

BIBLIOTECA
— DO —
MINISTÉRIO DA FAZENDA

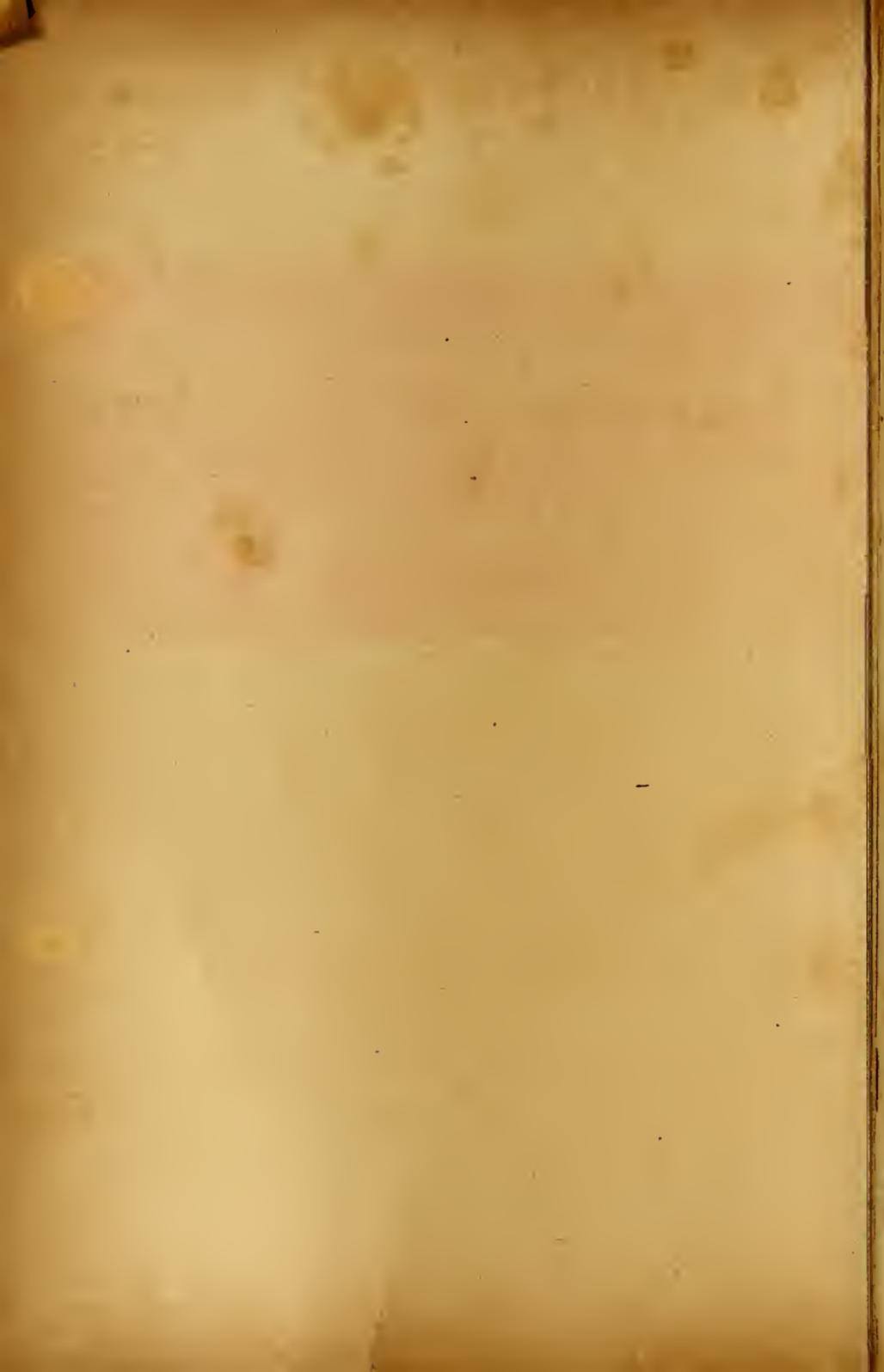
Boletim

do

**Departamento Estadual
de
Estatística**

São Paulo

Boletim N.º 1 - 1º trimestre - 1945



revisado

BOLETIM

do

Departamento Estadual

de

Estatística

Rua Maria Antonia, 294

Boletim Nº 1 - 1º trimestre - 1945

SÃO PAULO
TIPOGRAFIA BRASIL
ROTHSCHILD LOUREIRO & CIA. LTDA.
Rua 15 de Novembro, 201
1945

Este Boletim tem o seu corpo de colaboradores já completo, e, pois, não se obriga a publicar trabalhos de pessoas estranhas a êsse quadro, a menos que solicitados pelo Diretor Geral do Departamento.

Reserva-se, ainda, a Redação, o direito de deixar de publicar, no todo ou em parte, artigos que contenham conceitos discordantes das diretrizes traçadas para o referido mensário.

289, 22449

ATOS OFICIAIS

Decreto-lei estadual n.º 14 346, de 6 de dezembro de 1944 — Torna de nenhum efeito o Decreto n.º 14 026 de 13 de junho de 1944.

Decreto-lei federal n.º 7 234, de 8 de janeiro de 1945 — Renova a prorrogação do mandato da Comissão Censitária Nacional.

Decreto-lei estadual n.º 14 509, de 6 de fevereiro de 1945 — Uniformiza a denominação, fixa o número de funções de extranumerário, mensalista do Dep. Estadual de Estatística e dá outras providências.

Decreto-lei estadual n.º 14 527, de 9 de fevereiro de 1945 — Dispõe sobre criação de Delegacias Regionais, alteração de classe de algumas Delegacias de Polícia e criação de outras nos municípios novos.

Decreto-lei estadual n.º 14 542, de 16 fevereiro de 1945 — Fixa as áreas de jurisdição e as sedes das Delegacias Regionais do Ensino da Capital e do Interior.

DECRETO N.º 14 346, de 6 de dezembro de 1944

Torna de nenhum efeito o
Decreto n.º 14 026, de 13 de junho
de 1944.

O INTERVENTOR FEDERAL NO ESTADO DE
SÃO PAULO, usando das suas atribuições,

DECRETA:

Artigo 1.º — Fica declarado de nenhum efeito o Decreto n.º 14 026, de 13 de junho de 1944, que estabelece o processo de autuação imposição de multa, recurso e cobrança nas infrações das leis que regem os serviços a cargo do Departamento Estadual de Estatística.

Artigo 2.º — Este Decreto entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio do Governo do Estado de São Paulo, aos 6 de dezembro de 1944.

FERNANDO COSTA
J. A. Marrey Júnior

Publicado na Diretoria Geral da Secretaria da Interventoria, aos 6 de dezembro de 1944.

*

* *

DECRETO-LEI N.º 7 234, de 8 de janeiro de 1945

Renova a prorrogação do mandato da Comissão Censitária Nacional.

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o artigo 180 da Constituição, e

Considerando o que propõe o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, tendo em vista as disposições

legais em vigor sôbre a responsabilidade da Comissão Censitária Nacional na aprovação dos resultados do Recenseamento Geral de 1940, decreta:

Art. 1.º — Fica prorrogado até a publicação dos resultados do Recenseamento Geral de 1940, de conformidade com o disposto nos arts. 7.º e 9.º do Decreto-lei n.º 969, de 21 de dezembro de 1938, o mandato da Comissão Censitária Nacional mantida sua atual composição.

Art. 2.º — Na vigência do presente Decreto-lei a Comissão se reunirá mediante convocação do respectivo presidente, revogados o art. 8.º do Decreto-lei n.º 237, de 2 de fevereiro de 1938, e demais disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 8 de janeiro de 1945, 124.º da Independência e 57.º da República.

GETULIO VARGAS

Alexandre Marcondes Filho.

*

* *

DECRETO N.º 14 509, de 6 de fevereiro de 1945

Uniformiza a denominação, fixa o número de funções de extranumerário mensalista do Departamento Estadual de Estatística, e dá outras providências.

O Interventor Federal no Estado de São Paulo, usando de suas atribuições,

Decreta:

Artigo 1.º — O número de funções de extranumerário mensalista e a despesa correspondente ao pagamento dos respectivos salários, ficam fixados para o Departamento Estadual de Estatística, de conformidade com a tabela anexa.

Artigo 2.º — As funções a que correspondem referências consideradas extintas de acôrdo com a referida tabela, serão suprimidas quando vagarem.

Artigo 3.º — O Crédito correspondente à função suprimida poderá ser utilizado, segundo as necessidades do serviço, na criação de nova função, com o salário da referência que fôr fixada.

Parágrafo único — A supressão e a criação de funções da tabela anexa serão feitas por decreto.

Artigo 4.º — O Diretor Geral do Departamento Estadual de Estatística, apostilará os atos de admissão dos atuais ocupantes das funções incluídas na tabela anexa, tendo em vista as alterações resultantes dêste decreto.

§ 1.º — No caso em que o ocupante da função tenha sido admitido sem qualquer ato, a referida autoridade expedirá portaria mencionando a data de sua admissão e a função que passou a exercer em virtude do disposto neste decreto.

§ 2.º — As apostilas e os registos relativos aos atos de que trata êste decreto serão procedidos à vista da relação nominal constante do processo n. 900/44, do Departamento do Serviço Público, o qual remeterá cópia da relação às repartições interessadas.

Artigo 5.º — O presente decreto entra em vigor a partir de 1.º de janeiro do corrente ano, revogadas as disposições em contrário.

Palácio do Govêrno do Estado de São Paulo, aos 6 de fevereiro de 1945.

FERNANDO COSTA

J. A. Marrey Júnior.

Publicado na Diretoria Geral da Secretaria da Interventoria, aos 6 de fevereiro de 1945.

Vitor Caruso

Diretor Geral

TABELA DE FIXAÇÃO DO NÚMERO DE FUNÇÕES DE
EXTRANUMERÁRIO MENSALISTA DO DEPARTAMENTO
ESTADUAL DE ESTATÍSTICA E DEMONSTRAÇÃO DA
DESPESA RESPECTIVA

N.º de funções	Funções	Referência do Salário	Salário	Salário	Salário
			anual de um	mensal de todos	anual de todos
			Cr\$	Cr\$	Cr\$
6	Desenhista	IX	7 800,00	3 900,00	46 800,00
2	Desenhista	VII	6 600,00	1 100,00	13 200,00
1	Economista	XXVI (*)	27 600,00	2 300,00	27 600,00
1	Estatístico	XXVI (*)	27 600,00	2 300,00	27 600,00
1	Estatístico	XXI (*)	21 600,00	1 800,00	21 600,00
4	Estatístico	XIV (*)	12 000,00	4 000,00	48 000,00
3	Estatístico	XI	9 000,00	2 250,00	27 000,00
10	Estatístico	IX	7 800,00	6 500,00	78 000,00
17	Estatístico	VIII	7 200,00	10 200,00	122 400,00
26	Estatístico	VII	6 600,00	14 300,00	171 600,00
24	Estatístico Praticante	VI	6 000,00	12 000,00	144 000,00
36	Estatístico Praticante	V	5 400,00	16 200,00	194 400,00
3	Mecanógrafo	IX	7 800,00	1 950,00	23 400,00
5	Mecanógrafo	VIII	7 200,00	3 000,00	26 000,00
8	Mecanógrafo	VII	6 600,00	4 400,00	52 800,00
12	Mecanógrafo	VI	6 000,00	6 000,00	72 000,00
18	Mecanógrafo	V	5 400,00	8 100,00	97 200,00
1	Servente	VII	6 600,00	550,00	6 600,00
9	Servente	V	5 400,00	4 050,00	48 600,00
1	Telefonista	IV	4 800,00	400,00	4 800,00
188				105 300,00	1 263 600,00

(*) Referência extinta.

DECRETO-LEI N.º 14 527, de 9 de fevereiro de 1945

Dispõe sobre criação de Delegacias Regionais, alteração de classe de algumas Delegacias de Polícia e criação de outras nos municípios novos.

O *Interventor Federal no Estado de São Paulo*, usando da atribuição que lhe confere o art. 6.º, n. V, do decreto-lei federal n. 1 202, de 8 de abril de 1939 decreta:

Artigo 1.º — São de segunda classe (Regional) as Delegacias de Araçatuba, Araraquara, Barretos, Bauru, Botucatu, Campinas, Casa Branca, Guaratinguetá, Itapeitinga, Jaú, Marília, Presidente Prudente, Ribeirão Prê-

to, São José do Rio Preto (ex-Rio Preto), Sorocaba e Taubaté. (16).

Artigo 2.º — São de terceira classe as Delegacias de Amparo, Andradina, Araras, Assis, Araguaçu (ex-Paraguauçu), Avaré, Batatais, Bebedouro, Biriguí, Bragança Paulista (ex-Bragança), Caçapava, Campos do Jordão, Catanduva, Cruzeiro, Franca, Guarujá, Ibitinga, Itapeva, Itápolis, Itararé, Itu, Jaboticabal, Jacareí, Jundiá, Limeira, Lins, Lucélia, Mirassol, Mococa, Mogi das Cruzes, Mogi-Mirim, Monte Aprazível, Olímpia, Orlandia, Ourinhos, Pederneiras, Penápolis, Pereira Barreto, Pindamonhangaba, Pinhal, Piracicaba, Piraju, Pirajuí, Pirassununga, Pompéia, Presidente Venceslau, Rio Claro, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo Anastácio, Santo André, São Bernardo do Campo (ex-São Bernardo), São Carlos, São João da Boa Vista, São José dos Campos, São José do Rio Pardo, São Manuel, São Simão, São Vicente, Serra Negra, Tanabi, Taquaritinga, Tatuí, Tupã, Valparaíso e Votuporanga. (65).

Artigo 3.º — São de quarta classe as Delegacias de Agudos, Apiaí, Atibaia, Bananal, Bariri, Barreiro, Bastos, Bernardino de Campos, Brotas, Caconde, Cafelândia, Cajuru, Cananéia, Capão Bonito, Capivari, Colina, Conchas, Cravinhos, Cunha, Descalvado, Dois Córregos, Echarporã (ex-Bela Vista), Fernandópolis, Garça, Guaira, General Salgado, Guararapes, Iepê, Igarapava, Iguape, Itajobi, Itapira, Itaporanga, Itatiba, Ituverava, Jardinópolis, José Bonifácio, Leme, Lorena, Lutécia, Martinópolis, Matão, Miracatu (ex-Prainha), Mirandópolis (ex-Comandante Árbues), Monte Alto, Morro Agudo, Nhandeara, Nova Granada, Novo Horizonte, Osvaldo Cruz, Palmital, Paraibuna, Patrocínio do Sapucaí, Paulo de Faria, Piedade, Piracaia, Piratininga, Pitangueiras, Pôrto Feliz, Promissão, Quatá, Queluz, Rancharia, Regente Feijó, Ribeirão Bonito, Salto, Santa Adélia, Santa Branca, Santa Cruz das Palmeiras (ex-Palmeiras), Santa Isabel, Santa Rita do Passa Quatro (ex-Santa Rita), São Bento

do Sapucaí, São Luís do Paraitinga, São Joaquim da Barra (ex-São Joaquim), São Pedro, São Pedro do Turvo, São Roque, São Sebastião, Sertãozinho, Socorro, Tambaú, Tietê, Ubatuba, Ubirama (ex-Lençóis), Valparaíba, Vera Cruz, Viradouro e Xiririca. (88).

Artigo 4.º — São de quinta classe as Delegacias de Águas da Prata, Aguai (ex-Cascavel), Altinópolis, Álvaro Machado, Americana, Analândia (ex-Anápolis), Angatuba, Aparecida, Araçoiaba da Serra (ex-Campo Largo), Areias, Ariranha, Avaí, Avanhandava, Barra Bonita, Bilac, Boa Esperança do Sul (ex-Boa Esperança), Bocaina, Bofete, Boituva, Borborema, Brodósqui, Buri, Cabreúva, Cajobi, Cândido Mota, Caraguatatuba, Cedral, Cerqueira César, Chavantes, Coroados, Cosmópolis, Cotia, Dourado, Duartina, Elias Fausto, Fartura, Fernando Prestes, Franco da Rocha, Gália, Getulina, Glicério, Gramma, Guará, Guaraci, Guararema, Guarantã, Guareí, Guariba, Guarulhos, Herculândia (ex-Herculânia), Iacanga, Ibirá, Ibirarema (ex-Pau D'algo), Ibiúna (ex-Una), Iboti (ex-Neves), Icaturama (ex-Santa Rosa), Ithabela (ex-Formosa), Indaiatuba, Ipauçu, Iporanga, Irapuã, Itaberá, Itai, Itanhaen, Itapeçerica da Serra (ex-Itapeçerica), Itapuí, Itatinga, Itirapina, Jacupiranga, Jambeiro, Joanópolis, Juqueri, Laranjal Paulista (ex-Laranjal), Lavinia, Lavrinhas, Lindóia, Macatuba (ex-Bocaiúva), Manduri, Maracá, Miguelópolis, Mineiros do Tietê (ex-Mineiros), Mogi Guaçu, Monte Mor, Monte Azul do Turvo (ex-Monte Azul), Natividade da Serra (ex-Natividade), Nazaré Paulista (ex-Nazaré), Nova Aliança, Nuporanga, Óleo, Oriente, Palestina, Paranapanema (ex-Bom Sucesso), Parapuã (ex-Canaã), Pedregulho, Pedreira, Pereiras, Pilar do Sul (ex-Pilar), Pindorama, Piquete, Pirambóia, Pirangi, Pontal, Porangaba, Pôrto Ferreira, Potirendaba, Presidente Alves, Presidente Bernardes, Quintana, Redenção da Serra (ex-Redenção), Registro, Ribeira, Ribeirão Branco, Rinópolis, Rio das Pedras, Sales Oliveira, Salesópolis, Salto Grande, Santa Bárbara do

Oeste (ex-Santa Bárbara), Santa Bárbara do Rio Pardo, Santana de Parnaíba (ex-Parnaíba), Santo Antônio da Alegria, São Miguel Arcanjo, Sarapuí, Serra Azul, Silveiras, Tabapuã, Tabatinga, Tapiratiba, Taquarituba (ex-Taquari), Torrinha, Tremembé, Vargem Grande do Sul (ex-Vargem Grande), Uchoa e Urupês (ex-Mundo Novo). (134).

Artigo 5.º — As Regiões Policiais compreenderão as seguintes Delegacias:

I — a de Araçatuba:

- 1 — Andradina
- 2 — Araçatuba (sede)
- 3 — Avanhandava
- 4 — Bilac
- 5 — Birigüí
- 6 — Coroados
- 7 — Glicério
- 8 — Guararapes
- 9 — Lavínia
- 10 — Mirandópolis (ex-Comandante Árbues)
- 11 — Penápolis
- 12 — Pereira Barreto
- 13 — Valparaíso

II — a de Araraquara:

- 1 — Araraquara (sede)
- 2 — Ariranha
- 3 — Borborema
- 4 — Fernando Prestes
- 5 — Ibitinga
- 6 — Irapuã
- 7 — Itajobi
- 8 — Itápolis
- 9 — Matão
- 10 — Novo Horizonte
- 11 — Santa Adélia
- 12 — São Carlos

- 13 — Tabatinga
- 14 — Taquaritinga
- 15 — Urupês (ex-Mundo Novo)

III — a de Barretos:

- 1 — Barretos (sede)
- 2 — Bebedouro
- 3 — Cajobi
- 4 — Colina
- 5 — Guaraci
- 6 — Guariba
- 7 — Jaboticabal
- 8 — Monte Alto
- 9 — Monte Azul do Turvo (ex-Monte Azul)
- 10 — Olímpia
- 11 — Pirangi
- 12 — Pitangueiras
- 13 — Viradouro

IV — a de Bauru:

- 1 — Agudos
- 2 — Avaí
- 3 — Bauru (sede)
- 4 — Cafelândia
- 5 — Duartina
- 6 — Getulina
- 7 — Guarantã
- 8 — Lins
- 9 — Pirajuí
- 10 — Piratininga
- 11 — Presidente Alves
- 12 — Promissão
- 13 — Ubirama (ex-Lençóis)

V — a de Botucatu

- 1 — Avaré
- 2 — Bernardino de Campos
- 3 — Botucatu (sede)

- 4 — Cerqueira César
- 5 — Chavantes
- 6 — Fartura
- 7 — Ipaçu
- 8 — Itaí
- 9 — Itatinga
- 10 — Manduri
- 11 — Óleo
- 12 — Ourinhos
- 13 — Paranapanema (ex-Bom Sucesso)
- 14 — Piraju
- 15 — Salto Grande
- 16 — Santa Bárbara do Rio Pardo
- 17 — Santa Cruz do Rio Pardo
- 18 — São Manuel
- 19 — São Pedro do Turvo

VI — a de Campinas:

- 1 — Americana
- 2 — Amparo
- 3 — Analândia (ex-Anápolis)
- 4 — Araras
- 5 — Atibaia
- 6 — Bragança Paulista (ex-Bragança)
- 7 — Campinas (sede)
- 8 — Capivari
- 9 — Cosmópolis
- 10 — Elias Fausto
- 11 — Itapira
- 12 — Itatiba
- 13 — Itirapina
- 14 — Joanópolis
- 15 — Jundiá
- 16 — Leme
- 17 — Limeira
- 18 — Lindóia
- 19 — Mogi Guaçu

- 20 — Mogi Mirim
- 21 — Monte Mor
- 22 — Nazaré Paulista (ex-Nazaré)
- 23 — Pedreira
- 24 — Piracaia
- 25 — Piracicaba
- 26 — Rio Claro
- 27 — Rio das Pedras
- 28 — Santa Bárbara do Oeste (ex-Santa Bárbara)
- 29 — Serra Negra
- 30 — Socorro.

VII — a de Casa Branca:

- 1 — Aguai (ex-Cascavel)
- 2 — Águas da Prata
- 3 — Caconde
- 4 — Cajuru
- 5 — Casa Branca (sede)
- 6 — Descalvado
- 7 — Gramma
- 8 — Icaturama (ex-Santa Rosa)
- 9 — Mococa
- 10 — Pinhal
- 11 — Pirassununga
- 12 — Pôrto Ferreira
- 13 — Santa Cruz das Palmeiras (ex-Palmeiras)
- 14 — Santa Rita do Passa Quatro (ex-Santa Rita)
- 15 — Santo Antônio da Alegria
- 16 — São João da Boa Vista
- 17 — São José do Rio Pardo
- 18 — São Simão
- 19 — Serra Azul
- 20 — Tambaú
- 21 — Tapiratiba
- 22 — Vargem Grande do Sul (ex-Vargem Grande)

VIII — a de Guaratinguetá:

- 1 — Aparecida
- 2 — Areias
- 3 — Bananal
- 4 — Barreiro
- 5 — Campos do Jordão
- 6 — Cruzeiro
- 7 — Cunha
- 8 — Guaratinguetá (sede)
- 9 — Lavrinhas
- 10 — Lorena
- 11 — Pindamonhangaba
- 12 — Piquete
- 13 — Queluz
- 14 — São Bento do Sapucaí
- 15 — Silveiras
- 16 — Valparaíba (ex-Cachoeira)

IX — a de Itapetininga:

- 1 — Angatuba
- 2 — Apiaí
- 3 — Buri
- 4 — Capão Bonito
- 5 — Guareí
- 6 — Iporanga
- 7 — Itaberá
- 8 — Itapetininga (sede)
- 9 — Itapeva
- 10 — Itaporanga
- 11 — Itararé
- 12 — Porangaba
- 13 — Ribeira
- 14 — Ribeirão Branco
- 15 — São Miguel Arcanjo
- 16 — Sarapuí
- 17 — Taquarituba (ex-Taquari)
- 18 — Tatuí

X — a de Jaú:

- 1 — Barra Bonita
- 2 — Bariri
- 3 — Boa Esperança do Sul (ex-Boa Esperança)
- 4 — Brotas
- 5 — Bocaina
- 6 — Dois Córregos .
- 7 — Dourado
- 8 — Iacanga
- 9 — Itapuí
- 10 — Jaú (sede)
- 11 — Macatuba (ex-Bocaiúva)
- 12 — Mineiros do Tietê (ex-Mineiros)
- 13 — Pederneiras
- 14 — Ribeirão Bonito
- 15 — São Pedro
- 16 — Torrinha

XI — a de Marília:

- 1 — Bastos
- 2 — Gália
- 3 — Garça
- 4 — Herculândia (ex-Herculânia)
- 5 — Lucélia
- 6 — Marília (sede)
- 7 — Oriente
- 8 — Osvaldo Cruz
- 9 — Parapuã (ex-Canaã)
- 10 — Pompéia
- 11 — Quintana
- 12 — Rinópolis
- 13 — Tupã
- 14 — Vera Cruz

XII — a de Presidente Prudente:

- 1 — Álvares Machado
- 2 — Araguaçu (ex-Paraguaçu)
- 3 — Assis

- 4 — Cândido Mota
- 5 — Echaporã (ex-Bela Vista)
- 6 — Ibirarema (ex-Pau D'alho)
- 7 — Iepê
- 8 — Lutécia
- 9 — Maracaí
- 10 — Martinópolis
- 11 — Palmital
- 12 — Presidente Bernardes
- 13 — Presidente Prudente (sede)
- 14 — Presidente Venceslau
- 15 — Quatá
- 16 — Rancharia
- 17 — Regente Feijó
- 18 — Santo Anastácio

XIII — a de Ribeirão Preto:

- 1 — Altinópolis
- 2 — Batatais
- 3 — Brodósqui
- 4 — Cravinhos
- 5 — Franca
- 6 — Guará
- 7 — Guaíra
- 8 — Igarapava
- 9 — Ituverava
- 10 — Jardinópolis
- 11 — Miguelópolis
- 12 — Morro Agudo
- 13 — Orlândia
- 14 — Nuporanga
- 15 — Patrocínio do Sapucaí
- 16 — Pedregulho
- 17 — Pontal
- 18 — Ribeirão Preto (sede)
- 19 — Sales Oliveira
- 20 — São Joaquim da Barra (ex-São Joaquim)
- 21 — Sertãozinho

XIV — a de Santos:

- 1 — Cananéia
- 2 — Guarujá
- 3 — Iguape
- 4 — Itanhaen
- 5 — Jacupiranga
- 6 — Miracatu (ex-Prainha)
- 7 — Registro
- 8 — Santos (sede-Auxiliar)
- 9 — São Vicente
- 10 — Xiririca

XV — a de São José do Rio Preto (ex-Rio Preto) :

- 1 — Catanduva
- 2 — Cedral
- 3 — Fernandópolis
- 4 — General Salgado
- 5 — Ibirá
- 6 — Iboti (ex-Neves)
- 7 — José Bonifácio
- 8 — Mirassol
- 9 — Monte Aprazível
- 10 — Nhandeara
- 11 — Nova Aliança
- 12 — Nova Granada
- 13 — Palestina
- 14 — Paulo de Faria
- 15 — Pindorama
- 16 — Potirendaba
- 17 — São José do Rio Preto (ex-Rio Preto) (sede)
- 18 — Tabapuã
- 19 — Tanabi
- 20 — Uchoa
- 21 — Votuporanga

XVI — a de São Paulo:

- 1 — Cotia
- 2 — Franco da Rocha

- 3 — Guarulhos
- 4 — Itapecerica da Serra (ex-Itapecerica)
- 5 — Juqueri
- 6 — Santana de Parnaíba (ex-Parnaíba)
- 7 — Santo André
- 8 — São Bernardo do Campo (ex-São Bernardo)
- 9 — São Paulo (sede-Auxiliar)

XVII — a de Sorocaba:

- 1 — Araçoiaba da Serra (ex-Campo Largo)
- 2 — Bofete
- 3 — Boituva
- 4 — Cabreúva
- 5 — Conchas
- 6 — Ibiúna (ex-Una)
- 7 — Indaiatuba
- 8 — Itu
- 9 — Laranjal Paulista (ex-Laranjal)
- 10 — Pereiras
- 11 — Piedade
- 12 — Pilar do Sul (ex-Pilar)
- 13 — Pirambóia
- 14 — Pôrto Feliz
- 15 — Salto
- 16 — São Roque
- 17 — Sorocaba (sede)
- 18 — Tietê,

XVIII — a de Taubaté:

- 1 — Caçapava
- 2 — Caraguatatuba
- 3 — Guararema
- 4 — Ilhabela (ex-Formosa)
- 5 — Jacareí
- 6 — Jambeiro
- 7 — Mogi das Cruzes
- 8 — Natividade da Serra (ex-Natividade)
- 9 — Paraibuna

- 10 — Redenção da Serra (ex-Redenção)
- 11 — Salesópolis
- 12 — Santa Branca
- 13 — Santa Isabel
- 14 — São José dos Campos
- 15 — São Luís do Paraitinga
- 16 — São Sebastião
- 17 — Taubaté (sede)
- 18 — Tremembé
- 19 — Ubatuba.

Artigo 6.º — As despesas com a execução do presente decreto-lei, correrão por conta das verbas próprias do orçamento, suplementadas, oportunamente, se necessário.

Artigo 7.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio do Governo do Estado de São Paulo, aos 9 de fevereiro de 1945.

FERNANDO COSTA

Pedro A. de Oliveira Ribeiro Sobrinho

Publicado na Diretoria Geral da Secretaria da Interventoria, aos 9 de fevereiro de 1945.

Vitor Caruso

Diretor Geral.

*

* *

DECRETO N.º 14 542, de 16 de fevereiro de 1945

Fixa as áreas de jurisdição das Delegacias Regionais do Ensino da Capital e do Interior.

O *Interventor Federal no Estado de São Paulo*, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei,

Decreta:

Artigo 1.º — De conformidade com o art. 7.º e seu § único, do decreto-lei n.º 14 495, de 26 de janeiro de 1945, passam a ser trinta e cinco (35) as Delegacias Regionais do Ensino do Estado de São Paulo, das quais vinte e sete (27) localizadas no Interior e oito (8) na Capital.

Artigo 2.º — As áreas de jurisdição de cada uma dessas Delegacias Regionais compreenderão as seguintes unidades administrativas:

a) NA CAPITAL:

1.^a — 1.º, 2.º, 12.º, 19.º e 38.º subdistritos do distrito de paz da sede do município da Capital, isto é, as antigas zonas distritais da Sé, Liberdade, Cambuci, Ipiranga e Aclimação, e o município de São Bernardo do Campo;

2.^a — 9.º, 22.º, 25.º, 29.º, 30.º, 31.º e 33.º subdistritos do distrito de paz da sede do município da Capital, isto é, as antigas zonas distritais de Vila Mariana, Saúde, Indianópolis, Jardim Paulista, Santo Amaro, Ibirapuera e Capela do Socorro; distrito de paz de Parelheiros, do município da Capital e município de Itapeverica da Serra;

3.^a — 7.º, 13.º, 18.º, 21.º e 35.º subdistritos do distrito de paz da sede do município da Capital isto é, as antigas zonas distritais de Consolação, Butantã, Bela Vista, Jardim América e Cerqueira César e o município de Cotia;

4.^a — 11.º, 14.º, 15.º, 20.º e 36.º subdistritos do distrito de paz da sede do município da Capital, isto é, as antigas zonas distritais de Santa Cecília, Osasco, Lapa, Perdizes e Barra Funda, e o município de Santana de Parnaíba;

5.^a — 4.º, 5.º, 8.º, 16.º, 24.º e 32.º subdistritos do distrito de paz da sede do município da Capital, isto é, as antigas zonas distritais de Nossa Senhora do O', Santa Ifigênia, Santana, Bom Retiro, Casa Verde e Pirituba;

distrito de paz de Perus, do município da Capital e município de Franco da Rocha;

6.^a — 6.^o, 23.^o, 26.^o e 37.^o subdistritos do distrito de paz da sede do município da Capital, isto é, as antigas zonas distritais de Brás, Tucuruvi, Pari e Vila Maria, e município de Juqueri;

7.^a — 3.^o, 10.^o, 28.^o e 39.^o subdistritos do distrito de paz da sede do município da Capital isto é, as antigas zonas distritais de Penha de França, Belenzinho, Tatuapé e Vila Matilde; os distritos de paz de Baquirivu, Guaianases e Itaquera, todos no município da Capital e município de Guarulhos;

8.^a — 17.^o, 27.^o e 34.^o subdistritos do distrito de paz da sede do município da Capital, isto é, as antigas zonas distritais da Moóca, Vila Prudente e Alto da Moóca, e município de Santo André.

b) NO INTERIOR:

9.^a — Municípios de Cananéia, Caraguatatuba, Guarujá, Iguape, Ilhabela, Itanhaen, Jacupiranga, Miracatu, Registro, Santos, São Sebastião, São Vicente, Ubatuba e Xiririca; (14)

10.^a — Municípios de Guararema, Jacareí, Mogi das Cruzes, Paraibuna, Salesópolis, Santa Branca, Santa Isabel e São José dos Campos; (8)

11.^a — Municípios de Caçapava, Campos do Jordão, Jambeiro, Natividade da Serra, Pindamonhangaba, Redenção da Serra, São Bento do Sapucaí, São Luís do Paraitinga, Taubaté e Tremembé; (10)

12.^a — Municípios de Aparecida, Areias, Bananal, Barreiro, Cruzeiro, Cunha, Guaratinguetá, Lavrinhas, Lorena, Piquete, Queluz, Silveiras e Valparaíba; (13)

13.^a — Municípios de Atibaia, Bragança Paulista, Indaiatuba, Itatiba, Joanópolis, Jundiá, Nazaré Paulista e Piracaia; (8)

14.^a — Municípios de Araçoiaba da Serra, Boituva, Cabreúva, Ibiúna, Itu, Laranjal Paulista, Piedade, Pilar

do Sul, Porangaba, Pôrto Feliz, Salto, São Roque, *Sorocaba*, Tatuí e Tietê; (15)

15.^a — Municípios de Angatuba, Apiaí, Buri, Capão Bonito, Guareí, Iporanga, Itaberá, *Itapetininga*, Itapeva, Itaporanga, Itararé, Paranapanema, Ribeira, Ribeirão Branco, Sarapuí, São Miguel Arcanjo e Taquarituba; (17)

16.^a — Municípios de Amparo, *Campinas*, Cosmópolis, Itapira, Lindóia, Mogi Guaçu, Mogi Mirim, Monte Mor, Pedreira, Pinhal, Serra Negra e Socorro; (12)

17.^a — Municípios de Americana, Capivari, Elias Fausto, *Piracicaba*, Rio das Pedras, Santa Bárbara do Oeste e São Pedro; (7)

18.^a — Municípios de Avaré, Bofete, *Botucatu*, Cerqueira César, Conchas, Itaí, Itatinga, Macatuba, Pereiras, Pirambóia, Santa Bárbara do Rio Pardo, São Manuel e Ubirama; (13)

19.^a — Municípios de Bernardino de Campos, Chavantes, Fartura, Ipauçu, Manduri, óleo, Ourinhos, Piraju, Salto Grande, *Santa Cruz do Rio Pardo* e São Pedro do Turvo; (11)

20.^a — Municípios de Araguaçu, Assis, Cândido Mota, Echaporã, Ibirarema, Lutécia, Maracaí, Palmital e Quatá; (9)

21.^a — Municípios de Álvares Machado, Iepê, Martinópolis, Presidente Bernardes, *Presidente Prudente*, Presidente Venceslau, Rancharia, Regente Feijó e Santo Anastácio; (9)

22.^a — Municípios de Aguai, Águas da Prata, Conde, *Casa Branca*, Gramma, Icataramã, Mococa, São João da Boa Vista, São José do Rio Pardo, Tambaú, Tapiratiba e Vargem Grande do Sul; (12)

23.^a — Municípios de Araras, Descalvado, Leme, *Pirassununga*, Pôrto Ferreira, Santa Cruz das Palmeiras e Santa Rita do Passa Quatro; (7)

24.^a — Municípios de Analândia, Barra Bonita, Brotas, Dois Córregos, Itapuí, Itirapina, Jaú, Limeira, Mineiros do Tietê, *Rio Claro* e Torrinha; (11)

25.^a — Municípios de Bariri, Bocaina, Boa Esperança do Sul, Dourado, Ribeirão Bonito e *São Carlos*; (6)

26.^a — Municípios de Agudos, Avaí, *Baururu*, Duartina, Gália, Garça, Iacanga, Pederneiras, Pirajuí, Piratinga e Presidente Alves; (11)

27.^a — Municípios de Bastos, Herculândia, Lucélia, *Marília*, Oriente, Osvaldo Cruz, Parapuã, Pompéia, Quintana, Rinópolis, Tupã e Vera Cruz; (12)

28.^a — Municípios de Avanhandava, Cafelândia, Getulina, Glicério, Guarantã, *Lins*, Penápolis e Promissão; (8)

29.^a — Municípios de Andradina, *Araçatuba*, Bilac, Birigui, Coroados, Guararapes, Lavínia, Mirandópolis, Pereira Barreto e Valparaíso; (10)

30.^a — Municípios de Altinópolis, Brodósqui, Cajuru, Cravinhos, Jardinópolis, Morro Agudo, Orlandia, Pontal, *Ribeirão Preto*, Sales Oliveira, Santo Antônio da Alegria, São Simão, Serra Azul e Sertãozinho; (14)

31.^a — Municípios de *Araraquara*, Borborema, Fernando Prestes, Ibitinga, Itápolis, Matão, Tabatinga e Taquaritinga; (8)

32.^a — Municípios de Batatais, *Franca*, Guará, Igarapava, Ituverava, Miguelópolis, Nuporanga, Patrocínio do Sapucaí, Pedregulho e São Joaquim da Barra; (10)

33.^a — Municípios de Barretos, Bebedouro, Cajobi, Colina, Guaíra, Guaraci, Guariba, *Jaboticabal*, Monte Alto, Monte Azul do Turvo, Pitangueiras e Viradouro; (12)

34.^a — Municípios de Ariranha, *Catanduva*, Ibirá, Itajobi, Irapuã, Novo Horizonte, Olímpia, Pindorama, Pirangi, Potirendaba, Santa Adélia, Tabapuã, Uchoa e Urupês; (14)

35.^a — Municípios de Cedral, Fernandópolis, General Salgado, Iboti, José Bonifácio, Mirassol, Monte Aprazível, Nhandeara, Nova Aliança, Nova Granada, Palestina, Paulo de Faria, *São José do Rio Preto*, Tanabi e Votuporanga; (15)

Art. 3.º — As sedes das Delegacias Regionais do Ensino do Interior serão nas cidades de Santos, Mogi das Cruzes, Taubaté, Guaratinguetá, Jundiaí, Sorocaba, Itapetininga, Campinas, Piracicaba, Botucatu, Santa Cruz do Rio Pardo, Assis, Presidente Prudente, Casa Branca, Pirassununga, Rio Claro, São Carlos, Bauru, Marília, Lins, Araçatuba, Ribeirão Preto, Araraquara, Franca, Jaboticabal, Catanduva e São José do Preto.

Artigo 4.º — As sedes das Delegacias Regionais do Ensino da Capital serão localizadas na cidade de São Paulo, dentro dos respectivos limites, estabelecidos pelo art. 2.º, letra "a".

Artigo 5.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio do Governo do Estado de São Paulo, em 16 de fevereiro de 1945.

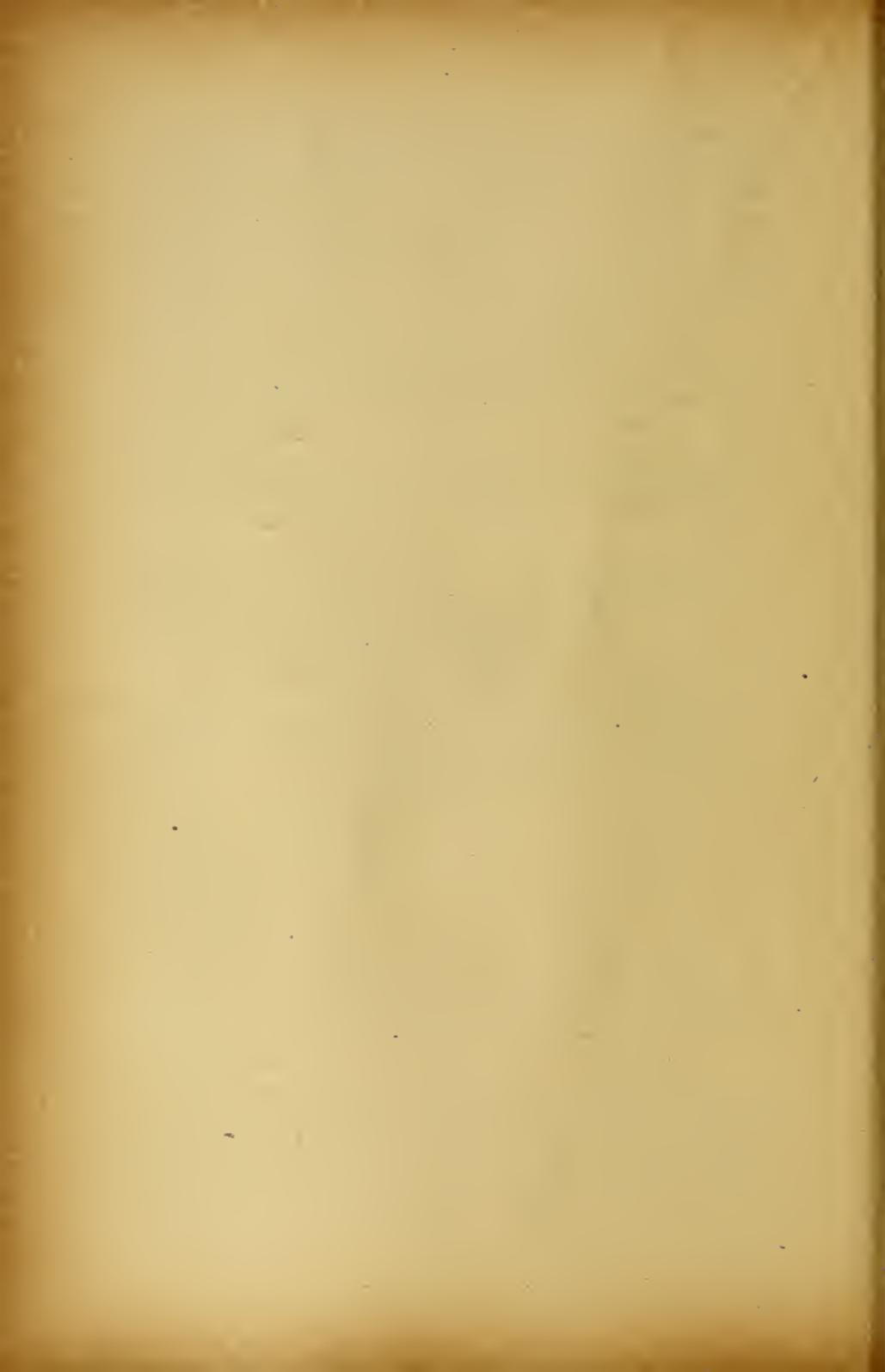
FERNANDO COSTA

Sebastião Nogueira Lima.

Publicado na Diretoria Geral da Secretaria da Interventoria, aos 16 de fevereiro de 1945.

Vitor Caruso

Diretor Geral.



RESOLUÇÕES

- 1 — Diretório Central do Conselho Nacional de Geografia.
- 2 — Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatística.
- 3 — Junta Executiva Regional do Conselho Nacional de Estatística.

RESOLUÇÃO N.º 151, de 31 de janeiro de 1944

Reajusta o quadro de divisão regional do Brasil em face da criação de novos Territórios Federais e dá outras providências.

O Diretório Central do Conselho Nacional de Geografia, no uso de suas atribuições,

RESOLVE:

Art. 1.º — O quadro de divisão regional do Brasil, fixado pelo artigo 2.º da resolução n.º 72 da Assembléia Geral do Conselho, fica assim organizado:

I — Região Norte, com os Territórios de Guaporé, Acre, Rio-Branco e Amapá e os Estados de Amazonas e Pará;

II — Região Nordeste, compreendendo duas partes: o Nordeste Ocidental, com os Estados do Maranhão e Piauí; e o Nordeste Oriental, com os Estados de Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas e o Território de Fernando de Noronha;

III — Região Leste, compreendendo duas partes: o Leste Setentrional, com os Estados de Sergipe e Bahia; e o Leste Meridional, com os Estados de Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro e o Distrito Federal;

IV — Região Sul, com os Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul e o Território de Iguaçú;

V — Região Centro Oeste, com os Estados de Goiás e Mato Grosso e o Território de Ponta Porã.

Art. 2.º — Ao Conselho Nacional de Estatística deverá ser esta enviada com a solicitação de a examinar, a fim de que a divisão regional reajustada seja também adotada na Estatística Brasileira.

Art. 3.º — Adotado pelos Conselhos dirigentes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística o novo

quadro da divisão regional, providenciará o Presidente dêsse Instituto a sua generalização em todo o país, para o que solicitará ao Sr. Presidente da República a expedição dos atos necessários, em substituição à Circular n.º 1, de 31 de janeiro de 1942, da Secretaria da Presidência da República.

*

* *

RESOLUÇÃO N.º 199, de 5 de dezembro de 1944

Inclui os novos Territórios
Federais no quadro de divisão
regional do país.

A Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatística, usando das suas atribuições, e

considerando que a Assembléia Geral do Conselho, em sua Resolução n.º 225, determinou a adoção, na estatística brasileira, do novo quadro de divisão regional do país fixado pelo Conselho Nacional de Geografia;

considerando, porém, que o Diretório Central do C.N.G., em sua Resolução n.º 151, de 31 de janeiro de 1944, deliberou reajustar o quadro de divisão regional anteriormente aprovado, a fim de incluir no mesmo as novas Unidades Políticas criadas por força dos Decretos-leis federais n.ºs 4 402 e 5 812, respectivamente, de 9 de janeiro de 1942 e 13 de setembro de 1943;

considerando, ainda, a necessidade de que o aludido reajustamento seja não só adotado pelos serviços nacionais de estatística com ainda homologado pelo Sr. Presidente da República, a fim de que possa prevalecer, para os fins gerais de administração, em substituição ao quadro anteriormente aprovado,

RESOLVE:

Art. 1.º — Fica aprovado, para os fins de apresentação dos dados de estatística geral brasileira o seguinte quadro de divisão regional do país, adotado pelo Conse-

lho Nacional de Geografia em substituição ao anteriormente fixado na Resolução n.º 72, da sua Assembléia Geral:

I — *Região Norte*, com os Territórios de Guaporé, Acre, Rio Branco e Amapá e os Estados do Amazonas e Pará;

II — *Região Nordeste*, compreendendo duas partes: o Nordeste Ocidental, com os Estados do Maranhão e Piauí, e o Nordeste Oriental, com os Estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas e o Território de Fernando de Noronha;

III — *Região Leste*, compreendendo duas partes: o Leste Setentrional, com os Estados de Sergipe e Bahia, e o Leste Meridional, com os Estados de Minas Gerais, Espírito Santo e Rio de Janeiro e o Distrito Federal;

IV — *Região Sul*, com os Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e o Território de Iguaçú;

V — *Região Centro-Oeste*, com os Estados de Goiás e Mato Grosso e o Território de Ponta Porã.

Art. 2.º — A disposição por ordem geográfica a que se refere o item 4 do anexo n.º 3 da Resolução n.º 75 da Assembléia Geral do Conselho, será feita, tendo em vista o novo agrupamento das Unidades da Federação em regiões, da seguinte forma:

Território do Guaporé
Território do Acre
Amazonas
Território do Rio Branco
Pará
Território do Amapá
Maranhão
Piauí
Ceará
Rio Grande do Norte
Paraíba
Pernambuco

Alagoas
Território de Fernando de Noronha
Sergipe
Bahia
Minas Gerais
Espírito Santo
Rio de Janeiro
Distrito Federal
São Paulo
Paraná
Território do Iguaçu
Santa Catarina
Rio Grande do Sul
Território de Ponta Porã
Mato Grosso
Goiás

Art. 3.º — É recomendado que a publicação das estatísticas brasileiras, discriminando ou não os resultados segundo as Unidades Políticas, apresente, sempre que possível, os subtotais referentes à divisão regional constante do art. 1.º.

Art. 4.º — O Presidente do Instituto submeterá a presente Resolução à aprovação do Governo, solicitando, do mesmo passo, a expedição de ato em que se determine o uso do novo quadro de divisão regional, em substituição ao mandado adotar na Circular n.º 1, de 31 de janeiro de 1942, da Secretaria da Presidência da República.

Rio de Janeiro, em 5 de dezembro de 1944, ano 9.º do Instituto.

Conferido e numerado. a) Alberto Martins, Diretor da Secretaria. Visto e rubricado. a) M. A. Teixeira de Freitas, Secretário Geral do Instituto. — Publique-se. a) José Carlos de Macedo Soares, Presidente do Instituto.

RESOLUÇÃO N.º 45

Aprova prestação de contas apresentada pelo Diretor-Geral do Departamento Estadual de Estatística, referente ao auxílio de 1944.

A *Junta Executiva Regional de Estatística* do Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições:

considerando os termos do parecer firmado pela comissão designada para pronunciar-se acêrca das contas apresentadas pelo Diretor-Geral do Departamento Estadual de Estatística;

considerando que a aprovação dessas contas deve ser objeto de Resolução desta Junta,

RESOLVE:

Art. único — Ficam aprovadas as contas e respectiva documentação, bem como o parecer anexo, relativos às despesas efetuadas pelo Departamento Estadual de Estatística; conforme distribuição prevista na Resolução n.º 43 desta Junta, por conta do auxílio concedido em 1944 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, no montante de Cr\$ 109 628,00.

São Paulo, 1.º de fevereiro de 1945, décimo do Instituto.

Conferido e numerado

a) *Maria Leonor Cardoso Gomes*
Enc. da Secretaria

Visto e rubricado

a) *Helena Rocha Penteado*
Secretário

Publique-se

a) *Djalma Forjaz*
Presidente

ANEXO À RESOLUÇÃO N.º 45

Parecer da Comissão designada pelo Sr. Presidente da Junta Executiva Regional de Estatística do Estado de São Paulo, apresentado a 1.º de fevereiro de 1945.

A Comissão abaixo assinada, designada para pronunciar-se acêrca da aplicação do auxílio concedido, em 1944, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística ao Departamento Estadual de Estatística, tendo examinado a demonstração e os documentos apresentados pelo Diretor Geral do Departamento Estadual de Estatística, verificou que as despesas foram tôdas efetuadas na conformidade da distribuição prevista na Resolução n.º 44 desta Junta, pelo que é de parecer sejam aprovadas as referidas contas.

São Paulo, 1.º de fevereiro de 1945.

- a) *Benedito J. Duarte*
- a) *Cap. Ari Gomes*
- a) *João Carlos de Almeida*

*

* *

RESOLUÇÃO N.º 46

Dispõe sôbre a aplicação do auxílio concedido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística ao Departamento Estadual de Estatística, em 1945.

A *Junta Executiva Regional de Estatística* do Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições:

considerando que a Secretaria Geral do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística comunicou haver sido mantido para 1945, o mesmo quantitativo do auxílio que aquela entidade concede ao Departamento Estadual de Estatística, no montante de Cr\$ 109 628,00;

considerando que êsse auxílio deverá ser utilizado principalmente na manutenção e ampliação do quadro de extranumerários do Departamento Estadual de Estatística, de modo a poder êsse órgão dar fiel desempenho aos seus compromissos;

considerando que uma pequena parcela do auxílio será suficiente para enfrentar outras despesas eventuais;

considerando que, para a aquisição de material permanente e outros, o Departamento Estadual de Estatística dispõe de suficiente dotação que lhe concede o Estado,

RESOLVE:

Art. 1.º — O total de cento e nove mil e seiscentos e vinte oito cruzeiros (Cr\$ 109 628,00) do auxílio concedido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística ao Departamento Estadual de Estatística, em 1945, será aplicado de acôrdo com a seguinte distribuição:

- | | |
|--------------------------------|-----------------|
| a) pessoal extranumerário | Cr\$ 100 000,00 |
| b) eventuais | Cr\$ 9 628,00 |

Art. 2.º — Das despesas realizadas em consequência do aprovado nesta Resolução, o Diretor Geral do Departamento Estadual de Estatística prestará contas a esta Junta, de acôrdo com o que preceitúa o item III do art. 5.º da Resolução n.º 182 da Assembléia Geral do Conselho Nacional de Estatística.

São Paulo, 1.º de fevereiro de 1945, décimo do Instituto.

Conferido e numerado

a) *Maria Leonor Cardoso Gomes*
Enc. da Secretaria

Visto e rubricado

a) *Helena Rocha Penteado*
Secretário

Publique-se

a) *Djalma Forjaz*
Presidente

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA
E ESTATÍSTICA

INSPETORIA REGIONAL DE SÃO PAULO

Comunicado n.º 1 — Janeiro de 1945

Comunicado n.º 2 — Fevereiro de 1945

Dando execução ao "Convênio Nacional de Estatísticas Municipais", celebrado em 1942, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística instalou nesta Capital, em outubro de 1944, a sua Inspetoria Regional, a cargo do Dr. Roberto S. de Paiva Meira, Assistente Técnico do Departamento Estadual de Estatística.

2. Sòmente em janeiro do corrente ano teve início a cobrança do sêlo de Estatística, nos ingressos das casas de diversões da Capital, e, conseqüentemente, passaram a ser elaboradas, na Inspetoria Regional, as estatísticas mensais daqueles estabelecimentos.

3. É o que, a partir do presente número, passará o Boletim do Departamento de Estatística a apresentar nesta secção.

*

* *

COMUNICADO N.º 1

Diversões Públicas da Capital

A apresentação tabular que comentamos neste primeiro comunicado, refere-se à estatística que vimos procedendo a partir de janeiro último, acêrca das diversões públicas de entrada paga, em funcionamento nesta Capital.

Os resultados que encerra o quadro anexo revelam a posição vantajosa que ocupa o espetáculo cinematográfico em face das outras diversões públicas existentes na Capital. Representando aproximadamente 60% do número de estabelecimentos de diversões que funcionaram no mês de janeiro, os cinemas lograram realizar 88% das sessões ou espetáculo, vender 86% dos ingressos e alcançar 88% da receita de todos os estabelecimentos.

Aliás, uma das razões que por certo determinaram o extraordinário destaque do movimento dos espetáculos cinematográficos sôbre os demais, é o fato dêles funcionarem com raras exceções, com várias sessões diárias, enquanto o funcionamento de parques e circos, está sempre na dependência das condições do tempo.

O número de teatros em São Paulo é diminuto, em comparação com a população e com o número de outros estabelecimentos de diversões, porém, sob o ponto de vista da receita, os teatros ocupam o segundo lugar em nosso quadro o que se compreende pelo nível mais elevado de preços que êsse gênero de espetáculo comporta.

Sob o título "outras diversões" foram incluídos o Joquei Clube, riques de patinação e "taxi-girl dancings".

Observemos, finalmente, que as exibições atléticas e jogos de futebol etc., não estão sendo considerados como diversões públicas, mas como esporte e portanto constituem objetivo de outros levantamentos.

Os salões de bailes constantes do quadro anexo são sômente aquêles em que se realizaram funções com entradas paga, não se computando, os clubes fechados que não tenham cedido suas instalações para êsse gênero de festivais.

DIVERSÕES PÚBLICAS DA CAPITAL
Número, lotação e movimento dos estabelecimentos em janeiro de 1945

Natureza da diversão	Estabelecimentos		Lotação		Sessões ou espetáculos		Ingressos vendidos (**)		Receita bruta	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	Importância	%
Cinemas	88	59,45	121 720	80,80	5 114	88,11	2 458 227	85,84	9 507 826,50	87,84
Circos (*)	18	12,15	22 302	14,80	323	5,55	146 297	5,09	890 449,00	3,57
Parques de Diversões	8	5,40	—	—	—	—	175 145	5,09	862 284,80	3,81
Salões de Bailes (*)	24	16,22	—	—	91	1,57	12 889	0,43	88 514,80	0,81
Teatros	5	3,88	5 580	4,40	152	2,52	40 701	1,42	398 339,10	3,64
Outras Diversões	5	3,88	—	—	124	2,14	32 551	1,13	145 709,00	1,83
TOTAL	148	100,00	150 652	100,00	5 804	100,00	2 875 420	100,00	10 987 628,20	100,00

(*) Dados sujeitos a retificação.

(**) Ingressos individuais.

COMUNICADO N.º 2

Diversões Públicas da Capital

Os resultados que ora divulgamos representam o resumo do movimento das diversões com entrada paga, no município de São Paulo, durante o mês de fevereiro de 1945.

Neste período de 28 dias coincidiram os dias de carnaval, produzindo como era de se esperar alterações sensíveis nos resultados parciais do mês.

Duas observações apenas, foram feitas até agora, uma em janeiro e outra em fevereiro. E' evidente que o confronto dêesses dois resultados nada pode oferecer à análise, e qualquer conclusão a que chegássemos, poderia ser falsa. Comentamos, pois, os valores totalizados mais pela comparação que pela análise estatística.

Número de Estabelecimentos: De 148 em janeiro, passou a 165 em fevereiro. Este aumento, em parte é apenas aparente, e isso devido ao fato de alguns cinemas, além dos espetáculos que realizam habitualmente, transformarem-se em salões de baile durante o carnaval. Os demais aumentos se verificaram nos títulos cujos estabelecimentos são móveis, tais como, os circos e os parques de diversões.

Ingressos vendidos: Para facilitar a comparação dos resultados de janeiro com os do mês de fevereiro, afastamos a diferença de número de dias entre êesses dois períodos, reduzindo os valores à média diária.

Natureza da diversão	Média diária dos ingressos vendidos	
	Janeiro	Fevereiro
Cinemas	79 620	76 721
Circos	4 719	4 525
Parques e Diversões	5 650	2 698
Salões de bailes	400	3 915
Teatros	1 313	1 513
Outras Diversões	1 054	1 511
TOTAL	92 756	90 883

Apesar do grande aumento de ingressos vendidos, pelos salões de bailes, o total sofreu uma queda de 2 000 por dia. E se considerarmos que os ingressos computados são individuais, pode-se afirmar que nesse último período, cêrca de 2 000 pessoas por dia, deixaram de se divertir. Não só o carnaval contribuiu, de um modo geral, para as variações havidas, e, aí estão a atestar os aumentos de ingressos vendidos pelos teatros e pelas "Outras Diversões". A grande evasão verificada nos parques de diversões, se explica pelo fato de se haverem fechado dois dos maiores que funcionavam na Feira Nacional de Indústrias.

Renda bruta: Com o quadro que passamos a apresentar, obedecendo o mesmo critério adotado no capítulo anterior, podemos observar nas variações verificadas na média diária da renda, um aumento de Cr\$ 32 000,00.

Donde se conclui que menor número de pessoas se divertiu em fevereiro, porém com maior desembolso de dinheiro.

Natureza da diversão	Renda Bruta (média diária)	
	Janeiro	Fevereiro
Cinemas	309 913,75	302 730,34
Circos	12 595,12	12 135,44
Parques e Diversões	11 686,60	3 719,06
Salões de bailes	1 081,12	42 531,46
Teatros	12 849,64	13 215,21
Outras Diversões	4 700,29	10 175,93
TOTAL	352 826,52	334 489,44

DIVERSÕES PÚBLICAS DA CAPITAL

Número, lotação e movimento dos estabelecimentos em fevereiro de 1945

Natureza da diversão	Estabelecimentos		Lotação		Sessões ou espetáculos		Ingressos vendidos (**)		Receita bruta	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	Importância	%
Cinemas	88	53,33	121 730	78,60	4 417	85,93	2 148 188	84,42	8 476 449,70	78,72
Circos (*)	20	12,13	26 520	17,12	307	5,97	126 711	4,98	339 792,30	3,16
Parques de Diversões	7	4,24	—	—	—	—	75 550	2,97	104 133,70	0,97
Salões de Bailes (*)	40	24,24	—	—	203	3,95	109 616	4,31	1 190 377,00	11,06
Teatros	5	3,03	6 630	4,28	100	1,95	42 356	1,66	370 025,90	3,44
Outras Diversões	5	3,03	—	—	113	2,20	42 314	1,66	284 926,00	2,65
TOTAL	165	100,00	154 830	100,00	5 140	100,00	2 544 735	100,00	10 765 704,60	100,00

(*) Dados sujeitos a retificação.
 (**) Ingressos individuais.

DIVISÃO ADMINISTRATIVA E JUDICIÁRIA
DO
ESTADO DE SÃO PAULO
1945 - 1948

DIVISÃO ADMINISTRATIVA E JUDICIÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO

DECRETO-LEI N.º 14 334, de 30 de novembro de 1944

A fim de atender a um sem número de pedidos que lhe vem sendo dirigidos por órgãos da Administração Pública, instituições e pessoas diversas, o Departamento Estadual de Estatística, baseado no Decreto-lei n.º 14 334, de 30 de novembro de 1944, organizou os seguintes quadros da nova divisão administrativa e judiciária do Estado.

1. Municípios, em ordem alfabética, com os respectivos distritos e comarcas a que pertencem.
2. Municípios novos.
3. Distritos novos.
4. Alterações toponímicas de municípios.
5. Alterações toponímicas de distritos.

Devendo a atual divisão vigorar de 1.º de janeiro do ano corrente, até 31 de dezembro de 1948, julga a Diretoria Geral do Departamento Estadual de Estatística estar prestando bom serviço ao apresentar êste trabalho em seu boletim mensal, promovendo, ainda, a sua distribuição em separata.

1. Municípios; em ordem alfabética, com os respectivos distritos e comarcas a que pertencem

Municípios	Distritos	Comarcas
1 — São Paulo . . .	<p>1 — São Paulo</p> <p>1.º subdistrito — Sé</p> <p>2.º " — Liberdade</p> <p>3.º " — Penha de França</p> <p>4.º " — N. Senhora do O'</p> <p>5.º " — Santa Ifigênia</p> <p>6.º " — Brás</p> <p>7.º " — Consolação</p> <p>8.º " — Santana</p> <p>9.º " — Vila Mariana</p> <p>10.º " — Belenzinho</p> <p>11.º " — Santa Cecília</p> <p>12.º " — Cambuci</p> <p>13.º " — Butantã</p> <p>14.º " — Osasco</p> <p>15.º " — Lapa</p> <p>16.º " — Bom Retiro</p> <p>17.º " — Moóca</p> <p>18.º " — Bela Vista</p> <p>19.º " — Ipiranga</p> <p>20.º " — Perdizes</p> <p>21.º " — Jardim América</p> <p>22.º " — Saúde</p> <p>23.º " — Tucuruvi</p> <p>24.º " — Casa Verde</p> <p>25.º " — Indianópolis</p> <p>26.º " — Pari</p> <p>27.º " — Vila Prudente</p> <p>28.º " — Tatuapé</p> <p>29.º " — Jardim Paulista</p> <p>30.º " — Santo Amaro</p> <p>31.º " — Ibirapuera</p> <p>32.º " — Pirituba</p> <p>33.º " — Capela de Socorro</p> <p>34.º " — Alto da Moóca</p> <p>35.º " — Cerqueira César</p> <p>36.º " — Barra Funda</p> <p>37.º " — Vila Maria</p> <p>38.º " — Aclimação</p> <p>39.º " — Vila Matilde</p> <p>2 — Baquirivu (ex-São Miguel)</p> <p>3 — Guaianases (ex-Lageado)</p> <p>4 — Itaquera</p> <p>5 — Parelheiros</p> <p>6 — Perus</p>	São Paulo

1. Municípios, em ordem alfabética, com os respectivos distritos e comarcas a que pertencem

(Continuação)

Municípios	Distritos	Comarcas
2 — Aguaí	7 — Aguaí (ex-Cascavel)	São João da Boa Vista
3 — Águas da Prata	8 — Águas da Prata	São João da Boa Vista
4 — Agudos	9 — Agudos	Agudos
4 — Agudos	10 — Domélia (ex-Dona Amélia)	
	11 — Paulistânia (ex-Bandeirantes)	
5 — Altinópolis	12 — Altinópolis	Batatais
6 — Álvares Machado	13 — Álvares Machado	Presidente Prudente
	14 — Alfredo Marcondes	
	15 — Coronel Goulart	
7 — Americana	16 — Americana	Campinas
	17 — Nova Odessa	
8 — Amparo	18 — Amparo	Amparo
	19 — Ibiti (ex-Monte Alegre)	
9 — Analândia (ex-Anápolis)	20 — Analândia	Rio Claro
10 — Andradina	21 — Andradina	Andradina
	22 — Algodual	
	23 — Castilho	
	24 — Guaraçaf	
11 — Angatuba	25 — Angatuba	Itapetininga
12 — Aparecida	26 — Aparecida	Guaratinguetá
	27 — Roseira	
13 — Apiaí	28 — Apiaí	Apiaí
	29 — Araçaiaba (ex-Capoeiras)	
	30 — Barra do Chapéu	
	31 — Itaoca	
14 — Araçatuba	32 — Araçatuba	Araçatuba
	33 — Major Prado	
15 — Araçoiaba da Serra (ex-Campo Largo)	34 — Araçoiaba da Serra	Sorocaba
	35 — Varnhagem	
16 — Araguaçu (ex-Paraguaçu)	36 — Araguaçu	Araguaçu
	37 — Borá	
	38 — Conceição de Monte Alegre	
	39 — Sapezal	
17 — Araraquara	40 — Araraquara	Araraquara
	41 — Américo Brasiliense	
	42 — Buco de Andrada	
	43 — Gavião Peixoto	
	44 — Motuca	
	45 — Rincão	
	46 — Santa Lúcia	

1. Municípios, em ordem alfabética, com os respectivos distritos e comarcas a que pertencem

(Continuação)

Municípios	Distritos	Comarcas
18 — Araras	47 — Araras	Araras
19 — Areias	48 — Arcias	Quecluz
20 — Ariranha	49 — Ariranha	{ Santa Adélia
	50 — Jaguatef (ex-Palmares)	
21 — Assis	51 — Assis	{ Assis
	52 — Florínea	
	53 — Tarumã	
22 — Atibaia	54 — Atibaia	{ Atibaia
	55 — Jarinu	
23 — Avaf	56 — Avaf	{ Bauru
	57 — Nogueira	
24 — Avanhandava	58 — Avanhandava	{ Penápolis
	59 — Barbosa	
25 — Avaré	60 — Avaré	{ Avaré
	61 — Arandu	
B		
26 — Bananal	62 — Bananal	{ Bananal
	63 — Arapef	
27 — Bariri	64 — Bariri	{ Bariri
	65 — Itaju	
28 — Barra Bonita	66 — Barra Bonita	{ Jaú
	1.º subdistrito (Barra Bonita)	
	2.º subdistrito (Igaragu)	
29 — Barreiro	67 — Barreiro	Barreiro
30 — Barretos	68 — Barretos	{ Barretos
	69 — Amoreira	
	70 — Colômbia	
	71 — Ibitu (ex-Itambé)	
31 — Bastos	72 — Bastos	Tupã
32 — Batatais	73 — Batatais	Batatais
33 — Bauru	74 — Bauru	{ Bauru
	1.º subdistrito (Bauru)	
	2.º subdistrito (Vila Falcão)	
	75 — Tibiriçá	
34 — Bebedouro	76 — Bebedouro	{ Bebedouro
	77 — Botafogo	
	78 — Turvinia	

1. Municípios, em ordem alfabética, com os respectivos distritos e comarcas a que pertencem

(Continuação)

Municípios	Distritos	Comarcas
35 — Bernardino de Campos . . .	79 — Bernardino de Campos . . .	Santa Cruz do Rio Pardo
36 — Bilac }	80 — Bilac	Birigüí
	81 — Piacatu	
37 — Birigüí }	82 — Birigüí	Birigüí
	1.º subdistrito (Birigüí)	
	2.º subdistrito (Birigüí de Cima)	
38 — Boa Esperança do Sul (ex-Boa Esperança) }	83 — Boa Esperança do Sul	Ribeirão Bonito
	84 — Trabiçu	
39 — Bocaina	85 — Bocaina	Jaú
40 — Bofete	86 — Bofete	Conchas
41 — Boituva }	87 — Boituva	Pôrto Feliz
	88 — Iperó	
42 — Borborema	89 — Borborema	Ibitinga
43 — Botucatu }	90 — Botucatu	Botucatu
	1.º subdistrito (Botucatu)	
	2.º subdistrito (Vila dos Lavradores)	
	91 — Pardinho	
	92 — Pôrto Martins	
	93 — Vitoriana (ex-Vitória)	
44 — Bragança Paulista (ex-Bragança) }	94 — Bragança Paulista	Bragança Paulista
	95 — Pedra Bela (ex-Pedra Grande)	
	96 — Pinhalzinho	
	97 — Tuiuti	
	98 — Vargem	
45 — Brodósqui	99 — Brodósqui	Batatais
46 — Brotas	100 — Brotas	Brotas
47 — Buri }	101 — Buri	Itapeva
	102 — Aracaçu	
C		
48 — Cabreúva	103 — Cabreúva	Itu
49 — Caçapava	104 — Caçapava	Caçapava
50 — Caconde }	105 — Caconde	Caconde
	106 — Barrânia (ex-Barra)	

1. Municípios, em ordem alfabética, com os respectivos distritos e comarcas a que pertencem

(Continuação)

Municípios	Distritos	Comarcas
51 — Cafelândia	107 — Cafelândia	} Cafelândia
	108 — Bacuriti	
	109 — Cafesópolis	
	110 — Inhema (ex-Mesquita)	
	111 — Simões	
52 — Cajobi	112 — Cajobi	} Olímpia
	113 — Embaúba (ex-Albuquerque)	
53 — Cajuru	114 — Cajuru	} Cajuru
	115 — Cássia dos Coqueiros	
	116 — Cruz da Esperança	
54 — Campinas	117 — Campinas	} Campinas
	1.º subdistrito (Conceição)	
	2.º subdistrito (Santa Cruz)	
	3.º subdistrito (Vila Industrial)	
	118 — Paulínia	
55 — Campos do Jordão	119 — Sosas	} Campos do Jordão
	120 — Sumaré (ex-Rebouças)	
	121 — Valinhos	
	122 — Campos do Jordão	
56 — Cananéia	123 — Cananéia	} Cananéia
	124 — Ariri	
57 — Cândido Mota	125 — Cândido Mota	Assis
58 — Capão Bonito	126 — Capão Bonito	} Capão Bonito
	127 — Guapiara	
59 — Capivari	128 — Capivari	} Capivari
	129 — Mombuca	
	130 — Rafard	
60 — Caraguatatuba	131 — Caraguatatuba	São Sebastião
61 — Casa Branca	132 — Casa Branca	} Casa Branca
	133 — Ipaobi (ex-Lagoa)	
	134 — Itobi	
62 — Catanduva	135 — Catanduva	} Catanduva
	136 — Catiguá	
	137 — Emília <i>Elviano</i>	
63 — Cedral	138 — Cedral	São José do Rio Preto
64 — Cerqueira César	139 — Cerqueira César	Avaré
65 — Chavantes	140 — Chavantes	} Ourinhos
	141 — Canitar	
	142 — Irapé	

1. Municípios, em ordem alfabética, com os respectivos distritos e comarcas a que pertencem

(Continuação)

Municípios	Distritos	Comarcas
66 — Colina }	143 — Colina 144 — Jaborandi	{ Barretos
67 — Conchas }	145 — Conchas 146 — Juquiratiba	{ Conchas
68 — Coroados }	147 — Coroados 148 — Brejo Alegre 149 — Clementina	{ Birigüí
69 — Cosmópolis	150 — Cosmópolis	Campinas
70 — Cotia }	151 — Cotia 152 — Caucaia do Alto 153 — Itapevi	{ São Paulo
71 — Cravinhos }	154 — Cravinhos 155 — Serrana	{ Ribeirão Preto
72 — Cruzeiro }	156 — Cruzeiro 1.º subdistrito (Cruzeiro) 2.º subdistrito (Itaçaçaba)	{ Cruzeiro
73 — Cunha }	157 — Cunha 158 — Campos de Cunha	{ Cunha
D		
74 — Descalvado	159 — Descalvado	Descalvado
75 — Dois Córregos }	160 — Dois Córregos 161 — Guarapuã (ex-Figueira)	{ Dois Córregos
76 — Dourado	162 — Dourado	Ribeirão Bonito
77 — Duartina }	163 — Duartina 164 — Gralha	{ Piratininga
E		
78 — Echaporã (ex-Bela Vista)	165 — Echaporã	Assis
79 — Elias Fausto	166 — Elias Fausto	Capivari
F		
80 — Fartura }	167 — Fartura 168 — Taguaí (ex-Ribeirópolis)	{ Piraju
81 — Fernandópolis }	169 — Fernandópolis 170 — Jales 171 — Pedranópolis	{ Votuporanga

1. Municípios, em ordem alfabética, com os respectivos distritos e comarcas a que pertencem

(Continuação)

Municípios	Distritos	Comarcas
82 — Fernando Prestes	172 — Fernando Prestes	} Taquaritinga
	173 — Agulha (ex-Camargo)	
83 — Franca	174 — Franca	} Franca
	1.º subdistrito (Franca)	
	2.º subdistrito (Estação)	
	175 — Guapuã (ex-Cristais)	
	176 — Jeriquara	
	177 — Restinga	
84 — Franco da Rocha	178 — Ribeirão Corrente	} São Paulo
	179 — São José da Bela Vista	
	180 — Franco da Rocha	
	181 — Caieiras	
G		
85 — Gália	182 — Gália	} Garça
	183 — Fernão (ex-Fernão Dias)	
86 — Garça	184 — Garça	} Garça
	185 — Álvaro de Carvalho	
	186 — Lupércio (ex-Santo Inácio)	
87 — General Salgado	187 — General Salgado	} Monte Aprazível
	188 — Auriflama	
88 — Getulina	189 — Getulina	} Lins
	190 — Guaimbé	
	191 — Macucos	
89 — Glicério	192 — Glicério	} Penápolis
	193 — Braúna	
	194 — Juritis	
	195 — Luisiânia	
90 — Grama	196 — Grama	São José do Rio Pardo
91 — Guaíra	197 — Guaíra	Orlândia
92 — Guará	198 — Guará	Ituverava
93 — Guaraci	199 — Guaraci	} Olímpia
	200 — Icem	
94 — Guarantã	201 — Guarantã	Pirajuí
95 — Guararapes	202 — Guararapes	} Araçatuba
	203 — Ribeiro do Vale	
	204 — Rubiácea	
96 — Guararema	205 — Guararema	Mogi das Cruzes

1. Municípios, em ordem alfabética, com os respectivos distritos e comarcas a que pertencem

(Continuação)

Municípios	Distritos	Comarcas
97 — Guaratinguetá	206 — Guaratinguetá 1.º subdistrito (Guaratinguetá) 2.º subdistrito	Guaratinguetá
98 — Guareí	207 — Guareí	Tatuí
99 — Guariba	208 — Guariba 209 — Pradópolis	Jaboticabal
100 — Guarujá	210 — Guarujá	Santos
101 — Guarulbos	211 — Guarulbos	São Paulo
H		
102 — Herculândia	212 — Herculândia (ex-Herculânia) 213 — Juliânia	Pompéia
I		
103 — Iacanga	214 — Iacanga 215 — Jacuba 216 — Soturna	Pederneiras
104 — Ibirá	217 — Ibirá	Catanduva
105 — Ibirarema	218 — Ibirarema (ex-Pau d'Alho) 219 — Nuretama (ex-Campos Novos)	Pamital
106 — Ibitinga	220 — Ibitinga 221 — Cambaratiba (ex-Cambará)	Ibitinga
107 — Ibiúna (ex-Una)	222 — Ibiúna	São Roque
108 — Iboti	223 — Iboti (ex-Neves) 224 — Barra Dourada	Mirassol
109 — Icaturama (ex-Sta. Rosa)	225 — Icaturama	São Simão
110 — Iepê	226 — Iepê 227 — Agissê	Rancharia
111 — Igarapava	228 — Igarapava 229 — Aramina 230 — Buritizal (ex-Buritiz)	Igarapava
112 — Iguape	231 — Iguape	Iguape
113 — Ilhabela (ex-Formosa)	232 — Ilhabela 233 — Cambaquara 234 — Paranabi	São Sebastião
114 — Indaiatuba	235 — Indaiatuba	Itu

1. Municípios, em ordem alfabética, com os respectivos distritos e comarcas a que pertencem

(Continuação)

Municípios	Distritos	Comarcas
115 — Ipaçu	236 — Ipaçu	Santa Cruz do Rio Pardo
116 — Iporanga	237 — Iporanga	} Apiaí
	238 — Barra do Turvo	
117 — Irapuã	239 — Irapuã	} Novo Horizonte
	240 — Sales	
118 — Itaberá	241 — Itaberá	Itapeva
119 — Itai	242 — Itai	Avaré
120 — Itajobi	243 — Itajobi	} Santa Adélia
	244 — Marapoama	
121 — Itanhaen	245 — Itanhaen	} Santos
	246 — Itariri	
122 — Itapecerica da Serra (ex-Itapecerica)	247 — Itapecerica da Serra	} São Paulo
	248 — Embu	
	249 — Embu Guaçu	
	250 — Juitiba	
123 — Itapetininga	251 — Itapetininga	} Itapetininga
	1.º subdistrito (Itapetininga)	
	2.º subdistrito (Aparecida do Sul)	
	252 — Alambari	
	253 — Gramadinho	
254 — Morro do Alto (ex-Morro Alto)		
124 — Itapeva	255 — Itapeva	} Itapeva
	256 — Campina do Veado	
	257 — Guarizinho	
125 — Itapira	258 — Itapira	Itapira
126 — Itápolis	259 — Itápolis	} Itápolis
	260 — Nova América	
	261 — Tapinas	
127 — Itaporanga	262 — Itaporanga	} Itaporanga
	263 — Barão de Antonina	
	264 — Coronel Macedo	
	265 — Ribeirão Vermelho do Sul (ex-Ribeirão Vermelho)	
128 — Itapuí	266 — Itapuí	} Jaú
	267 — Boracéia (ex-Floresta)	
129 — Itararé	268 — Itararé	Itararé
130 — Itatiba	269 — Itatiba	} Itatiba
	270 — Morungaba	

1. Municípios, em ordem alfabética, com os respectivos distritos e comarcas a que pertencem

(Continuação)

Municípios	Distritos	Comarcas
131 — Itatinga	271 — Itatinga 272 — Lóbo	Botucatu
132 — Itirapina	273 — Itirapina 274 — Itaqueri da Serra	Rio Claro
133 — Itu	275 — Itu 276 — Pirapitingui	Itu
134 — Ituverava	277 — Ituverava	Ituverava
J		
135 — Jaboticabal	278 — Jaboticabal 1.º subdistrito (Jaboticabal) 2.º subdistrito (Juca Quito) 279 — Córrego Rico 280 — Lusitânia Lusitânia 281 — Taiapu 282 — Taiúva	Jaboticabal
136 — Jacareí	283 — Jacareí	Jacareí
137 — Jacupiranga	284 — Jacupiranga 285 — Cajati 286 — Pariqueraçu	Iguape
138 — Jambeiro	287 — Jambeiro	Caçapava
139 — Jardinópolis	288 — Jardinópolis 289 — Jurucê Jurucê (ex-Sarandi)	Batatais
140 — Jaú	290 — Jaú 291 — Potunduva	Jaú
141 — Joanópolis	292 — Joanópolis	Piracaia
142 — José Bonifácio	293 — José Bonifácio 294 — Ubarana	José Bonifácio
143 — Jundiá	295 — Jundiá 296 — Rocinha	Jundiá
144 — Juqueri	297 — Juqueri	São Paulo
L		
145 — Laranjal Paulista (ex-Laranjal)	298 — Laranjal Paulista 299 — Laras	Tietê
146 — Lavínia	300 — Lavínia	Valparaíso
147 — Lavrinhas	301 — Lavrinhas	Cruzeiro

1. Municípios, em ordem alfabética, com os respectivos distritos e comarcas a que pertencem

(Continuação)

Municípios	Distritos	Comarcas
148 — Leme	302 — Leme	Araras
149 — Limeira	303 — Limeira	Limeira
	304 — Cordeirópolis (ex-Cordeiro)	
	305 — Iracemápolis	
	306 — Tatu	
150 — Lindóia	307 — Lindóia	Serra Negra
151 — Lins	308 — Lins	Lins
	1.º subdistrito (Lins)	
	2.º subdistrito (Monlevade)	
	309 — Guaçara	
152 — Lorena	310 — Sabino	Lorena
	311 — Lorena	
153 — Lucélia	312 — Lucélia	Lucélia
	313 — Aguapeí do Alto	
	314 — Gracianópolis	
	315 — Guaraniúva	
154 — Lutécia	316 — Lutécia	Araguaçu
	317 — Amarílis (ex-Fortuna)	
M		
155 — Macatuba (ex-Bocaiúva)	318 — Macatuba	Pedernceiras
156 — Manduri	319 — Manduri	Piraju
157 — Maracá	320 — Maracá	Araguaçu
	321 — Cruzália (ex-Cruz Alta)	
158 — Marília	322 — Marília	Marília
	323 — Amadeu Amaral	
	324 — Avencas	
	325 — Dirceu	
	326 — Lácio	
	327 — Ocaçu (ex-Casa-Grande)	
	328 — Padre Nóbrega	
329 — Rosália (ex-Primavera)		
159 — Martinópolis	330 — Martinópolis	Martinópolis
	331 — Teçaindá	
160 — Matão	332 — Matão	Araraquara
	333 — Dobrada	
	334 — São Lourenço do Turvo	
161 — Miguelópolis	335 — Miguelópolis	Ituverava
162 — Mineiros do Tietê (ex-Mineiros)	336 — Mineiros do Tietê	Dois Córregos

1. Municípios, em ordem alfabética, com os respectivos distritos e comarcas a que pertencem

(Continuação)

Municípios	Distritos	Comarcas
163 — Miracatu (ex-Prainha)	337 — Miracatu	} Santos
	338 — Juquiá	
	339 — Pedro de Toledo	
	340 — Tupiniquins	
164 — Mirandópolis	341 — Mirandópolis (ex-Comandante Árbus)	} Valparaíso
	342 — Amandaba	
165 — Mirassol	343 — Mirassol	} Mirassol
	344 — Bálamo	
	345 — Jaci (ex-Iaci)	
	346 — Mirassolândia	
166 — Mococa	347 — Mococa	} Mococa
	348 — Igarai	
	349 — São Benedito das Areias	
167 — Mogi das Cruzes	350 — Mogi das Cruzes	} Mogi das Cruzes
	351 — Biritiba Mirim	
	352 — Itaquaquecetuba	
	353 — Jundiapéba (ex-Santo Ângelo)	
	354 — Poá	
	355 — Sabaúna	
	356 — Suzano	
357 — Taiaçupeba		
168 — Mogi Guaçu	358 — Mogi Guaçu	Mogi Guaçu
169 — Mogi Mirim	359 — Mogi Mirim	} Mogi Mirim
	360 — Artur Nogueira	
	361 — Conchal	
	362 — Jaguariúna (ex-Jaguari)	
	363 — Posse de Ressaca	
170 — Monte Alto	364 — Monte Alto	} Monte Alto
	365 — Montesina (ex-Aparecida de Monte Alto)	
	366 — Vista Alegre do Alto (ex-Vista Alegre)	
171 — Monte Aprazível	367 — Monte Aprazível	} Monte Aprazível
	368 — Buritama	
	369 — Junqueira	
	370 — Macaúbal (ex-Macaúbas)	
	371 — Nipoã	
	372 — Planalto	
	373 — Poloni	
374 — Turiúba		
172 — Monte Azul do Turvo (ex- Monte Azul)	375 — Monte Azul do Turvo	} Bebedouro
	376 — Marcondésia	

1. Municípios, em ordem alfabética, com os respectivos distritos e comarcas a que pertencem

(Continuação)

Municípios	Distritos	Comarcas
173 — Monte Mor	377 — Monte Mor	Capivari
174 — Morro Agudo	378 — Morro Agudo	Orlândia
N		
175 — Natividade da Serra (ex-Natividade)	379 — Natividade da Serra 380 — Bairro Alto	} São Luís do Paraitinga
176 — Nazaré Paulista (ex-Nazaré)	381 — Nazaré Paulista 382 — Ajuritiba (ex-Perdões)	
177 — Nhandeara	383 — Nhandeara 384 — Floreal 385 — Magda	} Monte Aprazível
178 — Nova Aliança	386 — Nova Aliança 387 — Adolfo 388 — Mendonça 389 — Nova Itapirema	
179 — Nova Granada	390 — Nova Granada 391 — Ingás (ex-Ingai) 392 — Mangaratu 393 — Onda Branca 394 — Onda Verde	} Nova Granada
180 — Novo Horizonte	395 — Novo Horizonte	
181 — Nuporanga	396 — Nuporanga	Orlândia
O		
182 — Óleo	397 — Óleo 398 — Batista Botelho	} Piraju
183 — Olímpia	399 — Olímpia 400 — Altair 401 — Bagaçu 402 — Ribeiro dos Santos 403 — Severínia	
184 — Oriente	404 — Oriente	Marília
185 — Orlândia	405 — Orlândia	Orlândia
186 — Osvaldo Cruz	406 — Osvaldo Cruz	Lucélia
187 — Ourinhos	407 — Ourinhos	Ourinhos
P		
188 — Palestina	408 — Palestina 409 — Boturuna 410 — Duplo Céu 411 — Jurupeba	} Nova Granada

1. Municípios, em ordem alfabética, com os respectivos distritos e comarcas a que pertencem

(Continuação)

Municípios	Distritos	Comarcas
189 — Palmital	412 — Palmital 413 — Platina 414 — Sacuri Sacuri	Palmital
190 — Paraibuna	415 — Paraibuna	Paraibuna
191 — Paranapanema	416 — Paranapanema (ex-Bom Sucesso)	Avaré
192 — Parapuã	417 — Parapuã (ex-Canaã)	Tupã
193 — Patrocínio do Sapucaí	418 — Patrocínio do Sapucaí 419 — Itirapuã	Patrocínio do Sapucaí
194 — Paulo de Faria	420 — Paulo de Faria 421 — Orindiúva 422 — Veadinho do Pôrto (ex-Veadinho)	Nova Granada
195 — Pederneiras	423 — Pederneiras 424 — Guaianás 425 — Santelmo (ex-Água Limpa)	Pederneiras
196 — Pedregulho	426 — Pedregulho 427 — Igaçaba 428 — Rifaina	Igarapava
197 — Pedreira	429 — Pedreira	Amparo
198 — Penápolis	430 — Penápolis 431 — Alto Alegre	Penápolis
199 — Pereira Barreto	432 — Pereira Barreto 433 — Bela Floresta	Pereira Barreto
200 — Pereiras	434 — Pereiras	Conchas
201 — Piedade	435 — Piedade 436 — Tapiraí (ex-Santa Catarina)	Piedade
202 — Pilar do Sul (ex-Pilar)	437 — Pilar do Sul	Piedade
203 — Pindamonhangaba	438 — Pindamonhangaba	Pindamonhangaba
204 — Pindorama	439 — Pindorama 440 — Roberto	Catanduva
205 — Pinhal	441 — Pinhal 442 — Santo Antônio do Jardim (ex-Jardim)	Pinhal
206 — Piquete	443 — Piquete	Lorena
207 — Piracânia	444 — Piracânia	Piracânia

1. Municípios, em ordem alfabética, com os respectivos distritos e comarcas a que pertencem

(Continuação)

Municípios	Distritos	Comarcas
208 — Piracicaba	445 — Piracicaba	} Piracicaba
	1.º subdistrito (Piracicaba)	
	2.º subdistrito (Vila Rezende)	
	3.º subdistrito (Cidade Alta)	
	446 — Artemis (ex-João Alfredo)	
209 — Piraju	447 — Charqueada	} Piraju
	448 — Ibitiruna	
	449 — Saltinho	
	450 — Tupi	
210 — Pirajuí	451 — Pirajuí	} Pirajuí
	452 — Sarutaia	
	453 -- Tejnpá (ex-Belo Monte)	
	454 -- Timburi	
211 — Pirambóia	455 — Pirajuí	} Pirajuí
	456 — Balbinos	
	457 — Corredeira	
	458 — Pongai	
	459 — Pradânia	
212 — Pirangi	460 — Reginópolis (ex-Batalha)	} Conchas
	461 — Uru	
218 — Pirassununga	462 — Pirambóia	} Monte Alto
	463 — Anhembi	
214 — Piratininga	464 — Pirangi	} Pirassununga
	465 — Paraíso	
	466 — Pirassununga	
215 — Pitangueiras	467 — Santa Cruz da Conceição	} Piratininga
	468 — Piratininga	
	469 — Pirajai (ex-Cabrália)	
216 — Pompéia	470 — Pitangueiras	} Pitangueiras
	471 — Ibitiúva	
	472 — Taquaral	
217 — Pontal	473 — Pompéia	} Pompéia
	474 — Novo Cravinhos	
	475 — Paulópolis	
	476 — Queirós	
218 — Porangaba	477 — Pontal	} Sertãozinho
	478 — Porangaba	
219 — Pôrto Feliz	479 — Torre de Pedra	} Tatuf
	480 — Pôrto Feliz	
220 — Pôrto Ferreira	481 — Pôrto Ferreira	Pôrto Feliz
		Pirassununga

1. Municípios, em ordem alfabética, com os respectivos distritos e comarcas a que pertencem

(Continuação)

Municípios	Distritos	Comarcas
221 — Potirendaba	482 — Potirendaba	São José do Rio Preto
222 — Presidente Alves	483 — Presidente Alves	} Pirajuí
	484 — Guaricanga	
223 — Presidente Bernardes	485 — Presidente Bernardes	} Presidente Prudente
	486 — Araxás (ex-Santa Luzia)	
	487 — Dumontina	
224 — Presidente Prudente	488 — Presidente Prudente	} Presidente Prudente
	489 — Anhumas	
	490 — Eneida	
	491 — Montalvão	
	492 — Narandiba	
225 — Presidente Venceslau	493 — Pirapozinho	} Presidente Venceslau
	494 — Presidente Venceslau	
	495 — Areia Dourada	
	496 — Caiuá	
226 — Promissão	497 — Presidente Eptácio	} Promissão
	498 — Promissão	
	499 — Dinísia	
	500 — Ipês (ex-Gurupá)	
	501 — Tobiasaras	
Q		
227 — Quatá	502 — Quatá	} Quatá
	503 — João Ramalho	
228 — Queluz	504 — Queluz	Queluz
229 — Quintana	505 — Quintana	Pompéia
R		
230 — Rancharia	506 — Rancharia	Rancharia
231 — Redenção da Serra (ex-Redenção)	507 — Redenção da Serra	Taubaté
	508 — Regente Feijó	} Martinópolis
232 — Regente Feijó	509 — Caiabu	
	510 — Indiana	
	511 — Tacibá (ex-Formiga)	
233 — Registro	512 — Registro	} Iguape
	513 — Sete Barras	
284 — Ribeira	514 — Ribeira	} Apiaí
	515 — Itapirapuã	
235 — Ribeirão Bonito	516 — Ribeirão Bonito	} Ribeirão Bonito
	517 — Guarapiranga	

1. Municípios, em ordem alfabética, com os respectivos distritos e comarcas a que pertencem

(Continuação)

Municípios	Distritos	Comarcas
236 — Ribeirão Branco	518 — Ribeirão Branco	Itapeva
237 — Ribeirão Preto	519 — Ribeirão Preto	Ribeirão Preto
	520 — Gaturamo (ex-Bonfim)	
	521 — Guataparã	
238 — Rinópolis	522 — Rinópolis	Tupã
239 — Rio Claro	523 — Rio Claro	Rio Claro
	524 — Corumbataí	
	525 — Ipeúna (ex-Ipojuca)	
	526 — Santa Gertrudes	
240 — Rio das Pedras	527 — Rio das Pedras	Piracicaba
S		
241 — Sales Oliveira	528 — Sales Oliveira	Orlândia
242 — Salesópolis	529 — Salesópolis	Santa Branca
243 — Salto	530 — Salto	Itu
244 — Salto Grande	531 — Salto Grande	Ourinhos
	532 — Ribeirão dos Pintos	
245 — Santa Adélia	533 — Santa Adélia	Santa Adélia
	534 — Botelho	
	535 — Ururá	
246 — Santa Bárbara do Oeste (ex-Santa Bárbara)	536 — Santa Bárbara do Oeste	Piracicaba
247 — Sta. Bárbara do Rio Pardo	537 — Santa Bárbara do Rio Pardo	Avaré
	538 — Iaras (ex-Monção)	
248 — Santa Branca	539 — Santa Branca	Santa Branca
249 — Santa Cruz das Palmeiras (ex-Palmeiras)	540 — Santa Cruz das Palmeiras	Sta. Cruz das Palmeiras
250 — Santa Cruz do Rio Pardo	541 — Santa Cruz do Rio Pardo	Sta. Cruz do Rio Pardo
	542 — Caporanga	
	543 — Clarínia	
	544 — Rio Turvo	
	545 — Sodrélia	
251 — Santa Isabel	546 — Santa Isabel	Santa Isabel
	547 — Arujá	
	548 — Igaratá	
252 — Santana de Parnaíba (ex-Parnaíba)	549 — Santana de Parnaíba	São Paulo
	550 — Barueri	
	551 — Cajamar (ex-Água Fria)	
	552 — Pirapora do Bom Jesus (ex-Pirapora)	

1. Municípios, em ordem alfabética, com os respectivos distritos e comarcas a que pertencem

(Continuação)

Municípios	Distritos	Comarcas
253 — Santa Rita do Passa Quatro (ex-Santa Rita)	553 — Santa Rita do Passa Quatro . 554 — Jacirendi (ex-Estrêla)	{ Sta. Rita do Passa Quatro
254 — Santo Anastácio	{ 555 — Santo Anastácio 556 — Piqueroibi 557 — Ribeirão dos Índios	{ Santo Anastácio
255 — Santo André	{ 558 — Santo André 1.º subdistrito (Sto. André) 2.º subdistrito (São Caetano) 3.º subdistrito (Utinga) 559 — Mauá 560 — Paranapiacaba 561 — Ribeirão Pires	{ São Paulo
256 — Sto. Antônio da Alegria .	562 — Santo Antônio da Alegria . .	Cajuru
257 — Santos	{ 563 — Santos 1.º subdistrito 2.º subdistrito 564 — Bertioiga 565 — Cubatão	{ Santos
258 — São Bento do Sapucaí . . . }	{ 566 — São Bento do Sapucaí 567 — Santo Antônio do Pinhal	{ São Bento do Sapucaí
259 — São Bernardo do Campo .	568 — São Bernardo do Campo (ex-São Bernardo)	São Paulo
260 — São Carlos	{ 569 — São Carlos 570 — Ibaté 571 — Santa Eudóxia	{ São Carlos
261 — São João da Boa Vista .	572 — São João da Boa Vista . .	São João da Boa Vista
262 — S. Joaquim da Barra (ex-São Joaquim)	{ 573 — São Joaquim da Barra 574 — Ipuã (ex-Olhos d'Água)	{ São Joaquim da Barra
263 — São José do Rio Pardo . }	{ 575 — São José do Rio Pardo 576 — Sapecado	{ São José do Rio Pardo
264 — São José do Rio Preto (ex-Rio Preto)	{ 577 — São José do Rio Preto 1.º subdistrito (S. José do Rio Preto) 2.º subdistrito (Bela Vista) 578 — Borboleta 579 — Engenheiro Schmidt 580 — Guapiaçu (ex-Ribeirão Claro) 581 — Ipiúá 582 — Talhado	{ São José do Rio Preto

1. Municípios, em ordem alfabética, com os respectivos distritos e comarcas a que pertencem

(Continuação)

Municípios	Distritos	Comarcas
265 — São José dos Campos . . .	583 — São José dos Campos . . .	São José dos Campos
	1.º subdistrito (São José dos Campos) . . .	
	2.º subdistrito (Santana do Paraíba) . . .	
	584 — Enquira . . .	
266 — São Luís do Paraitinga . . .	585 — Eugênio de Melo . . .	São Luís do Paraitinga
	586 — São Francisco Xavier . . .	
	587 — São Luís do Paraitinga . . .	
267 — São Manuel	588 — Catuçaba	São Manuel
	589 — Lagoinha	
	590 — São Manuel	
	591 — Água da Rosa	
268 — São Miguel Arcanjo . . .	592 — Areiópolis	Itapetininga
	593 — Pratânia (ex-Prata) . . .	
269 — São Pedro	594 — São Miguel Arcanjo . . .	São Pedro
	595 — São Pedro	
270 — São Pedro do Turvo . . .	596 — Tupanci (ex-Santa Maria) . .	Santa Cruz do Rio Pardo
	597 — São Pedro do Turvo . . .	
	598 — Ubirajara (ex-Caçador) . . .	
271 — São Roque	599 — São Roque	São Roque
	600 — Araçariguama	
	601 — Mairinque	
	602 — Taxaquara	
272 — São Sebastião	603 — São Sebastião	São Sebastião
	604 — Maresias	
273 — São Simão	605 — São Simão	São Simão
	606 — Luís Antônio	
274 — São Vicente	607 — São Vicente	Santos
275 — Sarapuí	608 — Sarapuí	Itapetininga
276 — Serra Azul	609 — Serra Azul	São Simão
277 — Serra Negra	610 — Serra Negra	Serra Negra
278 — Sertãozinho	611 — Sertãozinho	Sertãozinho
	612 — Barrinba	
	613 — Cruz das Poses	
279 — Silveiras	614 — Silveiras	Valparaíba
280 — Socorro	615 — Socorro	Socorro

1. Municípios, em ordem alfabética, com os respectivos distritos e comarcas a que pertencem

(Continuação)

Municípios	Distritos	Comarcas
281 — Sorocaba	616 — Sorocaba	} Sorocaba
	1.º subdistrito (N. Senhora da Ponte)	
	2.º subdistrito (N. Senhora do Rosário)	
	617 — Brigadeiro Tobias	
	618 — Salto de Pirapora	
	619 — Votorantim	
T		
282 — Tabapuã	620 — Tabapuã	} Catanduva
	621 — Novais	
283 — Tabatinga	622 — Tabatinga	} Itápolis
	623 — Nova Europa	
284 — Tambaú	624 — Tambaú	Casa Branca
285 — Tanabi	625 — Tanabi	} Tanabi
	626 — Américo de Campos	
	627 — Cosmorama	
	628 — Ibioporanga	
286 — Tapiratiba	629 — Tapiratiba	Caconde
287 — Taquaritinga	630 — Taquaritinga	} Taquaritinga
	631 — Cândido Rodrigues	
	632 — Guariroba	
	633 — Jurupema (ex-Jurema)	
	634 — Santa Ernestina	
288 — Taquaritiba (ex-Taquari)	635 — Taquaritiba	Itaporanga
289 — Tatuf	636 — Tatuf	} Tatuf
	637 — Cesário Lange	
	638 — Quadra	
290 — Taubaté	639 — Taubaté	} Taubaté
	1.º subdistrito (Taubaté)	
	2.º subdistrito (Sta. Teresinha)	
	640 — Quiririm	
291 — Tietê	641 — Tietê	} Tietê
	642 — Cerquilho	
	643 — Jumirim	
292 — Torrinha	644 — Torrinha	Brotas
293 — Tremembé	645 — Tremembé	Taubaté
294 — Tupã	646 — Tupã	} Tupã
	647 — Iacri	
	648 — Varpa	

1. Municípios, em ordem alfabética, com os respectivos distritos e comarcas a que pertencem

(Conclusão)

Municípios	Distritos	Comarcas
U		
295 — Ubatuba }	649 — Ubatuba 650 — Picinguaba }	Ubatuba
296 — Ubirama (ex-Lençóis) . . }	651 — Ubirama 652 — Alfredo Guedes 653 — Borebi }	Agudos
297 — Uchoa	654 — Uchoa	São José do Rio Preto
298 — Urupês (ex-Mundo Novo) .	655 — Urupês	Novo Horizonte
V		
299 — Valparaíba (ex-Cachoeira) .	656 — Valparaíba	Valparaíba
300 — Valparaíso }	657 — Valparaíso 658 — Alto Pimenta }	Valparaíso
301 — Vargem Grande do Sul (ex-Vargem Grande)	659 — Vargem Grande do Sul . .	São João da Boa Vista
302 — Vera Cruz	660 — Vera Cruz	Marília
303 — Viradouro }	661 — Viradouro 662 — Terra Roxa }	Pitangueiras
304 — Votuporanga }	663 — Votuporanga 664 — Cardoso 665 — Igapira (ex-Monteiro) }	Votuporanga
X		
305 — Xiririca }	666 — Xiririca 667 — Itapeúna (ex-Itaúna) 668 — Braço }	Xiririca

2. Municípios novos

1. *Aguai* — Criado com sede na vila de Cascavel e com terras desmembradas dos municípios de São João da Boa Vista e Mogi Guaçu.
2. *Álvares Machado* — Criado com sede na vila do mesmo nome e com terras desmembradas do município de Presidente Prudente e Presidente Bernardes.

3. *Bastos* — Criado com sede na vila do mesmo nome e com terras desmembradas do município de Tupã.
4. *Bilac* — Criado com sede na vila do mesmo nome e com terras desmembradas do município de Birigui.
5. *Cosmópolis* — Criado com sede na vila do mesmo nome e com terras desmembradas dos municípios de Campinas, Mogi Mirim e Limeira.
6. *Elias Fausto* — Criado com sede na vila do mesmo nome e com terras desmembradas dos municípios de Monte Mor, Capivari e Salto.
7. *Fernandópolis* — Criado com sede no povoado de Pereiras e com terras desmembradas dos municípios de Tanabi e Pereira Barreto.
8. *Franco da Rocha* — Criado com sede na vila do mesmo nome e com terras desmembradas do município de Juqueri.
9. *General Salgado* — Criado com sede na vila do mesmo nome e com terras desmembradas dos municípios de Monte Aprazível e Araçatuba.
10. *Guaraci* — Criado com sede na vila do mesmo nome e com terras desmembradas do município de Olímpia.
11. *Guarantã* — Criado com sede na vila do mesmo nome e com terras desmembradas dos municípios de Pirajuí e Garça.
12. *Herculândia* — Criado com sede na vila de Herculândia e com terras desmembradas dos municípios de Pompéia e Tupã.
13. *Ibirarema* — Criado com sede na vila de Pau d'Alho e com terras desmembradas dos municípios de Salto Grande, Palmital e Bela Vista.
14. *Iboti* — Criado com sede na vila de Neves e com terras desmembradas dos municípios de Mirassol e Monte Aprazível.

15. *Iepê* — Criado com sede na vila do mesmo nome e com terras desmembradas dos municípios de Rancheira, Martinópolis e Araguaçu.
16. *Irapuã* — Criado com sede na vila do mesmo nome e com terras desmembradas do município de Novo Horizonte.
17. *Lavínia* — Criado com sede na vila do mesmo nome e com terras desmembradas dos municípios de Valparaíso e Araçatuba.
18. *Lavrinhas* — Criado com sede na vila do mesmo nome, com parte do extinto município de Pinheiros e transferido da Comarca de Queluz para a de Cruzeiro.
19. *Lucélia* — Criado com sede no povoado do mesmo nome e com terras desmembradas dos municípios de Andradina, Valparaíso, Guararapes, Martinópolis, Presidente Prudente, Presidente Bernardes, Santo Anastácio e Presidente Venceslau.
20. *Lutécia* — Criado com sede na vila do mesmo nome e com parte do município de Echaporã (ex-Bela Vista) e parte do município de Araguaçu (ex-Paraguaçu) e foi transferido da comarca de Assis para a de Araguaçu (ex-Paraguaçu).
21. *Manduri* — Criado com sede na vila do mesmo nome e com terras desmembradas dos municípios de Piraju, Santa Bárbara do Rio Pardo e óleo.
22. *Miguelópolis* — Criado com sede na vila do mesmo nome e com terras desmembradas do município de Ituverava.
23. *Mirandópolis* — Criado com sede na vila do mesmo nome (ex-Comandante Árbues), com terras desmembradas dos municípios de Valparaíso, Andradina, Pereira Barreto e Araçatuba.

24. *Nhandeara* — Criado com sede na vila do mesmo nome e com terras desmembradas do município de Monte Aprazível.
25. *Nova Aliança* — Criado com sede na vila do mesmo nome e com terras desmembradas do município de São José do Rio Preto (ex-Rio Preto).
26. *Oriente* — Criado com sede na vila do mesmo nome e com terras desmembradas dos municípios de Marília e Pompéia.
27. *Oswaldo Cruz* — Criado com sede na vila do mesmo nome e com terras desmembradas dos municípios de Guararapes e Tupã.
28. *Paranapanema* — Criado com sede na vila do mesmo nome (ex-Bom Sucesso), com terras desmembradas do município de Itaí.
29. *Parapuã* — Criado com sede na vila do mesmo nome (ex-Canaã), com terras desmembradas do município de Tupã.
30. *Quintana* — Criado com sede na vila do mesmo nome, com terras desmembradas dos municípios de Pompéia e Tupã.
31. *Registro* — Criado com sede na vila do mesmo nome, com terras desmembradas dos municípios de Iguape, Xiririca e Miracatu (ex-Prainha).
32. *Ribeirão Branco* — Criado com sede na vila do mesmo nome, com terras desmembradas do município de Itapeva.
33. *Rinópolis* — Criado com sede na vila do mesmo nome e com terras desmembradas do município de Tupã.
34. *Sales Oliveira* — Criado com sede na vila do mesmo nome, com terras desmembradas dos municípios de Orlandia e Jardinópolis.

35. *São Bernardo do Campo* — Criado com sede na vila do mesmo nome (ex-São Bernardo) e com parte do território do distrito do mesmo nome.
36. *Votuporanga* — Criado com sede na vila do mesmo nome, com terras desmembradas do município de Tanabi.

3. Distritos novos

1. *Adolfo*, em Nova Aliança.
2. *Agissê*, em Iepê.
3. *Aguapeí do Alto*, em Lucélia.
4. *Algodoal*, em Andradina.
5. *Amandaba*, em Mirandópolis.
6. *Amoreira*, em Barretos.
7. *Arandu*, em Avaré.
8. *Arapéi*, em Bananal.
9. *Areia Dourada*, em Presidente Venceslau.
10. *Auriflama*, em General Salgado.
11. *Bacuriti*, em Cafelândia.
12. *Baguaçu*, em Olímpia.
13. *Baquirivu* (ex-São Miguel), em São Paulo.
14. *Barão de Antonina*, em Itaporanga.
15. *Barra do Chapéu*, em Apiaí.
16. *Bela Floresta*, em Pereira Barreto.
17. *Bertioga*, em Santos.
18. *Boturuna*, em Palestina.
19. *Braço*, em Xiririca.
20. *Brejo Alegre*, em Coroados.
21. *Cafesópolis*, em Cafelândia.
22. *Caiabu*, em Regente Feijó.
23. *Cajati*, em Jacupiranga.
24. *Cambaquara*, em Ilhabela.
25. *Campina do Veado*, em Itapeva.
26. *Canitar*, em Chavantes.

27. *Caporanga*, em Santa Cruz do Rio Pardo.
28. *Cardoso*, em Votuporanga.
29. *Castilho*, em Andradina.
30. *Catuçaba*, em São Luís do Paraitinga.
31. *Caucaia do Alto*, em Cotia.
32. *Clarínia*, em Santa Cruz do Rio Pardo.
33. *Clementina*, em Coroados.
34. *Colômbia*, em Barretos.
35. *Dumontina*, em Presidente Bernardes.
36. *Duplo Céu*, em Palestina.
37. *Embu-Guaçu*, em Itapeçerica.
38. *Eneida*, em Presidente Prudente.
39. *Floreal*, em Nhandeara.
40. *Florínea*, em Assis.
41. *Gracianópolis*, em Lucélia.
42. *Guaianas*, (ex-Lageado), em São Paulo.
43. *Guaraniúva*, em Lucélia.
44. *Ibiporanga*, em Tanabi.
45. *Iperó*, em Boituva.
46. *Itapirapuã*, em Ribeira.
47. *Itaquera*, em São Paulo.
48. *Jacuba*, em Iacanga.
49. *Jales*, em Fernandópolis.
50. *Juliânia*, em Herculândia.
51. *Juquiratiba*, em Conchas.
52. *Juritis*, em Glicério.
53. *Jurumirim*, em Tietê.
54. *Jurupeba*, em Palestina.
55. *Luisiânia*, em Glicério.
56. *Magda*, em Nhandeara.
57. *Maresias*, em São Sebastião.
58. *Narandiba*, em Presidente Prudente.
59. *Onda Branca*, em Nova Granada.

60. *Paranabi*, em Ihabela.
61. *Parelheiros*, em São Paulo.
62. *Paulínia*, em Campinas.
63. *Pedranópolis*, em Fernandópolis.
64. *Perus*, em São Paulo.
65. *Piacatu*, em Bilac.
66. *Picinguaba*, em Ubatuba.
67. *Pirapitinguí*, em Itu.
68. *Pôrto Martins*, em Botucatu.
69. *Pradínia*, em Pirajuí.
70. *Queirós*, em Pompéia.
71. *Ribeiro do Vale*, em Guararapes.
72. *Roseira*, em Aparecida.
73. *Rubiácea*, em Guararapes.
74. *Talhado*, em São José do Rio Preto.
75. *Tatu*, em Limeira.
76. *Taxaquara*, em São Roque.
77. *Teçaíndá*, em Martinópolis.
78. *Tobiaras*, em Promissão.
79. *Tupiniquins*, em Miracatu.
80. *Turiúba*, em Monte Aprazível.
81. *Turvínia*, em Bebedouro.
82. *Varnhagen*, em Araçoiaba da Serra.

4. Alterações toponímicas
Municípios (Cidades)

Denominação antiga	Denominação atual
Anápolis	Analândia
Bela Vista	Echaporã
Boa Esperança	Boa Esperança do Sul
Bocaiúva	Macatuba
Bom Sucesso	Paranapanema
Bragança	Bragança Paulista
Cachoeira	Valparaíba

4. Alterações toponímicas
Municípios (Cidades)

Denominação antiga	Denominação atual
Campo Largo	Araçoiaba da Serra
Formosa	Ilhabela
Herculânia	Herculândia
Itapecerica	Itapecerica da Serra
Laranjal	Laranjal Paulista
Lençóis	Ubirama
Mineiros	Mineiros do Tietê
Monte Azul	Monte Azul do Turvo
Mundo Novo	Urupês
Natividade	Natividade da Serra
Nazaré	Nazaré Paulista
Palmeiras	Santa Cruz das Palmeiras
Paraguaçu	Araguaçu
Parnaíba	Santana de Parnaíba
Pilar	Pilar do Sul
Prainha	Miracatu
Redenção	Redenção da Serra
Rio Preto	São José do Rio Preto
Santa Bárbara	Santa Bárbara do Oeste
Santa Rita	Santa Rita do Passa Quatro
Santa Rosa	Icaturama
São Joaquim	São Joaquim da Barra
Taquari	Taquarituba
Una	Ibiúna
Vargem Grande	Vargem Grande do Sul

5. Alterações toponímicas
Distritos (Vilas)

Denominação antiga	Denominação atual
Água Fria	Cajamar
Água Limpa	Santelmo
Albuquêrque	Embaúba
Aparecida de Monte Alto	Montesina
Bandeirantes	Paulistânia
Barra	Barrânia
Batalha	Reginópolis
Belo Monte	Tejupá
Bonfim	Gaturamo

5. Alterações toponímicas
Distritos (Vilas)

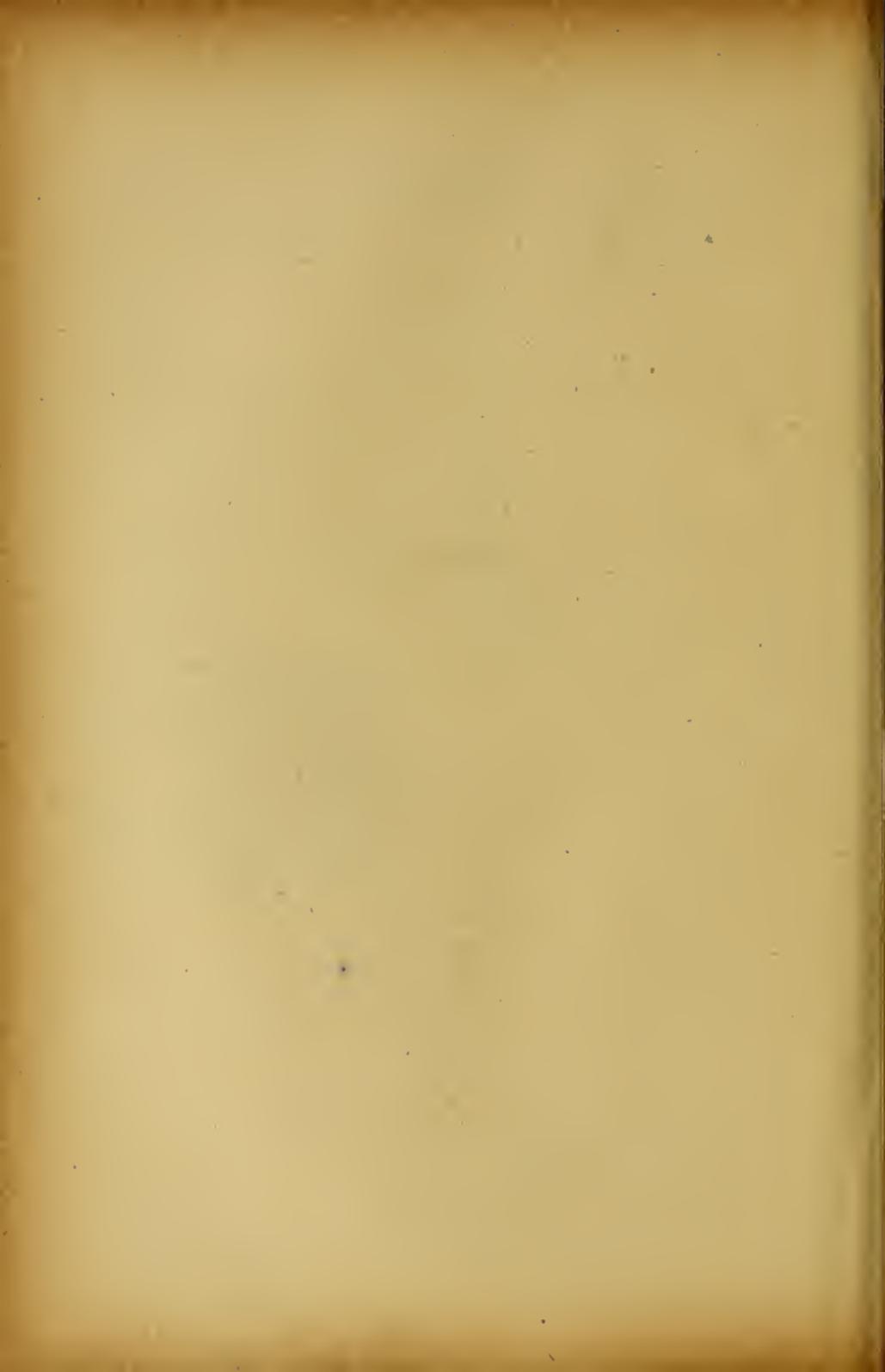
Denominação antiga	Denominação atual
Buritis	Buritizal
Cabrália	Pirajá
Caçador	Ubirajara
Camargo	Agulha
Cambará	Cambaratiba
Campos Novos	Nuretama
Capoeiras	Araçá
Casa Grande	Ocaçu
Cordeiro	Cordeirópolis
Cristais	Guapuã
Cruz Alta	Cruzália
Dona Amélia	Domélia
Estréla	Jacirendi
Fernão Dias	Fernão
Figueira	Guarapuã
Floresta	Boracéia
Formiga	Tacibá
Fortuna	Amarilis
Gurupá	Ipês
Iaci	Jaci
Ingá	Ingás
Ipojuca	Ipeúna
Itambé	Ibitu
Itaúna	Itapeúna
Jaguari	Jaguariúna
Jardim	Santo Antônio do Jardim
João Alfredo	Artemis
Jurema	Jurupema
Lagoa	Ipaobi
Macaúbas	Macaubal
Mesquita	Inhema
Monção	Iaras
Monte Alegre	Ibiti
Monteiro	Igapira
Morro Alto	Morro do Alto
Olhos d'Água	Ipuã
Palmares	Jaguatê
Pedra Grande	Pedra Bela
Perdões	Ajuritiba
Pirapora	Pirapora do Bom Jesus

5. Alterações toponímicas
Distritos (Vilas)

Denominação antiga	Denominação atual
Prata	Pratânia
Primavera	Rosália
Rebouças	Sumaré
Ribeirão Claro	Guapiaçu
Ribeirão Vermelho	Ribeirão Vermelho do Sul
Ribeirópolis	Taguaí
Santa Catarina	Tapiraí
Santa Luzia	Araxás
Santa Maria	Tupanci
Santo Ângelo	Jundiapéba
Santo Inácio	Lupércio
Sarandi	Jurucê
Veadinho	Veadinho do Pôrto
Vista Alegre	Vista Alegre do Alto
Vitória	Vitoriana

ANEXOS

1. Decreto-lei n.º 14 334, de 30 de novembro de 1944.
2. Quadro geral da Divisão Territorial do Estado de São Paulo em Comarcas, Municípios e Distritos.
3. Alterações de âmbito territorial, categoria e toponímia.
4. Prontuário alfabético das sedes de circunscrições (cidades e vilas) e índice remissivo dos distritos, municípios e comarcas.



DECRETO-LEI N.º 14 334, de 30 de novembro de 1944

DIVISÃO ADMINISTRATIVA E JUDICIÁRIA—
DO ESTADO

O Interventor Federal no Estado de São Paulo, usando da atribuição que lhe confere o art. 6.º n.º V, do Decreto-lei Federal n.º 1 202, de 8 de abril de 1939, e devidamente autorizado pelo Presidente da República,

DECRETA:

Artigo 1.º — Fica fixada, de acôrdo com o presente decreto-lei, a divisão territorial do Estado que vigorará de 1.º de janeiro de 1945 a 31 de dezembro de 1948.

Art. 2.º — A divisão territorial não sofrerá qualquer modificação dentro do prazo referido no artigo anterior.

§ 1.º — Não se entendem como modificação os atos interpretativos de linhas divisórias intermunicipais e interdistritais que se tornarem necessários para melhor e mais fiel caracterização dessas linhas à luz de documentação geográfica ou cartográfica mais perfeita, desde que da interpretação não resulte um deslocamento de divisória tal que qualquer cidade ou vila saia de seu âmbito municipal ou distrital.

§ 2.º — Constituem as únicas exceções à inalterabilidade da divisão territorial ora fixada:

- a) as alterações que o Govêrno da União promulgar;
- b) a anexação de um município a outro, motivada pelo fato da respectiva Prefeitura não apresentar o mapa do território municipal até 31 de dezembro de 1945, desde que o âmbito territorial correspondente tenha sofrido modificações por fôrça do presente decreto-lei.
- c) a recondução de uma circunscrição à situação anterior devido ao fato de não haverem nela sido preenchidos os requisitos legais indispensáveis à sua efetiva instalação a 1.º de janeiro vindouro.

§ 3.º — A anexação e a recondução, previstas no parágrafo anterior, serão objeto do ato do Góvêrno do Estado que, além de determinar uma ou outra das providências, fixará a data e as formalidades para sua efetivação.

Artigo 3.º — A divisão administrativa e judiciária do Estado, para o período quadrienal citado, compreende 139 (cento e trinta e nove) comarcas, 305 (trezentos e cinco) municípios e 648 (seiscentos e sessenta e oito) distritos, êstes com a categoria única de circunscrição primária do território estadual para todos os fins da administração pública e da organização judiciária.

§ 1.º — Os nomes das circunscrições administrativas e judiciárias, bem como a categoria das respectivas sedes, tôdas com a mesma denominação da própria circunscrição, constam do anexo n.º 1.

§ 2.º — A descrição sistemática dos limites circunscricionais, onde se definem, para cada município, o perímetro municipal e cada uma das divisas interdistritais, quando as houver consta do anexo n.º 2.

Artigo 4.º — As autoridades municipais competentes, sob pena de responsabilidade tomarão as medidas administrativas apropriadas para que em cada cidade no dia 1.º de janeiro de 1945, em ato público solene se declare efetivamente em vigor o quadro territorial fixado nesse decreto-lei, no que concernir não só às circunscrições que tiverem sede na mesma cidade, como também aos demais distritos que integrem o respectivo município.

§ 1.º — A solenidade prevista neste artigo será presidida:

- a) sendo a cidade sede da comarca, pelo Juiz de Direito;
- b) na cidade que não fôr sede de comarca, pelo Prefeito Municipal.

§ 2.º — No caso de inpedimento eventual das autoridades referidas, a substituição delas se fará automaticamente na seguinte ordem:

- a) a do Juiz de Direito pelo Prefeito Municipal;

- b) a do Prefeito Municipal pelo Secretário da Prefeitura, cabendo a substituição dêste se também impedido, à mais alta autoridade que se encontrar na cidade.

§ 3.º — A solenidade inaugural do novo quadro territorial na parte que interessar a cada cidade do Estado, obedecerá ao ritual sugerido pelo Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e aprovado pelo Conselho Nacional de Geografia.

§ 4.º — Da ata da solenidade realizada em cada sede municipal, a respectiva Prefeitura enviará duas cópias autênticas ao Distrito Regional de Geografia que, além de arquivar uma delas e enviar a outra ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, providenciará sua publicação no órgão oficial do Estado.

Artigo 5.º — Continua em vigor a legislação estadual reguladora das modificações do quadro territorial, desde que não colida nem direta nem indiretamente com as normas do presente decreto-lei.

Artigo 6.º — Êste decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio do Govêrno, aos 30 de novembro de 1944.

FERNANDO COSTA

J. A. Marrey Júnior

Francisco D'Áuria

J. de Melo Morais

Sebastião Nogueira de Lima

Alfredo Issa Assaly

José Gonçalves Barbosa.

Publicado na Diretoria Geral da Secretaria da Interventoria, aos 30 de novembro de 1944.

Victor Caruso,
Diretor Geral.

Quadro geral da divisão territorial do Estado de São Paulo em
Comarcas, Municípios e Distritos

(Continuação)

Comarcas e Térmos	Municípios	Distritos	Categoria	
1 — Agudos . . .	1 — Agudos	1 — Agudos	Cidade	
		2 — Ubirama (ex-Len- çóis)	2 — Domélia (ex-Dona Amélia)	Vila
			3 — Paulistânia (ex-Bandeiran- tes)	Vila
2 — Amparo . . .	3 — Amparo	4 — Ubirama (ex-Lençóis) . .	Cidade	
		5 — Alfredo Guedes	Vila	
3 — Andradina . .	4 — Pedreira	6 — Borebi	Vila	
		5 — Andradina	7 — Amparo	Cidade
			8 — Ibiti (ex-Monte Alegre) . .	Vila
4 — Apiaí	6 — Apiaí	9 — Pedreira	Cidade	
		7 — Iporanga	10 — Andradina	Cidade
			11 — Algodual	Vila (1)
			12 — Castilho	Vila (2)
			13 — Guaraçaf	Vila
5 — Araçatuba . .	8 — Ribeira	14 — Apiaí	Cidade	
		15 — Araçatuba (ex-Capoeiras) .	Vila	
		16 — Barra do Chapéu	Vila (3)	
		17 — Itaoca	Vila	
6 — Araguaçu (ex- Paraguaçu)	9 — Araçatuba	18 — Iporanga	Cidade	
		10 — Guararapes	19 — Barra do Turvo	Vila
			20 — Ribeira	Cidade
6 — Araguaçu (ex- Paraguaçu)	11 — Araguaçu (ex-Pa- raguaçu)	21 — Itapirapuã	Vila (4)	
		12 — Lutécia (7)	22 — Araçatuba	Cidade
			23 — Major Prado	Vila
6 — Araguaçu (ex- Paraguaçu)	13 — Maracaf	24 — Guararapes	Cidade	
		12 — Lutécia (7)	25 — Ribeiro do Vale	Vila (5)
			26 — Rubiácea	Vila (6)
6 — Araguaçu (ex- Paraguaçu)	13 — Maracaf	27 — Araguaçu (ex-Paraguaçu)	Cidade	
		12 — Lutécia (7)	28 — Borá	Vila
			29 — Conceição de Monte Alegre	Vila
6 — Araguaçu (ex- Paraguaçu)	13 — Maracaf	30 — Sapezal	Vila	
		13 — Maracaf	31 — Lutécia	Cidade
6 — Araguaçu (ex- Paraguaçu)	13 — Maracaf		32 — Amarflis (ex-Fortuna) . .	Vila
		13 — Maracaf	33 — Maracaf	Cidade
6 — Araguaçu (ex- Paraguaçu)	13 — Maracaf		34 — Cruzália (ex-Cruz Alta) .	Vila

Quadro geral da divisão territorial do Estado de São Paulo em
Comarcas, Municípios e Distritos

(Continuação)

Comarcas e Têrmos	Municípios	Distritos	Categoria	
7 — Araraquara . . .	14 — Araraquara . . .	35 — Araraquara	Cidade	
		36 — Américo Brasiliense . . .	Vila	
		37 — Bueno de Andrada	Vila	
		38 — Gavião Peixoto	Vila	
		39 — Motuca	Vila	
		40 — Rincão	Vila	
		41 — Santa Lúcia	Vila	
8 — Araras	15 — Matão	42 — Matão	Cidade	
		43 — Dohrada	Vila	
		44 — São Lourenço do Turvo . .	Vila	
9 — Assis	16 — Araras	45 — Araras	Cidade	
		17 — Leme	46 — Leme	Cidade
			18 — Assis	47 — Assis
10 — Atibaia	19 — Cândido Mota	48 — Florinea		Vila (8)
		49 — Tarumã		Vila
		20 — Echaporã (ex-Bela Vista)	50 — Cândido Mota	Cidade
21 — Atibaia	51 — Echaporã (ex-Bela Vista)		Cidade	
	22 — Nazaré Paulista (ex-Nazaré)		52 — Atibaia	Cidade
11 — Avaré		23 — Avaré	53 — Jarinu	Vila
			24 — Cerqueira César	54 — Nazaré Paulista (ex-Nazaré)
	55 — Ajouritiba (ex-Perdões) . .			Vila
12 — Bananal	25 — Itaí	56 — Avaré	Cidade	
		26 — Paranapanema (ex-Bom Sucesso) (10)	57 — Arandu	Vila (9)
			27 — Santa Bárbara do Rio Pardo	58 — Cerqueira César
13 — Bariri	28 — Bananal	59 — Itaí		Cidade
		29 — Bariri	60 — Paranapanema (ex-Bom Sucesso)	Cidade
			30 — Bariri	61 — Sta. Bárbara do Rio Pardo
31 — Bariri	32 — Bariri	62 — Iaras (ex-Monção)		Vila
		33 — Bariri	34 — Bariri	63 — Bananal
35 — Bariri	36 — Bariri			64 — Arapeí
		37 — Bariri	38 — Bariri	65 — Bariri
39 — Bariri	40 — Bariri			66 — Itaju

Quadro geral da divisão territorial do Estado de São Paulo em
Comarcas, Municípios e Distritos

(Continuação)

Comarcas e Térmos	Municípios	Distritos	Categoria
14 — Barreiro	30 — Barreiro	65 — Barreiro	Cidade
	31 — Barretos	68 — Barretos	Cidade
15 — Barretos		32 — Colina	69 — Americana
	70 — Colômbia		Vila (13)
	33 — Batatais	71 — Ibitu (ex-Itambé)	Vila
		72 — Colina	Cidade
16 — Batatais	34 — Altinópolis	73 — Jaborandi	Vila
		74 — Batatais	Cidade
	35 — Brodósqui	75 — Altinópolis	Cidade
		76 — Brodósqui	Cidade
	36 — Jardinópolis	77 — Jardinópolis	Cidade
78 — Jurucê (ex-Sarandí)		Vila	
17 — Bauru	37 — Bauru	79 — Bauru	Cidade
		1.º Subdistrito (14)	
	2.º Subdistrito (15)		
18 — Bebedouro	38 — Avaí	80 — Tibiriçá	Vila
		81 — Avaí	Cidade
	39 — Bebedouro	82 — Nogueira	Vila (16)
19 — Birigui	40 — Monte Azul do Turvo (ex-Monte Azul)	83 — Bebedouro	Cidade
		84 — Botafogo	Vila
	41 — Birigui	85 — Turvinia	Vila (17)
		86 — Monte Azul do Turvo (ex-Monte Azul)	Cidade
19 — Birigui	42 — Bilac (20)	87 — Marcondésia	Vila
		88 — Birigui	Cidade
	1.º Subdistrito (18)		
19 — Birigui	43 — Coroados	2.º Subdistrito (19)	
		89 — Bilac	Cidade
	90 — Piacati	Vila (21)	
19 — Birigui	43 — Coroados	91 — Coroados	Cidade
		92 — Brejo Alegre	Vila (22)
	93 — Clementina	Vila (23)	

Quadro geral da divisão territorial do Estado de São Paulo em
Comarcas, Municípios e Distritos

(Continuação)

Comarcas e Termos	Municípios	Distritos	Categoria
20 — Botucatu	44 — Botucatu	94 — Botucatu	Cidade
		1.º Subdistrito (24)	
		2.º Subdistrito (25)	
		95 — Pardinho	Vila
		96 — Pólo Paulista	Vila (26)
		97 — Viteriana (ex-Vitória)	Vila
21 — Bragança Paulista (ex-Bragança)	45 — Itatinga	98 — Itatinga	Cidade
		99 — Lobo	Vila
	46 — Bragança Paulista (ex-Bragança)	100 — Bragança Paulista (ex-Bragança)	Cidade
		101 — Pedra Bela (ex-Pedra Grande)	Vila
102 — Pinhalzinho		Vila	
103 — Tuiriti		Vila	
22 — Brotas	47 — Brotas	104 — Vargem	Vila
		105 — Brotas	Cidade
	48 — Torrinha	106 — Torrinha	Cidade
23 — Caçapava	49 — Caçapava	107 — Caçapava	Cidade
	50 — Jambeiro	108 — Jambeiro	Cidade
24 — Caconde	51 — Caconde	109 — Caconde	Cidade
		110 — Barrânia (ex-Barra)	Vila
	52 — Tapiratiba	111 — Tapiratiba	Cidade
25 — Cafelândia	53 — Cafelândia	112 — Cafelândia	Cidade
		113 — Bacurú	Vila (27)
		114 — Cafesópolis	Vila (28)
		115 — Inhema (ex-Mesquita)	Vila
		116 — Simão	Vila
26 — Cajuru	54 — Cajuru	117 — Cajuru	Cidade
		118 — Cáscia dos Coqueiros	Vila
		119 — Cruz da Esperança	Vila
	55 — Santo Antônio da Alegria	120 — Santo Antônio da Alegria	Cidade
27 — Campinas	56 — Campinas	121 — Campinas	Cidade
		1.º Subdistrito (29)	
		2.º Subdistrito (30)	
		3.º Subdistrito (31)	
		122 — Itatiba	Vila (32)
		123 — Soursas	Vila
	124 — Sumaré (ex-Rebouças)	Vila	
	125 — Valinhos	Vila	

Quadro geral da divisão territorial do Estado de São Paulo em
Comarcas, Municípios e Distritos

(Continuação)

Comarcas e Têrmos	Municípios	Distritos	Categoria
	57 — Americana	126 — Americana	Cidade
		127 — Nova Odessa	Vila
	58 — Cosmópolis (33) .	128 — Cosmópolis	Cidade
28 — Campos do Jordão (34)	59 — Campos do Jordão .	129 — Campos do Jordão . . .	Cidade
29 — Cananéia	60 — Cananéia	130 — Cananéia	Cidade
		131 — Ariri	Vila
30 — Capão Bonito . .	61 — Capão Bonito . . .	132 — Capão Bonito	Cidade
		133 — Guapiara	Vila
31 — Capivari	62 — Capivari	134 — Capivari	Cidade
		135 — Mombuca	Vila
		136 — Rafard	Vila
	63 — Elias Fausto (35).	137 — Elias Fausto	Cidade
		64 — Monte Mor	138 — Monte Mor
32 — Casa Branca . . .	65 — Casa Branca	139 — Casa Branca	Cidade
		140 — Ipaobi (ex-Lagoa)	Vila
		141 — Itobi	Vila
	66 — Tambaú	142 — Tambaú	Cidade
	67 — Catanduva	143 — Catanduva	Cidade
		144 — Catiguá	Vila
		145 — Eliziário	Vila
33 — Catanduva	68 — Ibirá	146 — Ibirá	Cidade
		69 — Pindorama	147 — Pindorama
			148 — Roberto
	70 — Tabapuã	149 — Tabapuã	Cidade
		150 — Novais	Vila
34 — Conchas (37) . . .	71 — Conchas	151 — Conchas	Cidade
		152 — Juquiratiba	Vila (38)
		72 — Bofete (39)	153 — Bofete
	73 — Pereiras (40)	154 — Pereiras	Cidade
	74 — Pirambóia (41) . . .	155 — Piramboia	Cidade
		156 — Anhembi	Vila

Quadro geral da divisão territorial do Estado de São Paulo em
Comarcas, Municípios e Distritos

(Continuação)

Comarcas e Têrmos	Municípios	Distritos	Categoria
35 — Cruzeiro . . .	75 — Cruzeiro . . .	157 — Cruzeiro	Cidade
		1.º Subdistrito (42) 2.º Subdistrito (43)	
36 — Cunha . . .	76 — Lavrinhas (44) . . .	158 — Lavrinhas	Cidade
		159 — Cunha	Cidade
37 — Descalvado . .	77 — Cunha	160 — Campos de Cunha	Vila
		78 — Descalvado	Cidade
38 — Dois Córregos .	79 — Dois Córregos . . .	161 — Descalvado	Cidade
		162 — Dois Córregos	Cidade
		163 — Guarapuã (ex-Figueira)	Vila
39 — Franca . . .	80 — Mineiros do Tietê (ex-Mineiros)	164 — Mineiros do Tietê (ex-Mineiros)	Cidade
		165 — Franca	Cidade
40 — Garça	81 — Franca	1.º Subdistrito (45) 2.º Subdistrito (46)	
		166 — Guapuã (ex-Cristais)	Vila
		167 — Jariquera	Vila
		168 — Restinga	Vila
		169 — Ribeirão Corrente	Vila
		170 — São José da Bela Vista	Vila
41 — Guaratinguetá .	82 — Garça	171 — Garça	Cidade
		172 — Álvaro de Carvalho	Vila
		173 — Lupércio (ex-Santo Inácio)	Vila
42 — Ibitinga . . .	83 — Gália	174 — Gália	Cidade
		175 — Fernão (ex-Fernão Dias)	Vila
43 — Igarapava . . .	84 — Guaratinguetá . . .	176 — Guaratinguetá	Cidade
		1.º Subdistrito (47) 2.º Subdistrito (48)	
39 — Pedregulho . . .	85 — Aparecida	177 — Aparecida	Cidade
		178 — Roseira	Vila (49)
42 — Ibitinga . . .	86 — Ibitinga	179 — Ibitinga	Cidade
		180 — Cambaratiba (ex-Cambará)	Vila
43 — Igarapava . . .	87 — Borborema	181 — Borborema	Cidade
		182 — Igarapava	Cidade
		183 — Aramina	Vila
		184 — Buritizal (ex-Buritis)	Vila
39 — Pedregulho . . .	89 — Pedregulho	185 — Pedregulho	Cidade
		186 — Igaçaba	Vila
		187 — Rifaina	Vila

Quadro geral da divisão territorial do Estado de São Paulo em
Comarcas, Municípios, e Distritos

(Continuação)

Comarcas e Termos	Municípios	Distritos	Categoria
44 — Iguape	90 — Iguape	188 — Iguape	Cidade
	91 — Jacupiranga	189 — Jacupiranga	Cidade
		190 — Cajati	Vila (50)
		191 — Pariqueraçu	Vila
	92 — Registro (51)	192 — Registro	Cidade
193 — Sete Barras		Vila (52)	
45 — Itapetininga	93 — Itapetininga	104 — Itapetininga	Cidade
		1.º Subdistrito (53)	
		2.º Subdistrito (54)	
	95 — S. Miguel Arcanjo	195 — Alambari	Vila
		196 — Gramadinho	Vila
	94 — Angatuba	197 — Morro do Alto (ex-Morro Alto)	Vila
		198 — Angatuba	Cidade
95 — S. Miguel Arcanjo	199 — São Miguel Arcanjo	Cidade	
96 — Sarapuí	200 — Sarapuí	Cidade	
46 — Itapeva	97 — Itapeva	201 — Itapeva	Cidade
		202 — Campina do Veado	Vila (55)
		203 — Guarizinho	Vila
	98 — Buri	204 — Buri	Cidade
205 — Aracaçu		Vila	
99 — Itaberá	206 — Itaberá	Cidade	
47 — Itapira	100 — Rib. Branco (56)	207 — Ribeirão Branco	Cidade
	101 — Itapira	208 — Itapira	Cidade
48 — Itápolis	102 — Itápolis	209 — Itápolis	Cidade
		210 — Nova América	Vila
		211 — Tapinas	Vila
103 — Tabatinga	103 — Tabatinga	212 — Tabatinga	Cidade
		213 — Nova Europa	Vila
49 — Itaporanga	104 — Itaporanga	214 — Itaporanga	Cidade
		215 — Barão de Antonina	Vila (57)
		216 — Coronel Macedo	Vila
		217 — Ribeirão Vermelho do Sul (ex-Ribeirão Vermelho)	Vila
	105 — Taquarituba (ex-Taquari)	218 — Taquarituba (ex-Taquari)	Cidade

Quadro geral da divisão territorial do Estado de São Paulo em
Comarcas, Municípios e Distritos

(Continuação)

Comarcas e Termos	Municípios	Distritos	Categoria	
50 — Itararé	106 — Itararé	219 — Itararé	Cidade	
51 — Itatiba	107 — Itatiba	220 — Itatiba	Cidade	
		221 — Itatiba	Vila	
52 — Itu	108 — Itu	222 — Itu	Cidade	
		223 — Pirapitíngui	Vila (58)	
		109 — Cabreúva	224 — Cabreúva	Cidade
		110 — Indaítuba	225 — Indaítuba	Cidade
53 — Ituverava	111 — Salto	226 — Salto	Cidade	
		112 — Ituverava	227 — Ituverava	Cidade
			228 — Guará	Cidade
		114 — Miguelópolis (59)	229 — Miguelópolis	Cidade
54 — Jaboticabal	115 — Jaboticabal	230 — Jaboticabal	Cidade	
		1.º Subdistrito (60)		
		2.º Subdistrito (61)		
		231 — Córrego Rico	Vila	
		232 — Luzitânia	Vila	
55 — Jacareí	116 — Guariba	233 — Taiaçu	Vila	
		234 — Taiúva	Vila	
		235 — Guariba	Cidade	
		236 — Pradópolis	Vila	
56 — Jaú	117 — Jacareí	237 — Jacareí	Cidade	
		118 — Jaú	238 — Jaú	Cidade
			239 — Potunduva	Vila
57 — José Bonifácio	119 — Barra Bonita	240 — Barra Bonita	Cidade	
		1.º Subdistrito (62)		
		2.º Subdistrito (63)		
		120 — Bocaina	241 — Bocaina	Cidade
58 — Jundiá	121 — Itapuá	242 — Itapuá	Cidade	
		243 — Boracéia (ex-Floresta)	Vila	
59 — José Bonifácio	122 — José Bonifácio	244 — José Bonifácio	Cidade	
		245 — Ubarana	Vila	
60 — Jundiá	123 — Jundiá	246 — Jundiá	Cidade	
		247 — Rocinha	Vila	

Quadro geral da divisão territorial do Estado de São Paulo em
Comarcas, Municípios e Distritos

(Continuação)

Comarcas e Têrmos	Municípios	Distritos	Categoria
59 — Limeira	124 — Limeira	248 — Limeira	Cidade
		249 — Cordeirópolis (ex-Cordeiro)	Vila
		250 — Iracemópolis	Vila
		251 — Tatu	Vila (64)
60 — Lins	125 — Lins	252 — Lins	Cidade
		1.º Subdistrito (65)	
		2.º Subdistrito (66)	
		253 — Guaçara	Vila
		254 — Sabino	Vila
61 — Lorena	126 — Getulina	255 — Getulina	Cidade
		256 — Guaimbê	Vila (67)
		257 — Macucos	Vila
61 — Lorena	127 — Lorena	258 — Lorena	Cidade
		128 — Piquete	259 — Piquete
62 — Lucélia (68)	129 — Lucélia (69)	260 — Lucélia	Cidade
		261 — Aguaçê do Alto	Vila (70)
		262 — Gracianópolis	Vila (71)
		263 — Guaraniúva	Vila (72)
	130 — Osvaldo Cruz (73)	264 — Osvaldo Cruz	Cidade
63 — Marília	131 — Marília	265 — Marília	Cidade
		266 — Amadeu Amaral	Vila (74)
		267 — Avencas	Vila
		268 — Dirceu	Vila
		269 — Lácio	Vila
		270 — Ocaçu (ex-Casa Grande)	Vila (75)
		271 — Padre Nóbrega	Vila
		272 — Rosália (ex-Primavera)	Vila
	132 — Oriente (76)	273 — Oriente	Cidade
	133 — Vera Cruz	274 — Vera Cruz	Cidade
64 — Martinópolis (77)	134 — Martinópolis	275 — Martinópolis	Cidade
		276 — Teçandá	Vila (78)
	135 — Regente Feijó (79)	277 — Regente Feijó	Cidade
		278 — Caiabu	Vila (80)
279 — Indiana		Vila	
280 — Tacibá (ex-Formiga)		Vila	

Quadro geral da divisão territorial do Estado de São Paulo em
Comarcas, Municípios e Distritos

(Continuação)

Comarcas e Térmos	Municípios	Distritos	Categoria	
65 — Mirassol (81)	136 — Mirassol	281 — Mirassol	Cidade	
		282 — Bálamo	Vila	
		283 — Jaci (ex-Jaci)	Vila	
		284 — Mirassolândia	Vila	
66 — Mococa	137 — Iboti (ex-Neves) (82)	285 — Iboti (ex-Neves)	Cidade	
		286 — Barra Dourada	Vila (83)	
66 — Mococa	138 — Mococa	287 — Mococa	Cidade	
		288 — Igaraf	Vila	
		289 — São Benedito das Areias	Vila	
67 — Mogi das Cru- zes	139 — Mogi das Cruzes	290 — Mogi das Cruzes	Cidade	
		291 — Biritiba-Mirim	Vila	
		292 — Itaquaquecetuba	Vila	
		293 — Jundiapéba (ex-Sto. Ângelo)	Vila	
		294 — Poá	Vila	
		295 — Sabaúna	Vila	
		296 — Suzano	Vila	
297 — Taiapuêba	Vila			
68 — Mogi-Mirim	140 — Guararema	298 — Guararema	Cidade	
		141 — Mogi Mirim	299 — Mogi-Mirim	Cidade
			300 — Artur Nogueira	Vila
			301 — Conchal	Vila
			302 — Jagariúna (ex-Jaguari)	Vila
303 — Posse de Ressaca	Vila			
69 — Monte Alto	142 — Mogi-Guaçu	304 — Mogi-Guaçu	Cidade	
		143 — Monte Alto	305 — Monte Alto	Cidade
			306 — Montesina (ex-Aparecida de Monte Alto)	Vila (84)
			307 — Vista Alegre do Alto (ex-Vista Alegre)	Vila
70 — Monte Aprazível	144 — Pirangi	308 — Pirangi	Cidade	
		309 — Paraiso	Vila	
70 — Monte Aprazível	145 — Monte Aprazível	310 — Monte Aprazível	Cidade	
		311 — Buritama	Vila	
		312 — Junqueira	Vila	
		313 — Macaúbal (ex-Macaúbas)	Vila	
		314 — Nipoã	Vila	
		315 — Planalto	Vila	
		316 — Poloni	Vila	
		317 — Turiúba	Vila (85)	

Quadro geral da divisão territorial do Estado de São Paulo em
Comarcas, Municípios e Distritos

(Continuação)

Comarcas e Têrmos	Municípios	Distritos	Categoria	
	146 — Gen. Salgado (86)	318 — General Salgado	Cidade	
		319 — Auriflama	Vila (87)	
	147 — Nhandeara (88)	320 — Nhandeara	Cidade	
		321 — Floreal	Vila (89)	
		322 — Magda	Vila (90)	
		323 — Nova Granada	Cidade	
	148 — Nova Granada	324 — Ingás (ex-Ingai)	Vila	
		325 — Mangaratu	Vila	
		326 — Onda Branca	Vila (91)	
		327 — Onda Verde	Vila	
		328 — Palestina	Cidade	
71 — Nova Granada	149 — Palestina	329 — Boturuna	Vila (92)	
		330 — Duplo Céu	Vila (93)	
		331 — Jurupeba	Vila (94)	
	150 — Paulo de Faria	332 — Paulo de Faria	Cidade	
		333 — Orindiúva	Vila	
		334 — Veadinho do Pôrto (ex-Veadinho)	Vila	
	151 — Novo Horizonte	335 — Novo Horizonte	Cidade	
		336 — Irapuã	Cidade	
		337 — Sales	Vila (96)	
72 — Novo Horizonte	153 — Urupês (ex-Mundo Novo)	338 — Urupês (ex-Mundo Novo)	Cidade	
		339 — Olímpia	Cidade	
	154 — Olímpia	340 — Altair	Vila	
		341 — Baguaçu	Vila (97)	
		342 — Ribeiro dos Santos	Vila	
		343 — Severina	Vila	
		344 — Cajobi	Cidade	
73 — Olímpia	155 — Cajobi	345 — Embaúba (ex-Albuquerque)	Vila	
		346 — Guaraci	Cidade	
	156 — Guaraci (98)	347 — Içem	Vila (99)	
		348 — Orlândia	Cidade	
		349 — Guafrá	Cidade	
74 — Orlândia	159 — Morro Agudo	350 — Morro Agudo	Cidade	
		160 — Nuporanga	351 — Nuporanga	Cidade
		161 — Sales Oliveira (100)	352 — Sales Oliveira	Cidade

Quadro geral da divisão territorial do Estado de São Paulo em
Comarcas, Municípios e Distritos

(Continuação)

Comarcas e Termos	Municípios	Distritos	Categoria
75 — Ourinhos	162 — Ourinhos	353 — Ourinhos	Cidade
	163 — Chavantes	354 — Chavantes	Cidade
		355 — Canitar	Vila (101)
		356 — Irapé	Vila
76 — Palmítal (102)	164 — Salto Grande	357 — Salto Grande	Cidade
	165 — Palmítal	358 — Ribeirão dos Pintos	Vila
		359 — Palmítal	Cidade
360 — Platina		Vila	
77 — Paraibuna	166 — Ibirarema (ex-Pau d'Alho) (103)	361 — Sussuí	Vila
		362 — Ibirarema (ex-Pau d'Alho)	Cidade
		363 — Nuretama (ex-Campos No- vor)	Vila (104)
78 — Patrocinio do Sapucaí	167 — Paraibuna	364 — Paraibuna	Cidade
	168 — Patrocinio do Sa- pucaí	365 — Patrocinio do Sapucaí	Cidade
		366 — Itapua	Vila
79 — Pedrneiras	169 — Pedrneiras	367 — Pedrneiras	Cidade
		368 — Guaiabás	Vila
		369 — Santeima (ex-Água Limpa)	Vila
	170 — Iacanga	370 — Iacanga	Cidade
371 — Jacuba		Vila (105)	
372 — Soturna		Vila	
80 — Penápolis	171 — Macatuba (ex-Bocaí- úva)	373 — Macatuba (ex-Bocaíúva)	Cidade
	172 — Penápolis	374 — Penápolis	Cidade
		375 — Alto Alegre	Vila
81 — Pereira Barre- to (109)	173 — Avanhandava	376 — Avanhandava	Cidade
		377 — Barbosa	Vila (106)
	174 — Glicério	378 — Glicério	Cidade
		379 — Braúna	Vila
380 — Juritis		Vila (107)	
82 — Piedade	175 — Pereira Barreto	381 — Luisiânia	Vila (108)
		382 — Pereira Barreto	Cidade
	176 — Piedade	383 — Bela Floresta	Vila (110)
177 — Pilar do Sul (ex- Pilar)		384 — Piedade	Cidade
		385 — Tapirá (ex-Santa Cata- rina)	Vila
		386 — Pilar do Sul (ex-Pilar)	Cidade

Quadro geral da divisão territorial do Estado de São Paulo em
Comarcas, Municípios e Distritos

(Continuação)

Comarcas e Têrmos	Municípios	Distritos	Categoria	
83 — Pindamonban- gaba	178 — Pindamonbangaba .	387 — Pindamonbangaba	Cidade	
		388 — Pinhal	Cidade	
84 — Pinhal	179 — Pinhal	389 — Santo Antônio do Jardim (ex-Jardim)	Vila	
		390 — Piracaia	Cidade	
85 — Piracaia	180 — Piracaia	391 — Joanópolis	Cidade	
	181 — Joanópolis		Cidade	
86 — Piracicaba	182 — Piracicaba	392 — Piracicaba	Cidade	
		1.º Subdistrito (111)		
		2.º Subdistrito (112)		
		3.º Subdistrito (113)		
		393 — Artemis (ex-João Alfredo)	Vila	
		394 — Cbarqueada	Vila	
		395 — Ibitiruna	Vila	
		396 — Saltinho	Vila	
		397 — Tupi	Vila	
		398 — Rio das Pedras	Cidade	
87 — Piraju	183 — Rio das Pedras	399 — Sta. Bárbara do Oeste (ex- Santa Bárbara)	Cidade	
	184 — Santa Bárbara do Oeste (ex-Sta. Bár- bara)		Cidade	
88 — Pirajuf	185 — Piraju	400 — Piraju	Cidade	
		401 — Sarutaia	Vila	
		402 — Tejupá (ex-Belo Monte) .	Vila	
		403 — Timburi	Vila	
		186 — Fartura	404 — Fartura	Cidade
			405 — Taguaí (ex-Ribeirópolis) .	Vila
		187 — Manduri (114)	406 — Manduri	Cidade
		188 — Óleo	407 — Óleo	Cidade
			408 — Batista Botelho	Vila
		189 — Pirajuf	189 — Pirajuf	409 — Pirajuf
410 — Balbinos	Vila			
411 — Corredeira	Vila			
412 — Pongá	Vila			
413 — Pradânia	Vila (115)			
414 — Reginópolis (ex-Batalba) .	Vila			
415 — Uru	Vila			
190 — Guarantã (116)	416 — Guarantã	Cidade		
191 — Presidente Alves	191 — Presidente Alves	417 — Presidente Alves	Cidade	
		418 — Guaricanga	Vila (117)	

Quadro geral da divisão territorial do Estado de São Paulo em
Comarcas, Municípios e Distritos

(Continuação)

Comarcas e Têrmos	Municípios	Distritos	Categoria
89 — Pirassununga	192 — Pirassununga . . .	419 — Pirassununga	Cidade
		420 — Santa Cruz da Conceição .	Vila
90 — Piratininga . . .	193 — Pôrto Ferreira . . .	421 — Pôrto Ferreira	Cidade
		194 — Piratininga	422 — Piratininga
91 — Pitangueiras	195 — Duartina	423 — Pirajaf (ex-Cabrália) . . .	Vila
		424 — Duartina	Cidade
92 — Pompéia	196 — Pitangueiras	425 — Gralha	Vila
		426 — Pitangueiras	Cidade
93 — Pôrto Feliz	197 — Viradouro	427 — Ibitiúva	Vila
		428 — Taquaral	Vila
94 — Presidente Prudente	198 — Pompéia	429 — Viradouro	Cidade
		430 — Terra Roxa	Vila
95 — Pôrto Feliz	199 — Herculândia (ex-Herculânia) (119)	431 — Pompéia	Cidade
		432 — Novo Cravinhos	Vila
96 — Presidente Prudente	200 — Quintana (121)	433 — Paulópolis	Vila
		434 — Queirós	Vila (118)
97 — Presidente Prudente	201 — Pôrto Feliz	435 — Herculândia (ex-Herculânia)	Cidade
		436 — Juliânia	Vila (120)
98 — Presidente Prudente	202 — Boituva	437 — Quintana	Cidade
		438 — Pôrto Feliz	Cidade
99 — Presidente Prudente	203 — Presidente Prudente	439 — Boituva	Cidade
		440 — Iperó	Vila (122)
100 — Presidente Prudente	204 — Álvares Machado (125)	441 — Presidente Prudente . . .	Cidade
		442 — Anhumas	Vila
101 — Presidente Prudente	205 — Presid. Bernardes	443 — Eneida	Vila (123)
		444 — Montalvão	Vila
102 — Presidente Prudente	205 — Presid. Bernardes	445 — Narandiba	Vila (124)
		446 — Pirapozinho	Vila
103 — Presidente Prudente	205 — Presid. Bernardes	447 — Álvares Machado	Cidade
		448 — Alfredo Marcondes	Vila (126)
104 — Presidente Prudente	205 — Presid. Bernardes	449 — Coronel Goulart	Vila (127)
		450 — Presidente Bernardes . . .	Cidade
105 — Presidente Prudente	205 — Presid. Bernardes	451 — Araxás (ex-Santa Luzia) .	Vila .
		452 — Dumontina	Vila (128)

Quadro geral da divisão territorial do Estado de São Paulo em
Comarcas, Municípios e Distritos

(Continuação)

Comarcas e Têrmos	Municípios	Distritos	Categoria
95 — Presid. Vences- lau	206 — Presid. Venceslau	453 — Presidente Venceslau . . .	Cidade
		454 — Areia Dourada	Vila (129)
		455 — Caiuá	Vila
		456 — Presidente Epitácio . . .	Vila
96 — Promissão (130)	207 — Promissão	457 — Promissão	Cidade
		458 — Dinísia	Vila
		459 — Ipês (ex-Gurupá)	Vila
		460 — Tobiasaras	Vila (131)
97 — Quatá (132)	208 — Quatá	461 — Quatá	Cidade
		462 — João Ramalho	Vila
98 — Queluz	209 — Queluz	463 — Queluz	Cidade
	210 — Areias	464 — Areias	Cidade
99 — Rancharia (133)	211 — Rancharia	465 — Rancharia	Cidade
	212 — Iepê (134)	466 — Iepê	Cidade
		467 — Agissê	Vila (135)
100 — Ribeirão Bonito	213 — Ribeirão Bonito	468 — Ribeirão Bonito	Cidade
	214 — Boa Esperança do Sul (ex-Boa Espe- rança)	469 — Guarapiranga	Vila
		470 — Boa Esperança do Sul (ex- Boa Esperança)	Cidade
	215 — Dourado	471 — Trabiçu	Vila
101 — Ribeirão Prêto.	216 — Ribeirão Prêto	472 — Dourado	Cidade
		473 — Ribeirão Prêto	Cidade
		474 — Gaturamo (ex-Bonfim)	Vila
	217 — Cravinhos	475 — Gutaparâ	Vila
476 — Cravinhos		Cidade	
102 — Rio Claro	218 — Rio Claro	477 — Serrana	Vila
		478 — Rio Claro	Cidade
		479 — Corumbataí	Vila
		480 — Ipeúna (ex-Ipojuca)	Vila
	219 — Analândia (ex-Aná- polis)	481 — Santa Gertrudes	Vila
482 — Analândia (ex-Anápolis)		Cidade	
220 — Itirapina	483 — Itirapina	Cidade	
	484 — Itaqueri da Serra	Vila	

Quadro geral da divisão territorial do Estado de São Paulo em
Comarcas, Municípios e Distritos

(Continuação)

Comarcas e Têrmos	Municípios	Distritos	Categoria	
03 — Santa Adélia	221 — Santa Adélia	485 — Santa Adélia	Cidade	
		486 — Betelho	Vila	
		487 — Ururá	Vila	
	222 — Ariranba	488 — Ariranba	Cidade	
		489 — Jaguaté (ex-Palmares)	Vila (136)	
	223 — Itajobi	490 — Itajobi	Cidade	
491 — Marapoama		Vila		
04 — Santa Branca	224 — Santa Branca	492 — Santa Branca	Cidade	
	225 — Salesópolis	493 — Salesópolis	Cidade	
05 — Santa Cruz das Palmeiras (ex- Palmeiras)	226 — Sta. Cruz das Pal- meiras (ex-Palmei- ras)	494 — Santa Cruz das Palmeiras (ex-Palmeiras)	Cidade	
06 — Santa Cruz do Rio Pardo	227 — Santa Cruz do Rio Pardo	495 — Santa Cruz do Rio Pardo	Cidade	
		496 — Caporanga	Vila (137)	
		497 — Clarínia	Vila (138)	
		498 — Rio Turvo	Vila	
		499 — Sodrélia	Vila	
	228 — Bernardino de Cam- pos	500 — Beruardino de Campos	Cidade	
	229 — Ipaçu (139)	501 — Ipaçu	Cidade	
	230 — S. Pedro do Turvo	502 — São Pedro do Turvo	Cidade	
		503 — Ubirajara (ex-Caçador)	Vila	
	07 — Santa Isabel	231 — Santa Isabel	504 — Santa Isabel	Cidade
505 — Arujá			Vila	
506 — Igaratá			Vila	
08 — Santa Rita do P. Quatro (ex- Santa Rita)	232 — Santa Rita do Pas- sa Quatro (ex-Sta. Rita)	507 — Santa Rita do Passa Qua- tro (ex-Santa Rita)	Cidade	
		508 — Jacirendi (ex-Estrêla)	Vila	
09 — Sto. Anastácio	233 — Santo Anastácio	509 — Santo Anastácio	Cidade	
		510 — Piquerobi	Vila	
		511 — Ribeirão dos Índios	Vila	
		234 — Santos	512 — Santos	Cidade
			1.º Subdistrito (140) 2.º Subdistrito (141)	
110 — Santos	235 — Guarujá	513 — Bertioga	Vila (142)	
		514 — Cubatão	Vila	
		515 — Guarujá	Cidade	

Quadro geral da divisão territorial do Estado de São Paulo em
Comarcas, Municípios e Distritos

(Continuação)

Comarcas e Termos	Municípios	Distritos	Categoria	
	236 — Itanhaen	516 — Itanhaen	Cidade	
		517 — Itariri	Vila	
	237 — Miracatu (ex-Prainha) (143)	518 — Miracatu (ex-Prainha)	Cidade	
		519 — Juquiá	Vila	
		520 — Pedro de Toledo	Vila	
		521 — Tupiniquins	Vila (144)	
	238 — São Vicente	522 — São Vicente	Cidade	
111 — São Bento do Sapucaí	239 — São Bento do Sapucaí	523 — São Bento do Sapucaí	Cidade	
		524 — Santo Antônio do Pinhal	Vila (145)	
112 — São Carlos	240 — São Carlos	525 — São Carlos	Cidade	
		526 — Ibaté	Vila	
		527 — Santa Eudóxia	Vila	
113 — S. João da Boa Vista	241 — São João da Boa Vista	528 — São João da Boa Vista	Cidade	
		242 — Aguai (ex-Cascavel) (146)	529 — Aguai (ex-Cascavel)	Cidade
			243 — Águas da Prata	530 — Águas da Prata
		244 — Vargem Grande do Sul (ex-Vargem Grande)		531 — Vargem Grande do Sul (ex-Vargem Grande)
114 — S. Joaquim da Barra (ex-São Joaquim)	245 — São Joaquim da Barra (ex-São Joaquim)	532 — São Joaquim da Barra (ex-São Joaquim)	Cidade	
		533 — Ipuã (ex-Olhos D'Água)	Vila	
115 — S. José do Rio Pardo	246 — São José do Rio Pardo	534 — São José do Rio Pardo	Cidade	
		535 — Sapecado	Vila	
116 — S. José do Rio Prêto (ex-Rio Prêto)	247 — Gramma	536 — Gramma	Cidade	
		248 — São José do Rio Prêto	537 — São José do Rio Prêto (ex-Rio Prêto)	Cidade
	1.º Subdistrito (147)			
	2.º Subdistrito (148)			
	538 — Borboleta		Vila	
	249 — Cedral	539 — Engenheiro Schmidt	Vila	
540 — Guapiaçu (ex-Rib. Claro)		Vila		
541 — Ipiúá		Vila		
		542 — Talhado	Vila (149)	
		543 — Cedral	Cidade	

Quadro geral da divisão territorial do Estado de São Paulo em
Comarcas, Municípios e Distritos

(Continuação)

Comarcas e Termos	Municípios	Distritos	Categoria
	250 — Nova Aliança . . .	544 — Nova Aliança	Cidade (150)
		545 — Adolfo	Vila (151)
		546 — Mendouça	Vila (152)
547 — Nova Itapirema		Vila (153)	
	251 — Potireudaba	548 — Potireudaba	Cidade
	252 — Uchoa	549 — Uchoa	Cidade
117 — São José dos Campos	253 — S. José dos Campos	550 — São José dos Campos . .	Cidade
		1.º Subdistrito (154)	
		2.º Subdistrito (155)	
		551 — Buquira	Vila
		552 — Eugênio de Melo	Vila
		553 — São Francisco Xavier . .	Vila
118 — S. Luis do Pa- raitiuga	254 — São Luís do Parai- tinga	554 — São Luís do Paraitinga . .	Cidade
		555 — Catuçaba	Vila (156)
		556 — Lagoinha	Vila (157)
	255 — Natividade da Ser- ra (ex-Natividade)	557 — Natividade da Serra (ex- Natividade)	Cidade
		558 — Bairro Alto	Vila
119 — São Manuel . .	256 — São Mauuel	559 — São Mauuel	Cidade
		560 — Água da Rosa	Vila
		561 — Areiópolis	Vila
		562 — Pratânia (ex-Prata) . . .	Vila
		563 — São Paulo (Capital) . . .	Capital
		1.º Subdistrito (158)	
		2.º Subdistrito (159)	
		3.º Subdistrito (160)	
		4.º Subdistrito (161)	
		5.º Subdistrito (162)	
		6.º Subdistrito (163)	
		7.º Subdistrito (164)	
		8.º Subdistrito (165)	
		9.º Subdistrito (166)	
		10.º Subdistrito (167)	
		11.º Subdistrito (163)	
		12.º Subdistrito (169)	
		13.º Subdistrito (170)	
		14.º Subdistrito (171)	
		15.º Subdistrito (172)	
		16.º Subdistrito (173)	
		17.º Subdistrito (174)	
		18.º Subdistrito (175)	
		19.º Subdistrito (176)	
		20.º Subdistrito (177)	

Quadro geral da divisão territorial do Estado de São Paulo em
Comarcas, Municípios e Distritos

(Continuação)

Comarcas e Têrmos	Municípios	Distritos	Categoria		
120 — São Paulo (Ca- pital)	257 — S. Paulo (Capital)	21.º Subdistrito (178)			
		22.º Subdistrito (179)			
		23.º Subdistrito (180)			
		24.º Subdistrito (181)			
		25.º Subdistrito (182)			
		26.º Subdistrito (183)			
		27.º Subdistrito (184)			
		28.º Subdistrito (185)			
		29.º Subdistrito (186)			
		30.º Subdistrito (187)			
		31.º Subdistrito (188)			
		32.º Subdistrito (189)			
		33.º Subdistrito (190)			
		34.º Subdistrito (191)			
		35.º Subdistrito (192)			
		36.º Subdistrito (193)			
		37.º Subdistrito (194)			
		38.º Subdistrito (195)			
		39.º Subdistrito (196)			
			564 — Baquirivu (ex-São Miguel)	Vila (197)	
			565 — Guaianazes (ex-Lageado).	Vila (198)	
			566 — Itaquera	Vila (199)	
			567 — Parelheiros	Vila (200)	
			568 — Perus	Vila (201)	
			258 — Cotia	569 — Cotia	Cidade
				570 — Caucaia do Alto	Vila (202)
				571 — Itapevi	Vila
			259 — Franco da Rocha (203)	572 — Franco da Rocha	Cidade
				573 — Caieiras	Vila (204)
			260 — Guarulhos	574 — Guarulhos	Cidade
			261 — Itapecerica da Ser- ra (ex-Itapecerica)	575 — Itapecerica da Serra (ex- Itapecerica)	Cidade
				576 — Embu	Vila
				577 — Embu-Guaçu	Vila (205)
				578 — Juquitiba	Vila
			262 — Juqueri	579 — Juqueri	Cidade
			263 — Santana de Parnaíba (ex-Parnaíba)	580 — Santana de Parnaíba (ex- Parnaíba)	Cidade
				581 — Barueri	Vila
				582 — Cajamar (ex-Água Fria).	Vila
				583 — Pirapora do Bom Jesus (ex-Pirapora)	Vila

Quadro geral da divisão territorial do Estado de São Paulo em
Comarcas, Municípios e Distritos

(Continuação)

Comarcas e Termos	Municípios	Distritos	Categoria		
	264 — Santo André . . .	584 — Santo André	Cidade		
		1.º Subdistrito (206)			
		2.º Subdistrito (207)			
		3.º Subdistrito (208)			
	265 — São Bernardo do Campo (ex-S. Bern- cardo) (209)	585 — Mauá	Vila		
		586 — Paranapiacaba	Vila		
		587 — Ribeirão Pires	Vila		
		588 — São Bernardo do Campo (ex-São Bernardo)	Cidade		
121 — São Pedro . . .	266 — São Pedro	589 — São Pedro	Cidade		
		590 — Tupancí (ex-Santa Maria)	Vila		
122 — São Roque . . .	267 — São Roque	591 — São Roque	Cidade		
		592 — Araçariguama	Vila		
		593 — Mairinque	Vila		
		594 — Taxaquara	Vila (210)		
	268 — Ibiúna (ex-Una) . . .	595 — Ibiúna (ex-Una)	Cidade		
		269 — São Sebastião	596 — São Sebastião	Cidade	
			597 — Maresias	Vila (211)	
		123 — São Sebastião . . .	270 — Caraguatatuba	598 — Caraguatatuba	Cidade
271 — Ilhabela (ex-For- mosa)	599 — Ilhabela (ex-Formosa)			Cidade	
	600 — Cambaquara	Vila (212)			
	601 — Paranabi	Vila (213)			
	272 — São Simão	602 — São Simão	Cidade		
		603 — Luís Antônio	Vila		
		124 — São Simão	273 — Icaturama (ex-Sta. Rosa)	604 — Icaturama (ex-Sta. Rosa)	Cidade
				274 — Serra Azul	605 — Serra Azul
125 — Serra Negra . . .	275 — Serra Negra	606 — Serra Negra	Cidade		
		276 — Lindóia	607 — Lindóia	Cidade	
126 — Sertãozinho . . .	277 — Sertãozinho	608 — Sertãozinho	Cidade		
		609 — Barrinha	Vila		
		610 — Cruz das Posses	Vila		
		278 — Pontal	611 — Pontal	611 — Pontal	Cidade
127 — Socorro	279 — Socorro			612 — Socorro	Cidade

Quadro geral da divisão territorial do Estado de São Paulo em
Comarcas, Municípios e Distritos

(Continuação)

Comarcas e Térmos	Municípios	Distritos	Categoria
128 — Sorocaba . . .	280 — Sorocaba	613 — Sorocaba	Cidade
		1.º Subdistrito (214)	
		2.º Subdistrito (215)	
	281 — Araçoiaba da Serra (ex-Campo Largo)	614 — Brigadeiro Tobias	Vila
		615 — Salto de Pirapora	Vila
		616 — Votorantim	Vila
129 — Tanabi (217) .	282 — Tanabi	617 — Araçoiaba da Serra (ex- Campo Largo)	Cidade
		618 — Varnhagen	Vila (216)
		619 — Tanabi	Cidade
		620 — Américo de Campos	Vila
130 — Taquaritinga .	283 — Taquaritinga	621 — Cosmorama	Vila
		622 — Ibiporanga	Vila (218)
		623 — Taquaritinga	Cidade
		624 — Cândido Rodrigues	Vila
	284 — Fernando Prestes .	625 — Guariroba	Vila
		626 — Jurupema (ex-Jurema)	Vila
131 — Tatuf	285 — Tatuf	627 — Santa Ernestina	Vila
		628 — Fernando Prestes	Cidade
		629 — Agulha (ex-Camargo)	Vila
132 — Taubaté	286 — Guareí	630 — Tatuf	Cidade
		631 — Cesário Lange	Vila
		632 — Quadra	Vila
133 — Tietê	287 — Porangaba	633 — Guareí	Cidade
		634 — Porangaba	Cidade
	288 — Taubaté	635 — Torre de Pedra	Vila
		636 — Taubaté	Cidade
132 — Taubaté	289 — Redenção da Serra (ex-Redenção)	1.º Subdistrito (219)	
		2.º Subdistrito (220)	
		637 — Quiririm	Vila
133 — Tietê	290 — Tremembé	638 — Redenção da Serra (ex-Red- enção)	Cidade
		639 — Tremembé	Cidade
133 — Tietê	291 — Tietê	640 — Tietê	Cidade
		641 — Cerquilho	Vila
		642 — Jumirim	Vila (221)
133 — Tietê	292 — Laranjal Paulista (ex-Laranjal)	643 — Laranjal Paulista (ex-La- ranjal)	Cidade
		644 — Laras	Vila

Quadro geral da divisão territorial do Estado de São Paulo em
Comarcas, Municípios e Distritos

(Conclusão)

Comarcas e Térmos	Municípios	Distritos	Categoria
134 — Tupã (222) . . .	293 — Tupã	645 — Tupã	Cidade
		646 — Iacri	Vila
		647 — Varpa	Vila (223)
	294 — Bastos (224) . . .	648 — Bastos	Cidade
135 — Ubatuba	295 — Parapuã (ex-Canaã) (225)	649 — Parapuã (ex-Canaã) . . .	Cidade
	296 — Rinópolis (226) . . .	650 — Rinópolis	Cidade
136 — Valparaíba (ex-Cachoeira) . . .	297 — Ubatuba	651 — Ubatuba	Cidade
		652 — Picinguaba	Vila (227)
137 — Valparaíso	298 — Valparaíba (ex-Cachoeira)	653 — Valparaíba (ex-Cachoeira)	Cidade
	299 — Silveiras	654 — Silveiras	Cidade
138 — Votuporanga (231)	300 — Valparaíso	655 — Valparaíso	Cidade
		656 — Alto Pimenta	Vila
	301 — Lavínia (228) . . .	657 — Lavínia	Cidade
		302 — Mirandópolis (ex-Comand. Árbues) (229)	658 — Mirandópolis (ex-Comandante Árbues)
303 — Votuporanga (232)	659 — Amandaba		Vila (230)
	660 — Votuporanga	Cidade	
	661 — Cardoso	Vila (233)	
139 — Xiririca	304 — Fernandópolis (235)	662 — Igapira (ex-Monteiro) . . .	Vila (234)
		663 — Fernandópolis	Cidade
		664 — Jales	Vila (236)
139 — Xiririca	305 — Xiririca	665 — Pedranópolis	Vila (237)
		666 — Xiririca	Cidade
		667 — Itapeúna (ex-Itaúna) . . .	Vila
		668 — Braço	Vila (238)

3. ALTERAÇÕES DE ÂMBITO TERRITORIAL, CATEGORIA E TOPONÍMIA.

1 — O distrito de Algodual foi criado com sede no povoado de Murutinga e com terras desmembradas do distrito da sede do município de Andradina e do distrito de Guaraçaí.

2 — O distrito de Castilho foi criado com sede no povoado de A. Castilho e com terras desmembradas do distrito da sede do município de Andradina.

3 — O distrito de Barra do Chapéu foi criado com sede no povoado do mesmo nome, com terras desmembradas do distrito da sede do município de Apiaí.

4 — O distrito de Itapirapuã foi criado com sede no povoado de Ribeirãozinho e com terras desmembradas dos distritos das sedes dos municípios de Ribeira e Apiaí.

5 — O distrito de Ribeirão do Vale foi criado com sede no povoado do mesmo nome e com terras desmembradas dos distritos das sedes dos municípios de Guararapes, Valparaíso e Araçatuba.

6 — O distrito de Rubiácea foi criado com sede no povoado do mesmo nome e com terras desmembradas do distrito da sede do município de Guararapes.

7 — O município de Lutécia foi criado com sede na vila do mesmo nome e com parte do território do município de Echaporã (ex-Bela Vista) e parte do município de Araguaçu (ex-Paraguaçu) e foi transferido da comarca de Assis para a de Araguaçu (ex-Paraguaçu).

8 — O distrito de Florínea foi criado com sede no povoado de Pântano e com terras desmembradas do distrito de Tarumã.

9 — O distrito de Arandu foi criado com sede no povoado de Barreiro e com terras desmembradas dos distritos das sedes dos municípios de Avaré e Cerqueira César.

10 — O município de Paranapanema foi criado com sede na vila de Bom Sucesso com terras desmembradas do município de Itai.

11 — O distrito de Arapeí foi criado com sede no povoado de Alambari e com terras desmembradas do distrito da sede do município de Bananal.

12 — O distrito de Amoreira foi criado com sede no povoado de Alberto Moreira e com terras desmembradas do extinto distrito de Laranjeiras e do distrito da sede no município de Barretos.

13 — O distrito de Colômbia foi criado com sede no povoado do mesmo nome e com terras desmembradas do extinto distrito de Laranjeiras.

14 — A 1.^a zona distrital de Bauru passa a ser o 1.^o subdistrito.

15 — A 2.^a zona distrital de Bauru (Vila Falcão) passa a ser o 2.^o subdistrito.

16 — O distrito de Nogueira foi transferido do município de Bauru para o de Avaí.

17 — O distrito de Turvânia foi criado com sede no povoado do mesmo nome e com território desmembrado do distrito de Botafogo.

18 — A 1.^a zona distrital de Biriguí passa a ser o 1.^o subdistrito.

19 — A 2.^a zona distrital de Biriguí (Biriguí de Cima) passa a ser o 2.^o subdistrito.

20 — O município de Bilac foi criado com sede na vila do mesmo nome e com terras desmembradas do município de Biriguí.

21 — O distrito de Piacatu foi criado com sede no povoado de Bela Vista e com terras desmembradas do distrito da sede do município de Biriguí e do distrito de Bilac.

22 — O distrito de Brejo Alegre foi criado com sede no povoado do mesmo nome e com terras desmembradas do distrito da sede do município de Coroados.

23 — O distrito de Clementina foi criado com sede no povoado de Clementina e com o território do extinto distrito de Lauro Penteado.

24 — A 1.^a zona distrital de Botucatu passa a ser o 1.^o subdistrito.

25 — A 2.^a zona distrital de Botucatu (Vila dos Lavradores) passa a ser o 2.^o subdistrito.

26 — O distrito de Pôrto Martins foi criado com sede no povoado do mesmo nome e com terras desmembradas do distrito de Vitória.

27 — O distrito de Bacuriti foi criado com sede no povoado de Bacuri e com terras desmembradas dos distritos de Simões e Sabino.

28 — O distrito de Cafesópolis foi criado com sede no povoado do mesmo nome e com terras desmembradas do distrito de Inhema (ex-Mesquita).

29 — A 1.^a zona distrital de Campinas (Conceição) passa a ser o 1.^o subdistrito.

30 — A 2.^a zona distrital de Campinas (Santa Cruz) passa a ser o 2.^o subdistrito.

31 — A 3.^a zona distrital de Campinas (Vila Industrial) passa a ser o 3.^o subdistrito.

32 — O distrito de Paulínia foi criado com sede no povoado de José Paulino e com terras desmembradas do distrito da sede do município de Campinas.

33 — O município de Cosmópolis foi criado com sede na vila do mesmo nome e com terras desmembradas dos municípios de Campinas, Mogi-Mirim e Limeira.

34 — A comarca de Campos do Jordão foi criada com sede na cidade do mesmo nome.

35 — O município de Elias Fausto foi criado com sede na vila do mesmo nome e com terras desmembradas dos municípios de Monte Mor, Capivari e Salto.

36 — O distrito de Roberto foi transferido do município de Itajobi para o de Pindorama.

37 — A comarca de Conchas foi criada com sede na cidade do mesmo nome e compõe-se dos municípios de Conchas, Bofete, Pereiras e Pirambóia.

38 — O distrito de Juquiratiba foi criado com sede no povoado de Salgado e com terras desmembradas do distrito da sede do município de Conchas.

39 — O município de Bofete foi transferido da comarca de Tatuí para a de Conchas.

40 — O município de Pereiras foi transferido da comarca de Tatuí para a de Conchas.

41 — O município de Pirambóia foi transferido da comarca de Botucatu para a de Conchas.

42 — A 1.^a zona distrital de Cruzeiro passa a ser o 1.^o subdistrito.

43 — A 2.^a zona distrital de Cruzeiro (Itagaçaba) passa a ser o 2.^o subdistrito.

44 — O município de Lavrinhas foi criado com sede na vila do mesmo nome com parte do extinto município de Pinheiros e transferido da comarca de Queluz para a de Cruzeiro.

45 — A 1.^a zona distrital de Franca passa a ser o 1.^o subdistrito.

46 — A 2.^a zona distrital de Franca (Estação) passa a ser o 2.^o subdistrito.

47 — A 1.^a zona distrital de Guaratinguetá passa a ser o 1.^o subdistrito.

48 — A 2.^a zona distrital de Guaratinguetá passa a ser o 2.^o subdistrito.

49 — O distrito de Roseira foi criado com sede no povoado do mesmo nome e com terras desmembradas dos distritos das sedes dos municípios de Aparecida e do de Pindamonhangaba.

50 — O distrito de Cajati foi criado com sede no povoado de Corrente e com terras desmembradas do distrito da sede do município de Jacupiranga.

51 — O município de Registro foi criado com sede na vila de igual nome e com terras desmembradas dos municípios de Iguape, Xiririca e Miracatu (ex-Prainha).

52 — O distrito de Sete Barras foi transferido do município de Xiririca para o de Registro.

53 — A 1.^a zona distrital de Itapetininga passa a ser o 1.^o subdistrito.

54 — A 2.^a zona distrital de Itapetininga (Aparecida do Sul) passa a ser o 2.^o subdistrito.

55 — O distrito de Campina do Veado foi criado com sede no povoado do mesmo nome e com terras desmembradas do distrito da sede do município de Itapeva.

56 — O município de Ribeirão Branco foi criado com sede na vila do mesmo nome e com terras desmembradas do município de Itapeva.

57 — O distrito de Barão de Antonina foi criado com sede no povoado do mesmo nome e com terras desmembradas do distrito da sede do município de Itaporanga.

58 — O distrito de Pirapitinguí foi criado com sede no povoado do mesmo nome e com terras desmembradas do distrito da sede do município de Itu.

59 — O município de Miguelópolis foi criado com sede na vila do mesmo nome e com terras desmembradas do município de Ituverava.

60 — A 1.^a zona distrital de Jaboticabal passa a ser o 1.^o subdistrito.

61 — A 2.^a zona distrital de Jaboticabal (Jucaquito) passa a ser o 2.^o subdistrito.

62 — A 1.^a zona distrital de Barra Bonita passa a ser o 1.^o subdistrito.

63 — A 2.^a zona distrital de Barra Bonita (Igaragu) passa a ser o 2.^o subdistrito.

64 — O distrito de Tatu foi criado com sede no povoado do mesmo nome e com terras desmembradas do distrito da sede do município de Limeira.

65 — A 1.^a zona distrital de Lins passa a ser o 1.^o subdistrito.

66 — A 2.^a zona distrital de Lins (Monlevade) passa a ser o 2.^o subdistrito.

67 — O distrito de Guaimbê foi transferido do município de Lins para o de Getulina.

68 — A comarca de Lucélia foi criada com sede na cidade do mesmo nome e compõe-se dos municípios de Lucélia e Osvaldo Cruz.

69 — O município de Lucélia foi criado com sede no povoado do mesmo nome e com terras desmembradas

dos municípios de Andradina, Valparaíso, Guararapes, Martinópolis, Presidente Prudente, Presidente Bernardes, Santo Anastácio e Presidente Venceslau.

70 — O distrito de Aguapéí do Alto foi criado com sede no povoado de Flórída e com terras desmembradas dos distritos de Guaraçaí, Mirandópolis (ex-Comandante Árbues), Alfredo Marcondes e Santa Luzia.

71 — O distrito de Gracianópolis foi criado com sede no povoado de Tupi e com terras desmembradas dos distritos da sede do município de Andradina e Presidente Venceslau e do distrito de Ribeirão dos índios.

72 — O distrito de Guaraniúva foi criado com sede no povoado de Iracema e com terras desmembradas dos distritos de Lavínia e Alfredo Marcondes.

73 — O município de Osvaldo Cruz foi criado com sede na vila do mesmo nome e com terras desmembradas dos municípios de Guararapes e Tupã.

74 — O distrito de Amadeu Amaral foi criado com sede no povoado de Santa Isabel e terras desmembradas dos distritos das sedes dos municípios de Marília e Lutécia e dos distritos de Ocaçu (ex-Casa Grande) e Nuretama (ex-Campos Novos).

75 — O distrito de Ocaçu (ex-Casa Grande) foi transferido do município de Bela Vista para o de Marília.

76 — O município de Oriente foi criado com sede na vila do mesmo nome e com terras desmembradas dos municípios de Marília e Pompéia.

77 — A comarca de Martinópolis foi criada com sede na cidade do mesmo nome e compõe-se dos municípios de Martinópolis e Regente Feijó.

78 — O distrito de Teçaindá foi criado com sede no povoado de São Pedro e com terras desmembradas dos distritos de Lavínia e Alfredo Marcondes.

79 — O município de Regente Feijó foi transferido da comarca de Presidente Prudente para o de Martinópolis.

80 — O distrito de Caiabu foi criado com sede no povoado de Santo Antônio e com terras desmembradas

do distrito da sede do município de Martinópolis e do distrito de Indiana.

81 — A comarca de Mirassol foi criada com sede na cidade do mesmo nome e compõe-se dos municípios de Mirassol e Iboti (ex-Neves).

82 — O município de Iboti (ex-Neves) foi criado com sede na vila de Neves e com terras desmembradas dos municípios de Mirassol e Monte Aprazível.

83 — O distrito de Barra Dourada foi transferido do Município de Mirassol para o de Iboti (ex-Neves).

84 — O distrito de Montesina foi criado com sede na vila de Aparecida de Monte Alto e com terras desmembradas do distrito da sede do município de Monte Alto.

85 — O distrito de Turiúba foi criado com sede no povoado de Vila Gonçalves e com terras desmembradas dos distritos de Buritama e Macaubal (ex-Macaúbas).

86 — O município de General Salgado foi criado com sede na vila do mesmo nome e com terras desmembradas dos municípios de Monte Aprazível e Araçatuba.

87 — O distrito de Auriflama foi criado com sede na vila de Áurea e com terras desmembradas dos distritos de General Salgado e Major Prado.

88 — O município de Nhandeara foi criado com sede na vila do mesmo nome e com terras desmembradas do município de Monte Aprazível.

89 — O distrito de Floreal foi criado com sede no povoado do mesmo nome e com terras desmembradas do distrito de Nhandeara.

90 — O distrito de Magda foi criado com sede no povoado do mesmo nome e com terras desmembradas do distrito de Nhandeara e General Salgado.

91 — O distrito de Onda Branca foi criado com sede no povoado do mesmo nome e com terras desmembradas dos distritos de Ingás (ex-Ingai) e Mangaratu.

92 — O distrito de Boturuna foi criado com sede no povoado de Santa Filomena e com terras desmembradas do distrito de paz da sede do município.

93 — O distrito de Duplo Céu foi criado com sede no povoado do mesmo nome e com terras desmembradas do distrito da sede do município de Palestina.

94 — O distrito de Jurupeba foi criado com sede no povoado de Guarda Mor e com terras desmembradas do distrito da sede do município de Palestina.

95 — O município de Irapuã foi criado com sede na vila do mesmo nome e com terras desmembradas do município de Novo Horizonte.

96 — O distrito de Sales foi transferido do município de Novo Horizonte para o de Irapuã.

97 — O distrito de Baguaçu foi criado com sede no povoado do mesmo nome e com terras desmembradas do distrito da sede do município de Olímpia.

98 — O município de Guaraci foi criado com sede na vila do mesmo nome e com terras desmembradas do município de Olímpia.

99 — O distrito de Icem foi transferido do município de Olímpia para o de Guaraci.

100 — O município de Sales Oliveira foi criado com sede na vila do mesmo nome com terras desmembradas dos municípios de Orlândia e Jardinópolis.

101 — O distrito de Canitar foi criado com sede no povoado de Fortuna e com terras desmembradas do distrito da sede do município de Chavantes.

102 — A comarca de Palmital foi criada com sede na cidade do mesmo nome e compõe-se dos municípios de Palmital e Ibirarema (ex-Pau d'Alho).

103 — O município de Ibirarema (ex-Pau d'Alho) foi criado com sede na vila de Pau d'Alho e com terras desmembradas dos municípios de Salto Grande, Palmital e Bela Vista.

104 — O distrito de Nuretama (ex-Campos Novos) foi transferido do município de Bela Vista para o de Ibirarema (ex-Pau d'Alho).

105 — O distrito de Jacuba foi criado com sede no povoado de São Francisco e com terras desmembradas do distrito de Soturna.

106 — O distrito de Barbosa foi criado com sede no povoado do mesmo nome e com terras desmembradas dos distritos das sedes dos municípios de Avanhandava e Penápolis.

107 — O distrito de Juritis foi criado com sede no povoado de Macuco e com terras desmembradas do distrito de Glicério.

108 — O distrito de Luisiânia foi criado com sede no povoado do mesmo nome e com terras desmembradas do distrito de Braúna.

109 — A comarca de Pereira Barreto foi criada com sede na cidade e município do mesmo nome.

110 — O distrito de Bela Floresta foi criado com sede no povoado do mesmo nome e com terras desmembradas do distrito da sede do município de Pereira Barreto.

111 — A 1.^a zona distrital de Piracicaba passa a ser o 1.^o subdistrito.

112 — A 2.^a zona distrital de Piracicaba (Vila Rezende) passa a ser o 2.^o subdistrito.

113 — A 3.^a zona distrital de Piracicaba (Cidade Alta) passa a ser o 3.^o subdistrito.

114 — O município de Manduri foi criado com sede na vila do mesmo nome e com terras desmembradas dos municípios de Piraju, Santa Bárbara do Rio Pardo e Óleo.

115 — O distrito de Pradínia foi criado com sede no povoado de João Castro Prado e com terras desmembradas do distrito de Uru.

116 — O município de Guarantã foi criado com sede na vila de igual nome e com terras desmembradas dos municípios de Pirajuí e Garça.

117 — O distrito de Guaricanga foi transferido do município de Avaí para o de Presidente Alves.

118 — O distrito de Queirós foi criado com sede no povoado do mesmo nome e com terras desmembradas dos distritos de Novo Cravinhos, Paulópolis e Quintana e do distrito da sede do município de Tupã.

119 — O município de Herculândia (ex-Herculânia) foi criado com terras desmembradas dos municípios de Pompéia e Tupã.

120 — O distrito de Juliânia foi criado com sede no povoado do mesmo nome e com terras desmembradas dos distritos de Herculândia (ex-Herculânia) e do extinto distrito de Parnaso.

121 — O município de Quintana foi criado com sede na vila do mesmo nome e com terras desmembradas dos municípios de Pompéia e Tupã.

122 — O distrito de Iperó foi criado com sede no povoado de Santo Antônio e com terras desmembradas dos distritos das sedes dos municípios de Boituva e Aragoiaba (ex-Campo Largo).

123 — O distrito de Eneida foi criado com sede no povoado de Santa Helena e com terras desmembradas dos distritos de Alfredo Marcondes e Montalvão.

124 — O distrito de Narandiba foi criado com sede no povoado de São Francisco de Paulo e com terras desmembradas dos distritos de Anhumas e Pirapozinho.

125 — O município de Álvares Machado foi criado com sede na vila do mesmo nome e com terras desmembradas dos municípios de Presidente Prudente e Presidente Bernardes.

126 — O distrito de Alfredo Marcondes foi transferido do município de Presidente Prudente para o de Álvares Machado.

127 — O distrito de Coronel Goulart foi transferido do município de Presidente Prudente para o de Álvares Machado.

128 — O distrito de Dumontina foi criado com sede no povoado de Santos Dumont e com terras des-

membradas do distrito de Pirapozinho e dos distritos das sedes dos municípios de Presidente Bernardes e Santo Anastácio.

129 — O distrito de Areia Dourada foi criado com sede no povoado de Marabá e com terras desmembradas do distrito da sede do município de Presidente Venceslau e dos distritos de Caiuá e Presidente Epitácio.

130 — A comarca de Promissão foi criada com sede na cidade e município do mesmo nome.

131 — O distrito de Tobiaras foi criado com sede no povoado de Gonzaga e com terras desmembradas dos distritos das sedes dos municípios de Promissão e Avandava.

132 — A comarca de Quatá foi criada com sede na cidade e município do mesmo nome.

133 — A comarca de Rancharia foi criada com sede na cidade e município do mesmo nome e compõe-se dos municípios de Rancharia e Iepê.

134 — O município de Iepê foi criado com sede na vila do mesmo nome e com terras desmembradas dos municípios de Rancharia, Martinópolis e Araguaçu.

135 — O distrito de Agissê foi criado com sede no povoado de Alegria e com terras desmembradas dos distritos de Iepê e Conceição de Monte Alegre.

136 — O distrito de Jaguateí (ex-Palmares) foi transferido do município de Catanduva para o de Ariranha.

137 — O distrito de Caporanga foi criado com sede no povoado de Monte Belo e com terras desmembradas do distrito da sede do município de Santa Cruz do Rio Pardo e do distrito de Rio Turvo.

138 — O distrito de Clarínia foi criado com sede no povoado de Santa Clara e com terras desmembradas do distrito de Santa Cruz do Rio Pardo e do distrito de Rio Turvo.

139 — O município de Ipauçu foi transferido da comarca de Ourinhos para a de Santa Cruz do Rio Pardo.

140 — A 1.^a zona distrital de Santos passa a ser o 1.^o subdistrito.

141 — A 2.^a zona distrital de Santos passa a ser o 2.^o subdistrito.

142 — O distrito de Bertioga foi criado com sede no povoado do mesmo nome e com terras desmembradas do distrito da sede do município de Santos.

143 — O município de Miracatu (ex-Prainha) foi transferido da comarca de Iguape para a de Santos.

144 — O distrito de Tupiniquins foi criado com sede no povoado de Pedro Barros e com terras desmembradas do distrito da sede do município de Miracatu (ex-Prainha) e distrito de Pedro de Toledo.

145 — O distrito de Santo Antônio do Pinhal foi transferido do município de Campos do Jordão para o de São Bento do Sapucaí.

146 — O município de Aguai foi criado com sede na vila de Cascavel e com terras desmembradas dos municípios de São João da Boa Vista e Mogi-Guaçu.

147 — A 1.^a zona distrital de São José do Rio Preto (ex-Rio Preto) passa a ser o 1.^o subdistrito.

148 — A 2.^a zona distrital de São José do Rio Preto (ex-Rio Preto) (Bela Vista) passa a ser o 2.^o subdistrito.

149 — O distrito de Talhado foi criado com sede no povoado do mesmo nome e com terras desmembradas do distrito da sede do município de São José do Rio Preto (ex-Rio Preto).

150 — O município de Nova Aliança foi criado com sede na vila do mesmo nome e com terras desmembradas do município de São José do Rio Preto (ex-Rio Preto).

151 — O distrito de Adolfo foi criado com sede no povoado do mesmo nome e com terras desmembradas do distrito de Mendonça.

152 — O distrito de Mendonça foi transferido do município de São José do Rio Preto (ex-Rio Preto), para o de Nova Aliança.

153 — O distrito de Nova Itapirema foi transferido do município de São José do Rio Prêto (ex-Rio Prêto) para o de Nova Aliança.

154 — A 1.^a zona distrital de São José dos Campos passa a ser o 1.^o subdistrito.

155 — A 2.^a zona distrital de São José dos Campos (Santana do Paraíba) passa a ser o 2.^o subdistrito.

156 — O distrito de Catuçaba foi criado com sede no povoado de São Pedro e com terras desmembradas do distrito da sede do município de São Luís do Paraitinga.

157 — O distrito de Lagoinha foi transferido do município de Cunha para o de São Luís do Paraitinga.

158 — A 1.^a zona distrital de São Paulo (Sé) passa a ser o 1.^o subdistrito.

159 — A 2.^a zona distrital de São Paulo (Liberdade) passa a ser o 2.^o subdistrito.

160 — A 3.^a zona distrital de São Paulo (Penha de França) passa a ser o 3.^o subdistrito.

161 — A 4.^a zona distrital de São Paulo (Nossa Senhora do Ó) passa a ser o 4.^o subdistrito.

162 — A 5.^a zona distrital de São Paulo (Santa Ifigênia) passa a ser o 5.^o subdistrito.

163 — A 6.^a zona distrital de São Paulo (Brás) passa a ser o 6.^o subdistrito.

164 — A 7.^a zona distrital de São Paulo (Consoção) passa a ser o 7.^o subdistrito.

165 — A 8.^a zona distrital de São Paulo (Santana) passa a ser o 8.^o subdistrito.

166 — A 10.^a zona distrital de São Paulo (Vila Mariana) passa a ser o 9.^o subdistrito.

167 — A 11.^a zona distrital de São Paulo (Belenzinho) passa a ser o 10.^o subdistrito.

168 — A 12.^a zona distrital de São Paulo (Santa Cecília) passa a ser o 11.^o subdistrito.

169 — A 13.^a zona distrital de São Paulo (Cambuci) passa a ser o 12.^o subdistrito.

170 — A 14.^a zona distrital de São Paulo (Butantã) passa a ser o 13.^o subdistrito.

171 — A 15.^a zona distrital de São Paulo (Osasco) passa a ser o 14.^o subdistrito.

172 — A 16.^a zona distrital de São Paulo (Lapa) passa a ser o 15.^o subdistrito.

173 — A 17.^a zona distrital de São Paulo (Bom Retiro) passa a ser o 16.^o subdistrito.

174 — A 18.^a zona distrital de São Paulo (Moóca) passa a ser o 17.^o sub-distrito.

175 — A 19.^a zona distrital de São Paulo (Bela Vista) passa a ser o 18.^o subdistrito.

176 — A 20.^a zona distrital de São Paulo (Ipiranga) passa a ser o 19.^o subdistrito.

177 — A 22.^a zona distrital de São Paulo (Perdizes) passa a ser o 20.^o subdistrito.

178 — A 23.^a zona distrital de São Paulo (Jardim América) passa a ser o 21.^o subdistrito.

179 — A 24.^a zona distrital de São Paulo (Saúde) passa a ser o 22.^o subdistrito.

180 — A 25.^a zona distrital de São Paulo (Tucuruvi) passa a ser o 23.^o subdistrito.

181 — A 26.^a zona distrital de São Paulo (Casa Verde) passa a ser o 24.^o subdistrito.

182 — A 28.^a zona distrital de São Paulo (Indiápolis) passa a ser o 25.^o subdistrito.

183 — A 29.^a zona distrital de São Paulo (Pari) passa a ser o 26.^o subdistrito.

184 — A 30.^a zona distrital de São Paulo (Vila Prudente) passa a ser o 27.^o subdistrito.

185 — A 32.^a zona distrital de São Paulo (Tatuapé) passa a ser o 28.^o subdistrito.

186 — A 33.^a zona distrital de São Paulo (Jardim Paulista) passa a ser o 29.^o subdistrito.

187 — A 34.^a zona distrital de São Paulo (Santo Amaro) passa a ser o 30.^o subdistrito.

188 — A 35.^a zona distrital de São Paulo (Ibirapuera) passa a ser o 31.^o subdistrito.

189 — A 36.^a zona distrital de São Paulo (Pirituba) passa o 32.^o subdistrito.

190 — A 37.^a zona distrital de São Paulo (Capela do Socorro) passa a ser o 33.^o subdistrito.

191 — A 38.^a zona distrital de São Paulo (Alto da Moóca) passa a ser o 34.^o subdistrito.

192 — A 39.^a zona distrital de São Paulo (Cerqueira César) passa a ser o 35.^o subdistrito.

193 — A 40.^a zona distrital de São Paulo (Barra Funda) passa a ser o 36.^o subdistrito.

194 — A 41.^a zona distrital de São Paulo (Vila Maria) passa a ser o 37.^o subdistrito.

195 — A 42.^a zona distrital de São Paulo (Aclimação) passa a ser o 38.^o subdistrito.

196 — A 43.^a zona distrital de São Paulo (Vila Matilde) passa a ser o 39.^o subdistrito.

197 — O distrito de Baquirivu foi criado com sede no povoado de São Miguel e com parte do território da 9.^a zona distrital (São Miguel) do distrito da sede do município de São Paulo.

198 — O distrito de Guaianásés foi criado com sede no povoado de Lageado e com parte do território da 27.^a zona distrital (Lageado) e parte do território da 9.^a zona distrital (São Miguel) e da 21.^a zona distrital (Itaquera) do distrito da sede do município de São Paulo.

199 — O distrito de Itaquera foi criado com sede no povoado de Itaquera e com parte do território da 21.^a zona distrital (Itaquera) e parte da 27.^a zona distrital (Lageado) do distrito da sede do município de São Paulo.

200 — O distrito de Parelheiros foi criado com sede no povoado do mesmo nome com parte de terras desmembradas da 37.^a zona distrital (Capela do Socorro) do distrito da sede do município de São Paulo e de terras desmembradas do distrito de São Bernardo.

201 — O distrito de Perus foi criado com sede no povoado do mesmo nome e com parte do território da 31.^a zona distrital (Perus) do distrito da sede do município de São Paulo.

202 — O distrito de Caucaia do Alto foi criado com sede no povoado de Caucaia e com terras desmembradas do distrito da sede do município de Cotia.

203 — O município de Franco da Rocha foi criado com sede na vila do mesmo nome e com terras desmembradas do município de Juqueri.

204 — O distrito de Caieiras foi transferido do município de Juqueri para o de Franco da Rocha.

205 — O distrito de Embu-Guaçu foi criado com sede no povoado do mesmo nome e com terras desmembradas do distrito da sede do município de Itapeverica da Serra (ex-Itapeverica), e da 37.^a zona distrital (Capela do Socorro) do distrito da sede do município de São Paulo.

206 — A 1.^a zona distrital do município de Santo André passa a ser o 1.^o subdistrito.

207 — A 2.^a zona distrital do município de Santo André (São Caetano) passa a ser o 2.^o subdistrito.

208 — A 3.^a zona distrital do município de Santo André (Utinga) passa a ser o 3.^o subdistrito.

209 — O município de São Bernardo do Campo, (ex-São Bernardo) foi criado com sede na vila do mesmo nome e com parte do território do distrito do mesmo nome.

210 — O distrito de Taxaquara foi criado com sede no povoado de São João e com terras desmembradas do distrito da sede do município de São Roque e de Araçaguama.

211 — O distrito de Maresias foi criado com sede no povoado do mesmo nome e com terras desmembradas do distrito da sede do município de São Sebastião.

212 — O distrito de Cambaquara foi criado com sede no povoado do mesmo nome e com terras desmembradas da sede do município de Ilhabela (ex-Formosa).

213 — O distrito de Paranabi foi criado com sede no povoado de Sombrio e com terras desmembradas do distrito da sede do município de Ilhabela (ex-Formosa) e compreende o arquipélago de Busios e Vitória.

214 — A 1.^a zona distrital de Sorocaba (Nossa Senhora da Ponte) passa a ser o 1.^o subdistrito.

215 — A 2.^a zona distrital de Sorocaba (Nossa Senhora do Rosário) passa a ser o 2.^o subdistrito.

216 — O distrito de Varnhagem foi criado com sede no povoado de Ipanema e com terras desmembradas dos distritos da sede dos municípios de Campo Largo e Sorocaba.

217 — A comarca de Tanabi foi criada com sede na cidade e município do mesmo nome.

218 — O distrito de Ibioporanga foi criado com sede no povoado do mesmo nome e com terras desmembradas do distrito da sede do município de Tanabi.

219 — A 1.^a zona distrital de Taubaté passa a ser o 1.^o subdistrito.

220 — A 2.^a zona distrital de Taubaté (Santa Teresinha) passa a ser o 2.^o subdistrito.

221 — O distrito de Jumirim foi criado com sede do povoado de Jurumirim e com terras desmembradas do distrito da sede do município de Tietê.

222 — A comarca de Tupã foi criada com sede na cidade do mesmo nome e compõe-se dos municípios de Tupã, Bastos, Parapuã (ex-Canaã) e Rinópolis.

223 — O distrito de Varpa foi transferido do município de Pompéia para o de Tupã.

224 — O município de Bastos foi criado com sede na vila do mesmo nome e com terras desmembradas do município de Tupã.

225 — O município de Parapuã (ex-Canaã) foi criado com sede no povoado de Canaã com terras desmembradas do município de Tupã.

226 — O município de Rinópolis foi criado com sede na vila do mesmo nome e com terras desmembradas do município de Tupã.

227 — O distrito de Picinguaba foi criado com sede no povoado do mesmo nome com terras desmembradas do distrito da sede do município de Ubatuba.

228 — O município de Lavínia foi criado com sede na vila de Lavínia e com terras desmembradas dos municípios de Valparaíso e Araçatuba.

229 — O município de Mirandópolis (ex-Comandante Árbues) foi criado com sede na vila de Comandante Árbues e com terras desmembradas dos municípios de Valparaíso, Andradina, Pereira Barreto e Araçatuba.

230 — O distrito de Amandaba foi criado com sede no povoado de Machado de Melo e com terras desmembradas dos distritos da sede dos municípios de Mirandópolis (ex-Comandante Árbues), Pereira Barreto e do distrito de Guaraçaí.

231 — A comarca de Votuporanga foi criada com sede na cidade do mesmo nome e compõe-se dos municípios de Votuporanga e Fernandópolis.

232 — O município de Votuporanga foi criado com sede na vila do mesmo nome e com terras desmembradas do município de Tanabi.

233 — O distrito de Cardoso foi criado com sede no povoado do mesmo nome e com terras desmembradas dos distritos de Américo de Campos e Igapira (ex-Monteiro).

234 — O distrito de Igapira (ex-Monteiro) foi transferido do município de Tanabi para o de Votuporanga.

235 — O município de Fernandópolis foi criado com sede no povoado de Pereiras e com terras desmembradas dos municípios de Tanabi e Pereira Barreto.

236 — O distrito de Jales foi criado com sede no povoado do mesmo nome e com terras desmembradas do distrito de Igapira (ex-Monteiro).

237 — O distrito de Pedranópolis foi criado com sede no povoado do mesmo nome e com terras desmembradas do distrito de Igapira (ex-Monteiro).

238 — O distrito de Braço foi criado com sede no povoado do mesmo nome e com terras desmembradas do distrito de Itapeúna (ex-Itaúna).

4. Prontuário alfabético das sedes de circunscrições (cidades e vilas) e índice remissivo dos distritos, municípios e comarcas

Nome	Categoria	Circunscrição a que pertence		N.º de ordem (*)
		Município	Comarca	
A				
Adolfo	Vila	Nova Aliança . . .	S. José do Rio Preto	545
Agissê	Vila	Iepê	Rancharia	467
Água da Rosa	Vila	São Manuel	São Manuel	560
Aguai (ex-Cascavel)	Cidade	Aguai	S. João da Boa Vista	529
Aguapeí do Alto	Vila	Lucélia	Lucélia	261
Águas da Prata	Cidade	Águas da Prata . . .	Águas da Prata . . .	530
Agudos	Cidade	Agudos	Agudos	1
Agulha (ex-Camargo)	Vila	Fernando Prestes . .	Taquaritinga	629
Ajuritiba (ex-Perdões)	Vila	Nazaré Paulista . . .	Atibala	55
Alambari	Vila	Itapetininga	Itapetininga	195
Alfredo Guedes	Vila	Ubirama	Agudos	5
Alfredo Marcondes	Vila	Álvares Machado . . .	Presidente Prudente .	448
Algodão	Vila	Andradina	Andradina	11
Altair	Vila	Olimpia	Olimpia	340
Altinópolis	Cidade	Altinópolis	Altinópolis	75
Alto Alegre	Vila	Penápolis	Penápolis	375
Alto Pimenta	Vila	Valparaíso	Valparaíso	656
Álvares Machado	Cidade	Álvares Machado . . .	Presidente Prudente .	447
Álvaro de Carvalho	Vila	Garça	Garça	172
Amadeu Amaral	Vila	Marília	Marília	266
Amandaba	Vila	Mirandópolis	Valparaíso	659
Amarilis (ex-Fortuna)	Vila	Lutécia	Araguaçu	32
Americana	Cidade	Americana	Campinas	126
Américo Brasileiro	Vila	Araraquara	Araraquara	36
Américo de Campos	Vila	Tanabi	Tanabi	620
Amoreira	Vila	Barretos	Barretos	69
Amparo	Cidade	Amparo	Amparo	7
Analândia (ex-Anápolis)	Cidade	Analândia	Rio Claro	482
Andradina	Cidade	Andradina	Andradina	10
Angatuba	Cidade	Angatuba	Itapetininga	198
Anhembi	Vila	Pirambóia	Conchas	156
Anhumas	Vila	Presidente Prudente .	Presidente Prudente .	442
Aparecida	Cidade	Aparecida	Guaratinguetá	177
Apiá	Cidade	Apiá	Apiá	14
Araçá	Vila	Buri	Itapeva	205
Araçá (ex-Capoeiras)	Vila	Apiá	Apiá	15
Araçariguama	Vila	São Roque	São Roque	592
Araçatuba	Cidade	Araçatuba	Araçatuba	22
Araçoiaba da Serra (ex-C. Largo)	Cidade	Araçoiaba da Serra . .	Sorocaba	617
Araguaçu (ex-Paraguçu)	Cidade	Araguaçu	Araguaçu	27
Aramina	Vila	Igarapava	Igarapava	183
Arandu	Vila	Avaré	Avaré	57

(*) Os números de ordem da última coluna correspondem aos da coluna dos distritos, do quadro sistemático (n.º 1) do presente anexo.

4. Prontuário alfabético das sedes de circunscrições (cidades e vilas) e índice remissivo dos distritos, municípios e comarcas

(Continuação)

Nome	Categoria	Circunscrição a que pertence		N.º de ordem
		Município	Comarca	
Arapeí	Vila	Bananal	Bananal	64
Araraquara	Cidade	Araraquara	Araraquara	35
Araras	Cidade	Araras	Araras	45
Araxás (ex-Santa Luzia)	Vila	Presidente Bernardes	Presidente Prudente	451
Areia Dourada	Vila	Presidente Venceslau	Presidente Venceslau	454
Areias	Cidade	Areias	Queluz	464
Areiópolis	Vila	São Manuel	São Manuel	561
Ariranha	Cidade	Ariranha	Santa Adélia	488
Ariri	Vila	Cananéia	Cananéia	131
Artemis (ex-João Alfredo)	Vila	Piracicaba	Piracicaba	393
Artur Nogueira	Vila	Mogi Mirim	Mogi Mirim	300
Arujá	Vila	Santa Isabel	Santa Isabel	505
Assis	Cidade	Assis	Assis	47
Atibaia	Cidade	Atibaia	Atibaia	52
Auriflama	Vila	General Salgado	Monte Aprazível	319
Avai	Cidade	Avai	Bauru	81
Avanhandava	Cidade	Avanhandava	Penápolis	376
Avaré	Cidade	Avaré	Avaré	56
Avencas	Vila	Marília	Marília	267
B				
Bacuriti	Vila	Cafelândia	Cafelândia	113
Baguaçu	Vila	Olímpia	Olímpia	341
Bairro Alto	Vila	Natividade	S. Luís do Paraitinga	558
Balbino	Vila	Pirajuí	Pirajuí	410
Bálsamo	Vila	Mirassol	Mirassol	282
Bananal	Cidade	Bananal	Bananal	63
Baquirivu (ex-São Miguel)	Vila	São Paulo	São Paulo	564
Barão de Antonina	Vila	Itaporanga	Itaporanga	215
Barbosa	Vila	Avanhandava	Penápolis	377
Bariri	Cidade	Bariri	Bariri	65
Barra Bonita	Cidade	Barra Bonita	Jaú	240
1.º subdistrito (Barra Bonita)				
2.º subdistrito (Igarapu)				
Barra do Chapéu	Vila	Apiá	Apiá	16
Barra do Turvo	Vila	Itaporanga	Apiá	19
Barra Dourada	Vila	Iboti	Mirassol	286
Barrânia (ex-Barra)	Vila	Caconde	Caconde	110
Barreiro	Cidade	Barreiro	Barreiro	67
Barretos	Cidade	Barretos	Barretos	63
Barrinha	Vila	Sertãozinho	Sertãozinho	609
Barueri	Vila	Santana de Parnaíba	São Paulo	581
Bastos	Cidade	Bastos	Tupã	648
Batatais	Cidade	Batatais	Batatais	74
Batista Botelho	Vila	Óleo	Piraju	498

4. Prontuário alfabético das sedes de circunscrições (cidades e vilas) e índice remissivo dos distritos, municípios e comarcas

(Continuação)

Nome	Categoria	Circunscrição a que pertence		N.º de ordem
		Município	Comarca	
Bauru	Cidade	Bauru	Bauru	79
1.º subdistrito (Bauru)				
2.º subdistrito (Vila Falcão)				
Bebedouro	Cidade	Bebedouro	Bebedouro	83
Bela Floresta	Vila	Pereira Barreto	Pereira Barreto	383
Bernardino de Campos	Cidade	Bernard. de Campos	Stá. Cruz do R. Pardo	500
Bertioga	Vila	Santos	Santos	513
Bilac	Cidade	Bilac	Birigüí	89
Birigüí	Cidade	Birigüí	Birigüí	88
1.º subdistrito (Birigüí)				
2.º subdistrito (Birigüí de Cima)				
Biritiba Mirim	Vila	Mogi das Cruzes	Mogi das Cruzes	291
Boa Esperança do Sul (ex-B. Esperança)	Cidade	Boa Esperança do Sul	Ribeirão Bonito	470
Bocaina	Cidade	Bocaina	Jaú	241
Bofete	Cidade	Bofete	Conchas	158
Boituva	Cidade	Boituva	Pôrto Feliz	439
Borá	Vila	Araguaçu	Araguaçu	28
Boracéia (ex-Floresta)	Vila	Itapuí	Jaú	243
Borboleta	Vila	S. José do Rio Preto	S. José do Rio Preto	538
Borborema	Cidade	Borborema	Ibitinga	181
Borebi	Vila	Ubirama	Agudos	6
Botafogo	Vila	Bebedouro	Bebedouro	84
Botelho	Vila	Santa Adélia	Santa Adélia	486
Botucatu	Cidade	Botucatu	Botucatu	94
1. subdistrito (Botucatu)				
2.º subdistrito (Vila dos Lavradores)				
Botucatu <i>Botuvera</i>	Vila	Palestina	Nova Granada	329
Braço	Vila	Xiririca	Xiririca	668
Bragança Paulista (ex-Bragança)	Cidade	Bragança Paulista	Bragança Paulista	100
Braúna	Vila	Glicério	Penápolis	379
Brejo Alegre	Vila	Coroados	Birigüí	92
Brigadeiro Tobias	Vila	Sorocaba	Sorocaba	614
Brodósqui	Cidade	Brodósqui	Batatais	76
Brotas	Cidade	Brotas	Brotas	105
Bueno de Andrada	Vila	Araraquara	Araraquara	87
Buquira	Vila	São José dos Campos	São José dos Campos	551
Buri	Cidade	Buri	Itapeva	204
Buritama	Vila	Monte Aprazível	Monte Aprazível	311
Buritizal (ex-Buritis)	Vila	Igarapava	Igarapava	134
C				
Cabreúva	Cidade	Cabreúva	Itu	224
Caçapava	Cidade	Caçapava	Caçapava	107

4. Prontuário alfabético das sedes de circunscrições (cidades e vilas) e índice remissivo dos distritos, municípios e comarcas

(Continuação)

Nome	Categoria	Circunscrição a que pertence		N.º de ordem
		Município	Comarca	
Caconde	Cidade	Caconde	Caconde	109
Cafelândia	Cidade	Cafelândia	Cafelândia	112
Cafesópolis	Vila	Cafelândia	Cafelândia	114
Caiabu	Vila	Regente Feijó	Martinópolis	278
Caieiras	Vila	Franco da Rocha	São Paulo	573
Caiuá	Vila	Presidente Venceslau	Presidente Venceslau	455
Cajamar (ex-Água Fria)	Vila	Santana de Parnaíba	São Paulo	582
Cajati	Vila	Jacupiranga	Iguape	190
Cajobi	Cidade	Cajobi	Olimpia	344
Cajuru	Cidade	Cajuru	Cajuru	117
Cambaquara	Vila	Ilhabela	São Sebastião	600
Cambaratiba (ex-Camhará)	Vila	Ibitinga	Ibitinga	180
Campina do Veado	Vila	Itapeva	Itapeva	202
Campinas	Cidade	Campinas	Campinas	121
1.º subdistrito (Conceição)				
2.º subdistrito (Sta. Cruz)				
3.º subdistrito (Vila Industrial)				
Campos de Cunha	Vila	Cunha	Cunha	160
Campos do Jordão	Cidade	Campos do Jordão	Campos do Jordão	129
Cananéia	Cidade	Cananéia	Cananéia	130
Cândido Mota	Cidade	Cândido Mota	Assis	50
Cândido Rodrigues	Vila	Taquaritinga	Taquaritinga	624
Canitar	Vila	Chavantes	Ourinhos	355
Capão Bonito	Cidade	Capão Bonito	Capão Bonito	132
Capivari	Cidade	Capivari	Capivari	134
Caporanga	Vila	Sta. Cruz do R. Pardo	Sta. Cruz do R. Pardo	496
Caraguatatuba	Cidade	Caraguatatuba	São Sebastião	598
Cardoso	Vila	Votuporanga	Votuporanga	661
Casa Branca	Cidade	Casa Branca	Casa Branca	139
Cássia dos Coqueiros	Vila	Cajuru	Cajuru	118
Castilho	Vila	Andradina	Andradina	12
Catanduva	Cidade	Catanduva	Catanduva	143
Catiguá	Vila	Catanduva	Catanduva	144
Catuçaba	Vila	S. Luís do Paraitinga	S. Luís do Paraitinga	555
Caucaia do Alto	Vila	Cotia	São Paulo	570
Cedral	Cidade	Cedral	S. José do Rio Preto	543
Cerqueira César	Vila	Cerqueira César	Avaré	58
Cerquillo	Vila	Tietê	Tietê	641
Cesário Lange	Vila	Tatuí	Tatuí	631
Charqueada	Vila	Piracicaba	Piracicaba	394
Chavantes	Cidade	Chavantes	Ourinhos	354
Clarínia	Vila	Sta. Cruz do R. Pardo	Sta. Cruz do R. Pardo	497
Clementina	Vila	Coroados	Birigui	93
Colina	Cidade	Colina	Barretos	72
Colômbia	Vila	Barretos	Barretos	70
Conceição de Monte Alegre	Vila	Araguaçu	Araguaçu	29

4. Prontuário alfabético das sedes de circunscrições (cidades e vilas) e índice remissivo dos distritos, municípios e comarcas (Continuação)

Nome	Categoria	Circunscrição a que pertence		N.º de ordem
		Município	Comarca	
Conchal	Vila	Mogi Mirim	Mogi Mirim	301
Conchas	Cidade	Conchas	Conchas	151
Cordeirópolis (ex-Cordeiro)	Vila	Limeira	Limeira	249
Coroados	Cidade	Coroados	Birigui	91
Coronel Goulart	Vila	Álvares Machado	Presidente Prudente	449
Coronel Macedo	Vila	Itaporanga	Itaporanga	216
Corredeira	Vila	Pirajuí	Pirajuí	411
Córrego Rico	Vila	Jaboticabal	Jaboticabal	231
Corumbataí	Vila	Rio Claro	Rio Claro	479
Cosmópolis	Cidade	Cosmópolis	Campinas	123
Cosmorama	Vila	Tanabi	Tanabi	621
Cotia	Cidade	Cotia	São Paulo	569
Cravinhos	Cidade	Cravinhos	Ribeirão Preto	476
Cruzália	Vila	Maracá	Lutécia	34
Cruz da Esperança	Vila	Cajuru	Cajuru	119
Cruz das Posses	Vila	Sertãozinho	Sertãozinho	610
Cruzeiro	Cidade	Cruzeiro	Cruzeiro	157
1.º subdistrito (Cruzeiro)				
2.º subdistrito (Itagaçaba)				
Cubatão	Vila	Santos	Santos	514
Cunha	Cidade	Cunha	Cunha	159
D				
Descalvado	Cidade	Descalvado	Descalvado	161
Dinísia	Vila	Promissão	Promissão	468
Dirceu	Vila	Marília	Marília	268
Dobrada	Vila	Matão	Araraquara	43
Dois Córregos	Cidade	Dois Córregos	Dois Córregos	162
Domélia (ex-Dona Amélia)	Vila	Agudos	Agudos	2
Dourado	Cidade	Dourado	Ribeirão Bonito	472
Duartina	Cidade	Duartina	Piratininga	424
Dumontina	Vila	Presidente Bernardes	Presidente Prudente	452
Duplo Céu	Vila	Palestina	Nova Granada	330
E				
Echaporã (ex-Bela Vista)	Cidade	Echaporã	Assis	51
Elias Fausto	Cidade	Elias Fausto	Capivari	137
Elisiário	Vila	Catanduva	Catanduva	145
Embaúba (ex-Albuquerque)	Vila	Cajobi	Olimpia	345
Embu	Vila	Itapecerica da Serra	São Paulo	576
Embu Guaçu	Vila	Itapecerica	São Paulo	577
Eneida	Vila	Presidente Prudente	Presidente Prudente	443
Engenheiro Schmidt	Vila	S. José do Rio Preto	S. José do Rio Preto	539
Eugênio de Melo	Vila	S. José dos Campos	S. José dos Campos	552

4. Prontuário alfabético das sedes de circunscrições (cidades e vilas) e índice remissivo dos distritos, municípios e comarcas

(Continuação)

Nome	Categoria	Circunscrição a que pertence		N.º de ordem
		Município	Comarca	
F				
Fartura	Cidade	Fartura	Piraju	404
Fernandópolis	Cidade	Fernandópolis	Votuporanga	663
Fernando Prestes	Cidade	Fernando Prestes	Taquaritinga	628
Fernão (ex-Fernão Dias)	Vila	Gália	Garça	175
Floreal	Vila	Nhandeara	Monte Aprazível	321
Florinea	Vila	Assis	Assis	43
Franca	Cidade	Franca	Franca	165
1.º subdistrito (Franca)				
2.º subdistrito (Estação)				
Franco da Rocha	Cidade	Franco da Rocha	São Paulo	572
G				
Gália	Cidade	Gália	Garça	174
Garça	Cidade	Garça	Garça	171
Gaturamo (ex-Bonfim)	Vila	Ribeirão Preto	Ribeirão Preto	474
Gavião Peixoto	Vila	Araraquara	Araraquara	38
General Salgado	Cidade	General Salgado	Monte Aprazível	318
Getulina	Cidade	Getulina	Lins	255
Glicério	Cidade	Glicério	Penápolis	378
Gracianópolis	Vila	Lucélia	Lucélia	262
Gralha	Vila	Duartina	Piratininga	425
Gramma	Cidade	Gramma	S. José do R. Pardo	536
Gramadinho	Vila	Itapetininga	Itapetininga	196
Guaianás	Vila	Pederneiras	Pederneiras	363
Guaianases (ex-Lageado)	Vila	São Paulo	São Paulo	565
Guaíçara	Vila	Lins	Lins	253
Guaímbê	Vila	Getulina	Lins	255
Guaíra	Cidade	Guaíra	Orlândia	349
Guapiaçu (ex-Ribeirão Claro)	Vila	S. José do Rio Preto	S. José do Rio Preto	640
Guapiara	Vila	Capão Bonito	Capão Bonito	133
Guapuã (ex-Cristais)	Vila	Franca	Franca	166
Guará	Cidade	Guará	Ituverava	228
Guaraçai	Vila	Andradina	Andradina	13
Guaraci	Cidade	Guaraci	Olimpia	346
Guaraniúva	Vila	Lucélia	Lucélia	263
Guarantã	Cidade	Guarantã	Piraju	416
Guarapiranga	Vila	Ribeirão Bonito	Ribeirão Bonito	469
Guarapuã (ex-Figueira)	Vila	Dois Córregos	Dois Córregos	163
Guararapes	Cidade	Guararapes	Araçatuba	24
Guararema	Cidade	Guararema	Mogi das Cruzes	298
Guaratinguetá	Cidade	Guaratinguetá	Guaratinguetá	176
1.º subdistrito (Guaratinguetá)				
2.º subdistrito				
Guareí	Cidade	Guareí	Tatui	633
Guariba	Cidade	Guariba	Jaboticabal	235

4. Prontuário alfabético das sedes de circunscrições (cidades e vilas) e índice remissivo dos distritos, municípios e comarcas

(Continuação)

Nome	Categoria	Circunscrição a que pertence		N.º de ordem
		Município	Comarca	
Guaricanga	Vila	Presidente Alves . . .	Pirajuí	418
Guariroha	Vila	Taquaritinga	Taquaritinga	625
Guarizinho	Vila	Itapeva	Itapeva	203
Gnarujá	Cidade	Guarujá	Santos	515
Guarulhos	Cidade	Guarulhos	São Paulo	674
Guatapará	Vila	Ribeirão Preto	Ribeirão Preto	475
H				
Herculândia (ex-Herculânia)	Cidade	Herculândia	Pompéia	435
I				
Iacanga	Cidade	Iacanga	Pederneiras	370
Iacri	Vila	Tupá	Tupá	646
Iaras (ex-Monção)	Vila	Sta. Bárbara R. Pardo	Avaré	62
Ihaté	Vila	São Carlos	São Carlos	526
Ibiporanga	Vila	Tanahí	Tanahí	622
Ibrá	Cidade	Ibirá	Catanduva	146
Ibirarema (ex-Pau d'Alho)	Cidade	Ibirarema	Palmital	362
Ibiti (ex-Monte Alegre)	Vila	Amparo	Amparo	8
Ibitinga	Cidade	Ihitinga	Ibitinga	179
Ibitiruna	Vila	Piracicaba	Piracicaba	395
Ibitiúva	Vila	Pitangueiras	Pitangueiras	427
Ibitu (ex-Itambé)	Vila	Barretos	Barretos	71
Ibiúna (ex-Una)	Cidade	Ibiúna	São Roque	595
Iboti (ex-Neves)	Cidade	Iboti	Mirassol	285
Icaturama (ex-Sta. Rosa)	Cidade	Icaturama	São Simão	604
Icem	Vila	Guaraci	Olimpia	347
Iepê	Cidade	Iepê	Rancharia	466
Igaçaba	Vila	Pedregulho	Igarapava	186
Igapira (ex-Monteiro)	Vila	Votuporanga	Votuporanga	662
Igaraf	Vila	Mococa	Mococa	288
Igarapava	Cidade	Igarapava	Igarapava	182
Igaratá	Vila	Santa Isabel	Santa Isabel	506
Iguape	Cidade	Iguape	Iguape	188
Ilhabela (ex-Formosa)	Cidade	Ilhabela	São Sebastião	599
Indaiatuba	Cidade	Indaiatuba	Itu	226
Indiana	Vila	Regente Feijó	Martinópolis	279
Ingás (ex-Ingaf)	Vila	Nova Granada	Nova Granada	324
Inhema (ex-Mesquita)	Vila	Cafelândia	Cafelândia	115
Ipaohi (ex-Lagoa)	Vila	Casa Branca	Casa Branca	140
Ipauçu	Cidade	Ipauçu	Sta. Cruz do R. Pardo	501
Iperó	Vila	Boituva	Pôrto Feliz	440
Ipês (ex-Gurupá)	Vila	Promissão	Promissão	459
Ipeúna (ex-Ipojuca)	Vila	Rio Claro	Rio Claro	480
Ipiguá	Vila	S. José do Rio Preto	S. José do Rio Preto	541
Iporanga	Cidade	Iporanga	Apiaf	18

4. Prontuário alfabético das sedes de circunscrições (cidades e vilas) e índice remissivo dos distritos, municípios e comarcas

(Continuação)

Nome	Categoria	Circunscrição a que pertence		N.º de ordem
		Município	Comarca	
Ipuã (ex-Olhos d'Água)	Vila	S. Joaquim da Barra	S. Joaquim da Barra	533
Iracemópolis	Vila	Limeira	Limeira	250
Irapé	Vila	Chavantes	Ourinhos	356
Irapuã	Cidade	Irapuã	Novo Horizonte	336
Itaberá	Cidade	Itaberá	Itapeva	206
Itaí	Cidade	Itaí	Avaré	59
Itajobi	Cidade	Itajobi	Santa Adélia	490
Itaju	Vila	Bariri	Bariri	66
Itanbaen	Cidade	Itanbaen	Santos	516
Itaoca	Vila	Apiá	Apiá	17
Itapecerica da Serra (ex-Itapecerica)	Cidade	Itapecerica da Serra	São Paulo	575
Itapetininga	Cidade	Itapetininga	Itapetininga	194
1.º subdistrito (Itapetininga)				
2.º subdistrito (Aparecida do Sul)				
Itapeúna (ex-Itaúna)	Vila	Xiririca	Xiririca	667
Itapeva	Cidade	Itapeva	Itapeva	201
Itapevi	Vila	Cotia	São Paulo	571
Itapira	Cidade	Itapira	Itapira	208
Itapirapuã	Vila	Ribeira	Apiá	21
Itápolis	Cidade	Itápolis	Itápolis	209
Itaporanga	Cidade	Itaporanga	Itaporanga	214
Itapuí	Cidade	Itapuí	Jaú	242
Itaquaquecetuba	Vila	Mogi das Cruzes	Mogi das Cruzes	292
Itaquera	Vila	São Paulo	São Paulo	566
Itaqueri da Serra	Vila	Itirapina	Rio Claro	484
Itararé	Cidade	Itararé	Itararé	219
Itariri	Vila	Itanhaen	Santos	517
Itatiba	Cidade	Itatiba	Itatiba	220
Itatinga	Cidade	Itatinga	Botucatu	98
Itirapina	Cidade	Itirapina	Rio Claro	483
Itirapuã	Vila	Patrocínio do Sapucaí	Patrocínio do Sapucaí	366
Itobi	Vila	Casa Branca	Casa Branca	141
Itu	Cidade	Itu	Itu	222
Ituverava	Cidade	Ituverava	Ituverava	227
J				
Jaborandi	Vila	Colina	Barretos	73
Jaboticabal	Cidade	Jaboticabal	Jaboticabal	230
1.º subdistrito (Jaboticabal)				
2.º subdistrito (Juca Quitô)				
Jacareí	Cidade	Jacareí	Jacareí	237
Jaci (ex-Iaci)	Vila	Mirassol	Mirassol	283
Jacirendi (ex-Estrêla)	Vila	Sta. Rita do P. Quatro	Sta. Rita do P. Quatro	508
Jacuba	Vila	Iacanga	Pederneiras	371

4. Prontuário alfabético das sedes de circunscrições (cidades e vilas) e índice remissivo dos distritos, municípios e comarcas (Continuação)

Nome	Categoria	Circunscrição a que pertence		N.º de ordem
		Município	Comarca	
Jacupiranga	Cidade	Jacupiranga	Iguape	189
Jaguariúna (ex-Jaguari)	Vila	Mogi Mirim	Mogi Mirim	302
Jaguatê (ex-Palmares)	Vila	Ariranba	Santa Adélia	489
Jales	Vila	Fernandópolis	Votuporanga	664
Jambeiro	Cidade	Jambeiro	Caçapava	108
Jardinópolis	Cidade	Jardinópolis	Batatais	77
Jarinu	Vila	Atibaia	Atibaia	53
Jaú	Cidade	Jaú	Jaú	233
Jeriquara	Vila	Franca	Franca	167
Joanópolis	Cidade	Joanópolis	Piracaia	391
João Ramalho	Vila	Quatá	Quatá	462
José Bonifácio	Cidade	José Bonifácio	José Bonifácio	244
Juliânia	Vila	Herculândia	Pompéia	436
Jumirim	Vila	Tietê	Tietê	642
Jundiá	Cidade	Jundiá	Jundiá	246
Jundiapéba (ex-Sto. Ângelo)	Vila	Mogi das Cruzes	Mogi das Cruzes	293
Junqueira	Vila	Monte Aprazível	Monte Aprazível	312
Juqueri	Cidade	Juqueri	São Paulo	579
Juquiá	Vila	Miracatu	Santos	519
Juquiratiba	Vila	Conchas	Conchas	152
Juquitiba	Vila	ItapeERICA	São Paulo	578
Juritis	Vila	Glicério	Penápolis	380
Jurucê (ex-Sarandi)	Vila	Jardinópolis	Batatais	78
Jurupeba	Vila	Palestina	Nova Granada	331
Jurupema (ex-Jurema)	Vila	Taquaritinga	Taquaritinga	626
L				
Lácio	Vila	Marília	Marília	269
Lagoinha	Vila	S. Luís do Paraitinga	S. Luís do Paraitinga	556
Laranjal Paulista (ex-Laranjal)	Cidade	Laranjal Paulista	Tietê	643
Laras	Vila	Laranjal Paulista	Tietê	644
Lavínia	Cidade	Lavínia	Valparaíso	657
Lavrinhas	Cidade	Lavrinhas	Cruzeiro	158
Leme	Cidade	Leme	Aramas	46
Limeira	Cidade	Limeira	Limeira	248
Lindóia	Cidade	Lindóia	Serra Negra	607
Lins	Cidade	Lins	Lins	252
1.º subdistrito (Lins)				
2.º subdistrito (Monlevade)				
Lôbo	Vila	Itatinga	Botucatu	99
Lorena	Cidade	Lorena	Lorena	258
Lucélia	Cidade	Lucélia	Lucélia	260
Luís Antônio	Vila	São Simão	São Simão	603
Luisiânia	Vila	Glicério	Penápolis	381
Lupércio (ex-Inácio)	Vila	Garça	Garça	173
Lusitânia	Vila	Jaboticabal	Jaboticabal	232
Lutécia	Cidade	Lutécia	Araguaçu	31

4. Prontuário alfabético das sedes de circunscrições (cidades e vilas) e índice remissivo dos distritos, municípios e comarcas

(Continuação)

Nome	Categoria	Circunscrição a que pertence		N.º de ordem
		Município	Comarca	
M				
Macatuba (ex-Bocaiúva)	Cidade	Macatuba	Pederneiras	373
Macaubal (ex-Macaúbas)	Vila	Monte Aprazível	Monte Aprazível	313
Macucos	Vila	Getulina	Lins	257
Magda	Vila	Nhandeara	Monte Aprazível	322
Mairinque	Vila	São Roque	São Roque	593
Major Prado	Vila	Araçatuba	Araçatuba	23
Manduri	Cidade	Manduri	Piraju	406
Mangaratu	Vila	Nova Granada	Nova Granada	325
Maracá	Cidade	Maracá	Lutécia	33
Marapoama	Vila	Itajobi	Santa Adélia	491
Marcondésia	Vila	Monte Azul do Turvo	Bebedouro	87
Maresias	Vila	São Sebastião	São Sebastião	597
Marília	Cidade	Marília	Marília	265
Martinópolis	Cidade	Martinópolis	Martinópolis	275
Matão	Cidade	Matão	Araraquara	42
Mauá	Vila	Santo André	São Paulo	585
Mendonça	Vila	Nova Aliança	S. José do Rio Preto	546
Miguelópolis	Cidade	Miguelópolis	Ituverava	229
Mineiros do Tietê (ex-Mineiros)	Cidade	Mineiros do Tietê	Dois Córregos	164
Miracatu (ex-Praíba)	Cidade	Miracatu	Santos	518
Mirandópolis (ex-Com.º Árbues)	Cidade	Mirandópolis	Valparaíso	658
Mirassol	Cidade	Mirassol	Mirassol	281
Mirassolândia	Vila	Mirassol	Mirassol	284
Mococa	Cidade	Mococa	Mococa	287
Mogi das Cruzes	Cidade	Mogi das Cruzes	Mogi das Cruzes	290
Mogi Guaçu	Cidade	Mogi Guaçu	Mogi Mirim	304
Mogi Mirim	Cidade	Mogi Mirim	Mogi Mirim	299
Mombuca	Vila	Capivari	Capivari	135
Montalvão	Vila	Presidente Prudente	Presidente Prudente	444
Monte Alto	Cidade	Monte Alto	Monte Alto	305
Monte Aprazível	Cidade	Monte Aprazível	Monte Aprazível	310
Monte Azul do Turvo (ex-Monte Azul)	Cidade	Monte Azul do Turvo	Bebedouro	86
Monte Mor	Cidade	Monte Mor	Capivari	138
Montesina (ex-Aparecida de Monte Alto)	Vila	Monte Alto	Monte Alto	306
Morro Agudo	Cidade	Morro Agudo	Orlândia	350
Morro do Alto (ex-Morro Alto)	Vila	Itapetininga	Itapetininga	197
Morungaba	Vila	Itatiba	Itatiba	221
Motuca	Vila	Araraquara	Araraquara	39
N				
Narandiba	Vila	Presidente Prudente	Presidente Prudente	445
Natividade da Serra (ex-Natividade)	Cidade	Natividade da Serra	S. Luís do Paraitinga	557

4. Prontuário alfabético das sedes de circunscrições (cidades e vilas) e índice remissivo dos distritos, municípios e comarcas

(Continuação)

Nome	Categoria	Circunscrição a que pertence		N.º de ordem
		Município	Comarca	
Nazaré Paulista (ex-Nazaré)	Cidade	Nazaré Paulista	Atibaia	54
Nhandeara	Cidade	Nhandeara	Monte Aprazível	320
Nipoã	Vila	Monte Aprazível	Monte Aprazível	314
Nogueira	Vila	Avai	Bauru	82
Nova Aliança	Cidade	Nova Aliança	S. José do Rio Preto	544
Nova América	Vila	Itápolis	Itápolis	210
Nova Europa	Vila	Tabatinga	Itápolis	213
Nova Granada	Cidade	Nova Granada	Nova Granada	323
Novais	Vila	Tabapuã	Catanduba	150
Nova Itapirema	Vila	Nova Aliança	S. José do Rio Preto	547
Nova Odessa	Vila	Americana	Campinas	127
Novo Cravinhos	Vila	Pompéia	Pompéia	432
Novo Horizonte	Cidade	Novo Horizonte	Novo Horizonte	335
Nuporanga	Cidade	Nuporanga	Olimpia	351
Nuretama (ex-Campos Novos)	Vila	Ibirarema	Palmital	263
O				
Ocaçu (ex-Casa Grande)	Vila	Marília	Marília	270
óleo	Cidade	óleo	Piraju	407
Olimpia	Cidade	Olimpia	Olimpia	339
Onda Branca	Vila	Nova Granada	Nova Granada	326
Onda Verde	Vila	Nova Granada	Nova Granada	327
Oriente	Cidade	Oriente	Marília	273
Orindiúva	Vila	Paulo de Faria	Nova Granada	333
Orlândia	Cidade	Orlândia	Orlândia	348
Oswaldo Cruz	Cidade	Oswaldo Cruz	Lucélia	264
Ourinhos	Cidade	Ourinhos	Ourinhos	353
P				
Padre Nóbrega	Vila	Marília	Marília	271
Palestina	Cidade	Palestina	Nova Granada	328
Palmital	Cidade	Palmital	Palmital	359
Paraibuna	Cidade	Paraibuna	Paraibuna	364
Paraíso	Vila	Pirangi	Monte Alto	309
Paranabi	Vila	Ilhabela	São Sebastião	601
Paranapanema (ex-Bom Sucesso)	Cidade	Paranapanema	Avaré	60
Paranapiacaba	Vila	Santo André	São Paulo	586
Parapuã (ex-Canaã)	Cidade	Parapuã	Tupã	649
Pardinho	Vila	Botucatu	Botucatu	95
Parelheiros	Vila	São Paulo	São Paulo	567
Pariqueraçu	Vila	Jacupiranga	Iguape	191
Patrocínio do Sapucaí	Cidade	Patrocínio do Sapucaí	Patrocínio do Sapucaí	365
Paulínia	Vila	Campinas	Campinas	122
Paulistânia (ex-Bandeirantes)	Vila	Agudos	Agudos	3
Paulo de Faria	Cidade	Paulo de Faria	Nova Granada	332
Paulópolis	Vila	Pompéia	Pompéia	433

4. Prontuário alfabético das sedes de circunscrições (cidades e vilas) e índice remissivo dos distritos, municípios e comarcas

(Continuação)

Nome	Categoria	Circunscrição a que pertence		N.º de ordem
		Município	Comarca	
Penápolis	Cidade	Penápolis	Penápolis	374
Pereira Barreto	Cidade	Pereira Barreto	Pereira Barreto	382
Pereiras	Cidade	Pereiras	Conchas	164
Pedrneiras	Cidade	Pedrneiras	Pedrneiras	367
Pedra Bela (ex-Pedra Grande)	Vila	Bragança Paulista	Bragança Paulista	101
Pedranópolis	Vila	Fernandópolis	Votuporanga	665
Pedreguho	Cidade	Pedreguho	Igarapava	185
Pedreira	Cidade	Pedreira	Amparo	9
Pedro de Toledo	Vila	Miracatu	Santos	520
Perus	Vila	São Paulo	São Paulo	568
Piacatu	Vila	Bilac	Biriguf	90
Picinguaba	Vila	Ubatuba	Ubatuba	652
Piedade	Cidade	Piedade	Piedade	384
Pilar do Sul (ex-Pilar)	Cidade	Pilar do Sul	Piedade	386
Pindamonhangaba	Cidade	Pindamonhangaba	Pindamonhangaba	387
Pindorama	Cidade	Pindorama	Catanduva	147
Pinhal	Cidade	Pinhal	Pinhal	388
Pinhalzinho	Vila	Bragança Paulista	Bragança Paulista	102
Piquerobi	Vila	Santo Anastácio	Santo Anastácio	510
Piquete	Cidade	Piquete	Lorena	259
Piracaia	Cidade	Piracaia	Piracaia	390.
Piracicaba	Cidade	Piracicaba	Piracicaba	392
1.º subdistrito (Piracicaba)				
2.º subdistrito (Vila Rezende)				
3.º subdistrito (Cidade Alta)				
Pirajá (ex-Cabrália)	Vila	Piratininga	Piratininga	423
Piraján	Cidade	Piraján	Piraja	400
Pirajuf	Cidade	Pirajuf	Pirajuf	409
Pirangi	Cidade	Pirangi	Monte Alto	308
Pirambóia	Cidade	Pirambóia	Conchas	165
Pirapitinguf	Vila	Itu	Itu	223
Pirapora do Bom Jesus (ex-Pirapora)	Vila	Santana de Parnaíba	São Paulo	583
Pirapozinbo	Vila	Presidente Prudente	Presidente Prudente	446
Pirassununga	Cidade	Pirassununga	Pirassununga	419
Piratininga	Cidade	Piratininga	Piratininga	422
Pitangueiras	Cidade	Pitangueiras	Pitangueiras	426
Planalto	Vila	Monte Aprazível	Monte Aprazível	315
Platina	Vila	Palmital	Palmital	360
Poá	Vila	Mogi das Cruzes	Mogi das Cruzes	294
Poloni	Vila	Monte Aprazível	Monte Aprazível	316
Pompéia	Cidade	Pompéia	Pompéia	431
Pongaí	Vila	Pirajuf	Pirajuf	412
Pontal	Cidade	Pontal	Sertãozinho	611
Porangaba	Cidade	Porangaba	Tatuf	684
Pôrto Feliz	Cidade	Pôrto Feliz	Pôrto Feliz	438

4. Prontuário alfabético das sedes de circunscrições (cidades e vilas) e índice remissivo dos distritos, municípios e comarcas

(Continuação)

Nome	Categoria	Circunscrição a que pertence		N.º de ordem
		Município	Comarca	
Pôrto Ferreira	Cidade	Pôrto Ferreira	Pirassununga	421
Pôrto Martins	Vila	Botucatu	Botucatu	96
Posse de Ressaca	Vila	Mogi Mirim	Mogi Mirim	303
Potirendaba	Cidade	Potirendaba	S. José do Rio Preto	548
Potunduva	Vila	Jaú	Jaú	239
Pradânia	Vila	Pirajuí	Pirajuí	413
Pradópolis	Vila	Guariba	Jaboticabal	236
Pratânia (ex-Prata)	Vila	São Manuel	São Manuel	562
Presidente Alves	Cidade	Presidente Alves	Pirajuí	417
Presidente Bernardes	Cidade	Presidente Bernardes	Presidente Prudente	450
Presidente Eptácio	Vila	Presidente Venceslau	Presidente Venceslau	456
Presidente Prudente	Cidade	Presidente Prudente	Presidente Prudente	441
Presidente Venceslau	Cidade	Presidente Venceslau	Presidente Venceslau	453
Promissão	Cidade	Promissão	Promissão	457
Q				
Quadra	Vila	Tatuí	Tatuí	632
Quatã	Cidade	Quatã	Quatã	461
Queirós	Vila	Pompéia	Pompéia	434
Queluz	Cidade	Queluz	Queluz	468
Quintana	Cidade	Quintana	Pompéia	437
Quiririm	Vila	Taubaté	Taubaté	637
R				
Rafard	Vila	Capivari	Capivari	136
Rancharia	Cidade	Rancharia	Rancharia	465
Redenção da Serra (ex-Redenção)	Cidade	Redenção da Serra	Taubaté	638
Regente Feijó	Cidade	Regente Feijó	Martinópolis	277
Reginópolis (ex-Batalha)	Vila	Pirajuí	Pirajuí	414
Registro	Cidade	Registro	Iguape	192
Restinga	Vila	Franca	Franca	168
Ribeira	Cidade	Ribeira	Apiá	20
Ribeirão Bonito	Cidade	Ribeirão Bonito	Ribeirão Bonito	468
Ribeirão Branco	Cidade	Ribeirão Branco	Itapeva	207
Ribeirão Corrente	Vila	Franca	Franca	169
Ribeirão dos Índios	Vila	Santo Anastácio	Santo Anastácio	511
Ribeirão dos Pintos	Vila	Salto Grande	Ourinhos	358
Ribeirão Pires	Vila	Santo André	São Paulo	587
Ribeirão Preto	Cidade	Ribeirão Preto	Ribeirão Preto	473
Ribeirão Vermelho do Sul (ex-Ribeirão Vermelho)	Vila	Itaporanga	Itaporanga	217
Ribeiro dos Santos	Vila	Olímpia	Olímpia	342
Ribeiro do Vale	Vila	Guararapes	Araçatuba	25
Rifaina	Vila	Pedregulho	Igarapava	187
Rincão	Vila	Araraquara	Araraquara	40
Rinópolis	Cidade	Rinópolis	Tupã	650

4. Prontuário alfabético das sedes de circunscrições (cidades e vilas) e índice remissivo dos distritos, municípios e comarcas

(Continuação)

Nome	Categoria	Circunscrição a que pertence		N.º de ordem
		Município	Comarca	
Rio Claro	Cidade	Rio Claro	Rio Claro	478
Rio das Pedras	Cidade	Rio dos Pedras	Piracicaba	398
Rio Turvo	Vila	Sta. Cruz do R. Pardo	Sta. Cruz do R. Pardo	498
Roberto	Vila	Pindorama	Catanduva	148
Rocinha	Vila	Jundiá	Jundiá	247
Rosália (ex-Primavera)	Vila	Marília	Marília	272
Roseira	Vila	Aparecida	Guaratingetá	178
Rubiácea	Vila	Guararapes	Araçatuba	26
S				
Sabaúna	Vila	Mogi das Cruzes	Mogi das Cruzes	295
Sabino	Vila	Lins	Lins	254
Sales	Vila	Irapuã	Novo Horizonte	337
Sales Oliveira	Cidade	Sales Oliveira	Orlândia	352
Salesópolis	Cidade	Salesópolis	Santa Branca	493
Saltinho	Vila	Piracicaba	Piracicaba	396
Salto	Cidade	Salto	Itu	226
Salto de Pirapora	Vila	Sorocaba	Sorocaba	615
Salto Grande	Cidade	Salto Grande	Ourinhos	357
Santa Adélia	Cidade	Santa Adélia	Santa Adélia	485
Santa Bárbara do Oeste (ex-Sta. Bárbara)	Cidade	Sta. Bárbara do Oeste	Piracicaba	399
Santa Bárbara do Rio Pardo	Cidade	Sta. Bárbara R. Pardo	Avaré	61
Santa Branca	Cidade	Santa Branca	Santa Branca	492
Santa Cruz da Conceição	Vila	Pirassununga	Pirassununga	420
Santa Cruz das Palmeiras (ex-Palmeiras)	Cidade	Sta. C. das Palmeiras	Sta. C. das Palmeiras	494
Santa Cruz do Rio Pardo	Cidade	Sta. Cruz do R. Pardo	Sta. Cruz do R. Pardo	495
Santa Ernestina	Vila	Taquaritinga	Taquaritinga	627
Santa Eudóxia	Vila	São Carlos	São Carlos	527
Santa Gertrudes	Vila	Rio Claro	Rio Claro	481
Santa Isabel	Cidade	Santa Isabel	Santa Isabel	504
Santa Lúcia	Vila	Araraquara	Araraquara	41
Santana de Parnaíba (ex-Parnaíba)	Cidade	Santana de Parnaíba	São Paulo	530
Santa Rita do Passa Quatro (ex-Sta. Rita)	Cidade	Sta. Rita do P. Quatro	Sta. Rita do P. Quatro	507
Santelmo (ex-Água Limpa)	Vila	Pederneiras	Pederneiras	369
Santo Anastácio	Cidade	Santo Anastácio	Santo Anastácio	509
Santo André	Cidade	Santo André	São Paulo	584
1.º subdistrito (Santo André)				
2.º subdistrito (São Caetano)				
3.º subdistrito (Utinga)				
Santo Antônio da Alegria	Cidade	Sto. Ant. da Alegria	Cajuru	120
Santo Antônio do Jardim (ex-Jardim)	Vila	Pinhal	Pinhal	389

4. Prontuário alfabético das sedes de circunscrições (cidades e vilas) e índice remissivo dos distritos, municípios e comarcas

(Continuação)

Nome	Categoria	Circunscrição a que pertence		N.º de ordem
		Município	Comarca	
Santo Antônio do Pinhal	Vila	S. Bento do Sapucaí.	S. Bento do Sapucaí.	524
Santos	Cidade	Santos	Santos	512
1.º subdistrito				
2.º subdistrito				
São Benedito das Arcias	Vila	Mococa	Mococa	289
São Bento do Sapucaí	Cidade	S. Bento do Sapucaí.	S. Bento do Sapucaí.	523
São Bernardo do Campo (ex-São Bernardo)	Cidade	S. Bern. do Campo .	São Paulo	588
São Carlos	Cidade	São Carlos	São Carlos	525
São Francisco Xavier	Vila	S. José dos Campos .	S. José dos Campos .	553
São João da Boa Vista	Cidade	S. João da V. Vista .	S. João da V. Vista .	528
São Joaquim da Barra (ex-São Joaquim)	Cidade	S. Joaquim da Barra .	S. Joaquim da Barra .	532
São José da Bela Vista	Vila	Franca	Franca	170
São José do Rio Pardo	Cidade	S. José do Rio Pardo .	S. José do Rio Pardo .	534
São José do Rio Preto (ex-Rio Preto)	Cidade	S. José do Rio Preto .	S. José do Rio Preto .	537
1.º subdistrito (S. José do Rio Preto)				
2.º subdistrito (Bela Vista)				
São José dos Campos	Cidade	S. José dos Campos .	S. José dos Campos .	550
1.º subdistrito (São José dos Campos)				
2.º subdistrito (Santana do Paranaíba)				
São Lourenço do Turvo	Vila	Matão	Araraquara	44
São Luís do Paraitinga	Cidade	S. Luís do Paraitinga .	S. Luís do Paraitinga .	554
São Manuel	Cidade	São Manuel	São Manuel	559
São Miguel Archanjo	Cidade	São Miguel Archanjo .	Itapetininga	199
São Paulo	Cidade	São Paulo	São Paulo	563
1.º subdistrito (Sé)				
2.º " (Liberdade)				
3.º " (Penha de França)				
4.º " (N. Sra. do Ó)				
5.º " (Sta. Ifigênia)				
6.º " (Brás)				
7.º " (Consolação)				
8.º " (Santana)				
9.º " (Vila Mariana)				
10.º " (Belenzinho)				
11.º " (Sta. Cecília)				
12.º " (Cambuci)				
13.º " (Butantã)				
14.º " (Osasco)				
15.º " (Lapa)				
16.º " (Bom Retiro)				

4. Prontuário alfabético das sedes de circunscrições (cidades e vilas) e índice remissivo dos distritos, municípios e comarcas

(Continuação)

Nome	Categoria	Circunscrição a que pertence		N.º de ordem
		Município	Comarca	
17.º subdistrito (Moóca)				
18.º " (Bela Vista)				
19.º " (Ipiranga)				
20.º " (Perdizes)				
21.º " (J. América)				
22.º " (Saúde)				
23.º " (Tucuruvi)				
24.º " (Casa Verde)				
25.º " (Indianópolis)				
26.º " (Pari)				
27.º " (Vila Prudente)				
28.º " (Tatuapé)				
29.º " (Jardim Paulista)				
30.º " (Santo Amaro)				
31.º " (Ibirapuera)				
32.º " (Pirituba)				
33.º " (Capela do Socorro)				
34.º " (Alto da Moóca)				
35.º " (Cerqueira César)				
36.º " (Barra Funda)				
37.º " (Vila Maria)				
38.º " (Aclimação)				
39.º " (Vila Matilde)				
São Pedro	Cidade	São Pedro	São Pedro	539
São Pedro do Turvo	Cidade	São Pedro do Turvo	Sta. Cruz do R. Pardo	502
São Roque	Cidade	São Roque	São Roque	591
São Sebastião	Cidade	São Sebastião	São Sebastião	596
São Simão	Cidade	São Simão	São Simão	602
São Vicente	Cidade	São Vicente	Santos	522
Sapeçado	Vila	S. José do Rio Pardo	S. José do Rio Pardo	535
Sapezal	Vila	Araguaçu	Araguaçu	30
Sarapuí	Cidade	Sarapuí	Itapetinga	200
Sarutaiá	Vila	Piraju	Piraju	401
Severínia	Vila	Olímpia	Olímpia	343
Sete Barras	Vila	Registro	Iguape	193
Sertãozinho	Cidade	Sertãozinho	Sertãozinho	608
Serra Negra	Cidade	Sera Negra	Sera Negra	606
Serrana	Vila	Cravinhos	Ribeirão Preto	477
Serra Azul	Cidade	Serra Azul	São Simão	605
Silveiras	Cidade	Silveiras	Valparaíba	654
Simões	Vila	Cafelândia	Cafelândia	116
Sodrélia	Vila	Sta. Cruz do R. Pardo	Sta. Cruz do R. Pardo	499
Socorro	Cidade	Socorro	Socorro	612
Sorocaba	Cidade	Sorocaba	Sorocaba	613
1.º subdistrito (Nossa Senhora da Ponte)				

4. Prontuário alfabético das sedes de circunscrições (cidades e vilas) e índice remissivo dos distritos, municípios e comarcas

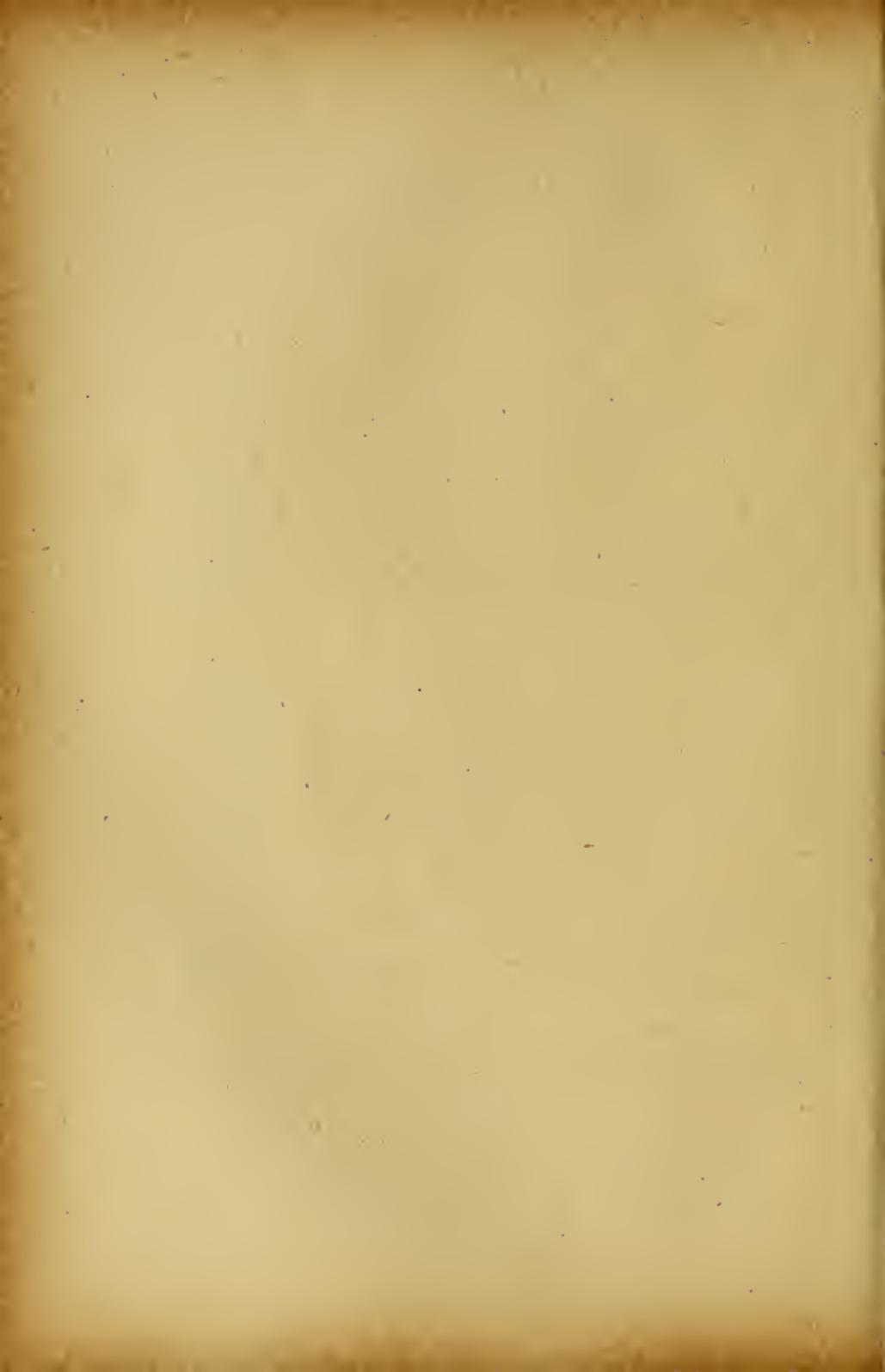
(Continuação)

Nome	Categoria	Circunscrição a que pertence		N.º de ordem
		Município	Comarca	
2.º subdistrito (Nossa Senhora do Rosário)				
Soturna	Vila	Iacanga	Pederneiras	372
Sousas	Vila	Campinas	Campinas	123
Sumaré (ex-Rebouças)	Vila	Campinas	Campinas	124
Sussui	Vila	Palmital	Palmital	361
Suzano	Vila	Mogi das Cruzes	Mogi das Cruzes	296
T				
Tabapuã	Cidade	Tabapuã	Catanduva	149
Tabatinga	Cidade	Tabatinga	Itápolis	212
Tacibá (ex-Formiga)	Vila	Regente Feijó	Martinópolis	230
Taguaí (ex-Ribeirópolis)	Vila	Fartura	Piraju	405
Taiacu	Vila	Jaboticabal	Jaboticabal	233
Taiacupeba	Vila	Mogi das Cruzes	Mogi das Cruzes	297
Taidva	Vila	Jaboticabal	Jaboticabal	234
Talhado	Vila	S. José do Rio Preto	S. José do Rio Preto	542
Tambaú	Cidade	Tambaú	Casa Branca	142
Tanabi	Cidade	Tanabi	Tanabi	619
Tapinas	Vila	Itápolis	Itápolis	211
Tapiraí (ex-Sta. Catarina)	Vila	Piedade	Piedade	385
Tapiratiba	Cidade	Tapiratiba	Caconde	111
Taquaral	Vila	Pitangueiras	Pitangueiras	428
Taquaritinga	Cidade	Taquaritinga	Taquaritinga	623
Taquarituba (ex-Taquari)	Cidade	Taquarituba	Itaporanga	218
Tarumã	Vila	Assis	Assis	49
Tatu	Vila	Limeira	Limeira	251
Tatuí	Cidade	Tatuí	Tatuí	630
Taubaté	Cidade	Taubaté	Taubaté	636
1.º subdistrito (Taubaté)				
2.º subdistrito (Sta. Teresinha)				
Taxaquara	Vila	São Roque	São Roque	594
Teçandá	Vila	Martinópolis	Martinópolis	276
Tejupá (ex-Belo Monte)	Vila	Piraju	Piraju	402
Terra Roxa	Vila	Viradouro	Pitangueiras	430
Tibiriçá	Vila	Bauru	Bauru	80
Tietê	Cidade	Tietê	Tietê	640
Timburi	Vila	Piraju	Piraju	403
Tobiaras	Vila	Promissão	Promissão	460
Torre de Pedra	Vila	Porangaba	Tatuí	635
Torrinha	Cidade	Torrinha	Brotas	106
Trabiju	Vila	Boa Esperança do Sul	Ribeirão Bonito	471
Tremembé	Cidade	Tremembé	Taubaté	639
Tuiuti	Vila	Bragança Paulista	Bragança Paulista	103
Tupã	Cidade	Tupã	Tupã	645
Tupanci (ex-Sta. Maria)	Vila	São Pedro	São Pedro	590

4. Prontuário alfabético das sedes de circunscrições (cidades e vilas) e índice remissivo dos distritos, municípios e comarcas

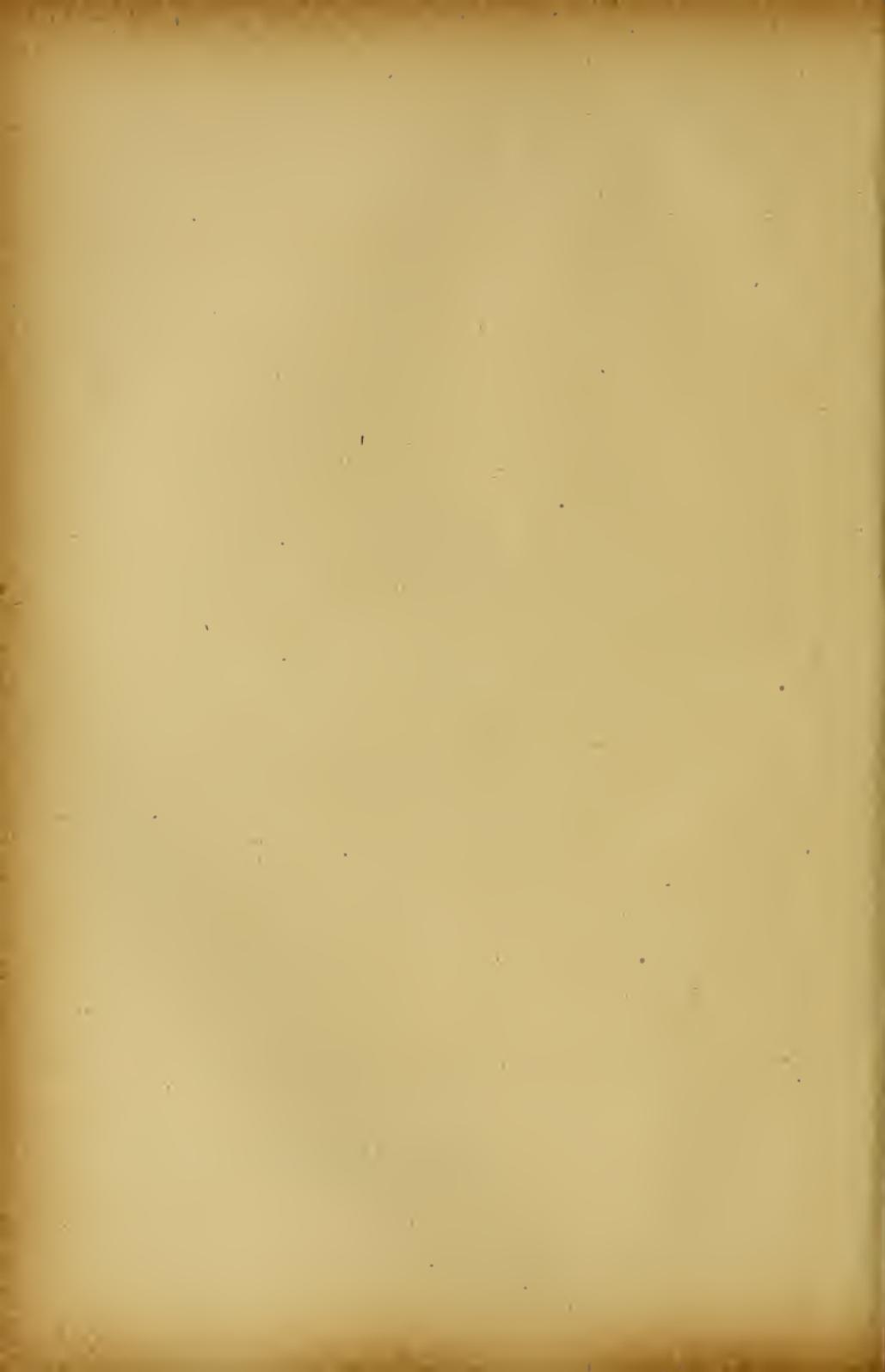
(Conclusão)

Nome	Categoria	Circunscrição a que pertence		N.º de ordem
		Município	Comarca	
Tupi	Vila	Piracicaba	Piracicaba	397
Tupiniquins	Vila	Miracatu	Santos	521
Turiúba	Vila	Monte Aprazível	Monte Aprazível	317
Turvinia	Vila	Bebedouro	Bebedouro	85
U				
Ubarana	Vila	José Bonifácio	José Bonifácio	245
Ubatuba	Cidade	Ubatuba	Ubatuba	651
Ubirajara (ex-Caçador)	Vila	S. Pedro do Turvo	Sta. Cruz do R. Pardo	503
Ubirama (ex-Lençóis)	Cidade	Ubirama	Agudos	4
Uboá	Cidade	Uboá	S. José do Rio Preto	549
Uru	Vila	Pirajuí	Pirajuí	415
Urupês (ex-Mundo Novo)	Cidade	Urupês	Novo Horizonte	338
Ururá	Vila	Santa Adélia	Santa Adélia	487
V				
Valinhos	Vila	Campinas	Campinas	125
Valparaíba (ex-Cachoeira)	Cidade	Valparaíba	Valparaíba	653
Valparaíso	Cidade	Valparaíso	Valparaíso	655
Vargem	Vila	Bragança Paulista	Bragança Paulista	104
Vargem Grande do Sul (ex-Vargem Grande)	Cidade	Varg. Grande do Sul	S. João da Boa Vista	531
Varnbagem	Vila	Araçoiaba da Serra	Sorocaba	618
Varpa	Vila	Tupã	Tupã	647
Veadinho do Pôrto (ex-Veadinho)	Vila	Paulo de Faria	Nova Granada	334
Vera Cruz	Cidade	Vera Cruz	Marília	274
Viradouro	Cidade	Viradouro	Pitangueiras	429
Vista Alegre do Alto (ex-Vista Alegre)	Vila	Monte Alto	Monte Alto	307
Vitoriana (ex-Vitória)	Vila	Botucatu	Botucatu	97
Votorantim	Vila	Sorocaba	Sorocaba	616
Votuporanga	Cidade	Votuporanga	Votuporanga	660
X				
Xiririca	Cidade	Xiririca	Xiririca	666



ALGUNS ASPECTOS
DA
INDÚSTRIA PAULISTA EM 1941
E
QUADROS-RESUMOS DA ESTATÍSTICA INDUSTRIAL
DE 1941

Contribuição da Divisão de Estatísticas
Econômicas e Financeiras do Departamento
Estadual de Estatística.



ALGUNS ASPECTOS DA INDÚSTRIA PAULISTA EM 1941

I — VALOR DA PRODUÇÃO

O problema do valor da produção industrial constitui, sem dúvida, uma das questões mais interessantes para a análise das situações econômicas, no setor das indústrias e, por isso, deve ocupar a parte mais importante das nossas estatísticas. Para surpreender, no entanto, esse valor, torna-se necessário, preliminarmente, prefixar qual o valor, pois valores há-os diversos. Do ponto de vista filosófico, chama-se valor o característico, correspondente a uma finalidade, de uma pessoa ou coisa. Assim, às finalidades de ordem ética correspondem valores morais, às de ordem estética, valores estéticos; às de ordem religiosa, valores religiosos; às de ordem econômica, valores econômicos. Em outras palavras, valor é a propriedade de servir a qualquer fim. Uma coisa pode possuir um valor estético sem possuir valor econômico, e vice-versa.

A estatística industrial é estatística eminentemente econômica, razão pela qual, analisando-a, só nos interessam os valores econômicos. Mas, é necessário distinguir. Na ordem econômica há tantos valores quantos são as finalidades de natureza econômica, imaginadas ou, ao menos, sentidas pelos indivíduos que integram uma sociedade. É evidente que, de um grupo social para outro, ou até dentro de um mesmo grupo, as finalidades podem variar, segundo as contingências do meio e do tempo.

Conclui-se do exposto, que o valor da produção industrial somente pode ser apresentado depois de esclarecido qual ele é, ou seja, a que fim ele serve. Esse valor,

portanto, pode ser expresso de diversas maneiras, por exemplo, pela relação entre o quantum da produção e as necessidades do consumo ou da exportação; pela relação entre o quantum da produção e o esforço social, aferido em horas de trabalho; ou ainda, como geralmente acontece, em dinheiro, nos países cujo sistema fiscal é calcado no valor monetário das mercadorias e dos imóveis. O valor da produção pode também ser avaliado do ponto de vista de um determinado padrão de consumo. Pode-se, por exemplo, apurá-lo, calculando-se para quantas unidades de consumo (uma família de "n" adultos-equivalentes) serviu a produção, durante o ano, tomando-se por base um padrão de vida previamente fixado.

E' relevante, notar, todavia, que, de tôdas essas possibilidades de avaliação da produção industrial, prevalece, em tôdas as estatísticas o método de procurar o valor monetário da produção, embora êste método atenu e prejudique as possibilidades de uma análise objetiva, dando-nos um quadro bastante afastado da realidade. Contribui para isso o fato de serem os cálculos econômicos feitos em dinheiro, visando, de um lado, fins orçamentários e, de outro lado, a verificação contábil do andamento dos negócios, conforme êsses cálculos sejam feitos por instituições públicas ou por empresas particulares, denunciando, em qualquer dos casos, falta de objetiva orientação.

E' iniludível que a riqueza nacional não pode ser expressa nem reduzida a dinheiro ou a ouro e que os critérios para a medição dos valores sociais devem ser diferentes do que os que se utilizam para a medida das forças econômicas particulares. Pelo fato de poder variar o seu poder aquisitivo, o dinheiro representa um instrumento algo frágil para permitir comparações entre valores monetários de épocas distintas.

Nos países em que as estatísticas se encontram mais evoluídas, fazem-se cálculos mais objetivos sôbre o va-

lor da produção industrial, tomando por base o "quantum" dos artigos produzidos. A nossa estatística tende para essa direção e é possível tenhamos alcançado, com êxito, esse objetivo, dentro de um quinquênio. A estatística oficial já havia feito algum esforço nesse sentido, mas essa tentativa falhou em virtude da impossibilidade de controlar os dados recebidos e de dificuldades técnicas na apuração.

Já dissemos que a estatística do valor monetário da produção industrial permite apenas análises muito gerais, que não deixam, porém, de ser interessantes, pois, através das cifras que proporciona, tal estatística permite calcular a rendabilidade monetária de vários setores da indústria, a relação entre a renda dos industriais e a dos operários, a participação do Fisco nas vendas particulares e uma série de outros fenômenos mais ou menos importantes. Mas, tôdas essas cifras são nominais e para analisá-las devidamente, comparando-as, é necessário reduzir os valores nominais a valores mais objetivos, calculados não em dinheiro.

O valor monetário da produção industrial, para ser devidamente apurado, deve, sobretudo, basear-se numa clara e precisa definição de produto industrial e também em um conceito definido de indústria, apurados os dados através de uma classificação racional das indústrias.

E' necessário confessar que a classificação utilizada para o material estatístico coligido sôbre os anos de 1938 a 1941 embora progressista e até revolucionária, em relação àquela adotada pelas estatísticas anteriores, está cheia de lacunas que assim se caracterizam:

a) — não enquadrou um certo número de produtos industriais e os serviços de sua industrialização;

b) — abrangeu, em certos casos, apenas o cálculo do valor da industrialização, como no caso do beneficiamento do café, do arroz, do algodão, etc.

Devemos, no valor da produção industrial, calcular o valor dos produtos agrícolas beneficiados, como o arroz, o milho, o café, o algodão, etc., assim como o valor do linho, do ramie, da sêda natural em casulos etc., da mesma forma que se incluem na relação dos produtos industriais a carne verde e frigorificada, a lenha, a madeira serrada, as peles e couros etc.

Essas falhas, porém, não sòmente prejudicaram o cálculo do valor produzido pela industrialização, mas prejudicam a visão da importância da agricultura e da indústria extrativa nas suas relações com a indústria de transformação. Do ponto de vista social, é relevante saber o custo do beneficiamento do algodão em rama, bem como o custo da produção agrícola, o gasto da produção e o do beneficiamento, o rendimento do capital, em um ou em outro caso e as respectivas relações mútuas entre êsses itens.

Outrora, quando a compreensão dos métodos analíticos da estatística econômica estava pouco desenvolvida, era de praxe fazer comparações entre o valor da produção agrícola e o da indústria. Para essa comparação, vinha-se somando o valor da produção do arroz, do algodão, da batata, da mandioca etc., dando a esses artigos o valor médio da bolsa e assim se aferia o valor da produção agrícola do Estado. Até há pouco, o critério usado em relação à indústria era análogo. Êsse procedimento conduziu a uma concepção falsa sôbre a nossa situação econômica pois o valor de quase todos os nossos produtos agrícolas entrava no cômputo do valor dos produtos industriais, não uma, mas muitas vêzes, como no caso do algodão, cujo valor estava incluído no fio, do tecido e do vestuário. Assim sendo, a agricultura aparecia em plano inferior, pois, na tabela de seus valores, o arroz, o milho, a mandioca etc., eram computados uma só vez. Além dêsse êrro, cometia-se outro, pois o valor dos produtos agrícolas integrava o valor dos produtos industriais. Pensava-se, além disso, que certos artigos

têm em si um caráter agrícola ou industrial e, assim, julgava-se que o algodão beneficiado fôsse produto agrícola e que o beneficiamento, embora mecânico, fôsse um processo adicional ou acessório da agricultura, e não um resultado do processo industrial. E' claro que o algodão ou o café beneficiados não são mais um produto agrícola e o beneficiamento é, hoje em dia, considerado uma industrialização preliminar, através do qual os produtos agrícolas passam para o rol dos artigos da indústria e pelo qual o valor do algodão e o do café beneficiado devem entrar na estatística dos valores da produção industrial, pela mesma razão por que nela entram o fio, o café moído e torrado etc.

Esses êrros resultavam da ausência de uma conceituação clara e precisa do que sejam agricultura, "lato sensu", e indústria — *Agricultura* é o conjunto dos esforços tendentes a facilitar o crescimento e a multiplicação das células animais e vegetais de que necessita o consumo humano. *Indústria* é o conjunto dos esforços conducentes a dar à matéria prima agrícola ou àquela encontrada na natureza uma forma adequada para o seu fim consuntivo. A indústria não visa o crescimento ou a multiplicação das células vivas, mas a transformação de tudo que existe na natureza em bens de consumo ou em meios de produção para bens de consumo, agindo por métodos físicos, químicos ou físico-químicos. O agricultor dirige as fôrças vivas da natureza extra-humana, criando boas ou más condições para as células vivas, representadas pelas plantas e pelos animais. O industrial não as leva em consideração, pois a êle interessa a transformação das matérias primas e dos materiais em bens de consumo direto ou instrumentos da sua produção.

Assim sendo, verifica-se que o agricultor tem não apenas funções agrícolas, mas também industriais, tantas vezes quantas êle beneficia ou transforma o produto da atividade puramente agrícola. A agricultura, pròpriamente dita, termina com a colheita. Conseqüentemente,

o algodão, o café, o boi que pasta, representam valores da produção agrícola, ao passo que o algodão e o café colhidos e beneficiados representam produtos industriais e, como tais, devemos considerar também as carnes verdes e salgadas, as peles e couros, o linter e o peixe salgado ou enlatado.

Como resultante desse ponto de vista devemos aditar ao rol dos valores da produção industrial todo o café, arroz, algodão e milho beneficiados e o valor total de todos êsses produtos de origem agrícola em nada poderá prejudicar a nossa orientação, a propósito, do papel que desempenham, na vida econômica, a agricultura e a indústria, se soubermos interpretar as cifras manipulando-as de maneira científica. Ao invés de somar os valores da produção, devemos somar somente os valores acrescidos pela agricultura ou pela industrialização. — Assim procedendo, tornar-se-nos-á possível surpreender a contribuição de cada elo econômico, nas suas variadas e seqüentes fases técnicas. Verificaremos, dessarte, que a agricultura e a indústria representam várias técnicas e várias finalidades e que o mesmo produto pode apresentar-se sob diferentes aspectos, dependentes do fim visado. O resultado final dessas concepções nos conduz a uma reforma substancial do quadro referente à soma dos valores da produção. Essa soma ajudar-nos-á tão só na apuração do acréscimo do valor econômico produzido pela industrialização, subtraindo do valor bruto da produção, a soma das matérias primas e materiais dos combustíveis, dos lubrificantes e da energia elétrica. — A adoção dêsse método nos permite verificar, de maneira objetiva, que o nosso Estado, embora industrialmente mais desenvolvido do que qualquer outra unidade federada, continua sendo “essencialmente agrícola”. E’ preciso que a nossa indústria avalie o fato com sensatez e realismo e se adapte à realidade, pois somente essa adaptação a ligará orgânicamente à vida econômica nacional. A nossa indústria, como indústria de um país agrícola,

deve, tanto quanto possível, utilizar-se de nossas matérias primas de origem agrícola e pagar por elas preços que estimulem a sua produção e permitam ao agricultor elevar o seu nível de vida, do que resultará o aumento do consumo dos artigos industriais, possibilitando, ainda, diminuir o esforço físico dos nossos lavradores, para os quais ainda prevalece o serviço manual. É um fato conhecido e reconhecido que as nossas duas maiores culturas — a do café e a do algodão — se destinam á exportação e que a nossa indústria não poderá tão cedo absorver essa produção. De outro lado, cumpre assinalar que as possibilidades da absorção pela indústria são enormes e tendem a crescer, podendo-se presumir que ela, de futuro, absorva a maior parte de nossa produção agrícola. Seria interessante, por exemplo, que exportássemos maior quantidade de fios e menor quantidade de algodão em rama, e útil seria, também, que produzíssemos maior quantidade de trigo e centeio para os nossos moinhos, ao invés de importá-los. Deveríamos produzir mais celulose, para dar vazão às possibilidades da produção vegetal do nosso Estado. São exemplos, que poderiam, com facilidade, ser decuplicados, citando os couros e peles, as frutas, a banha, os fios de sêda natural, os produtos de destilação sêca da madeira etc. A indústria, por seu turno, deveria envidar maiores esforços para a mecanização rápida de nossa agricultura, cujo atraso, nesse setor, é alarmante.

Outrossim, é preciso criar, de futuro, maior número de emprêsas industriais de caráter misto. Por enquanto, a nossa estatística desdobra as emprêsas em emprêsas puramente industriais e emprêsas mistas, que são as que participam, ao mesmo tempo, do comércio e da indústria, tornando-se, no entanto, necessário separar as emprêsas que são, simultâneamente, industriais e agrícolas. Neste grupo, entrariam, por exemplo, as usinas de açúcar, que possuem a própria plantação da cana para suprir, parcial ou totalmente, as suas necessidades de matéria prima;

os matadouros e frigoríficos, que possuem ou arrendam fazendas e invernadas; as fábricas de farinha de mandioca, enquanto baseiam a indústria na sua própria plantação, bem assim tôdas as emprêsas agrícolas que produzem café, milho etc., e os beneficiam; as usinas de laticínios que baseiam a sua indústria na produção própria do leite, assim como as fábricas de conservas, de carne ou de frutas, em análogas condições etc. etc. Não resta dúvida que, com o tempo, será criado o terceiro grupo, ou seja o das emprêsas agro-industriais e agro-comerciais. E' portanto, de se concluir que as emprêsas que exercem atividade industrial devem ser divididas em industriais puras e mistas, desdobrando-se estas em industriais-comerciais, agro-industriais e agro-industriais-comerciais.

Várias e indiscutíveis vantagens resultarão dêsse desdobramento para a análise dos dados sôbre a nossa vida econômica. Dentre elas, a de demonstrar o grau de entrelaçamento entre a indústria e o comércio e entre a indústria e a agricultura. Afirma-se, e com razão, que a rendabilidade agrícola é inferior à da indústria e do comércio e daí resulta a tendência da agricultura em procurar a solução de seus problemas na intensiva e adiantada industrialização dos seus produtos e de procurar vendê-los diretamente ao consumidor. Essa tendência há de, cada vez mais, acentuar-se, até que o agricultor verifique que, dedicando-se unicamente à agricultura, não terá prejuízos. Não fôsse a intervenção dos órgãos públicos no tocante a preços, financiamento e transporte, os produtores do café e do algodão estariam completamente sacrificados pelo comércio e pelos proprietários de máquinas de beneficiar, ligados, não raro, a mercados e capitais alienígenas. Parece que, pouco a pouco, o café e o algodão tendem a ser industrial e comercialmente explorados e controlados pelos próprios produtores, auxiliados e orientados pelo poder público. Se, com o desenvolvimento de nossa estatística, fôsse pos-

sível calcular a rendabilidade das emprêsas produtoras, verificar-se-ia que as emprêsas de organização vertical, isto é, as que produzem matéria prima e a industrializam e vendem, são as mais resistentes às crises e às mais suscetíveis de rápido desenvolvimento. O verticalismo da estrutura econômica não deve ser interpretado nem compreendido como o da supremacia do produtor agrícola, do industrial ou do comerciante ou como o da tendência para a eliminação dêste último. Ao contrário, deve ser compreendido como fórmula de íntima cooperação entre a agricultura, a indústria e o comércio nacionais, numa base equitativa e justa, com igual possibilidade de renda e passível de reduzir os preços para o consumidor e tornar o produto apto para concorrer nos mercados mundiais. Se êsse verticalismo não se desenvolver com rapidez, numa escala sensível e de forma harmônica e de íntima interconexão da agricultura, da indústria e do comércio, o consumo interno e o comércio externo terão de apoiar-se nas barreiras alfandegárias e na economia dirigida, cujo principal papel seria o de suavizar os inevitáveis atritos entre os elementos integrantes da vida econômica nacional. O "dirigismo" econômico democrático mais não é do que um substituto frágil da harmonia social espontânea, oriunda da romântica concepção moral do espírito democrático, que visa a igualdade das condições econômicas, um mínimo de existência cultural e o mútuo respeito ao trabalho por parte de todos os elementos da Nação.

Com essas ressalvas sôbre o valor monetário dos diferentes setores da nossa indústria, torna-se, ainda, necessário salientar que as tabelas não estão completas. Contudo, não carece de interêsse uma análise comparativa entre os anos 1939/1941, com base nas tabelas da Diretoria de Estatística, Indústria e Comércio, notando-se, de antemão, que os dados relativos a 1941 são provisórios, e abrangem somente as emprêsas puramente industriais.

Por sub-grupos de indústria, eis o quadro comparativo do valor da produção, nos anos de 1939 e 1941, em milhares de cruzeiros:

VALOR DA PRODUÇÃO
(Milhares de cruzeiros)

N.º de ordem	Subgrupos de indústrias	Valor da produção	
		1939	1941
A — INDÚSTRIA EXTRATIVA			
<i>Indústria extrativa mineral</i>			
1	Minérios de ferro e de outros metais	947	63
2	Minérios de ouro	—	372
3	Mármore, calcários e outras pedras	5 419	2 890
4	Areias	5 653	6 682
5	Águas	1 477	1 354
6	Caolim	—	1 233
7	Outras indústrias extrativas minerais	—	2 063
<i>Indústria extrativa vegetal</i>			
8	Madeiras e plantas taníferas	16	1 193
9	Lenha	698	3 274
10	Outras indústrias extrativas vegetais	—	72
<i>Indústria extrativa animal</i>			
11	Pesca	746	103
B — INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO			
I — INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO PARA CONSUMO INDIRETO			
<i>Materiais para a indústria da alimentação</i>			
12	Derivados do trigo	202 743	262 222
13	Derivados do centeio, cevada e aveia	—	4 700
14	Fermento, levedura e semelhantes	—	2
15	Beneficiamento do café	65 512	17 837
16	Polpa de frutas e semelhantes	384	677
17	Essências diversas	322	1 811
18	Beneficiamento de tripas	478	1 129
19	Outras indústrias de matérias p/ a indústria da alimentação	—	19 559
<i>Materiais para a indústria de construções, instalações e serviços urbanos</i>			
20	Cal, cimento e gesso	31 899	62 893
21	Cano, arame e outros materiais para construção	19 160	49 192
22	Serrarias e carpintarias	96 995	129 244
23	Pixe, asfalto e semelhantes	37	343
24	Tintas, vernizes e esmaltes	25 661	35 056
25	Mármore, granito, mica e semelhantes	12 382	14 291
26	Material refratário	3 436	14 808

VALOR DA PRODUÇÃO
(Milhares de cruzeiros)

(Continuação)

N.º de ordem	Subgrupos de indústrias	Valor da produção	
		1939	1941
27	Tijolos e telhas	32 043	48 318
28	Manilhas, ladrilhos azulejos e semelhantes	31 205	37 326
29	Material sanitário de louça e porcelana	26 446	28 936
30	Vidros planos e vitrais	10 875	25 308
31	Artefatos de cimento, concreto ou gesso	10 273	21 504
32	Artefatos de pedra, cantaria	8 506	6 643
33	Tacos para assoalho	553	2 222
34	Funilaria	6 437	11 955
35	Serralheria	22 363	41 616
36	Impermeabilizantes	86	637
37	Artigos funerários de mármore, metal e louça	3 058	6 072
38	Portas de aço e caixilhos de metal	2 473	8 743
39	Tôlido, cortinas e barracas	244	258
40	Ferragens para construção	40 631	43 911
41	Moagem ou beneficiamento de minério	2 110	3 265
42	Esmeril	1 230	1 799
43	Pedra britada	58	4 681
44	Brochas e pincéis	2 735	1 299
45	Outras indústrias de materiais	101	3 697
<i>Materiais para a indústria do vestuário</i>			
46	Fiação de algodão	107 244	127 828
47	Tecelagem de algodão	461 609	510 474
48	Fiação de seda natural	238	8 355
49	Fio de seda artificial	1 265	161 644
50	Tecelagem de seda natural e artificial	244 525	381 549
51	Fiação de lã	31 328	106 666
52	Tecelagem de lã	113 396	133 475
53	Tecelagem de linha	3 214	4 402
54	Fiação de fibras não classificadas	—	1 924
55	Tecelagem de fibras não classificadas	59	138
56	Tinturaria e estamparia de fios	4 758	111 733
57	Tinturaria e estamparia de tecidos	78 172	84 702
58	Passamanaria, linhas e semelhantes	81 980	103 778
59	Tecidos	6 321	3 147
60	Beneficiamento de algodão	399 688	221 618
61	Beneficiamento de fibras	—	12 658
62	Anilinas, anil e semelhantes	8 790	13 843
63	Cortimentos de couro e peles	70 442	115 745
64	Botões, fivelas e semelhantes	10 668	13 133
65	Feltros	—	243
66	Fôrmas, chapéus, solas e tamancos	1 864	-2 415
67	Acessórios para sapataria	1 663	6 349
68	Artefatos de metal para indústria de roupas	2 150	4 366
69	Engomadeira de fios e tecidos	245	432
70	Goma e outros produtos para fiação e tecelagem	1 106	1 616
71	Fios e tecidos de crina animal	1 256	16 162
72	Outros materiais para indústria do vestuário	6 432	8 992

VALOR DA PRODUÇÃO
(Milhares de cruzeiros)

(Continuação)

N.º de ordem	Subgrupos de indústrias	Valor da produção	
		1939	1941
	<i>Materiais para a indústria de artigos de uso doméstico</i>		
73	Madeiras compensadas e tecidos	5 490	9 334
74	Couro artificial e oleados	9 625	8 012
75	Ferragens para móveis	2 543	6 484
76	Entalhador (oficina de)	204	25
77	Outras indústrias de materiais para uso doméstico	—	221
	<i>Materiais para a indústria de artigos de educação, diversão e propaganda</i>		
78	Pasta de celulose	—	2 681
79	Papel e seus artefatos	152 675	167 761
80	Zincografia, clichéria, mod. e chapas para impressão	461	1 925
81	Papéis, chapas para fotografias e cinematografia	1 469	1 941
82	Outras ind. de mat. para ind. de diversões e educação	12	711
	<i>Combustíveis e lubrificantes para indústria e transporte</i>		
83	Refinação de petróleo e derivados	1 151	753
84	Outras indústrias combustíveis	383	3 965
	<i>Indústria da embalagem</i>		
85	Embalagem de madeira, vime e bambu	6 609	8 573
86	Tançaria	704	1 777
87	Artefatos de cortiça	23	1 584
88	Papelão e seus artefatos	34 720	39 750
89	Vasilhame de vidro louça e porcelana	9 010	56 757
90	Carretéis e tubos	1 521	37
91	Envoltórios de palha	244	788
92	Sacos de pano e consertos de mat. embalagem	5 813	92 844
93	Copinhos de massa e palitos para sorvete	71	892
94	Vasilhames, tumpos e rolhas de metal	71 713	101 574
95	Consertos de fitas de aço	654	1 645
96	Outras indústrias da embalagem	489	65 230
97	Fiação de juta	4 436	32 580
98	Tecelagem de juta	110 981	23 939
	<i>Indústria de motores</i>		
99	Motores elétricos e acessórios	92	9 367
	<i>Máquinas, aparelhos, instrumentos e acessórios para indústria</i>		
100	Máquinas, aparelhos, instrumentos e acess. p/ ind. cerâmica	—	387
101	" " " " " " " calçado	—	1 449
102	Idem para indústria de beneficiamento de cereais	2 499	5 089
103	" " " " fumo	—	600
104	" " " " chocolate	—	81
105	" " " " torrefação	—	2 700

VALOR DA PRODUÇÃO
(Milhares de cruzeiros)

(Continuação)

N.º de ordem	Subgrupos de indústrias	Valor da produção	
		1939	1941
106	Idem para trabalhar madeira	1 016	1 763
107	" " " metais	34	10 666
108	" " indústria de laticínios	—	12 657
109	" " beneficiamento de algodão	2 811	1 849
110	" " prensagem de algodão	—	3 368
111	" " indústria de fiação	1 874	289
112	" " " " tecelagem	14 806	26 815
113	" " " do beneficiamento do café	10 727	6 441
114	" " " de moagem	2 009	1 011
115	" " " " construção e pavimentação	—	64
116	" " " " gráfica	997	403
117	" " " de papel e papelão	2 229	3 873
118	" " " " panif., massas alimentícias e doces	1 414	1 191
119	" " " " embalagem	719	678
120	" " " " frigoríficos e refrigeração	4 218	5 745
121	" " " metalúrgica	2 363	4 645
122	" " " de consertos	3 301	714
123	" " " do beneficiamento de raízes e tubérculos	—	4 267
124	Outras máquinas, aparelhos, instr. e acessórios p/ indústria	11 840	21 841
	<i>Máquinas, aparelhos, instrumentos e acessórios para agricultura</i>		
125	Máquinas, aparelhos, instrumentos e acessórios p/ prep. solo	31 655	13 610
126	Idem para plantio ou semeadura	106	424
127	" " proteção às culturas	443	1 374
128	" " colheita	—	37
129	Cons. de máq., apar. e instr. p/ agricultura e pecuária	3 614	2 104
130	Outras máq. apar. e instr. p/ agricultura e pecuária	90	19 415
	<i>Máquinas, aparelhos, instrumentos e acessórios para escritório e comércio</i>		
131	Máquinas de escrever e seus acessórios	59	3
132	Balanças, pesos, medidas e seus acessórios	1 549	3 483
133	Máquinas registradoras diversas e seus acessórios	297	24
134	Máquinas, etc. para bares, restaurantes e semelhantes	248	1 473
135	Cons. de máquinas, para escritório e comércio	526	933
136	Outras máquinas, apar. e instr. p/ escritório e comércio	18	813
	<i>para fins diversos</i>		
137	Moinhos de vento e rodas d'água	—	404
138	Bombas, compressores e semelhantes	499	3 100
139	Extintores de incêndio	906	1 283
140	Prensas hidráulicas e manuais exclusive para algodão	—	64
141	Máquinas, apar., instr. e acessórios para engenharia	—	113
142	Alambiques, caldeiras e semelhantes	8 233	9 993
143	Elevadores	7 000	16 776
144	Sorveterias e semelhantes	—	102

VALOR DA PRODUÇÃO
(Milhares de cruzeiros)

(Continuação)

N.º de ordem	Subgrupos de indústrias	Valor da produção	
		1939	1941
145	Máquinas e instrumentos de medicina, cirurgia e laboratório	1 437	3 202
146	" " " odontologia e prótese	894	1 558
147	" " " ótica	92	1 841
148	Relógios, cronômetros e semelhantes	—	570
149	Consertos de máquinas, motores e semelhantes	—	2 043
150	Correias de transmissão e polias	6 509	1 769
151	Máquinas, aparelhos e acessórios para calefação	16 310	30 513
152	" " " " " limpeza	—	2 236
153	" " " " " lavar e engomar.	365	763
154	Consêrto de relógios e cronômetros e semelhantes	709	790
155	" " máquinas de costura	512	122
156	Manômetros	64	235
157	Outras máquinas, apar. e instr. p/ fins diversos	96	5 400
<i>Meios de transporte e seus acessórios</i>			
158	Fábr. montagem de veículos a tração animal	3 051	2 327
159	" " " embarcações	213	565
160	" " " máquinas e vagões ferroviários	3 514	5 586
161	" " " automóveis	186 384	320 384
162	" " " carrocerias	8 384	3 278
163	Motocicletas, bicicletas e semelhantes	—	1
164	Pneumáticos e câmaras de ar	8 264	84 193
165	Lonas e impermeáveis	1	8 877
166	Arreios, chicotes corcias e semelhantes	4 400	709
167	Oficinas de seleiros	3 124	4 923
168	Consertos de automóveis	26 988	27 655
169	" " carros, camionetas e semelhantes	2 020	2 971
170	Recachutagem e vulcanização	3 927	2 915
171	Consertos e carregamento de acumuladores	309	538
172	Oficina de ferrador e ferreiro	5 258	2 626
173	Acessórios para veículos	1 294	5 155
174	Acumuladores e seus acessórios	4 263	15 096
175	Consertos de motocicletas, bicicletas e semelhantes	207	464
176	Carrinhos de mão	51	150
177	Consertos de embarcações	—	158
178	Peças e acessórios para arreios	—	7 937
179	Outras indústrias de meio de transporte	—	47
<i>Artigos diversos de consumo indireto</i>			
180	Sintéticos plásticos	325	2 177
181	Solventes orgânicos	224	3 527
182	Ácidos e sais	6 572	7 178
183	Soda, potassa e outras bases ou hidratos	—	688
184	Gases comprimidos ou liquefeitos	2 490	8 504
185	Gelatina, colas e gomas	5 540	8 202
186	Óleos gord., essências vegetais e animais não comestíveis	13 331	9 678
187	Galvanização, niquelação, douração, prateação	2 600	3 955

VALOR DA PRODUÇÃO
(Milhares de cruzeiros)

(Continuação)

N.º de ordem	Subgrupos de indústrias	Valor da produção	
		1939	1941
188	Estamparia e repuxação de metais	379	6 530
189	Oficina mecânica não classificada	8 452	14 682
190	Solda elétrica, autogênica e semelhantes	268	582
191	Produtos veterinários	187	690
192	Adubos ou fertilizantes	6 603	21 743
193	Formicidas, fungicidas inseticidas e semelhantes	4 390	8 972
194	Alimentos para criação	1 973	108
195	Tornearia de madeira (exclusive carpintaria)	2 000	4 497
196	Oficinas de consertos não classificadas	947	7 096
197	Fundição de artigos para fins não determinados	31 463	57 570
198	Lixas de papel e pano	76	2 060
199	Laminação de metais	37 735	147 767
200	Torneiras, válvulas e semelhantes	4 080	13 641
201	Modelos para fundição, estamparia e semelhantes	833	1 513
202	Correntes e molas	5 842	13 192
203	Borracha em peças para fins diversos	4	2 610
204	Não especificados de consumo indireto	—	26 039
II — INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO PARA CONSUMO DIRETO			
<i>Indústria da alimentação</i>			
205	Leite e derivados	30 906	82 552
206	Carne e derivados	432 603	10 685
207	Bebidas e gêlo (exclusive vinho e aguardente)	161 585	217 418
208	Vinho e vinagre	6 315	17 916
209	Açúcar, álcool, aguardente, melado e rapadura	150 241	155 832
210	Massas alimentícias e biscoitos	49 769	172 110
211	Panificação, confeitaria e pastelaria	34 666	59 715
212	Derivados da mandioca	12 081	23 512
213	" do milho	30 383	43 223
214	Balas, chocolates, confeitos, caramelos e semelhantes	16 357	44 008
215	Conservas, condimentos e doces	19 236	39 151
216	Torrefação e moagem de café	22 828	40 575
216 A	Beneficiamento de chá e mate	109	1 419
217	Gorduras vegetais e animais (exclusive banha)	3 321	10 710
218	Banha	12 117	5 301
219	Óleo de caroço de algodão	136 136	440 205
220	Derivados de cereais diversos	2 369	1 191
221	Sorvetes e doces gelados	2 633	1 368
222	Beneficiamento de arroz	29 244	19 153
223	Beneficiamento de milho	—	6
224	Refinação de açúcar	67 022	45 944
225	Beneficiamento de frutas	—	191
226	Outras indústrias não classificadas da alimentação	472	3 378
<i>Indústria de construções, instalações e serviços urbanos</i>			
227	Construção	89 966	188 182

VALOR DA PRODUÇÃO
(Milhares de cruzeiros)

(Continuação)

N.º de ordem	Subgrupos de indústrias	Valor da produção	
		1939	1941
		1 530	4 616
228	Oficinas de pintura para construção	1 672	3 595
229	Pavimentação	2 966	10 616
230	Instalação de água, luz, força, gás e esgoto	6	—
231	" " cinemas, laboratórios e observatórios	—	609
232	Construção de estradas de rodagem	—	821
233	Reformas de prédios	—	55 968
234	Outras indústrias de constr., instalação e serviços urbanos	—	—
	<i>Indústria do vestuário e adorno pessoal</i>		
		75 800	65 107
236	Alfaiataria e confecção de roupas para homem	22 002	34 928
236	Modas e confecção de roupas para senhoras	34 122	33 811
237	Lenços e roupas brancas	124 756	171 408
238	Calçados, perneiras e semelhantes	26 666	39 158
239	Galochas, sapatos, botas e semelhantes de borracha	1 675	6 499
240	Capas, aventais, calças e semelhantes de borracha	43 753	62 625
241	Chapéus, gorros e semelhantes	8 494	19 438
242	Luvas, cintos e bolsas	104 548	130 357
243	Malharia e meias	624	1 061
244	Uniformes, hábitos religiosos e semelhantes	957	1 945
245	Roupas para esporte e trabalho	23 664	50 488
246	" " cama, mesa, toalhas de banho	779	380
247	Artefatos de pele	877	7 989
248	" " tecidos elásticos	8 718	14 032
249	Bengalas, guarda-chuvas e semelhantes	8 326	3 334
250	Consertos de calçados e semelhantes	30 378	474
251	" " chapéus	1 859	2 406
252	Tint. de roupas e consertos de roupas usadas	9	47
253	Consertos de guarda-chuvas, bengalas e semelhantes	1 176	664
254	Lavanderias e engomaderias	7	13
255	Oficinas de serzidor	—	260
256	Consertos de meias	515	940
257	Ponto a jur, plissês, pespontos, cobertura de botões	33	75
258	Leques	20	613
259	Outras indústrias de roupas e acessórios do vestuário	5	17
260	Consertos de artefatos de pele	—	—
	<i>Indústria de artigos de uso doméstico</i>		
		81 616	94 162
261	Móveis para uso doméstico	678	5 222
262	" " escritório, escolares e semelhantes	2 917	16 303
263	Decoração e estofamento	12 166	24 568
264	Tapetes, passadeiras e semelhantes	2 032	6 074
265	Colchões, acolchoados e semelhantes	2 800	2 515
266	Molduras e quadros	2 152	4 463
267	Abajures, lustres, quebra-luzes e semelhantes	18 009	23 879
268	Marcenaria	5 404	9 378
269	Malas e outros artigos de viagem	—	—

VALOR DA PRODUÇÃO
(Milhares de cruzeiros)

(Continuação)

N.º de ordem	Subgrupos de indústrias	Valor da produção	
		1939	1941
270	Pastas, carteiras e semelhantes	109	1 351
271	Artigos de louça, porcelana, vidro e metal	43 038	25 168
272	Talheres e cutelaria	7 820	26 714
273	Talhas, moringas, vasos e semelhantes	6 099	3 521
274	Panelas e utensílios de cozinha	26 862	47 598
275	Geladeiras, ou refrigeradores de uso doméstico	2 620	5 776
276	Consertos de móveis	2 340	1 349
277	" " tapetes e semelhantes	10	—
278	" " objetos met., louça, mármore, etc.	103	390
279	Oficina de amolador	44	654
280	Consertos de geladeira	307	411
281	Esteiras e semelhantes	—	321
282	Consertos de malas e artigos de viagem	7	41
283	Outras indústrias de artigos de uso doméstico e de viagem .	—	19 706
<i>Indústria de artigos de educação, diversão e propaganda</i>			
284	Brinquedos	87 313	14 061
285	Jogos de salão	691	171
286	Fogos de artifício	2 539	2 215
287	Artigos para esporte	1 377	415
288	Revelação de fotografias e fitas cinematográficas	11	33
289	Instrumentos musicais de clave (teclado)	69	1 464
290	" " " corda	123	2 433
291	" " " sopro	904	1 069
292	" " " percussão	—	49
293	Peças e acessórios para instrumentos musicais	154	292
294	Artigos para desenho e pintura (exclusive tintas)	1 105	11
295	Letreiros luminosos, gás-neon e semelhantes	1 492	2 053
296	Oficinas gráficas de publicação	12 791	4 717
297	" " avulsas	62 553	116 567
298	Editores de livros e semelhantes	3 127	15 115
299	Encadernação	726	2 253
300	Relêvo e pautaço	—	95
301	Papel carbono, fitas para máquina, tintas etc.	354	4 220
302	Lápis, canetas-tinteiros, régua, etc.	2 399	15 846
303	Consertos de brinquedos	29	—
304	Livros em branco, agenda, álbuns e semelhantes	1 167	2 389
305	Carimbos de borracha e semelhantes	79	824
306	Placas, letreiros e semelhantes	1 334	4 015
307	Artigos para carnaval	297	220
308	Consertos de instrumentos musicais	242	140
309	Clipes, grampos e alfinetes	733	1 961
310	Bandeiras, flâmulas e semelhantes	25	7
311	Outras indústrias de artigos p/ div., educ. e propaganda .	3 603	4 495

VALOR DA PRODUÇÃO
(Milhares de cruzeiros)

(Continuação)

N.º de ordem	Subgrupos de indústrias	Valor da produção	
		1939	1941
<i>Indústria de combustíveis de uso doméstico</i>			
312	Lâmpadas e material elétrico de iluminação	10 173	607
313	Carvão vegetal	4 265	15 972
314	Velas, lamparinas e semelhantes	17 414	23 172
315	Acessórios para aparelhos de iluminação e combustíveis	—	4 799
316	Desdobramento de lenha	—	135
317	Outras ind. de meios de ilumin. e combust. de uso doméstico	—	659
<i>Indústria de artigos de limpeza e toucador</i>			
318	Sabões, sabonetes, sapóleos e semelhantes	57 627	99 932
319	Creolina e outros desinfetantes	918	1 641
320	Lixívia e outros preparados para limpeza	138	463
321	Pasta para calçados, cêra para assoalhos e semelhantes	11 832	16 423
322	Inseticida de uso doméstico e semelhantes	—	131
323	Vassouras, espanadores, esfregões e semelhantes	6 673	9 591
324	Pincéis para barba, escovas para roupas	700	1 553
325	Espanja de aço, palha de aço e semelhantes	1 070	2 135
326	Palitos	—	6
327	Perfumes, cosméticos e outros artigos semelhantes	33 489	35 443
328	Aparelhos para barba e acessórios	25	478
329	Pentes, travessas, grampos e semelhantes	15 386	4 992
330	Outras indústrias de artigos de limpeza e toucador	—	738
<i>Indústria de artigos de preservação e tratamento da saúde</i>			
331	Drogas médicas e especialidades farmacêuticas	114 932	236 220
332	Móveis dentários, cirúrgicos e semelhantes	3 806	3 510
333	Prótese dentária e produtos de odontologia	816	1 601
334	Atadura, gaze, algodão, adesivos, gesso e semelhantes	1 282	19 418
335	Artigos ortopédicos	227	274
336	Filtros e seus acessórios	2 297	621
337	Outras ind. de art. de preservação e tratamento de saúde	—	961
<i>Indústria de meios de comunicação e sinalização</i>			
338	Transmissores, receptores e acessórios de rádio	1 707	3 340
339	Material de rádio-telegrafia, telegrafia e televisão	—	145
340	Telefones e semelhantes	—	165
341	Ditafones e aparelhos para comunicações internas	—	239
342	Consertos de rádio	6 180	18 094
343	Campainhas, apitos e semelhantes	280	460
344	Outros meios de comunicação e sinalização	—	27

VALOR DA PRODUÇÃO
(Milhares de cruzeiros)

(Conclusão)

N. ^o de ordem	Subgrupos de indústrias	Valor da produção	
		1939	1941
	<i>Indústria de armas e munições</i>		
345	Pólvora, explosivos e munições	6 410	9 840
346	Armas de fogo	801	610
347	Armas brancas	—	309
348	Consertos de armas	79	53
349	Outras indústrias de meios de defesa	—	33
	<i>Indústria de artigos para fumantes</i>		
350	Cigarros e fumo desfiado	132 190	218 746
351	Charutos	300	516
352	Fumo em corda	31	26
353	Fósforos, isqueiros e seus acessórios	39 442	31 959
354	Cachimbos, piteiras e semelhantes	372	17 169
355	Cinzeiros	—	559
356	Palha e papel para cigarro	22	1 181
357	Tabaco em pó (rapé)	13	12
	<i>Indústria de artigos diversos de consumo direto</i>		
253	Ourivesaria e joalheria	2 242	2 336
359	Lapidação de pedras preciosas	1	24
360	Gravação	59	1 022
361	Bijuteria	1	222
362	Correias de couro para relógios e semelhantes	—	287
363	Artefatos de galalite, chifre, osso, etc.	1 333	2 966
364	Artigos funerários	1 745	1 581
365	Sinos, sincerros, guizos e acessórios	—	126
366	Condutores elétricos e acessórios	51 691	188 568
367	Gaiolas, viveiros e semelhantes	110	1 791
368	Cofres, arquivos e fichários de aço	8 622	10 871
369	Manequins	293	161
370	Lapidação de vidros e cristais	29	1 816
371	Cunhagem de medalhas	1 922	392
372	Chupetas, bicos e semelhantes	506	576
373	Tubos e mangueiras de borracha	1 646	3 106
374	Artefatos de couro	—	355
375	Artefatos de borracha	—	29 868
376	Outras indústrias de artigos diversos de consumo direto	—	54
	Total	6 135 386	8 580 450

Desde logo, percebe-se:

a) — que certos artigos não foram classificados sob o mesmo critério no ano de 1939 e no ano de 1941, o que, entretanto, não afeta o resultado do grupo, pois as alterações alcançaram apenas os subgrupos;

b) — que certas cifras demonstram lacunas da coleta e:

c) — que a inexatidão das cifras pode também ser atribuída a erros e falhas de apuração, pois, como foi dito, os dados de 1941 não sofreram, ainda como os de 1939, contrôlo definitivo de apuração.

As falhas da coleta resultam, em parte, de inexistência de fichário satisfatório que permita saber quais os estabelecimentos coletados em um e outro ano, fichário que está sendo organizado em moldes racionais e será o mais completo possível.

Essa impossibilidade de contrôlo acentua-se ainda mais pela falta de contrôlo dos resultados obtidos, pela comparação com os resultados de outras estatísticas, pois as outras estatísticas oficiais, mesmo quando abrangem o mesmo setor de atividades, não adotam o mesmo critério na elaboração e não indagam os mesmos elementos.

Dessas omissões, resulta, necessariamente, que a análise de tabela referente ao valor da produção pode ser efetuada somente de maneira aproximada.

A comparação entre os nossos resultados e os que foram obtidos por outras repartições, se consegue por via direta ou indireta. Por exemplo, o beneficiamento do café pode ser calculado com base nos dados do Instituto do Café sobre a safra colhida, admitida a hipótese de que todo o café colhido foi beneficiado, e que o beneficiamento custou "X" por arrôba. Em outros casos, como o do açúcar, os nossos resultados podem ser comparados com os do Instituto do Alcool e Açúcar, sendo que os dados sobre quantidade e valor da produção nos foram diretamente fornecidos. A comparação nos permite cor-

rigir falhas da coleta ou possíveis erros da apuração. Assim, o valor do beneficiamento do café, declarado em Cr\$ 17 837 000,00, deve ser alterado para Cr\$ 111 592 320,00; o valor da carne e derivados, de Cr\$ 10 683 000,00 para Cr\$ 872 703 129,00; o valor da banha, de Cr\$ 5 301 000,00 para Cr\$ 10 062 111,00 e o valor da refinação do açúcar e produção de açúcar, álcool, aguardente e melado, de Cr\$ 153 832 000,00 mais Cr\$ 45 944 000,00 para Cr\$ 227 896 570,00. Essas correções, porém, não nos convencem de uma retificação exata. Podemos no máximo, dizer que foi feito o possível, mas confessamos que a situação de nossas estatísticas não pode perdurar, pois os métodos empregados na coleta e na apuração, em virtude da falta de recursos tanto de dinheiro como de pessoal, dificultam e até impossibilitam ao Governo uma administração consentânea com os mais vitais interesses da Nação.

Queremos sublinhar, nesta ocasião, outra dificuldade da exata apreciação da nossa indústria no período 1939-1941. Em 1941, publicaram-se tabelas que representam tanto as empresas industriais puras como as empresas mistas, isto é, industriais e comerciais, mas em 1939 publicaram-se cifras referentes somente às empresas industriais puras. Daí a possibilidade de comparação abranger somente as empresas industriais puras.

Retornando à apreciação final da tabela sobre a soma dos valores monetários da produção industrial, parece-nos que a quantia apurada de Cr\$ 8 580 450 000,00 é demasiado baixa, pois somente a retificação dos dados concernentes ao beneficiamento do café, produção de banha e da carne e derivados eleva esse valor para cerca de 9 bilhões e meio de cruzeiros. Mesmo admitindo que, em 1941, foram coletadas 80% das empresas industriais, chegamos ao resultado de que o valor da produção industrial, em 1941, deveria girar em torno de 11 bilhões de cruzeiros, somente para as indústrias puras. Mas, a soma dos valores da produção industrial, assim das em-

prêças puras como mistas, apurada com base nos questionários colhidos em 1941, é bem maior do que o da indústria pura. Comparando as cifras das indústrias puras com as das emprêças industriais puras e mistas, verifica-se a seguinte diferença: Cr\$ 9 345 176 590,00 — Cr\$ 8 580 450 000,00 = Cr\$ 764 726 590,00. Arredondando essa cifra para um bilhão de cruzeiros, chega-se à conclusão que a soma dos valores monetários produzidos pelos vários setores da indústria paulista orçou em 1941 pela casa dos 12 bilhões de cruzeiros.

Essa cifra de 12 bilhões de cruzeiros deve ser completada com o valor das matérias primas beneficiadas. E' necessário advertir que, em 1938, 1939 e 1941, foram computados no valor industrial, com relação ao beneficiamento dos produtos agrícolas, somente os custos do beneficiamento e não o valor monetário dos artigos beneficiados. Já explicámos anteriormente, que essa falha resultou do fato de ser, em 1939, procurado apenas o valor acrescido pela industrialização, aliás o único valor que nos pode elucidar, do ponto de vista monetário, a respeito da relativa posição da indústria na produção da riqueza social.

Quando a D.E.I.C. tentou proceder a uma análise da indústria, do ponto de vista da dependência do nosso mercado em relação ao comércio exterior e da própria produção paulista, tornou-se necessário completar o quadro dos valores monetários da produção e indicar, no tocante aos artigos beneficiados, não só o custo do beneficiamento como também o valor dos artigos beneficiados. Sem isso, ser-nos-á impossível comparar o valor de artigos importados ou exportados com o valor da produção industrial. Com isso, a soma dos produtos industriais produzidos pelos vários setores da indústria subirá para cerca de 18 bilhões de cruzeiros. Mas, para comparar êsse resultado com o do ano de 1939, torna-se necessário ainda, pelo mesmo método, refazer as cifras relativas àquele ano.

Na "Introdução" à Estatística Industrial de 1938 e 1939, foi dito, a propósito do valor da produção industrial e do método para apurá-lo, o seguinte:

"Os resultados da estatística em questão mostram que o valor total dos artigos industriais produzidos pela indústria pura (*) do Estado de São Paulo, em 1939, foi de Cr\$ 6 135 386 000,00.

De outro lado, as despesas com a produção distribuíram-se da seguinte maneira:

	Cr\$
1 — Matérias primas e outros materiais	3 688 946 000,00
2 — Combustíveis e lubrificantes	85 059 000,00
3 — Fôrça elétrica (avaliada)	157 757 000,00
4 — Salários	620 824 000,00
5 — Impostos e taxas	449 436 000,00
6 — Despesas várias	194 006 000,00

Para análise dessas cifras, é necessário repetir que o valor total dos produtos industriais não representa o valor da produção industrial, pois os produtos de muitas indústrias se destinam, em grande parte, a outras indústrias, ficando por conseguinte, o seu valor incluído na produção destas últimas. O valor da produção industrial de um dado ramo de indústria tem de ser representado, portanto, pelo acréscimo de valor dos bens industrializados. Somente a soma dos acréscimos de valor dos bens industrializados em cada grupo representa os resultados da valorização produzida pela industrialização e é com êsses resultados que a indústria paga os operários, os impostos e taxas, os juros do capital empatado, a amortização e as várias despesas administrativas e comerciais, como também dêles é que sai o lucro dos industriais.

Por essa razão, torna-se necessário subtrair do valor dos produtos industriais (Cr\$ 6 135 386 000,00), o valor das matérias primas e materiais, combustíveis, lubrificantes e energia elétrica, visto que, embora êstes elemen-

(*) Com exclusão dos estabelecimentos de atividades mistas (comercial e industrial), que foram objeto de estatística separada.

tos entrem no valor dos artigos industrializados, êles ou não provêm da indústria ou, provindo dela, não devem ser computados mais de uma vez:

Consequentemente chegamos ao seguinte resultado:

	Cr\$
Soma dos valores de todos os produtos industrializados	6 135 386 000,00
Valor das matérias primas e outros materiais consumidos na produção	3 688 946 000,00
Valor dos combustíveis e lubrificantes	85 059 000,00
Valor da energia elétrica	157 757 000,00
	3 931 762 000,00

Verdadeiro valor da produção industrial (total dos acréscimos de valor produzidos pela industrialização) = Cr\$ 2 203 624 000,00.

Dêste valor total a indústria pagou em 1939:

	Cr\$
a) — Aos operários	620 824 000,00
b) — Impostos e taxas	449 436 000,00
c) — Seguros, alugueis, institutos de previdência, consumo de água e vencimentos do pessoal de escritório	194 006 000,00
	1 264 266 000,00

Além destas despesas, cumpre acrescentar as seguintes:

	Cr\$
d) — Despesas comerciais e prejuízos ligados à venda e que em média devem representar 5% do valor dos artigos produzidos	306 769 300,00
e) — Amortização do capital empatado (10% sobre Cr\$ 2 270 961 000,00.)	227 096 100,00
f) — Juros do mesmo capital (10% p. a.)	227 096 100,00
	760 961 500,00

A soma das despesas acima enumeradas é:

	Cr\$
letras a, b, e c	1 264 266 000,00
letras d, e, e f	760 961 500,00
	2 025 227 500,00

Verifica-se desta maneira que, se o total do acréscimo de valor produzido pela industrialização foi, em 1939 de Cr\$ 2 203 624 000,00 e se o total das despesas foi calculado em Cr\$ 2 025 227 500,00 ficaram os industriais com a diferença, ou seja com apenas de Cr\$ 178 396 500,00. Consequentemente, o verdadeiro lucro industrial, representou menos de 10% sobre o capital declarado pelos industriais. Cumpre aqui salientar ser muito provável, que o capital verdadeiro fosse superior ao indicado pelos industriais e que como decorrência, os juros sobre o mesmo, como também a sua amortização devem ser superiores ao que foi calculado, o que por sua vez, diminuirá ou mesmo fará desaparecer o lucro verdadeiro dos industriais. E' preciso considerar também que, como é sabido, o nosso parque industrial é bem velho e que seria desejável, substituí-lo em muitos setores, no máximo em 5 anos. Assim sendo a amortização deveria ser calculada, não em 10 mas em 5 anos em média.

E' provável que as cifras do valor da produção sejam bastante superiores às que foram apuradas com base nos questionários, mas admitindo até mesmo uma diferença de 400 a 500 milhões de cruzeiros para mais o resultado final da apreciação de situação da indústria não mudará muito, pois a maior renda seria equilibrada com maiores juros sobre o capital, maior despesa com amortização, decorrente do encurtamento do prazo para renovação do maquinário. Todos estes fatos explicam-se porque: a) o nosso parque industrial era em 1939 antiquado; b) a sua renovação era lenta e sua ampliação se fazia, em grande parte com maquinário mais antiquado; c) a indústria procura capitais novos provindos da agricultura, do comércio, do crédito, ou novos capitais vindos do estrangeiro; d) os nossos artigos eram, geralmente, de produção mais cara do que os estrangeiros, mesmo quando a matéria prima era nacional; e) a indústria era incapaz de elevar, de maneira adequada, os salários, embora fôsse evidente a boa vontade nesse sentido tanto da indús-

tria como do Governo; f) os impostos eram considerados pesados, embora sua cifra absoluta fôsse pequena em relação às legítimas necessidades da administração pública.”

Era essa a situação em 1939, isto é, no ano em que teve início a guerra, não se verificando, nos primeiros meses do conflito, nenhum lucro especial para a nossa indústria, devido à existência de estoques, tanto de mercadorias nacionais como estrangeiras.

Não resta dúvida que, nos anos seguintes, a situação da indústria melhorou e que, em certos setores, esta melhoria foi muito grande, mas menos verdadeiro não é que, sem essas novas reservas providas do lucro extraordinário da guerra, a indústria paulista estaria condenada a situação cada vez mais difícil, embora defendida, em muitos setores, pela barreira dos impostos alfandegários.

Será possível fazer para o ano de 1941 uma operação analítica análoga àquela feita para o ano de 1939, máxime depois do grande número de ressalvas feitas em relação aos dados daquele ano?

Pensamos que sim, desde que se tirem dos resultados obtidos conclusões muito gerais, não para afirmar fatos e situações, mas simples tendências, em caráter provisório, que serão comprovados pelos resultados obtidos para os anos de 1942, 1943 e 1944. Com esta ressalva e eliminadas da tabela as indústrias de que não temos dados estatísticos completos, pensamos ser admissível verificar as tendências de certas relações, como, por exemplo, a relação entre os lucros dos industriais e os salários, entre o lucro e os tributos, entre o capital empatado e o lucro etc., bem como a porcentagem do aumento do capital empatado, além de outras.

As cifras com as quais vamos operar não têm a pretensão à realidade total dos grupos e subgrupos. Não queremos dizer, por exemplo, que a indústria da alimentação ou a indústria têxtil ganhou em cifras absolutas, “X”, ou se pagou “y” de impostos ou “n” de salários.

Não é possível pretendê-lo à vista da incerteza sobre a amplitude da coleta. Contudo, é possível admitir que o número de casos apurados, em cada grupo, é bastante grande e, portanto, representativo. Daí a incontestável possibilidade de apurar certas relações econômicas, mesmo com material incompleto, porém representativo.

Aplicando, para o ano de 1941, o mesmo método que foi usado na análise da indústria paulista de 1939, quando procurávamos o valor econômico acrescido pela industrialização, chegamos ao seguinte resultado:

	Cr\$	Cr\$
Valor dos artigos fabricados		8 580 450 281,00
Matérias primas e materiais	4 433 717 660,00	
Combustível e lubrificantes	172 904 025,00	
Energia elétrica (*)	244 687 378,00	4 851 309 063,00
Valor acrescido pela industrialização		<u>3 729 141 218,00</u>

Dêste valor, a indústria pagou:

a) aos operários	776 984 792,00	
b) em tributos (**)	739 781 000,00	
c) seguros, aluguéis, Institutos de Previdência, consumo de água, vencimentos do pessoal do escritório e outros empregados	349 114 728,00	<u>1 865 880 520,00</u>
		1 863 260 698,00

Deduzem-se ainda:

a) despesas e prejuízo com a venda (5%)	Cr\$ 429 022 510,00	
b) amortização do capital (10%)	271 704 289,00	
c) juros sobre o capital (10%)	271 704 289,00	Cr\$ <u>972 431 088,00</u>
Lucro líquido da indústria em 1941		890 829 610,00
Lucro líquido da indústria em 1939		<u>178 396 500,00</u>
Diferença		712 433 110,00

(*) Valor calculado provisoriamente à razão de Cr\$ 0.40 por kwh.
 (**) Os principais impostos foram apurados, os restantes avaliados.

Se admitirmos a veracidade e objetividade dos resultados acima, as conclusões lógicas da análise serão as seguintes:

O lucro nominal de Cr\$ 890 829 610,00 deve, ainda, ser reduzido, em virtude da depreciação da moeda nacional. Contudo sem dúvida alguma, a indústria, relativamente a 1939 ganhou bastante em 1941. Em 1939, calculamos, pelo mesmo método, o lucro dos industriais, em Cr\$ 178 396 500,00, o que representa aproximadamente 7,86% do capital empatado, ao passo que, em 1941, o lucro foi de Cr\$ 890 829 610,00, representando 32,78% do capital empatado.

No referido período, os tributos subiram de Cr\$ 449 436 000,00 para Cr\$ 739 781 000,00, alcançando um aumento inferior a 100%, ao passo que os salários tiveram pequeno aumento, passando de Cr\$ 620 824 000,00 para cerca de Cr\$ 776 905 000,00, o que demonstra que, em 1941, diminuiu a participação dos operários na distribuição dos resultados da produção. E' preciso ainda levar em conta dois fatores:

a) — o número de operários em 1941, foi superior ao de 1939; e

b) — o poder aquisitivo da moeda diminuiu nesse período.

O exame da tabela correspondente evidencia que o valor nominal dos salários, em comparação com o valor da produção, era, em 1939, de 10,12%, passando, em 1941, para 9,06%. A impossibilidade de sustentar essa situação foi reconhecida tanto pelos próprios meios industriais, como pelos órgãos governamentais, provocando uma profunda revisão dos salários, trabalho que prosseguiu nos anos subseqüentes. Aliás, o incremento da indústria no ano seguinte provocou tamanha falta de braços, quer de trabalhadores comuns, quer de trabalhadores especializados, que os salários subiram para além das tabelas mínimas. Não resta dúvida que o problema dos salários tornou-se premente, pois a carestia da vida acen-

tuou-se cada vez mais. O Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura elaborou os seguintes índices de preços para o Distrito Federal, índices transcritos do Relatório do Banco do Brasil — ano 1943, tomando-se por base o ano de 1936:

Discriminação	1939	1941
Açúcar	110	120
Arroz	97	123
Bacalhau	131	206
Banha	96	113
Café em pó	103	129
Carne verde	121	140
Cebola	100	192
Xarque	125	165
Farinha de mandioca	114	124
Farinha de trigo	101	115
Feijão	113	144
Ovos	113	126
Pão	110	119

O aumento oscilou entre 10 e 30% com referência aos gêneros alimentícios produzidos pela agricultura ou pela indústria.

E' impossível e, porisso, injusto, imputar a culpa desse aumento à indústria ou à agricultura, pois, antes da guerra, ambas trabalhavam sem margem adequada de lucro. Em outras palavras, o interêsse social e nacional exigem que o do produto agrícola e industrial seja elevado, sem o que não se poderá pensar na possibilidade de ampliação e renovação do parque industrial e agrícola, no maior consumo e na maior produção de matérias primas, de materiais e de bens de consumo direto. Todo êsse processo não seria possível sem refletir-se nos preços dos artigos agrícolas. Não sendo possível elevar a

produção com aparelhamento moderno, capaz de reduzir o custo de produção por unidade, ampliando ao mesmo tempo, o volume da produção e a rendabilidade, era natural que a conjuntura se processasse pela alta dos preços e pela conseqüente carestia da vida. A culpa pode com efeito, ser atribuída à falta de recursos de nossa agricultura e de nossa indústria. Evidencia-se, assim, que um justo equilíbrio entre as rendas do operário e do camponês e as dos agricultores e empresários somente é possível no caso do aumento vultoso da produtividade quantitativa e qualitativa, possibilitando, simultaneamente, o barateamento dos artigos produzidos, a elevação dos salários e do lucro do capital.

Para alcançar êsse resultado seria preciso um vultoso capital, que fôsse empregado sobretudo na mecanização e modernização de nossas unidades produtoras. Êsse capital deve ser em parte acumulado e em parte mobilizado por técnica bancária pública e particular.

Os lucros da indústria e da agricultura, desproporcionados em relação à quota com que, na renda social participam os operários, representam uma anomalia, embora sejam razoavelmente empregados na positiva reforma do parque da produção.

Em 1941, provavelmente 200 ou 300 milhões de cruzeiros foram empatados em bens — capitais da indústria. Outra parte dos lucros foi paga aos credores e a maior parte foi gasta na compra das matérias primas, cuja alta ameaçava os industriais. Dos lucros alcançados em 1941, grande parte foi perdida em virtude da diminuição da força aquisitiva da moeda nacional.

Visando atenuar a situação das classes assalariadas, o Governo instituiu, no ano passado, a coordenação dos preços, política que, em regra, deu resultados satisfatórios, se se levarem em conta as condições especiais da nossa vida econômica.

Seria errôneo atribuir as precárias condições do nosso operariado industrial ao "capitalismo liberal indus-

trial". Na União Soviética, cujo programa social tinha por fim, em primeiro lugar, resolver o problema do bem estar das classes operárias, começou-se a assegurar nível igual ao do operário paulista após grande acumulação de rendas da indústria estatal. Mas em relação à situação brasileira, e, especialmente, paulista, nada indica a necessidade de imitar a Rússia Soviética ou outros países com capitalismo liberal nascente, que sacrificaram por muito tempo o bem estar da classe operária. A relação entre os salários e o valor da produção prova que a margem do possível aumento dos salários é bastante grande, sem agravar de maneira sensível os preços dos produtos industriais.

O período de adaptação de salários a novos níveis deveria ser encurtado o mais possível, pois a carestia da vida mata o progresso do operário, um dos mais valiosos elementos da produção nacional.

E' lícito comparar as cifras nominais do ano de 1941 às do ano de 1939 e estabelecer paralelos e diferenças entre anos ou períodos? Parece-nos que, à vista das ressalvas já várias vêzes sublinhadas, e relacionadas, sobretudo, com uma coleta insatisfatória, resultante, principalmente, da ausência de medidas legais eficientes contra os informantes faltosos, é necessário considerar os dados estatísticos como apenas aproximados, embora possam ser considerados representativos. Daí, como consequência lógica, a inferência de que a comparação entre 1939 e 1941 somente pode ser feita com base em índices de certas relações entre fenômenos econômicos do mesmo ano e não entre cifras nominais dos referidos exercícios.

Este método só pode assumir validade científica, relativa embora, se admitíssemos que, em 1939 e 1941, a coleta foi completa ou que, em ambos os períodos, as falhas e os erros se equivalem e são idênticos. Todavia, para satisfazer as possíveis necessidades analíticas, admitiremos, por instante, que os dados de 1939 e 1941 sejam

comparáveis. E com essa concessão, exclusivamente, vimos demonstrar as dificuldades da análise comparativa, mesmo em sendo completas a coleta, a crítica e a apuração, coisas que pretendemos alcançar, no futuro próximo.

Admitindo que o valor acrescido pela industrialização, em 1941, foi igual a Cr\$ 3 729 141 218,00 e que, em 1939, foi de Cr\$ 2 203 624 000,00 — a diferença entre 1939 e 1941 será de Cr\$ 1 525 517 218,00. Em valor nominal, o acréscimo do valor produzido pela industrialização foi, em 1941, superior em 70% ao valor obtido para 1939. No entanto, é impossível tirar conclusões certas dessas relações, pois isso exigiria a conversão dos valores de 1941 nos de 1939, ou vice-versa. Para alcançar isso, tornar-se-ia indispensável calcular a fôrça aquisitiva do dinheiro em 1939 e 1941, estabelecendo números índices e, por êles, reduzir a cifra absoluta de Cr\$ 3 729 141 216,00 a outra que o número índice indicasse. Admitindo, por exemplo, o valor de Cr\$ 1,00, em 1939, como igual a 100 e o mesmo valor, em 1941, como correspondente a 50, deveríamos reduzir a cifra mencionada para a metade pois esta seria passível de comparação com a referente ao valor criado pela industrialização em 1939.

A conversão dos valores de um para outro ano baseia-se no cálculo da fôrça aquisitiva do dinheiro em duas épocas distintas. Esse critério afigura-se-nos mais lógico e, por isso, mais indicado do que a simples operação com cifras nominais absolutas, com abstração das alterações do valor aquisitivo. A dificuldade reside, entretanto, no fato de ser extremamente difícil fazer esse cálculo de maneira objetiva e geralmente aceitável. A dificuldade provém da quantidade de artigos, do número de transações, quer no mesmo círculo, quer entre um e outro círculos da distribuição, da variedade de preços e das diferentes bases de ponderação do movimento comercial e industrial etc. Daí o fato de vários economistas, para contornar tais inconvenientes, calcularem o valor do

dinheiro com base no seu valor-ouro, com base na sua força aquisitiva para um prévio e declarado "standard" da vida, ou com base nos preços de artigos básicos da produção, da importação ou da exportação.

Não resta dúvida que, entre 1939 e 1941, houve uma grande depreciação da nossa moeda, mas qual foi, é difícil declará-lo objetivamente. Uma para o operário, outra para o funcionário público; depende da natureza e da origem do produto, do nível da vida etc. Diversa foi para o industrial que se serve da matéria prima nacional e para o que depende, parcial ou integralmente, da matéria prima estrangeira.

Parece-nos, dessarte, que, para calcular, mesmo de maneira aproximada, a marcha real do desenvolvimento da nossa indústria, mais indicado será calcular a quantidade das matérias primas e materiais gastos em vários setores, escolhendo as mais importantes, ou a comparação do número de operários ocupados na indústria. O primeiro método parece-nos interessante e indicado para um futuro próximo, mas não pode ser adotado, por não terem podido ser apuradas as cifras referentes ao volume das matérias primas. Restam-nos, porém, o segundo método, qual o de calcular com base no número índice dos operários nos dois períodos em apreço, isto é em 1939 e 1941, o qual parece mais indicado porque, sem exagêro, podemos admitir que não houve, em nosso parque industrial, nenhuma revolução técnica, de sorte que o aumento do volume físico da produção foi acompanhado de um paralelo aumento dos braços operários.

Relativamente à indústria pura, as cifras, que indicam o número dos operários, em ambos os períodos, são as seguintes:

31-XII-1939	254 144
31-XII-1941	266 084
Diferença	11 940

Podemos admitir que o aumento do número dos operários foi maior do que o indicado nos questionários, mas mesmo calculado em 50 000 êsse aumento não passará de 20% sôbre o número no ano de 1939, embora, a estatística de 1941 não tenha abrangido a grande indústria de carnes e derivados, além de outros setores, que foram abrangidos em 1939.

Outro critério interessante seria o da quantidade de energia elétrica consumida. Em 1939, êsse número orçava em 525 855 814 kwh. O aumento foi de cêrca de 20%.

Resumindo, impõe-se a conclusão de que as cifras absolutas de 1941 relacionadas com os valores nominais produzidos pela industrialização, revelam aumento de 70% em relação a 1939, ao passo que o aumento objetivo foi apenas de cêrca de 20%.

Comparando êsse resultado com cifras análogas de outros países, cuja estatística já foi publicada em relação ao período em apreço, chega-se a um resultado satisfatório, embora não seja inteiramente favorável. Eis os números índices da produção industrial de alguns países, publicados no Anuário Estatístico da Liga das Nações, em 1943.

CANADÁ — Base 1935/1939=100
 1939=107
 1941=177

Aumento = 70, entre 1939 e 1941

U. S. AMERICA — Base 1929=100
 1939= 98
 1941=142

Aumento = 44, entre 1939 e 1941 (1)

CHILE — Base 1929=100
 1939=136
 1941=156

Aumento = 20, entre 1939 e 1941 (2)

(1) Fazendo 1939 = 100, aumento de 44,8

(2) " 1939 = 100, " " 14,7

MÉXICO — Base 1929=100

1939=118

1941=125

Aumento = 7, entre 1939 e 1941 (1)

*

* *

Até 1939, a indústria paulista passava por um transe difícil e é por isso que a guerra a encontrou bem fraca, do ponto de vista do seu aparelhamento técnico. Provam-no sobejamente a idade das máquinas, publicada na Estatística Industrial de 1939.

No período entre 1939-1941, o capital empatado pelas indústrias paulistas apanhadas pela nossa tabela subiu de Cr\$ 2 270 941 000,00 para Cr\$ 2 717 042 897,00, havendo por conseguinte, um aumento nominal de Cr\$ 446 101 897,00, que representa, do ponto de vista de sua força aquisitiva, menos do que a mesma importância em 1939. A referida diferença deve ser distribuída entre 2 anos, representando a média para 1940 e 1941, de cerca de Cr\$ 223 000 000,00, o que dá um acréscimo de 10% anuais, e mesmo menos, em relação ao valor do capital empatado na nossa indústria.

Tomando-se por base a apreciação das tabelas sobre o capital empatado até fins de 1939 e 1941, verificamos que o referido aumento do capital nominal foi maior no setor das máquinas, (Cr\$ 298 732 381,00), e no das instalações (Cr\$ 44 767 517,00), aumentando pouco no setor das construções e dos móveis. O custo das máquinas encareceu de 25 a 50% nesse período, em virtude das dificuldades de importação tanto de matérias primas e materiais para as produzir e montar, como delas próprias, e, provavelmente, o aumento de seu valor entre 1939 e 1941, de Cr\$ 298 732 381,00, não valia, em moeda nacional, pelo valor aquisitivo de 1939, mais do que Cr\$ 200 000 000,00. Conseqüentemente, é difícil dizer se o respectivo aumento foi superior a 15 ou 17%.

(1) Fazendo 1939 = 100, aumento de 5,9

Tudo isso prova que a indústria paulista, no referido período, não se desenvolveu muito, pois o valor indicado de máquinas prova somente que a renovação do nosso parque industrial foi lenta, o que precisa ser considerado como uma triste advertência para o futuro, tanto mais que a estatística de 1939 provou que de 324 689 máquinas, somente 36 610 tinham idade inferior a 5 anos e apenas 45 919 a idade variável entre 5 a 10 anos.

Para bem apreciar a situação da nossa indústria, é necessário considerar não apenas às empresas industriais puras, mas também as mistas. A estatística industrial das empresas mistas foi, pela vez primeira, elaborada em 1938 e 1939, embora não publicada. A primeira publicação, que envolve assim as empresas industriais puras como mistas será a de 1941. Embora não nos seja possível comparar, com minúcias, os respectivos dados estatísticos de 1939 e 1941, vale salientar que certas divergências entre dados para a indústria pura de 1939 e 1941 se explicam pela passagem para a categoria de mistas de muitas empresas que, em 1939, eram puramente industriais e vice-versa.

Interessa salientar, outrossim, o aspecto ecológico da indústria paulista, não só do ponto de vista da distribuição do operariado, mas ainda do ponto de vista do valor da produção, do valor da venda dos artigos fabricados. Cingir-nos-emos a certos aspectos verificados, ora no Estado inteiro, ora só na Capital.

Assim, o valor dos artigos fabricados foi:

Anos	Valor dos artigos fabricados (Cruzeiros)			
	Estado	Índice	Capital	Índice
1938	5 182 994 000,00	100	2 874 247 000,00	100
1939	6 135 386 000,00	118	3 466 961 000,00	121
1941	8 580 450 281,00	166	5 246 622 435,00	183

O valor das vendas expressa-se assim:

Anos	Valor das vendas (Cruzeiros)			
	Estado	Índice	Capital	Índice
1938	4 821 927 000,00	100	3 132 941 000,00	100
1939	5 798 076 000,00	120	3 779 410 000,00	121
1941	6 931 418 000,00	146	4 656 834 657,00	149

Comparando os números índices referentes ao Estado e à Capital, verificamos que:

a) — enquanto o valor dos artigos fabricados no Estado crescia entre 1938, 1939 e 1941, de 100 para 118 e 166, na Capital o índice foi mais elevado, pois de 100, em 1938, passou em 1941, para 183;

b) — uma diferença, pequena aliás, se verifica no que concerne ao movimento de vendas.

Essas cifras atestam, que:

1.º — a Capital continua liderando o desenvolvimento industrial do Estado;

2.º — a indústria do interior progride intensamente, pois as vendas crescem em ritmo igual ao da Capital.

E' curioso notar, também, que a tabela referente ao valor do estoque dos artigos fabricados, no triênio, assim se apresenta:

VALOR DO ESTOQUE

Anos	Valor do estoque de artigos fabricados (Cruzeiros)	Índices
1938	623 759 000,00	100
1939	443 078 000,00	71
1941	511 356 735,00	82

Essa diminuição do valor nominal dos estoques acompanhou o aumento do valor dos artigos fabricados, como prova a seguinte tabela:

Anos	Valor dos estoques (Cr \$)	Valor dos artigos fabricados (Cr \$)	Percentagem do valor do estoque sôbre o valor dos artigos fabricados
1938	623 759 000,00	5 182 994 000,00	12,03%
1939	443 078 000,00	6 135 386 000,00	7,22%
1941	511 356 735,00	8 580 450 231,00	5,96%

Concluindo, parece sensato assegurar que, entre 1938 e 1941, diminuiu o estoque, o que prova um notável fortalecimento da organização industrial, que lhe tornou possível aproveitar a conjuntura para aumentar a sua "liquidez" de pagamentos, diminuindo a imobilização do capital de movimento.

Convém notar que, na comparação do valor dos artigos fabricados com o do estoque em 31-12-1941, êste valor deveria ser bem maior do que o constante das tabelas, pois é tendência qual dos informantes indicar o valor do estoque de artigos fabricados, com base no custo.

Tôdas as cifras acima analizadas referem-se às em-presas dedicadas exclusivamente à indústria pura. Para completar os quadros acima, é interessante reproduzir também as cifras referentes ao total das indústrias, tanto puras como mistas. Em 1941, eis a correspondente tabela, cujos dados em nada afetam as conclusões anteriores:

Discriminação	Artigos fabricados		Vendas	
	N.º de Estab.	Valor (Cruzeiros)	N.º de Estab.	Valor (Cruzeiros)
Estado	22 075	9 345 176 890,00	21 957	7 754 314 009,00
Capital	7 829	5 866 495 705,00	7 556	5 111 624 000,00
Percentagem do Capital s/ o total do Estado . .	35,47	62,77	35,32	65,32

Discriminação	Estoque dos artigos fabricados	
	Estabelecimentos	Valor (Cruzeiros)
Estado	7 855	546 035 757,00
Capital	5 276	328 854 249,00
Porcentagem do Capital s/ o total do Estado	41,71	59,31

II — NÚMERO DE OPERÁRIOS E SALÁRIOS

Em relação ao operariado, a estatística de 1941, traz-nos uma série de informações bem interessantes.

Do material apurado em 1941 resulta que o número total dos operários ocupados nas empresas industriais puras e mistas foi de 285 562 e nas empresas industriais puras foi de 266 084.

Os salários pagos em 1941 aos operários das empresas industriais puras perfazem Cr\$ 776 984 792,00 (no ano 1939 a cifra dos salários representou Cr\$ 620 824 000,00).

A diferença entre os totais dos salários em 1939 e 1941, de Cr\$ 156 160 792,00 foi, em 1941, distribuída por um número de operários maior que o de 1939. E' claro que os salários não diminuíram desde 1939 e, assim sendo, o fenômeno do pequeno ou nulo aumento do salário médio por operário explica-se em vários setores não só pela mudança das percentagens dos homens, mulheres e menores, aumentando bastante a percentagem das duas últimas categorias — como também pela falta de dados sobre salários em certos subgrupos e grupos de indústria.

E' a seguinte a relação entre os salários pagos nos principais grupos de indústria e o total dos salários:

Discriminação	1939	1941
Ind. dos mat. para constr. inst. e serv. urbanos	9,61%	10,12%
Ind. dos mat. para o vestuário	27,81%	27,28%
Ind. da alimentação	13,22%	8,31%
Ind. do vestuário	10,85%	9,79%
Total dos grupos acima	61,49%	56,10%

A êstes grupos seguem-se mais dois em 1939 com percentagem superior a 4% sôbre o total dos salários. São êstes representados pela indústria de embalagem e indústria de artigos do uso doméstico. Em 1941 aparecem com percentagem maior de 4% sôbre o total, ainda, a indústria dos artigos diversos do consumo indireto e de indústria de construções.

Analizando êste quadro, verificamos que o operariado industrial paulista está bastante esparso entre dezenas de grupos industriais constantes de nossa classificação.

De muito proveito é o exame da percentagem dos salários sôbre o valor da produção. Mostra ela quão insignificante é o valor dos salários sôbre o valor da produção e que conseqüentemente o aumento dos salários na maioria dos grupos não deveria trazer nenhuma alta sensível dos preços dos artigos fabricados.

Em 1939, em 13 grupos, os salários representavam menos de 10% sôbre o valor da produção, para o total de 31 grupos.

Em 1941, ocupam posição análoga sômente 12 grupos, para o total de 29 grupos.

Num só caso, no da indústria da energia elétrica a referida percentagem foi a de 41,10 (1939).

Com percentagem entre 10 e 20% aparecem em 1939 — 12 grupos e em 1941 — 16 grupos.

Com percentagem entre 20 a 25% temos em 1939 — 4 grupos e nenhum em 1941.

Com outras palavras, sendo de 10% a percentagem média do valor dos salários sobre o valor da produção, o aumento de 100% dos salários daria somente um aumento de 10% do valor da produção, sem diminuir os lucros dos industriais. É isto um grande argumento em favor da política dos salários altos, salários esses que deveriam aliás, crescer também paralelamente ao desenvolvimento técnico e ao conseqüente aumento da produtividade do operário por hora. Parece-nos também justo que o salário aumente com o acréscimo do valor da produção, mas ao menos se deve evitar que diminua a percentagem do salário sobre o valor da produção. Comparando os dados em 1939 e 1941, verificamos que esta percentagem diminuiu em 23 grupos, subindo somente em 6 grupos, isto é:

- 1) na ind. dos materiais para ind. do vestuário
- 2) " " da embalagem
- 3) " " dos motores
- 4) " " das construções
- 5) " " dos artigos de diversão, educação e propaganda
- 6) " " de jóias e outros adornos pessoais.

Sendo o aumento, com exceção do último grupo, quase insensível.

De grande interesse são as cifras que mostram a relação entre o total dos operários e o valor dos artigos produzidos pelas empresas industriais puras no Estado de São Paulo.

Anos	Valor dos artigos produzidos (Cr \$)	N.º de operários	Valor da produção por operário (Cr \$)
1938	5 182 994 660,00	218 993	23 667,00
1939	6 135 386 000,00	254 144	24 141,00
1941	8 580 450 281,00	266 084	32 247,00

As aludidas cifras são um pouco diferentes para a Capital do nosso Estado.

Anos	Valor da produção (Valor em cruzeiros)	N.º de operários	Valor da produção por operário (Cr \$)
1938	2 874 247 000,00	123 686	23 238,25
1939	3 466 961 000,00	144 808	23 941,77
1941	5 246 622 435,00	158 441	33 114,09

Mostram essas cifras um grande paralelismo entre o desenvolvimento da indústria na Capital e no total do Estado, — coisa aliás explicável pela grande concentração da indústria paulista na própria Capital do Estado.

Eis a percentagem da indústria da Capital sôbre o total da indústria do Estado:

Anos	Produção	Operários
1938	55,46	56,48
1939	56,51	56,98
1941	61,15	59,55

Pelas tabelas elaboradas nos anos de 1938 e 1941 verificamos que o índice do crescimento do número dos operários nas emprêsas industriais puras é bem significativo. Entre 1938 e 1939 êsse crescimento foi muito mais rápido do que no período de 1939-1941.

Eis a tabela:

Anos	N.º de operários	N.º índice
1938	218 993	100,00
1939	254 144	116,05
1941	266 084	121,50

Mas aqui cumpre-nos sublinhar que as cifras sôbre o número dos operários em 1941 são bastante incompletas e que na realidade em 1941 o verdadeiro número de operários ocupados nas emprêsas da indústria pura deve oscilar em tôrno de 300 000 operários e conseqüentemente achamos que o ritmo do desenvolvimento da nossa indústria era bastante satisfatório no período 1939-41.

Admitindo-se como mais verdadeira a cifra de 300 000 devemos adequadamente reduzir também as cifras sôbre o valor da produção por operário no ano de 1941. Aliás o salto de Cr\$ 24 141 para Cr\$ 32 247 parece-nos um pouco exagerado.

Não tendo possibilidade de corrigir detalhadamente as cifras apuradas sôbre o número de operários, vamos admitir como provisórias as cifras indicadas nas tabelas da elaboração, para dar ao leitor a possibilidade de apanhar mais alguns aspectos da estrutura do operariado paulista, do ponto de vista do sexo e da idade.

Foi o seguinte o número de operários, distribuído segundo o sexo e a idade, no período 1938-1941, com indicação dos respectivos números índices:

Anos	Homens	Mulheres	Menores
1938	100,00	100,00	100,00
1939	120,17	117,59	100,78
1941	125,35	113,09	121,67

Verificamos, desta maneira, que entre 1938 e 1941 o maior crescimento se verificou no setor dos homens. A êste aumento segue o dos menores ficando finalmente o das mulheres.

Entre 1938 e 1939 o ritmo do crescimento dos operários adultos masculinos foi mais intenso que o dos ope-

rários adultos do sexo feminino. Característico é, para este período, que nêle não cresceu quase o número dos menores.

Entre 1939 e 1941 cresceu mais o número de menores e, em segundo lugar o de homens. As mulheres apresentam até uma diminuição em cifras absolutas.

E' difícil julgar o valor social destas cifras sem conhecer a idade dos adultos de ambos os sexos e a quantidade dos filhos menores das mulheres que trabalham na indústria. Ainda mais interessante seria saber a idade dos menores. Em linhas gerais parece-nos que o mais indicado seria se as mulheres casadas não precisassem trabalhar e se o número dos menores fôsse o mais reduzido possível. Esta situação desejável somente poderia ser realizada com o sensível aumento dos salários dos homens casados, — o que por sua vez só se tornará possível, nas nossas condições, quando o desenvolvimento técnico nos permitir um adequado aumento da rendabilidade do trabalho do operário por hora.

O ritmo do aumento do número dos menores do Estado foi mais forte do que na Capital entre os anos 1938 e 1939.

Anos	Estado	Capital
1938	100,00	100,00
1939	121,67	116,11

Mas no período de 1939-1941 êle foi quase idêntico no Estado e na Capital.

Anos	Estado	Capital
1939	100,78	95,50
1941	121,67	116,11

Base: 1938 = 100

Considerando-se não somente as emprêsas de indústria pura, mas o total das emprêsas industriais, isto é, puras e mistas, chegamos, no tocante ao número de operários, aos seguintes resultados, em 1941:

Discriminação	Total operários	Homens	Mulheres	Menores	
				Sexo fem.	Sex. masc.
Estado	285 562	168 599	67 034	26 467	23 466
Capital	170 435	95 570	45 132	16 270	13 463
% da Capital sobre o Estado	59,68	56,68	67,33	61,47	57,33

Verificamos por esta tabela que os homens representaram no Estado, no setor do operariado 59,04% as mulheres 23,47%, os menores de ambos os sexos 17,49%, os menores do sexo feminino 9,27% e os do sexo masculino 8,22%. Verifica-se também que a percentagem do número de operários da Capital sobre o total do Estado é maior para as mulheres e os menores que para os adultos do sexo masculino.

A relação entre o número dos homens e mulheres e menores no Estado foi a seguinte: a percentagem do número de mulheres sobre a de homens no Estado em 1941 foi de 39,76%.

A mesma percentagem calculada para a Capital foi de 47,22%.

A percentagem do número de menores sôbre o de adultos foi 21,19% no Estado e 21,13% na Capital.

Explicam-se essas cifras pela grande procura de mão de obra pela indústria, pelo nível relativamente baixo dos salários dos operários masculinos adultos, pela emigração do interior do País e do Estado e pelo relativo atraso técnico da nossa indústria que não pôde até agora passar, com a necessária rapidez, à política de forte aumento dos salários dos chefes de família.

*

* *

III — O PROBLEMA DA PRODUÇÃO PAULISTA E SUA RELAÇÃO COM O COMÉRCIO EXTERNO PELO PORTO DE SANTOS

O terceiro ano de guerra repercutiu de maneira bastante profunda na vida econômica de todo o nosso país e é natural que os reflexos da guerra se tenham feito sentir de maneira mais acentuada em São Paulo, principal centro da economia brasileira.

O cenário político externo do nosso país mudou profundamente. Se antes da guerra o Brasil tinha dificuldades com a colocação de suas matérias primas, tanto agrícolas como extrativas, com o advento desta, os países estrangeiros, principalmente os E. U. da América do Norte e a Inglaterra, envolvidos na guerra direta ou indiretamente, passaram a ver no Brasil valiosíssima e riquíssima fonte de produção daquelas matérias primas. Era natural que tal mudança da situação se refletisse na alta dos preços e no volume da exportação.

Essa mudança ficou muito bem caracterizada no Relatório do Banco do Brasil para o ano de 1941, onde, à págs. 21 e 23, se encontram os trechos que a seguir transcrevemos.

“Distribuídas por classes, as mercadorias exportadas, que totalizaram 6 729 000 contos de réis em 1941, apresentam-se desta maneira, nos dois últimos anos:

Matérias primas	Milhares de contos de réis	
	1940	1941
Têxteis	941	1 252
Óleos e substâncias oleaginosas	480	796
Madeiras	84	148
Pele, couros, sebo e graxa	224	303
Mínerais	221	487
Outras matérias primas	192	261
TOTAL	2 142	3 247

Produtos alimentares e forragens	Milhares de contos de réis	
	1940	1941
Carnes e banha	529	525
Frutas de mesa	133	101
Café, cacau e mate	1 842	2 393
Outros produtos alimentares	102	74
Forragens	81	19
TOTAL	2 687	3 112
Produtos manufaturados	129	869

Fenômeno inverso ao verificado em 1940, o grupo de matérias primas superou, em 1941, o de produtos alimentares e forragens, fato que não tem similar, aliás, em todo o quadriênio de 1937-1940. Constitui, sem dúvida, característica da atual conjuntura internacional, já classificada como a de um estado patológico, em que a economia se esforça por satisfazer a fome insaciável da máquina de guerra, mais ainda do que do próprio homem. Eis como se explica o aumento de mais de um milhão de contos de réis nas nossas exportações de matérias primas.

O volume físico das vendas para os países estrangeiros, no total de 3 535 000, com 1941, assim se distribuiu pelos principais produtos, no último biênio:

Discriminação	Milhares de toneladas		Porcentagem das variações
	1940	1941	
Café	722	663	— 8%
Algodão em rama	224	283	+ 29%
Cacau	106	133	+ 25%
Peles e couros	51	59	+ 16%
Carnes em conserva	48	64	+ 35%
Cera de carnaúba	8	11	+ 38%
Tecidos de algodão	4	9	+ 25%
Baga de mamona	117	221	+ 89%
Carnes frigorificadas	100	44	— 56%
Pinho (madeira)	247	293	+ 19%
Cristal de rocha	1	2	+ 100%
Linter	39	68	+ 74%

Embora tenha caído o volume do café, seu valor experimentou considerável ascensão, que redundou na diferença para mais de 843\$000 no preço médio por tonelada, em 1941, quando alcançou importância de 3:041\$000, contra 2:198\$000 em 1940.

Coube ainda aos bens de produção a primazia sobre os bens de consumo, na preferência de nossos mercados importadores:

Discriminação	Milhares de contos de réis		Porcentagem das variações
	1940	1941	
Bens de produção:			
Máquinas, aparelhos e ferragens .	359	1 112	+ 29%
Combustíveis	729	703	- 3%
Manufaturas de ferro e aço . .	444	452	+ 2%
Acessórios para automóveis . .	217	217	+ 30%
Automóveis	193	212	+ 10%
Bens de consumo:			
Trigo	437	500	+ 3%
Produtos químicos	279	339	+ 22%
Papel e celulose p/ fab. de papel	175	225	+ 29%
Frutas de mesa	63	76	+ 21%
Azeite de oliveira	31	25	- 19%

Observa-se que apenas os combustíveis, entre os produtos da primeira classe, baixaram um pouco e que, entre os da segunda, só o azeite de oliveira sofreu redu-

ção. Todos os artigos, em ambos os grupos, cresceram de valor, elevando-se a 5 514 000 contos de réis o cômputo geral da importação.

Ao contrário, porém, do que aconteceu com a exportação, o volume físico das mercadorias importadas declinou de 4 336 000 toneladas, em 1940, a 4 049 000, em 1941, regressão que se vem observando em nossas compras externas, durante os últimos exercícios, a partir de 1937. O fato pode ser, em parte, atribuído à diminuição de matérias primas e dos produtos manufaturados, conquanto os alimentares tenham experimentado pequena alta. Os preços médios da importação oscilaram entre 1:118\$000 em 1937 e 1:361\$000 em 1941 o que representa a majoração de 35%, durante êsse período. Tais oscilações explicam, de certo modo, o aumento verificado em 1941, no valor das nossas compras, enquanto o volume correspondente diminuiu de 287 000 toneladas.

As vendas ao exterior suportaram freqüentes alternativas no valor do seu custo por tonelada, mantendo-se aproximadamente, nos níveis de 1:400\$000 e 1:500\$000, de 1932 a 1937, para descer a 1:295\$000 e 1:342\$000, em 1938 e 1939, e logo em seguida, subiu a 1:532\$000, em 1940, e a 1:903\$000 em 1941.”

●
*
* *
* *

Passando da situação geral brasileira para a situação paulista verificamos o seguinte quadro do movimento da exportação e da importação. (Dados extraídos dos boletins da Secção de Comércio Interno e Externo, da Diretoria de Estatística, Indústria e Comércio, dêste Departamento).

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Clas- se	Gênero	Pêso em toneladas		Porcentagem sôbre o total		% de 1941 sôbre 1939	(Valor em cruzeiros)	
		1939	1941	1939	1941	1941	1939	1941
I	Animais vivos . . .	12	54	—	—	450,00	395 863	335 085
II	Matérias primas . . .	992 242	803 656	38,30	35,09	80,99	671 099 760	818 973 578
III	Gêneros alimentícios	441 526	432 200	25,94	29,63	97,89	253 474 367	306 063 795
IV	Manufaturas . . .	268 163	222 828	15,76	15,23	83,09	1 037 882 931	1 146 465 049
	TOTAL . . .	1 701 943	1 453 738	100	100	85,71	1 982 852 921	2 271 837 507

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

(Continuação)

Clas- se	Gênero	Porcentagem sôbre o total		% de 1941 sôbre 1939	Valor médio por tonelada (cruzeiros)		Porcentagem do valor médio de 1941 sôbre 1939
		1939	1941	1941	1939	1941	
I	Animais vivos . . .	0,02	0,01	84,65	32 988	6 205	18,81
II	Matérias primas . . .	33,85	36,05	122,03	676	1 019	150,74
III	Gêneros alimentícios	12,78	13,47	120,47	574	708	123,34
IV	Manufaturas . . .	33,35	50,46	108,37	3 944	5 145	130,45
	TOTAL . . .	100	100	114,57	1 165	1 557	133,65

MOVIMENTO DE EXPORTAÇÃO

(Continuação)

Clas- se	Gênero	Pêso em toneladas		Porcentagem sôbre o total		% de 1941 sôbre 1939	(Valor em cruzeiros)	
		1939	1941	1939	1941	1941	1939	1941
I	Animais vivos . . .	400	—	0,02	—	—	—	—
II	Matérias primas . . .	405 799	487 937	23,32	42,16	120,24	1 081 673 983	1 304 562 739
III	Gêneros alimentícios	1 327 990	658 212	76,30	56,88	49,56	1 944 710 720	1 780 382 293
IV	Manufaturas . . .	6 132	11 085	0,35	0,96	180,77	17 994 774	122 652 171
	TOTAL . . .	1 740 321	1 157 234	100	100	66,50	3 044 379 477	3 208 097 203

MOVIMENTO DE EXPORTAÇÃO

(Continuação)

Clas- se	Gênero	Porcentagem sobre o total		% de 1941 sobre 1939	Valor médio por tonelada (cruzeiros)		Porcentagem do valor médio de 1941 sobre 1939
		1939	1941	1941	1939	1941	
I	Animais vivos . .	—	—	—	—	—	—
II	Matérias primas . .	35,53	40,66	120,61	2 665	2 673	100,30
III	Gêneros alimentícios	63,88	55,51	91,58	1 464	2 705	184,77
IV	Manufaturas . . .	0,59	3,82	681,60	2 934	11 064	377,10
	TOTAL . .	100	100	105,38	1 749	2 772	158,49

Comparando as cifras do biênio relativas ao País com as cifras referentes ao Estado de São Paulo, verifica-se ao lado dos fenômenos paralelos, a existência de outros divergentes.

Assim, na exportação do país, o volume físico aumentou ao passo que, em relação ao Estado de São Paulo, o volume físico da exportação declinou.

Na exportação nacional dos produtos alimentares e forragens verifica-se, um sensível aumento do valor em moeda nacional.

Quanto à exportação dos gêneros alimentícios pelo pôrto de Santos nota-se uma diminuição do volume físico e do valor.

Na exportação nacional de matérias primas observa-se o aumento do volume e do valor, enquanto na exportação do Estado de S. Paulo, no período 1939-1941 registra-se diminuição tanto no valor como no volume.

Existe no referido período um visível paralelismo entre a exportação do país e a do Estado em relação às manufaturas.

Comparando os valores por tonelada importada e exportada em 1939 e 1941 pelo pôrto de Santos, constata-se que o aumento do valor médio de 1 tonelada importada entre 1939 e 1941 é de 33,65% e que o aumento do valor médio de 1 tonelada exportada para o mesmo período representa um aumento de 58,49%.

O valor médio da tonelada na exportação total do país foi mais alto do que o registrado em Santos, pois sendo para o país de Cr\$ 3 041,00, foi para Santos de Cr\$ 2 772,00.

Ao contrário, o valor médio da tonelada importada foi no país mais baixo do que o calculado para o pôrto de Santos: Cr\$ 1 361,00 e Cr\$ 1 557,00 respectivamente.

Bem características da situação econômica paulista e em geral da zona servida pelo pôrto de Santos, são as cifras referentes ao aumento ou diminuição do valor por tonelada, em 1941, calculado para cada classe da classificação geral adotada pela estatística do nosso comércio externo:

NÚMEROS ÍNDICES DO VALOR MÉDIO POR TONELADA
Base: 1939

Gênero	Importação	Exportação
Animais vivos	18,81	—
Matérias primas	150,74	100,30
Gêneros alimentícios	123,34	184,77
Manufaturados	130,45	377,10

Verificamos destarte que, no período 1939-1941, o “hinterland” do pôrto de Santos ganhou pouco na exportação das matérias primas, calculando-se o lucro médio por tonelada, e que o volume físico da exportação das matérias primas aumentou somente de cerca de 20%.

Quanto aos gêneros alimentícios, o volume da exportação diminuiu para cerca da metade, o valor total caiu cerca de 10% e, por conseguinte, o aumento do valor médio dos gêneros alimentícios exportados não pôde compensar os prejuízos que trouxe a diminuição do volume exportado.

Creceu muito o volume físico, o valor total e o valor médio por tonelada das manufaturas, mas, no cômputo geral, São Paulo ganhou muito pouco, pois o volume da

exportação caiu de 1 740 321 toneladas para 1 157 234 toneladas. As cifras referentes ao valor da exportação subiram no referido período de Cr\$ 3 044 379 477 para somente Cr\$ 3 208 097 203.

Mas se a nossa vida econômica tinha que sofrer vários abalos nas suas relações externas, abalos êsses que já em 1941 se manifestavam claramente devido ao fato de estar a grande maioria de nossos mercados externos envolvida na guerra mundial, de outro lado abriram-se para nós, não só no mercado interno paulista e brasileiro, como nos países não envolvidos na guerra, enormes perspectivas no setor da indústria de extração e transformação.

Não resta dúvida que a indústria paulista está passando brilhantemente pela dura prova a ela imposta pelas ocorrências da guerra e as cifras sobre a produção industrial de São Paulo constituem legítima prova dêste fato.

Já seria muito se o nosso parque industrial demonstrasse a sua vitalidade mantendo seu ritmo de antes da guerra. E não deve causar estranheza tal ponto de vista, pois uma indústria como a nossa, provida em geral com máquinas velhas e, na sua quase totalidade, de origem estrangeira, podia sofrer facilmente um colapso se não estivesse em condições ao menos de conservar o seu maquinário em regular funcionamento, se não pudesse construir máquinas novas, embora mais caras que as de procedência estrangeira, ou se não conseguisse rapidamente substituir uma série de matérias primas e materiais importados por materiais e matérias primas nacionais.

Felizmente as vicissitudes decorrentes da guerra vieram mais uma vez demonstrar a vitalidade da indústria paulista.

Quase todos os setores não somente puderam manter o nível da produção de antes da guerra, mas ainda elevar o nível da produção.

O quadro do valor da produção das empresas de indústrias puras prova isso sobejamente, embora nesse quadro os valores monetários não venham acompanhados do respectivo volume físico, os valores monetários como é sabido não representam uma medida objetiva e não permitem uma comparação com os dados de outros anos, sem que se leve em conta a variação do poder aquisitivo da moeda.

Mas admitindo a desvalorização de 30% entre 1939 e 1941 é evidente que a nossa indústria se manteve em ritmo ascendente e debelou as crescentes dificuldades desse período.

Não vamos entrar em detalhes pois as cifras contidas nas respectivas tabelas falam por si mesmas uma linguagem bem clara. Em outro lugar já tínhamos sublinhado que o valor da produção industrial paulista no sentido da soma dos valores industriais dos produtos dos vários ramos da indústria somava cerca de Cr\$ 11 000 000,00 em 1941 e que a coleta de dados desse exercício foi menos completa que a de 1939. Também tínhamos sublinhado que o valor de 11 bilhões de cruzeiros refere-se somente aos grupos indicados na classificação industrial adotada, da qual foi excluída uma grande parte do valor dos produtos agrícolas beneficiados. Levando em conta todos esses fatos parece-nos indiscutível que durante o ano de 1941, a indústria iniciou o ritmo acelerado de novo e rápido desenvolvimento, o qual se acentuou ainda mais claramente nos anos posteriores. O novo lema da indústria paulista ficou sendo: produzir muito para suprir as necessidades nacionais e para suprir os mercados externos, principalmente americanos, com produtos o mais possível industrializados. A realização deste lema vai se acentuando nos anos posteriores cada vez mais, à medida que aumentam as dificuldades de importação da Europa e do continente norte-americano.

A primeira guerra mundial criou para o Brasil e para São Paulo uma série de condições propícias ao desenvolvimento industrial. A nova guerra mundial criou novos impulsos no mesmo sentido. Sem dúvida nenhuma o Brasil emergiu em 1919, como uma nova força econômica, bem diferente da existente em 1914.

Há pouco tempo o Brasil entrou conscientemente no caminho de eliminar os últimos vestígios de país colonial, mero produtor de matérias primas e consumidor dos produtos industrializados no estrangeiro e resultantes muitas vezes da transformação das próprias matérias primas brasileiras. E' evidente que os primeiros passos são sempre os mais difíceis e conseqüentemente os mais demorados. A história de vários países que tiveram de percorrer caminho análogo ao nosso o demonstra sobejamente. Começamos, como os outros pela construção da indústria leve, que não raras vezes dependia de matérias primas do estrangeiro, ficando no começo essa importação muito mais barata do que as matérias primas nacionais. A existência dêste tipo de indústria, nutrida artificialmente com o oxigênio da alta e exagerada defesa alfandegária, motivava já há anos, especialmente nos meios ruralistas, uma acerba crítica, que protestava contra a carestia dos respectivos produtos industriais. Somente com o tempo foi possível começar a produção de certas matérias primas nacionais, pois para produzi-las foi necessário primeiramente criar para elas um mercado nacional.

E' verdade que essas indústrias de segunda linha precisavam às vezes também de uma prolongada defesa alfandegária e que em conseqüência, a carestia dos produtos da indústria nacional se acentuava, provocando críticas ainda mais acerbas.

Ao lado da indústria leve de transformação e da indústria extrativa desenvolve-se muito lentamente a indústria nacional de máquinas e instrumentos, pois para produzir máquinas modernas e instrumentos de precisão

é necessário não somente a existência de pessoal técnico, mas também de capital forte e de mercado já bastante desenvolvido. Máquinas e instrumentos saem baratos somente quando produzidos em série, em grande quantidade. E' por isso que, antes de criarmos um mercado interno ou externo bastante amplo, seguimos a justa política de comprar máquinas produzidas no exterior. Na metalúrgica começamos, o que era natural, pelas indústrias do consêrto e dêste estágio passamos, na medida do possível, para a produção de máquinas e instrumentos nossos. Nesta metamorfose era natural que passássemos das tarefas tènicamente mais fáceis às tarefas mais difíceis.

O nosso progresso industrial foi em parte dificultado pela grande falta do capital nacional. A indústria paulista organizou-se em duas bases: capital estrangeiro e capital nacional.

O capital estrangeiro que tomou parte na formação da indústria paulista, quando era pequeno, lutava com grandes dificuldades no início e quando era grande, como no caso das emprêsas de produção da energia elétrica, do cimento, dos frigoríficos etc., êle se impunha de tal maneira que, às vêzes por muito tempo, impedia a formação de industriais similares com capital brasileiro.

Os industriais brasileiros lutavam, no início com duas dificuldades principais:

- a) — falta do capital e
- b) — falta de conhecimentos técnicos.

Daí resultou que a indústria paulista se modernizava muito lentamente pois as instalações modernas do ponto de vista técnico, só eram possíveis quase sempre com o emprêgo de grande capital estrangeiro. O pequeno capital estrangeiro ou nacional tinha que se contentar com maquinismos primitivos ou antiquados. Uma das causas

mais graves do geral atraso do nosso parque industrial é também a falta de créditos abundantes e baratos, a prazo longo. Uma profunda mudança no que concerne aos créditos para a indústria se verificou nos últimos anos, devido à larga visão do Governo federal e estadual.

Só tendo em conta tôdas essas considerações será possível formar um juízo adequado sôbre a nossa indústria. E dêste ponto de vista é que devemos considerar o desenvolvimento histórico da economia industrial paulista. A classificação por nós adotada, na qual as espécies de indústrias são divididas em centenas de subgrupos e dezenas de grupos, distingue nos produtos de transformação os artigos de consumo indireto e os de consumo direto.

E' pena que a análise detalhada que essa classificação permite, só possa ser feita a partir do ano de 1938, mas ainda assim, é de grande valor comparar diversos dados referentes a vários setores de indústrias, pois até resultados relativamente pequenos verificados, por exemplo, no setor das máquinas para indústrias, de motores, de meios de transporte etc., representam grandes passos para o desenvolvimento da nossa indústria e para a nossa independência econômica.

O problema do desenvolvimento da indústria paulista deve ser estudado sob vários pontos de vista, tanto técnicos como econômicos, mas um dos seus aspectos mais interessantes é a comparação dos anos 1939 e 1941 do ponto de vista das relações entre a produção e comércio externo.

Tal análise pode ser feita, no momento, somente de maneira muito geral, pois apenas possuímos os dados sôbre a exportação e importação do pôrto de Santos e é sabido que êste pôrto serve à exportação e importação não somente do Estado de São Paulo, mas também do Paraná, de Minas, de Goiás e de Mato Grosso. Para operar com dados certos seria indicado fazer a análise da importação e exportação por vias terrestres e de cabota-

gem, pois muitos produtos exportados provêm de outros Estados e muitos produtos importados são despachados por via marítima (cabotagem) ou via terrestre para outros Estados. Contudo, reservando para o futuro o estudo mais minucioso, é-nos possível, pela comparação da produção paulista com o comércio pelo pôrto de Santos, perceber, em linhas gerais, o papel da indústria paulista em relação à independência econômica de São Paulo e do Brasil.

Como já foi salientado, em outro lugar, as cifras de produção industrial do Estado, referentes ao ano 1941, devem ser consideradas bastante abaixo do valor real, que não foi possível até agora apurar de maneira objetiva. Assim sendo, admitindo de antemão que a produção industrial foi superior à apurada, devemos considerar os resultados aqui apresentados, relativos à indústria, como inferiores aos resultados reais. Com outras palavras, a indústria paulista fêz para a independência econômica do país muito mais, do que parecem indicar as cifras da estatística da indústria pura, isto é das emprêsas que exploram com exclusividade, a atividade puramente industrial.

Fica bem esclarecido, mais uma vez, que foi tomada como base somente a produção das emprêsas industriais puras e que foram omitidas as emprêsas mistas, que exploram simultaneamente a atividade industrial e a comercial. Tal fato se explica pela necessidade de comparar entre si os resultados de dois anos, 1939 e 1941, e de faltarem dados sôbre as emprêsas mistas, do ano 1939. Para a análise da relação entre a produção industrial paulista do ano 1941 e o respectivo comércio exterior basta completar as cifras da produção das emprêsas puramente industriais, com a das emprêsas mistas, cuja tabela deixamos de lado, para não estender ainda mais estas considerações.

Passamos à análise setorial dos grupos da indústria e dos correspondentes grupos da exportação e da importação.

INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL

(Valor em cruzeiros)

Discriminação	1939	1941	Porcentagem do ano 1941 sobre o ano 1939
Exportação	5 414 122	12 829 901	256,97
Importação	52 983 840	65 692 479	123,99
Excesso do valor da importação sobre o da exportação . .	47 527 000	52 862 578	111,13
Valor da produção	13 527 000	14 658 273	108,36

O excesso do valor da importação explica-se pela falta parcial do carvão de pedra e pela falta quase total do petróleo nacional.

A importação do carvão de pedra em 1941 representou 47 528 167 cruzeiros e em 1939 — 42 198 243 cruzeiros.

A importação do petróleo foi em 1939 de 9 100 311 cruzeiros e em 1941 de 15 965 141 cruzeiros.

Na exportação, o primeiro lugar ocupou a bauxita, seguindo-se a mica e o zircônio.

(Bauxita, Cr\$ 2 839 456,00, Mica, Cr\$ 769 575,00 e Zircônio, Cr\$ 648 064,00).

Sem dúvida nenhuma esta situação mudará em breve ao menos no setor do carvão de pedra, cujas ricas ocorrências no Estado de S. Paulo e no Norte do Paraná abrem novas perspectivas para a nossa vida econômica.

Não menos interessantes são as perspectivas do aproveitamento do xisto betuminoso do nosso próprio Estado.

Torna-se cada vez mais evidente que a importação do carvão e do petróleo estrangeiro para São Paulo poderá em grande parte ser substituída pela produção e pela importação de outros Estados do Brasil.

INDÚSTRIA EXTRATIVA VEGETAL
(Valor em cruzeiros)

Discriminação	1939	1941
Valor da produção	714 000	14 658 273
Exportação	2 981 251	5 080 091
Importação	161 779	132 021
Excesso do valor da exportação sobre o da importação	2 819 472	5 948 070

Em 1939 a exportação é superior à produção porque a exportação abrange nesse grupo vários artigos de reexportação, provenientes de outros Estados. Comprova-se com isto, o fato de ocuparem as 4 primeiras posições: o ipê, o pinho, a ipecacuanha e o quebracho, provenientes, na quase totalidade, de outros Estados. Em 1939, a exportação do pinho do Paraná, foi de Cr\$ 1 341 150, a do ipê de Cr\$ 860 000 (Minas) e a da ipecacuanha de Cr\$ 405 061 (Minas e Mato Grosso).

Em 1941 a exportação do ipê foi de Cr\$ 1 585 277 (Mato Grosso e Minas) — a de ipecacuanha de Cr\$ 1 089 513 (Minas, Goiás e Mato Grosso) e a do extrato de quebracho de Cr\$ 1 406 106 (Mato Grosso).

Se, em 1941 o valor da produção extrativa vegetal subiu quase duas vezes, em comparação com o ano de 1939, esse fato explica-se pela relativa falta de combustíveis e pelo conseqüente aumento da exploração das matas paulistas para lenha e carvão. Paralelamente a esse fenômeno, desenvolveram-se a reexportação e, em parte, a exportação do próprio Estado.

INDÚSTRIA EXTRATIVA ANIMAL

O valor da produção caiu entre 1939 e 1941 de Cr\$ 746 000,00 para Cr\$ 103 220,00.

A exportação dos referidos artigos foi mínima em 1939 desaparecendo totalmente da estatística da exportação do ano 1941.

Isto parece ser devido ao fato de ter a guerra mundial provocado um maior contrôlo de todos os tipos de armas, influenciando desta maneira na limitação da caça e de ter, por outro lado, como conseqüência da guerra marítima, diminuído a pesca.

INDÚSTRIA DE MATERIAIS PARA A INDÚSTRIA DA
ALIMENTAÇÃO

(Valor em cruzeiros)

Discriminação	1939	1941
Produção	269 568 000	307 940 514
Exportação	1 605 542 119	1 466 566 711
Importação	18 482 129	7 703 809
Excesso do valor da exportação sôbre o da importação	1 587 659 980	1 458 862 902

Aqui temos um excedente da exportação sôbre a produção.

Esse fato se explica, por ter sido considerado no valor da produção, sômente o custo do beneficiamento e não o valor do produto beneficiado. A quase totalidade do valor da produção constante do quadro acima é representada pelo custo do beneficiamento de produtos agrícolas, principalmente café e algodão beneficiados.

A omissão do valor do café e do algodão beneficiados explica-se pelo fato de ter o questionário procurado verificar sômente o valor do beneficiamento dada a dificuldade que se verificou na prática, de obter-se o valor dos produtos beneficiados.

Para o valor da exportação concorreram principalmente o café com Cr\$ 1 605 085 245 em 1939, Cr\$ 1 465 580 554 em 1941; e o caroço de algodão com Cr\$ 251 248 em 1939 e Cr\$ 605 904 em 1941.

INDÚSTRIA DE MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES,
INSTALAÇÕES E SERVIÇOS URBANOS

Discriminação	1939	1941
Produção - Cr\$	391 472 000	604 027 802
Exportação - Cr\$	31 922	3 495 238
(Exportação - kg)	(43 630)	(761 527)
Importação - Cr\$	56 040 719	67 376 098
(Importação - kg)	(29 972 130)	(27 970 141)
Excesso do valor da importação sobre a exportação - Cr\$	56 008 792	63 880 860

A percentagem da importação sobre o valor da produção oscilou em 1941 em torno de 10% enquanto em 1939 essa percentagem foi de 16,7%. É interessante que aumentou a exportação e que aumentou paralelamente o excedente da importação sobre a exportação. Provam estas cifras que a construção não parou em consequência da guerra e que ao contrário, ela desenvolveu-se bastante. Contudo, deve-se considerar que os referidos produtos, na sua maior parte, foram gastos na indústria e na defesa nacional e que o setor da construção de casas de moradia sofreu sensíveis restrições.

MATERIAIS PARA A INDÚSTRIA DO VESTUÁRIO

Discriminação	1939	1941
Valor da produção - Cr\$	1 690 402 000	2 057 341 416
Exportação - Cr\$	1 019 372 326	1 195 717 473
(Exportação - kg)	(308 408 857)	(348 465 118)
Importação - Cr\$	154 192 713	128 378 940
(Importação - kg)	(6 457 115)	(3 480 093)
Excesso do valor da importação sobre o da exportação - Cr\$	865 179 613	1 067 338 533

Descontando-se só a rama e os línters de algodão reduz-se muito o valor da exportação, pois foi o seguinte o contingente dêsses artigos:

Discriminação	1939	1941
Algodão em rama (Cr\$)	938 169 645,00	884 399 432,00
Línters (Cr\$)	29 572 238,00	91 303 332,00

Os referidos produtos não foram computados no valor da produção industrial do Estado, mas apenas o custo do seu beneficiamento.

A importação caiu no período de 1939-1941 e a exportação dos produtos beneficiados e transformados subiu.

O valor da produção dos artigos transformados subiu normalmente. Contudo é difícil dizer algo exato sôbre o aumento do volume dos referidos artigos, pois nos faltam dados sôbre o "quantum" da produção.

INDÚSTRIA DE MATERIAIS PARA INDÚSTRIA DE
ARTIGOS DE USO DOMÉSTICO
(Valor em cruzeiros)

Discriminação	1939	1941
Valor da produção	17 852 000	24 579 003
Exportação	356 207	6 131 234
Importação	4 923 436	8 668 668
Excesso do valor da importação sôbre o da exportação	4 572 219	2 537 384

Subiu a produção. Desenvolveu-se enormemente a exportação, mas também verificou-se uma sensível alta da importação.

Em 1941 o superavit da importação sôbre a exportação, girava em tôrno de 10% sôbre o valor da produção.

A situação neste setor se apresenta muito satisfatória.

A crescente produção e importação provam por sua vez, o crescente consumo interno, fenômeno positivo para a economia do consumo.

**INDÚSTRIA DE MATERIAIS PARA A INDÚSTRIA DE
DIVERSÃO, EDUCAÇÃO E PROPAGANDA**
(Valor em cruzeiros)

Discriminação	1939	1941
Valor da produção	155 314 000	175 021 319
Exportação	55 422	224 570
Importação	80 119 886	136 556 315
Excesso do valor da importação sobre o da exportação	80 064 464	136 331 745

A produção subiu em valor, mas pouco.

A exportação foi quatro vezes maior em 1941 do que em 1939, mas a importação subiu tanto em valor como em peso.

Conclusão: Grande campo a ser conquistado no próprio mercado interno e não menos nos mercados externos.

**INDÚSTRIA DE COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES PARA
INDÚSTRIA E TRANSPORTE**

Discriminação	1939	1941
Valor da produção - Cr\$	1 584 000	4 716 323
Exportação	—	—
Importação (Cr\$)	133 673 633	174 011 143
(Importação - kg)	(455 447 290)	(359 501 000)

A produção nacional, em números índices, subiu, em valor, no período 1939/41 de 100 para 307,45.

A importação também subiu em valor, embora muito menos do que a produção pois, em números índices, passou de 100 para 130,17, mas diminuiu em pêsô (100 para 78,93).

-A redução de pêsô foi de mais de 20%, quando o aumento do valor da produção nacional, neste setor, foi de mais de 300%.

Conclusão: Desenvolvimento razoável, acompanhado pela maior produção do carvão vegetal paralelamente ao aumento da produção da lenha (Vide Indústria Extrativa Vegetal).

INDÚSTRIA DA EMBALAGEM
(Valor em cruzeiros)

Discriminação	1939	1941	% do ano de 1941 sobre 1939
Valor da produção	246 988 000	427 976 496	173,28
Importação	10 509 594	9 742 939	92,71
Exportação	990 127	8 764 277	885,17
Excesso do valor da importação sobre o da exportação	9 519 467	977 665	10,27

A exportação medida em valor subiu cerca de 9 vezes.

A importação diminuiu em valor.

O valor da produção quase duplicou.

Conclusão: Grande progresso quantitativo na produção e provavelmente progresso qualitativo, sem o qual não seria possível a expansão da exportação.

INDÚSTRIA DE MOTORES

Discriminação	1939	1941
Valor da produção - Cr\$	92 000	9 367 392
Importação - Cr\$	8 898 230	6 715 705
(Importação - kg)	(584 714)	(430 315)
Exportação	—	—

A produção aumentou mais de 100 vezes, passando, em números índices, de 100 para 10 185,95 e, assim sendo, a produção nacional preencheu com sobra a lacuna criada pela diminuição da importação.

MÁQUINAS, APARELHOS, INSTRUMENTOS E ACESSÓRIOS
PARA INDÚSTRIA

Discriminação	1939	1941	N.º índices	
			1939	1941
Valor da produção - Cr\$	65 913 000	118 695 779	100	180,08
Exportação - Cr\$	1 102 087	6 414 578	100	582,04
(Exportação - kg)	(133 734)	(597 019)	(100)	(446,48)
Importação - Cr\$	240 358 477	341 926 680	100	142,25
(Importação - kg)	(18 760 620)	(64 074 170)	(100)	(341,54)

O ritmo da nossa vida econômica verifica-se em todos êsses itens, pois: ampliamos a produção, a exportação e até a importação.

A intensa produção e importação demonstram a ampliação do processo da renovação e do complemento do nosso parque industrial.

INDÚSTRIA DE MÁQUINAS, APARELHOS, INSTRUMENTOS
E ACESSÓRIOS PARA AGRICULTURA E PECUÁRIA

(Valor em cruzeiros)

Discriminação	1939	1941	N.º índices	
			1939	1941
Valor da produção - Cr\$	35 908 000	36 966 798	100	102,95
Exportação - Cr\$	7 052	260 459	100	3 693,41
Importação - Cr\$	32 811 220	12 416 670	100	37,84
(Importação - kg)	(4 522 457)	(1 592 384)	(100)	(85,21)
Excesso do valor da importação sobre o da exportação - Cr\$	32 804 168	12 156 211	—	—

Analisando essas cifras verificamos:

- 1) pequeno aumento do valor monetário e provavelmente diminuição quantitativa da produção;
- 2) grande aumento da exportação em comparação com o ano de 1939, mas medido em cifras absolutas, o valor da exportação é pequeno;
- 3) importação diminuta (em valor e pêsos).

Tudo prova que a agricultura e a pecuária em 1941 ainda não passaram por nenhuma modificação da sua técnica. Podemos falar até de sua regressão técnica; quadro bem diferente do da indústria. Parece-nos que em 1941, a agricultura não se tinha refeito da sua precária situação de antes da guerra e dos novos golpes trazidos por ela.

MÁQUINAS, APARELHOS, INSTRUMENTOS E ACESSÓRIOS
PARA ESCRITÓRIO E COMÉRCIO
(Valor em cruzeiros)

Discriminação	1939	1941
Produção	2 825 000	6 731 864
Exportação	—	—
Importação	13 324 196	15 549 213

Tanto em 1939 como em 1941 a produção paulista foi inferior ao valor da importação. De outro lado verifica-se que a produção cresce em relação à importação. Podemos esperar, que com êste ritmo brevemente São Paulo suprirá as suas necessidades neste setor.

INDÚSTRIA DE MÁQUINAS, APARELHOS, INSTRUMENTOS
E ACESSÓRIOS PARA FINS DIVERSOS

Discriminação	1939	1941
Valor da produção - Cr\$	43 976 000	87 834 996
Exportação - Cr\$	579 665	1 977 374
(Exportação - kg)	(60 197)	(88 975)
Importação - Cr\$	14 738 126	13 780 272
(Importação - kg)	(696 279)	(650 513)
Excesso do valor da importação sobre o da exportação - Cr\$	14 158 461	11 802 898

No referido período (1939-1941) a produção dobrou. A exportação do ano de 1941 foi três vezes maior do que a do ano de 1939.

A importação do ano de 1941, diminuiu tanto em relação à produção, como também em cifras absolutas.

MEIOS DE TRANSPORTE E SEUS ACESSÓRIOS

Em 1941 aparecem êsses artigos na exportação do porto de Santos, aliás com uma quantidade relativamente pequena, de 19 toneladas.

A importação cai de 10 607 457 quilos para 5 762 619 quilos. Essa diminuição do peso não corresponde à diminuição do valor dêsses artigos, pois o valor da importação desse grupo passou de 327 028 848 cruzeiros para 361 426 789 cruzeiros.

Prova êsse fato o encarecimento dos artigos de transporte no mercado mundial em consequência da guerra.

É claro que as dificuldades da importação e a alta dos preços tinham que provocar o crescimento da produção nacional no nosso Estado, a qual passou de Cr\$ 261 652 000,00, a Cr\$ 496 746 640,00.

ARTIGOS DIVERSOS DE CONSUMO INDIRETO

O aumento da produção neste setor foi grande pois passou de Cr\$ 136 811 000 para Cr\$ 358 215 231.

Êsse aumento da produção parece corresponder às dificuldades da importação e ao aumento dos preços dos artigos importados. A importação foi de Cr\$ 479 128 659,00 e 264 675 310 kg em 1939; e de Cr\$ 470 316 376,00 e 196 732 169 kg em 1941.

A diminuição da exportação indica-nos um grande consumo interno, pois o aumento da produção foi, nesse período, muito superior ao declínio da importação.

ARTIGOS DE CONSUMO DIRETO INDÚSTRIA DA ALIMENTAÇÃO

A produção dos artigos da alimentação subiu entre 1939 e 1941 de Cr\$ 1 215 753 000 para Cr\$ 1 435 448 235. Em valor êsse aumento foi de cêrca de 20%.

A importação dêsse grupo dos artigos subiu em quilos de 8 062 883 para 9 966 220.

A exportação subiu nesse setor em quilos de 71 288 064 para 94 324 682, sendo êsse aumento de cêrca de 30%, acompanhado por um aumento de valor dos artigos exportados, superior a 100%.

EXPORTAÇÃO

(Valor em cruzeiros)

1939	160 304 074,00
1941	347 730 152,00

INDÚSTRIA DE CONSTRUÇÕES, INSTALAÇÕES E SERVIÇOS URBANOS PRODUÇÃO

(Em cruzeiros)

1939	95 530 000,00
1941	214 409 538,00

Tratando-se da construção de imóveis, de serviços urbanos e de instalações, os dados não encontram correspondentes na estatística do comércio exterior. Êste é um dos ramos em que a estatística se vem apresentando mais incompleta, devido à dificuldade na coleta de informações.

ARTIGOS DA INDÚSTRIA DO VESTUÁRIO E ADÓRNO PESSOAL

O valor da produção subiu de Cr\$ 524 771 000,00 para Cr\$ 637 977 913,00. O referido acréscimo não foi muito grande, levando-se em consideração a desvalorização da moeda nacional entre 1939-1941.

A exportação passou de Cr\$ 218 618,00 para Cr\$ 3 105 477,00 aumentando o valor mais ou menos quinze vêzes, mas o pêso dos artigos exportados passou de

26 003 kg para somente 83 904 kg, o que prova um grande aumento do valor por quilo exportado.

É interessante que subiu no referido período o peso dos artigos importados e seu valor absoluto.

Anos	Quilos	Cruzeiros
1939	64 735	3 664 498
1941	165 501	6 517 001

Provam essas cifras que no referido setor, existem, para a nossa indústria, interessantes possibilidades de aumento tanto da produção, como também da exportação.

INDÚSTRIA DE ARTIGOS DO USO DOMÉSTICO E DE VIAGEM

	Produção em cruzeiros
1939	217 533 000
1941	318 134 891

Quanto à exportação, subiu tanto em peso como em valor.

EXPORTAÇÃO

Anos	Quilos	Cruzeiros
1939	33 367	1 111 630
1941	563 408	6 380 915

A importação caiu sensivelmente em peso e ligeiramente em valor.

IMPORTAÇÃO

Anos	Quilos	Cruzeiros
1939	1 433 219	15 982 661
1941	974 376	14 575 434

Estas cifras provam um rápido progresso industrial no referido setor e tendência não somente de servir ao mercado interno, mas também aos mercados externos.

INDÚSTRIA DE ARTIGOS DE EDUCAÇÃO, DIVERSÃO E PROPAGANDA

A produção não subiu muito, pois passou de Cr\$ 185 519 000,00 em 1939 para somente Cr\$ 197 147 551,00, mas a exportação quase que decuplicou em valor e em pêso:

EXPORTAÇÃO

Anos	Quilos	Cruzeiros
1939	26 464	456 124
1941	212 250	4 511 543

A importação dos artigos dêste grupo diminuiu em pêso e ligeiramente em valor.

IMPORTAÇÃO

Anos	Quilos	Cruzeiros
1939	549 244	14 028 180
1941	435 150	13 843 877

A análise da relação entre a produção, a exportação e a importação, provam que:

- a) a capacidade da importação é ainda bastante grande para animar os respectivos industriais e que
- b) o progresso da respectiva indústria está sendo rápido.

INDÚSTRIA DE MEIOS DE ILUMINAÇÃO E DE
COMBUSTÍVEIS DE USO DOMÉSTICO

Exportação — Nula, tanto em 1939 quanto em 1941.

Importação — Subiu de Cr\$ 4 643 290,00 para
Cr\$ 8 174 793,00.

Valor da produção:

1939 — Cr\$ 31 852 000,00

1941 — Cr\$ 45 347 905,00

Daí concluímos que:

- a) a importação destes artigos não sofreu com a guerra;
- b) que a produção subiu tanto em valor como em peso;
- c) que existe uma certa margem para o futuro desenvolvimento industrial neste setor.

INDÚSTRIA DE ARTIGOS DE LIMPEZA E TOUCADOR

A exportação destes artigos subiu entre 1939/1941 cerca de 5 vezes, pois de Cr\$ 281 908,00 passou para Cr\$ 1 535 815,00.

De outro lado, a importação subiu menos de 100% em valor, diminuindo ligeiramente em volume.

A produção subiu de Cr\$ 127 863 000,00 para Cr\$ 173 533 059,00.

Conclusões: A situação deste grupo da indústria, devemos classificar como muito satisfatória, pois a importação em 1941 não representa nem 5% do valor da produção.

INDÚSTRIA DE ARTIGOS DE PRESERVAÇÃO E
TRATAMENTO DE SAÚDE

A produção subiu de Cr\$ 123 446 000,00 em 1939, para Cr\$ 262 608 044,00.

Em comparação com a produção, a importação está diminuindo, pois em 1939 a importação representava

mais de 10% do valor da produção e em 1941 a importação ficou abaixo de 10%.

A situação é muito satisfatória, ainda mais pelo fato de crescer a nossa exportação dos respectivos artigos.

EXPORTAÇÃO

	Cr\$
1939	1 797 280,00
1941	4 029 538,00

INDÚSTRIA DE MEIOS DE COMUNICAÇÃO E SINALIZAÇÃO

A exportação em 1939 e 1941 foi nula.

A importação subiu no referido período tanto em pêsos, como em valor.

A produção assinalou um grande desenvolvimento.

	Produção em cruzeiros
1939	8 167 000,00
1941	22 472 000,00

Conclusões: Desenvolvimento industrial satisfatório com muita margem para aumento, pois a importação até no ano de 1941, está acima da produção.

INDÚSTRIA DE ARTIGOS DE DEFESA

O valor da produção subiu de Cr\$ 7 281 000 em 1939 para Cr\$ 10 902 764 em 1941.

Exportação em 1939 e em 1941 foi nula.

A importação no referido período foi a seguinte:

Anos	Quilos	Cruzeiros
1939	68 784	1 299 212,00
1941	106 659	1 799 098,00

E' evidente que as referidas cifras não abrangem a produção de armas e munições efetuadas pelos Ministérios da Guerra e da Marinha, que não entraram neste cômputo; também não foi computada a importação feita pelos órgãos da defesa nacional.

INDÚSTRIA DE ARTIGOS PARA FUMANTES

Produção em 1939 = Cr\$ 172 645 000,00
 " " 1941 = Cr\$ 270 171 808,00

A exportação subiu no referido período de Cr\$ 4 424,00 para Cr\$ 608 344,00.

A importação demonstra também um acréscimo sensível: (Cr\$ 658 387,00 em 1939 e Cr\$ 1 084 005,00 em 1941).

Conclusão: A situação da indústria deste grupo é muito vantajosa, pois a importação líquida (diferença entre a importação e a exportação) representa cerca de 1 1/2 milésimo da produção.

INDÚSTRIA DE JÓIAS E OUTROS
 ADORNOS PESSOAIS

Este ramo da indústria desenvolveu-se no período 1939/1941 de maneira visível, passando de Cr\$ 2 303 000,00, para Cr\$ 3 893 000,00.

O aumento do valor representa 69,04%.

A importação dos artigos deste grupo não ficou especificada na respectiva tabela, contudo é quase que certo que ela diminuiu e que o surto da indústria nacional neste setor explica-se em parte pela diminuição da concorrência estrangeira.

INDÚSTRIA DE ARTIGOS DIVERSOS DE CONSUMO
 DIRETO

O valor da produção subiu quase 2 1/2 vezes.

	Produção em cruzeiros
1939	67 397 000,00
1941	242 739 092,00

Este surto industrial foi acompanhado pelo aumento da exportação, que, de Cr\$ 13 728,00 passou para Cr\$ 1 353 926,00.

A importação diminuiu em peso e aumentou ligeiramente em valor.

Conclusões: Este grupo geral abrange, como é evidente, dezenas de subgrupos, cujos artigos não entraram nos grupos já enumerados, mas embora o seu caráter seja geral, as referidas cifras bem demonstram a tendência geral do surto industrial paulista.

A importação líquida (Cr\$ 16 223 695,00 — Cr\$.. 1 353 926,00) representou um pouco mais de 6% sobre o valor da produção, o que prova que, no referido setor, a nossa produção está preenchendo bem o seu papel em relação ao abastecimento do "hinterland" de Santos.

* . *

Terminando a apresentação da ligeira análise comparativa entre dados referentes à produção dos vários setores da indústria de São Paulo e os correspondentes ao comércio externo, mais uma vez sublinhamos as ressalvas feitas em relação ao material que lhe serviu de base.

Em linhas gerais, podemos considerar o desenvolvimento da indústria no Estado de São Paulo como muito satisfatório. Não resta a menor dúvida de que o processo de nossa auto-suficiência está crescendo, mas seria errado admitir, que cessando as condições especiais criadas pela guerra, as vantagens da nossa situação econômica se prolonguem automaticamente na época da paz.

Já tínhamos ressaltado que, com a guerra, mudou profundamente a situação da economia brasileira e conseqüentemente de São Paulo.

De um país que antes da guerra, lutava com dificuldades na colocação das suas matérias primas e dos seus produtos semi-acabados, passamos em muitos setores

para a invejável situação de um exportador que não é capaz de vencer os pedidos de mercadorias que lhe fazem os mercados externos. Esse fato repercutiu favoravelmente não somente no mercado paulista, mas em todos os mercados brasileiros de outros Estados, os quais, sem dúvida, ampliaram o consumo nacional dos produtos industriais paulistas dispondo de maior força aquisitiva em comparação com o período de antes da guerra. Ajudou muito a situação auspiciosa da indústria paulista o fato de ter diminuído a importação dos artigos fabricados do exterior para toda a América do Sul. Em consequência deste fato abriram-se largamente à indústria paulista não somente as portas dos mercados internos, mas também as de várias Repúblicas amigas sul e centro americanas, e também os mercados africano, inglês e norte-americano.

Seria difícil prever quanto tempo essa situação poderia perdurar. Após a guerra o recuo será sem dúvida apreciável e o seu grau dependerá muito do nível do nosso aparelhamento técnico tanto no setor da indústria, como no da agricultura.

Esse aparelhamento, em grande parte, terá que vir do estrangeiro, mas em boa e crescente parte deverá ser produzido dentro do país e principalmente em São Paulo.

As necessidades da renovação e da ampliação do nosso parque industrial são enormes e provavelmente não bastarão para tal fim todas as reservas criadas por saldos da nossa exportação. Provavelmente nos será necessário apelar parcialmente para os créditos e para colaboração em sociedade com capitais de vários países amigos, se quisermos ficar no rol das nações da forte e crescente industrialização.

Já salientamos que o Estado de São Paulo é um Estado eminentemente agrícola e é certo que todo o nosso país também o é e ainda o será por muito tempo. Daí a necessidade da nossa indústria aparelhar-se em primeiro lugar para a industrialização dos produtos de nossa agricultura e "last not least" para a mecanização a mais adiantada possível da produção agrícola nacional, pois sem

isso a matéria prima nacional sairá cara, às vèzes até qualitativamente inferior e sempre com pequeníssima margem do lucro para o nosso agricultor.

Diante disso achamos interessante finalizar esta nossa ligeira análise do rumo e do ritmo da indústria paulista em 1941 com certas considerações sôbre a produção de máquinas agrícolas e industriais em nosso Estado e comparar, êsses dados com o papel que no setor de máquinas agrícolas desempenha a indústria norte-americana.

Para a análise em vista ser-nos-á útil verificar o sentido de certas cifras que caracterizam a nossa importação, exportação, produção, e consumo de máquinas.

MOTORES, MÁQUINAS, APARELHOS, INSTRUMENTOS E ACESSÓRIOS PARA INDÚSTRIA, AGRICULTURA, ESCRITÓRIOS, COMÉRCIO E FINS DIVERSOS

(Importação)

1939		1941	
Cruzeiros	Quilos	Cruzeiros	Quilos
310 130 249	24 774 059	390 388 540	66 993 957
(Exportação)			
1 688 864	193 843	8 652 411	719 656
(Produção)			
138 724 000	—	259 647 829	—
<i>Superavit da importação sôbre a exportação</i>			
308 441 445	24 580 216	381 736 129	66 274 301

CONSUMO GERAL DE MOTORES, MÁQUINAS, APARELHOS E INSTRUMENTOS

	1939	1941
Superavit da importação - Cr\$	308 441 445,00	381 736 129,00
Produção - Cr\$	138 724 000,00	259 647 829,00
Total	447 165 445,00	641 383 958,00

Dêste consumo geral, a indústria consumiu ou podia consumir em 1939 o valor correspondente a Cr\$ 373 975 833,00 em 1939 e em 1941 Cr\$ 599 370 824,00. Assim sendo o *consumo não industrial* de máquinas e aparelhos, apresenta os seguintes valores:

	Cr\$
1939	73 189 612,00
1941	62 013 134,00

Por sua vez, do indicado consumo *não industrial* cabem ao consumo da agricultura em:

1939 — Cr\$ 68 712 168,00 e em 1941 — Cr\$ 49 123 000,00

Com outras palavras:

Enquanto a indústria consumiu de máquinas e aparelhos em 1939 — Cr\$ 373 975 833,00 a agricultura apresentou o modesto consumo de Cr\$ 68 712 168,00.

Enquanto em 1941 a indústria consumiu máquinas e aparelhos no valor de Cr\$ 579 370 824,00 a agricultura consumiu somente Cr\$ 49 123 000,00.

São estas cifras que caracterizam sobejamente o atraso da nossa agricultura no setor da mecanização.

Para maior clareza da referida situação citaremos algumas tabelas da estatística norte-americana, que bem evidenciam o contraste entre a nossa situação e a dos Estados Unidos nesse particular. (dados extraídos do "Statistical Abstract" de 1942, págs. 616 e 936):

EQUIPAMENTO AGRÍCOLA NOS ESTADOS UNIDOS — 1939 a 1941
(em milhares de dólares)

Anos	Produção Total	Exportação	Total consumido no País	Consumo por espécie							
				Ara-dos	Gra-des	Má-quinas para plan-tio	Culti-vado-res	Má-quinas para colhei-ta	Má-quinas para feno	Má-quinas para prepa-ro de colhei-ta	Trato-res e má-quinas de tração
1939	473 171	68 507	404 664	20 305	11 724	14 367	12 290	47 962	14 256	19 622	203 576
1940	561 698	76 879	484 819	29 239	15 857	19 471	16 613	41 217	20 308	21 817	256 742
1941	746 368	—	—	83 360	19 950	27 571	21 403	55 966	33 235	25 633	342 035

Essas cifras falam expressivamente por si mesmas e confirmam a nossa tese de que um dos maiores papéis da indústria é o de servir à agricultura, pois somente da harmonia dessas duas atividades podemos esperar uma sólida base da nossa economia nacional, o aumento do nível de vida da nossa classe operária, tanto urbana como rural, classe cuja força numérica tende a crescer cada vez mais, cujos direitos merecem todo o amparo da nossa política social e nacional e do aumento de cuja capacidade aquisitiva depende o desenvolvimento do nosso mercado interno.



ÍNDICE DAS TABELAS (1)

- I — Valor da produção e salários dos operários — (Empresas industriais puras — 1939-1941).
- II — Exportação e importação pelo Pôrto de Santos - 1939-1941 — Produtos industriais agrupados de acôrdo com a classificação industrial da Diretoria de Estatística, Indústria e Comércio.
- III — Capital empatado — (Empresas industriais puras — 1941).
- IV — Capital empatado — (Empresas industriais puras — 1939-1941).
- V — Capital empatado — (Empresas industriais puras e mistas — 1941).
- VI — Impostos pagos pela indústria — (Empresas industriais puras — 1939-1941).
- VII — Impostos pagos pela indústria — (Empresas industriais puras e mistas — 1941).
- VIII — Energia elétrica consumida; consumo de matérias primas, combustíveis e lubrificantes; motores — (Empresas industriais puras — 1939-1941).
- IX — Energia elétrica consumida, consumo dos combustíveis e lubrificantes; motores, valor das matérias primas consumidas — (Empresas industriais puras e mistas — 1941).
- X — Retirada dos sócios, despesas com Diretoria e empregados — (Empresas industriais puras e mistas — 1941).
- XI — Valor dos artigos fabricados e das vendas — (Empresas industriais puras — 1941).
- XII — Valor dos artigos fabricados e das vendas — (Empresas industriais puras e mistas — 1941).
- XIII — Número de operários, valor dos artigos fabricados, valor das vendas de artigos fabricados, valor dos estoques de artigos fabricados — (Empresas industriais puras e mistas — 1941).
- XIV — Retirada dos sócios — Despesas com Presidentes, Diretores, Membros do Conselho Fiscal, Empregados e operários — (Empresas industriais puras — 1939-1941).
- XV — Distribuição do operariado paulista por sexo e idade — (Empresas industriais puras e mistas — 1938 a 1941).
- XVI — Número de operários — (Empresas industriais puras e mistas — 1941).
- XVII — Número de operários — (Empresas industriais puras — 1941).

(1) Dados apurados com base nas informações constantes dos questionários coletados.

Estatística das Empresas

I — VALOR DA PRODUÇÃO

Grupos de indústria	Valor
	1939
1 — Indústria extrativa mineral	13 527 000
3 — Indústria extrativa vegetal	714 000
5 — Indústria extrativa animal	746 000
7 — Indústria de materiais para indústria da alimentação	269 568 000
9 — Indústria de construções, instalações e serviços urbanos	391 472 000
11 — Indústria do vestuário	1 690 402 000
13 — Indústria de artigos de uso doméstico e de viagem	17 852 000
15 — Indústria de diversão, educação e propaganda	155 314 000
17 — Indústria de combustíveis e lubrificantes para indústrias	1 534 000
19 — Indústria da embalagem	246 988 000
21 — Indústria de motores	92 000
23 — Indústria de máquinas, aparelhos, instrumentos e acessórios para indústrias	65 913 000
25 — Indústria de máquinas, aparelhos, instrumentos e acess. p/ agricultura e pecuária	35 908 000
27 — Indústria de máquinas, aparelhos, instrumentos e acess. p/ escritório e comércio	2 825 000
29 — Indústria para fins diversos	43 976 000
31 — Indústria para meios de transporte e acessórios	261 652 000
33 — Indústria de energia elétrica	19 532 000
35 — Indústria de artigos diversos de consumo indireto	136 811 000
37 — Indústria da alimentação	1 215 753 000
39 — Indústria de construções, instalações e serviços urbanos	95 530 000
41 — Indústria do vestuário	524 771 000
43 — Indústria de artigos de uso doméstico e de viagem	217 533 000
45 — Indústria de artigos de diversão, educação e propaganda	185 519 000
47 — Indústria de meios de iluminação e combustíveis para uso doméstico	31 852 000
49 — Indústria de artigos de limpeza e toucador	127 863 000
51 — Indústria de artigos de preservação e tratamento de saúde	123 446 000
53 — Indústria de meios de comunicação e sinalização	8 167 000
55 — Indústria de meios de defesa	7 231 000
57 — Indústria de artigos para fumantes	172 645 000
59 — Indústria de jóias e outros adornos pessoais	2 303 000
61 — Indústria de artigos diversos de consumo industrial	67 897 000
	6 135 386 000

Industriais Puras — 1939/1941

SALÁRIOS DOS OPERÁRIOS

da produção (Cruzeiros)				Salários dos operários					% dos salários s/ produção	
%	1941	%	%	1939	%	1941	%	%	1939	1941
0,22	14 658 273	0,17	108,36	2 711 000	0,44	2 191 608	0,28	80,84	20,04	14,95
0,01	4 640 574	0,05	649,94	184 000	0,02	174 523	0,02	130,24	18,77	3,76
0,01	103 220	0,01	13,84	33 000	0,01	—	—	—	4,42	—
4,39	307 940 514	3,59	114,23	7 077 000	1,14	4 682 645	0,60	66,17	2,63	1,52
6,38	604 027 802	7,04	154,30	59 669 000	9,61	78 619 990	10,12	131,76	15,24	13,02
27,55	2 057 341 426	23,98	121,71	172 639 000	27,81	216 639 420	27,88	125,47	10,21	10,53
0,29	24 579 003	0,29	137,68	2 096 000	0,34	2 586 260	0,33	123,39	11,74	10,52
2,53	175 021 319	2,04	112,69	10 323 000	1,66	11 104 580	1,43	107,57	6,65	6,34
0,03	4 716 323	0,06	307,45	82 000	0,01	71 173	0,01	86,80	5,35	1,51
4,03	427 976 496	4,99	173,28	27 119 000	4,37	47 980 041	6,18	176,92	10,98	11,21
0,00	9 367 392	0,11	10 181,95	3 000	0,00	1 277 501	0,02	42 583,37	3,26	13,64
1,07	118 695 779	1,38	180,08	10 498 000	1,69	18 318 964	2,36	174,50	15,93	15,43
0,59	36 966 798	0,43	102,95	7 459 000	1,20	5 683 223	0,73	76,19	20,77	15,37
0,05	6 731 864	0,08	238,30	775 000	0,12	1 344 693	0,17	173,51	27,43	19,98
0,72	87 884 996	1,02	199,85	7 460 000	1,20	13 250 293	1,71	177,62	16,96	15,08
4,26	496 746 640	5,79	189,85	14 650 000	2,36	23 770 373	3,06	162,26	5,60	4,79
0,32	—	—	—	8 027 000	1,29	—	—	—	41,10	—
2,23	368 215 231	4,29	269,14	17 858 000	2,88	36 713 188	4,73	205,58	13,05	9,97
19,32	1 435 498 235	16,72	118,07	82 089 000	13,22	64 547 953	8,31	78,63	6,75	4,50
1,56	214 409 538	2,50	224,44	15 314 000	2,47	34 408 482	4,43	224,69	16,03	16,05
8,55	637 977 913	7,44	111,57	67 387 000	10,85	76 078 076	9,79	112,90	12,84	11,92
8,35	318 134 891	6,71	146,25	48 386 000	7,79	58 072 747	7,47	120,02	22,24	18,25
3,02	197 147 551	2,30	106,27	21 192 000	3,41	28 108 566	3,62	152,64	11,42	14,26
0,52	45 347 905	0,53	142,37	4 102 000	0,66	3 867 384	0,50	94,28	12,88	8,53
0,08	173 533 059	2,02	135,72	9 138 000	1,47	6 746 664	0,87	73,83	7,15	3,89
2,01	262 608 044	3,06	212,73	8 108 000	1,31	10 676 278	1,37	131,68	6,57	4,07
0,13	22 472 811	0,26	275,17	591 000	0,10	1 080 838	0,14	182,88	7,24	4,81
0,12	10 902 764	0,13	149,74	1 700 000	0,27	1 964 833	0,25	115,58	23,35	18,02
2,81	270 171 808	3,15	156,49	8 047 000	1,30	10 892 859	1,40	135,37	4,66	4,03
0,04	3 893 020	0,05	169,04	135 000	0,02	609 927	0,08	451,80	5,86	15,67
1,11	242 739 092	2,83	357,51	6 002 000	0,97	15 521 710	2,00	258,61	8,84	6,39
100	8 580 450 281	100	139,85	620 824 000	100	776 984 792	100	125,15	10,12	9,06

II — EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

Produtos industriais agrupados de acordo com a classificação

Grupo	Exportação	Expor	
		Quilos	
		1939	1941
01	Indústria extrativa mineral	20 576 398	21 100 063
03	Indústria extrativa vegetal	17 067 102	12 070 053
05	Indústria extrativa animal	6 000	—
07	Materiais para a indústria da alimentação	665 375 467	454 656 794
09	Materiais p/ a ind. de construções, instalações e serviços urbanos	43 630	761 527
11	Materiais p/ a ind. do vestuário	308 408 857	348 465 118
13	Materiais p/ a ind. de artigos de uso doméstico	54 605	1 640 289
15	Materiais p/ a ind. de art. de educação, diversão e propaganda	3 541	19 036
17	Combustíveis e lubrificantes para indústria e transporte	—	—
19	Indústria da embalagem	241 808	1 459 586
21	Indústria de motores	—	—
23	Máquinas, aparelhos, instrumentos e acessórios p/ a indústria	133 734	597 019
25	Máquinas, aparelhos, inst. e aces. p/ a agricultura	912	33 662
27	Máquinas, aparelhos, inst. e aces. p/ escritório e comércio	—	—
29	Máquinas, aparelhos, inst. e aces. p/ fins diversos	60 197	88 975
31	Meios de transporte e seus acessórios	—	19 298
33	Indústria de energia elétrica	—	—
35	Artigos diversos de consumo indireto	263 145 944	73 052 535
37	Indústria da alimentação	71 288 064	94 324 682
39	Indústria de instalações, construções e serviços urbanos	—	—
41	Indústria do vestuário e adorno pessoal	26 003	83 904
43	Indústria de artigos de uso doméstico	83 367	563 408
45	Indústria de artigos de educação, diversão e propaganda	26 464	212 250
47	Indústria de combustíveis de uso doméstico	—	—
49	Indústria de artigos de limpeza e toucador	15 311	59 643
51	Indústria de artigos de preservação e tratamento da saúde	2 263 519	163 580
53	Indústria de meios de comunicação e sinalização	—	—
55	Indústria de armas e munições	—	—
57	Indústria de artigos para fumantes	636	153 597
59	Indústria de artigos diversos de consumo direto	1 855	75 287

PELO PÔRTO DE SANTOS — 1939/1941

industrial da Diretoria de Estatística, Indústria e Comércio

Valor (Cr\$)		Importação			
		Quilos		Valor (Cr\$)	
1939	1941	1939	1941	1939	1941
5 414 122	12 829 901	1 744 651	213 353 569	52 983 840	65 692 479
2 981 251	5 080 091	161 779	132 021	189 214	825 602
3 425	—	4 632 388	1 347 209	14 188 946	6 172 357
1 605 542 119	1 466 566 711	7 641 649	1 493 934	18 482 129	7 703 809
31 927	3 495 238	29 972 130	27 970 141	36 040 719	67 376 098
1 019 372 326	1 195 717 473	6 457 105	3 480 093	154 192 713	128 378 940
356 207	6 131 284	2 327 898	2 824 960	4 928 446	8 668 668
55 422	241 570	69 838 875	75 242 760	80 119 886	136 556 315
—	—	455 447 290	359 501 000	133 673 633	174 022 439
990 127	8 764 274	2 781 439	1 760 560	10 509 594	9 742 939
—	—	584 714	430 315	8 898 230	6 715 705
1 102 037	6 414 578	18 760 620	64 074 170	240 358 477	341 926 680
7 052	260 459	4 522 457	1 592 384	32 811 220	12 416 670
—	—	219 989	246 575	13 324 196	15 549 213
579 665	1 977 374	686 279	650 513	14 733 126	13 780 272
—	240 611	10 607 457	5 762 619	327 028 848	361 426 789
—	—	—	—	—	—
98 766 525	59 049 046	264 675 310	196 732 169	479 128 659	470 316 376
160 304 074	347 730 162	3 062 888	9 966 220	43 060 400	38 866 141
—	—	—	—	—	—
218 618	3 105 477	64 735	165 501	3 664 498	6 517 001
1 111 680	6 380 915	1 433 219	974 376	15 982 661	14 575 434
456 124	4 511 543	549 244	435 150	14 028 180	13 843 377
—	—	15 390	15 246 000	4 643 290	8 174 793
281 908	1 535 815	239 353	214 173	4 227 643	7 599 102
1 797 280	4 029 538	168 868 378	14 184 645	16 317 166	23 214 142
—	—	543 707	635 136	22 677 379	29 653 478
—	—	63 784	106 659	1 799 098	—
4 424	608 344	236 612	35 005	653 387	1 084 005
13 728	1 353 926	476 075	25 903 129	15 744 316	16 223 695

Estatística das Empresas

III — CAPITAL

a) Estado de

(Cru

Ano	Terrenos	Construções	Máquinas, Aparelhos etc.	Instalações
1939	307 252 000	—	1 203 634 000	—
1941	245 680 523	631 925 767	1 502 476 381	125 827 817
N.º de estabelec. (1)	4 908	5 061	16 441	5 458

Estatística das Empresas

III — CAPITAL

b) Capi

(Cru

Ano	Terrenos	Construções	Máquinas, Aparelhos etc.	Instalações
1939	133 768 000	—	560 987 000	—
1941	131 874 764	328 827 640	736 200 314	49 894 796
N.º de estabelec. (1)	689	892	6 179	2 486

Estatística das Empresas

III — CAPITAL

c) Inte

(Cru

Ano	Terrenos	Construções	Máquinas, Aparelhos etc.	Instalações
1939	173 489 000	—	642 647 000	—
1941	113 805 759	303 098 127	716 276 067	75 933 021
N.º de estabelec. (1)	3 219	4 169	10 262	2 972

(1) Número de estabelecimentos que forneceram dados sobre o capital empatado.

Industriais Puras — 1941

EMPATADO

São Paulo

zeiros)

Móveis e utensílios	Veículos e animais	Habitações operárias	Benfeitorias	Ferramentas	Total
68 869 000	71 060 000	—	570 621 000	49 525 000	2 270 961 000
94 506 525	76 298 420	40 327 464	—	—	2 717 042 897
12 501	4 965	909	—	—	—

Industriais Puras — 1941

EMPATADO

tal

zeiros)

Móveis e utensílios	Veículos e animais	Habitações operárias	Benfeitorias	Ferramentas	Total
38 116 000	26 895 000	—	227 666 000	27 773 000	1 015 200 000
68 425 690	35 964 495	11 300 301	—	—	1 412 428 000
5 219	1 329	100	—	—	—

Industriais Puras — 1941

EMPATADO

rior

zeiros)

Móveis e utensílios	Veículos e animais	Habitações operárias	Benfeitorias	Ferramentas	Total
30 753 000	44 165 000	—	—	—	891 054 000
26 080 835	40 333 925	29 027 163	—	—	1 804 554 897
7 282	3 573	809	—	—	—

Estatística das Empresas

IV — CAPITAL

(Cru

N.º de ordem	Grupos	Capital empatado	
		Em terrenos	Em construções
1	Indústria extrativa mineral	2 570 861	1 121 109
3	Indústria extrativa vegetal	182 140	685 240
5	Indústria extrativa animal	—	—
7	Indústria de materiais p/ indústria da alimentação	2 561 785	16 325 434
9	Indústria de materiais p/ indústria de construções e serviços urbanos	35 122 491	52 005 970
11	Indústria de materiais p/ indústria do vestuário	51 180 852	149 742 869
13	Indústria de materiais p/ indústria de artigos de uso doméstico	645 838	1 043 796
15	Indústria de materiais p/ indústria de diversão e educação	4 862 682	11 485 656
17	Indústria de combustíveis e lubrificantes	30 000	20 000
19	Indústria da embalagem	8 213 739	34 480 130
21	Indústria de motores	30 000	39 000
23	Indústria de máq., aparelhos e acessórios p/ indústria	4 113 608	7 743 961
25	Indústria de máq., aparelhos e acessórios p/ agricultura e pecuária	1 595 696	1 657 808
27	Indústria de máq., aparelhos e acessórios p/ escritório e comércio	—	—
29	Indústria de máq., aparelhos e acessórios p/ fins diversos	1 533 208	3 833 525
31	Indústria de meios de transporte e seus acessórios	13 442 218	35 685 583
33	Indústria da energia elétrica	—	—
35	Indústria de artigos diversos de consumo indireto	23 381 633	33 001 484
37	Indústria da alimentação	58 330 732	153 776 610
39	Indústria de construções, instalações e serviços urbanos	3 327 158	1 505 614
41	Indústria do vestuário	9 068 455	18 587 625
43	Indústria de artigos de uso doméstico e viagem	7 334 911	34 966 905
45	Indústria de artigos de diversão, educação e propaganda	3 540 999	12 255 938
47	Indústria de meios de iluminação e combustíveis p/ uso doméstico	621 512	726 205
49	Indústria de artigos de limpeza e toucador	1 709 584	7 157 699
51	Indústria de artigos de preservação e tratamento da saúde	3 963 207	16 996 035
53	Indústria de meios de sinalização e comunicação	141 300	377 700
55	Indústria de meios de defesa	272 750	1 813 676
57	Indústria de artigos para fumantes	2 145 829	11 697 695
59	Indústria de jóias e outros adornos pessoais	—	—
61	Indústria de artigos diversos de consumo direto	4 752 335	23 162 500
	Total	245 630 523	631 925 767

Industriais Puras — 1939/1941

E M P A T A D O

zeiros)

pela indústria até o fim do ano de 1941					Capital empa- tado até o fim de 1939	Capital empa- tado até o fim de 1941	% do ano de 1941 sobre 1939
Em maquinário	Em instalações	Em móveis	Em veículos	Em habita- ções			
2 013 149	561 951	105 474	786 396	395 592	7 539 000	7 554 532	100,21
716 246	119 397	9 515	71 630	—	79 000	1 784 168	2 258,44
—	4 000	200	—	—	555 000	4 200	0,76
30 504 292	809 119	639 446	1 105 799	254 763	60 501 000	52 200 638	86,28
83 020 496	9 761 989	5 042 224	12 042 392	2 558 974	164 769 000	199 554 536	121,11
475 819 637	26 852 695	8 346 523	6 021 333	11 556 439	654 040 000	729 520 348	111,50
2 633 178	1 809 600	80 309	131 702	—	7 247 000	6 344 423	87,55
65 762 704	1 594 133	997 056	618 331	1 741 320	78 709 000	68 061 882	111,83
30 000	1 000	3 000	10 000	—	135 000	94 000	50,81
95 469 902	3 764 715	1 924 708	2 194 279	3 839 729	85 923 000	149 892 202	174,44
1 255 049	304 596	54 947	17 750	—	7 000	1 701 342	2 430,48
22 756 838	691 072	915 190	1 171 610	190 982	42 526 000	37 583 261	88,30
8 052 314	344 716	279 960	165 282	277 800	11 270 000	12 373 576	109,79
898 827	51 740	175 171	72 836	—	1 086 000	1 198 574	110,30
10 437 642	529 306	996 087	704 404	8 000	12 166 000	13 042 172	148,29
76 506 122	1 783 555	3 754 022	1 904 221	525 493	87 830 000	133 601 214	152,11
—	—	—	—	—	45 082 000	—	—
68 809 151	13 203 917	2 150 955	2 836 940	156 063	42 799 000	143 540 143	335,38
279 358 052	22 648 508	43 435 192	28 462 510	10 312 721	586 230 000	596 324 325	101,72
10 604 760	657 847	1 530 537	1 675 454	21 728	9 960 000	19 373 098	194,50
80 866 520	3 898 187	7 209 924	2 110 706	2 116 324	107 042 000	123 857 741	115,71
31 682 820	3 997 176	2 645 079	2 806 307	402 244	67 199 000	83 835 442	124,76
44 525 540	1 075 632	2 700 857	962 276	132 508	54 611 000	65 223 750	119,43
1 479 461	78 825	145 761	1 059 511	98 667	5 690 000	4 209 942	73,99
8 330 009	1 776 402	1 530 430	1 370 138	39 894	27 934 000	21 964 156	78,63
17 460 882	22 387 699	3 431 237	1 628 338	533 441	34 529 000	66 400 839	192,30
840 608	116 724	141 186	171 781	—	1 236 000	1 739 299	139,14
6 249 594	31 550	78 577	155 874	77 051	7 302 000	8 679 072	118,86
25 909 369	1 715 206	754 705	4 938 745	3 511 274	38 222 000	50 672 823	132,57
267 056	12 801	79 633	400	—	135 000	359 290	266,14
50 166 163	5 243 759	5 299 220	1 101 475	1 576 457	28 508 000	91 301 909	320,26
1 502 476 381	125 829 817	94 506 525	76 298 420	40 327 464	2 270 961 000	2 717 042 897	119,64

Estatística das Empresas Indus

V — CAPITAL

a) Estado de

Discriminação	Em terrenos	Em construções	Em maquinário
Cruzeiros	278 224 885	693 059 367	1 598 479 025
N.º de estabelecimentos (1) . . .	5 280	5 682	18 592

b) Capi

Discriminação	Em terrenos	Em construções	Em maquinário
Cruzeiros	158 982 777	373 287 435	860 004 622
N.º de estabelecimentos (1) . . .	750	988	6 814

c) Inte

Discriminação	Em terrenos	Em construções	Em maquinário
Cruzeiros	119 242 108	319 771 932	738 474 403
N.º de estabelecimentos (1) . . .	3 530	4 694	11 778

(1) Número de estabelecimentos que forneceram dados sobre o capital aplicado.

triais Puras e Mistas — de 1941

EMPATADO

São Paulo

Em instalações	Em móveis e utensílios	Em veículos e animais	Em habitações operárias	Total
148 690 748	112 781 750	91 085 397	42 059 682	2 964 330 854
6 306	14 750	5 995	960	—

al

Em instalações	Em móveis e utensílios	Em veículos e animais	Em habitações operárias	Total
69 705 652	80 426 598	45 027 308	11 884 183	1 599 318 575
2 773	5 889	1 734	108	—

ior

Em instalações	Em móveis e utensílios	Em veículos e animais	Em habitações operárias	Total
73 985 096	32 355 152	46 008 089	30 175 499	1 365 012 279
3 533	8 861	4 263	852	—

Estatística das Empresas
VI — IMPOSTOS PAGOS

a) Estado de

(Cru

Ano	Consumo	Renda	Importação	Vendas e consigna- ções	"Ad valorem"	Transa- ções	Indús- trias e profis- sões	Patente federal
1939	302 276 000	15 099 000	— (1)	76 023 000	— (1)	1 221 000	28 815 000	2 423 000
1941	371 425 583	26 678 588	137 102 392	98 342 022	1 224 704	2 349 952	31 624 170	3 087 804
N.º de estab. (2)	7 011	12 115	1 220	17 755	365	693	19 415	9 065

b) Capit

Ano	Consumo	Renda	Importação	Vendas e consigna- ções	"Ad valorem"	Transa- ções	Indús- trias e profis- sões	Patente federal
1939	220 726 000	7 945 000	— (1)	41 711 000	— (1)	723 000	16 143 000	1 390 000
1941	304 336 089	13 748 391	62 842 112	61 422 115	823 780	1 725 438	13 734 009	1 864 841
N.º de estab. (2)	3 265	4 355	429	6 726	195	268	7 131	4 117

c) Inte

Ano	Consumo	Renda	Importação	Vendas e consigna- ções	"Ad valorem"	Transa- ções	Indús- trias e profis- sões	Patente federal
1939	81 550 000	7 154 000	— (1)	34 312 000	— (1)	498 000	12 672 000	1 033 000
1941	67 089 494	12 930 197	74 260 280	31 919 907	400 924	624 514	12 390 161	1 222 963
N.º de estab. (2)	3 746	7 760	791	11 029	170	425	12 284	4 948

(1) Não foi feita apuração.

(2) Número de estabelecimentos que forneceram dados sobre o respectivo imposto.

Estatística das Empresas Indus
VII — IMPOSTOS PAGOS

Estado de

Discriminação	Imposto de consumo	Imposto sobre a renda	Imposto de importação	Imposto sobre vendas e consignações	Imposto "ad valorem"
Cruzeiros	385 686 835	55 283 791	160 247 172	111 273 391	1 350 365
N.º de estab. (1) . . .	8 016	12 332	3 282	20 282	425

Capi

Discriminação	Imposto de consumo	Imposto sobre a renda	Imposto de importação	Imposto sobre vendas e consignações	Imposto "ad valorem"
Cruzeiros	314 902 324	41 948 473	84 987 280	74 885 657	886 966
N.º de estab. (1) . . .	3 558	4 455	975	7 448	222

(1) Número de estabelecimentos que forneceram dados sobre impostos.

Estatística das Empresas
VIII — ENERGIA ELÉTRICA CONSUMIDA — CONSUMO

a) Estado de

Ano	Energia elétrica em kwh	Valor das matérias primas consumidas (Cr\$)
1939	525 855 814	3 688 946 000
1941	611 718 447	4 433 717 660

b) Capi

1939	— (1)	2 231 835 000
1941	267 317 470	2 671 874 151

c) Inte

1939	—	1 457 111 000
1941	344 400 977	1 761 843 509

(1) Não foi feita apuração.

Indústrias Puras e Mistas — 1941

PELA INDÚSTRIA

São Paulo

Imposto sobre transações	Imposto de indústrias e profissões	Patente federal	Licença e publicidade	Predial e taxas de Viação e Sanitária	TOTAL
2 433 510	37 532 520	3 935 083	2 107 975	4 711 681	764 562 323
723	21 952	11 371	15 896	4 644	—

tal

Imposto sobre transações	Imposto de indústrias e profissões	Patente federal	Licença e publicidade	Predial e taxas de Viação e Sanitária	TOTAL
1 743 665	22 047 878	2 234 566	1 263 861	3 120 976	543 022 146
278	7 859	4 816	7 075	1 255	—

Indústrias Puras — 1939/1941

DE COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES — MOTORES

São Paulo

Valor dos combustíveis e lubrificantes consumidos (Cr\$)	Motores	
	Número	Potência (C. V.)
85 059 000	57 837	657 957,00
172 904 025	71 628	472 662,39
43 114 000	34 147	315 641,00
101 323 587	45 738	254 281,55
41 945 000	23 690	342 316,00
71 580 433	25 890	213 330,84

tal

rior

Estatística das Empresas Industriais Puras e Mistas — 1941

IX — ENERGIA ELÉTRICA CONSUMIDA — CONSUMO DOS COMBUSTÍVEIS
E LUBRIFICANTES — MOTORES — VALOR DAS MATÉRIAS PRIMAS
CONSUMIDAS

a) Estado de São Paulo

Ano	Energia elétrica		Valor das ma- térias primas consumidas (Cr\$)	Valor dos combustíveis e lubrificantes consumidos (Cr\$)	Motores	
	kwh	Cruzeiros			Número	Potência (C. V.)
1941	639 316 129	93 873 759	4 945 299 632	182 036 013	77 530	497 096,74
b) Capital						
1941	289 978 851	56 630 169	3 090 718 777	107 886 276	49 739	271 223,02
c) Interior						
1941	349 337 278	37 243 590	1 854 580 855	74 149 737	27 791	225 873,72

Estatística das Empresas Industriais Puras e Mistas — 1941

X — RETIRADA DOS SÓCIOS — DESPESAS COM DIRETORIA E
EMPREGADOS
(Cruzeiros)

a) Estado de São Paulo

Ano	Retirada dos sócios	Presidentes, Diretores e Membros do Conselho Fiscal	Gerentes e empregados adminis- trativos	Viajantes comprado- res e vendedores	Emprega- dos em transportes, cargas, armazens e depósitos	Operários	Outros empregados
1941	100 117 926	40 299 662	175 654 906	93 674 834	30 833 535	846 848 802	41 706 875
b) Capital							
1941	72 531 404	30 495 781	122 538 923	75 484 130	19 797 757	562 460 621	20 731 727
c) Interior							
1941	27 586 522	9 803 881	53 115 983	18 190 704	11 035 778	284 388 181	20 974 648

Estatística das Empresas Industriais Puras — 1941

XI — VALOR DOS ARTIGOS FABRICADOS E DAS VENDAS

a) Estado de São Paulo

Ano	Valor dos artigos fabricados (Cr\$)	Valor das vendas dos artigos fabricados (Cr\$)
1939	6 185 386 000	5 798 076 000
1941	8 580 450 281	6 981 418 624
N.º de estabelecimentos (1) .	19 602	19 490

b) Capital

Ano	Valor dos artigos fabricados (Cr\$)	Valor das vendas dos artigos fabricados (Cr\$)
1939	3 456 961 000	3 779 416 000
1941	5 246 622 435	4 656 834 654
N.º de estabelecimentos (1) .	7 099	7 028

c) Interior

Ano	Valor dos artigos fabricados (Cr\$)	Valor das vendas dos artigos fabricados (Cr\$)
1939	2 668 425 000	2 018 660 000
1941	3 333 827 846	2 324 533 970
N.º de estabelecimentos (1) .	12 503	12 462

(1) Número de estabelecimentos que forneceram dados sobre o valor dos artigos fabricados e o valor das vendas.

Estatística das Empresas Industriais Puras e Mistas — 1941

XII — VALOR DOS ARTIGOS FABRICADOS E DAS VENDAS

a) *Estado de São Paulo*

Ano	Valor dos artigos fabricados (Cr\$)	Valor das vendas dos artigos fabricados (Cr\$)
1941	9 345 176 890	7 754 314 009

b) *Capital*

Ano	Valor dos artigos fabricados (Cr\$)	Valor das vendas dos artigos fabricados (Cr\$)
1941	5 866 495 705	5 285 111 624

c) *Interior*

Ano	Valor dos artigos fabricados (Cr\$)	Valor das vendas dos artigos fabricados (Cr\$)
1941	3 478 681 185	2 469 202 385

Estatística das Empresas Industriais Puras e Mistas — 1941

XIII — NÚMERO DE OPERÁRIOS — VALOR DOS ARTIGOS FABRICADOS —

VALOR DOS ESTOQUES DE ARTIGOS FABRICADOS

Grupos	Total de operários	Valor dos artigos fabricados (Cr\$)	Valor dos estoques de artigos fabricados (Cr\$)
Indústria Extrativa mineral	775	15 671 873	254 200
Indústria Extrativa vegetal	64	4 640 574	33 835
Indústria Extrativa animal	—	103 220	320
Indústria de materiais p/ indústria da alimentação	1 648	309 267 475	7 867 091
Indústria de materiais p/ indústria de construções, instalações e serviços urbanos	27 783	629 796 970	31 637 679
Indústria de materiais p/ indústria do vestuário	85 905	2 098 402 322	172 889 294
Indústria de materiais p/ ind. de art. de uso doméstico	907	26 103 785	434 660
Indústria de materiais p/ ind. de artigos p/ diversão, educação e propaganda	3 944	184 782 417	7 303 167
Indústria de combustíveis e lubrificantes p/ indústria	22	4 716 323	6 067
Indústria da embalagem	18 456	429 899 114	15 249 509
Indústria de motores	405	9 477 192	985 156
Indústria de máquinas, aparelhos, instrumentos e acessórios p/ indústria	4 876	126 002 435	5 438 319
Máquinas, aparelhos, instrumentos e acessórios p/ agricultura e pecuária	1 739	37 395 120	4 052 998
Indústria de máquinas, aparelhos, instrumentos e acessórios p/ escritório e comércio	549	9 044 106	1 679 547
Indústria de máquinas, aparelhos, instrumentos e acessórios p/ fins diversos	3 461	89 870 002	4 660 519
Indústria de meios de transporte e seus acessórios	7 790	300 548 637	37 239 116
Indústria de artigos diversos p/ consumo indireto	11 300	403 525 533	11 554 741
Indústria da alimentação	27 805	1 660 549 540	112 904 837
Indústria de construções, instalações e serviços urbanos	11 316	217 442 936	1 518 509
Indústria do vestuário	29 535	696 522 791	44 006 396
Indústria de artigos de uso doméstico e viagem	18 071	337 938 422	25 556 319
Indústria de artigos de diversão, educação e propaganda	10 379	247 104 551	11 020 346
Indústria de meios de iluminação e combustíveis de uso doméstico	1 664	87 818 564	2 836 995
Indústria de artigos de limpeza e toucador	2 946	180 946 503	7 131 847
Indústria de art. de preservação e tratamento de saúde	3 863	268 132 782	17 842 181
Indústria de art. de meios de comunicação e sinalização	— 602	29 497 230	3 984 000
Indústria de meios de defesa	653	14 052 468	2 323 262
Indústria de artigos para fumantes	4 257	275 326 561	5 934 753
Indústria de jóias e outros adornos pessoais	240	5 628 585	715 328
Indústria de artigos diversos para consumo direto	4 557	244 973 804	8 924 766
TOTAL	285 562	9 345 176 890	546 035 757

Estatística das Empresas
XIV — RETIRADA DOS SÓCIOS — DES
(Cru
Estado de

Ano	Retirada dos sócios	Presidentes, Diretores e Membros do Conselho Fiscal	Gerentes e empregados administrativos
1939	— (1)	— (1)	97 681 000
1941	85 042 905	36 230 196	149 379 323
<i>Cap</i>			
1939	— (1)	— (1)	— (1)
1941	62 935 361	26 537 816	100 314 204
<i>Inte</i>			
1939	— (1)	— (1)	— (1)
1941	22 107 544	9 692 380	49 065 119

(1) Não foi feita apuração.

Estatística das Empresas
XV — DISTRIBUIÇÃO DO OPERA
a) Estado de

Ano	Homens			Mulheres	
	Operários	N.º índice	% sôbre total	Operárias	N.º índice
1938	122 988	100,00	56,16	57 092	100,00
1939	147 797	120,17	58,15	67 132	117,59
1941	154 170	125,35	57,94	64 567	113,09

b), *Cap*

Ano	Homens				Mulheres		
	Operários	N.º índice	%	% sôbre o Estado	Operárias	N.º índice	%
1938	62 820	100,00	50,79	51,08	36 759	100,00	29,72
1939	77 828	123,89	53,75	52,66	43 957	119,58	30,26
1941							
<i>c) Inte</i>							
1938	60 168	100,00	63,13	48,92	20 333	100,00	21,33
1939	69 969	116,29	63,99	47,34	23 175	113,98	21,20
1941							

Industriais Puras — 1939/1941
 ASAS COM DIRETORIA E EMPREGADOS
 (em milhares de empregados)
 São Paulo

Viajantes compradores e vendedores	Empregados em transportes, cargas, armazens e depósitos	Operários	Outros empregados
— (1)	— (1)	620 824 000	— (1)
81 542 005	25 178 405	776 984 792	33 152 938
— (1)	— (1)	392 220 000	— (1)
64 717 377	15 593 373	513 242 087	16 810 684
— (1)	— (1)	228 604 000	— (1)
16 824 628	9 585 032	263 742 705	16 342 254

Industriais Puras e Mistras — 1938 a 1941
 EMPREGADO PAULISTA POR SEXO E IDADE
 São Paulo

% sobre total	Menores			Total	
	Menores	N.º índice	% sobre total	Operários	N.º índice
26,07	38 913	100,00	17,77	218 993	100,00
26,41	39 215	100,78	15,43	254 144	116,05
24,27	47 347	121,67	17,79	266 084	121,50

% sobre o Estado	Menores				Total		
	Menores	N.º índice	%	% sobre o Estado	Operários	N.º índice	% sobre o Estado
64,39	24 107	95,50	19,49	61,95	123 686	100,00	56,48
65,43	23 023	100,00	15,90	53,71	144 808	117,08	56,98
					158 441	128,10	59,55
85,61	14 806	100,00	15,54	33,05	95 307	100,00	43,52
24,52	16 192	109,36	14,81	41,29	109 336	114 72	43,02
					107 643	112 94	40,45

Estatística das Empresas Industriais Puras e Mistas — 1941

XVI — NÚMERO DE OPERÁRIOS

a) Estado de São Paulo

Ano	N.º de operários			Total de operários	N.º de estabelecimentos (1)
	Homens	Mulheres	Menores		
1941	168 599	67 034	49 929	285 562	12 851
b) Capital					
1941	95 570	45 132	29 733	170 435	5 580
c) Interior					
1941	78 029	21 902	20 196	115 127	7 271

(1) Número de estabelecimentos que forneceram dados sobre operários.

Estatística das Empresas Industriais Puras — 1941

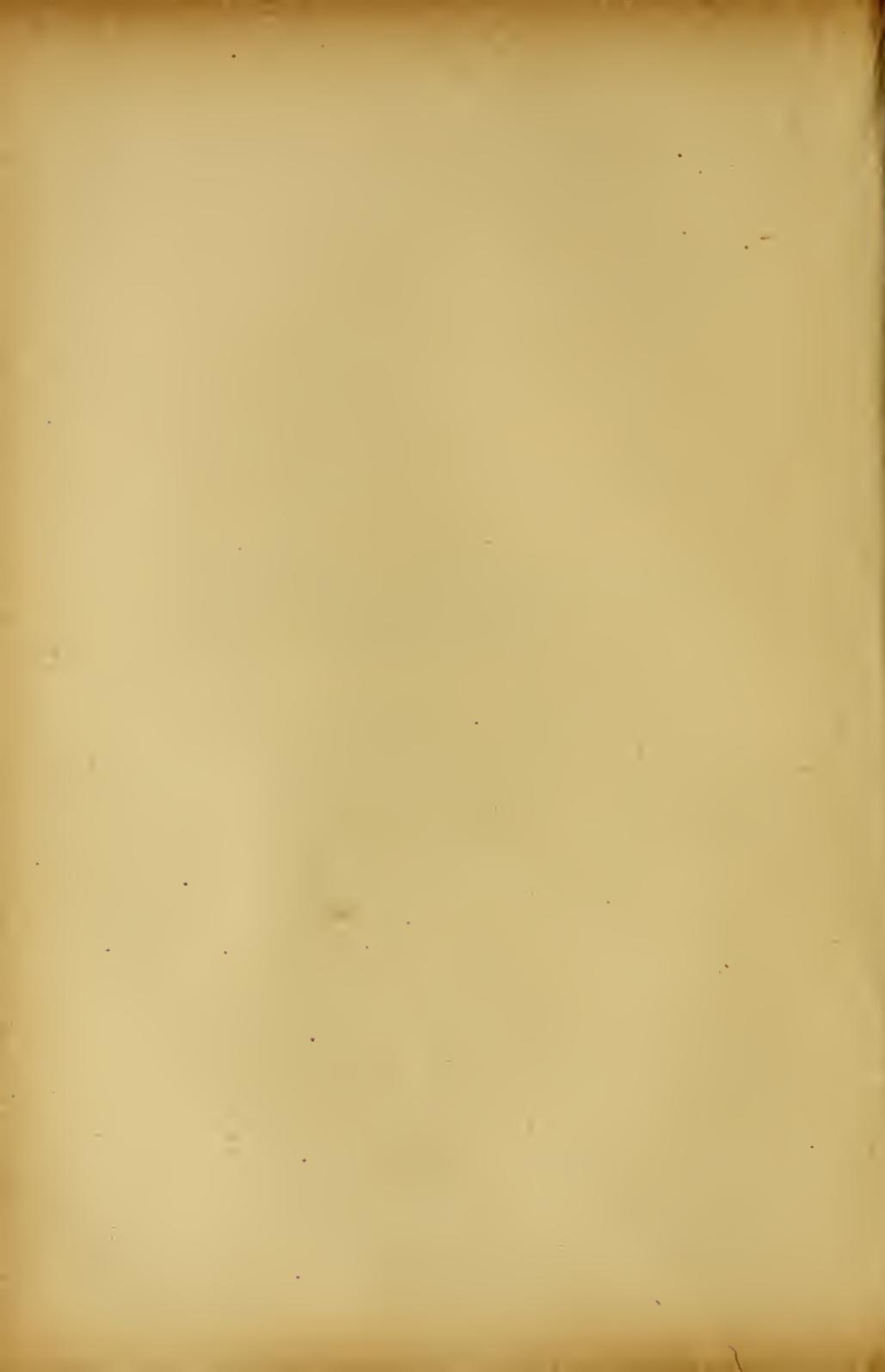
XVII — NÚMERO DE OPERÁRIOS

a) Estado de São Paulo

Ano	N.º de operários			Total de operários	N.º de estabelecimentos (1)
	Homens	Mulheres	Menores		
1939	147 797	67 132	39 215	254 144	—
1941	154 170	64 567	47 347	266 084	11 121
b) Capital					
1939	77 828	43 957	23 023	144 803	—
1941	87 539	42 912	27 990	158 441	5 014
c) Interior					
1939	69 969	23 175	16 192	109 336	—
1941	86 631	21 655	19 357	107 643	6 107

(1) Número de estabelecimentos que forneceram dados sobre operários.

ESTADÍSTICA POLICIAL
COMUNICADOS



ACIDENTES DE VEÍCULOS

AUTORES RESPONSÁVEIS E VÍTIMAS EM GERAL

COMUNICADO N.º 1

Por circunstâncias alheias ao D. E. E. e ao S. E. P., que há muito já terminou a sua apuração referente às estatísticas policiais e criminais de 1942 e 1943, estando apurando presentemente a de 1944, as nossas publicações das estatísticas policiais sofreram, nesses dois últimos anos, considerável atraso. Mas, muito em breve, daremos publicidade dos dados estatísticos de 1944, não só relativos aos acidentes de veículos, como também aos delitos, prisões, detenções, suicídios, incêndios, etc.

Em virtude desse atraso, que não pôde ser atenuado por meio de comunicado aos jornais em consequência de um dispositivo legal que impedia a divulgação de certas estatísticas, apenas agora nos é permitido, por esse meio, que tão gentilmente nos facultam os jornais de S. Paulo, publicar alguns pormenores da estatística de acidentes de veículos de 1943.

Nesse ano, ocorreram nesta Capital 1 477 acidentes, sendo de 505 o número de autores responsáveis e de 1907 o de vítima em geral. Foi esse o período em que menor número de acidentes se verificou, surgindo o máximo em 1939, como se vê:

Discriminação	1938	1939	1940	1941	1942	1943
Totais dos acidentes . . .	1 863	1 984	1 739	1 879	1 530	1 477
Autores responsáveis . . .	1 238	901	671	693	501	505
Vítimas em geral . . .	2 298	2 590	2 263	2 506	1 894	1 907

Considerável porcentagem dessas vítimas se inclui entre os autores de acidentes. Assim é que, 1938, encontramos 909 vítimas autores; em 1939, 1 042; em 1940,

1 011; em 1941, 1 132; em 1942, 771 e em 1943, 744 vítimas autores. E é de se notar que, pelo menos, um terço delas abrange menores de 18 anos que, em 1943, constituíram mais de 50% das vítimas autores. Dêsses menores, 191, ou 20% do total geral de vítimas-autores, são estudantes.

Vejamos, a seguir, as conseqüências dos acidentes, no triênio 1941-1943:

Discriminação	1941		1942		1943	
	H.	M.	H.	M.	H.	M.
Ferimento leve	931	260	656	190	635	116
Ferimento grave	884	284	753	179	750	201
Morte	119	28	94	22	122	33

Legenda: H = Homens. M = Mulheres.

SUICÍDIOS E TENTATIVAS DE SUICÍDIOS

COMUNICADO N.º 2

O total de suicídios e tentativas de suicídio em 1943, na Capital, foi de 593, contra 649 em 1942, verificando-se, assim, menos 56 casos. Contudo, aquêl total é maior que todos os outros, como demonstra o seguinte confronto:

Ano	Homens		Mulheres		Total
	S.	T.	S.	T.	
1938	104	128	28	174	434
1939	120	119	35	157	431
1940	109	76	56	105	346
1941	86	133	42	257	518
1942	82	194	51	322	649
1943	99	172	35	287	593

Legenda: S. = Suicídios. T. = Tentativas.

Ao contrário do que sucede no Interior do Estado, nesta Capital predominam os casos frustos. Em 1943, por exemplo, verificaram-se 134 suicídios e 459 tentativas, sobressaindo nessas os indivíduos do sexo feminino. O fato se deve, em parte, às facilidades de socorro médico, que não são absolutamente encontradas em grande número das cidades do Interior. Dificilmente em S. Paulo um tresloucado morre em consequência da falta ou demora de socorro. Os casos fatais são, em sua quase totalidade, resultantes da natureza dos ferimentos ou dos meios empregados para o suicídio, com certos venenos de ação rápida, o enforcamento, a asfixia por submersão, quedas de grande altura e outros meios que impossibilitam a eficiência de qualquer socorro.

Em face da população, os suicídios e tentativas são mais numerosos aqui do que no Interior. Aproximadamente, encontramos 9 e 45 suicídios e tentativas por grupos de cem mil habitantes, no Interior e na Capital, respectivamente. Explica-se fãcilmente o fenômeno quando se sabe que as grandes cidades, com o seu intenso movimento de transeúntes e veículos, permanentemente barulhentas, oferecendo, além disso, dificuldades de vida e certos inconvenientes, como o jôgo, a imprensa sensacionalista etc., constituem ambientes propícios aos suicídios, especialmente aos suicídios de indivíduos vítimas de psicoses.

ACIDENTES DE VEÍCULOS

O EXCESSO DE VELOCIDADE

COMUNICADO N.º 3

O problema do trânsito, na Capital de São Paulo, é de indiscutível importância e, por isso mesmo, constitui sempre objeto da atenção das autoridades competentes, que procuram resolvê-lo não só do ponto de vista do congestionamento do trânsito, tão comum em tempos atrás, como e principalmente em relação aos aciden-

tes. O alargamento de ruas e avenidas, a abertura de outras, o estabelecimento de "mãos" e vias preferenciais, o sinalamento mecânico e manual, o trânsito dirigido em certos trechos de grande movimentação, a supressão do trânsito de veículos em determinadas áreas do centro da cidade e outras medidas igualmente louváveis, contribuíram eficientemente para o descongestionamento do tráfego e, conseqüentemente, deviam influir, também, em relação aos acidentes. E' certo que diminuíram sensivelmente nesses últimos anos, uma vez que o índice de 1943 foi de 80, ou melhor, 1 477 acidentes contra 1 863 em 1938. Não obstante, deve-se considerar, por outro lado, o grande número de veículos a motor retirado da circulação em virtude da falta de combustível. Dêsse modo, os resultados daquelas medidas não se revelaram tão animadores como se poderia esperar, resultando disso que o problema do trânsito ainda continua a merecer cuidados especiais.

Em 1943, quando se registrou o menor número de acidentes do quinquênio 1939-1943, tivemos, em média, 4 acidentes diários, sendo 1, pelo menos, conseqüente do excesso de velocidade, como se constata pelo seguinte confronto:

Discriminação	1939	1940	1941	1942	1943
Total de acidentes . . .	1 894	1 739	1 879	1 530	1 477
Por excesso de velocidade	664	653	690	499	499

Vê-se, pois, que mais de 35% dos acidentes dêsse quinquênio foram ocasionados por abuso de velocidade. E' uma percentagem realmente alarmante, requerendo medidas imediatas, que ponham têrmo a tão perigoso abuso, responsável, todos os anos, por centenas de vítimas.

E' freqüente atribuir-se aos amadores do volante a responsabilidade maior pelos acidentes de veículos con-

seqüentes do excesso de velocidade. Trata-se, porém, apenas de uma impressão, que os dados do Serviço de Estatística Policial sempre têm eliminado. Vejamos, em relação ao quadriênio 1940-1943, os seguintes totais (acidentes por excesso de velocidade):

Discriminação	1940	1941	1942	1943
Amadores	185	137	75	31
Profissionais	411	418	336	387
Sem habilitação	36	24	35	—
Sem especificação	21	111	53	63

Assim, o número de automobilistas profissionais, autores de acidentes de veículos por excesso de velocidade, é 265% maior do que o de amadores!

DELITOS OCORRIDOS NA CAPITAL

COMUNICADO N.º 4

Verificaram-se nesta Capital, durante o ano de 1943, segundo os dados coletados pelo Serviço de Estatística Policial do Departamento Estadual de Estatística, 3 643 delitos, um dos maiores totais do período compreendido entre os anos de 1938 a 1943, cujos índices criminais são estes:

1938	100
1939	76
1940	66
1941	67
1942	77
1943	87

Índices que correspondem aos seguintes números absolutos:

Discriminação	1938	1939	1940	1941	1942	1943
Total dos crimes	4 146	3 184	2 737	2 785	3 191	3 643
Média mensal	345	265	228	232	266	303
Coefficiente por 100 mil habitantes	460	353	304	309	354	404

Como se vê, os delitos, cujo índice desceu nitidamente em 1939 e 1940, passaram a acusar aumentos sensíveis justamente quando o nível do custo da vida começou a subir de modo acentuado.

A influência do fator econômico não se evidencia de tal modo que torne impossível qualquer dúvida a respeito, mas ela é, pelo menos, admissível, transparecendo nos confrontos dos totais de crimes e de criminosos.

Em 1943, registraram-se 4 062 criminosos contra 3 830 no ano anterior. Houve, portanto, o aumento de 48% sobre o total de 1942, que, por sua vez, acusa, em confronto com a estatística de 1941, o acréscimo de 654 delinqüentes, ou seja, 30%.

Os criminosos estrangeiros são bem numerosos nesta Capital. No período 1938-1943 foram registrados 22 324 delinqüentes, dos quais 5 427,24%, estrangeiros. Como seria desnecessário frizar, o número de criminosos alienígenas, em São Paulo, é revelado com outras proporções se examinado em face da respectiva população. Com efeito, estimando-se em 700 000 pessoas a população brasileira e em 200 000 a estrangeira, responsável do ponto de vista da criminalidade, teremos, na Capital, 271 delinqüentes estrangeiros por grupo de 10 000 pessoas, sendo de 248 o coeficiente relativo aos brasileiros.

São êstes os totais anuais do período acima referido:

Estrangeiros — Em 1938, 1 063 delinqüentes; 1939, 956; 1940, 857; 1941, 792; 1942, 878, e 1943, 881.

Nacionais — 1938, 2 790; 1939, 2 292; 1940, 2 156; 1941, 2 257; 1942, 2 774 e 1943, 2 927.

ACIDENTES DE VEÍCULOS**VIAS PÚBLICAS****COMUNICADO N.º 5**

As avenidas Celso Garcia e Rangel Pestana, mais do que qualquer outras vias da Capital, necessitam de um rigoroso serviço de trânsito. São as que maiores percentagens de acidentes acusam anualmente. A Avenida Celso Garcia, em 1943, foi teatro de 120 acidentes (58 atropelamentos, 1 colisão de veículo, 2 quedas de veículo, 12 abalroamentos, 1 choque contra imóvel e 30 choques quando piungente), seguindo-se-lhe a Avenida Rangel Pestana com 61 casos.

Seria desnecessário frizar que os trabalhos da polícia de trânsito devem ser, de um modo geral, tão perfeitos quanto possível. Os que aqui são efetuados se distinguem, é certo, pela eficiência, mas estamos em que podem e devem ser mais rigorosos nos locais em que há maior movimento de veículos e pedestres, principalmente agora que a falta de transportes torna inevitável a super-lotação, obrigando os passageiros, especialmente em relação aos bondes, a viajarem perigosamente.

É esta a relação das ruas que, naquele ano, foram locais de 9 ou mais acidentes de veículo:

Avenida Celso Garcia, 120; Avenida Rangel Pestana, 61; Rua Vergueiro, 32; Avenida Brigadeiro Luís Antônio, 32; Rua Domingos de Moraes, 25; Avenida São João, 24; Rua Voluntários da Pátria, 20; Rua da Consolação, 20; Rua da Cantareira, 18; Rua Florêncio de Abreu, 18; Rua Teodoro Sampaio, 18; Avenida Nove de Julho, 18; Avenida Tiradentes, 17; Rua Silva Bueno, 15; Avenida Paulista, 15; Rua José Paulino, 15; Avenida General Olímpio da Silveira, 15; Rua Conde Francisco Matarazzo, 15; Praça da Sé, 14; Rua São Caetano, 14; Rua da Glória, 14; Rua Bresser, 14; Rua Bom Pastor, 13; Rua Lavapés, 13; Rua da Moóca, 12; Rua da Liberdade, 12; Rua da Independência, 12; Rua 25 de Março,

11; Avenida Ipiranga, 10; Rua Guaicurus, 10; São Miguel (estrada de rodagem), 10; Avenida Angélica, 10, e Avenida Álvaro Ramos, 9.

Ruas com 8 acidentes, 5; com 7, 6; com 6, 11; com 5, 8; com 4, 23; com 3, 43; com 2, 141, e ruas com 1 acidente, 210.

É de se notar que muitas ruas de fraco movimento de trânsito registraram um número igual ou maior de acidentes do que a Praça Patriarca, onde, como se sabe, o trânsito é dirigido. O mesmo se poderia fazer em determinados cruzamentos das Avenidas Celso Garcia e Rangel Pestana, bem como na Praça Marechal Deodoro, no cruzamento das ruas Maria Antônia, Itambé, Major Sertório, Veridiana e Higienópolis e em outros pontos onde se faz indispensável a atuação de pelo menos um guarda civil especializado em serviços de trânsito, cuja presença, por si só, evita possíveis acidentes por excesso de velocidade, uma vez que os "volantes", em sua maioria, diminuem sempre a velocidade dos veículos que dirigem nas proximidades dos locais policiados.

SUICÍDIOS E TENTATIVAS DE SUICÍDIOS

COMUNICADO N.º 6

E' notável, nas estatísticas de suicídios e tentativas de suicídio, a percentagem de indivíduos jovens homens e mulheres, entre as idades de 15 a 30 anos. No período 1938-1943, 1 549 mulheres suicidaram-se ou tentaram suicidar-se nesta Capital, sendo 73% delas — 1 146 — jovens de mais de 15 anos e de menos de 31. Com os indivíduos do sexo masculino verifica-se quase o mesmo fato, pois, para o total de 1 422, naquele mesmo período, são encontrados 634 jovens de menos de 30 anos de idade, o que representa, como se vê, mais de 45%.

Dêsses indivíduos, 1 334 (622 homens e 712 mulheres) eram casados, 1 381 (666 homens e 715 mulheres) solteiros, 182 (75 homens e 107 mulheres) viuvos, havendo 74 casos sem especificação quanto ao estado de civil.

O casamento exerce, não há dúvida, influência benéfica, afastando os indivíduos dos ambientes que levam ao crime ou ao suicídio, afastando-os também do jôgo, do abuso do álcool-bebida e da vadiagem. Contudo, os dados que se nos oferecem nas estatísticas de suicídios e tentativas não permitem conclusões, tanto mais que não temos uma relação exata da população do Estado, especificando o número de solteiros, casados, etc. Além disso, é preciso lembrar que essas estatísticas representam apenas 75% da realidade, uma vez que muitos casos de suicídios e tentativas não chegam ao conhecimento da Polícia. Mas, de um modo geral, o casamento age como um frêio em relação aos fatos moralmente negativos, estabelecendo uma vida sexual organizada e criando responsabilidades e deveres. Todavia, nas camadas mais humildes da sociedade, onde a miséria é uma triste realidade, a sua ação resulta nula, quando não até prejudicial. Por via de regra, nas épocas de crise, de depressão econômica, que provocam o desequilíbrio entre o poder aquisitivo do povo e o custo da vida, os suicídios aumentam sensivelmente entre os indivíduos pertencentes a essas classes sociais menos favorecidas, que vivem para o trabalho, mas que raramente podem viver do trabalho.

Com referência à instrução, encontramos, no mesmo período, êstes totais:

Discriminação	1938	1939	1940	1941	1942	1943
Primária	375	339	282	418	564	529
Secundária	4	20	8	12	29	26
Superior	9	11	5	13	10	9
Nula	29	32	20	42	40	22
S/ especificação	17	29	31	32	6	7

As nossas fontes de coleta, em sua maioria, registram como possuidores de instrução primária todos os indivíduos que sabem assinar o nome e, quase sempre, sabem apenas isso. Com referência aos suicídios, deve-se frisar que as informações são geralmente fornecidas por terceiros, havendo, por conseguinte, maiores dificuldades para anotações precisas. Em todo caso, pode-se afirmar que a instrução forma entre as principais medidas de combate aos fatos moralmente negativos, inclusive o suicídio.

A CRIMINALIDADE EM SÃO PAULO

COMUNICADO N.º 7

Para 3 643 crimes em 1943, nesta Capital, as nossas estatísticas acusam o total de 4.062 delinquentes, dos quais 3 597 pertencem ao sexo masculino. Tal qual sucede com o número de delitos, o ano de 1938 foi o que maior quantidade de delinquentes registrou. Vejamos os totais dêste ao ano de 1943:

Discriminação	1938	1939	1940	1941	1942	1943
Homens	4 142	3 119	2 795	2 815	3 438	3 597
Mulheres	465	390	345	361	392	465
Total	4 607	3 509	3 140	3 176	3 830	4 062

Como se constata à primeira vista, a criminalidade feminina em São Paulo é representada por totais quase insignificantes, correspondendo a 11% da criminalidade masculina. Aliás, o elemento feminino, quer nas estatísticas brasileiras, quer nas alienígenas, pouco aparece nos delitos, em virtude da sua constituição frágil, de força e agilidade limitadas. Com efeito, as particularidades físicas e fisiológicas da mulher, tornam-na incompatível com determinadas modalidades de crime, sem que, todavia, ela deixe de figurar nas estatísticas da moral negativa. Surge em número apreciável nas pequenas

ocorrências, sobressaindo, principalmente, nos pequenos furtos, cuja maioria não é objeto de queixa, escapando, portanto, ao inquérito policial.

Mas, se o elemento feminino não descamba para o crime, é encontrado em grande número nos prostíbulos. Nesses últimos anos, tem aumentado de maneira marcante a quantidade de mulheres, muitas ainda quase crianças, que vagueiam pelas ruas, que frequentam cabarés e prostíbulos. São elementos moralmente negativos, é claro, mas apenas porque nasceram e cresceram em maus ambientes, castigados severamente pela miséria, pelos maus tratos e trabalhados pelos vícios e pelas insinuações e propostas de gente desclassificada.

Mas a criminalidade, quer masculina, quer feminina, é uma consequência das organizações sociais deficientes. Ela não terá razão alguma de existir, senão com fatos raros, num regime social equilibrado, em que haja bem estar para os que trabalham, em que sejam vedados os "trusts", o encarecimento da vida, as explorações, em que sejam limitadas as fortunas e tolhida a ação desumana dos magnatas. Qualquer medida preventiva será de nulo efeito, se não conseguirmos, antes, o equilíbrio entre o poder aquisitivo do povo e o custo da vida. Ademais, sem êsse equilíbrio outras medidas de combate à criminalidade, como o ensino primário e médio, higiene, boa alimentação, etc., jamais terão êxito apreciável.

Como é sabido, a pobreza estimula os vícios e êsses formam os vadios e criminosos. Assim, para que se possa reduzir ao mínimo a criminalidade entre nós, mister se faz o estabelecimento real daquele equilíbrio.

ACIDENTES DE VEÍCULOS

CAUSAS E HORA DOS ACIDENTES — ESPÉCIE
DE VEÍCULOS

COMUNICADO N.º 8

Entre as causas dos acidentes de veículos de 1943, ocorridos nesta Capital, se destacam a imprudência da

vítima, com o total de 942 acidentes, sendo 574 atropelamentos, 264 quedas da vítima, 104 quedas quando pingente, seguindo-se a imprudência do autor, com 505; responsabilidade de terceiros, com 39; defeito do veículo do autor, com 19, e outras causas, com o total de 45.

É certo que os automobilistas em geral, especialmente os profissionais, por imprudência são responsáveis, anualmente, por centenas de acidentes. Contudo, não deixa de ser assaz considerável a participação nos mesmos das respectivas vítimas, que, como vimos, foram responsáveis por mais da metade dos acidentes de veículos de 1943, registrados em São Paulo. E isso continuará sempre, se não forem levadas a efeito campanhas periódicas com o objetivo de educar o pedestre, demonstrando-lhe os prejuízos e males decorrentes de sua imprudência e indisciplina. Por outro lado, faz-se necessário um policiamento mais rigoroso nas vias de grande movimento e nas imediações dos estabelecimentos de ensino, maximé dos grupos escolares, mesmo porque, em 1943, como vítimas-autores, figuram 128 menores até 10 anos de idade, 129 de 11 a 15 anos e 73 de 16 a 18.

Como é natural, o maior número de acidentes verifica-se durante o dia, sendo pouco numerosos à noite e pela madrugada. Na estatística cujos dados divulgamos, o total maior de acidentes registrou-se entre 12 e 18 horas:

	N.º de acidentes
Das 24 às 6 horas	72
Das 6 às 12 horas	432
Das 12 às 18 horas	647
Das 18 às 24 horas	325

Damos, em seguida, a relação dos veículos, por espécie, que, em 1943, se envolveram nos acidentes:

Aranha, 8 acidentes; auto de aluguel, 173; auto oficial, 41; auto particular, 108; auto-caminhão, 418; auto-ônibus, 232; bicicleta, 50; bonde, 582; carroça, 97; motocicleta, 29; trem de ferro, 65, e outros veículos, 2.

O total é de 1 805, superior ao de acidentes (1 477). É que, não raro, num só acidente se envolvem dois e até três veículos.

SUICÍDIOS E TENTATIVAS DE SUICÍDIOS

COMUNICADO N.º 9

Como nos anos anteriores, em 1943, nesta Capital, sobressaíram o veneno, os instrumentos cortantes perfurantes e as armas de fogo como os meios mais empregados na execução dos suicídios. 352 indivíduos (118 homens e 234 mulheres) fizeram uso do veneno, pelos motivos: “motivos íntimos”, 98; “moléstia incurável”, 63; “amôres contrariados”, 32, sendo 23 mulheres; “maus tratos”, 28 mulheres; “ciúmes”, 23, sendo 20 mulheres; “insolvabilidade”, 25; “alienação mental”, 17; “questões de honra”, 16; “neurastenia”, 15; “miséria”, 10, e outras causas, com 9 e menos casos.

Nos instrumentos cortantes e perfurantes sobressai a causa “moléstia incurável”, com o total de 19 suicidas, dos quais 16 do sexo masculino. O maior número de suicídios com arma de fogo verificou-se em consequência de “motivos íntimos” (9). O meio “enforcamento” foi usado em 30 casos, destacando-se as causas “motivos íntimos” (8) e “alienação mental” (6). “Alienação mental” e “moléstia incurável” sobressaem em “asfixia por submersão”, com 6 e 5 casos, respectivamente. O fogo foi empregado em maior número em virtude também da causa “alienação mental”, com 5 suicídios, sendo 4 de mulheres. Destacou-se o veneno como meio empregado nas causas “motivos íntimos” (98 suicídios e tentativas), “moléstia incurável” (63), “amôres contrariados (32) e “maus tratos” (28).

Por sexo, é esta a relação dos *meios empregados e causas*:

Arma de fogo — 29 homens e 5 mulheres. *Asfixia por submersão* — 13 homens e 12 mulheres. *Enforca-*

mento — 26 homens e 4 mulheres. *Fogo* — 2 homens e 11 mulheres. *Instrumento cortante e perfurante* — 56 homens e 31 mulheres. *Precipitação de grande altura* — 16 homens e 7 mulheres. *Veneno* — 118 homens e 234 mulheres. *Outros meios* — 11 homens e 18 mulheres. *Causas* — *Alcoolismo* — 7 homens e 14 mulheres. *Alienação mental* — 29 homens e 21 mulheres. *Amôres contrariados* — 16 homens e 30 mulheres. *Ciúmes* — 7 homens e 26 mulheres. *Insolvabilidade* — 34 homens e 10 mulheres. *Moléstia incurável* — 74 homens e 34 mulheres. *Miséria* — 17 homens e 8 mulheres. *Questões de família* — 4 homens e 9 mulheres — *Questões de honra* — 3 homens e 21 mulheres. *Neurastenia* — 17 homens e 13 mulheres. “Outras causas”, 13 homens e 6 mulheres.

Verifica-se que os homens figuram com porcentagens relativamente altas nas armas de fogo, enforcamento e queda de grande altura, ao passo que as mulheres aparecem em maior número nos meios empregados “veneno” e “fogo”. Nas causas, os indivíduos do sexo feminino surgem em maior número nos “amôres contrariados”, “ciúmes”, “maus tratos” e “motivos íntimos” e os homens em “moléstia incurável”, “alienação mental” e “insolvabilidade”.

É curioso observar que, contra os 10 casos de suicídios e tentativa, por insolvabilidade, no ano de 1938, se registram 44 casos em 1943, havendo, portanto, o aumento de 340%.

CRIMINOSOS JOVENS

COMUNICADO N.º 10

Uma das particularidades das nossas estatísticas policiais-criminais, que mais chamam a atenção, é a elevada porcentagem de criminosos jovens, de trinta e menos anos de idade. Os dados coletados pelo S.E.P. demonstram que, anualmente, centenas e centenas de jovens, nesta Capital, são retirados do convívio social, pelo cometimento de crimes, o que representa não só um

sensível desfalque na colaboração em prol do progresso, como também gastos apreciáveis para o Estado e para a sociedade.

Pelo confronto abaixo, verifica-se que, nesses seis últimos anos, a média de delinquentes compreendidos entre as idades de 18 a 30 anos, na Capital de S. Paulo, é de 50%, em face dos respectivos totais anuais:

Discriminação	1938	1939	1940	1941	1942	1943
Até 18 anos	231	135	140	127	199	156
De 19 a 21 anos	476	393	319	364	437	487
De 22 a 25 anos	720	635	516	575	626	636
De 26 a 30 anos	780	660	699	612	734	703
Total	2 207	1 833	1 674	1 678	1 996	1 982
Total anual	4 607	3 509	3 140	3 176	3 330	4 062
Porcentagem	47	51	53	52	52	49

Os maiores totais são encontrados no grupo de 26 a 30 anos: em 1938, 780 criminosos, correspondentes a 17% do total geral; em 1939, 660, 19%; em 1940, 699, 22%; em 1941, 612, 18%; em 1942, 734, 19%; em 1943, 703, 17% do respectivo total geral.

Dos 4 062 delinquentes de 1943, na Capital, 39%, ou 1 585, são solteiros, sendo de 48 a porcentagem de casados. O número de viúvos e desquitados é bem pequeno: de 103 e 11, respectivamente.

Quanto à instrução, temos êstes números: 1938 — Primária, 3 112; secundária, 147; superior, 100, e nula, 473. 1939 — Primária, 2 703; secundária, 81; superior, 72, e nula, 368. 1940 — Primária, 2 514; secundária, 142; superior, 77, e nula, 262. 1941 — Primária, 2 563; secundária, 90; superior, 65, e nula, 302. 1942 — Primária, 3 243; secundária, 63; superior, 77, e nula, 256. 1943 — Primária, 3 276; secundária, 66; superior, 88, e nula, 303.

VÍTIMAS DE CRIMES DE NATUREZA SEXUAL

COMUNICADO N.º 11

Os delitos de natureza sexual vinham, nesses últimos tempos, acusando sensível declínio nesta Capital, consequência da ação da Polícia de Costumes. Em 1943, porém, houve um aumento considerável de vítimas, em confronto com o total de 1942, como se vê:

Ano	N.º de vítimas	N.º índice
1938	233	100
1939	280	120
1940	314	135
1941	259	111
1942	151	65
1943	228	93

As vítimas dos crimes de natureza sexual, em 1943, somaram 228, sendo 209 mulheres, 16 homens e 3 casos im pessoais. O elemento feminino está, quase todo, compreendido entre as idades de 15 e 18 anos, como se constata por esta relação:

Até 18 anos	195
De 19 a 21 anos	4
De 22 a 25 anos	4
De 26 a 30 anos	4

Dos 30 anos em diante, as estatísticas raramente acusam indivíduos do sexo feminino vítimas desses delitos. O maior número delas é encontrado entre as menores de 16 anos. Em 1943, registraram-se 76 vítimas com menos de 16 anos e 119 entre os 16 e 18 anos. Em sua grande maioria foram vítimas dos delitos de sedução e estupro, o que, aliás, sempre tem sucedido. Nesses últimos anos, essas duas espécies de crime acusaram, nesta Capital, os seguintes totais:

Discriminação	1939	1940	1941	1942	1943
Sedução	165	149	167	98	146
Estupro	53	66	43	25	30

Em sua maior parte, essas vítimas pertencem às camadas sociais inferiores. Em 1943, por exemplo, a estatística registrou 114 criadas de servir, ao passo que anotou apenas 20 estudantes e 5 empregadas no comércio.

ACIDENTES DE VEÍCULOS

Atropelamentos

COMUNICADO N.º 12

Os acidentes de veículos caracterizam-se especialmente pelos atropelamentos, que são oriundos tanto da imprudência, negligência e imperícia dos “volantes”, como da falta de atenção ou imprudência das vítimas, não raro autoras reais de muitos acidentes. Não seria preciso esclarecer que os atropelamentos são igualmente “acontecidos” em virtude da velocidade excessiva, concluindo-se disso que, eliminado tal abuso, mediante um policiamento rigoroso do trânsito, os seus totais anuais diminuirão sensivelmente.

Entre os anos de 1938 e 1943, para o total de 10 472 acidentes de veículos encontramos 6 409 atropelamentos, assim distribuídos:

Ano	Total de acidentes	Total de atropelamentos
1938	1 863	1 235
1939	1 984	1 133
1940	1 739	1 096
1941	1 879	1 091
1942	1 530	926
1943	1 477	823

Verificam-se, portanto, em média, 61% de atropelamentos, anualmente, que se registram, em sua maioria,

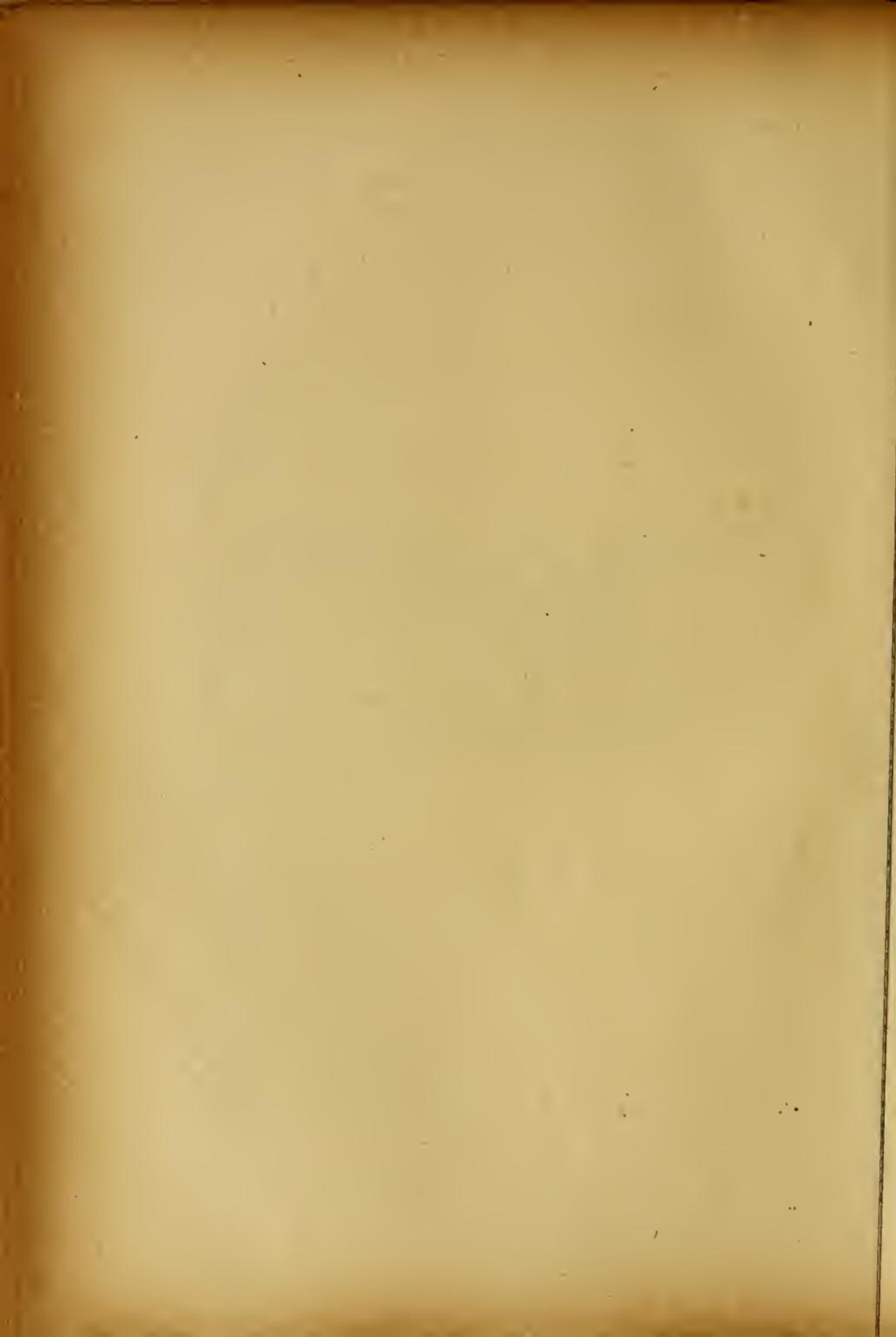
nas vias de longo percurso, principalmente nas avenidas Rangel Pestana e Celso Garcia. Ora, por meio de um policiamento mais rigoroso, diurno e noturno, nessas e noutras vias, como a Brigadeiro Luís Antônio, Voluntários da Pátria, avenidas S. João, Paulista, Angélica, etc., seriam alcançados, sem dúvida, alguns resultados apreciáveis.

E é indispensável que as nossas autoridades especializadas cogitem, desde já, do estudo de medidas relativas ao trânsito. Dentro em breve, segundo tudo indica, teremos outra vez combustível em grande quantidade, e, mercê das providências do Governo Federal, a preços iguais ou talvez inferiores aos que vigoravam antes de 1941. Quer isso dizer que São Paulo irá ter, de acôrdo com suas reais necessidades, um aumento extraordinário em seus meios motorizados de transporte comercial, havendo, por outro lado perspectivas de considerável acréscimo no número de carros particulares, fatos que agravarão de muito o problema do trânsito nesta Capital. Preciso se torna, pois, que estejamos preparados para o novo estado de coisas que se apresentará dentro em pouco, evitando-se possibilidades de um possível aumento de acidentes de veículos.

ESTATÍSTICA POLICIAL

ARMAS APREENDIDAS NO
INTERIOR DO ESTADO

1944



ARMAS APREENDIDAS NO ESTADO EM 1944

a) Armas de fogo e armas brancas

Delegacias	Classe	Total de armas apreendidas	Armas de fogo					Armas brancas			
			Revólveres	Pistolas	Espingardas	Armas de guerra	Ou- tras	Facas	Pu- nhais	Nava- lhas	Ou- tras
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)
Águas da Prata	5. ^a	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Agudos	4. ^a	5	1	1	—	—	—	2	—	1	—
Altinópolis	5. ^a	2	1	1	—	—	—	—	—	—	—
Americana	5. ^a	4	—	—	—	1	—	2	—	1	—
Amparo	3. ^a	33	1	1	—	—	—	9	—	—	22
Analândia	5. ^a	3	—	—	3	—	—	—	—	—	—
Andradina	3. ^a	194	24	34	43	13	—	78	—	2	—
Angatuba	5. ^a	5	1	—	—	—	—	4	—	—	—
Aparecida	5. ^a	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—
Apiá	4. ^a	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Araçatuba	2. ^a	34	4	10	4	—	—	15	1	—	—
Araçoiaba da Serra	5. ^a	2	1	1	—	—	—	—	—	—	—
Araguaçu	3. ^a	105	12	16	6	1	—	61	3	5	1
Araraquara	2. ^a	138	19	20	22	—	—	30	9	12	26
Araras	4. ^a	5	2	2	—	—	—	1	—	—	—
Areias	5. ^a	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ariranha	5. ^a	4	1	1	—	—	—	1	—	—	1
Assis	3. ^a	10	2	1	1	—	—	6	—	—	—
Atibaia	4. ^a	11	2	4	2	—	—	3	—	—	—
Avai	5. ^a	4	—	—	—	2	—	2	—	—	—
Avanhandava	5. ^a	2	1	—	—	—	—	1	—	—	—
Avaré	3. ^a	20	—	3	1	—	—	13	2	1	—
Bananal	4. ^a	5	—	2	3	—	—	—	—	—	—
Bariri	4. ^a	27	2	5	4	—	—	12	2	2	—
Barra Bonita	5. ^a	15	1	4	—	—	—	10	—	—	—
Barreiro	5. ^a	3	—	1	—	2	—	—	—	—	1
Barretos	2. ^a	39	14	8	5	—	—	9	2	—	1
Batatais	3. ^a	8	1	4	2	—	—	—	—	—	—
Bauru	2. ^a	180	7	14	—	—	—	68	—	7	84
Bebedouro	3. ^a	8	—	2	—	—	—	6	—	—	—
Bernardino de Campos	4. ^a	3	1	—	—	—	—	2	—	—	—
Birigui	3. ^a	8	3	1	—	1	—	2	—	—	1
Boa Esperança do Sul	5. ^a	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—
Bocaina	5. ^a	12	2	3	—	—	—	7	—	—	—
Bofete	5. ^a	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—
Boituva	5. ^a	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Borborema	5. ^a	5	—	2	—	—	—	3	—	—	—
Botucatu	2. ^a	62	7	13	7	1	—	28	2	2	2
Bragança Paulista	3. ^a	17	1	3	2	—	—	11	—	—	—

ARMAS APREENDIDAS NO ESTADO EM 1944

a) Armas de fogo e armas brancas

Delegacias	Classe	Total de armas apreendidas	Armas de fogo					Armas brancas			
			Revólveres	Pistolas	Espingardas	Armas de guerra	Ou- tras	Facas	Pu- nhais	Naval- has	Ou- tras
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)
Brodósqi	5. ^a	1	—	—	—	—	—	1	—	—	—
Brotas	4. ^a	29	5	16	—	—	—	8	—	—	—
Buri	5. ^a	17	2	10	1	1	—	3	—	—	—
Cabreúva	5. ^a	4	1	1	2	—	—	—	—	—	—
Caçapava	3. ^a	30	1	2	1	1	—	25	—	—	—
Caconde	4. ^a	4	—	—	—	—	—	4	—	—	—
Cafelândia	4. ^a	17	3	4	1	1	—	8	—	—	—
Cajobi	5. ^a	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Cajuru	4. ^a	5	—	2	3	—	—	—	—	—	—
Campinas	2. ^a	84	8	8	10	—	—	32	2	16	8
Campos do Jordão	3. ^a	6	—	1	1	—	—	3	—	—	1
Cananãia	4. ^a	1	—	—	1	—	—	—	—	—	—
Cândido Mota	5. ^a	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—
Capão Bonito	4. ^a	46	3	11	3	—	—	23	2	1	3
Capivari	4. ^a	15	—	6	4	3	—	2	—	—	—
Caraguatatuba	5. ^a	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Casa Branca	2. ^a	16	1	3	—	—	—	12	—	—	—
Catanduva	3. ^a	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Cedral	5. ^a	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Cerqueira César	5. ^a	4	1	—	—	—	—	3	—	—	—
Chavantes	5. ^a	21	2	1	3	—	—	15	—	—	—
Colina	4. ^a	3	1	—	—	1	—	1	—	—	—
Conebas	4. ^a	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Coroados	5. ^a	16	3	1	—	2	—	10	—	—	—
Cotia	5. ^a	5	1	2	1	—	—	—	—	1	—
Cravinhos	4. ^a	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—
Cruzeiro	3. ^a	4	1	—	—	—	—	3	—	—	—
Cunha	4. ^a	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Descalvado	4. ^a	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Dois Córregos	4. ^a	21	2	3	—	—	—	11	5	—	—
Dourado	5. ^a	2	1	—	—	—	—	—	—	—	1
Duartina	5. ^a	3	—	2	—	—	—	1	—	—	—
Echaporã	4. ^a	21	—	3	—	—	—	18	—	—	—
Fartura	5. ^a	26	—	5	—	—	—	21	—	—	—
Fernando Prestes	5. ^a	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Franca	3. ^a	12	4	3	1	—	—	3	1	—	—
Gália	3. ^a	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—
Garça	4. ^a	130	34	32	3	—	—	51	—	5	5
Getulina	5. ^a	35	7	7	5	—	—	16	—	—	—

ARMAS APREENDIDAS NO ESTADO EM 1944

a) Armas de fogo e armas brancas

Delegacias	Classe	Total de armas apreendidas	Armas de fogo					Armas brancas			
			Revólveres	Pistolas	Espingardas	Armas de guerra	Ou- tras	Facas	Pu- nhais	Navah- las	Ou- tras
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)
Jaboticabal	3. ^a	2	2	—	—	—	—	—	—	—	—
Jacarei	3. ^a	60	5	4	2	—	—	31	2	5	11
Jacupiranga	5. ^a	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Jambeiro	5. ^a	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Jardinópolis	4. ^a	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Jaú	2. ^a	6	2	2	—	—	—	2	—	—	—
Joanópolis	5. ^a	6	1	1	—	—	—	4	—	—	—
José Bonifácio	4. ^a	7	5	—	—	1	—	1	—	—	—
Jundiá	3. ^a	30	8	8	3	1	—	7	2	1	—
Juqueri	5. ^a	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Laranjal Paulista	5. ^a	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Leme	4. ^a	3	—	1	1	—	—	1	—	—	—
Limeira	3. ^a	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Lindóia	5. ^a	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Lins	3. ^a	40	11	8	5	1	—	13	—	1	1
Lorena	4. ^a	2	—	1	—	—	—	1	—	—	—
Macatuba	5. ^a	11	4	6	1	—	—	—	—	—	—
Maracá	5. ^a	31	1	2	2	—	—	23	2	—	1
Marília	2. ^a	46	12	11	3	—	—	17	2	1	—
Martinópolis	4. ^a	197	11	12	35	—	—	64	73	2	—
Matão	4. ^a	5	—	—	1	—	—	3	—	—	1
Mineiros do Tietê	5. ^a	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—
Miracatu	4. ^a	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Mirassol	3. ^a	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Mococa	3. ^a	5	—	1	3	—	—	1	—	—	—
Mogi das Cruzes	3. ^a	64	7	9	9	1	—	32	1	2	3
Mogi Guaçu	5. ^a	3	—	1	—	—	—	2	—	—	—
Mogi Mirim	3. ^a	7	4	—	1	1	—	1	—	—	—
Monte Alto	4. ^a	14	2	5	1	—	—	4	—	—	2
Monte Aprazível	3. ^a	140	16	23	18	5	—	78	—	—	—
Monte Azul do Turvo	5. ^a	8	3	2	1	—	—	2	—	—	—
Monte Mor	5. ^a	20	—	4	6	—	—	9	—	1	—
Morro Agudo	4. ^a	3	2	1	—	—	—	—	—	—	—
Natividade da Serra	5. ^a	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Nazaré Paulista	5. ^a	3	—	—	3	—	—	—	—	—	—
Nova Granada	4. ^a	51	14	1	1	1	—	33	—	1	—
Novo Horizonte	4. ^a	3	1	—	—	—	—	2	—	—	—
Nuporanga	5. ^a	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—
Óleo	5. ^a	1	—	—	1	—	—	—	—	—	—

ARMAS APREENIDAS NO ESTADO EM 1944

a) Armas de fogo e armas brancas

(Continuação)

Delegacias	Classe	Total de armas apreendidas	Armas de fogo					Armas brancas			
			Revólveres	Pistolas	Espingardas	Armas de guerra	Ou- tras	Facas	Pu- nhaes	Naval- has	Ou- tras
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)
Olimpia	3. ^a	25	10	2	2	—	—	12	—	—	—
Orlândia	3. ^a	8	—	—	2	—	—	3	—	—	3
Ourinhos	3. ^a	2	2	—	—	—	—	—	—	—	—
Palestina	5. ^a	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Palmital	4. ^a	5	—	4	—	—	—	1	—	—	—
Paraibuna	4. ^a	11	1	1	1	—	—	8	—	—	—
Patrocínio do Sapucaí	4. ^a	3	—	3	—	—	—	—	—	—	—
Paulo de Faria	4. ^a	3	1	—	—	—	—	2	—	—	—
Pederneiras	3. ^a	15	—	—	1	—	—	12	1	1	—
Pedregulho	5. ^a	13	6	1	3	1	—	—	1	—	1
Pedreira	5. ^a	2	—	1	—	—	—	1	—	—	—
Penápolis	3. ^a	14	4	2	3	—	—	5	—	—	—
Pereira Barreto	3. ^a	59	15	11	9	3	—	18	2	1	—
Pereiras	5. ^a	1	—	—	—	—	—	1	—	—	—
Piedade	4. ^a	5	1	1	1	—	—	2	—	—	—
Pilar do Sul	5. ^a	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Pindamonhangaba	3. ^a	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Pindorama	5. ^a	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Pinhal	3. ^a	4	—	3	—	—	—	1	—	—	—
Pinheiros	5. ^a	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Piquete	5. ^a	3	—	3	—	—	—	—	—	—	—
Piracaiá	4. ^a	2	—	—	2	—	—	—	—	—	—
Piracicaba	3. ^a	64	10	8	3	—	—	36	—	7	—
Piraju	3. ^a	45	7	8	2	—	—	26	2	—	—
Pirajuí	3. ^a	62	17	25	1	—	—	15	2	2	—
Piramboia	5. ^a	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Pirangi	5. ^a	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Pirassununga	3. ^a	13	1	5	7	—	—	—	—	—	—
Piratininga	4. ^a	24	1	6	1	—	—	15	1	—	—
Pitangueiras	4. ^a	5	1	1	1	—	—	1	—	—	1
Pompéia	3. ^a	60	14	13	4	—	—	28	—	1	—
Pontal	5. ^a	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Porangaba	5. ^a	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Potirendaba	5. ^a	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—
Pôrto Feliz	4. ^a	39	2	6	5	—	—	16	—	1	9
Pôrto Ferreira	5. ^a	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Presidente Alves	5. ^a	20	—	2	1	—	—	11	1	3	2
Presidente Bernardes	5. ^a	59	6	7	7	1	—	22	16	—	—
Presidente Prudente	2. ^a	351	53	37	43	13	—	185	1	—	19

ARMAS APREENDIDAS NO ESTADO EM 1944

a) Armas de fogo e armas brancas

(Conclusão)

Delegacias	Classe	Total de armas apreendidas	Armas de fogo					Armas brancas			
			Revólveres	Pistolas	Espingardas	Armas de guerra	Ou- tras	Facas	Pu- nhais	Navalhas	Ou- tras
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)
São Pedro do Turvo . . .	4. ^a	9	1	—	1	—	—	7	—	—	—
São Roque . . .	4. ^a	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
São Sebastião . . .	4. ^a	2	1	1	—	—	—	—	—	—	—
São Simão . . .	3. ^a	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
São Vicente . . .	3. ^a	18	5	6	2	—	—	1	4	—	—
Sarapuá . . .	5. ^a	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—
Serra Azul . . .	5. ^a	2	1	1	—	—	—	—	—	—	—
Serra Negra . . .	3. ^a	43	1	12	6	—	—	19	—	1	4
Sertãozinho . . .	4. ^a	14	1	4	1	—	—	7	—	1	—
Silveiras . . .	5. ^a	1	—	—	—	—	—	1	—	—	—
Socorro . . .	4. ^a	72	7	17	25	1	—	18	—	—	4
Sorocaba . . .	2. ^a	54	4	9	2	—	—	22	14	—	3
Tabapuá . . .	5. ^a	5	1	2	1	—	—	1	—	—	—
Tabatinga . . .	5. ^a	4	1	—	2	1	—	—	—	—	—
Tambaú . . .	4. ^a	5	1	2	2	—	—	—	—	—	—
Tanabi . . .	3. ^a	137	30	16	64	21	—	4	2	—	—
Tapiratiba . . .	5. ^a	2	—	2	—	—	—	—	—	—	—
Taquari . . .	5. ^a	4	2	1	—	—	—	—	1	—	—
Taquaritinga . . .	3. ^a	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Tatuf . . .	3. ^a	14	3	4	—	—	—	7	—	—	—
Taubaté . . .	2. ^a	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—
Tietê . . .	4. ^a	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Torrinha . . .	5. ^a	3	2	—	—	—	—	1	—	—	—
Tremembé . . .	5. ^a	3	—	2	—	—	—	1	—	—	—
Tupã . . .	3. ^a	113	5	19	17	1	—	69	—	1	1
Ubatuba . . .	4. ^a	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—
Ubirama . . .	4. ^a	2	—	1	—	—	—	1	—	—	—
Uchoa . . .	5. ^a	17	—	3	—	—	—	14	—	—	—
Urupês . . .	5. ^a	2	1	—	—	—	—	1	—	—	—
Valparaíba . . .	4. ^a	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—
Valparaíso . . .	3. ^a	158	31	23	29	—	—	66	2	2	5
Vargem Grande do Sul . . .	5. ^a	5	—	1	4	—	—	—	—	—	—
Vera Cruz . . .	4. ^a	46	9	11	10	—	—	16	—	—	—
Viradouro . . .	4. ^a	4	1	1	—	—	—	2	—	—	—
Xiririca . . .	4. ^a	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
		5 083	777	917	648	122	—	2 060	176	125	258

ARMAS APREENDIDAS NO ESTADO EM 1944

b) Motivo e destino

Delegacias	Classe	Motivo			Destino			
		Crime	Desor-dem	Sem Licença	à Juízo	à Delegacia de Armas, Explosivos e Munições	Delegacia local	Outros
	(1)	(12)	(13)	(14)	(15)	(16)	(17)	(18)
Águas da Prata	5. ^a	—	—	—	—	—	—	—
Agudos	4. ^a	1	—	4	1	4	—	—
Altinópolis	5. ^a	—	—	2	—	—	—	—
Americana	5. ^a	—	—	4	—	—	2	—
Amparo	3. ^a	1	—	32	1	30	4	—
Anaplândia	5. ^a	—	—	3	—	1	2	—
Andradina	3. ^a	32	—	162	32	162	—	2
Angatuba	5. ^a	5	—	—	5	—	—	—
Aparecida	5. ^a	—	—	1	—	1	—	—
Apiaí	4. ^a	—	—	—	—	—	—	—
Araçatuba	2. ^a	8	—	26	8	26	—	—
Araçoiaba da Serra	5. ^a	1	—	1	1	—	—	—
Araguaçu	3. ^a	14	—	91	14	91	—	1
Araraquara	2. ^a	—	—	138	—	138	—	—
Araras	4. ^a	4	—	1	4	1	—	—
Árcias	5. ^a	—	—	—	—	—	—	—
Ariranha	5. ^a	—	—	4	—	1	1	—
Assis	3. ^a	—	—	10	—	8	7	2
Atibaia	4. ^a	2	—	9	—	9	—	—
Avai	5. ^a	1	—	3	1	1	2	—
Avanhandava	3. ^a	2	—	—	2	—	—	—
Avaré	3. ^a	—	—	20	—	20	—	—
Bananal	4. ^a	—	—	5	—	5	—	—
Bariri	4. ^a	4	—	23	4	14	9	—
Barra Bonita	5. ^a	—	—	15	—	—	15	—
Barreiro	5. ^a	1	—	2	1	1	1	—
Barretos	2. ^a	7	—	32	7	32	—	—
Batatais	3. ^a	1	—	7	1	7	—	—
Bauru	2. ^a	—	—	180	—	180	—	—
Bebedonro	3. ^a	—	—	8	—	8	—	—
Bernardino de Campos	4. ^a	3	—	—	8	—	—	—
Birigui	3. ^a	6	—	2	6	—	1	1
Boa Esperança de Sul	5. ^a	—	—	1	—	—	1	—
Bocaina	5. ^a	—	—	12	—	4	8	—
Bofete	5. ^a	—	—	1	—	1	—	—
Boituva	5. ^a	—	—	—	—	—	—	—
Borborema	5. ^a	—	—	5	—	5	—	—
Botucatu	2. ^a	—	—	62	—	10	52	—
Bragança Paulista	3. ^a	3	—	14	3	14	—	—

ARMAS APREENDIDAS NO ESTADO EM 1944

b) Motivo e destino

(Continuação)

Delegacias	Classe	Motivo			Destino			
		Crime	Desor-dem	Sem Licença	à Juízo	à Delegacia de Armas, Explosivos e Munições	Delegacia local	Outros
	(1)	(12)	(13)	(14)	(15)	(16)	(17)	(18)
Brodósqui	5. ^a	1	—	—	1	—	—	—
Brotas	4. ^a	2	—	27	2	27	—	—
Buri	5. ^a	—	—	17	—	2	15	—
Cabreúva	5. ^a	—	—	4	—	4	—	—
Caçapava	3. ^a	—	—	30	—	29	—	1
Caconde	3. ^a	—	—	4	—	—	4	—
Cafelândia	4. ^a	6	—	11	6	10	1	—
Cajobi	5. ^a	—	—	—	—	—	—	—
Cajuru	4. ^a	3	—	2	3	—	—	2
Campinas	2. ^a	—	—	84	—	60	24	—
Campos do Jordão	3. ^a	5	—	1	5	—	1	—
Cananéia	4. ^a	—	—	1	—	—	1	—
Cândido Mota	5. ^a	1	—	—	1	—	—	—
Capão Bonito	4. ^a	1	—	45	1	29	16	—
Capivari	4. ^a	2	—	13	2	10	—	3
Caraguatatuba	5. ^a	—	—	—	—	—	—	—
Casa Branca	2. ^a	—	—	16	—	—	16	—
Catanduva	3. ^a	—	—	—	—	—	—	—
Cedral	5. ^a	—	—	—	—	—	—	—
Cerqueira César	5. ^a	4	—	—	4	—	—	—
Chavantes	5. ^a	—	—	21	—	19	2	—
Colina	4. ^a	—	—	3	—	3	—	—
Conchas	4. ^a	—	—	—	—	—	—	—
Coroados	5. ^a	—	—	16	—	—	16	—
Cotia	5. ^a	1	—	4	1	3	—	1
Cravinhos	4. ^a	—	—	1	—	1	—	—
Cruzeiro	3. ^a	4	—	—	4	—	—	—
Cunha	4. ^a	—	—	—	—	—	—	—
Descalvado	4. ^a	—	—	—	—	—	—	—
Dois Córregos	4. ^a	1	—	20	1	9	11	—
Dourado	5. ^a	1	—	1	1	1	—	—
Duartina	5. ^a	3	—	—	3	—	—	—
Echaporã	4. ^a	—	—	21	—	21	—	—
Fartura	5. ^a	—	—	26	—	26	—	—
Fernando Prestes	5. ^a	—	—	—	—	—	—	—
Franca	3. ^a	10	—	2	10	2	—	—
Gália	5. ^a	1	—	—	1	—	—	—
Garça	4. ^a	—	—	130	—	129	1	—
Getulina	5. ^a	3	—	32	3	32	—	—

ARMAS APREENDIDAS NO ESTADO EM 1944

b) Motivo e destino

(Continuação)

Delegacias	Classe	Motivo			Destino			
		Crime	Desordem	Sem Licença	à Juízo	à Delegacia de Armas, Explosivos e Munições	Delegacia local	Outros
	(1)	(12)	(13)	(14)	(15)	(16)	(17)	(18)
Glicério	5. ^a	4	—	13	4	12	1	—
Gramma	5. ^a	—	—	—	—	—	—	—
Guaíra	4. ^a	1	—	14	1	14	—	—
Guará	5. ^a	1	—	1	1	—	1	—
Guararapes	4. ^a	—	—	54	—	50	3	1
Guararema	5. ^a	2	—	9	2	9	—	—
Guaratinguetá	2. ^a	—	—	20	—	20	—	—
Guareí	5. ^a	1	—	9	1	—	9	—
Guariba	5. ^a	3	—	3	3	2	1	—
Guarujá	3. ^a	—	—	1	—	—	—	1
Guarulhos	5. ^a	—	—	—	—	—	—	—
Iacanga	5. ^a	—	—	2	—	2	—	—
Ibirá	5. ^a	3	—	—	3	—	—	—
Ibitinga	3. ^a	5	—	32	5	32	—	—
Ibiúna	5. ^a	—	—	8	—	4	3	1
Icatumema	5. ^a	—	—	—	—	—	—	—
Igarapava	5. ^a	1	—	—	1	—	—	—
Iguape	4. ^a	—	—	2	—	1	1	—
Ilhabela	5. ^a	1	—	—	1	—	—	—
Indaiatuba	5. ^a	—	—	—	—	—	—	—
Ipauçu	5. ^a	—	—	7	—	5	2	—
Iporanga	5. ^a	2	—	7	2	—	7	—
Itaberá	5. ^a	4	—	7	4	7	—	—
Itaí	5. ^a	—	—	19	—	14	5	—
Itajobi	4. ^a	3	—	13	3	8	5	—
Itanhaém	5. ^a	—	—	1	—	—	—	1
Itapeçerica da Serra	5. ^a	—	—	18	—	17	1	—
Itapetininga	2. ^a	—	—	33	—	33	—	—
Itapeva	3. ^a	2	—	2	2	2	—	—
Itapira	4. ^a	2	—	9	2	9	—	—
Itápolis	3. ^a	1	—	4	1	4	—	—
Itaporanga	4. ^a	12	—	18	12	18	—	—
Itapuí	5. ^a	4	—	6	4	6	—	—
Itararé	3. ^a	—	—	11	—	11	—	—
Itatiba	4. ^a	—	—	—	—	—	—	—
Itatinga	5. ^a	6	—	18	6	9	9	—
Itirapina	5. ^a	—	—	17	—	17	—	—
Itu	3. ^a	—	—	19	—	19	—	—
Ituverava	4. ^a	—	—	—	—	—	—	—

ARMAS APREENDIDAS NO ESTADO EM 1944

b) Motivo e destino

(Continuação)

Delegacias	Classe	Motivo			Destino			
		Crime	Desordem	Sem Licença	à Juízo	à Delegacia de Armas, Explosivos e Munições	Delegacia local	Outros
	(1)	(12)	(13)	(14)	(15)	(16)	(17)	(18)
Jaboticabal	3. ^a	2	—	—	2	—	—	—
Jacareí	3. ^a	—	—	60	—	60	—	—
Jacupiranga	5. ^a	—	—	—	—	—	—	—
Jambeiro	5. ^a	—	—	—	—	—	—	—
Jardinópolis	4. ^a	—	—	1	—	—	—	1
Jaú	2. ^a	3	—	3	3	3	—	—
Joanópolis	5. ^a	—	—	6	—	6	—	—
José Bonifácio	4. ^a	5	—	2	5	2	—	—
Jundiaí	3. ^a	—	—	30	—	30	—	—
Juqueri	5. ^a	—	—	—	—	—	—	—
Laranjal Paulista	5. ^a	—	—	—	—	—	—	—
Leme	4. ^a	1	—	2	1	2	—	—
Limeira	3. ^a	—	—	—	—	—	—	—
Lindóia	5. ^a	—	—	—	—	—	—	—
Lins	3. ^a	3	—	37	3	35	2	—
Lorena	4. ^a	1	—	1	1	—	—	1
Macatuba	5. ^a	1	—	10	1	8	2	—
Maracáí	5. ^a	5	—	26	5	26	—	—
Marília	2. ^a	2	—	44	2	25	16	3
Martinópolis	4. ^a	1	—	196	1	183	—	13
Matão	4. ^a	2	—	3	2	2	1	—
Mineiros do Tietê	5. ^a	—	—	1	—	1	—	—
Miracatu	4. ^a	—	—	—	—	—	—	—
Mirassol	3. ^a	—	—	—	—	—	—	—
Mococa	3. ^a	2	—	3	2	3	—	—
Mogi das Cruzes	3. ^a	25	—	39	25	22	16	1
Mogi Guaçu	5. ^a	3	—	—	3	—	—	—
Mogi Mirim	3. ^a	—	—	7	—	7	—	—
Monte Alto	4. ^a	1	—	13	1	13	—	—
Monte Aprazível	3. ^a	—	—	140	—	140	—	—
Monte Azul do Turvo	5. ^a	7	—	1	7	—	—	1
Monte Mor	5. ^a	—	—	20	—	19	1	—
Morro Agudo	4. ^a	1	—	2	1	2	—	—
Natividade da Serra	5. ^a	—	—	—	—	—	—	—
Nazaré Paulista	5. ^a	—	—	3	—	3	—	—
Nova Granada	4. ^a	3	—	43	3	47	1	—
Novo Horizonte	4. ^a	2	—	1	2	1	—	—
Nuporanga	5. ^a	—	—	1	—	1	—	—
Óleo	5. ^a	1	—	—	1	—	—	—

ARMAS APREENDIDAS NO ESTADO EM 1944

b) Motivo e destino

(Continuação)

Delegacias	Classe	Motivo			Destino			
		Crime	Desor-dem	Sem Licença	à Juízo	à Dele-gacia de Armas, Explosivos e Muni-ções	Delega-cia local	Outros
	(1)	(12)	(13)	(14)	(15)	(16)	(17)	(18)
Olimpia	3. ^a	14	—	11	14	—	11	—
Orlândia	3. ^a	6	—	2	6	2	—	—
Ourinhos	3. ^a	—	—	2	—	—	2	—
Palestina	5. ^a	—	—	—	—	—	—	—
Palmital	4. ^a	1	—	4	1	4	—	—
Paraibuna	4. ^a	10	—	1	10	—	1	—
Patrocínio do Sapucaí	4. ^a	—	—	3	—	3	—	—
Paulo de Faria	4. ^a	3	—	—	3	—	—	—
Pederneras	3. ^a	—	—	15	—	15	—	—
Pedregulho	5. ^a	1	—	12	1	12	—	—
Pedreira	5. ^a	—	—	2	—	—	—	—
Penápolis	3. ^a	—	—	14	—	11	3	—
Pereira Barreto	3. ^a	3	—	56	3	30	26	—
Pereiras	5. ^a	1	—	—	1	—	—	—
Piedade	4. ^a	5	—	—	5	—	—	—
Pilar do Sul	5. ^a	—	—	—	—	—	—	—
Pindamonhangaba	3. ^a	—	—	—	—	—	—	—
Pindorama	5. ^a	—	—	—	—	—	—	—
Pinhal	3. ^a	1	—	3	1	3	—	—
Pinheiros	5. ^a	—	—	—	—	—	—	—
Piquete	5. ^a	3	—	—	3	—	—	—
Piracaia	4. ^a	—	—	2	—	—	2	—
Piracicaba	3. ^a	—	—	64	—	40	24	—
Piraju	3. ^a	—	—	45	—	33	12	—
Pirajuí	3. ^a	1	—	61	1	61	—	—
Pirambóia	5. ^a	—	—	—	—	—	—	—
Pirangi	5. ^a	—	—	—	—	—	—	—
Pirassununga	3. ^a	—	—	13	—	2	11	—
Piratininga	4. ^a	—	—	24	—	24	—	—
Pitangueiras	4. ^a	4	—	1	4	—	—	—
Pompéia	3. ^a	—	—	60	—	60	—	1
Pontal	5. ^a	—	—	—	—	—	—	—
Porangaba	5. ^a	—	—	—	—	—	—	—
Potirendaba	5. ^a	1	—	—	1	—	—	—
Pôrto Feliz	4. ^a	—	—	30	—	39	—	—
Pôrto Ferreira	5. ^a	—	—	—	—	—	—	—
Presidente Alves	5. ^a	7	—	13	7	3	10	—
Presidente Bernardes	5. ^a	3	—	56	3	56	—	—
Presidente Prudente	2. ^a	6	—	345	6	342	1	2

ARMAS APREENDIDAS NO ESTADO EM 1944

b) Motivo e destino

(Continuação)

Delegacias	Classe	Motivo			Destino			
		Crime	Desordem	Sem Licença	à Juízo	à Delegacia de Armas, Explosivos e Munições	Delegacia local	Outros
	(1)	(12)	(13)	(14)	(15)	(16)	(17)	(18)
Presidente Venceslau	3. ^a	1	—	63	1	12	48	3
Promissão	4. ^a	—	—	22	—	13	7	2
Quatá	4. ^a	4	—	40	4	16	24	—
Queluz	4. ^a	—	—	4	—	1	2	1
Rancharia	5. ^a	7	—	16	7	10	6	—
Redenção da Serra	5. ^a	—	—	—	—	—	—	—
Regente Feijó	4. ^a	6	—	37	6	—	37	—
Ribeira	5. ^a	—	—	—	—	—	—	—
Ribeirão Bonito	4. ^a	—	—	3	—	3	—	—
Ribeirão Preto	2. ^a	—	—	64	—	64	—	—
Rio Claro	3. ^a	—	—	—	—	—	—	—
Rio das Pedras	5. ^a	—	—	16	—	16	—	—
Salesópolis	5. ^a	—	—	—	—	—	—	—
Salto	4. ^a	2	—	6	2	6	—	—
Salto Grande	5. ^a	1	—	3	1	3	—	—
Santa Adélia	4. ^a	—	—	1	—	—	1	—
Santana do Parnaíba	5. ^a	—	—	12	—	12	—	—
Santa Bárbara do Oeste	5. ^a	4	—	—	4	—	—	—
Santa Bárbara do R. Pardo	5. ^a	—	—	—	—	—	—	—
Santa Branca	4. ^a	—	—	2	—	—	2	—
Santa Cruz das Palmeiras	4. ^a	—	—	—	—	—	—	—
Santa Cruz do Rio Pardo	3. ^a	2	—	15	2	—	15	—
Santa Isabel	4. ^a	—	—	9	—	7	2	—
Sta. Rita do Passa Quatro	4. ^a	1	—	—	1	—	—	—
Santo Anastácio	3. ^a	7	—	87	7	86	1	—
Santo André	3. ^a	9	—	48	9	48	—	—
Santo Antônio da Alegria	3. ^a	3	—	2	3	—	2	—
SANTOS	1. ^a	—	—	34	—	34	—	—
São Bento do Sapucaí	4. ^a	3	—	—	3	—	—	—
São Carlos	3. ^a	1	—	1	1	1	—	—
São João da Boa Vista	3. ^a	1	—	30	1	30	—	—
São Joaquim da Barra	4. ^a	6	—	1	6	—	1	—
São José do Rio Pardo	3. ^a	—	—	12	—	8	4	—
São José do Rio Preto	2. ^a	—	—	59	—	—	59	—
São José dos Campos	3. ^a	—	—	—	—	—	—	—
São Luís do Paraitinga	4. ^a	—	—	—	—	—	—	—
São Manuel	3. ^a	—	—	14	—	—	14	—
São Miguel Arcanjo	5. ^a	—	—	—	—	—	—	—
São Pedro	4. ^a	—	—	—	—	—	—	—

ARMAS APREENDIDAS NO ESTADO EM 1944

b) Motivo e destino

(Conclusão)

Delegacias	Classe	Motivo			Destino			
		Crime	Desordem	Sem Licença	à Juízo	à Delegacia de Armas, Explosivos e Munições	Delegacia local	Outros
	(1)	(12)	(13)	(14)	(15)	(16)	(17)	(18)
São Pedro do Turvo	4. ^a	8	—	1	8	1	—	—
São Roque	4. ^a	—	—	—	—	—	—	—
São Sebastião	4. ^a	1	—	1	1	1	—	—
São Simão	3. ^a	—	—	—	—	—	—	—
São Vicente	3. ^a	—	—	18	—	18	—	—
Sarapuá	5. ^a	—	—	1	—	1	—	—
Serra Azul	5. ^a	2	—	—	2	—	—	—
Serra Negra	3. ^a	—	—	43	—	43	—	—
Sertãozinho	4. ^a	6	—	8	6	4	4	—
Silveiras	5. ^a	1	—	—	1	—	—	—
Socorro	4. ^a	4	—	68	4	68	—	—
Sorocaba	2. ^a	—	—	54	—	54	—	—
Tabapuá	5. ^a	—	—	5	—	2	3	—
Tabatinga	5. ^a	1	—	3	1	1	2	—
Tambaú	4. ^a	—	—	5	—	5	—	—
Tanabi	3. ^a	—	—	137	—	99	38	—
Tapiratiba	5. ^a	2	—	—	2	—	—	—
Taquari	5. ^a	1	—	3	1	3	—	—
Taquaritinga	3. ^a	—	—	—	—	—	—	—
Tatuf	3. ^a	2	—	12	2	4	8	—
Taubaté	2. ^a	—	—	1	—	1	—	—
Tietê	4. ^a	—	—	—	—	—	—	—
Torrinha	5. ^a	3	—	—	3	—	—	—
Tremembé	5. ^a	2	—	1	2	—	—	1
Tupã	3. ^a	1	—	112	1	112	—	—
Ubatuba	4. ^a	—	—	1	—	1	—	—
Ubirama	4. ^a	—	—	2	—	2	—	—
Uchoa	5. ^a	—	—	17	—	16	1	—
Urupês	5. ^a	2	—	—	2	—	—	—
Valparaíba	4. ^a	1	—	—	1	—	—	—
Valparaíso	3. ^a	—	—	158	—	156	2	—
Vargem Grande do Sul	5. ^a	1	—	4	1	1	3	—
Vera Cruz	4. ^a	—	—	46	—	48	—	3
Viradouro	4. ^a	—	—	4	—	2	1	1
Xiririca	4. ^a	—	—	—	—	—	—	—
		440	—	4 643	440	3 900	692	51

RECENSEAMENTO GERAL DE 1940
ESTADO DE SÃO PAULO

População de fato e brasileiros — que sabem ler e escrever, segundo o sexo — de 18 anos e mais, em 1.º de Setembro de 1940.

RECENSEAMENTO GERAL

ESTADO DE SÃO PAULO

População de fato e brasileiros — que sabem ler e escrever
segundo o sexo — de 18 anos e mais, em 1.^o de
Setembro de 1940

Municípios	População de 18 anos e mais	Brasileiros de 18 anos e mais que sabem ler e escrever		
		Total	Homens	Mulheres
Estado	3 800 385	1 726 583	1 024 300	702 283
1. Águas da Prata	2 664	1 146	746	400
2. Agudos	11 170	3 964	2 662	1 302
3. Altinópolis	4 710	2 044	1 311	733
4. Americana	7 363	4 147	2 270	1 877
5. Amparo	18 205	7 670	4 554	3 116
6. Anápolis	2 292	803	555	248
7. Andradina	7 336	2 855	2 064	791
8. Angatuba	6 676	2 583	1 695	888
9. Aparecida	4 998	2 418	1 328	1 090
10. Apiaí	6 141	1 862	1 340	522
11. Araçatuba	22 826	9 668	6 284	3 384
12. Araraquara	35 408	17 404	10 197	7 207
13. Araras	11 139	5 232	3 137	2 095
14. Areíás	2 486	861	558	303
15. Ariranha	3 374	1 096	769	327
16. Assis	11 511	6 055	3 785	2 270
17. Atibaia	10 350	3 621	2 134	1 487
18. Avaí	6 076	2 021	1 418	603
19. Avanhandava	6 581	2 241	1 531	710
20. Avaré	14 669	5 930	3 666	2 264
21. Bananal	5 506	1 826	1 139	687
22. Bariri	11 982	4 658	2 889	1 769
23. Barra Bonita	6 615	2 583	1 686	897
24. Barreiro	2 971	816	495	321
25. Barretos	21 006	11 349	6 719	4 630
26. Batataís	9 878	4 928	2 808	2 120
27. Bauru	30 346	16 570	9 968	6 602
28. Bebedouro	14 139	7 146	4 233	2 913
29. Bela Vista	18 842	6 184	4 555	1 629
30. Bernardino de Campos	5 111	2 387	1 591	796
31. Biriguí	20 010	7 516	5 192	2 324

RECENSEAMENTO GERAL

ESTADO DE SÃO PAULO

População de fato e brasileiros — que sabem ler e escrever
segundo o sexo — de 18 anos e mais, em 1.º de
Setembro de 1940

(Continuação)

Municípios	População de 18 anos e mais	Brasileiros de 18 anos e mais que sabem ler e escrever		
		Total	Homens	Mulheres
32. Boa Esperança	5 584	2 094	1 429	665
33. Bocaina	4 367	2 035	1 278	757
34. Bocaiúva	3 329	1 249	807	442
35. Bofete	3 882	1 388	974	414
36. Boituva	3 892	1 797	1 153	644
37. Borborema	7 890	2 719	1 874	845
38. Botucatu	20 221	10 814	6 362	4 452
39. Bragança	28 140	8 620	5 311	3 309
40. Brodósqui	3 942	1 671	1 085	586
41. Brotas	8 670	3 571	2 377	1 194
42. Buri	4 153	1 238	831	407
43. Cabreúva	2 549	985	655	330
44. Caçapava	9 079	4 473	2 805	1 668
45. Cachoeira	4 819	2 425	1 304	1 121
46. Caconde	8 548	3 908	1 917	1 091
47. Cafelândia	18 070	6 064	4 255	1 809
48. Cajobi	4 458	1 645	1 121	524
49. Cajuru	8 247	3 556	2 218	1 338
50. Campinas	72 502	43 626	23 412	20 214
51. Campo Largo	5 495	1 741	1 199	542
52. Campos do Jordão	6 331	2 570	1 556	1 004
53. Cananéia	2 929	950	605	345
54. Cândido Mota	6 429	2 467	1 741	726
55. Capão Bonito	11 522	3 235	2 508	727
56. Capivari	13 568	6 382	4 008	2 374
57. Caraguatatuba	2 519	901	611	290
58. Casa Branca	11 892	5 852	3 352	2 500
59. Catanduva	20 470	9 370	5 827	3 543
60. Cedral	4 647	1 585	1 084	501
61. Cerqueira César	5 870	2 087	1 386	701
62. Chavantes	5 666	2 202	1 487	715
63. Colina	10 544	3 825	2 529	1 296
64. Conchas	5 258	2 333	1 519	814
65. Coroados	7 022	1 849	1 322	527
66. Cotia	6 022	2 020	1 376	644
67. Cravinhos	9 166	3 229	2 026	1 203
68. Cruzeiro	8 901	5 152	2 748	2 404
69. Cunha	12 042	3 023	2 056	967
70. Descalvado	7 969	3 411	2 100	1 311
71. Dois Córregos	7 907	3 825	2 346	1 479
72. Dourado	4 752	1 774	1 138	636
73. Duartina	8 085	2 094	2 098	996
74. Fartura	5 917	1 878	1 179	694

RECENSEAMENTO GERAL

ESTADO DE SÃO PAULO

População de fato e brasileiros — que sabem ler e escrever
segundo o sexo — de 18 anos e mais, em 1.º de

Setembro de 1940

(Continuação)

Municípios	População de 18 anos e mais	Brasileiros de 18 anos e mais que sabem ler e escrever		
		Total	Homens	Mulheres
75. Fernando Prestes	3 585	1 427	1 021	406
76. Formosa	2 999	1 100	644	456
77. Franca	27 862	14 527	8 280	6 247
78. Gália	9 128	3 135	2 209	926
79. Garça	21 683	8 148	5 508	2 640
80. Getulina	10 540	3 607	2 725	882
81. Glicério	6 204	2 142	1 491	651
82. Gramma	5 119	1 733	1 136	597
83. Guaíra	4 447	1 957	1 278	679
84. Guarã	5 280	2 464	1 611	853
85. Guararapes	13 827	4 167	2 947	1 220
86. Guararema	3 852	1 145	734	411
87. Guaratinguetá	15 932	8 014	4 100	3 914
88. Guareí	3 661	1 320	916	404
89. Guariba	4 174	1 546	1 005	541
90. Guarujá	4 357	2 242	1 373	869
91. Guarulhos	7 388	3 337	1 995	1 342
92. Iacanga	11 461	4 225	2 967	1 258
93. Ibirá	5 949	1 981	1 292	689
94. Ibitinga	10 773	4 364	2 756	1 608
95. Igarapava	13 418	6 087	3 917	2 170
96. Iguape	10 891	3 341	2 222	1 119
97. Indaiatuba	5 277	2 526	1 530	996
98. Ipaçu	4 802	1 980	1 301	679
99. Iporanga	3 921	790	605	185
100. Itaberá	5 681	2 158	1 401	757
101. Itaí	10 119	2 678	1 964	714
102. Itajobi	9 625	3 284	2 383	901
103. Itanhaen	5 931	1 873	1 339	534
104. Itapeccerica	7 709	1 658	1 234	424
105. Itapetininga	18 097	8 619	5 095	3 524
106. Itapeva	13 049	4 131	2 609	1 522
107. Itapira	14 458	5 152	3 122	2 030
108. Itápolis	12 651	5 500	3 646	1 854
109. Itaporanga	7 292	2 205	1 519	686
110. Itapuá	7 077	2 896	1 951	945
111. Itararé	7 718	3 111	2 009	1 102
112. Itatiba	8 077	3 861	2 365	1 496
113. Itatinga	3 993	1 565	1 042	523
114. Itirapina	4 525	2 447	1 561	886
115. Itu	15 418	8 906	5 106	3 800
116. Ituverava	15 606	5 877	3 827	2 050
117. Jaboticabal	20 527	10 038	5 938	4 100

RECENSEAMENTO GERAL

ESTADO DE SÃO PAULO

População de fato e brasileiros — que sabem ler e escrever
segundo o sexo — de 18 anos e mais, em 1.º de
Setembro de 1940

(Continuação)

Municípios	População de 18 anos e mais	Brasileiros de 18 anos e mais que sabem ler e escrever		
		Total	Homens	Mulheres
118. Jacarei	12 679	5 708	3 170	2 538
119. Jacupiranga	7 697	1 767	1 178	589
120. Jambeiro	2 317	461	270	191
121. Jardinópolis	8 903	3 752	2 317	1 435
122. Jaú	21 933	9 794	5 777	4 017
123. Joanópolis	5 599	936	590	346
124. José Bonifácio	8 916	2 725	1 936	789
126. Jundiá	32 098	18 691	10 612	8 079
126. Juqueri	16 300	4 883	3 143	1 740
127. Laranjal	6 099	3 022	1 876	1 146
128. Leme	6 668	2 926	1 789	1 187
129. Lençóis	6 823	2 761	1 834	927
130. Limeira	23 132	12 614	7 458	5 156
131. Lindóia	2 053	978	668	320
132. Lins	32 801	12 542	8 441	4 101
133. Lorena	8 654	4 474	2 544	1 930
134. Maracá	6 916	2 219	1 612	707
136. Marília	41 211	15 404	10 268	5 136
136. Martinópolis	11 353	3 910	2 811	1 099
137. Matão	11 295	4 827	3 128	1 699
138. Mineiros	3 219	1 298	816	482
139. Mirassol	23 679	8 450	6 818	2 632
140. Mococa	12 969	6 186	3 028	2 163
141. Mogi das Cruzes	27 359	11 832	6 883	4 949
142. Mogi Guaçu	6 933	2 934	1 557	1 077
143. Mogi Mirim	20 219	9 314	5 664	3 650
144. Monte Alto	9 472	3 734	2 502	1 232
145. Monte Aprazível	41 021	11 558	8 669	2 839
146. Monte Azul	6 082	2 460	1 542	918
147. Monte Mor	5 312	2 656	1 546	1 110
148. Morro Agudo	6 407	2 290	1 609	681
149. Mundo Novo	7 061	2 455	1 755	700
160. Natividade	5 968	872	628	244
161. Nazaré	5 234	969	719	250
162. Nova Granada	12 186	4 190	2 922	1 268
163. Novo Horizonte	19 987	7 110	4 974	2 136
164. Nuporanga	3 038	1 168	788	380
156. Óleo	3 671	1 464	983	481
156. Olímpia	24 468	10 560	6 856	3 704
157. Orlandia	9 079	3 771	2 413	1 368
158. Ourinhos	6 742	3 055	1 887	1 168
169. Palestina	5 679	1 956	1 399	557
160. Palmeiras	4 030	1 570	939	631

RECENSEAMENTO GERAL

ESTADO DE SÃO PAULO

População de fato e brasileiros — que sabem ler e escrever
segundo o sexo — de 18 anos e mais, em 1.º de
Setembro de 1940

(Continuação)

Municípios	População de 18 anos e mais	Brasileiros de 18 anos e mais que sabem ler e escrever		
		Total	Homens	Mulheres
161. Palmital	8 243	3 509	2 378	1 131
162. Paraguaçu	12 075	3 944	2 763	1 181
163. Paraibuna	8 096	1 911	1 321	590
164. Parnaíba	6 511	3 015	1 946	1 069
165. Patrocínio do Sapucaí	5 840	2 342	1 483	859
166. Paulo de Faria	5 797	1 949	1 250	699
167. Pederneiras	9 275	4 280	2 705	1 576
168. Pedregulho	9 461	3 255	2 140	1 116
169. Pedreira	3 248	1 254	799	455
170. Penápolis	15 340	5 377	3 584	1 793
171. Pereira Barreto	5 543	1 142	866	276
172. Pereiras	3 128	1 339	871	468
173. Piedade	7 866	1 963	1 378	586
174. Pilar	2 822	793	595	198
176. Pindamonhangaba	12 281	5 188	2 957	2 231
176. Pindorama	4 658	1 840	1 247	593
177. Pinhal	16 470	6 661	4 037	2 624
178. Pinheiros	1 875	657	448	209
179. Piquete	3 788	1 837	1 118	719
180. Piracaia	5 889	1 466	956	509
181. Piracicaba	39 694	23 524	13 262	10 262
182. Piraju	15 207	5 572	3 599	1 973
183. Pirajuí	31 477	10 694	7 704	2 990
184. Pirambóia	2 288	967	668	309
185. Pirangi	6 273	2 646	1 740	806
186. Pirassununga	11 961	6 733	4 016	2 717
187. Piratininga	9 766	3 556	2 332	1 224
188. Pitangueiras	6 481	2 867	1 846	1 021
189. Pompéia	27 917	9 126	6 507	2 619
190. Pontal	4 369	1 946	1 318	628
191. Porangaba	4 638	1 534	1 080	454
192. Pôrto Feliz	9 011	4 264	2 689	1 675
193. Pôrto Ferreira	2 905	1 323	787	536
194. Potirendaba	7 163	2 725	1 960	765
195. Prainha	7 993	2 085	1 443	642
196. Presidente Alves	5 712	1 766	1 265	511
197. Presidente Bernardes	10 411	3 469	2 647	822
198. Presidente Prudente	36 266	13 545	9 607	3 938
199. Presidente Venceslau	11 390	3 731	2 602	1 129
200. Promissão	13 092	4 103	2 764	1 339
201. Quatá	9 778	3 012	2 184	828
202. Queluz	2 632	1 108	633	475
203. Rancheira	9 833	3 437	2 356	1 082

RECENSEAMENTO GERAL

ESTADO DE SÃO PAULO

População de fato e brasileiros — que sabem ler e escrever
segundo o sexo — de 18 anos e mais, em 1.º de
Setembro de 1940

(Continuação)

Municípios	População de 18 anos e mais	Brasileiros de 18 anos e mais que sabem ler e escrever		
		Total	Homens	Mulheres
204. Redenção	3 047	760	553	207
205. Regente Feijó	10 651	3 940	2 881	1 059
205. Ribeira	2 525	655	485	180
207. Ribeirão Bonito	5 577	2 219	1 456	753
208. Ribeirão Preto	42 505	22 934	12 547	10 387
209. Rio Claro	24 909	14 562	8 050	5 512
210. Rio das Pedras	3 958	1 850	1 099	751
211. Rio Preto	35 451	15 553	10 455	5 087
212. Salesópolis	3 954	855	517	239
213. Salto	5 370	3 445	1 892	1 553
214. Salto Grande	6 554	2 355	1 531	755
215. Santa Adélia	5 015	2 594	1 719	875
215. Santa Bárbara	6 288	3 225	1 973	1 252
217. Santa Bárbara do Rio Pardo .	4 074	1 400	960	440
218. Santa Branca	3 054	955	581	374
219. Santa Cruz do Rio Pardo . .	21 458	5 525	4 235	2 290
220. Santa Isabel	5 980	1 234	875	358
221. Santa Rita	6 789	2 541	1 449	1 092
222. Santa Rosa	4 503	2 320	1 485	835
223. Santo Anastácio	13 493	4 405	3 146	1 259
224. Santo André	51 523	25 791	15 284	11 507
225. Santo Antônio da Alegria . .	3 285	1 500	981	519
225. Santos	101 530	55 839	30 409	25 430
227. São Bento do Sapucaí	4 444	1 355	833	522
228. São Carlos	25 371	12 765	7 134	5 531
229. São João da Boa Vista	19 754	9 189	5 515	3 574
230. São Joaquim	9 887	4 053	2 539	1 424
231. São José dos Campos	19 884	7 571	4 450	3 121
232. São José do Rio Pardo	15 755	5 870	4 178	2 692
233. São Luís do Paraitinga	5 725	1 391	902	489
234. São Manuel	14 734	5 493	3 452	2 041
235. São Miguel Arcanjo	5 285	1 283	837	396
236. SÃO PAULO	828 019	483 598	249 378	234 220
237. São Pedro	7 592	3 557	2 255	1 302
238. São Pedro do Turvo	7 728	2 185	1 594	591
239. São Roque	11 780	5 788	3 477	2 311
240. São Sebastião	3 206	1 374	873	501
241. São Simão	9 252	3 352	2 088	1 254
242. São Vicente	10 518	5 027	3 357	2 570
243. Sarapuá	2 356	735	502	234
244. Serra Azul	2 332	882	585	297
245. Serra Negra	6 050	2 409	1 503	906
245. Sertãozinho	10 695	4 205	2 750	1 456

RECENSEAMENTO GERAL

ESTADO DE SÃO PAULO

População de fato e brasileiros — que sabem ler e escrever
segundo o sexo — de 18 anos e mais, em 1.º de

Setembro de 1940

(Conclusão)

Municípios	População de 18 anos e mais	Brasileiros de 18 anos e mais que sabem ler e escrever		
		Total	Homens	Mulheres
247. Silveiras	3 086	742	459	283
248. Socorro	12 219	3 684	2 580	1 104
249. Sorocaba	39 909	23 932	13 210	10 722
250. Tabapuã	9 496	2 677	1 841	836
251. Tabatinga	7 830	3 087	2 091	996
252. Tambaú	5 001	2 346	1 418	928
253. Tanabi	24 032	7 539	5 602	1 937
254. Tapiratiba	4 858	1 723	1 147	576
255. Taquari	3 310	1 064	786	278
256. Taquaritinga	16 164	6 516	4 007	2 509
257. Tatuí	13 582	6 661	3 911	2 750
258. Taubaté	23 336	12 489	6 687	5 802
259. Tietê	12 436	6 718	3 912	2 806
260. Torrinha	3 256	1 400	868	532
261. Tremembé	3 505	1 484	821	663
262. Tupã	17 391	5 088	3 681	1 407
263. Ubatuba	4 046	1 200	844	356
264. Uchoa	5 851	1 922	1 328	594
265. Una	6 577	1 236	948	288
266. Valparaíso	20 323	6 722	4 861	1 861
267. Vargem Grande	5 289	1 910	1 161	749
268. Vera Cruz	9 242	3 382	2 309	1 073
269. Viradouro	7 435	2 895	1 918	977
270. Xiririca	7 567	2 297	1 516	781

OBSERVAÇÕES

I. Os resultados constantes deste quadro referem-se à população de fato de 18 anos e mais e aos brasileiros natos e naturalizados que sabem ler e escrever, do mesmo grupo de idade e segundo o sexo, por Município e de acordo com a divisão territorial em vigor na data do Recenseamento.

II. A estimativa por Município da população de fato de 18 anos e mais, para 1.º de setembro de 1945, poderá ser obtida, de maneira aproximada, mediante o acréscimo de 10% ao quantitativo correspondente a cada Município.

III. A estimativa por Município dos brasileiros (natos e naturalizados) de 18 anos e mais e que sabem ler e escrever, segundo o sexo, para 1.º de setembro de 1945, poderá igualmente ser obtida mediante o acréscimo de 10% aos quantitativos correspondentes, não considerado o aumento, variável de Município para Município, que possa ter tido a alfabetização a partir de 1.º de setembro de 1940.

ESTATÍSTICA
DO
COMÉRCIO DO PÔRTO DE SANTOS

Comércio Exterior (Importação e Exportação)

Janeiro a Novembro de 1944
Janeiro a Dezembro de 1944

Comércio Interestadual (Cabotagem)

Janeiro a Julho de 1944
Janeiro a Agosto de 1944
Janeiro a Setembro de 1944
Janeiro a Outubro de 1944
Janeiro a Novembro de 1944
Janeiro a Dezembro de 1944

Comércio Exterior pelo Pôrto de Santos

I M P O R T A Ç Ã O

Janeiro a Novembro de 1944

Quadro N. 1

MERCADORIAS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos
		Cruzeiros
0000/0099 — CLASSE I — Animais vivos:	21 205	644 401
0039 — Aves domésticas (1) ou para ali- mentação	60	3 601
0051 — Gado vacum para reprodução (2)	—	—
0053 — " cavalari para reprodução (3)	15 300	302 062
0063 — " " para qualquer ou- tro fim	—	—
Não especificados	5 845	338 738
0100/3999 — CLASSE II — Matérias primas:	542 460 326	981 384 450
0100/0999 — De origem animal	14 484 361	106 323 826
0100/99 — Cabelos e pêlos	131 315	35 203 267
0160/1 — Pêlos de coelho, castor e seme- lhantes	122 909	34 143 215
Não especificados	8 406	1 060 052
0200/99 — Despojos animais	130	51 036
0300/99 — Corpos graxos	12 260 030	54 803 976
0500/99 — Peles e couros, em bruto	118 812	1 447 305
0600/99 — Peles e couros, preparados ou cur- tidos	47 918	8 496 053
0692 — Camurça, marroquim e semelhan- tes	1 969	473 179
0698 — Peles e couros tintos, engraxados, graneados ou não	34 925	5 380 882
Não especificados	11 024	2 641 992
0700/99 — Penas	2 354	162 963
0800/99 — Outros produtos	1 882 672	5 072 674
0900/99 — Matérias primas e preparações não classificadas para as indústrias	41 130	1 086 552
1000/1999 — De origem vegetal	56 222 898	169 613 663
1000/99 — Vegetais próprios para medicina, indústria e outros usos	541 917	11 419 784
1054 — Lúpulo	130 753	5 974 102

(1) 14 Cabeças. (2) — Cabeças. (3) 44 Cabeças.

IMPORTAÇÃO

MERCADORIAS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos
		Cruzeiros
1091 — Batatas para plantio	—	—
Não especificados	411 164	5 445 682
1100/99 — Caules não lenhosos	69 170	378 025
1200/99 — Fibras e matérias filamentosas, exclusive as têxteis	2 307 626	6 825 275
1279 — Palha para vassouras e fins seme- lhantes	2 172 405	5 542 004
1294 — Manilha	—	—
1296 — Pita	38 602	324 393
Não especificadas	96 619	958 878
1300/99 — Corpos graxos	93 313	812 418
1500/99 — Madeiras	419 943	1 417 303
1600/99 — Sementes, bagas, grãos, frutos e semelhantes	1 917 428	6 816 939
1674 — Sementes de linho ou linhaça	329 776	731 360
1697 — Sementes, bagas, grãos, frutos e semelhantes para a agricultura Não especificados	57 017 1 530 635	2 670 541 3 415 038
1800/99 — Outros produtos	10 669 175	33 931 978
1855 — Goma laca	430 302	10 289 172
1857 — Resina negra de pinho	5 489 831	14 381 178
Não especificados	4 749 042	9 261 628
1900/99 — Matérias primas e preparações não classificadas para as indústrias	40 204 326	108 011 941
1963 — Extrato de quebracho	654 396	1 516 210
1990 — Acetato de celulose	66 174	1 376 141
1991 — Celulose para fabricação de papel Não especificadas	38 233 357 1 250 399	96 245 516 8 874 074
2000/2999 — De origem mineral	452 016 719	516 552 064
2000/99 — Pedras e terras	43 756 969	33 369 590
2050/57 — Alabastro, mármore, pórfiro e pe- dras semelhantes	1 948 145	2 462 133
2082 — Criolito	144 124	1 099 499
Não especificadas	41 664 700	29 807 958
2100/99 — Minerais preciosos, semi-preciosos e raros	8 614	5 269 080
2100/29 — Ouro, platina e prata, em bruto ou preparados	8 473	4 924 437
2160/9 — Pedras preciosas	—	—
Não especificadas	141	344 643
2200/99 — Minérios metálicos	2 421 160	3 161 117
2300/99 — Combustíveis, óleos e matérias be- tuminosas	266 678 332	178 601 694

IMPORTAÇÃO

MERCADORIAS		Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos
			Cruzeiros
2300/9	— Asfalto ou betume	4 957 569	6 001 317
2321	— Carvão de pedra	50 989 286	19 804 253
2322	— Briquetes	—	—
2323	— Coque	13 105 064	10 775 221
2341	— Petróleo em bruto ou cru	9 069 710	5 183 285
2353/4	— Gasolina	88 356 399	57 153 316
2356/2357	— "Fuel-oil e Diesel-oil"	52 035 257	21 638 300
2363	— Querosene	19 449 068	9 983 621
2365	— Óleos refinados lubrificantes	18 746 882	37 215 860
2368	— " para transformadores e ou- tros aparelhos elétricos	671 849	1 512 827
	— Não especificados	9 297 248	9 333 694
2400/99	— Ferro e aço	78 650 921	157 411 185
2411	— Ferro em barras, vergalhões e ver- guinhas	8 971 627	10 825 213
2413	— Ferro em tiras	728 388	1 803 250
2415	— " " lâminas ou placas	7 509 999	16 634 127
2431	— Aço em barras, vergalhões e ver- guinhas	22 170 900	38 267 255
2433	— Aço em tiras	10 865 885	26 059 206
2435	— " " lâminas ou placas	22 402 566	50 207 647
2440/9	— Aços especiais	2 773	138 320
2490	— Cantoneiras tês e semelhantes	4 122 691	7 064 541
	— Não especificados	1 876 092	6 411 626
2500/99	— Outros metais de uso corrente	13 731 321	80 678 669
2500/9	— Chumbo em bruto ou preparado	3 895 176	14 117 851
2510/9	— Estanho em bruto ou preparado	181 796	2 117 941
2522	— Cobre coado ou fundido	6 387 760	40 848 357
2525	— " laminado ou martelado	895 521	8 744 850
2520/9	— " em bruto ou preparado, n. e.	—	—
2560/9	— Latão e outras ligas de cobre em bruto ou preparado	1 136 263	6 354 934
2570/9	— Ligas especiais de metais de uso corrente	190 433	687 109
2585	— Zinco em lâminas ou placas	5 221	62 140
2580/9	— Zinco, em bruto ou preparado, n. e. Não especificados	1 015 081	7 684 397
		24 070	61 090
2600/99	— Metais de uso especial	1 313 170	11 243 996
2600/9	— Alumínio em bruto ou preparado	1 269 536	10 078 205
2670/9	— Níquel em bruto ou preparado	36 750	645 655
	— Não especificados	6 884	520 136
2700/99	— Metalóides e vários metais	36 227 739	29 998 149
2720/4	— Enxofre	36 048 160	27 106 463
	— Não especificados	179 579	2 891 686
2800/99	— Outros produtos	5 524 403	3 721 199
2855/6	— Cimento Portland	5 385 295	3 293 750
	— Não especificados	139 108	427 449

IMPORTAÇÃO

MERCADORIAS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos
		Cruzeiros
2900/99 — Matérias primas e preparações não classificadas para as indústrias	3 704 090	13 097 385
2911 — Alvaiades de titânio e outros . . .	908 334	2 747 681
2980 — Aguarrás artificial	496 573	795 166
Não especificadas	2 299 183	9 554 538
3000/3399 — Têxteis	15 540 439	116 546 676
3000/3199 — De origem vegetal	13 273 230	79 459 505
3000/99 — Algodão em bruto ou preparado .	194 431	17 215 291
3064 — Algodão em fio para bordar, co- ser, crochê, tricô e semelhantes	20 829	2 337 845
3066 — Algodão em fio para tecelagem .	143 746	14 444 506
Não especificado	29 856	432 940
3100/99 — Cânhamo, juta, linho e outras fi- bras vegetais	13 078 799	62 244 214
3100/19 — Cânhamo em bruto ou preparado .	118 885	1 195 040
3126 — Juta em fio para tecelagem . . .	—	—
3131 — " " bruto	12 838 203	58 749 714
3140/3159 — Linho em bruto ou preparado . .	121 711	2 299 460
Outras fibras vegetais, n. e.	—	—
3200/99 — De origem animal	2 267 208	37 086 622
3206 — Lã em fio para tecelagem	2 518	230 712
3221 — " " bruto	1 704 150	25 248 249
3200/29 — " n. e.	560 540	11 607 661
3256 — Sêda em fio para tecelagem . . .	—	—
3264 — Bôrra de sêda em fio para bordar, coser e usos semelhantes	—	—
3266 — Bôrra de sêda em fio para tece- lagem	—	—
3250/79 — Sêda, n. e.	—	—
Outros têxteis de origem animal, n. e.	—	—
3300/99 — Têxteis sintéticos	1	549
3356 — "Rayon", viscoso e semelhantes em fio para tecelagem	—	—
3350/79 — "Rayon", viscoso e semelhantes em bruto ou preparados, n. e.	1	549
Outros têxteis sintéticos, n. e.	—	—
3400/3999 — Sintéticas e outras matérias primas	4 195 909	72 348 221
3400/99 — Matérias plásticas ou resinas sin- téticas	723 469	9 638 437
3432 — Celulóide	128 564	1 132 035
Não especificadas	594 905	8 506 402
3900/99 — Matérias primas e preparações não classificadas para as indústrias	3 472 440	62 709 784
3910/9 — Anilinas e semelhantes	608 173	31 884 658

IMPORTAÇÃO

MERCADORIAS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos
		Cruzeiros
3922 — Tintas para impressão	104 886	1 936 815
3924/6 — " preparadas a óleo	137 138	1 577 079
3920/9 — " n. e.	36 328	513 177
3957 — Sabões, sapólios, e semelhantes para a indústria têxtil	45 167	472 865
3973 — Essências para perfumaria	14 061	5 298 623
3976/7 — Perfumes sintéticos e resinaromas ou fixadores de perfume	52 546	2 655 696
3995 — Graxas lubrificantes consistentes e complexas	797 062	2 965 917
Não especificadas	1 677 079	15 404 954
4000/4999 — CLASSE III — Gêneros alimen- tícios:	522 124 799	598 329 997
— Bebidas	3 031 203	26 937 290
4020 — Bebidas amargas, aperitivas e quinadas	66 578	1 176 173
4028 — "Whisky"	97 668	3 353 476
4020/9 — Bebidas alcoólicas, n. e.	104 250	2 170 971
4071/2 — Vinhos comuns de mesa	2 527 106	15 089 212
4074/5 — Champanha e semelhantes	34 202	1 289 169
4076 — Vinhos licorosos ou de sobremesa Não especificadas	160 168	2 901 533
4100/99 — Cereais, legumes e seus produtos	41 231	956 756
4107 — Trigo	499 153 732	479 087 815
4130/9 — Legumes frescos ou secos	463 032 781	414 584 735
4177 — Farinha de trigo	7 374	37 055
4184 — Malte ou cevada torrefata Não especificados	18 309 650	27 315 062
4300/99 — Frutas de mesa e seus produtos	7 988 964	19 656 039
4300 — Amêndoas	9 814 963	17 494 924
4304 — Castanha	9 441 520	48 567 097
4306 — Nozes	57 515	1 002 700
4324 — Maças	5 000	30 820
4326 — Peras	140 216	1 593 930
4327 — Pêssegos	3 881 793	16 487 023
4328 — Uvas	1 819 879	5 821 165
4350 — Azeitonas	77 394	366 688
4360/69 — Frutas sêcas ou passadas Não especificadas	712 586	3 562 807
4400/99 — Outros produtos vegetais	1 974 375	13 349 914
4440/9 — Especiarias	617 496	5 162 917
4468 — Azeite de oliveira	155 266	1 189 133
4480 — Alhos	1 675 369	5 957 501
4500/99 — Produtos de matadouro e caça	79 986	1 180 077
4600/99 — Produtos de pesca	28 339	935 791
4643 — Bacalhau	496 994	2 162 541
	1 070 050	1 679 092
	1 204 257	8 439 816
	274 727	3 553 695
	26 335	301 765

IMPORTAÇÃO

MERCADORIAS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos
		Cruzeiros
4666 — Sardinhas em conserva	9 453	283 325
4630/69 — Peixes em conserva, n. e.	214 109	2 644 168
— Não especificados	24 830	324 437
4700/99 — Outros produtos animais	1 781 253	18 492 041
4712 — Leite em pó	110 726	1 323 625
4710/49 — " e outros laticínios, n. e.	1 338 111	15 615 842
— Não especificados	332 416	1 552 574
4800/99 — Produtos diversos	5 059 077	6 557 504
4900/99 — Produtos alimentícios p/ animais	503 661	737 238
5000/9999 — CLASSE IV — Manufaturas:	193 266 014	815 067 681
5000/5999 — De matérias primas de origem animal	23 225	4 385 428
5100/99 — De cabelos e pêlos	1 420	253 682
5200/99 — De despojos animais	328	452 979
5300/99 — De corpos graxos	—	—
5600/99 — De peles e couros	21 470	3 668 186
5647 — Tiras de couro para chapéus	12 169	1 465 095
— Não especificadas	9 301	2 203 091
5700/99 — De penas	7	10 581
6000/6999 — De matérias primas de origem vegetal	14 635 456	61 583 597
6000/99 — De cascas e de outras partes de vegetais	380 340	5 747 572
6013 — Rôlhas ou discos de cortiça	369 652	5 385 839
— Não especificadas	10 688	361 733
6100/99 — De caules não lenhosos	—	—
6200/99 — De fibras e matérias filamentosas, exclusive as têxteis	1 901	1 147 859
6247 — Tranças e obras semelhantes para confecção de chapéus e outros fins	—	—
— Não especificadas	1 901	1 147 859
6500/99 — De madeiras	106 912	3 356 783
6567 — Acessórios para máquinas de indústria têxtil	58 168	2 559 593
6591 — Carretéis ou tubos para enrolar linha ou barbante	—	—
— Não especificadas	48 744	797 190
6600/99 — Papel	13 979 077	44 350 133
6612 — Papel para impressão	138 908	999 271
6613 — " " " de jornais	12 052 648	21 670 966

IMPORTAÇÃO

MERCADORIAS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos
		Cruzeiros
6623 — Papel crepon, "gaufre" de sêda, vegetal e semelhantes	101 342	1 725 552
6620/9 — Papel com preparo superficial n. e.	96 556	1 392 902
6653 — " para embalagem de frutas . .	58 932	314 826
6655 — " em tiras para cigarros	297 875	6 348 539
6670 — Cartão ou cartolina em fôlhas ou rolos	219 827	1 690 986
— Não especificado	1 012 989	10 207 091
6700/99 — Aplicações do papel	156 588	6 063 106
6705 — Livros para leitura	120 753	4 594 129
— Não especificadas	35 835	1 468 977
6800/99 — De outros produtos vegetais	10 638	918 144
6830/9 — Borracha em tecido e artefactos com mescla de qualquer maté- ria têxtil	267	77 432
6860/9 — Acessórios de borracha para má- quinas	3 042	468 555
6820/89 — Manufaturas de borracha, n. e. . .	7 329	372 157
— Não especificadas	—	—
7000/7999 — De matérias primas de origem mi- neral	73 978 839	225 936 867
7000/99 — De pedras e de outras matérias minerais	7 545 711	17 733 484
7000/9 — Pedras de amolar de esmeril e ou- tros abrasivos	230 085	4 438 864
7010/9 — Manufaturas de amianto ou asbesto	162 706	3 974 524
7034 — Tijolos refratários de argila	2 530 954	2 686 307
7088 — Produtos refratários n. e.	375 177	818 199
— Não especificadas	4 246 789	5 815 590
7100/99 — De minerais preciosos, semi-pre- ciosos e raros	480	2 116 051
7100/29 — De ouro, platina e prata	473	1 922 539
— Não especificadas	7	193 512
7400/99 — De ferro e aço	62 254 316	177 424 773
7404 — Chapas galvanizadas para constru- ção de boeiros	—	—
7405 — Chapas galvanizadas para cober- turas de casas, carros e vagões de estradas de ferro	71 043	189 066
7412 — Arame farpado	1 132 491	2 805 647
7413 — Grampos galvanizados para cêrca	105 480	272 286
7414 — Cabo ou cordoalha	309 336	2 880 821
7416 — Arame nu, simples ou galvanizado	5 654 472	21 047 524
7420/9 — Móbilias, móveis e peças avulsas . .	600	4 849
7435 — Lâminas de fôlha de Flandres . . .	23 695 344	67 293 628
7430/9 — Obra de fôlha de Flandres, n. e. .	737	1 999
7440 — Cadeados, fechaduras, trincos, mo- las e semelhantes	7 416	169 516

IMPORTAÇÃO

MERCADORIAS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos
		Cruzeiros
7444 — Parafusos, porcas e semelhantes, providos de rôscas	71 971	1 112 797
7445 — Arestas, pinos, rebites e seme- lhantes	34 416	397 375
7440/9 — Artigos para confecções e instala- ções, n. e.	205 137	1 699 135
7454 — Tanques para instalações indus- triaes	171 038	853 065
7450/9 — Obras para construções, n. e.	179 974	1 002 416
7467 — Acessórios para máquinas de in- dústria têxtil	51 425	4 029 104
7460/9 — Acessórios para máquinas n. e.	908 445	7 945 605
7477 — Trilhos, cremalheiras e acessórios	19 295 989	28 040 847
7480 — Agulhas para costura a mão ou a máquina, crochê, tricô e seme- lhantes	9 528	4 970 281
7487/8 — Tubos de qualquer feitio	8 002 699	24 143 519
7490 — Recipientes para condução de li- quidos e gases	2 177 274	7 627 069
— Não especificadas	169 501	938 224
7500/99 — De outros metais de uso corrente	826 265	10 954 230
7520/9 — Cadeados, fechaduras, trincos, mo- las e outros artigos de cobre para instalações	7 087	460 533
7544 — Fechos de cobre para bôlsas, malas e semelhantes	—	—
7549 — Artigos de cobre para confecções n. e.	866	49 449
7577 — Tubos de qualquer feitio de cobre Não especificadas	74 081 744 231	1 012 232 9 432 016
7600/99 — De metais de uso especial	22 764	378 007
7700/99 — De metalóides e vários metais	—	—
7800/99 — De louça, vidro e de outros pro- dutos minerais	3 329 303	17 330 322
7810/9 — Lâminas de vidro para vidraças, clarabóias, navios e outros usos	3 082 913	11 561 157
7826 — Artigos sanitários de louça e vidro	38 709	478 391
7850/9 — Artigos de louça e vidro para la- boratórios	12 172	653 935
7876 — Objetos de louça para serviço de mesa	85 787	1 596 151
7886 — Objetos de vidro para serviço de mesa	58 136	1 357 501
7810/89 — Manufaturas de louça e vidro, n. e. Manufaturas de outros produtos minerais, n. e.	51 586	1 683 187
8000/8399 — De têxteis	—	—
8000/8199 — De têxteis de origem vegetal	248 359 196 612	16 863 497 12 213 927

IMPORTAÇÃO

MERCADORIAS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos
		Cruzeiros
8000/99 — De algodão	170 914	5 132 177
8027 — Tecidos tintos	1 518	53 040
8030 — Pelúcias, veludos e semelhantes .	—	—
8000/39 — Tecidos, n. e.	152 738	3 616 181
8097 — Oleados	788	14 673
— Não especificadas	15 870	1 448 283
8100/99 — De cânhamo, juta, linho e outras fibras vegetais	25 698	7 081 750
8120/39 — Manufaturas de juta	120	1 759
8160/9 — Tecidos de linho	14 898	2 027 240
8140/89 — Manufaturas de linho	8 346	4 848 639
— Manufaturas de outras fibras ve- getais, n. e.	2 334	204 112
8200/99 — De têxteis de origem animal . .	50 861	4 132 312
8200/9 — Tecidos de lã	9 899	1 326 503
8220 — Alcatifas e tapetes de lã	1 052	368 620
8244 — Peças de lã para máquinas	13 890	1 280 585
8248 — Trapos, ourelas, e retalhos de lã .	20 970	96 598
8200/49 — Manufaturas de lã, n. e.	4 461	704 240
8250/89 — " de sêda	589	355 766
8250/89 — " de outros têxteis de origem animal, n. e.	—	—
8300/99 — De têxteis sintéticos	886	517 258
8350/89 — Manufatura de "rayon", viscose e semelhantes	866	509 844
— Manufatura de outros têxteis sin- téticos n. e.	20	7 414
8400/99 — De matérias plásticas	47 399	3 551 230
8435 — Lâminas de celulóide	18 101	897 612
8400/39 — Manufaturas de celulóide, n. e. .	104	11 974
— Não especificadas	29 194	2 641 744
8500/8999 — Produtos químicos e semelhantes	86 112 234	201 051 839
8500/99 — Produtos químicos orgânicos . .	2 297 002	25 001 597
8500/9 — Ácidos	394 265	5 819 796
8550/9 — Intermediários para o fabrico de côres de anilina	335 595	5 945 831
8567 — Fenol	46 931	659 513
— Não especificados	1 520 211	12 576 457
8600/99 — Sais minerais	19 751 906	40 778 408
8601 — Bicarbonato de sódio	1 745 953	2 667 954
8606 — Potassa	37 306	170 591
8607 — Barrilha	5 614 924	6 159 481
8620/1 — Cloratos de potássio e de sódio .	278 425	4 625 848
8657 — Sulfetos de sódio	768 864	1 515 876
8664 — Sulfato de cobre	200 054	632 464

IMPORTAÇÃO

MERCADORIAS		Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos
			Cruzeiros
8693	— Arseniato de chumbo	1 242 778	8 265 884
8695	— Boratos	147 154	249 976
	— Não especificados	9 716 448	16 490 334
8700/99	— Outros produtos químicos inorgânicos	24 000 384	55 267 784
8700/9	— Ácidos minerais	271 480	1 422 319
8737	— Soda cáustica	20 360 627	38 336 860
8751	— Óxido de antimônio	79 751	723 191
8758	— " " zinco (alvaiade de zinco)	809 391	3 517 737
8750/69	— Óxidos n. e.	615 373	4 641 556
8793	— Hidrossulfitos simples ou compostos e os estabilizados pelo formol ou acetona	38 025	323 322
	— Não especificados	1 825 737	6 302 799
8800/99	— Drogas, medicamentos e preparações farmacêuticas	310 409	35 722 114
8830/9	— Cápsulas, grânulos, drágeas, pastilhas e semelhantes	4 288	1 209 972
8840/9	— Injeções medicinais e outras preparações para injeções	14 218	4 677 784
8880/9	— Sérums, vacinas e semelhantes	716	817 228
	— Não especificados	291 187	29 017 130
8900/99	— Adubos químicos e outros produtos	39 752 533	44 281 936
8907	— Salitre do Chile	27 102 542	27 071 273
8918	— Superfosfatos de cálcio	5 529 158	3 925 885
8937	— Nitrofosca	—	—
8900/39	— Adubos químicos, n. e.	6 762 787	6 430 157
8960/9	— Inseticidas e semelhantes	3 871	61 185
	— Não especificados	354 175	6 793 436
9000/9999	— Manufaturas diversas	18 220 502	301 695 123
9000/99	— Aparelhos, instrumentos, máquinas e objetos físicos, químicos, matemáticos e óticos	140 656	14 438 436
9051	— Contadores e registradores de consumo de gás	36	3 999
9053	— Hidrômetros	3 827	217 522
9084	— Cinematógrafos	—	—
	— Não especificados	136 793	14 216 915
9100/99	— Aparelhos, instrumentos e objetos de cirurgia, medicina, odontologia e veterinária	37 001	7 197 109
9300/99	— Instrumentos de música e acessórios, relojoaria e aparelhos de mecanismo delicado	8 215	737 025

IMPORTAÇÃO

MERCADORIAS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos
		Cruzeiros
9300/49 — Instrumentos de música e acessórios	6 341	438 041
9360/9 — Despertadores	1 304	104 560
9370 — Relógios de algibeira ou de pulso	21	67 056
9371 — " " cima de mesa	—	—
9360/89 — " e acessórios, n. e.	538	125 228
Não especificados	11	2 140
9400/99 — Cutelaria, ferramentas e outros utensílios	725 171	14 087 615
9400/9 — Cutelaria e acessórios	14 339	254 453
9410/9 — Ferramentas grossas	76 869	836 397
9444 — Limas de aço	181 340	5 216 786
9440/9 — Ferramentas e utensílios manuais para artes e ofícios, n. e.	124 340	4 302 638
9460/9 — Ferramentas e utensílios para artes e ofícios de máquinas	326 055	3 393 138
Não especificados	2 228	84 203
9500/99 — Máquinas, aparelhos elétricos e artigos electrotécnicos	2 441 956	55 922 290
9503 — Aparelhos receptores de telefonia e telegrafia e acessórios	114 926	15 046 829
9505 — Aparelhos de rádio para uso doméstico e rádio-vitrolas	—	—
9506/8 — Acessórios para aparelhos de rádio, inclusive válvulas e tubos	23 654	3 345 210
9511 — Aparelhos electro dentários	—	—
9510/9 — " de electricidade médica, radiológicos, e acessórios	812	155 194
9522/4 — Máquinas motrizes dinamo-elétricas	228 994	5 020 026
9525 — Motores n. e.	224 222	4 034 765
9527 — Transformadores estáticos de corrente elétrica, intensidade de som e semelhantes	114 150	2 585 363
9534/5 — Lâmpadas elétricas para iluminação	18 202	1 051 276
9555 — Máquinas para encerar, varrer e semelhantes	—	—
9556 — Máquinas e aparelhos para uso doméstico, n. e.	66	3 697
9557 — Máquinas e aparelhos para uso profissional	34 097	1 124 146
9558 — Ventiladores, aspiradores de pó, vibradores, secadores e semelhantes	3 673	76 262
9585 — Peças de matérias plásticas para instalações elétricas	1 417	139 454
9587 — Peças de louça e vidro para instalações elétricas	5 752	206 695

IMPORTAÇÃO

MERCADORIAS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos
		Cruzeiros
9560/89 — Peças para instalações elétricas, n. e.	1 337 382	17 067 786
9590 — Amperômetros e semelhantes para medidas elétricas	49 455	1 591 400
— Não especificados	285 154	4 474 187
9600/99 — Máquinas, aparelhos e utensílios para as indústrias	2 880 539	36 786 928
9600 — Arados e instrumentos aratórios	96 001	534 369
9606 — Tratores agrícolas	69 902	760 175
9600/9 — Instrumentos e máquinas agrícolas n. e.	276 796	1 930 427
9624 — Máquinas, aparelhos e utensílios para indústria de couros e peles	5 414	126 047
9626 — Máquinas, aparelhos e utensílios para indústria de calçados	10 638	242 911
9635 — Máquinas, aparelhos e utensílios para indústria de óleos vegetais e seus derivados	58 113	1 028 290
9640 — Máquinas, aparelhos e utensílios para beneficiamento de cereais e produtos agrícolas	302	13 352
9645 — Máquinas, aparelhos e utensílios para fabrico do açúcar, distila- ção da aguardente e do álcool	2 250	15 743
9651 — Máquinas, aparelhos e utensílios para fabricação de cimento	99 108	780 236
9655 — Máquinas, aparelhos e utensílios para indústria de mineração	99 909	1 254 473
9650/9 — Máquinas, aparelhos e utensílios para indústrias extrativas, n. e.	57 893	180 910
9660/9 — Máquinas, aparelhos e utensílios para trabalhar madeiras e me- tais	1 018 357	9 251 478
9674/5 — Máquinas, aparelhos e utensílios para indústria de laticínios	3 001	33 714
9683 — Descaroadores e outras máquinas para beneficiar algodão	43 761	1 043 091
9686 — Teares	35 686	351 181
9688 — Acessórios para máquinas de in- dústria têxteis	103 783	6 641 073
9680/9 — Máquinas, aparelhos e utensílios para as indústrias têxteis, n. e. Não especificados	79 874 819 751	1 444 695 11 154 763
9700/99 — Outras máquinas e aparelhos	5 203 987	83 414 972
9710/9 — Prensas	39 105	686 370
9720 — Aparelhos de movimento e trans- missão	319 499	1 532 163
9724/5 — Guindastes	47 046	884 174
9727 — Rolamentos e esferas para mancais	11 517	957 123

IMPORTAÇÃO

MERCADORIAS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no porto de Santos
		Cruzeiros
9737 — Acessórios para locomotivas . . .	14 757	148 091
9735/9738 — Locomotivas com os respectivos tenders (1)	1 307 447	33 903 550
9750 — Máquinas motrizes a gás, petróleo, álcool, nafta ou ar quente	42 276	1 575 570
9757 — Turbinas hidráulicas	61 563	1 700 914
9730/59 — Máquinas motrizes, n. e.	2 167 450	15 296 660
9760 — Máquinas para condicionamento de ar	7 218	235 109
9762 — Compressores de ar	118 956	1 379 177
9763/5 — Geladeiras, refrigeradores e seme- lhantes e acessórios	31 256	1 237 816
9770 — Bombas hidráulicas	13 819	267 863
9772/3 — " " n. e.	28 202	603 975
9780 — Máquinas de costura	148 000	5 709 152
9781 — " " escrever	3 420	273 598
9782 — " " calcular	7 670	1 976 628
9784 — " para mercearia e usos profissionais	7 318	337 185
9786 — Máquinas para uso doméstico, n. e.	16 984	352 246
9788 — " para tipografia	99 903	1 698 448
9780/9 — " operatrizes, n. e.	194 252	3 828 533
9790 — Alambiques, autoclaves, estufas, pasteurizadores e semelhantes	10 872	362 804
9792 — Caldeiras	35 460	133 099
— Não especificados	469 997	8 334 724
9800/99 — Veículos e acessórios	6 294 200	78 668 132
9811 — Automóveis para passageiros (3)	1 472	45 424
9812 — Caminhões, ônibus, ambulâncias e semelhantes (4)	1 868 521	17 591 077
9821 — Chassis para automóveis de passa- geiros (5)	—	—
9822 — Chassis para caminhões, ônibus, ambulâncias e semelhantes (6)	1 194 836	15 713 602
9824 — Peças elétricas e instrumentos fisi- cos para automóveis	91 166	5 177 285
9826 — Peças de ferro e aço para automô- veis	281 370	4 234 514
9827 — Peças de vidro para automóveis	11 525	149 739
9820/9 — Acessórios para automóveis, n. e.	1 126 339	24 000 515
9834 — Vagões para estradas de ferro (7)	—	—
9836 — Acessórios de ferro e aço para vagões	1 285 491	4 008 017
9837 — Carros motores urbanos de tração elétrica e acessórios	99 407	1 276 368

1) Unidade 10

3) Unidade 1

5) Unidade —

2) " —

4) " 77

6) " 783

7) " —

IMPORTAÇÃO

MERCADORIAS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos
		Cruzeiros
9880 — Motocicletas	3 065	87 530
9882 — Triciclos e bicicletas a pedal . . .	—	—
9886 — Acessórios de ferro e aço para velocipedes	12 785	413 203
9892 — Câmaras de ar	5 284	306 194
9893 — Pneumáticos	8 068	202 363
9896 — Acessórios de ferro e aço para veículos n. e.	7 262	34 520
Não especificados	297 609	5 427 781
9900/99 — Vários artigos	488 777	10 442 616
9980 — Brinquedos n. e.	2 257	130 753
9984 — Lixa de qualquer qualidade . . .	111 045	2 516 119
Não especificados	375 475	7 795 744

Movimento da importação por classes

Janeiro a Novembro de 1944

Quadro N.º 2

CLASSES	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos
		Cruzeiros
CLASSE I — Animais vivos	21 205	644 401
CLASSE II — Matérias primas	542 460 326	981 384 450
CLASSE III — Gêneros alimentícios	522 124 799	598 329 997
CLASSE IV — Manufaturas	193 266 014	815 067 681
Total das mercadorias	1 257 872 344	2 395 426 529
CLASSE V — Ouro e prata em barra para cunhagem, moedas e notas de banco estrangeiras	—	—
Total geral da importação	1 257 872 344	2 395 426 529

Movimento da importação por países de procedência

Janeiro a Novembro de 1944

Quadro N.º 3

PAÍSES	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos
		Cruzeiros
Alemanha	—	—
Antilhas Holandesas	29 309 146	14 150 946
Argentina	532 080 080	657 005 953
Canadá	11 589 361	34 023 515
Ceilão	81 756	1 461 505
Checoslováquia	—	—
Chile	55 633 654	112 532 481
Dinamarca	—	—
Equador	5 016 020	5 640 088
Espanha	30 302 678	31 099 718
Estados-Unidos	398 398 140	1 210 532 698
Finlândia	—	—
França	—	—
Grã-Bretanha	13 941 898	74 677 807
Grécia	—	—
Holanda	—	—
Ilha da Madeira	21 404	5 161 811
Índia Inglesa	13 050 931	59 077 704
Irlanda	42	22 967
Itália	—	—
Japão	—	—
México	718 470	8 896 901
Noruega	—	—
Peru	3 841 197	16 773 233
Portugal	4 971 587	37 835 468
Suécia	—	—
Suiça	21	67 056
Trinidad	121 275 886	74 097 182
União Belgo-Luxemburguesa	—	—
União Sul-Africana	571 242	10 279 744
Uruguái	8 750 963	25 499 763
Venezuela	19 357 458	8 158 110
Outros países	8 960 410	8 431 879
Total	1 257 872 344	2 395 426 529

Movimento mensal da importação

Janeiro a Novembro de 1944

Quadro N.º 4

MESES	Quantidade em quilos		Valor a bordo no pôrto de Santos, em Cruzeiros	
	1943	1944	1943	1944
Janeiro	45 472 189	107 285 457	71 138 613	140 421 301
Fevereiro	135 910 985	93 439 863	118 005 290	153 743 694
Março	76 734 461	89 448 313	166 943 962	189 408 783
Abril	64 902 899	132 323 657	114 233 291	235 868 767
Maió	67 542 908	169 533 015	82 924 344	241 723 740
Junho	80 040 960	87 805 217	149 841 306	183 486 111
Julho	98 301 323	161 622 695	186 744 234	294 768 208
Agosto	157 244 002	91 275 473	236 582 330	195 237 334
Setembro	72 403 163	116 829 657	128 405 527	260 655 275
Outubro	113 129 247	76 512 273	191 796 168	216 858 416
Novembro	101 869 720	131 796 724	188 108 050	283 254 900
Dezembro	75 750 250		170 886 906	
12 meses	1 089 302 107		1 805 610 021	
Janeiro a Novembro	1 013 551 857	1 257 872 344	1 634 723 115	2 395 426 529

Movimento da importação no último quinquênio

Janeiro a Novembro de 1944

Quadro N.º 5

A N O S	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos
		Cruzeiros
1940	1 382 080 657	1 925 914 634
1941	1 287 726 429	2 002 207 403
1942	993 072 875	1 605 046 495
1943	1 013 551 857	1 634 723 115
1944	1 257 872 344	2 395 426 529

Pêso bruto das mercadorias importadas

Janeiro a Novembro de 1944

Quadro N.º 6

MESES	Quantidade em quilos	
	1943	1944
Janeiro	46 032 634	108 821 358
Fevereiro	136 192 500	95 145 432
Março	78 092 199	90 817 427
Abril	65 777 054	133 674 792
Maió	68 144 330	195 367 093
Junho	81 342 976	89 838 970
Julho	99 775 271	165 851 384
Agôsto	162 538 715	94 040 823
Setembro	85 318 844	119 157 462
Outubro	114 975 328	78 958 836
Novembro	103 310 822	134 026 849
Dezembro	77 718 023	
12 meses	1 119 218 696	
Janeiro a Novembro	1 041 500 673	1 305 700 426

Comércio exterior pelo pôrto de Santos

EXPORTAÇÃO

Janeiro a Novembro de 1944

Quadro N. 7

MERCADORIAS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos
		Cruzeiros
0000/0099 — CLASSE I — Animais vivos . . .	—	—
0100/3999 — CLASSE II — Matérias primas:	213 211 790	1 100 107 342
0100/0999 — De origem animal	5 997 314	80 193 836
0100/0399 — Despojos animais	762 624	14 104 956
0129 — Crina ou cabelo animal	127 859	8 355 238
0268 — Ossos	350 794	346 789
0289 — Pontas ou chifres	—	—
0310 — Cêra de abelha	265 247	4 254 337
0337 — Sebo	—	—
Não especificados	18 724	1 148 592
0500/0699 — Peles e couros	3 454 971	58 645 669
0541/0561 — Couros vacuns, salgados e secos	35 772	207 565
0661 — Couros vacuns curtidos ou sola	2 607 376	26 221 381
0668 — " preparados de suíno	286 339	21 635 225
Não especificados	525 484	10 581 498
0800/0899 — Outros produtos	1 779 719	7 443 211
0809 — Adubos	—	—
0862 — Cola, exclusive a de peixe	1 091 760	3 100 553
0895 — Glândulas congeladas	663 022	3 515 127
Não especificados	—	—
Outras matérias primas de origem animal	24 937	827 531
1000/1999 — De origem vegetal	76 456 217	154 567 924
1057 — Piretro	294 519	1 890 448
1300/1399 — Corpos graxos	7 767 081	36 854 924
1312 — Cêra de Carnaúba	78 824	2 448 044
1362 — Óleo de caroço de algodão	6 581 312	26 190 998
Não especificados	1 106 945	8 215 882
1500/1599 — Madeiras	2 815 846	2 803 627
1503 — Ipê	—	—
1507 — Peroba	2 262 553	1 261 904
Não especificadas	553 293	1 541 723
1600/1699 — Sementes, bagas, grãos, frutos e semelhantes	47 370 648	64 305 483
1667 — Mamona	47 136 083	63 614 108
Não especificados	234 565	691 375

EXPORTAÇÃO

MERCADORIAS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos
		Cruzeiros
Outras matérias primas de origem vegetal	1 809 052	6 066 271
1814 — Amido ou fécula de mandioca (polvilho)	7 289 250	14 331 891
1819 — Amidos ou féculas amiláceas n. e.	8 641 365	13 503 829
1970 — Essências de frutas cítricas	202 813	7 215 687
1993 — Essências, óleos voláteis ou essenciais	109 666	4 542 821
1999 — Matérias primas para indústrias n. e.	155 977	3 052 943
2000/2999 — De origem mineral	6 271 351	8 648 957
2097 — Mica ou malacacheta em bruto, blocos, pedaços irreg. em pó	63 076	2 415 030
2200/2299 — Minérios metálicos	5 377 688	3 273 949
2286 — Zircônio	2 137 190	1 042 943
2274 — Ilmenita e areia de ferro titânico	—	—
2201 — Bauxita	2 978 902	765 638
2229 — De chumbo	—	—
2277 — Rutilo	200 000	407 661
Não especificados	61 596	1 057 707
Outras matérias primas de origem mineral	515 987	908 034
2910 — Azul ultramar	314 600	2 051 944
3000/3399 — Têxteis	124 318 434	767 082 114
3000/3099 — Algodão em bruto ou preparado	124 160 400	734 422 313
3064 — Algodão em fio para coser ou bordar	127 785	4 395 915
3066 — Algodão em fio para tecelagem	2 700 042	86 912 660
3069 — Algodão em fio n. e.	72 994	2 718 626
3094 — " " rama	99 849 024	611 319 453
3096 — Linters	20 356 296	25 631 089
3097 — Resíduos do beneficiamento do algodão	545 146	2 102 485
Não especificados (estôpa)	509 113	1 342 085
Outros têxteis, n. e.	106 709	3 003 637
3259 — Sêda animal em fio preparado	31 915	27 769 205
3359 — "Rayon" em fio n. e.	19 410	1 886 959
3400/3999 — Sintéticas e outras matérias primas	168 474	89 614 511
3975 — Mentol	158 845	89 087 828
Outros produtos sintéticos n. e.	9 629	526 683
4000/4999 — CLASSE III — Gêneros alimentícios:	708 589 770	3 039 576 348
4000/4099 — Bebidas	21 654	222 525
4100/4199 — Cereais, legumes e seus produtos	25 931 796	55 522 719
4101 — Arroz sem casca	12 261 672	31 521 151
4106 — Milho	—	—

EXPORTAÇÃO

MERCADORIAS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos
		Cruzeiros
4114 — Feijão	11 736 000	20 089 017
Não especificados	1 934 124	3 912 551
4300/4399 — Frutas de mesa e seus produtos	48 470 742	22 422 869
4312 — Bananas (1)	38 674 984	10 091 717
4313 — "Grape-fruits" (2)	3 500	2 883
4314 — Laranjas (3)	9 147 426	8 313 016
4317 — Tangerinas (4)	15 156	12 751
Não especificadas	629 676	4 002 502
4400/4499 — Açúcar, cacau, café e outros pro- dutos vegetais	578 018 301	2 855 892 074
4423 — Café em grão (5)	577 230 960	2 849 382 010
4439 — Chá	188 240	3 436 367
4452/53 — Erva-mate	45 622	92 396
Não especificados	353 479	1 498 804
4495 — Gordura de óleo de caroço de algodão	200 000	1 482 497
4500/4599 — Produtos de matadouro e caça	10 351 584	78 022 099
4511 — Carne de vaca, congelada	—	—
4512 — " " " resfriada	—	—
4518 — " " porco, congelada	—	—
4521/4528 — " em salmoura	—	—
4531 — " sêca	—	—
4551 — " de vaca, em conserva	7 678 141	53 228 222
4558 — " de porco em conserva	4 223	38 955
4559 — " em conserva, n. e.	2 187 318	14 962 764
4563 — Língua em conserva	185 729	3 360 370
4564 — Tripas sêcas	34 126	2 086 344
4565 — Tripas salgadas	114 363	302 904
4567 — Miúdos frigorificados	—	—
4573 — Extrato de carne	143 809	4 011 213
Não especificados	3 875	31 327
Outros gêneros alimentícios	16 201	426 376
4900/4999 — Produtos alimentícios para ani- mais	45 779 492	27 067 686
4932 — Farelo de caroço de algodão	38 597 255	23 311 262
4938 — " trigo	—	—
Farelos, n. e.	—	—
4982 — Torta de caroço de algodão	7 182 237	3 756 424
Tortas, n. e.	—	—
4993 — Carnarina	—	—
Não especificados	—	—

1) Bananas 2 240 971 cachos 3) Laranjas 257 018 caixas 5) Café 9 620 516

2) "Grape-fruits" 100 caixas 4) Tangerinas 421 caixas

EXPORTAÇÃO

MERCADORIAS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos
		Cruzeiros
5000/9999 — CLASSE IV — Manufaturas:	15 188 661	579 420 646
6876 — Calçados e galochas de borracha	48 505	1 692 149
6877 — Grampos, pentes travessas e semelhantes	48 943	4 248 942
6889 — Manufaturas de borracha, n. e.	42 723	1 946 688
7496 — Obras de ferro para instalações sanitárias	599 157	4 579 076
7544 — Fechos de cobre para bôlsas, malas e semelhantes	29 697	5 960 589
7570 — Objetos de cristofle e semelhantes.	—	—
8009 — Tecidos de algodão alvejados ou brancos	519 599	29 535 847
8019 — Tecidos de algodão, crus	1 724 090	55 399 379
8024 — " " " , estampados	1 590 616	90 249 660
8027 — " " " , tintos ou coloridos	1 911 197	103 010 403
8039 — Tecidos de algodão n. e.	508 975	20 933 126
8079 — Artigos de algodão n. e. para uso pessoal	42 540	6 595 850
8097 — Oleãos de algodão	200 921	6 476 469
8193 — Sacos de fibras vegetais	6 565	26 252
8209 — Tecidos de lã	53 053	7 037 842
8259 — Tecidos de sêda	7 373	3 752 469
8277 — Meias de sêda	4 231	3 018 068
8359 — Tecidos de "rayon", "viscose" e semelhantes	46 397	8 593 197
8811 — Cafeina e seus sais	133 132	50 980 541
8818 — Teobromina e seus sais	3 090	1 518 065
8902 — Farinha de sangue	667 874	890 723
8917 — " " ossos	—	—
8959 — Perfumarias	5 970	191 267
9569 — Cabos e fios para instalações elétricas	35 741	1 064 919
9892 — Câmaras de ar e seus acessórios	228 911	8 221 990
9893 — Pneumáticos " " "	3 355 744	98 593 295
9932 — Lápiz	241 015	7 421 028
9957 — Alcatifas e tapetes, n. e.	63 766	2 853 284
Outras manufaturas	3 068 836	54 629 528

COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL

Exportação de frutas de mesa, pelo pôrto de Santos nos meses de
Janeiro a Novembro de 1944

Quadro N.º 8

MERCADORIAS	Unidade	Quantidade		Valor a bordo no pôrto de Santos, em Cruzeiros	
		1943	1944	1943	1944
Abacates	Quilo	7 350	—	6 609	—
Abacaxis	»	297 692	247 219	334 692	266 824
Bananas	Cacho	2 161 131	2 240 971	10 021 667	10 091 717
Castanhas descascadas	Quilo	—	6 072	—	20 305
Côcos	Cento	54	—	16 341	—
"Grape-fruits"	Caixa	—	100	—	2 883
Laranjas	»	209 029	257 013	5 247 955	8 313 016
Limões	»	12 894	1 300	729 346	46 042
Tangerinas	»	5 103	421	234 013	12 751
Mangas	Quilo	—	—	—	—
Frutas, n. e. (1)	»	390 165	330 885	4 497 680	3 669 331
Total				21 088 303	22 422 869

O volume físico da exportação foi de 44 235 084 quilos para o ano de 1943 e de 48 470 742 para o ano de 1944.

(1) No título "Frutas n. e." deve ser subentendido "Produtos de Frutas", a saber: frutas sêcas ou passadas, frutas em conserva, farinhas de frutas, etc.

Movimento da exportação por classes
Janeiro a Novembro de 1944

Quadro N.º 9

CLASSES	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos, em Cruzeiros
CLASSE I — Animais vivos	—	—
CLASSE II — Matérias primas	213 211 790	1 100 107 342
CLASSE III — Gêneros alimentícios	708 589 770	3 039 576 348
CLASSE IV — Manufaturas	15 188 661	579 420 646
Total das mercadorias	936 990 221	4 719 104 336
CLASSE V — Ouro e prata em barra para cunhagem, moedas e notas de banco, estrangeiras.	—	—
Total geral da exportação	936 990 221	4 719 104 336

Movimento da exportação por países de destino

Janeiro a Novembro de 1944

Quadro N.º 10

PAÍSES DE DESTINO	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos, em Cruzeiros
Alemanha	—	—
Antilhas Holandesas	415 214	5 448 376
Argélia	—	—
Argentina	63 482 170	342 691 854
Austrália	7 056 240	32 987 922
Bolívia	731 259	21 926 507
Canadá	7 719 609	41 598 417
Ceilão	6 082 080	17 581 294
Checo-eslováquia	—	—
Chile	3 273 449	72 652 934
China	—	—
Colômbia	9 486 082	99 518 010
Congo Belga	198 873	7 389 414
Dantzig	—	—
Dinamarca	—	—
Egito	—	8 217 675
Equador	167 974	76 109 504
Espanha	21 533 213	2 874 808 027
Estados Unidos	618 934 440	—
Finlândia	—	—
França	—	—
Gibraltar	—	—
Grã-Bretanha	125 275 059	538 849 665
Holanda	—	—
Irlanda	1 820 332	45 595 305
Itália	—	—
Japão	—	1 504 306
Nigéria	64 939	—
Noruega	—	1 482 497
Palestina	200 000	30 604 964
Paraguai	868 309	19 461 689
Peru	736 099	—
Polónia	—	7 861 791
Portugal	656 507	325 175 192
Suécia	52 510 781	32 499 741
Suiça	6 710 812	903 188
Trinidad	106 028	—
Túnis	—	1 054 783
Turquia Européia	41 768	—
União Belgo-Luxemburguesa	—	36 837 450
União Sul Africana	1 192 249	50 829 882
Uruguai	7 029 595	18 477 533
Venezuela	511 962	7 036 416
Outros países	185 178	—
Total	936 990 221	4 719 104 336

Movimento mensal da exportação

Quadro N.º 11

Janeiro a Novembro de 1944

MESES	Quantidade em quilos		Valor a bordo no pôrto de de Santos, em Cruzeiros	
	1943	1944	1943	1944
Janeiro	38 845 800	92 035 707	196 028 749	441 953 219
Fevereiro	55 569 701	71 776 806	234 425 621	357 856 516
Março	43 610 607	96 677 645	138 162 161	458 235 533
Abril	51 810 270	112 437 670	264 361 304	524 574 563
Maio	72 101 815	86 698 321	272 014 163	428 190 956
Junho	83 475 821	61 231 515	409 746 522	317 563 248
Julho	127 499 003	60 960 049	568 609 593	360 785 757
Agosto	111 093 507	79 939 066	433 789 969	401 117 107
Setembro	84 985 261	96 407 409	332 095 027	501 893 394
Outubro	47 063 742	89 024 289	220 207 364	456 894 059
Novembro	86 011 234	89 801 744	361 874 053	470 039 984
Dezembro	93 551 761	—	454 458 871	—
12 meses	895 618 522	—	3 885 773 397	—
Janeiro a Novembro	802 066 761	936 990 221	3 431 314 526	4 719 104 336

Movimento da exportação de café para o exterior no último decênio.

Quadro N.º 12

Janeiro a Novembro de 1944

A N O S	Quantidade em sacas	Valor a bordo no pôrto de Santos, em Cruzeiros	Preço médio a bordo por saca, em Centavos
1935	9 362 288	1 393 629 753	148,85
1936	8 690 439	1 431 258 210	164,69
1937	6 732 456	1 280 041 449	190,18
1938	10 522 318	1 518 259 686	151,83
1939	10 587 587	1 534 548 543	144,94
1940	7 421 571	1 017 566 361	137,11
1941	6 839 357	1 278 202 062	186,89
1942	4 310 543	1 232 468 884	285,92
1943	6 698 942	1 945 744 210	290,46
1944	9 620 516	2 849 382 010	296,18

Movimento da exportação do último quinquênio

Quadro N.º 13

Janeiro a Novembro de 1944

A N O S	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos, em Cruzeiros
1940	1 147 610 810	2 190 853 244
1941	1 077 919 562	2 924 877 984
1942	704 108 107	2 948 179 897
1943	802 066 761	3 431 314 526
1944	936 990 221	4 719 104 336

Movimento Marítimo

Entradas e saídas de navios a vapor e a vela no porto de Santos

Janeiro a Setembro de 1944

Quadro N. 15

BANDEIRAS	Número		Tonelagem de registro	
	1943	1944	1943	1944
Entradas				
1 — Alemã	—	—	—	—
2 — Argentina	205	238	99 426	119 828
3 — Belga	—	—	—	—
4 — Brasileira	1 598	1 760	768 567	778 835
5 — Dinamarquesa	—	—	—	—
6 — Espanhola	19	22	73 885	68 556
7 — Finlandesa	—	—	—	—
8 — Francesa	—	1	—	6 136
9 — Holandesa	2	3	10 702	9 109
10 — Inglesa	46	33	161 998	117 603
11 — Italiana	—	—	—	—
12 — Japonesa	—	—	—	—
13 — Norte Americana	72	97	298 957	417 454
14 — Norueguesa	9	12	30 279	39 126
15 — Sueca	55	39	89 055	60 574
Diversas	30	49	93 894	122 704
Total	2 036	2 254	1 626 763	1 739 925
Saídas				
1 — Alemã	—	—	—	—
2 — Argentina	209	234	100 776	117 866
3 — Belga	—	—	—	—
4 — Brasileira	1 593	1 759	762 775	775 055
5 — Dinamarquesa	—	—	—	—
6 — Espanhola	19	23	73 885	70 639
7 — Finlandesa	—	—	—	—
8 — Francesa	—	1	—	6 136
9 — Holandesa	2	3	10 702	9 109
10 — Inglesa	46	33	161 998	117 603
11 — Italiana	—	—	—	—
12 — Japonesa	—	—	—	—
13 — Norte Americana	71	96	294 578	412 442
14 — Norueguesa	9	12	30 279	39 126
15 — Sueca	57	38	94 434	57 189
Diversas	30	49	93 894	122 704
Total	2 036	2 248	1 623 321	1 727 869

Movimento Marítimo

Entradas e saídas de navios a vapor e a vela no pôrto de Santos

Janeiro a Outubro de 1944

Quadro N.º 14

BANDEIRAS	Número		Tonelagem de registro	
	1943	1944	1943	1944
Entradas				
1 — Alemã	—	—	—	—
2 — Argentina	223	265	109 198	132 523
3 — Belga	—	—	—	—
4 — Brasileira	1 790	1 972	855 026	878 611
5 — Dinamarquesa	—	—	—	—
6 — Espanhola	22	26	85 125	83 075
7 — Finlandesa	—	—	—	—
8 — Francesa	—	1	—	6 136
9 — Holandesa	3	3	14 566	9 109
10 — Inglêsa	54	36	188 666	130 635
11 — Italiana	—	—	—	—
12 — Japonêsa	—	—	—	—
13 — Norte Americana	82	109	339 552	471 398
14 — Norueguesa	10	13	33 947	41 729
15 — Sueca	59	44	94 032	68 775
Diversas	37	63	117 201	149 548
Total	2 280	2 532	1 837 313	1 971 539
Saídas				
1 — Alemã	—	—	—	—
2 — Argentina	224	263	108 405	131 899
3 — Belga	—	—	—	—
4 — Brasileira	1 782	1 974	855 234	888 915
5 — Dinamarquesa	—	—	—	—
6 — Espanhola	21	27	82 527	83 577
7 — Finlandesa	—	—	—	—
8 — Francesa	—	1	—	6 136
9 — Holandesa	3	3	14 566	9 109
10 — Inglêsa	53	36	185 250	130 635
11 — Italiana	—	—	—	—
12 — Japonêsa	—	—	—	—
13 — Norte Americana	77	107	320 134	460 142
14 — Norueguesa	10	14	33 947	46 109
15 — Sueca	60	44	98 637	68 775
Diversas	37	59	117 201	142 415
Total	2 267	2 528	1 815 901	1 967 712

Movimento Marítimo

Entradas e saídas de navios a vapor e a vela no pôrto de Santos
Janeiro a Novembro

Quadro N.º 15

BANDEIRAS	Número		Tonelagem de registro	
	1943	1944	1943	1944
Entradas				
1 — Alemã	—	—	—	—
2 — Argentina	242	294	115 823	145 819
3 — Belga	—	—	—	—
4 — Brasileira	2 031	2 158	973 985	959 202
5 — Dinamarquesa	—	—	—	—
6 — Espanhola	22	31	85 125	101 046
7 — Finlandesa	—	—	—	—
8 — Francesa	—	1	—	6 136
9 — Holandesa	4	3	18 538	9 109
10 — Inglesa	59	38	204 957	136 271
11 — Italiana	—	—	—	—
12 — Japonesa	—	—	—	—
13 — Norte Americana	88	122	361 475	525 069
14 — Norueguesa	10	14	33 947	43 031
15 — Sueca	61	46	97 361	71 910
Diversas	42	67	130 425	161 773
Total	2 559	2 774	2 021 636	2 159 366
Saídas				
1 — Alemã	—	—	—	—
2 — Argentina	245	294	116 879	144 980
3 — Belga	—	—	—	—
4 — Brasileira	2 017	2 158	951 510	958 441
5 — Dinamarquesa	—	—	—	—
6 — Espanhola	22	32	85 125	103 032
7 — Finlandesa	—	—	—	—
8 — Francesa	—	1	—	6 136
9 — Holandesa	4	3	18 538	9 109
10 — Inglesa	57	37	199 075	133 207
11 — Italiana	—	—	—	—
12 — Japonesa	—	—	—	—
13 — Norte Americana	88	121	361 475	522 370
14 — Norueguesa	10	15	33 947	47 411
15 — Sueca	63	46	102 740	71 910
Diversas	40	66	124 369	156 708
Total	2 546	2 773	1 993 658	2 153 304

Comércio Exterior pelo Pôrto de Santos

IMPORTAÇÃO

Janeiro a Dezembro de 1944

Quadro N. 1

MERCADORIAS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos
		Cruzeiros
0000/0099 — CLASSE I — Animais vivos:	73 795	1 996 082
0039 — Aves domésticas (1) ou para ali- mentação	60	3 601
0051 — Gado vacum para reprodução (2)	46 800	837 135
0053 — " cavalari para reprodução (3)	18 450	490 334
0063 — " " para qualquer ou- tro fim	900	20 046
Não especificados	7 585	644 966
0100/3999 — CLASSE II — Matérias primas:	624 803 183	1 102 237 343
0100/0999 — De origem animal	14 747 592	110 464 065
0100/99 — Cabelos e pêlos	136 545	36 393 938
0160/1 — Pêlos de coelho, castor e seme- lhantes	127 939	35 300 385
Não especificados	8 606	1 093 553
0200/99 — Despojos animais	130	51 114
0300/99 — Corpos graxos	12 477 480	55 789 233
0500/99 — Peles e couros, em bruto	125 587	1 557 246
0600/99 — Peles e couros, preparados ou cur- tidos	65 804	9 871 016
0692 — Camurça, marroquim e semelhan- tes	2 041	491 996
0698 — Peles e couros tintos, engraxados, graneados ou não	35 624	5 518 727
Não especificados	28 139	3 860 293
0700/99 — Penas	2 525	182 833
0800/99 — Outros produtos	1 887 367	5 238 951
0900/99 — Matérias primas e preparações não classificadas para as indústrias	52 154	1 379 934
1000/1999 — De origem vegetal	61 935 568	186 787 296
1000/99 — Vegetais próprios para medicina, indústria e outros usos	563 379	12 103 144
1054 — Lúpulo	138 302	6 397 564

(1) 14 Cabeças. (2) 117 Cabeças. (3) 54 Cabeças.

IMPORTAÇÃO

MERCADORIAS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no porto de Santos
		Cruzeiros
1091 — Batatas para plantio	—	—
1100/99 — Não especificados	425 077	5 705 580
1100/99 — Caules não lenhosos	69 170	378 025
1200/99 — Fibras e matérias filamentosas, exclusive as têxteis	2 434 419	7 226 799
1279 — Palha para vassouras e fins seme- lhantes	2 276 487	5 793 729
1294 — Manilha	—	458 436
1296 — Pita	60 335	974 634
1296 — Não especificadas	97 597	—
1300/99 — Corpos graxos	93 905	815 791
1500/99 — Madeiras	419 943	1 417 303
1600/99 — Sementes, bagas, grãos, frutos e semelhantes	1 920 572	6 867 522
1674 — Sementes de linho ou linhaça	329 776	731 360
1697 — Sementes, bagas, grãos, frutos e semelhantes para a agricultura Não especificados	57 038	2 672 628
1800/99 — Outros produtos	1 533 758	3 463 534
1855 — Goma laca	10 801 257	34 855 049
1857 — Resina negra de pinho	445 179	10 631 767
1857 — Não especificados	5 578 221	14 654 743
1900/99 — Matérias primas e preparações não classificadas para as indústrias	4 777 857	9 568 539
1963 — Extrato de quebracho	45 632 923	123 123 663
1990 — Acetato de celulose	654 396	1 516 210
1991 — Celulose para fabricação de papel Não especificadas	104 255	2 147 366
2000/2999 — Dé origem mineral	43 422 615	109 733 959
2000/99 — Pedras e terras	1 451 657	9 726 128
2050/57 — Alabastro, mármore, pórfiro e pe- dras semelhantes	526 543 483	596 898 737
2082 — Criolito	44 615 035	34 962 997
2100/99 — Não especificadas	2 076 381	2 751 786
2100/29 — Minerais preciosos, semi-preciosos e raros	144 124	1 099 499
2100/29 — Ouro, platina e prata, em bruto ou preparados	42 394 530	31 111 712
2160/9 — Pedras preciosas	9 215	5 503 314
2160/9 — Não especificados	—	—
2200/99 — Minérios metálicos	9 074	5 158 671
2300/99 — Combustíveis, óleos e matérias be- tuminosas	141	344 643
2300/99 — Combustíveis, óleos e matérias be- tuminosas	2 421 160	3 161 117
2300/99 — Combustíveis, óleos e matérias be- tuminosas	327 996 550	217 594 462

IMPORTAÇÃO

MERCADORIAS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos
		Cruzeiros
2300/9 — Asfalto ou betume	5 550 595	6 347 540
2321 — Carvão de pedra	64 174 616	24 726 541
2322 — Briquetes	—	—
2323 — Coque	13 604 401	11 071 153
2341 — Petróleo em bruto ou cru	9 078 511	5 246 953
2353/4 — Gasolina	117 029 041	75 250 155
2356/2357 — Fuel-oil e Diesel-oil	61 955 600	25 522 330
2363 — Querosene	22 082 353	11 308 939
2365 — Óleos refinados lubrificantes	23 030 397	45 780 455
2368 — " para transformadores e outros aparelhos elétricos	741 511	1 682 711
— Não especificados	10 749 525	10 657 685
2400/99 — Ferro e aço	84 853 637	171 636 473
2411 — Ferro em barras, vergalhões e verguinhas	10 139 132	12 846 232
2413 — Ferro em tiras	739 497	1 823 705
2415 — " " lâminas ou placas	8 054 850	17 613 027
2431 — Aço em barras, vergalhões e verguinhas	23 475 737	41 129 758
2433 — Aço em tiras	11 631 130	28 038 670
2435 — " " lâminas ou placas	24 203 241	55 045 890
2440/9 — Aços especiais	6 745	255 398
2490 — Cantoneiras tês e semelhantes	4 256 123	7 381 845
— Não especificados	2 347 182	7 501 948
2500/99 — Outros metais de uso corrente	18 088 861	103 089 492
2500/9 — Chumbo em bruto ou preparado	5 572 985	19 963 093
2510/9 — Estanho em bruto ou preparado	190 368	2 351 980
2522 — Cobre coado ou fundido	8 709 647	55 137 294
2525 — " laminado ou martelado	895 521	8 744 850
2520/9 — " em bruto ou preparado, n. e.	—	—
2560/9 — Latão e outras ligas de cobre em bruto ou preparado	1 214 976	6 795 302
2570/9 — Ligas especiais de metais de uso corrente	190 490	689 078
2585 — Zinco em lâminas ou placas	5 221	62 140
2580/9 — Zinco, em bruto ou preparado, n. e.	1 285 583	9 284 665
— Não especificados	24 070	61 090
2600/99 — Metais de uso especial	1 441 901	12 099 091
2600/9 — Alumínio em bruto ou preparado	1 397 011	10 906 175
2670/9 — Níquel em bruto ou preparado	37 750	661 528
— Não especificados	7 140	531 388
2700/99 — Metalóides e vários metais	36 345 247	30 455 521
2720/4 — Enxofre	36 156 591	27 273 520
— Não especificados	188 656	3 182 001
2800/99 — Outros produtos	6 742 944	4 386 364
2855/6 — Cimento Portland	6 603 289	3 958 174
— Não especificados	139 655	428 190

IMPORTAÇÃO

MERCADORIAS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no porto de Santos
		Cruzeiros
2900/99 — Matérias primas e preparações não classificadas para as indústrias	4 028 933	14 009 906
2911 — Alvaiades de titânio e outros	959 445	2 929 011
2980 — Aguarrás artificial	632 779	925 621
Não especificadas	2 436 709	10 155 274
3000/3399 — Têxteis	16 627 722	123 510 125
3000/3199 — De origem vegetal	14 295 294	85 266 273
3000/99 — Algodão em bruto ou preparado	194 431	17 215 291
3064 — Algodão em fio para bordar, coser, crochê, tricô e semelhantes	20 829	2 337 845
3066 — Algodão em fio para tecelagem	143 746	14 444 506
Não especificado	29 856	432 940
3100/99 — Cânhamo, juta, linho e outras fibras vegetais	14 100 863	68 050 982
3100/19 — Cânhamo em bruto ou preparado	124 066	1 240 865
3126 — Juta em fio para tecelagem	—	—
3131 — " " bruto	13 785 987	63 021 598
3140/3159 — Linho em bruto ou preparado	190 810	3 788 519
Outras fibras vegetais, n. e.	—	—
3200/99 — De origem animal	2 332 427	38 243 303
3206 — Lã em fio para tecelagem	2 518	230 712
3221 — " " bruto	1 769 306	26 386 444
3200/29 — " n. e.	560 540	11 607 661
3256 — Sêda em fio para tecelagem	—	—
3264 — Bôrra de sêda em fio para bordar, coser e usos semelhantes	—	—
3266 — Bôrra de sêda em fio para tecelagem	—	—
3250/79 — Sêda, n. e.	63	18 486
Outros têxteis de origem animal, n. e.	—	—
3300/99 — Têxteis sintéticos	1	549
3356 — "Rayon", viscose e semelhantes em fio para tecelagem	—	—
3350/79 — "Rayon", viscose e semelhantes em bruto ou preparados, n. e.	1	549
Outros têxteis sintéticos, n. e.	—	—
3400/3399 — Sintéticas e outras matérias primas	4 948 818	84 577 120
3400/99 — Matérias plásticas ou resinas sintéticas	1 146 020	16 439 882
3432 — Celulóide	138 644	1 207 559
Não especificadas	1 007 376	15 232 323
3900/99 — Matérias primas e preparações não classificadas para as indústrias	3 802 798	68 137 238
3910/9 — Anilinas e semelhantes	652 284	34 470 651

IMPORTAÇÃO

MERCADORIAS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos
		Cruzeiros
3922 — Tintas para impressão	118 882	2 187 273
3924/6 — " preparadas a óleo	165 315	1 816 675
3920/9 — " n. e.	36 862	522 965
3957 — Sabões, sapólios, e semelhantes para a indústria têxtil	46 540	493 905
3973 — Essências para perfumaria	14 843	5 586 131
3976/7 — Perfumes sintéticos e resinas ou fixadores de perfume	54 618	2 841 765
3995 — Graxas lubrificantes consistentes e complexas	907 885	3 502 537
— Não especificadas	1 805 569	16 715 336
4000/4999 — CLASSE III — Gêneros alimen- tícios	602 386 692	700 484 109
4000/99 — Bebidas	3 341 401	31 054 950
4020 — Bebidas amargas, aperitivas e quinadas	66 578	1 176 173
4028 — Whisky	119 960	4 074 314
4020/9 — Bebidas alcoólicas, n. e.	116 334	2 496 504
4071/2 — Vinhos comuns de mesa	2 735 358	16 628 191
4074/5 — Champagne e semelhantes	47 707	1 708 361
4076 — Vinhos licorosos ou de sobremesa Não especificadas	206 404 49 060	3 922 650 1 048 757
4100/99 — Cereais, legumes e seus produtos 4107 — Trigo	576 708 509 532 832 786	560 518 860 483 411 682
4130/9 — Legumes frescos ou secos	7 374	37 055
4177 — Farinha de trigo	25 561 215	38 216 147
4184 — Malte ou cevada torrefata	8 238 980	20 320 248
— Não especificados	10 068 154	18 533 728
4300/99 — Frutas de mesa e seus produtos	9 944 271	52 206 679
4300 — Amêndoas	57 515	1 002 700
4304 — Castanha	5 000	30 820
4306 — Nozes	150 798	1 709 526
4324 — Maçãs	4 083 686	17 576 625
4326 — Peras	1 886 879	6 245 778
4327 — Pêssegos	77 994	374 878
4328 — Uvas	712 586	3 562 807
4350 — Azeitonas	1 989 935	13 568 061
4360/69 — Frutas secas ou passadas — Não especificadas	819 509 160 369	6 877 359 1 258 125
4400/99 — Outros produtos vegetais	1 684 715	6 106 775
4440/9 — Especiarias	84 215	1 274 477
4468 — Azeite de oliveira	28 339	935 791
4480 — Alhos	501 494	2 181 983
— Não especificados	1 070 667	1 714 524
4500/99 — Produtos de matadouro e caça	2 049 027	14 694 792
4600/99 — Produtos de pesca	693 242	7 342 389
4643 — Bacalhau	376 325	3 055 594

IMPORTAÇÃO

MERCADORIAS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos
		Cruzeiros
4666 — Sardinhas em conserva	9 501	283 949
4630/69 — Peixes em conserva, n. e.	287 586	3 678 409
— Não especificados	24 830	324 437
4700/99 — Outros produtos animais	1 974 320	20 509 823
4712 — Leite em pó	189 627	2 231 954
4710/49 — " e outros laticínios, n. e.	1 437 768	16 656 839
— Não especificados	346 925	1 620 980
4800/99 — Produtos diversos	5 476 096	7 300 259
4900/99 — Produtos alimentícios p/ animais	510 111	749 582
5000/9999 — CLASSE IV — Manufaturas:	215 212 311	911 386 535
5000/5999 — De matérias primas de origem animal	26 913	5 197 468
5100/99 — De cabelos e pêlos	2 210	358 475
5200/99 — De despojos animais	354	487 182
5300/99 — De corpos graxos	—	—
5600/99 — De peles e couros	24 342	4 341 230
5647 — Tiras de couro para chapéus	13 019	1 579 482
— Não especificadas	11 323	2 761 748
5700/99 — De penas	7	10 581
6000/6999 — De matérias primas de origem vegetal	15 913 266	68 473 419
6000/99 — De cascas e de outras partes de vegetais	386 251	5 857 650
6013 — Rôlhas ou discos de cortiça	374 780	5 465 321
— Não especificadas	11 471	392 329
6100/99 — De caules não lenhosos	—	—
6200/99 — De fibras e matérias filamentosas, exclusive as têxteis	1 912	1 156 693
6247 — Tranças e obras semelhantes para confecção de chapéus e outros fins	—	—
— Não especificadas	1 912	1 156 693
6500/99 — De madeiras	144 610	4 070 894
6567 — Acessórios para máquinas de indústria têxtil	94 169	3 219 025
6591 — Carretéis ou tubos para enrolar linha ou barbante	1 566	44 012
— Não especificadas	48 875	807 857
6600/99 — Papel	15 197 586	49 674 882
6612 — Papel para impressão	178 757	1 247 252
6613 — " " " de jornais	12 951 849	23 336 578

IMPORTAÇÃO

MERCADORIAS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos
		Cruzeiros
6623 — Papel crepon, "gaufre" de sêda vegetal e semelhantes	115 668	2 079 029
6620/9 — Papel com preparo superficial n. e.	107 549	1 503 174
6653 — " para embalagem de frutas	58 932	314 826
6655 — " em tiras para cigarros	316 538	6 775 687
6670 — Cartão ou cartolina em fôlhas ou rolos	238 080	1 871 420
— Não especificado	1 230 213	12 546 916
6700/99 — Aplicações do papel	170 796	6 707 113
6705 — Livros para leitura	132 670	5 081 474
— Não especificadas	38 126	1 625 639
6800/99 — De outros produtos vegetais	12 111	1 006 187
6830/9 — Borracha em tecidos e artefactos com mescla de qualquer matéria têxtil	278	80 201
6860/9 — Acessórios de borracha para máquinas	3 953	521 069
6820/89 — Manufaturas de borracha, n. e.	7 880	404 917
— Não especificadas	—	—
7000/7999 — De matérias primas de origem mineral	80 791 720	251 328 650
7000/99 — De pedras e de outras matérias minerais	7 687 433	19 544 078
7000/9 — Pedras de amolar de esmeril e outros abrasivos	277 514	5 319 933
7010/9 — Manufaturas de amianto ou asbesto	201 841	4 645 987
7034 — Tijolos refratários de argila	2 563 174	2 742 993
7088 — Produtos refratários n. e.	375 234	818 628
— Não especificadas	4 269 670	6 016 537
7100/99 — De minerais preciosos, semi-preciosos e raros	491	2 156 104
7100/29 — De ouro, platina e prata	484	1 962 592
— Não especificadas	7	193 512
7400/99 — De ferro e aço	68 538 022	197 139 952
7404 — Chapas galvanizadas para construção de boeiras	39 948	92 528
7405 — Chapas galvanizadas para coberturas de casas, carros e vagões de estradas de ferro	71 043	189 066
7412 — Arame farpado	1 306 304	3 234 296
7413 — Grampos galvanizados para cêrca	137 231	349 623
7414 — Cabo ou cordoalha	341 403	3 252 081
7416 — Arame nu, simples ou galvanizado	6 005 775	22 274 811
7420/9 — Móbilias, móveis e peças avulsas	600	4 849
7435 — Lâminas de fôlha de Flandres	25 952 553	73 576 041
7430/9 — Obras de fôlha de Flandres, n. e.	737	2 135
7440 — Cadeados, fechaduras, trincos, molas e semelhantes	7 890	184 121

IMPORTAÇÃO

MERCADORIAS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos
		Cruzeiros
7444 — Parafusos, porcas e semelhantes, providos de rôsca	117 631	1 499 892
7445 — Arestas, pinos, rebites e semelhantes	39 237	432 611
7440/9 — Artigos para confecções e instalações, n. e.	211 730	1 847 900
7454 — Tanques para instalações industriais	214 869	1 037 613
7450/9 — Obras para construções, n. e.	404 913	2 155 782
7467 — Acessórios para máquinas de indústria têxtil	90 310	4 751 969
7460/9 — Acessórios para máquinas n. e.	939 328	8 832 758
7477 — Trilhos, cremalheiras e acessórios	20 707 645	29 961 402
7480 — Agulhas para costura a mão ou a máquina, crochê, tricô e semelhantes	9 708	5 151 748
7487/8 — Tubos de qualquer feitio	8 916 207	26 911 895
7490 — Recipientes para condução de líquidos e gases	2 845 014	10 139 293
— Não especificadas	177 946	1 157 538
7500/99 — De outros metais de uso corrente	960 071	12 757 298
7520/9 — Cadeados, fechaduras, trincos, molas e outros artigos de cobre para instalações	8 845	574 530
7544 — Fechos de cobre para bôlsas, malas e semelhantes	—	—
7549 — Artigos de cobre para confecções n. e.	1 373	84 432
7577 — Tubos de qualquer feitio de cobre Não especificadas	75 409	1 044 387
7600/99 — De metais de uso especial	874 444	11 053 949
7700/99 — De metalóides e vários metais	25 707	617 916
7800/99 — De louça, vidro e de outros produtos minerais	3 579 996	19 113 302
7810/9 — Lâminas de vidro para vidraças, clarabóias, navios e outros usos	3 280 949	12 308 124
7826 — Artigos sanitários de louça e vidro	41 904	519 770
7850/9 — Artigos de louça e vidro para laboratórios	12 494	755 198
7876 — Objetos de louça para serviço de mesa	107 331	2 002 551
7886 — Objetos de vidro para serviço de mesa	68 097	1 443 007
7810/89 — Manufaturas de louça e vidro, n. e. Manufaturas de outros produtos minerais, n. e.	69 221	2 084 652
8000/8399 — De têxteis	—	—
8000/8199 — De têxteis de origem vegetal	270 639	19 417 315
	214 623	13 946 991

IMPORTAÇÃO

MERCADORIAS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos
		Cruzeiros
8000/99 — De algodão	182 069	5 747 383
8027 — Tecidos tintos	1 518	53 040
8030 — Pelúcias, veludos e semelhantes	—	—
8000/39 — Tecidos, n. e.	161 045	3 898 229
8097 — Oleados	788	14 673
— Não especificadas	18 718	1 781 441
8100/99 — De cânhamo, juta, linho e outras fibras vegetais	32 554	8 199 608
8120/39 — Manufaturas de juta	120	1 759
8160/9 — Tecidos de linho	20 677	2 661 984
8140/89 — Manufaturas de linho	9 177	5 312 935
— Manufaturas de outras fibras ve- getais, n. e.	2 580	222 930
8200/99 — De têxteis de origem animal	55 043	4 896 067
8200/9 — Tecidos de lã	12 121	1 626 316
8220 — Alcatifas e tapetes de lã	1 052	368 620
8244 — Peças de lã para máquinas	15 333	1 446 803
8248 — Trapos, ourelas, e retalhos de lã	20 970	96 598
8200/49 — Manufaturas de lã, n. e.	4 929	959 006
8250/89 — " de sêda	638	398 724
— " de outros têxteis de origem animal, n. e.	—	—
8300/99 — De têxteis sintéticos	973	574 257
8350/89 — Manufatura de "rayon", viscose e semelhantes	953	566 843
— Manufatura de outros têxteis sin- téticos n. e.	20	7 414
8400/99 — De matérias plásticas	61 993	4 022 664
8435 — Lâminas de celulóide	21 352	1 048 873
8400/39 — Manufaturas de celulóide, n. e.	104	12 033
— Não especificadas	40 537	2 961 758
8500/8999 — Produtos químicos e semelhantes	97 374 811	224 484 333
8500/99 — Produtos químicos orgânicos	2 727 261	28 334 085
8500/9 — Ácidos	418 764	6 354 856
8550/9 — Intermediários para o fabrico de côres de anilina	366 470	6 782 926
8567 — Fenol	50 339	692 078
— Não especificados	1 891 688	14 504 225
8600/99 — Sais minerais	24 226 903	48 054 268
8601 — Bicarbonato de sódio	1 745 957	2 668 052
8606 — Potassa	37 306	170 591
8607 — Barrilha	6 701 629	7 263 122
8620/1 — Cloratos de potássio e de sódio	298 383	4 752 910
8657 — Sulfetos de sódio	779 233	1 539 335
8664 — Sulfato de cobre	665 516	2 075 386

IMPORTAÇÃO

MERCADORIAS		Quantidade em quilos	Valor a bordo no porto de Santos
			Cruzeiros
8693	— Arseniato de chumbo	1 434 967	9 415 117
8695	— Boratos	188 471	321 521
	— Não especificados	12 375 441	19 848 234
8700/99	— Outros produtos químicos inorgânicos	25 221 820	59 121 314
8700/9	— Ácidos minerais	283 513	1 502 444
8737	— Soda cáustica	21 084 928	39 897 445
8751	— Óxido de antimônio	79 751	723 191
8758	— " " zinco (alvaiade de zinco)	863 301	3 767 376
8750/69	— Óxidos n. e.	671 712	4 924 987
8793	— Hidrossulfitos simples ou compostos e os estabilizados pelo formol ou acetona	38 025	323 322
	— Não especificados	2 200 590	7 982 549
8800/99	— Drogas, medicamentos e preparações farmacêuticas	330 544	38 547 502
8830/9	— Cápsulas, grânulos, drágeas, pastilhas e semelhantes	4 972	1 491 513
8840/9	— Injeções medicinais e outras preparações para injeções	14 647	5 912 290
8880/9	— Sérums, vacinas e semelhantes	772	904 452
	— Não especificados	310 153	30 239 247
8900/99	— Adubos químicos e outros produtos	44 868 283	50 427 164
8907	— Salitre do Chile	29 998 118	30 044 536
8918	— Superfosfatos de cálcio	5 619 152	4 015 624
8937	— Nitrofosca	—	—
8900/39	— Adubos químicos, n. e.	8 860 366	8 535 902
8960/9	— Inseticidas e semelhantes	4 320	75 537
	— Não especificados	386 327	7 755 565
9000/9999	— Manufaturas diversas	20 772 969	338 462 686
9000/99	— Aparelhos, instrumentos, máquinas e objetos físicos, químicos, matemáticos e óticos	144 587	15 028 137
9051	— Contadores e registradores de consumo de gás	36	3 999
9053	— Hidrômetros	3 827	217 522
9084	— Cinematógrafos	12	2 847
	— Não especificados	140 712	14 803 769
9100/99	— Aparelhos, instrumentos e objetos de cirurgia, medicina, odontologia e veterinária	45 150	8 350 395
9300/99	— Instrumentos de música e acessórios, relojoaria e aparelhos de mecanismo delicado	8 910	828 344

IMPORTAÇÃO

MERCADORIAS		Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos
			Cruzeiros
9300/49	— Instrumentos de música e acessórios	6 615	489 736
9360/9	— Despertadores	1 449	117 625
9370	— Relógios de algibeira ou de pulso	21	67 056
9371	— " " cima de mesa	—	—
9360/89	— " e acessórios, n. e.	814	151 787
	— Não especificados	11	2 140
9400/99	— Cutelaria, ferramentas e outros utensílios	827 229	17 689 829
9400/9	— Cutelaria e acessórios	14 844	276 722
9410/9	— Ferramentas grossas	88 261	985 630
9444	— Limas de aço	219 050	6 225 735
9440/9	— Ferramentas e utensílios manuais para artes e ofícios, n. e.	150 664	5 467 022
9460/9	— Ferramentas e utensílios para artes e ofícios de máquinas	352 369	4 630 704
	— Não especificados	2 041	104 016
9500/99	— Máquinas, aparelhos elétricos e artigos electro-técnicos	2 714 570	61 173 838
9503	— Aparelhos receptores de telefonia e telegrafia e acessórios	117 256	15 282 311
9505	— Aparelhos de rádio para uso doméstico e rádio-vitrolas	—	—
9506/8	— Acessórios para aparelhos de rádio, inclusive válvulas e tubos	26 280	3 800 672
9511	— Aparelhos eletro-dentários	—	—
9510/9	— " de electricidade médica, radiológicos, e acessórios	812	155 194
9522/4	— Máquinas motrizes dinamo-elétricas	232 014	5 136 480
9525	— Motores n. e.	275 941	5 008 556
9527	— Transformadores estáticos de corrente elétrica, intensidade de som e semelhantes	135 648	2 944 066
9531/5	— Lâmpadas elétricas p/ iluminação	25 384	1 462 453
9555	— Máquinas para encerar, varrer e semelhantes	—	—
9556	— Máquinas e aparelhos para uso doméstico, n. e.	233	10 035
9557	— Máquinas e aparelhos para uso profissional	39 887	1 257 429
9558	— Ventiladores, aspiradores de pó, vibradores, secadores e semelhantes	3 673	76 262
9585	— Peças de matérias plásticas para instalações elétricas	1 810	169 738
9587	— Peças de louça e vidro para instalações elétricas	5 933	215 548

IMPORTAÇÃO

MERCADORIAS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos
		Cruzeiros
9560/89 — Peças para instalações elétricas, n. e.	1 462 796	18 422 646
9590 — Amperômetros e semelhantes para medidas elétricas	60 019	1 985 612
Não especificados	326 884	5 246 836
9600/99 — Máquinas, aparelhos e utensílios para as indústrias	3 249 075	42 145 410
9600 — Arados e instrumentos aratórios	109 265	619 018
9606 — Tratores agrícolas	75 210	825 578
9600/9 — Instrumentos e máquinas agrícolas n. e.	281 163	1 967 691
9624 — Máquinas, aparelhos e utensílios para indústria de couros e peles	5 414	126 047
9626 — Máquinas, aparelhos e utensílios para indústria de calçados	11 546	274 794
9635 — Máquinas, aparelhos e utensílios para indústria de óleos vegetais e seus derivados	78 362	1 427 026
9640 — Máquinas, aparelhos e utensílios para beneficiamento de cereais e produtos agrícolas	302	13 352
9645 — Máquinas, aparelhos e utensílios para fabrico de açúcar, distila- ção da aguardente e do álcool	3 096	27 248
9651 — Máquinas, aparelhos e utensílios para fabricação de cimento	99 316	781 932
9655 — Máquinas, aparelhos e utensílios para indústria de mineração	106 187	1 515 111
9650/9 — Máquinas, aparelhos e utensílios para indústrias extrativas, n. e.	57 893	180 910
9660/9 — Máquinas, aparelhos e utensílios para trabalhar madeiras e me- tais	1 023 835	9 336 771
9674/5 — Máquinas, aparelhos e utensílios para indústria de laticínios	3 001	33 714
9683 — Descarçadores e outras máquinas para beneficiar algodão	57 060	1 316 442
9686 — Teares	45 119	487 037
9688 — Acessórios para máquinas de in- dústrias têxteis	112 154	7 254 387
9680/9 — Máquinas, aparelhos e utensílios para as indústrias têxteis, n. e. Não especificados	445 387 734 765	4 238 646 11 719 706
9700/99 — Outras máquinas e aparelhos	6 123 989	92 906 010
9710/9 — Prensas	41 409	746 507
9720 — Aparelhos de movimento e trans- missão	334 176	1 724 531
9724/5 — Guindastes	53 674	1 050 275
9727 — Rolamentos e esferas para mancais	13 376	1 172 462

IMPORTAÇÃO

MERCADORIAS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no porto de Santos
		Cruzeiros
9737 — Acessórios para locomotivas . . .	14 766	149 436
9735/9738 — Locomotivas com os respectivos "tenders" (1)	1 307 447	33 903 550
9750 — Máquinas motrizes a gás, petróleo, álcool, nafta ou ar quente	45 391	1 731 901
9757 — Turbinas hidráulicas	61 563	1 700 914
9730/59 — Máquinas motrizes, n. e.	2 821 644	18 448 249
9760 — Máquinas para condicionamento de ar	7 218	235 109
9762 — Compressores de ar	134 801	1 785 519
9763/5 — Geladeiras, refrigeradores e seme- lhantes e acessórios	34 912	1 499 896
9770 — Bombas hidráulicas	14 043	276 072
9772/3 — " n. e.	37 551	806 697
9780 — Máquinas de costura	215 327	7 199 381
9781 — " " escrever	5 991	535 210
9782 — " " calcular	8 347	2 113 869
9784 — " para mercearia e usos profissionais	13 007	474 758
9786 — Máquinas para uso doméstico, n. e.	18 010	369 016
9788 — " para tipografia	113 014	1 939 566
9780/9 — " operatrizes, n. e.	238 783	4 706 832
9790 — Alambiques, autoclaves, estufas, pasteurizadores e semelhantes	10 900	366 353
9792 — Caldeiras	69 720	481 505
Não especificados	508 919	9 488 402
9800/99 — Veículos e acessórios	7 142 964	88 816 439
9811 — Automóveis para passageiros (3)	1 472	45 424
9812 — Caminhões, ônibus, ambulâncias e semelhantes (4)	1 868 521	17 591 077
9821 — Chassis para automóveis de passa- geiros (5)	—	—
9822 — Chassis para caminhões, ônibus, ambulâncias e semelhantes (6)	1 397 957	18 400 819
9824 — Peças elétricas e instrumentos fi- sicos para automóveis	104 471	5 620 969
9826 — Peças de ferro e aço para automó- veis	319 658	4 750 016
9827 — Peças de vidro para automóveis	11 525	149 739
9820/9 — Acessórios para automóveis, n. e.	1 298 709	28 158 188
9834 — Vagões para estradas de ferro (7)	—	—
9836 — Acessórios de ferro e aço para va- gões	1 656 217	5 326 061

1) Unidade 10

3) Unidade 1

5) Unidade —

2) " —

4) " 1 063

6) " 881

7) " —

IMPORTAÇÃO

MERCADORIAS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos
		Cruzeiros
9837 — Carros motores urbanos de tração elétrica e acessórios	126 092	1 477 159
9880 — Motocicletas	3 065	87 530
9882 — Triciclos e bicicletas a pedal	5 122	186 342
9886 — Acessórios de ferro e aço para velocipedes	14 357	446 217
9892 — Câmaras de ar	6 331	386 534
9893 — Pneumáticos	11 703	296 489
9896 — Acessórios de ferro e aço para veículos n. e.	16 840	93 703
Não especificados	300 924	5 800 172
9900/99 — Vários artigos	516 486	11 524 284
9980 — Brinquedos n. e.	2 636	184 261
9984 — Lixa de qualquer qualidade	134 095	3 068 477
Não especificados	379 755	8 271 546

Movimento da importação por classes

Janeiro a Dezembro de 1944

Quadro N. 2

CLASSES	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos
		Cruzeiros
CLASSE I — Animais vivos	73 795	1 996 082
CLASSE II — Matérias primas	624 803 183	1 102 237 343
CLASSE III — Gêneros alimentícios	602 386 692	700 484 109
CLASSE IV — Manufaturas	215 212 311	911 386 535
Total das mercadorias	1 442 475 981	2 716 104 069
CLASSE V — Ouro e prata em barra para cunhagem, moedas e notas de banco estrangeiras	—	—
Total geral da importação	1 442 475 981	2 716 104 069

Movimento da importação por países de procedência

Janeiro a Dezembro de 1944

Quadro N.º 3

PAISES	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos
		Cruzeiros
Alemanha	—	—
Antilhas Holandesas	29 309 146	14 150 946
Argentina	612 563 329	754 990 945
Canadá	11 999 371	36 866 930
Ceilão	81 756	1 461 505
Checoslováquia	—	—
Chile	63 899 078	139 478 306
Dinamarca	—	—
Equador	5 016 020	5 640 088
Espanha	30 302 678	31 099 718
Estados-Unidos	448 829 586	1 357 566 371
Finlândia	—	—
França	—	—
Grã-Bretanha	15 850 494	83 411 758
Grécia	—	—
Holanda	—	—
Ilha da Madeira	54 285	6 336 237
Índia Inglesa	14 252 323	63 592 695
Irlanda	42	22 967
Itália	—	—
Japão	—	—
México	813 468	9 239 146
Noruega	—	—
Peru	3 841 197	16 773 233
Portugal	5 132 640	39 625 373
Suécia	—	—
Suiça	21	67 056
Trinidad	160 780 273	96 283 757
União Belgo-Luxemburguesa	—	—
União Sul Africana	1 135 735	11 713 871
Uruguái	9 935 671	28 361 330
Venezuela	19 357 458	8 158 110
Outros países	9 321 410	11 263 727
Total	1 442 475 981	2 176 104 069

Movimento mensal da importação

Janeiro a Dezembro de 1944

Quadro N.º 4

MESES	Quantidade em quilos		Valor a bordo no pôrto de Santos, em Cruzeiros	
	1943	1944	1943	1944
Janeiro	45 472 189	107 285 457	71 138 613	140 421 301
Fevereiro	135 910 985	93 439 863	118 005 290	153 743 694
Março	76 734 461	89 448 313	166 943 962	189 408 783
Abril	64 902 899	132 323 657	114 233 291	235 868 767
Maió	67 542 908	169 533 015	82 924 344	241 723 740
Junho	80 040 960	87 805 217	149 841 306	183 486 111
Julho	98 301 323	161 622 695	186 744 234	294 768 208
Agosto	157 244 002	91 275 473	236 582 330	195 237 334
Setembro	72 403 163	116 829 657	128 405 527	260 655 275
Outubro	113 129 246	76 512 273	191 796 168	216 858 416
Novembro	101 869 720	131 796 724	188 108 050	283 254 900
Dezembro	75 750 250	184 603 637	170 886 906	320 677 540
12 meses	1 089 302 106	1 442 475 981	1 805 610 021	2 716 104 069
Janeiro a Dezembro	1 089 302 106	1 442 475 981	1 805 610 021	2 716 104 069

Movimento da importação no último quinquênio

Janeiro a Dezembro de 1944

Quadro N.º 5

A N O S	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos
		Cruzeiros
1940	1 463 964 767	2 069 730 235
1941	1 458 739 823	2 271 837 507
1942	1 024 787 563	1 695 170 606
1943	1 089 302 106	1 805 610 021
1944	1 442 475 981	2 716 104 069

Pêso bruto das mercadorias importadas

Janeiro a Dezembro de 1944

Quadro N.º 6

MESES	Quantidade em quilos	
	1943	1944
Janeiro	46 032 634	108 821 358
Fevereiro	136 192 500	95 145 432
Março	78 092 199	90 817 427
Abril	65 777 054	133 674 792
Maió	68 144 330	195 367 093
Junho	81 342 976	89 838 970
Julho	99 775 271	165 851 384
Agosto	162 538 715	94 040 823
Setembro	85 318 844	119 157 462
Outubro	114 975 328	78 958 836
Novembro	103 310 822	134 026 849
Dezembro	77 718 023	169 004 516
12 meses	1 119 218 696	1 474 704 942
Janeiro a Dezembro	1 119 218 696	1 474 704 942

Comércio exterior pelo pôrto de Santos

EXPORTAÇÃO

Janeiro a Dezembro de 1944

Quadro N.º 7

MERCADORIAS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos
		Cruzeiros
0000/0099 — CLASSE I — Animais vivos . . .	—	—
0100/3999 — CLASSE II — Matérias primas:	235 821 043	1 219 802 703
0100/0999 — De origem animal	6 883 964	93 413 981
0100/0399 — Despoços animais	814 236	15 738 754
0129 — Crina ou cabelo animal	157 764	9 600 237
0268 — Ossos	350 794	346 789
0289 — Pontas ou chifres	—	—
0310 — Cêra de abelha	285 429	4 568 601
0337 — Sebo	—	—
Não especificados	20 249	1 223 127
0500/0699 — Peles e couros	4 053 063	69 768 792
0541/0561 — Couros vacuns, salgados e secos .	35 772	207 565
0661 — Couros vacuns curtidos ou sola .	3 062 135	30 810 536
0668 — Couros preparados de suino . .	348 539	26 100 744
Não especificados	606 617	12 649 947
0800/0899 — Outros produtos	2 016 665	7 906 435
0809 — Adbulos	1 295 647	3 417 179
0862 — Cola, exclusive a de peixe . . .	694 914	3 649 367
0895 — Glândulas congeladas	—	—
Não especificados	26 104	839 889
Outras matérias primas de origem animal	—	—
1000/1999 — De origem vegetal	87 347 652	169 528 728
1057 — Piretro	294 519	1 890 448
1300/1399 — Corpos graxos	7 778 061	36 962 971
1312 — Cêra de carnaúba	78 824	2 448 044
1362 — Óleo de caroço de algodão . .	6 581 312	26 190 998
Não especificados	1 117 925	8 323 929
1500/1599 — Madeiras	2 835 529	2 890 472
1503 — Ipê	—	—
1507 — Peroba	2 262 553	1 261 904
Não especificadas	572 976	1 628 568
1600/1699 — Sementes, bagas, grãos, frutos e semelhantes	56 681 583	75 214 629

EXPORTAÇÃO

MERCADORIAS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos
		Cruzeiros
4300/4399 — Frutas de mesa e seus produtos	52 145 727	21 268 375
4312 — Bananas (1)	41 560 729	10 753 262
4313 — "Grape-fruits" (2)	3 500	2 883
4314 — Laranjas (3)	9 674 934	8 817 030
4317 — Tangerinas (4)	15 156	12 751
Não especificadas	891 408	4 682 449
4400/4499 — Açúcar, cacau, café e outros pro- dutos vegetais	659 344 081	3 258 234 961
4423 — Café em grão (5)	658 532 460	3 251 684 635
4439 — Chá	188 240	3 436 367
4452/53 — Erva-mate	69 902	132 658
Não especificados	353 479	1 498 804
4495 — Gordura de óleo de caroço de algodão	200 000	1 482 497
4500/4599 — Produtos de matadouro e caça	12 387 384	93 138 574
4511 — Carne de vaca, congelada	—	—
4512 — " " " resfriada	—	—
4518 — " " porco, congelada	—	—
4521/4528 — " em salmoura	—	—
4531 — " sêca	—	—
4551 — Carne de vaca em conserva	9 093 140	63 278 841
4558 — " de porco em conserva	4 223	38 955
4559 — Carne em conserva n. e.	2 723 542	18 716 312
4563 — Língua em conserva	194 873	3 527 734
4564 — Tripas sêcas	34 868	2 149 223
4565 — Tripas salgadas	151 405	433 108
4567 — Miúdos frigorificados	—	—
4573 — Extrato de carne	181 458	4 963 074
Não especificados	3 875	31 327
Outros gêneros alimentícios	21 190	493 755
4900/4999 — Produtos alimentícios p/ animais	51 809 654	31 005 731
4932 — Farelo de caroço de algodão	44 627 417	27 249 307
4938 — " " trigo	—	—
Farelos, n. e.	—	—
4982 — Torta de caroço de algodão	7 182 237	3 756 424
Tortas, n. e.	—	—
4993 — Carnarinaha	—	—
Não especificados	—	—

1) Bananas 2 387 755 cachos

2) "Grape-fruits" 100 caixas

3) Laranjas 271 666 caixas

4) Tangerinas 421 caixas

5) Café 10 975 541 sacas

EXPORTAÇÃO

MERCADORIAS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos
		Cruzeiros
5000/9999 — CLASSE IV — Manufaturas:	16 784 703	644 623 055
6876 — Calçado e galochas de borracha .	69 353	2 571 468
6877 — Grampos, pentes travessas e seme- lhantes de borracha	55 825	4 920 869
6889 — Manufaturas de borracha, n. e. .	44 909	2 113 889
7496 — Obras de ferro para instalações sanitárias	614 966	4 729 393
7544 — Fechos de cobre para bôlsas, ma- las e semelhantes	33 813	6 843 945
7570 — Objetos de cristofle e semelhantes	—	—
8009 — Tecidos de algodão alvejados ou brancos	568 662	32 547 098
8019 — Tecidos de algodão, crus	1 815 254	58 334 885
8024 — Tecidos de algodão, estampados .	1 731 270	99 651 765
8027 — Tecidos de algodão, tintos ou co- loridos	2 084 379	112 657 747
8039 — Tecidos de algodão	523 556	22 080 401
8079 — Artigos de algodão n. e. para uso pessoal	43 958	6 918 237
8097 — Oleados de algodão	235 728	7 738 288
8193 — Sacos de fibras vegetais	6 565	26 252
8209 — Tecidos de lã	64 777	8 541 641
8259 — Tecidos de sêda	8 072	4 262 351
8277 — Meias de sêda	4 915	3 697 114
8359 — Tecidos de "rayon", viscose e se- melhantes	53 573	9 915 959
8811 — Cafeína e seus sais	150 514	57 580 579
8818 — Teobromina e seus sais	3 090	1 518 065
8902 — Farinha de sangue	820 876	1 092 634
8917 — " " ossos	—	—
8959 — Perfumarias	5 970	191 267
9569 — Cabos e fios para instalações elé- tricas	35 999	1 075 373
9892 — Câmaras de ar e seus acessórios .	248 868	9 076 661
9893 — Pneumáticos e seus acessórios .	3 628 504	106 683 451
9932 — Lâpis	283 374	8 609 716
9957 — Alcatifas e tapetes n. e.	82 998	3 809 694
Outras manufaturas	3 564 935	67 434 313

COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL

Exportação de frutas de mesa, pelo pôrto de Santos nos meses de
Janeiro a Dezembro de 1944

Quadro N.º 8

MERCADORIAS	Unidade	Quantidade		Valor a bordo no pôrto de Santos, em Cruzeiros	
		1943	1944	1943	1944
Abacates	Quilo	7 350	—	6 609	—
Abacaxis	»	345 316	469 148	394 502	545 861
Bananas	Cacho	2 345 682	2 387 755	10 979 132	10 753 262
Castanhas descascadas	Quilo	—	6 072	—	20 305
Côcos	Cento	54	—	16 341	—
“Grape-fruits”	Caixa	—	100	—	2 883
Laranjas	»	209 029	271 666	5 247 955	8 817 030
Limões	»	14 904	1 600	793 160	53 078
Tangerinas	»	5 103	421	234 013	12 751
Mangas	Quilo	—	—	—	—
Frutas, n. e. (1)	»	501 472	360 188	5 673 646	4 063 205
Total				23 345 358	24 268 375

O volume físico da exportação foi de 47 246 158 quilos para o ano de 1943 e de 52 145 727 para o ano de 1944.

1) No título “Frutas, n. e.” deve ser subentendido “Produtos de Frutas” como sejam: frutas sêcas ou passadas, frutas em conserva, farinhas de frutas, etc.

Movimento da exportação por classes

Janeiro a Dezembro de 1944

Quadro N.º 9

CLASSES	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos, em Cruzeiros
CLASSE I — Animais vivos	—	—
CLASSE II — Matérias primas	235 821 043	1 219 802 703
CLASSE III — Gêneros alimentícios	801 842 636	3 463 510 938
CLASSE IV — Manufaturas	16 784 703	644 623 055
Total das mercadorias	1 054 448 382	5 327 936 696
CLASSE V — Ouro e prata em barra para cunhagem, moedas e notas de banco, estrangeiras	—	—
Total geral da exportação	1 054 448 382	5 327 936 696

Movimento da exportação por países de destino

Janeiro a Dezembro de 1944

Quadro N.º 10

PAÍSES DE DESTINO	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos, em Cruzeiros
Alemanha	—	—
Antilhas Holandesas	415 214	5 448 376
Argélia	—	—
Argentina	68 304 780	379 312 255
Austrália	7 056 240	32 987 922
Bolívia	779 924	24 573 671
Canadá	7 791 288	42 027 471
Ceilão	6 082 080	17 531 294
Checoslováquia	—	—
Chile	3 402 532	75 253 699
China	—	—
Colômbia	10 810 648	118 772 591
Congo Belga	209 793	7 679 550
Dantzig	—	—
Dinamarca	—	—
Egito	150	86 105
Equador	235 453	11 091 218
Espanha	26 902 543	116 569 345
Estados-Unidos	709 162 660	3 291 659 502
Finlândia	—	—
França	—	—
Gibraltar	—	—
Grã-Bretanha	134 735 638	569 178 617
Holanda	—	—
Irlanda	1 915 082	48 545 900
Itália	—	—
Japão	—	—
Nigéria	65 498	1 524 476
Noruega	—	—
Palestina	200 000	1 482 497
Paraguai	947 059	34 283 560
Peru	811 568	21 711 655
Polónia	—	—
Portugal	669 924	8 481 981
Suécia	54 776 441	338 762 481
Suiça	9 315 399	47 498 414
Trinidad	106 028	903 188
Túnis	—	—
Turquia Européia	41 768	1 054 783
União Belgo-Luxemburguesa	—	—
União Sul Africana	1 289 460	41 373 723
Uruguái	7 558 726	55 423 988
Venezuela	644 059	26 511 947
Outros países	198 427	8 156 487
Total	1 054 448 382	5 327 936 696

EXPORTAÇÃO

MERCADORIAS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no
		pôrto de Santos Cruzeiros
1667 — Mamona	56 447 018	74 523 254
— Não especificados	234 565	691 375
— Outras matérias primas de origem vegetal	1 834 261	6 164 033
1814 — Amido ou fécula de mandioca (polvilho)	7 394 514	14 546 783
1819 — Amidos ou féculas amiláceas, n. e.	10 025 180	15 886 975
1970 — Essências de frutas cítricas	223 731	8 082 564
1993 — Essências, óleos voláteis ou essenciais	124 297	4 836 910
1999 — Matérias primas p/ indústria n. e.	155 977	3 052 943
2000/2999 — De origem mineral	6 760 166	12 026 530
2097 — Mica ou malacacheta, em bruto, blocos, pedaços irreg. em pó	73 977	2 836 471
2200/2299 — Minérios metálicos	5 430 998	3 662 010
2286 — Zircônio	2 152 190	1 059 682
2274 — Ilmenita e arcia de ferro titânico	—	—
2201 — Bauxita	2 978 902	765 638
2229 — De chumbo	—	—
2277 — Rutilo	220 150	458 036
— Não especificados	79 756	1 378 654
— Outras matérias primas de origem mineral	907 841	3 250 583
2910 — Azul ultramar	347 350	2 277 466
3000/3399 — Têxteis	134 634 787	841 609 033
3000/3099 — Algodão em bruto ou preparado	134 354 783	794 559 932
3064 — Algodão em fio para coser ou bordar	135 509	4 652 128
3066 — Algodão em fio para tecelagem	2 922 060	93 631 218
3069 — Algodão em fio n. e.	72 994	2 718 626
3094 — " " " rama	106 535 666	660 058 097
3096 — Linters	23 396 858	29 270 271
3097 — Resíduos do beneficiamento do algodão	633 021	2 447 780
— Não especificados (estôpa)	658 675	1 781 812
— Outros têxteis, n. e.	220 512	10 860 145
3259 — Sêda animal em fio preparado	40 082	34 301 997
3359 — "Rayon" em fio n. e.	19 410	1 886 959
3400/3999 — Sintéticas e outras matérias primas	194 474	103 224 431
3975 — Mentol	184 845	102 697 748
— Outros produtos sintéticos n. e.	9 629	526 683
4000/4999 — CLASSE III — Gêneros alimentícios:	801 842 636	3 463 510 938
4000/4099 — Bebidas	21 654	222 525
4100/4199 — Cereais, legumes e seus produtos	26 112 946	56 147 017
4101 — Arroz sem casca	12 261 672	31 521 151
4106 — Milho	—	—
4114 — Feijão	11 736 000	20 089 017
— Não especificados	2 115 274	4 536 849

Movimento mensal da exportação

Quadro N.º 11

Janeiro a Dezembro de 1944

MESES	Quantidade em quilos		Valor a bordo no pôrto de Santos, em Cruzeiros	
	1943	1944	1943	1944
Janeiro	38 845 800	92 035 707	196 028 749	441 953 219
Fevereiro	55 569 701	71 776 806	234 425 621	357 856 516
Março	43 610 607	96 677 645	138 162 161	458 235 533
Abril	51 810 270	112 437 670	264 361 304	524 574 563
Maió	72 101 815	86 698 321	272 014 163	428 190 956
Junho	83 475 821	61 231 515	409 746 522	317 563 248
Julho	217 499 003	60 960 049	568 609 593	360 785 757
Agosto	111 093 507	79 939 066	433 789 969	401 117 107
Setembro	84 985 261	96 407 409	332 095 027	501 893 394
Outubro	47 063 742	89 024 289	220 207 364	456 894 059
Novembro	86 011 234	89 801 744	361 874 053	470 039 984
Dezembro	93 551 761	117 458 161	454 458 871	608 832 360
12 meses	895 618 522	1 054 448 382	3 885 773 397	5 327 936 696
Janeiro a Dezembro	895 618 522	1 054 448 382	3 885 773 397	5 327 936 696

Movimento da exportação de café para o exterior no último decênio

Quadro N.º 12

Janeiro a Dezembro de 1944

ANOS	Quantidade em sacas	Valor a bordo no pôrto de Santos, em Cruzeiros	Preço médio a bordo por saca em Centavos
1935	10 433 748	1 551 777 249	148,73
1936	9 677 009	1 613 423 428	168,47
1937	7 622 531	1 425 427 103	187,00
1938	11 357 955	1 642 757 636	144,63
1939	11 063 128	1 605 085 245	145,08
1940	8 392 817	1 155 884 866	137,72
1941	7 547 988	1 465 580 554	194,17
1942	4 510 619	1 291 409 385	286,31
1943	7 392 622	2 146 078 385	290,30
1944	10 975 541	3 251 684 635	296,26

Movimento da exportação do último quinquênio

Quadro N.º 13

Janeiro a Dezembro de 1944

ANOS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos, em Cruzeiros
1940	1 278 549 179	2 439 113 169
1941	1 157 237 492	3 208 138 654
1942	746 846 730	3 145 759 642
1943	895 618 522	3 885 773 397
1944	1 054 448 382	5 327 936 696

Movimento Marítimo

Entradas e saídas de navios a vapor e a vela no pôrto de Santos
Janeiro a Dezembro

Quadro N.º 15

BANDEIRAS	Número		Tonelagem de registro	
	1943	1944	1943	1944
Entradas				
1 — Alemã	—	—	—	—
2 — Argentina	267	320	129 809	155 974
3 — Belga	—	—	—	—
4 — Brasileira	2 233	2 364	1 046 998	1 053 107
5 — Dinamarquesa	—	—	—	—
6 — Espanhola	24	33	89 210	105 458
7 — Finlandesa	—	—	—	—
8 — Francesa	—	1	—	6 136
9 — Holandesa	5	4	22 510	11 347
10 — Inglêsa	66	43	230 662	155 259
11 — Italiana	—	—	—	—
12 — Japonêsa	—	—	—	—
13 — Norte Americana	96	141	392 696	609 370
14 — Norueguesa	12	14	41 284	43 031
15 — Sueca	65	53	102 705	82 534
Diversas	46	76	140 487	177 252
Total	2 814	3 049	2 196 361	2 399 468
Saídas				
1 — Alemã	—	—	—	—
2 — Argentina	271	321	131 159	156 225
3 — Belga	—	—	—	—
4 — Brasileira	2 230	2 350	1 044 084	1 047 329
5 — Dinamarquesa	—	—	—	—
6 — Espanhola	22	34	85 125	107 530
7 — Finlandesa	—	—	—	—
8 — Francesa	—	1	—	6 136
9 — Holandesa	5	4	22 510	11 347
10 — Inglêsa	66	43	230 662	155 259
11 — Italiana	—	—	—	—
12 — Japonêsa	—	—	—	—
13 — Norte Americana	95	137	389 527	595 736
14 — Norueguesa	11	15	36 904	47 411
15 — Sueca	67	51	108 084	77 740
Diversas	46	72	140 487	172 238
Total	2 813	3 028	2 188 542	2 376 951

Comércio de Cabotagem pelo Pôrto de Santos com os demais
Portos dos outros Estados do Brasil

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

Janeiro a Julho de 1944

Quadro N. 16

MERCADORIAS	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
0000/0099 - CLASSE I — Animais vivos	—	966	—	2 000
0100/3999 - CLASSE II — Matérias primas	311 710 006	94 278 075	505 963 379	245 606 042
0100/0999 - De origem animal	2 177 884	2 314 149	32 790 103	16 342 524
0100/0199 - Cabelos e pêlos	97 788	—	2 806 114	—
0200/0299 - Despojos animais	217 473	500	286 651	700
0300/0399 - Corpos graxos	542 527	1 001 992	3 786 369	6 696 671
319 - Cêra	—	439	—	13 154
337 - Sebo comum ou graxa	394 480	698 871	2 282 378	4 427 329
Não especificados	148 047	302 682	1 503 991	2 256 188
0500/0699 - Peles e couros	1 232 271	1 071 897	25 516 308	8 111 617
562 - Peles de cabra, sêcas	255 328	851	6 034 234	23 104
566 - " " carneiro, sêcas	108 909	—	1 883 376	—
568 - Couros de porco, secos	—	—	—	—
661 - " vacuns, curtidos ou sola	166 648	301 288	4 590 230	3 957 906
692 - Camurça marroquim e semelhantes	51 709	5 178	2 821 013	914 230
698 - Peles e couros tintos engraxados, graneados ou não	4 906	516	384 621	47 676
Não especificados	644 771	764 064	9 802 834	3 168 701
0700/0799 - Penas	328	—	32 800	—
0800/0899 - Outros produtos	83 497	238 140	353 861	1 505 516
0900/0999 - Matérias primas e preparações não classificadas para as indústrias	4 000	1 620	8 000	28 020
1000/1999 - De Origem Vegetal	61 507 960	19 101 095	229 977 996	41 305 464

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

MERCADORIAS	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
1000/1099 - Vegetais próprios para medicina, indústria e outros usos . . .	5 177 295	513 540	22 958 114	5 028 844
1633 - Fumo em fôlha . . .	5 009 238	312 231	22 636 975	1 194 719
	168 057	201 309	321 139	3 834 125
1100/1199 - Caules não lenhosos . . .	14 133	588	40 986	3 870
1200/1299 - Fibras e matérias filamentosas, exclusive as têxteis . . .	5 231 836	15 967	18 263 837	78 410
1300/1399 - Corpos graxos . . .	2 854 264	451 122	21 769 819	2 448 046
1312 - Cêra de carnaúba . . .	141 839	1 410	3 666 985	41 402
1344 - Óleo de linhaça . . .	1 453 994	2 368	11 091 359	21 531
1362 - Óleo de caroço de algodão . . .	—	58 913	—	333 000
Não especificados . . .	1 258 431	388 431	7 011 475	2 052 113
1500/1599 - Madeiras . . .	34 895 940	10 439 712	31 506 953	12 517 174
1546 - Pinho . . .	30 518 994	344 469	26 162 355	378 869
Não especificadas . . .	4 376 946	10 095 243	5 344 598	12 138 305
1600/1699 - Sementes, bagas, grãos, frutos e semelhantes . . .	4 326 532	69 849	11 422 959	150 956
1611 - Babaçu . . .	3 764 500	—	9 845 352	—
1662 - Caroço de algodão . . .	—	—	—	—
Não especificados . . .	562 032	69 849	1 577 607	150 956
1800/1899 - Outros produtos . . .	7 372 912	4 908 988	119 904 114	9 996 524
1814 - Polvilho . . .	323 163	24 800	524 695	45 000
1821/1829 - Borracha . . .	5 086 277	2 764	102 397 794	66 370
Não especificadas . . .	1 243 472	4 881 424	16 981 625	9 885 154
1900/1999 - Matérias primas e preparações não classificadas para as indústrias . . .	1 635 048	2 701 329	4 111 214	11 081 640
1915 - Índigo ou anil . . .	—	354 905	—	2 613 904
Não especificadas . . .	1 635 048	2 346 424	4 111 214	8 467 736
2000/2099 - De origem mineral . . .	231 236 125	61 601 279	85 135 602	80 126 461
2000/2099 - Pedras e terras . . .	49 289 917	2 098 198	6 797 735	1 803 927
2085 - Gesso . . .	10 355 525	51 599	324 115	84 651
Não especificadas . . .	38 934 392	2 046 599	6 473 620	1 719 276
2100/2199 - Minerais preciosos, semi-preciosos e raros . . .	—	—	—	—
2200/2299 - Minérios metálicos . . .	569 520	107 475	1 100 590	137 940
2300/2399 - Combustíveis, óleos e matérias betuminosas . . .	179 275 236	18 896 756	67 790 015	36 808 334
2321 - Carvão de pedra . . .	172 854 366	75 000	49 164 606	56 250
2353 - Gazolina a granel . . .	—	7 253 536	—	12 632 497

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

MERCADORIAS	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
2354/2359 - Óleos combustíveis . . .	202	3 093 679	6 480	10 388 020
2365 - " refinados lubrificantes . . .	2 280 853	337 758	9 333 692	1 830 118
Não especificados . . .	4 139 815	8 136 683	9 285 237	11 901 449
2400/2499 - Ferro e aço	1 483 417	3 511 810	4 394 622	16 125 166
2500/2599 - Outros metais de uso corrente	351 910	191 092	3 471 782	2 700 093
2600/2699 - Metais de uso especial	23 729	1 846	535 759	156 301
2700/2799 - Metaióides e vários metais	149 639	1 001 123	735 747	1 715 439
2800/2899 - Outros produtos	20 044	35 383 276	56 102	18 321 144
2856 - Cimento Portland comum	165	34 964 623	500	17 889 080
Não especificados	19 879	418 653	55 602	432 064
2900/2999 - Matérias primas e preparações não classificadas, para as indústrias	72 713	409 703	253 250	2 358 117
2916 - Negro de fumo ou pó de sapato	275	14 568	505	119 666
Não especificadas	72 438	395 135	252 745	2 238 451
3000/3399 - Têxteis	16 273 313	9 011 725	155 198 595	91 231 050
3000/3199 - De origem vegetal	11 845 701	8 806 705	94 145 595	84 444 848
3000/3099 - Algodão em bruto ou preparado	10 333 987	7 485 743	86 654 138	77 131 681
3064 - Algodão em fio para costura	—	624 815	—	34 924 061
3069 - Algodão em fio n. e.	31 010	54 239	431 224	1 139 519
3094 - " " rama	10 107 896	6 502 090	84 895 179	39 329 115
Não especificado	195 081	304 599	1 327 735	1 738 986
3100/3199 - Cânhamo, juta, linho e outras fibras vegetais	1 511 714	1 320 962	7 491 457	7 313 167
3200/3299 - De origem animal	4 427 388	83 959	61 047 629	3 497 018
3206 - Lã em fio para tecelagem	—	35 932	—	1 155 531
3221 - Lã em bruto	4 425 291	—	61 041 669	—
3254 - Sêda em fio para bordar, coser e semelhantes	—	2 592	—	334 374
3259 - Sêda em fio n. e.	—	1 820	—	162 180
Outros têxteis de origem animal, n. e.	2 097	43 615	5 960	1 884 933
3300/3399 - Têxteis sintéticos	224	121 061	5 371	3 289 184
3400/3999 - Sintéticas e outras matérias primas	514 724	2 249 827	2 861 083	16 600 543

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

MERCADORIAS	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
3400/3499 - Matérias plásticas ou resinas sintéticas . . .	—	—	—	—
3900/3999 - Matérias primas e preparações não classificadas para as indústrias	514 724	2 249 827	2 861 083	16 600 543
3910/3919 - Anilinas e semelhantes	1 319	148 962	168 999	5 144 891
3997 - Sabões, sapólios e semelhantes	11 380	1 386 461	51 502	4 245 424
Não especificadas	502 025	714 404	2 640 582	7 210 228
4000/4999 - CLASSE III — Gêneros alimentícios	112 630 072	62 463 193	219 839 885	244 125 397
4000/4099 - Bebidas	5 856 926	7 120 449	17 087 254	23 517 471
4020 - Bebidas amargas, aperitivas e quinadas	18 940	532 413	131 479	2 966 035
4032 - Cervejas	529 100	4 141 418	2 448 470	10 295 077
4071 - Vinhos comuns de mesa até 14°	4 317 591	995 791	9 228 011	2 137 203
Não especificadas	991 295	1 450 827	5 279 294	8 119 156
4100/4199 - Cereais, legumes e seus produtos	20 492 411	27 283 564	35 141 372	38 792 485
4101 - Arroz sem casca	1 337 160	2 445 966	2 524 581	4 374 081
4113/4114 - Feijão	412 875	6 489 039	498 637	9 562 455
4159 - Cereais e legumes em conserva	29 526	12 319	200 007	103 439
4175 - Farinha de mandioca	560 125	3 037 664	615 042	2 754 860
4177 - " " trigo	14 975 022	5 173 943	24 478 200	8 759 371
4178 - Farinhas compostas	14 406	34 158	64 650	315 860
4186 - Maizena	—	423 563	—	2 101 258
Não especificados	3 163 297	9 666 912	6 760 255	10 818 161
4300/4399 - Frutas de mesa e seus produtos	2 692 447	2 008 387	11 267 872	2 613 715
4305 - Côcos	1 204 759	20 700	2 069 941	30 000
4359 - Conservas de frutas	436 643	143 090	2 833 480	544 964
Não especificadas	1 051 045	1 844 597	6 364 451	2 038 751
4400/4499 - Açúcar, cacau, café e outros produtos vegetais	72 080 326	7 377 342	106 705 878	41 461 431
4400/4409 - Açúcar	3 319 847	568 155	95 547 584	857 073
4419 - Cacau n. e.	—	200	—	1 949
4423 - Café em grão (1)	—	859 980	—	3 217 309
4462 - Azeite de caroço de algodão	—	3 598 733	—	23 953 498
4482 - Cebolas	5 604 772	8 984	7 149 321	14 232
4491 - Batatas	2 336 131	1 102 104	1 992 602	1 988 966
Não especificados	60 819 576	1 239 186	2 016 371	11 428 404

1) — Na importação sacas de café —

Na exportação sacas de café 14 833

MERCADORIAS	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
4500/4599 - Produtos de matadouro e caça	306 183	10 573 230	2 594 940	69 863 072
4511 - Carne de vaca congelada	3 805	1 280 650	11 936	4 097 605
4531 - Carne sêca ou charque	28 985	7 636 673	163 527	54 401 884
4557 - Salsicharia	50 497	94 565	507 075	846 499
4559 - Carnes em conserva, n. e.	48 260	84 323	418 416	663 166
Não especificados	174 636	1 477 019	1 493 986	9 853 918
4600/4699 - Produtos de pesca	1 460 209	13 962	13 851 827	168 842
4669 - Peixes em conserva	442 196	4 449	5 019 058	53 251
4673 - Conservas e extratos de peixe	280	—	15 240	—
Não especificados	1 017 733	9 513	8 817 529	115 591
4700/4799 - Outros produtos animais	1 513 111	4 931 924	9 491 742	63 361 094
4700/4709 - Banha	590 687	590 856	3 890 653	4 050 509
4710/4719 - Leite	—	1 123 321	—	8 820 047
4729 - Manteiga	16 230	2 299 023	250 221	43 640 059
4739 - Queijos	1 242	27 426	13 082	437 784
Não especificados	904 952	891 298	5 337 786	6 412 695
4800/4899 - Produtos diversos	2 345 330	668 292	15 838 779	3 445 246
4815 - Massa de tomate	2 235 208	12 209	14 864 829	97 652
4817 - Sal	1 175	351 800	10 854	122 180
4829 - Doces de confeitaria	—	113 108	—	1 343 388
4873 - Conservas e extratos, n. e.	33 789	20 354	329 999	168 218
Não especificados	75 158	170 821	633 097	1 713 808
4900/4999 - Produtos Alimentícios para animais	5 883 129	2 486 043	7 860 221	902 041
4901 - Alpiste	596 935	—	1 194 966	—
Não especificados	5 286 194	2 486 043	6 665 255	902 041
5000/9999 - CLASSE IV — Manufaturas	24 057 464	65 595 788	126 376 634	876 532 953
5000/5999 - De matérias primas de origem animal	57 437	940 317	1 199 521	23 342 764
5000/5099 - Animais com preparo especial	—	—	—	—
5100/5199 - De cabelos e pêlos	478	36 454	23 035	7 109 878
5172 - Chapéus simples de pêlo de castor e semelhantes	—	24 050	—	6 496 087
Não especificadas	478	12 404	23 035	613 791
5200/5299 - De despojos animais	312	38 013	17 588	1 184 004

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

MERCADORIAS	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
5300/5399 - De corpos graxos . . .	26 234	751 957	374 105	8 525 011
5333 - Velas de estearina . . .	24 934	667 922	359 405	7 490 006
Não especificadas . . .	1 300	84 035	14 700	1 035 005
5600/5699 - Peles e couros . . .	30 392	113 852	783 293	6 521 869
5600 - Alpercatas . . .	4 907	5 771	76 780	326 289
5609 - Calçados, n. e. . .	5 766	74 442	198 481	4 709 188
5657 - Pelegos . . .	8 797	—	239 698	—
Não especificadas . . .	10 922	33 639	268 334	1 486 392
5700/5799 - De penas . . .	21	41	1 500	2 002
6000/6999 - De matérias primas de origem vegetal . . .	17 058 841	16 212 839	32 943 906	119 884 914
6000/6099 - De cascas e de outras partes de vegetais . .	106 671	267 451	5 891 307	7 330 826
6033 - Charutos . . .	96 200	13 808	5 289 215	565 460
6035 - Cigarros . . .	5 702	185 737	422 657	5 369 067
Não especificadas . . .	4 769	67 906	179 435	1 396 299
6100/6199 - De caules não lenhosos	—	1 858	—	31 603
6200/6299 - De fibras e matérias filamentosas, exclusive as têxteis . . .	337 188	178 590	3 809 764	4 364 984
6274 - Chapéus de palha . . .	271 000	7 314	2 517 266	2 111 493
Não especificadas . . .	66 188	171 276	1 292 498	2 253 491
6300/6399 - De corpos graxos . . .	—	—	—	—
6500/6599 - De madeiras . . .	15 889 300	4 801 970	18 285 989	18 769 704
6529 - Mobílias, móveis e peças avulsas . . .	79 321	1 658 323	615 947	10 011 257
Não especificadas . . .	15 809 979	3 143 647	17 670 042	8 758 447
6600/6699 - Papel . . .	651 055	9 802 646	3 798 982	62 232 471
6612 - Papel para impressão . . .	—	3 007 811	—	24 561 084
6614 - " " embrulho . . .	462 038	3 123 337	2 887 023	18 931 738
6670/6679 - Cartão ou cartolina . . .	23 215	494 694	203 135	2 785 531
Papel n. e. . .	165 802	3 176 804	708 824	15 954 118
6700/6799 - Aplicações do papel . .	66 320	799 665	1 009 437	13 361 133
6705 - Livros para leitura . . .	21 735	164 804	425 127	1 982 216
6797 - Obras impressas . . .	34 589	109 001	479 737	2 027 976
Não especificadas . . .	9 996	525 860	104 573	9 350 941
6800/6899 - De outros produtos vegetais . . .	8 307	360 659	148 427	13 794 193
6876 - Galochas e calçados de borracha . . .	—	195 967	—	5 959 081
Não especificadas . . .	8 307	164 692	148 427	7 835 112
7000/7999 - De matérias primas de origem mineral . . .	2 877 351	21 385 719	14 427 510	119 303 916

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

MERCADORIAS	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
7000/7099 - De pedras e de outras matérias minerais . . .	32 389	6 582 995	464 108	12 507 522
7100/7199 - De minerais preciosos, semi-preciosos e raros .	—	164	—	86 798
7400/7499 - De ferro e aço . . .	2 009 313	7 469 649	11 909 724	60 597 666
7439 - Obras de fôlha de Flandres . . .	4	362 902	10	4 185 037
7440 - Cadeados, fechaduras, trincos, molas e semelhantes . . .	1 336	127 322	20 311	2 840 192
7444 - Parafusos, porcas e obras semelhantes, providos de pôsca . . .	52 102	152 533	566 573	2 163 544
7490 - Recipientes para condução de líquidos e gases . . .	1 254 651	942 395	7 021 065	5 703 669
7497 - Obras esmaltadas, n. e. - Manufaturas de ferro e aço, n. e.	9	29 731	400	730 716
	701 211	5 854 766	4 301 365	44 974 508
7500/7599 - De outros metais de uso corrente	2 170	180 171	99 758	6 547 847
7570 - Obras de cristofle e semelhantes	—	1	—	711
7574 - Obras de bronze e outras ligas de cobre . . .	150	4 317	3 124	157 949
Não especificadas . . .	2 020	175 853	96 634	6 389 187
7600/7699 - De metais de uso especial	—	12 800	—	1 080 610
7609 - Manufaturas de alumínio	—	261	—	22 405
Não especificadas . . .	—	—	—	—
7700/7799 - De metalóides e vários metais	24 627	19 255	293 393	363 658
7800/7899 - De louça, vidro e de outros produtos minerais	808 852	7 120 685	1 660 527	38 119 815
7879 - Manufaturas de louça e porcelana	—	333 410	—	2 493 722
7882 - Garrafas, frascos e potes de vidro	540 409	2 025 691	853 346	4 913 564
7889 - Manufaturas de vidro, n. e.	730	216 212	8 681	3 133 334
Não especificadas . . .	267 713	4 545 372	798 500	27 579 195
8000/8399 - De têxteis	2 012 087	7 088 663	63 171 049	330 565 222
8000/8199 - De têxteis de origem vegetal	1 959 389	6 375 075	59 672 404	235 733 656

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

MERCADORIAS	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
8000/8099 - De algodão	1 814 535	6 067 219	59 116 750	223 800 018
8009 - Tecidos brancos	202 933	179 408	5 945 693	8 007 056
8019 - " crús	37 449	456 343	852 746	10 255 882
8024 - " estampados	63 849	594 473	3 613 088	30 617 809
8027 - " tintos	982 443	2 309 776	33 031 702	99 776 871
8039 - " n. e.	351 717	603 519	12 327 201	24 173 316
8050 - Alcatifas e tapetes	—	4 125	—	200 534
8077 - Meias	79	67 742	17 820	4 359 409
8078 - Roupa feita	238	123 752	11 885	6 712 402
8081 - Cobertores	10 361	570 405	212 160	8 191 752
8086 - Toalhas e guardanapos	—	1 336	—	55 139
8093 - Sacos	54 114	468 491	671 216	8 767 683
Manufaturas de algodão, n. e.	111 352	687 849	2 433 239	22 682 165
8100/8199 - De cânhamo, juta, linho e outras fibras vegetais	144 854	307 856	555 654	11 933 638
8121 - Aniação de juta	—	66 496	—	782 502
8129 - Tecidos de juta, n. e.	—	21 096	—	494 850
8133 - Sacos de juta	141 754	102 860	523 760	1 192 106
Manufaturas de outras fibras vegetais, n. e.	3 100	117 404	31 894	9 464 180
8200/8299 - De têxteis de origem animal	51 998	185 685	3 431 616	23 708 855
8209 - Tecidos de lã	42 806	125 196	2 821 871	14 837 686
8231 - Cobertores de lã	7 894	315	528 896	19 065
8232 - Chapéus simples de feltro	—	32 688	—	6 054 167
8238 - Roupa feita de lã	—	14 866	—	1 377 888
8259 - Tecidos de seda	—	1 068	—	217 047
8277 - Meias de seda	1 298	11 552	80 849	1 203 002
Manufaturas de outros têxteis de origem animal, n. e.	—	—	—	—
8300/8399 - De têxteis sintéticos	700	527 903	67 029	71 122 711
8400/8499 - De matérias plásticas	—	6 561	—	688 999
8500/8990 - Produtos químicos e semelhantes	1 295 582	12 382 653	5 006 633	122 414 891
8500/8599 - Produtos químicos orgânicos	160 800	235 523	1 407 215	3 221 928
8600/8699 - Sais minerais	301 962	2 386 927	832 876	10 462 060
8700/8799 - Outros produtos químicos inorgânicos	387 283	2 767 642	969 908	11 567 266
8800/8899 - Drogas, medicamentos e preparações farmacêuticas	71 937	1 889 571	1 131 905	59 797 754

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

MERCADORIAS	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
8900/8999 - Adubos químicos e outros produtos . . .	373 600	5 092 990	664 729	37 365 883
8954 - Lança-perfume . . .	—	2 375	—	129 541
8975 - Sabonetes . . .	2 830	794 557	46 724	12 660 298
8959 - Perfumarias, n. e. . .	3 802	154 889	91 744	5 114 839
Não especificadôs . . .	366 968	4 141 169	526 261	19 461 205
9000/9999 - Manufaturas diversas . . .	756 166	7 579 036	9 628 015	160 332 247
9000/9099 - Aparelhos, instrumentos, máquinas e objetos físicos, químicos, matemáticos e óticos . . .	9 693	13 047	521 696	825 205
9100/9199 - Aparelhos, instrumentos e objetos de cirurgia, medicina, odontologia e veterinária	6 154	105 807	123 620	3 322 908
9200/9299 - Armas e munições . . .	132 566	124 250	1 988 407	2 753 126
9300/9399 - Instrumentos de música e acessórios, relojoaria e aparelhos de mecanismo delicado	32	14 002	600	1 048 162
9400/9499 - Cutelaria, ferramentas e outros utensílios . . .	29 834	930 973	750 995	13 286 178
9419 - Ferramentas grossas . . .	118	54 717	500	815 429
Não especificados . . .	29 716	876 256	750 495	12 470 749
9500/9599 - Máquinas e aparelhos elétricos e artigos electrotécnicos	6 762	1 378 847	201 791	24 406 829
9505 - Aparelhos de rádio para uso doméstico, inclusive rádio-vitrolas . . .	40	8 217	2 240	1 170 020
9520 - Acumuladores e baterias de acumuladores . . .	127	482 647	1 212	4 031 600
9562 - Fio de cobre nu ou simples	—	131 361	—	1 610 103
9563 - Fio de cobre isolado . . .	208	308 910	1 000	6 182 608
9564 - Cabo ou cordoalha de cobre	—	129 989	—	2 347 050
Não especificados . . .	6 387	317 723	197 339	9 065 448

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

MERCADORIAS	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
9600/9699 - Máquinas, aparelhos e utensílios para as indústrias	315 568	574 013	2 741 736	13 151 277
9609 - Instrumentos e máquinas agrícolas	202 736	33 496	819 240	385 546
Não especificados	112 832	540 517	1 922 496	12 765 731
9700/9799 - Outras máquinas e aparelhos	192 801	769 108	1 900 744	14 179 269
9791 - Balanças	5 986	78 540	70 174	900 511
Não especificados	186 815	690 568	1 830 570	13 278 758
9800/9899 - Veículos e seus acessórios	8 467	1 890 328	119 934	38 682 292
(1) 9811 - Automóveis para passageiros	3 550	150 039	40 000	3 125 288
(2) 9812 - Caminhões, ônibus, ambulâncias e semelhantes	—	157 256	—	2 406 935
9829 - Acessórios para automóveis	1 323	477 247	49 957	11 752 082
9892 - Câmaras de ar	124	52 445	1 488	1 653 730
Não especificados	3 470	1 053 341	28 489	19 744 257
9900/9999 - Vários artigos	54 289	1 778 661	1 278 492	48 677 001
9916 - Fósforos	—	726 184	—	12 374 706
9930/9939 - Artigos para escritório	1 749	189 887	13 482	4 310 280
9943 - Botões ou marcas	—	1 914	—	221 547
9944 - Artigos de armarinho	33	154 238	5 610	9 194 951
9974 - Chapéus de chuva ou sol	9	51 651	1 933	2 980 564
9996 - Artigos sanitários	—	15 455	—	157 836
Não especificados	52 498	639 332	1 257 467	19 437 117

(1) Unidade 3

89

(2) " —

45

Comércio de Cabotagem pelo Pôrto de Santos

I m p o r t a ç ã o

Janeiro a Julho de 1944

Quadro N. 17

MESES	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	1943	1944	1943	1944
Janeiro	29 259 688	66 527 961	52 884 768	73 814 940
Fevereiro	48 450 325	53 495 597	68 771 772	132 916 801
Março	31 244 956	67 622 960	57 253 467	111 625 118
Abril	59 104 433	78 330 824	86 372 110	179 705 525
Maió	53 633 905	63 490 090	87 393 140	133 081 185
Junho	77 254 371	60 965 986	54 977 981	106 488 611
Julho	34 370 818	57 964 124	31 212 310	114 547 718
Agôsto	55 422 680	—	117 459 778	—
Setembro	41 194 118	—	81 238 360	—
Outubro	45 686 723	—	60 116 881	—
Novembro	46 912 688	—	79 693 816	—
Dezembro	62 280 511	—	137 905 355	—
Total	584 815 216	—	915 279 738	—
Janeiro a Julho	333 318 496	448 397 542	438 865 548	852 179 898

Comércio de Cabotagem pelo Pôrto de Santos

E x p o r t a ç ã o

Janeiro a Julho de 1944

Quadro N. 18

MESES	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	1943	1944	1943	1944
Janeiro	20 031 769	28 138 710	76 561 960	162 695 279
Fevereiro	24 480 278	23 371 011	97 626 973	94 100 517
Março	21 143 671	39 979 665	101 907 974	229 434 063
Abril	11 936 904	43 750 239	51 111 676	282 618 145
Maió	27 590 529	19 247 466	143 586 289	73 177 604
Junho	29 100 266	44 126 236	162 281 730	308 963 441
Julho	18 381 654	23 724 695	135 355 690	215 277 343
Agôsto	22 622 923	—	157 766 732	—
Setembro	19 867 548	—	157 006 904	—
Outubro	24 373 972	—	123 882 094	—
Novembro	13 866 995	—	83 553 684	—
Dezembro	24 021 356	—	162 042 293	—
Total	257 417 865	—	1 452 683 999	—
Janeiro a Julho	152 665 071	222 338 022	768 432 292	1 366 266 392

Comércio de Cabotagem pelo Pôrto de Santos com os demais Portos dos outros Estados do Brasil

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

Janeiro a Julho de 1944

Resumo por Classes

Quadro N. 19

CLASSES	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
Classe I — Animais vivos . . .	—	966	—	2 000
Classe II — Matérias primas . . .	311 710 006	94 278 075	505 963 379	245 606 042
Classe III — Gêneros alimentícios . . .	112 630 072	62 463 193	219 839 885	244 125 397
Classe IV — Manufaturas . . .	24 057 464	65 595 788	126 376 634	876 532 953
Total das mercadorias . . .	448 397 542	222 338 022	852 179 898	1 366 266 392

Comércio de Cabotagem pelo Pôrto de Santos com os demais Portos dos outros Estados do Brasil

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

Janeiro a Julho de 1944

Resumo por Estados

Quadro N. 20

ESTADOS DE PROCEDÊNCIA E DE DESTINO	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
Acre	—	55 211	—	2 161 850
Amazonas	3 366 959	3 874 140	40 333 455	34 914 075
Pará	5 579 103	10 453 147	79 912 952	111 763 999
Maranhão	3 885 968	2 210 116	12 876 209	24 157 157
Piauí	523 311	1 684 037	2 357 813	8 896 569
Ceará	5 160 212	5 406 402	22 887 461	75 113 241
Rio Grande do Norte	49 248 483	2 495 785	48 271 303	20 790 089
Paraíba	8 856 612	4 695 593	54 196 335	50 279 160
Pernambuco	40 791 851	25 518 724	118 942 052	289 697 843
Alagoas	24 859 286	3 850 035	47 123 217	32 568 129
Sergipe	2 430 762	2 613 337	8 931 420	20 895 400
Bahia	10 216 345	21 874 999	33 706 417	214 490 917
Espírito Santo	336 000	172 603	151 400	990 914
Rio de Janeiro	1 465 977	6 034 497	6 388 296	6 114 349
Capital Federal	63 160 367	58 420 305	109 501 549	162 987 228
Paraná	30 200 541	5 341 556	31 275 158	18 617 407
Santa Catarina	157 576 960	12 634 266	63 198 492	59 380 793
Rio Grande do Sul	40 738 805	54 996 684	172 126 369	232 252 848
Mato Grosso	—	6 385	—	194 424
Total das mercadorias	448 397 542	222 338 022	852 179 898	1 366 266 392

Comércio de Cabotagem pelos Portos do Estado de São Paulo

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

Janeiro a Julho de 1944

Resumo por Classes

Quadro N. 21

CLASSES	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
Classe I — Animais vivos . . .	—	966	—	2 000
Classe II — Matérias primas . . .	311 711 870	94 295 700	505 968 652	245 736 660
Classe III — Gêneros alimentícios . . .	112 630 072	62 463 193	219 840 209	244 125 397
Classe IV — Manufaturas . . .	24 092 940	65 599 812	126 718 885	876 562 526
Total das mercadorias . . .	448 434 882	222 359 671	852 527 746	1 366 426 583

Comércio de Cabotagem pelos Portos do Estado de São Paulo

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

Janeiro a Julho de 1944

Resumo por Portos

Quadro N. 22

PORTOS DE DESTINO E DE PROCEDÊNCIA	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
Ubatuba	4 787	—	82 813	—
Caraguatatuba	359	21 649	24 246	160 191
Vila Bela	—	—	—	—
São Sebastião	288	—	19 772	—
Santos	448 397 542	222 338 022	852 179 898	1 366 266 392
Iguape	6 985	—	181 875	—
Cananéia	24 921	—	39 142	—
Total	448 434 882	222 359 671	852 527 746	1 366 426 583

Comércio de Cabotagem pelo Pôrto de Santos com os demais

Portos dos outros Estados do Brasil

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

Janeiro a Agosto de 1944

Quadro N. 16

MERCADORIAS	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
0000/0099 - CLASSE I — Animais vivos	49	966	1 030	2 000
0100/3999 - CLASSE II — Matérias primas	348 485 694	106 029 050	565 602 755	279 676 889
0100/0999 - De origem animal	2 445 850	2 826 336	37 373 729	19 548 954
0100/0199 - Cabelos e pêlos	102 559	—	2 958 907	—
0200/0299 - Despojos animais	258 492	500	348 561	700
0300/0399 - Corpos graxos	552 747	1 263 903	3 838 369	8 256 316
319 - Cêra	—	459	—	14 052
337 - Sebo comum ou graxa	404 700	900 869	2 334 378	5 662 615
Não especificados	148 047	362 575	1 503 991	2 579 649
0500/0699 - Peles e couros	1 440 935	1 297 429	29 784 640	9 620 677
562 - Peles de cabra, sêcas	257 847	1 687	6 086 962	45 904
566 - " " carneiro, sêcas	108 984	—	1 884 776	—
568 - Couros de porco, secos	—	6 253	—	43 771
661 - " vacuns, curtidos ou sola	273 401	364 529	6 622 993	4 591 545
692 - Camurça marroquim e semelhantes	52 232	5 707	2 848 406	1 019 393
698 - Peles e couros tintos engraxados, graneados ou não	8 053	516	594 922	47 676
Não especificadas	740 418	918 737	11 746 581	3 872 388
0700/0799 - Penas	328	—	32 800	—
0800/0899 - Outros produtos	86 789	262 884	402 452	1 643 241
0900/0999 - Matérias primas e preparações não classificadas para as indústrias	4 000	1 620	8 000	28 020
1000/1999 - De Origem Vegetal	71 862 680	21 210 286	260 623 914	48 208 303

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

MERCADORIAS	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
1000/1099 - Vegetais próprios para medicina, indústria e outros usos	5 409 019	524 785	24 062 606	5 657 727
1033 - Fumo em fôlha	5 240 247	312 231	23 740 707	1 194 719
Não especificados	168 772	212 554	321 899	4 463 608
1100/1199 - Caules não lenhosos	14 133	588	40 986	3 870
1200/1299 - Fibras e matérias filamentosas, exclusive as têxteis	5 678 708	16 534	20 783 455	88 504
1300/1399 - Corpos graxos	3 008 206	573 236	22 997 481	3 009 687
1312 - Cêra de carnaúba	143 839	1 410	3 722 185	41 402
1344 - Óleo de linhaça	1 496 188	2 866	11 436 448	24 037
1362 - Óleo de caroço de algodão	—	130 102	—	677 869
Não especificados	1 368 179	438 828	7 838 848	2 266 379
1500/1599 - Madeiras	42 355 739	11 252 879	40 933 989	13 689 793
1546 - Pinho	37 453 982	348 398	34 992 229	387 019
Não especificadas	4 991 757	10 904 481	5 940 860	13 302 774
1600/1699 - Sementes, bagas, grãos, frutos e semelhantes	5 548 912	99 874	14 518 624	231 705
1611 - Babaçu	4 727 500	—	12 409 902	—
1662 - Caroço de algodão	—	—	—	—
Não especificados	822 412	99 874	2 108 722	231 705
1800/1899 - Outros produtos	8 080 648	5 447 178	132 719 553	12 062 834
1814 - Polvilho	325 563	24 809	528 647	45 000
1821/1829 - Borracha	37 212	—	438 018	—
Não especificados	7 717 873	5 422 378	131 752 888	12 017 834
1900/1999 - Matérias primas e preparações não classificadas para as indústrias	1 766 315	3 295 242	4 568 120	13 464 183
1915 - Índigo ou anil	—	397 056	—	2 880 874
Não especificadas	1 766 315	2 898 186	4 568 120	10 583 309
2000/2999 - De origem mineral	255 297 593	69 401 165	92 772 857	32 600 947
2000/2099 - Pedras e terras	50 839 917	2 467 410	6 897 735	2 052 715
2085 - Gesso	11 855 525	60 794	369 115	99 940
Não especificadas	38 984 392	2 406 616	6 528 620	1 952 775
2100/2199 - Minerais preciosos, semi-preciosos e raros	—	0	—	163
2200/2299 - Minérios metálicos	629 520	107 475	2 900 590	137 940
2300/2399 - Combustíveis, óleos e matérias betuminosas	201 459 702	21 377 141	72 557 243	41 990 674
2321 - Carvão de pedra	194 569 876	75 000	52 563 666	56 250
2352 - Gasolina a granel	—	7 789 351	—	13 489 759

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

MERCADORIAS	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
2354/2359 - Óleos combustíveis . . .	202	3 490 539	6 480	12 023 459
2365 - " refinados lubrificantes . . .	2 454 464	409 000	10 114 930	2 191 916
Não especificados . . .	4 435 160	9 613 251	9 872 167	14 229 290
2400/2499 - Ferro e aço	1 644 876	4 369 188	4 671 823	20 181 845
2500/2599 - Outros metais de uso corrente	382 672	222 137	3 884 421	3 138 083
2600/2699 - Metais de uso especial .	26 429	8 559	595 759	323 541
2700/2799 - Metalóides e vários metais	171 384	1 190 281	798 811	1 957 593
2800/2899 - Outros produtos	41 249	39 199 383	68 135	20 153 816
2856 - Cimento Portland comum	165	38 673 030	500	19 610 071
Não especificados	41 084	526 353	67 635	543 745
2900/2999 - Matérias primas e preparações não classificadas, para as indústrias	101 844	459 591	338 340	2 664 577
2916 - Negro de fumo ou pó de sapato	275	16 048	505	126 609
Não especificadas	101 569	443 543	337 835	2 537 968
3000/3399 - Têxteis	18 121 929	10 022 549	170 955 081	100 724 979
3000/3199 - De origem vegetal	—	—	—	—
3000/3099 - Algodão em bruto ou preparado	10 453 560	8 416 698	38 861 352	86 047 560
3064 - Algodão em fio para costura	—	670 916	—	37 878 439
3069 - Algodão em fio n. e.	43 760	61 775	526 849	1 335 995
3094 - " " rama	10 137 958	7 325 900	85 129 663	44 751 845
Não especificado	271 842	358 107	3 204 840	2 081 281
3100/3199 - Cânhamo, juta, linho e outras fibras vegetais	2 678 757	1 398 906	13 244 599	7 774 753
3200/3299 - De origem animal	4 987 145	85 767	68 729 956	3 608 104
3206 - Lã em fio para tecelagem	—	35 932	—	1 155 531
3221 - Lã em bruto	4 984 653	—	68 273 996	—
3254 - Seda em fio para bordar, coser e semealhantes	—	2 760	—	369 474
3259 - Seda em fio n. e.	—	1 937	—	167 558
Outros têxteis de origem animal, n. e.	2 492	45 138	455 960	1 915 541
3300/3399 - Têxteis sintéticos	2 467	121 178	119 174	3 294 562
3400/3999 - Sintéticas e outras matérias primas	757 642	2 568 714	3 937 174	18 593 706

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

MERCADORIAS	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
3400/3499 - Matérias plásticas ou resinas sintéticas . . .	—	219	—	5 281
3900/3999 - Matérias primas e preparações não classificadas para as indústrias . . .	757 642	2 568 495	3 937 174	18 588 425
3910/3919 - Anilinas e semelhantes	1 337	160 633	171 819	5 571 904
3997 - Sabões, sapólios e semelhantes	17 374	1 631 080	77 570	4 993 345
Não especificadas . . .	738 931	776 782	3 687 785	8 023 176
4000/4999 - CLASSE III — Gêneros alimentícios	146 993 331	67 850 200	281 715 338	276 730 195
4000/4099 - Bebidas	7 904 648	7 872 295	22 036 137	26 040 908
4020 - Bebidas amargas, aperitivas e quinadas	19 540	625 408	138 879	3 468 434
4032 - Cervejas	560 614	4 663 698	2 624 268	11 664 000
4071 - Vinhos comuns de mesa até 14º	6 222 470	997 306	13 357 847	2 156 983
Não especificadas . . .	1 102 024	1 585 883	5 915 143	8 751 491
4100/4199 - Cereais, legumes e seus produtos	22 731 566	28 081 001	39 370 662	40 091 844
4101 - Arroz sem casca	1 415 160	2 445 966	2 683 131	4 374 081
4113/4114 - Feijão	441 075	6 766 636	537 037	10 078 057
4159 - Cereais e legumes em conserva	29 526	12 565	200 007	105 451
4175 - Farinha de mandioca	619 900	3 037 664	682 342	2 757 860
4177 - " " trigo	16 676 370	5 228 443	27 489 100	8 856 171
4178 - Farinhas compostas	24 582	37 390	110 826	362 669
4186 - Maizena	—	470 683	—	2 331 817
Não especificados . . .	3 524 953	10 081 654	7 667 619	11 215 738
4300/4399 - Frutas de mesa e seus produtos	2 966 165	2 049 677	12 557 628	2 812 459
4305 - Côcos	1 318 234	20 700	2 243 238	30 000
4359 - Conservas de frutas	442 349	149 637	2 882 987	595 753
Não especificadas . . .	1 205 582	1 879 340	7 431 403	2 186 706
4400/4499 - Açúcar, cacau, café e outros propósitos vegetais	101 242 802	8 616 249	154 514 755	50 363 401
4400/4409 - Açúcar	91 178 810	658 155	141 363 250	1 025 073
4419 - Cacau n. e.	—	400	—	4 009
4423 - Café em grão (1)	—	894 900	—	3 394 445
4462 - Azeite de caroço de algodão	—	4 581 199	—	31 068 366
4482 - Cebolas	6 225 024	10 784	8 326 031	27 732
4491 - Batatas	2 982 691	1 102 104	2 668 402	1 988 966
Não especificados . . .	856 277	1 368 707	2 157 072	12 854 810

1) Na importação — sacas de café

Na exportação 14 915 sacas de café

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

MERCADORIAS	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
4500/4599 - Produtos de matadouro e caça	365 845	12 462 375	3 049 100	84 018 892
4511 - Carne de vaca congelada	3 805	1 435 313	11 936	4 716 960
4531 - Carne seca ou charque	38 264	9 254 571	232 478	67 668 940
4557 - Salsicharia	54 547	113 263	571 825	1 017 145
4559 - Carnes em conserva, n. e.	48 260	89 395	418 416	717 953
Não especificados	220 969	1 569 833	1 814 445	10 497 894
4600/4699 - Produtos de pesca	1 581 055	14 819	14 665 430	183 152
4669 - Peixes em conserva	447 855	5 199	5 069 458	65 751
4673 - Conservas e extratos de peixe	280	—	15 240	—
Não especificados	1 132 920	9 620	9 580 732	117 401
4700/4799 - Outros Produtos animais	1 652 506	5 385 595	10 438 239	68 342 417
4700/4709 - Banha	599 012	723 036	3 957 357	4 984 567
4710/4719 - Leite	—	1 253 491	—	10 037 692
4729 - Manteiga	16 980	2 416 333	262 596	45 886 602
4739 - Queijos	2 208	29 472	24 142	475 211
Não especificados	1 034 306	963 263	6 194 144	6 958 345
4800/4899 - Produtos diversos	2 525 780	697 451	16 984 158	3 925 644
4815 - Massa de tomate	2 415 228	13 594	16 008 450	108 627
4817 - Sal	1 175	351 800	10 854	122 180
4829 - Doces de confeitaria	—	119 054	—	1 426 851
4873 - Conservas e extratos, n. e.	33 789	20 354	329 999	168 218
Não especificados	75 588	192 649	634 855	2 099 768
4900/4999 - Produtos Alimentícios para animais	6 022 964	2 670 738	8 099 829	961 478
4901 - Alpiste	675 910	295	1 352 766	1 080
Não especificados	5 347 054	2 670 443	6 747 063	960 398
5000/9999 - CLASSE IV — Manufaturas	28 497 433	73 125 418	155 711 017	978 941 304
5000/5999 - De matérias primas de origem animal	64 034	1 003 285	1 306 285	25 330 525
5000/5099 - Animais com preparo especial	—	—	—	—
5100/5199 - De cabelos e pêlos	478	41 703	23 035	7 756 125
5172 - Chapéus simples de pêlo de castor e semelhantes	—	26 153	—	7 024 187
Não especificadas	478	15 550	23 035	731 938
5200/5299 - Despojos animais	312	40 803	17 588	1 277 926

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

MERCADORIAS	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
5300/5399 - De corpos graxos . . .	31 186	794 384	445 117	9 045 819
5333 - Velas de estearina . . .	29 886	706 718	430 417	7 930 790
Não especificadas . . .	1 300	87 666	14 700	1 085 029
5600/5699 - Peles e couros . . .	32 037	126 354	819 045	7 278 653
5600 - Alpercatas . . .	4 907	6 020	76 780	338 998
5609 - Calçados, n. e. . . .	5 766	83 860	198 481	5 256 269
5657 - Pelegos . . .	8 923	—	244 560	—
Não especificadas . . .	12 441	36 474	299 224	1 683 386
5700/5799 - De penas	21	41	1 500	2 002
6000/6999 - De matérias primas de origem vegetal . . .	19 550 111	17 777 411	39 010 065	133 634 568
6000/6099 - De cascas e de outras partes de vegetais . . .	133 831	330 395	7 413 654	9 318 241
6033 - Charutos	122 026	17 905	6 786 875	825 508
6035 - Cigarros	5 702	241 587	422 657	7 006 076
Não especificadas . . .	6 103	70 903	204 122	1 486 657
6100/6199 - De caules não lenhosos	—	1 858	—	31 603
6200/6299 - De fibras e matérias filamentosas, exclusive as têxteis	372 042	263 211	4 516 478	4 697 867
6274 - Chapéus de palha . . .	274 403	7 459	2 554 803	2 217 133
Não especificadas . . .	97 639	195 752	1 961 675	2 480 734
6300/6399 - De corpos graxos . . .	—	—	—	—
6500/6599 - De madeiras	18 228 724	5 293 919	21 550 682	20 623 141
6529 - Mobílias, móveis e peças avulsas	79 551	1 851 296	616 447	11 135 642
Não especificadas . . .	18 149 173	3 442 623	20 934 235	9 487 499
6600/6699 - Papel	737 438	10 644 777	4 306 627	68 320 899
6612 - Papel para impressão . . .	—	3 303 075	—	26 874 179
6614 - " " embrulho	529 668	3 383 789	3 236 934	20 847 865
6670/6679 - Cartão ou cartolina . . .	23 215	536 061	203 135	3 122 803
Papel n. e.	184 555	3 421 852	866 508	17 476 052
6700/6799 - Aplicações do papel . . .	69 769	903 011	1 074 197	15 314 709
6705 - Livros para leitura . . .	25 110	175 041	488 516	2 194 938
6797 - Obras impressas	34 659	129 535	480 987	2 456 684
Não especificadas . . .	10 000	598 435	104 694	10 663 078
6800/6899 - De outros produtos vegetais	8 307	400 240	148 427	15 328 117
6876 - Galochas e calçados de borracha	—	221 982	—	6 685 497
Não especificadas . . .	8 307	178 258	148 427	8 642 620
7000/7099 - De matérias primas de origem mineral	3 603 869	24 424 525	17 960 227	134 867 549

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

MERCADORIAS	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
7000/7999 - De pedras e de outras matérias minerais	45 006	7 279 222	990 755	14 103 593
7100/7199 - De minerais preciosos, semi-preciosos e raros	—	179	—	93 750
7400/7499 - De ferro e aço	2 601 678	9 192 939	14 565 268	70 219 564
7439 - Obras de fôlha de Flandres	48	379 326	210	4 439 611
7440 - Cadeados, fechaduras, trincos, molas e semelhantes	1 412	144 113	21 576	3 227 800
7444 - Parafusos, porcas e obras semelhantes, providos de rôsca	52 102	159 383	566 573	2 252 480
7490 - Recipientes para condução de líquidos e gases	1 486 017	1 054 138	8 347 215	6 352 844
7497 - Obras esmaltadas, n. e. - Manufaturas de ferro e aço, n. e.	9	29 731	400	730 716
7497 - De outros metais de uso corrente	1 061 490	7 426 248	5 629 294	53 216 113
7570 - Obras de cristofole e semelhantes	5 833	200 904	125 229	7 438 540
7574 - Obras de bronze e outras ligas de cobre	—	1	—	711
7574 - Não especificadas	150	4 599	3 124	170 292
7600/7699 - De metais de uso especial	5 683	196 304	122 105	7 267 537
7609 - Manufaturas de alumínio	—	13 873	—	1 181 745
7609 - Não especificadas	—	261	—	22 405
7700/7799 - De metaloides e vários metais	—	13 612	—	1 159 340
7800/7899 - De louça, vidro e de outros produtos minerais	25 244	21 474	304 041	410 713
7879 - Manufaturas de louça e porcelana	926 108	7 715 934	1 974 934	41 419 644
7882 - Garrafas, frascos e potes de vidro	—	350 998	—	2 637 155
7889 - Manufaturas de vidro, n. e.	544 309	2 297 019	860 346	5 540 676
7889 - Não especificadas	730	235 960	8 681	3 411 754
8000/8399 - De têxteis	381 069	4 831 957	1 105 907	29 830 059
8000/8199 - De têxteis de origem vegetal	2 433 410	7 967 301	79 787 540	371 276 318
8000/8199 - De têxteis de origem vegetal	2 375 552	7 167 277	75 784 537	264 406 514

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

MERCADORIAS	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
8000/8099 - De algodão	2 230 698	6 749 813	75 228 883	250 106 320
8009 - Tecidos brancos	254 101	197 025	8 007 597	8 878 121
8019 - " crus	47 117	517 937	1 145 399	11 755 247
8024 - " estampados	151 881	672 868	8 550 374	35 305 141
8027 - " tintos	1 207 847	2 563 645	40 766 108	111 175 931
8039 - " n. e.	354 940	644 447	12 520 045	26 347 274
8050 - Alcatifas e tapetes	—	4 135	—	201 134
8077 - Meias	79	73 193	17 820	4 830 763
8078 - Roupas feitas	238	138 443	11 885	7 584 695
8081 - Cobertores	16 377	637 845	315 466	9 133 333
8086 - Toalhas e guardanapos	—	1 582	—	72 613
8093 - Sacos	75 889	511 108	1 109 186	9 507 843
Manufaturas de algodão, n. e.	122 229	787 585	2 785 003	25 314 225
8100/8199 - De cânhamo, juta, linho e outras fibras vegetais	144 854	417 464	555 654	14 300 194
8121 - Anigam de juta	—	72 272	—	823 082
8129 - Tecidos de juta, n. e.	—	22 833	—	559 994
8133 - Sacos de juta	141 754	190 598	523 760	2 276 506
Manufaturas de outras fibras vegetais, n. e.	3 100	131 761	31 894	10 640 612
8200/8299 - De têxteis de origem animal	54 560	220 781	3 645 862	27 679 785
8209 - Tecidos de lã	45 368	144 551	3 036 117	17 189 337
8231 - Cobertores de lã	7 894	599	528 896	43 854
8232 - Chapéus simples de feltro	—	41 636	—	6 984 496
8233 - Roupas feitas de lã	—	18 093	—	1 678 834
8259 - Tecidos de sêda	—	1 088	—	266 455
8277 - Meias de sêda	19	2 410	6 634	476 838
Manufaturas de outros têxteis de origem animal, n. e.	1 279	12 404	74 215	1 039 971
8300/8399 - De têxteis sintéticos	3 298	579 243	357 141	79 190 019
8400/8499 - De matérias plásticas	—	7 242	—	776 520
8500/8999 - Produtos químicos e semelhantes	1 925 177	13 725 730	7 081 820	137 581 101
8500/8599 - Produtos químicos orgânicos	193 493	268 010	1 716 715	3 805 539
8600/8699 - Sais minerais	531 986	2 812 797	1 254 496	11 659 611
8700/8799 - Outros produtos químicos inorgânicos	737 873	3 172 709	1 989 610	13 324 787
8800/8899 - Drogas, medicamentos e preparações farmacêuticas	87 735	2 141 872	1 451 430	67 008 398

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

MERCADORIAS	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
8900/8999 - Adubos químicos e outros produtos . . .	374 090	5 330 342	669 569	41 782 766
8954 - Lança-perfume . . .	—	2 375	—	129 541
8957 - Sabonetes . . .	3 030	916 714	49 774	14 752 742
8959 - Perfumarias, n. e . .	3 802	165 546	91 744	5 497 514
Não especificados . .	367 258	4 245 707	528 051	21 402 969
9000/9999 - Manufaturas diversas .	830 832	8 219 924	10 565 080	175 474 723
9000/9099 - Aparelhos, instrumentos, máquinas e objetos físicos, químicos, matemáticos e óticos	9 693	13 930	521 696	866 540
9100/9199 - Aparelhos, instrumentos e objetos de cirurgia, medicina, odontologia e veterinária .	12 187	113 476	191 454	3 602 845
9200/9299 - Armas e munições . .	132 566	128 847	1 988 407	2 847 194
9300/9399 - Instrumentos de música e acessórios, relojoaria e aparelhos de mecanismo delicado .	32	15 620	600	1 155 639
9400/9499 - Cutelaria, ferramentas e outros utensílios . .	40 573	1 055 189	898 296	15 123 112
9419 - Ferramentas grossas .	118	59 677	500	869 477
Não especificados . .	40 455	995 512	897 796	14 253 635
9500/9599 - Máquinas e aparelhos elétricos e artigos electrotécnicos . .	6 837	1 475 533	210 591	26 212 517
9505 - Aparelhos de rádio para uso doméstico, inclusive rádio-vitrolas .	58	8 840	4 040	1 271 621
9520 - Acumuladores e baterias de acumuladores	127	523 340	1 212	4 335 776
9562 - Fio de cobre nu ou simples	—	134 948	—	1 669 054
9563 - Fio de cobre isolado .	208	327 355	1 000	6 585 221

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

MERCADORIAS	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
9564 - Cabo ou cordoalha de cobre	—	138 857	—	2 514 737
Não especificados	6 444	342 193	204 339	9 836 108
9600/9699 - Máquinas, aparelhos e utensílios para as indústrias	316 037	617 288	2 752 236	14 355 936
9609 - Instrumentos e máquinas agrícolas	202 736	33 496	819 240	385 546
Não especificados	113 301	583 792	1 932 996	13 970 390
9700/9799 - Outras máquinas e aparelhos	220 909	850 266	2 259 739	15 645 410
9791 - Balanças	5 986	90 789	70 174	1 064 906
Não especificados	214 923	759 477	2 189 565	14 580 504
9800/9899 - Veículos e seus acessórios	29 209	2 042 636	247 434	42 560 975
(1) 9811 - Automóveis para passageiros	3 550	164 109	40 000	3 443 123
(2) 9812 - Caminhões, ônibus, ambulâncias e semelhantes	—	157 256	—	2 406 935
9829 - Acessórios para automóveis	1 323	515 757	49 957	12 778 567
9892 - Câmaras de ar	158	59 109	1 788	1 861 114
Não especificados	24 178	1 146 405	155 689	22 071 236
9900/9999 - Vários artigos	62 789	1 907 139	1 494 627	53 104 555
9916 - Fósforos	—	741 804	—	12 675 186
9930/9939 - Artigos para escritório	1 755	205 034	13 642	3 472 016
9943 - Botões ou marcas	—	1 937	—	223 389
9944 - Artigos de armarinho	33	170 620	5 610	10 156 487
9974 - Chapéus de chuva ou sol	9	60 268	1 933	3 513 466
9996 - Artigos sanitários	—	16 934	—	175 519
Não especificados	60 992	710 542	1 473 442	22 888 492

Importação	Exportação
------------	------------

(1) Unidade 3	89
(2) " —	45

Comércio de Cabotagem pelo Pôrto de Santos

Importação

Quadro N. 17

Janeiro a Agosto de 1944

MESES	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	1943	1944	1943	1944
Janeiro	29 259 688	66 527 961	52 886 768	73 814 940
Fevereiro	48 450 325	53 495 597	68 771 772	132 916 801
Março	31 244 956	67 622 960	57 253 467	111 625 118
Abril	59 104 433	78 330 824	86 372 110	179 705 525
Maió	53 633 905	63 490 090	87 393 140	133 081 185
Junho	77 254 371	60 965 986	54 977 981	106 488 611
Julho	34 370 818	57 964 124	31 212 310	114 547 718
Agosto	55 422 680	75 488 965	117 459 778	150 850 242
Setembro	41 194 118	—	81 238 360	—
Outubro	45 686 723	—	60 116 881	—
Novembro	46 912 688	—	79 693 816	—
Dezembro	62 280 511	—	137 905 355	—
Total	584 815 216	—	915 279 738	—
Janeiro a Agosto	388 741 176	523 886 507	556 325 326	1 003 030 140

Comércio de Cabotagem pelo Pôrto de Santos

Exportação

Quadro N. 18

Janeiro a Agosto de 1944

MESES	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	1943	1944	1943	1944
Janeiro	20 031 769	28 138 710	76 561 960	162 695 279
Fevereiro	24 480 278	23 371 011	97 626 973	94 100 517
Março	21 143 671	39 979 665	101 907 974	229 434 063
Abril	11 936 904	43 750 239	51 111 676	282 618 145
Maió	27 590 529	19 247 466	143 586 289	73 177 604
Junho	29 100 266	44 126 236	162 281 730	308 963 441
Julho	18 381 654	23 724 695	135 355 690	215 277 343
Agosto	22 622 923	24 667 612	157 763 732	169 083 996
Setembro	19 867 548	—	157 006 904	—
Outubro	24 373 972	—	123 882 094	—
Novembro	13 866 995	—	83 553 684	—
Dezembro	24 021 356	—	162 012 293	—
Total	257 417 865	—	1 452 683 909	—
Janeiro a Agosto	175 287 994	247 005 634	926 199 024	1 535 350 388

**Comércio de Cabotagem pelo Pôrto de Santos com os demais
Portos dos outros Estados do Brasil**

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

Janeiro a Agôsto de 1944

Resumo por Classes

Quadro N. 19

CLASSES	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
Classe I — Animais vivos	49	966	1 030	2 000
Classe II — Matérias primas	348 485 694	106 029 050	565 602 755	279 676 889
Classe III — Gêneros alimentícios	146 993 331	67 850 200	281 715 338	276 730 195
Classe IV — Manufaturas	28 407 433	73 125 418	155 711 017	978 941 304
Total das mercadorias	523 886 507	247 005 634	1 003 030 140	1 535 350 388

**Comércio de Cabotagem pelo Pôrto de Santos com os demais
Portos dos outros Estados do Brasil**

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

Janeiro a Agôsto de 1944

Resumo por Estados

Quadro N. 20

ESTADOS DE PROCEDENCIA E DE DESTINO	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
Acre	—	55 211	—	2 161 850
Amazonas	4 198 936	3 876 557	44 209 474	34 960 250
Pará	7 992 762	11 670 214	101 247 150	121 861 707
Maranhão	4 957 053	2 627 327	16 624 171	28 966 889
Piauí	539 949	1 686 140	2 492 264	9 120 455
Ceará	5 160 212	5 639 699	22 887 461	77 569 983
Rio Grande do Norte	50 783 910	2 506 455	48 617 322	21 007 379
Paraíba	8 856 612	5 216 560	54 196 335	57 564 784
Pernambuco	63 341 746	26 913 435	177 845 886	314 567 649
Alagoas	31 656 998	3 853 630	59 708 286	32 697 165
Sergipe	2 439 092	3 188 682	9 133 776	26 913 304
Bahia	10 234 378	25 163 517	34 618 946	244 228 359
Espirito Santo	507 000	172 747	380 731	1 002 196
Rio de Janeiro	1 622 442	6 371 501	6 816 983	6 478 561
Capital Federal	66 074 337	62 455 650	118 059 059	179 016 584
Paraná	36 788 832	6 434 726	40 242 205	23 276 832
Santa Catarina	181 833 736	14 462 418	75 105 214	71 265 605
Rio Grande do Sul	46 898 512	64 444 480	190 844 877	282 229 764
Mato Grosso	—	266 685	—	461 072
Total das mercadorias	522 886 507	247 005 634	1 003 030 140	1 535 350 388

Comércio de Cabotagem pelos Portos do Estado de São Paulo

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

Janeiro a Agosto de 1944

Resumo por Classes

Quadro N. 21

CLASSES	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
Classe I — Animais vivos	49	966	1 030	2 000
Classe II — Matérias primas	348 487 558	106 046 675	565 608 352	279 807 507
Classe III — Gêneros alimentícios	146 993 451	67 850 200	281 715 866	276 730 195
Classe IV — Manufaturas	28 442 909	73 129 444	156 053 268	978 971 148
Total das mercadorias	523 923 967	247 027 285	1 003 378 516	1 535 510 850

Comércio de Cabotagem pelos Portos do Estado de São Paulo

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

Janeiro a Agosto de 1944

Resumo por Portos

Quadro N. 22

PORTOS DE DESTINO E DE PROCEDÊNCIA	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
Ubatuba	4 787	—	82 813	—
Caraguatatuba	359	21 651	24 246	160 462
Vila Bela	120	—	528	—
São Sebastião	288	—	19 772	—
Santos	523 886 507	247 005 634	1 003 030 140	1 535 350 388
Iguape	6 985	—	181 875	—
Cananéia	24 921	—	39 142	—
Total	523 923 967	247 027 285	1 003 378 516	1 535 510 850

Comércio de Cabotagem pelo Pôrto de Santos com os demais

Portos dos outros Estados do Brasil

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

Janeiro a Setembro de 1944

Quadro N. 16

MERCADORIAS	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
0000/0099 - CLASSE I — Animais vivos	49	2 646	1 030	52 000
0100/3999 - CLASSE II — Matérias primas	374 118 024	118 529 857	599 296 256	319 698 295
0100/0999 - De origem animal	2 804 717	3 394 893	41 240 075	23 274 156
0100/0199 - Cabelos e pêlos	116 594	—	3 246 586	—
0200/0299 - Despojos animais	284 032	500	387 912	700
0300/0399 - Corpos graxos	578 803	1 340 661	4 151 816	8 800 368
319 - Cêra	—	477	—	14 984
337 - Sebo comum ou graxa	404 700	951 344	2 334 378	5 928 024
Não especificados	174 103	388 840	1 817 438	2 857 360
0500/0699 - Peles e couros	1 700 199	1 732 805	32 793 042	12 397 846
562 - Peles de cabra, sêcas	280 870	1 687	6 617 778	45 904
566 - " " carneiro, sêcas	116 732	761	2 024 280	16 564
568 - Couros de porco, secos	—	6 253	—	43 771
661 - " vacuns, curtidos ou sola	286 909	516 974	6 980 812	6 118 156
692 - Camurça marroquim e semelhantes	57 787	5 856	3 290 407	1 051 299
698 - Peles e couros tintos engraxados, graneados ou não	8 053	516	594 922	77 676
Não especificadas	949 848	1 200 758	13 284 843	5 074 476
0700/0799 - Penas	328	—	32 800	—
0800/0899 - Outros produtos	120 761	318 897	619 919	1 996 259
0900/0999 - Matérias primas e preparações não classificadas para as indústrias	4 000	2 030	8 000	78 983
1000/1999 - De Origem Vegetal	82 015 101	24 376 533	280 442 552	56 766 739

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

MERCADORIAS	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
1000/1099 - Vegetais próprios para medicina, indústria e outros usos	6 100 651	535 618	27 244 201	5 894 944
1033 - Fumo em fôlha	5 927 073	312 231	26 911 098	1 194 719
Não especificados	173 578	223 387	333 103	1 700 225
1100/1199 - Caules não lenhosos	14 133	1 388	40 986	8 020
1200/1299 - Fibras e matérias filamentosas, exclusive as têxteis	6 287 661	16 634	22 891 459	89 388
1300/1399 - Corpos graxos	3 131 412	944 608	24 108 124	5 036 023
1312 - Cêra de carnaúba	—	—	—	—
1344 - Óleo de linhaça	1 540 539	2 866	11 774 890	24 037
1362 - Óleo de caroço de algodão	40	438 187	260	2 394 457
Não especificados	1 590 833	503 555	12 332 974	2 617 529
1500/1599 - Madeiras	49 576 232	12 177 196	48 557 913	14 651 787
1546 - Pinho	43 917 087	348 398	41 837 373	387 019
Não especificadas	5 659 145	11 828 798	6 720 540	14 264 768
1600/1699 - Sementes, bagas, grãos, frutos e semelhantes	6 830 572	311 312	17 979 325	500 927
1611 - Babaçu	5 981 500	—	15 809 452	—
1662 - Caroço de algodão	—	—	—	—
Não especificados	849 072	311 312	2 169 873	500 927
1800/1899 - Outros produtos	8 232 341	6 481 709	134 949 677	14 612 071
1814 - Polvilho	331 563	24 800	538 426	45 000
1821/1829 - Borracha	6 337 415	19 774	114 166 155	528 650
Não especificados	1 563 363	6 437 135	20 245 096	14 038 421
1900/1999 - Matérias primas e preparações não classificadas para as indústrias	1 842 099	3 908 068	4 670 867	15 973 579
1915 - Índigo ou anil	—	465 803	—	3 400 088
Não especificadas	1 842 099	3 442 265	4 670 867	12 573 491
2000/2999 - De origem mineral	269 965 805	76 578 396	98 481 896	106 599 677
2000/2099 - Pedras e terras	51 091 256	2 561 096	7 529 401	2 250 426
2085 - Gesso	11 856 525	76 985	370 435	130 268
Não especificadas	39 234 731	2 484 111	7 158 966	2 120 158
2100/2199 - Minerais preciosos, semi-preciosos e raros	—	0	—	163
2200/2299 - Minérios metálicos	889 520	117 504	3 029 090	150 234
2300/2399 - Combustíveis, Óleos e matérias betuminosas	215 591 324	23 705 541	77 446 104	47 961 756
2321 - Carvão de pedra	207 929 876	75 000	54 785 106	56 250
2353 - Gasolina a granel	—	9 301 189	—	16 583 530

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

MERCADORIAS	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
2354/2359 - Óleos combustíveis . . .	3 095 157	6 274 016	7 561 534	15 718 873
2365 - " refinados lubrificantes	2 893 067	662 741	12 251 201	3 321 801
Não especificados	1 673 224	7 392 595	2 848 263	12 281 302
2400/2499 - Ferro e aço	1 652 876	5 245 152	4 692 223	24 549 637
2500/2599 - Outros metais de uso corrente	384 250	330 893	3 893 230	3 956 596
2600/2699 - Metais de uso especial..	26 429	8 627	595 759	328 486
2700/2799 - Metalóides e vários metais	186 457	1 253 133	887 116	2 139 640
2800/2899 - Outros produtos	41 249	42 837 738	68 135	22 344 215
2856 - Cimento Portland comum	165	42 163 419	500	21 346 298
Não especificados	41 084	674 319	67 635	997 917
2900/2999 - Matérias primas e preparações não classificadas, para as indústrias	102 444	518 712	340 838	2 918 524
2916 - Negro de fumo ou pó de sapato	275	18 226	505	135 536
Não especificadas	102 169	500 486	340 333	2 782 988
3000/3399 - Têxteis	18 503 061	11 199 126	174 866 071	111 489 012
3000/3199 - De origem vegetal	13 216 747	10 960 268	102 161 369	103 589 030
3000/3099 - Algodão em bruto ou preparado	10 537 990	9 380 198	88 916 770	94 961 065
3064 - Algodão em fio para costura	—	718 301	—	41 133 256
3069 - Algodão em fio, n. e.	43 760	65 261	526 849	1 455 387
3094 - " " rama	10 137 958	8 188 513	85 129 663	49 769 121
Não especificado	356 272	408 123	3 260 258	2 603 301
3100/3199 - Cânhamo, juta, linho e outras fibras vegetais	2 678 757	1 580 070	13 244 599	8 627 965
3200/3299 - De origem animal	5 281 906	89 788	72 485 348	3 804 959
3206 - Lã em fio para tecelagem	—	35 932	—	1 155 531
3221 - Lã em bruto	5 279 414	—	72 029 388	—
3254 - Sêda em fio para bordar, coser e semelhantes	—	3 234	—	427 755
3259 - Sêda em fio, n. e.	—	553	—	53 587
Outros têxteis de origem animal, n. e.	2 492	50 069	236 606	2 168 086
3300/3399 - Têxteis sintéticos	4 408	149 070	219 354	4 095 023
3400/3999 - Sintéticos e outras matérias primas	829 340	2 980 909	4 265 662	21 568 711

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

MERCADORIAS	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
3400/3499 - Matérias plásticas ou resinas sintéticas . . .	—	219	—	5 281
3900/3999 - Matérias primas e preparações não classificadas para as indústrias .	829 340	2 980 690	4 265 662	21 563 430
3910/3919 - Anilinas e semelhantes	1 391	202 042	172 479	6 615 048
3997 - Sabões, sapólios e semelhantes	19 301	1 863 856	87 205	5 634 524
Não especificadas . . .	808 648	914 792	4 005 978	9 313 858
4000/4999 - CLASSE III — Gêneros alimentícios	159 163 536	73 164 626	311 294 914	304 814 313
4000/4099 - Bebidas	9 681 793	8 345 974	26 741 846	27 752 019
4020 - Bebidas amargas, aperitivas e quinadas . . .	22 500	699 927	149 879	3 939 084
4032 - Cervejas	581 744	4 966 168	2 743 318	12 390 256
4071 - Vinhos comuns de mesa até 14º	7 771 240	1 001 598	16 670 911	2 192 015
Não especificadas . . .	1 306 279	1 678 281	7 177 738	9 230 664
4100/4199 - Cereais, legumes e seus produtos	24 777 438	29 471 049	42 895 375	42 186 526
4101 - Arroz sem casca . . .	1 600 420	2 454 816	3 109 771	4 387 081
4113/4114 - Feijão	719 535	6 890 827	824 807	10 241 355
4159 - Cereais e legumes em conserva	31 849	12 627	216 968	106 055
4174 - Farinha de mandioca . .	994 926	3 062 784	1 072 880	2 809 010
4177 - " " trigo	17 103 074	5 399 528	28 339 344	9 183 576
4178 - Farinhas compostas . .	26 482	41 550	119 294	420 115
4186 - Maizena	—	563 813	—	2 783 990
Não especificadas . . .	4 301 152	11 045 094	9 212 311	12 255 344
4300/4399 - Frutas de mesa e seus produtos	3 084 427	2 258 010	13 442 554	3 364 850
4305 - Côcos	1 325 584	33 955	2 256 063	50 560
4359 - Conservas de frutas . .	459 802	157 390	3 073 076	655 910
Não especificadas . . .	1 299 041	2 066 665	8 113 415	2 658 380
4400/4499 - Açúcar, cacau, café e outros produtos vegetais	106 323 303	9 689 220	162 695 761	57 686 194
4400/4409 - Açúcar	93 042 050	748 160	20 452 667	1 276 133
4419 - Cacau, n. e.	—	400	—	4 009
4423 - Café em grão (1) . . .	—	957 120	—	3 681 455
4462 - Azeite de caroço de algodão	—	5 349 226	—	36 323 180
4482 - Cebolas	7 198 289	10 784	10 187 716	27 732
4491 - Batatas	4 964 491	1 114 104	4 936 694	2 016 966
Não especificados . . .	1 118 473	1 509 426	127 118 684	14 356 719

(1) Na importação — sacas de café

Na exportação 15 952 sacas de café

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

MERCADORIAS	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
4500/4599 - Produtos de matadouro e caça	660 739	13 904 294	5 391 748	94 638 880
4511 - Carne de vaca congelada	58 149	1 435 313	365 173	4 716 960
4531 - Carne sêca ou charque	38 264	10 523 467	232 478	76 650 621
4557 - Salsicharia	161 388	128 811	1 543 444	1 178 178
4559 - Carnes em conserva, n. e.	54 005	94 679	496 440	767 339
Não especificados	348 933	1 722 024	2 754 213	11 325 782
4600/4699 - Produtos de pesca	1 788 900	15 097	16 779 978	186 865
4669 - Peixes em conserva	550 528	5 349	6 325 694	67 751
4673 - Conservas e extratos de peixe	280	—	15 240	—
Não especificados	1 238 092	9 748	10 439 044	119 114
4700/4799 - Outros produtos animais	2 579 386	5 772 998	16 224 194	73 346 237
4700/4709 - Banha	1 343 202	770 676	8 578 821	5 372 167
4710/4719 - Leite	—	1 307 903	—	10 553 963
4729 - Manteiga	19 980	2 540 485	312 426	48 405 801
4739 - Queijos	3 236	34 099	35 935	550 007
Não especificados	1 212 968	1 119 835	7 297 012	8 464 299
4800/4899 - Produtos diversos	2 582 043	739 160	17 351 948	4 478 185
4815 - Massa de tomate	2 415 228	14 676	16 008 450	118 171
4817 - Sal	1 175	351 800	10 854	122 180
4829 - Doces de confeitaria	—	122 562	—	1 492 422
4873 - Conservas e extratos, n. e.	34 023	21 009	331 286	175 858
Não especificados	131 617	229 113	1 001 358	2 569 554
4900/4999 - Produtos Alimentícios para animais	7 685 507	2 968 824	9 771 510	1 174 557
4901 - Alpiste	806 995	2 478	1 650 311	7 524
Não especificados	6 878 512	2 966 346	8 121 199	1 167 033
5000/9999 - CLASSE IV — Manufaturas	31 663 652	82 228 820	176 794 949	1 122 170 713
5000/5999 - De matérias primas de origem animal	72 790	1 066 692	1 475 813	29 113 750
5000/5099 - Animais com preparo especial	—	—	—	—
5100/5199 - De cabelos e pêlos	478	47 977	23 035	9 506 574
5172 - Chapéus simples de pêlo de castor e semelhantes	—	31 160	—	8 661 755
Não especificadas	478	16 817	23 035	841 819
5200/5299 - De despojos animais	312	44 265	17 588	1 444 686

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

MERCADORIAS	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
5300/5399 - De corpos graxos . . .	32 748	827 906	459 817	9 427 766
5333 - Velas de estearina . . .	29 886	727 598	430 417	8 193 751
Não especificadas . . .	2 862	100 308	29 460	1 234 015
5600/5699 - Peles e couros . . .	39 226	146 488	973 477	8 731 875
5600 - Alpercatas . . .	5 596	6 516	91 105	372 512
5609 - Calçados, n. e. . .	7 546	94 439	217 094	6 025 013
5657 - Pelegos . . .	9 198	—	249 805	—
Não especificadas . . .	16 886	45 533	415 473	2 334 350
5700/5799 - De penas . . .	26	56	1 896	2 849
6000/6999 - De matérias primas de origem vegetal . . .	21 935 947	20 084 866	45 526 047	154 489 602
6000/6099 - De cascas e de outras partes de vegetais . . .	167 357	426 116	9 344 157	12 875 826
6033 - Charutos . . .	154 471	17 905	8 640 036	825 508
6035 - Cigarros . . .	5 768	319 585	425 057	10 169 278
Não especificadas . . .	7 118	88 626	279 064	1 881 040
6100/6199 - De caules não lenhosos	—	1 858	—	31 603
6200/6299 - De fibras e matérias filamentosas, exclusive as têxteis . . .	375 969	208 533	4 551 744	4 926 590
6274 - Chapéus de palha . . .	278 163	7 842	2 588 803	2 385 224
Não especificadas . . .	97 806	200 691	1 962 941	2 541 366
6300/6399 - De corpos graxos . . .	—	—	—	—
6500/6599 - De madeiras . . .	20 356 551	5 783 636	24 926 292	23 397 359
6529 - Móveis, móveis e peças avulsas . . .	135 498	2 138 788	971 891	13 105 875
Não especificadas . . .	20 221 053	3 644 848	23 954 401	10 291 484
6600/6699 - Papel . . .	947 339	12 109 740	5 278 527	77 265 294
6612 - Papel para impressão . . .	—	3 725 979	—	30 596 041
6614 - " " embrulho . . .	726 055	3 764 659	4 155 444	23 284 363
6670/6679 - Cartão ou cartolina . . .	23 215	577 348	203 135	3 388 433
- Papel n. e. . .	198 069	4 041 754	919 948	19 996 457
6700/6799 - Aplicação do papel . . .	75 961	1 110 301	1 162 766	18 753 688
6705 - Livros para leitura . . .	28 822	221 638	536 516	2 637 335
6797 - Obras impressas . . .	36 059	145 622	516 056	2 733 703
Não especificadas . . .	11 080	743 041	110 194	13 382 650
6800/6899 - De outros produtos vegetais . . .	12 770	444 682	262 561	17 239 242
6876 - Galochas e calçados de borracha . . .	—	241 103	—	7 310 334
Não especificadas . . .	12 770	203 579	262 561	9 928 908
7000/7999 - De matérias primas de origem mineral . . .	4 015 948	27 384 870	20 157 672	155 808 246

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

MERCADORIAS	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
7000/7999 - De pedras e de outras matérias minerais . . .	45 317	7 800 468	1 015 633	15 409 743
7100/7199 - De minerais preciosos, semi-preciosos e raros	—	179	—	93 750
7400/7499 - De ferro e aço	2 874 327	10 683 281	16 258 557	82 644 311
7439 - Obras de fôlha de Flandres	48	431 376	210	5 110 219
7440 - Cadeados, fechaduras, trincos, molas e semelhantes	2 307	179 242	34 481	4 036 519
7444 - Parafusos, porcas e obras semelhantes, providos de rôsca	63 828	172 477	697 982	2 489 207
7490 - Recipientes para condução de líquidos e gases	1 664 812	1 199 118	9 375 425	7 226 239
7497 - Obras esmaltadas, n. e.	9	34 269	400	804 193
- Manufaturas de ferro e aço, n. e.	1 143 323	8 666 799	6 150 059	62 977 934
7500/7599 - De outros metais de uso corrente	9 624	226 912	179 641	8 620 002
7570 - Obras de cristofle e semelhantes	—	1	—	711
7574 - Obras de bronze e outras ligas de cobre . . .	174	5 004	3 837	188 119
- Não especificadas . . .	9 450	221 907	175 804	8 431 172
7600/7699 - De metais de uso especial	—	16 569	—	1 456 931
7609 - Manufaturas de alumínio	—	261	—	22 405
- Não especificadas . . .	—	16 308	—	1 434 526
7700/7799 - De metalóides e vários metais	25 854	23 206	317 001	445 869
7800 7899 - De louça, vidro e de outros produtos minerais	1 060 826	8 634 255	2 386 840	47 137 640
7879 - Manufaturas de louça e porcelana	—	371 810	—	2 838 733
7882 - Garrafas, frascos e potes de vidro	585 518	2 610 049	922 053	6 418 628
7889 - Manufaturas de vidro, n. e.	730	274 487	8 681	4 008 012
- Não especificadas . . .	474 578	5 377 909	1 456 106	33 872 267
8000/8399 - De têxteis	2 738 833	8 881 126	90 738 782	420 014 765
8000/8199 - De têxteis de origem vegetal	2 679 206	7 971 250	86 522 977	297 092 466

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

MERCADORIAS	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
8000/8099 - De algodão	2 532 987	7 494 443	85 959 323	280 588 998
8009 - Tecidos brancos	269 369	230 479	8 561 612	10 477 748
8019 - " crus	54 163	575 816	1 292 423	13 350 813
8024 - " estampados	151 922	755 755	8 553 574	40 440 035
8027 - " tintos	1 460 553	2 856 132	50 034 878	123 666 213
8039 - " n. e.	367 984	683 353	12 883 182	28 477 804
8050 - Alcatifas e tapetes	—	5 574	—	272 236
8077 - Meias	79	85 513	17 820	5 699 995
8078 - Roupas feitas	280	158 052	16 941	8 830 826
8081 - Cobertores	16 379	647 557	315 523	9 364 598
8086 - Toalhas e guardanapos	—	1 952	—	89 026
8093 - Sacos	88 062	613 757	1 377 211	11 486 187
Manufaturas de algodão, n. e.	124 196	880 503	2 905 159	28 433 517
8100/8199 - De cânhamo, juta, linho e outras fibras vegetais	146 219	476 807	563 654	16 503 468
8121 - Aniação de juta	—	75 357	—	857 120
8129 - Tecidos de juta, n. e.	—	26 775	—	671 784
8133 - Sacos de juta	143 119	226 685	531 760	2 749 815
Manufaturas de outras fibras vegetais, n. e.	3 100	147 990	31 894	12 224 749
8200/8299 - De têxteis de origem animal	54 560	260 583	3 645 862	32 307 289
8209 - Tecidos de lã	45 368	171 824	3 036 117	20 192 018
8231 - Cobertores de lã	7 894	616	528 896	44 709
8232 - Chapéus simples de feltro	—	49 988	—	8 183 053
8238 - Roupas feitas de lã	—	19 682	—	1 839 558
8259 - Tecidos de sêda	—	1 266	—	298 185
8277 - Meias de sêda	19	2 714	6 634	541 626
Manufaturas de outros têxteis de origem animal, n. e.	1 279	14 493	74 215	1 208 140
8300/8399 - De têxteis sintéticos	5 167	649 293	569 943	90 615 010
8400/8499 - De matérias plásticas	—	9 062	—	942 778
8500/8999 - Produtos químicos e semelhantes	1 983 006	15 313 593	7 470 245	156 893 368
8500/8599 - Produtos químicos orgânicos	197 983	295 017	1 757 790	4 402 333
8600/8699 - Sais minerais	576 547	3 117 991	1 498 973	13 031 547
8700/8799 - Outros produtos químicos inorgânicos	737 923	3 786 784	1 990 860	15 591 065
8800/8899 - Drogas, medicamentos e preparações farmacêuticas	92 017	2 454 837	1 510 071	76 274 313

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

MERCADORIAS	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
8900/8999 - Adubos químicos e outros produtos . . .	378 536	5 658 964	712 551	47 594 110
8954 - Lança-perfume . . .	—	2 375	—	129 541
8957 - Sabonetes . . .	3 267	1 033 890	53 464	16 776 772
8959 - Perfumarias, n. e. . .	3 802	174 961	91 744	5 866 460
Não especificados . . .	371 467	4 447 738	567 343	24 821 337
9000/9999 - Manufaturas diversas .	917 128	9 488 611	11 426 390	204 908 204
9000/9099 - Aparelhos, instrumentos, máquinas e objetos físicos, químicos, matemáticos e óticos .	9 711	15 087	522 396	923 481
9100/9199 - Aparelhos, instrumentos e objetos de cirurgia, medicina, odontologia e veterinária . .	12 779	131 386	207 050	4 181 416
9209/9299 - Armas e munições . .	137 366	189 774	2 023 387	3 987 149
9300/9399 - Instrumentos de música e acessórios, relojoaria e aparelhos de mecanismo delicado . . .	201	16 502	17 663	1 282 742
9400/9499 - Cutelaria, ferramentas e outros utensílios . .	57 679	1 192 098	1 098 217	17 345 783
9419 - Ferramentas grossas .	636	61 713	8 500	897 847
Não especificados . .	57 043	1 130 385	1 089 717	16 447 936
9500/9599 - Máquinas e aparelhos elétricos e artigos eletrotécnicos	6 910	1 697 088	211 999	29 560 203
9505 - Aparelhos de rádio para uso doméstico, inclusive rádio-vitrolas .	58	9 832	4 040	1 433 059
9520 - Acumuladores e baterias de acumuladores .	127	658 357	1 212	5 527 275
9562 - Fio de cobre nu ou simples	—	140 056	—	1 756 392
9562 - Fio de cobre isolado .	208	363 459	1 000	7 372 286

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

MERCADORIAS	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
9564 - Cabo ou cordoalha de cobre	—	152 536	—	2 727 931
Não especificados . .	6 517	372 848	205 747	10 743 260
9600/9699 - Máquinas, aparelhos e utensílios para as indústrias	348 614	696 686	2 997 708	16 087 119
9609 - Instrumentos e máquinas agrícolas	202 736	34 148	819 240	394 230
Não especificados . .	145 878	662 538	2 178 468	15 692 889
9700/9799 - Outras máquinas e aparelhos	239 962	948 905	2 440 303	18 439 172
9791 - Balanças	6 541	95 783	80 369	1 108 071
Não especificados . .	233 421	853 122	2 359 934	17 331 101
9800/9899 - Veículos e seus acessórios	30 675	2 455 398	261 376	52 622 591
(1) 9811 - Automóveis para passageiros	3 550	187 004	40 000	3 840 035
(2) 9812 - Caminhões, ônibus, ambulâncias e semelhantes	—	164 296	—	2 521 235
• 9829 - Acessórios para automóveis	2 069	618 679	58 427	15 156 564
9892 - Câmaras de ar	158	70 764	1 788	2 271 697
Não especificados . .	24 898	1 414 655	161 161	28 833 060
9900/9999 - Vários artigos	73 231	2 145 687	1 646 291	60 478 548
9916 - Fósforos	165	784 154	1 000	13 512 014
9930/9939 - Artigos para escritório	1 755	245 087	13 642	5 543 702
9943 - Botões ou marcas	—	1 984	—	229 657
9944 - Artigos de armarinho	33	194 459	5 610	11 859 273
9974 - Chapéus de chuva ou sol	9	66 599	1 933	4 020 874
9996 - Artigos sanitários	—	18 091	—	192 619
Não especificados . .	71 269	835 313	1 624 106	25 120 409

Importação Exportação

(1) Unidade 3

105

(2) " —

48

Comércio de Cabotagem pelo Pôrto de Santos

Importação

Quadro N. 17

Janeiro a Setembro de 1944

MESES	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	1943	1944	1943	1944
Janeiro	29 259 688	66 527 961	52 884 768	73 814 940
Fevereiro	48 450 325	53 495 597	68 771 772	132 916 801
Março	31 244 956	67 622 960	57 253 467	111 625 118
Abril	59 104 433	78 330 824	86 372 110	179 705 525
Maió	53 633 905	63 490 090	87 393 140	133 081 185
Junho	77 254 371	60 965 986	54 977 981	106 488 611
Julho	34 370 818	57 964 124	31 212 310	114 547 718
Agosto	55 422 680	75 488 965	117 459 778	150 850 242
Setembro	41 194 118	41 058 754	81 238 360	84 357 009
Outubro	45 686 723	—	60 116 881	—
Novembro	46 912 688	—	79 693 816	—
Dezembro	62 280 511	—	137 905 355	—
Total	584 815 216	—	915 279 738	—
Janeiro a Setembro	429 935 294	564 945 261	637 563 686	1 087 387 149

Comércio de Cabotagem pelos Portos do Estado de São Paulo

Exportação

Quadro N. 18

Janeiro a Setembro de 1944

MESES	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	1943	1944	1943	1944
Janeiro	20 031 769	28 138 710	76 561 960	162 695 279
Fevereiro	24 480 278	23 371 011	97 626 973	94 100 517
Março	21 143 671	39 979 665	101 907 974	229 434 063
Abril	11 936 904	43 750 239	51 111 676	282 618 145
Maió	27 590 529	19 247 466	143 586 289	73 177 604
Junho	29 100 266	44 126 236	162 281 730	308 963 441
Julho	18 381 654	23 724 695	135 355 690	215 277 343
Agosto	22 622 923	24 667 612	157 766 732	169 083 996
Setembro	19 867 548	26 920 315	157 006 904	211 384 933
Outubro	24 373 972	—	123 882 094	—
Novembro	13 866 995	—	83 553 684	—
Dezembro	24 021 356	—	162 042 293	—
Total	257 417 865	—	1 452 683 999	—
Janeiro a Setembro	195 155 542	273 925 949	1 083 205 928	1 746 735 321

**Comércio de Cabotagem pelo Pôrto de Santos com os demais
Portos dos outros Estados do Brasil**

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

Janeiro a Setembro de 1944

Quadro N. 19

Resumo por Classes

CLASSES	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
Classe I — Animais vivos	49	2 646	1 030	52 000
Classe II — Matérias primas	374 118 024	118 529 857	599 296 256	319 698 295
Classe III — Gêneros alimentícios.	159 163 536	73 164 626	311 294 914	304 814 313
Classe IV — Manufaturas	31 663 652	82 228 820	176 794 949	1 122 170 713
Total das mercadorias	564 945 261	273 925 949	1 087 387 149	1 746 735 321

**Comércio de Cabotagem pelo Pôrto de Santos com os demais
Portos dos outros Estados do Brasil**

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

Janeiro a Setembro de 1944

Quadro N. 20

Resumo por Estados

ESTADOS DE PROCEDÊNCIA E DE DESTINO	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
Acre	—	55 211	—	2 161 850
Amazonas	4 199 018	4 714 237	44 234 400	45 605 270
Pará	7 992 762	11 733 501	101 247 150	123 697 750
Maranhão	6 392 829	2 647 500	20 968 242	29 951 473
Piauí	539 949	1 691 444	2 492 264	9 196 676
Ceará	5 335 529	6 141 000	23 423 700	86 742 089
Rio Grande do Norte	50 789 470	3 055 603	48 717 528	30 806 575
Paraíba	8 883 768	5 580 812	55 608 341	61 946 267
Pernambuco	63 341 746	31 124 135	177 845 886	382 140 432
Alagoas	31 659 275	4 561 401	59 769 812	41 389 317
Sergipe	3 201 365	3 207 888	15 298 850	27 046 836
Bahia	13 752 236	25 409 991	50 256 807	246 484 343
Espírito Santo	507 000	370 654	380 731	1 480 204
Rio de Janeiro	1 955 609	6 616 826	8 070 453	7 430 573
Capital Federal	67 328 965	69 620 345	123 691 954	201 993 107
Paraná	42 953 688	7 299 146	47 773 317	27 564 724
Santa Catarina	199 739 158	16 592 570	85 616 991	83 337 472
Rio Grande do Sul	56 372 894	73 237 000	221 990 723	337 299 291
Mato Grosso	—	266 685	—	461 072
Total das mercadorias	564 945 261	273 925 949	1 087 387 149	1 746 735 321

Comércio de Cabotagem pelos Portos do Estado de São Paulo

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

Janeiro a Setembro de 1944

Quadro N. 21

Resumo por Classes

CLASSES	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
Classe I — Animais vivos . . .	49	2 646	1 030	52 000
Classe II — Matérias primas . .	374 119 888	118 547 482	599 301 853	319 828 913
Classe III — Gêneros alimentícios.	159 163 656	73 164 626	311 295 442	304 814 313
Classe IV — Manufaturas . . .	31 699 258	82 232 846	177 146 346	1 122 200 557
Total das mercadorias . .	564 982 851	273 947 600	1 087 744 671	1 746 895 783

Comércio de Cabotagem pelos Portos do Estado de São Paulo

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

Janeiro a Setembro de 1944

Quadro N. 22

Resumo por Portos

PORTOS DE DESTINO E DE PROCEDÊNCIA	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
Ubatuba	4 787	—	82 813	—
Caraguatatuba	359	21 651	24 246	160 462
Vila Bela	120	—	528	—
São Sebastião	288	—	19 772	—
Santos	564 945 261	273 925 949	1 087 387 149	1 746 735 321
Iguape	7 115	—	191 021	—
Cananéia	24 921	—	39 142	—
Total	564 982 851	273 947 600	1 087 744 671	1 746 895 783

Comércio de Cabotagem pelo Pôrto de Santos com os demais
Portos dos outros Estados do Brasil

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

Janeiro a Outubro de 1944

Quadro N. 16

MERCADORIAS	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
0000/0099 - CLASSE I — Animais vivos	49	2 646	1 030	52 000
0100/3999 - CLASSE II — Matérias primas	405 738 246	138 356 165	663 835 609	385 868 760
0100/0999 - De origem animal	3 421 315	3 761 861	47 521 227	26 178 725
0100/0199 - Cabelos e pêlos	140 157	—	3 836 232	—
0200/0299 - Despojos animais	441 307	500	612 298	700
0300/0399 - Corpos graxos	655 238	1 525 860	4 786 265	10 232 754
319 - Cêra	—	608	—	20 440
337 - Sebo comum ou graxa	421 625	1 104 876	2 429 568	7 004 965
Não especificados	233 613	420 376	2 356 697	3 207 349
0500/0699 - Peles e Couros	2 031 563	1 821 649	37 549 816	13 334 754
562 - Peles de cabra, sêcas	286 340	1 687	6 749 078	45 904
566 - " " carneiro, sêcas	125 436	1 217	2 182 062	26 563
568 - Couros de porco, secos	—	6 253	—	43 771
661 - " vacuns, curti- dos ou sola	301 187	581 220	7 645 649	6 873 699
692 - Camurça marroquim e semelhantes	79 292	6 087	4 296 952	1 097 320
698 - Peles e couros tintos engraxados, grâneados ou não	8 053	516	594 922	47 676
Não especificadas	1 231 255	1 224 669	16 081 153	5 199 821
0700/0799 - Penas	328	—	32 800	—
0800/0899 - Outros produtos	148 722	411 822	695 816	2 531 534
0900/0999 - Matérias primas e pre- parações não classifica- das para as indústrias	4 000	2 030	8 000	78 983
1000/1999 - De Origem Vegetal	88 704 188	29 335 150	305 703 025	67 809 554

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

MERCADORIAS	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
1000/1099 - Vegetais próprios para medicina, indústria e outros usos	7 112 051	599 866	32 467 069	6 536 497
1033 - Fumo em fôlha	6 938 082	352 170	32 132 866	1 390 777
Não especificados	173 969	247 696	334 203	5 145 720
1100/1199 - Caules não lenhosos	19 404	6 391	56 061	10 080
1200/1299 - Fibras e matérias filamentosas, exclusive as têxteis	6 929 817	17 434	25 414 670	99 699
1300/1399 - Corpos graxos	3 257 798	1 109 317	25 237 618	5 873 790
1312 - Cêra de carnaúba	148 173	3 840	3 833 785	104 582
1344 - Óleo de linhaça	1 640 449	3 361	12 569 501	27 218
1362 - Óleo de caroço de algodão	40	476 526	260	2 570 817
Não especificados	1 469 136	625 590	8 834 072	3 171 173
1500/1599 - Madeiras	53 560 404	15 168 675	52 735 896	18 685 003
1546 - Pinho	47 064 368	458 818	45 131 114	616 048
Não especificadas	6 496 036	14 709 857	7 604 782	18 068 955
1600/1699 - Sementes, bagas, grãos, frutos e semelhantes	7 032 672	821 065	18 775 825	1 147 455
1611 - Babaçu	6 145 500	—	16 517 952	—
1662 - Caroço de algodão	—	—	—	—
Não especificados	887 172	821 065	2 257 873	1 147 455
1800/1899 - Outros produtos	8 918 848	7 140 589	146 081 054	16 698 453
1814 - Polvilho	464 598	33 750	755 101	70 050
1821/1829 - Borracha	48 011	—	547 581	—
Não especificados	8 406 239	7 106 839	144 778 372	16 628 403
1900/1999 - Matérias primas e preparações não classificadas para as indústrias	1 873 194	4 471 813	4 934 832	18 758 577
1915 - Índigo ou anil	—	612 610	—	4 433 286
Não especificadas	1 873 194	3 859 203	4 934 832	14 325 291
2000/2999 - De origem mineral	291 768 853	88 294 182	105 436 303	128 884 770
2000/2099 - Pedras e terras	53 831 897	2 692 851	8 666 347	2 609 043
2085 - Gesso	14 356 525	81 716	1 199 935	137 744
Não especificadas	39 475 372	2 611 135	7 466 412	2 471 299
2100/2199 - Minerais preciosos, semi-preciosos e raros	—	0	—	163
2200/2299 - Minérios metálicos	941 239	127 004	3 475 928	157 122
2300/2399 - Combustíveis, Óleos e matérias betuminosas	234 489 288	29 524 757	82 324 697	60 117 317
2321 - Carvão de pedra	226 549 876	75 000	58 399 206	56 250
2353 - Gasolina a granel	—	12 768 274	—	24 513 530

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

MERCADORIAS	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
2354/2359 - Óleos combustíveis . . .	3 095 157	6 819 716	7 561 534	17 052 801
2365 - " refinados lubrificantes . . .	3 045 466	747 265	13 066 339	3 894 198
Não especificados . . .	1 798 789	9 114 502	3 297 618	14 600 538
2400/2499 - Ferro e aço . . .	1 686 076	6 571 001	4 725 423	30 166 509
2500/2599 - Outros metais de uso corrente . . .	399 314	445 111	3 966 010	4 849 460
2600/2699 - Metais de uso especial .	26 429	19 481	595 759	488 901
2700/2799 - Metalóides e vários metais	199 536	1 350 341	984 846	2 535 636
2800/2899 - Outros produtos . . .	41 471	46 948 590	72 335	24 439 195
2856 - Cimento Portland comum . . .	165	46 222 349	500	23 381 618
Não especificados . . .	41 306	726 241	71 835	1 057 577
2900/2999 - Matérias primas e preparações não classificadas, para as indústrias	153 603	615 046	624 958	3 521 374
2916 - Negro de fumo ou pó de sapato . . .	275	20 060	505	144 675
Não especificadas . . .	153 328	594 986	624 453	3 376 699
3000/3399 - Têxteis . . .	20 895 668	13 329 368	200 322 111	137 024 698
3000/3199 - De origem vegetal . . .	14 468 992	13 072 872	111 900 684	128 277 438
3000/3099 - Algodão em bruto ou preparado	11 576 104	10 771 705	97 385 256	115 968 121
3064 - Algodão em fio para costura . . .	19	911 603	1 547	54 571 251
3069 - Algodão em fio, n. e. . .	48 881	78 730	595 850	1 785 320
3094 - " " rama . . .	11 152 367	9 252 247	93 451 053	56 640 909
Não especificado . . .	374 837	529 125	3 336 806	2 970 641
3100/3199 - Cânhamo, juta, linho e outras fibras vegetais .	2 892 888	2 301 167	14 515 428	12 309 317
3200/3299 - De origem animal . . .	6 411 014	99 712	87 590 946	4 407 906
3206 - Lã em fio para tecelagem . . .	—	35 932	—	1 155 531
3221 - Lã em bruto . . .	6 407 130	—	87 054 575	—
3254 - Sêda em fio para bordar, coser e semelhantes . . .	—	3 772	—	533 252
3259 - Sêda em fio, n. e. . .	—	553	—	53 587
Outros têxteis de origem animal, n. e. . .	3 884	59 455	536 371	2 665 536
3300/3399 - Têxteis sintéticos . . .	15 662	156 784	830 481	4 339 354
3400/3999 - Sintéticos e outras matérias primas . . .	948 222	3 635 604	4 852 943	25 971 013

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

MERCADORIAS	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
3400/3499 - Matérias plásticas ou resinas sintéticas . . .	—	1 251	—	32 351
3900/3999 - Matérias primas e preparações não classificadas para as indústrias . . .	948 222	3 634 353	4 852 943	25 938 662
3910/3919 - Anilinas e semelhantes	1 855	285 085	216 603	7 997 823
3997 - Sabões, sapólios e se- lhantes . . .	21 284	2 280 478	95 920	6 842 241
Não especificadas . . .	925 083	1 068 790	4 540 420	11 098 598
4000/4999 - CLASSE III — Gêneros alimentícios	185 084 482	82 212 068	367 323 208	356 864 389
4000/4099 - Bebidas	12 438 217	9 558 350	32 768 516	31 837 826
4020 - Bebidas amargas, apcri- tivas e quinadas . . .	23 547	812 795	161 319	4 624 094
4032 - Cervejas	597 874	5 807 488	2 831 943	14 603 962
4071 - Vinhos comuns de me- sa até 14º	10 338 176	1 008 912	21 872 168	2 230 916
Não especificadas . . .	1 478 620	1 929 155	7 903 086	10 378 854
4100/4199 - Cereais, legumes e seus produtos	26 586 978	31 192 529	46 709 304	44 833 054
4101 - Arroz sem casca . . .	2 008 710	2 455 411	3 980 201	4 389 011
4113/4114 - Feijão	789 435	7 069 344	915 421	10 539 355
4159 - Cereais e legumes em conserva	33 383	13 914	228 609	120 446
4175 - Farinha de mandioca . .	1 032 375	3 062 784	1 112 332	2 809 010
4177 - " " trigo	17 750 474	5 651 905	29 483 344	9 659 068
4178 - Farinhas compostas . .	32 096	52 192	145 454	575 698
4186 - Maizena	—	630 723	—	3 115 882
Não especificados . . .	4 940 505	12 256 256	10 843 943	13 624 584
4300/4399 - Frutas de mesa e seus produtos	3 438 639	2 450 653	14 962 922	4 018 524
4305 - Côcos	1 475 482	46 610	2 505 463	70 060
4359 - Conservas de frutas . .	524 639	174 563	3 379 718	783 072
Não especificadas . . .	1 438 518	2 229 480	9 077 741	3 165 392
4400/4499 - Açúcar, cacau, café e outros produtos vege- tais	124 704 223	11 372 155	192 409 167	68 780 869
4400/4409 - Açúcar	111 276 260	931 423	173 889 668	1 676 552
4419 - Cacau, n. c.	550	601	1 910	6 079
4423 - Café em grão (1) . . .	—	52 200	—	277 970
4462 - Azeite de caroço de al- godão	—	6 418 962	—	44 012 525
4482 - Cebolas	7 206 289	22 304	10 347 716	42 132
4491 - Batatas	5 090 491	161 925	5 079 394	2 093 716
Não especificados . . .	1 130 633	3 784 740	3 090 479	20 671 895

1) Na importação — sacas de café

Na exportação 16 578 sacas de café

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

MERCADORIAS	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
4500/4599 - Produtos de matadouro e caça	958 756	16 826 822	7 471 555	116 156 650
4511 - Carne de vaca congelada	90 330	1 603 588	584 396	5 508 732
4531 - Carne seca ou charque	97 063	13 008 224	670 970	95 331 322
4557 - Salsicharia	199 820	137 228	1 960 402	1 266 303
4559 - Carnes em conserva, n. e.	55 005	100 751	505 608	836 890
Não especificados	516 538	1 977 031	3 750 179	13 213 403
4600/4699 - Produtos de pesca	2 471 196	16 164	23 531 557	203 855
4669 - Peixes em conserva	958 918	5 368	10 712 738	68 903
4673 - Conservas e extratos de peixe	280	—	15 240	—
Não especificados	1 511 998	10 796	12 803 579	134 952
4700/4799 - Outros produtos animais	3 013 310	6 911 261	19 066 873	84 443 166
4700/4709 - Banha	1 594 393	1 113 544	10 256 547	8 598 535
4710/4719 - Leite	—	1 473 435	—	12 288 012
4729 - Manteiga	20 880	2 697 189	327 366	51 625 912
4739 - Queijos	3 956	41 625	44 149	680 083
Não especificados	1 394 081	1 505 468	8 438 811	11 250 624
4800/4899 - Produtos diversos	2 960 275	800 930	19 714 162	5 292 423
4815 - Massa de tomate	2 791 888	20 252	18 357 171	162 774
4817 - Sal	1 175	351 809	10 854	122 330
4829 - Doces de confeitaria	—	136 057	—	1 674 410
4873 - Conservas e extratos, n. e.	34 023	21 059	331 286	176 518
Não especificados	133 189	271 753	1 014 851	3 156 391
4900/4999 - Produtos Alimentícios para animais	8 512 888	3 083 204	10 689 152	1 298 022
4901 - Alpiste	908 995	4 354	1 864 563	13 236
Não especificados	7 603 893	3 078 850	8 824 589	1 284 786
5000/9999 - CLASSE IV — Manufaturas	36 366 621	96 356 989	209 080 908	1 333 204 681
5000/5999 - De matérias primas de origem animal	95 507	1 334 526	1 893 044	37 434 609
5000/5099 - Animais com preparo especial	—	—	—	—
5100/5199 - De cabelos e pêlos	3 866	59 506	36 922	12 008 695
5172 - Chapéus simples de pêlo de castor e semelhantes	—	38 365	—	10 877 853
Não especificadas	3 866	21 141	36 922	1 130 842
5200/5299 - De despojos animais	320	51 490	18 127	1 796 994

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

MERCADORIAS	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
5300/5399 - De corpos graxos . . .	44 173	1 038 927	613 481	11 947 656
5332 - Velas de espermacete . . .	41 311	926 101	584 081	10 499 200
Não especificadas . . .	2 862	112 826	29 400	1 448 456
5600/5699 - Peles e couros . . .	47 122	184 505	1 222 618	11 675 694
5600 - Alpercatas . . .	5 790	10 462	95 194	593 644
5609 - Calçados, n. e. . .	9 779	117 036	278 682	8 054 396
5657 - Pelegos . . .	13 202	—	396 901	—
Não especificadas . . .	18 351	57 007	451 841	3 027 654
5700/5799 - De penas . . .	26	98	1 896	5 570
6000/6999 - De matérias primas de origem vegetal . . .	24 148 089	23 988 906	52 095 543	184 649 251
6000/6099 - De cascas e de outras partes de vegetais . . .	177 522	487 072	10 088 316	15 451 304
6033 - Charutos . . .	164 185	20 548	9 375 545	980 269
6035 - Cigarros . . .	5 768	370 362	425 057	12 182 488
Não especificadas . . .	7 569	96 162	287 714	2 288 547
6100/6199 - De caules não lenhosos	—	2 083	—	35 166
6200/6299 - De fibras e matérias filamentosas, exclusive as têxteis . . .	534 259	227 006	6 292 009	5 394 086
6274 - Chapéus de palha . . .	413 487	8 379	3 862 072	2 675 443
Não especificadas . . .	120 772	218 627	2 429 937	2 718 643
6300/6399 - De corpos graxos . . .	—	—	—	—
6500/6599 - De madeiras . . .	22 189 546	7 051 588	27 491 705	28 828 887
6529 - Mobílias, móveis e peças avulsas . . .	157 076	2 674 416	1 071 019	16 916 925
Não especificadas . . .	22 032 470	4 377 172	26 420 686	11 911 962
6600/6699 - Papel . . .	1 142 147	14 264 684	6 450 427	90 335 954
6612 - Papel para impressão . . .	—	4 133 509	—	33 912 768
6614 - " " embrulho . . .	889 376	4 499 306	5 134 257	27 730 552
6670/6679 - Cartão ou cartolina . . .	23 215	614 678	203 135	3 678 870
- Papel n. e.	229 556	5 017 191	1 113 035	25 013 764
6700/6799 - Aplicação do papel . . .	91 663	1 449 530	1 507 192	24 677 770
6705 - Livros para leitura . . .	36 125	311 311	739 812	3 867 612
6797 - Obras impressas . . .	41 646	172 637	603 789	3 284 057
Não especificadas . . .	13 892	965 582	163 591	17 526 101
6800/6899 - De outros produtos vegetais . . .	12 952	506 943	265 894	19 926 084
6876 - Galochas e calçados de borracha . . .	—	271 997	—	8 240 448
Não especificadas . . .	12 952	234 946	265 894	11 685 636
7000/7999 - De matérias primas de origem mineral . . .	4 822 866	31 455 185	23 552 130	186 002 602

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

MERCADORIAS	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
7000/7999 - De pedras e de outras matérias minerais . . .	49 291	8 927 984	1 182 283	18 099 951
7100/7199 - De minerais preciosos, semi-preciosos e raros	—	222	—	114 897
7400/7499 - De ferro e aço	3 436 491	12 261 926	18 681 568	97 648 446
7439 - Obras de folha de Flândres	79	484 518	649	5 798 467
7440 - Cadeados, fechaduras, trincos, molas e semelhantes	3 079	229 037	43 481	5 232 206
7444 - Parafusos, porcas e obras semelhantes, providos de rôsca	67 469	217 719	727 692	3 297 816
7490 - Recipientes para condução de líquidos e gases	1 878 356	1 267 974	10 571 762	7 615 712
7497 - Obras esmaltadas, n. e.	9	34 477	400	813 526
- Manufaturas de ferro e aço, n. e.	1 487 499	10 028 201	7 337 584	74 890 719
7500/7599 - De outros metais de uso corrente	11 000	274 581	201 447	10 869 179
7570 - Obras de cristofle e semelhantes	—	1	—	711
7574 - Obras de bronze e outras ligas de cobre	174	5 457	3 837	210 798
- Não especificadas	10 826	269 123	197 610	10 657 670
7600/7699 - De metais de uso especial	—	20 135	—	1 754 230
7609 - Manufaturas de alumínio	—	301	—	25 618
- Não especificadas	—	19 834	—	1 728 612
7700/7799 - De metalóides e vários metais	25 854	26 003	317 001	510 691
7800/7899 - De louça, vidro e de outros produtos minerais	1 300 230	9 944 334	3 169 831	57 905 208
7879 - Manufaturas de louça e porcelana	—	383 108	—	3 043 951
7882 - Garrafas, frascos e potes de vidro	604 188	2 796 993	950 100	7 030 534
7889 - Manufaturas de vidro, n. e.	730	319 134	8 681	4 778 333
- Não especificadas	695 312	6 445 099	2 211 050	42 152 390
8000/8399 - De têxteis	3 145 204	10 350 519	108 543 133	488 135 836
8000/8199 - De têxteis de origem vegetal	3 055 748	9 304 659	102 084 385	344 383 901

Merceadorias nacionais e nacionalizadas

MERCADORIAS	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
8000/8099 - De algodão	2 909 529	8 717 006	101 520 731	325 270 633
8009 - Tecidos brancos	322 637	265 648	10 703 489	12 479 449
8019 - " crus	55 571	674 930	1 330 458	15 763 327
8024 - " estampados	260 581	864 569	14 560 179	46 457 280
8027 - " tintos	1 640 343	3 326 655	56 535 096	143 745 087
8039 - " n. e.	375 955	720 975	13 194 234	30 578 625
8050 - Alcatifas e tapetes	—	6 491	—	313 931
8077 - Meias	92	94 357	19 428	6 485 150
8078 - Roupa feita	526	187 973	40 662	10 765 316
8081 - Cobertores	16 443	817 354	317 058	11 712 380
8086 - Toalhas e guardanapos	—	2 619	—	125 230
8093 - Sacos	89 542	691 224	1 398 036	12 945 397
Manufaturas de algodão, n. e.	—	—	—	—
8100/8199 - De cânhamo, juta, linho e outras fibras vegetais	147 839	1 064 211	3 422 091	33 899 461
8121 - Aniação de juta	—	83 069	—	942 241
8129 - Tecidos de juta, n. e.	—	30 473	—	736 986
8133 - Sacos de juta	143 119	309 166	531 760	3 593 781
Manufaturas de outras fibras vegetais, n. e.	3 100	165 005	31 894	13 840 260
8200/8299 - De têxteis de origem animal	75 651	295 172	5 624 076	37 102 011
8209 - Tecidos de lã	64 118	192 835	4 259 121	22 981 437
8231 - Cobertores de lã	10 079	838	672 381	55 516
8232 - Chapéus simples de feltro	—	56 726	—	9 533 710
8238 - Roupa feita de lã	—	21 145	—	2 000 596
8259 - Tecidos de sêda	—	1 546	—	355 827
8277 - Meias de sêda	19	2 969	6 634	614 615
Manufaturas de outros têxteis de origem animal, n. e.	1 435	19 113	85 940	1 560 310
8300/8399 - De têxteis sintéticos	13 805	750 688	1 434 672	106 649 924
8400/8499 - De matérias plásticas	6	12 227	314	1 341 149
8500/8999 - Produtos químicos e semelhantes	2 958 516	17 679 732	10 227 188	184 502 058
8500/8599 - Produtos químicos orgânicos	264 775	330 028	2 400 228	5 111 568
8600/8699 - Sais minerais	621 579	3 759 426	1 635 037	15 591 709
8700/8799 - Outros produtos químicos inorgânicos	939 154	4 506 502	3 184 871	18 494 262
8800/8899 - Drogas, medicamentos e preparações farmacêuticas	111 498	3 007 514	1 817 106	89 416 567

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

MERCADORIAS	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
8900/8999 - Adubos químicos e outros produtos	1 021 510	6 076 262	1 189 946	55 887 952
8954 - Lança-perfume	—	2 375	—	129 541
8957 - Sabonetes	3 377	1 180 182	55 360	19 276 537
8959 - Perfumarias, n. e. . . .	3 967	223 894	104 724	6 624 370
Não especificados	1 014 166	4 669 811	1 029 862	29 857 504
9000/9999 - Manufaturas diversas	1 196 433	11 535 894	12 769 556	251 139 176
9000/9099 - Aparelhos, instrumentos, máquinas e objetos físicos, químicos, matemáticos e óticos	12 815	17 947	677 396	1 106 679
9100/9199 - Aparelhos, instrumentos e objetos de cirurgia, medicina, odontologia e veterinária	14 141	153 392	242 640	5 067 188
9200/9299 - Armas e munições	137 366	223 530	2 023 387	4 625 349
9300/9399 - Instrumentos de música e acessórios, relojoaria e aparelhos de mecanismo delicado	201	20 372	17 663	1 611 547
9400/9499 - Cutelaria, ferramentas e outros utensílios	66 535	1 472 245	1 240 007	21 144 709
9419 - Ferramentas grossas	636	80 743	8 500	1 125 930
Não especificados	65 899	1 391 502	1 231 507	20 018 779
9500/9599 - Máquinas e aparelhos elétricos e artigos eletrotécnicos	24 291	2 010 571	280 219	35 403 715
9505 - Aparelhos de rádio para uso doméstico, inclusive rádio-vitrolas	58	10 713	4 040	1 613 809
9520 - Acumuladores e baterias de acumuladores	16 726	747 435	36 212	6 340 028
9562 - Fio de cobre nu ou simples	—	152 370	—	1 897 346
9563 - Fio de cobre isolado	514	443 469	17 700	8 944 416

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

MERCADORIAS	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
9564 - Cabo ou cordoalha de cobre	—	225 650	—	3 820 688
Não especificados	6 993	430 934	222 267	12 787 428
9600/9699 - Máquinas, aparelhos e utensílios para as indústrias	376 934	818 077	3 170 258	18 859 213
9609 - Instrumentos e máquinas agrícolas	202 736	46 882	819 240	586 209
Não especificados	174 198	771 195	2 351 018	18 273 007
9700/9799 - Outras máquinas e aparelhos	449 128	1 154 115	3 034 193	23 212 352
9791 - Balanças	7 926	104 018	97 852	1 247 000
Não especificados	441 202	1 050 097	2 936 341	21 965 352
9800/9899 - Veículos e seus acessórios	34 257	3 151 508	335 084	68 219 039
(1) 9811 - Automóveis para passageiros	5 326	249 226	85 000	5 096 833
(2) 9812 - Caminhões, ônibus, ambulâncias e semelhantes	—	290 724	—	4 812 513
9829 - Acessórios para automóveis	2 085	744 971	59 427	17 789 311
9892 - Câmaras de ar	158	86 901	1 788	2 824 731
Não especificados	26 688	1 779 686	188 869	37 695 651
9900/9999 - Vários artigos	80 765	2 514 137	1 748 709	71 889 385
9916 - Fósforos	165	919 779	1 000	16 122 213
9930/9939 - Artigos para escritório	1 944	284 750	19 142	6 674 975
9943 - Bolões e marcas	1	2 058	296	236 821
9944 - Artigos de armarinho	50	217 100	7 142	13 469 377
9974 - Chapéus de chuva ou sol	9	73 205	1 933	4 544 532
9996 - Artigos sanitários	—	22 904	—	280 864
Não especificados	78 596	994 341	1 719 196	30 560 603

Importação Exportação

(1) Unidade 4 138

(2) " — 96

Comércio de Cabotagem pelo Pôrto de Santos

I m p o r t a ç ã o

Quadro N. 17

Janeiro a Outubro de 1944

MESES	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	1943	1944	1943	1944
Janeiro	29 259 688	66 527 961	52 884 768	73 814 940
Fevereiro	48 450 325	53 495 597	68 771 772	132 916 801
Março	31 244 956	67 622 960	57 253 467	111 625 118
Abril	59 104 433	78 330 824	86 372 110	179 705 525
Maió	53 633 905	63 490 090	87 393 140	133 081 185
Junho	77 254 371	60 965 986	54 977 981	106 488 611
Julho	34 370 818	57 964 124	31 212 310	114 547 718
Agosto	55 422 680	75 488 965	117 459 778	150 850 242
Setembro	41 194 118	41 058 754	81 238 360	84 357 009
Outubro	45 686 723	62 244 137	60 116 881	152 853 606
Novembro	46 912 688	—	79 693 816	—
Dezembro	62 280 511	—	137 905 355	—
Total	584 815 216	—	915 279 738	—
Janeiro a Outubro	475 622 017	627 189 398	697 680 567	1 240 240 755

Comércio de Cabotagem pelo Pôrto de Santos

E x p o r t a ç ã o

Quadro N. 18

Janeiro a Outubro de 1944

MESES	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	1943	1944	1943	1944
Janeiro	20 031 769	28 138 710	76 561 960	162 695 279
Fevereiro	24 480 278	23 371 011	97 626 973	94 100 517
Março	21 143 671	39 979 665	101 907 974	229 434 063
Abril	11 936 904	43 750 239	51 111 676	282 618 145
Maió	27 590 529	19 247 466	143 586 289	73 177 604
Junho	29 100 266	44 126 236	162 281 730	308 963 441
Julho	18 381 654	23 724 695	135 355 690	215 277 343
Agosto	22 622 923	24 667 612	157 766 732	169 083 996
Setembro	19 867 548	26 920 315	157 006 904	211 384 933
Outubro	24 373 972	43 001 919	123 882 094	329 254 509
Novembro	13 866 995	—	83 553 684	—
Dezembro	24 021 356	—	162 042 293	—
Total	257 417 865	—	1 452 683 999	—
Janeiro a Outubro	219 529 514	316 927 868	1 207 088 082	2 075 989 830

Comércio de Cabotagem pelo Pôrto de Santos com os demais
Portos dos outros Estados do Brasil

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

Janeiro a Outubro de 1944

Quadro N. 19

Resumo por Classes

CLASSES	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
Classe I — Animais vivos	49	2 646	1 030	52 000
Classe II — Matérias primas	405 738 246	138 356 165	663 835 609	385 868 760
Classe III — Gêneros alimentícios	185 084 482	82 212 068	367 323 208	356 864 389
Classe IV — Manufaturas	36 366 621	96 356 989	209 080 908	1 333 204 681
Total das mercadorias	627 189 398	316 927 868	1 240 240 755	2 075 989 830

Comércio de Cabotagem pelo Pôrto de Santos com os demais
Portos dos outros Estados do Brasil

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

Janeiro a Outubro de 1944

Quadro N. 20

Resumo por Estados

ESTADOS DE PROCEDÊNCIA E DE DESTINO	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
Acre	—	62 083	—	2 320 950
Amazonas	4 409 948	5 187 423	49 216 903	52 873 507
Pará	8 656 622	14 464 221	109 363 558	149 458 891
Maranhão	6 582 881	3 163 839	22 166 912	36 441 761
Piauí	539 949	1 982 240	2 492 264	13 778 721
Ceará	6 309 429	7 995 981	27 671 634	115 046 748
Rio Grande do Norte	54 338 018	3 440 279	58 680 614	34 546 212
Paraíba	8 883 768	5 928 971	55 608 341	67 003 034
Pernambuco	75 416 928	35 288 171	211 992 027	449 771 718
Alagoas	39 071 650	4 963 415	74 691 442	46 557 573
Sergipe	3 215 521	3 863 169	15 702 307	32 884 432
Bahia	13 977 001	30 843 448	51 513 098	306 485 109
Espírito Santo	698 617	789 657	478 303	3 621 704
Rio de Janeiro	2 363 325	6 811 160	10 275 503	8 317 958
Capital Federal	69 193 117	78 646 405	129 825 232	228 339 733
Paraná	46 275 556	8 227 108	52 096 400	31 566 815
Santa Catarina	221 784 854	19 031 270	98 785 919	95 403 060
Rio Grande do Sul	65 472 214	85 972 043	269 680 298	401 104 832
Mato Grosso	—	266 935	—	467 072
Total das mercadorias	627 189 398	316 927 868	1 240 240 755	2 075 989 830

Comércio de Cabotagem pelos Portos do Estado de São Paulo

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

Janeiro a Outubro de 1944

Resumo por Classes

Quadro N. 21

CLASSES	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
Classe I — Animais vivos	49	2 646	1 030	52 000
Classe II — Matérias primas	405 740 110	138 373 790	663 841 206	385 999 378
Classe III — Gêneros alimentícios	185 084 602	82 212 068	367 323 736	356 864 389
Classe IV — Manufaturas	36 402 353	96 361 015	209 438 483	1 333 234 525
Total das mercadorias	627 227 114	316 949 519	1 240 604 455	2 076 150 292

Comércio de Cabotagem pelos Portos do Estado de São Paulo

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

Janeiro a Outubro de 1944

Resumo por Portos

Quadro N. 22

PORTOS DE DESTINO E DE PROCEDÊNCIA	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
Ubatuba	4 787	—	82 813	—
Caraguatatuba	359	21 651	24 246	160 462
Vila Bela	120	—	528	—
São Sebastião	288	—	19 772	—
Santos	627 189 398	316 927 868	1 240 240 755	2 075 989 830
Iguape	7 115	—	191 021	—
Cananéia	25 047	—	45 320	—
Total	627 227 114	316 949 519	1 240 604 455	2 076 150 292

Comércio de Cabotagem pelo Pôrto de Santos com os demais
Portos dos outros Estados do Brasil

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

Janeiro a Novembro de 1944

Quadro N. 16

MERCADORIAS	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
0000/0099 - CLASSE I — Animais vivos	49	2 646	1 030	52 000
0100/3999 - CLASSE II — Matérias primas	435 765 798	144 273 018	714 769 646	405 846 487
0100/0999 - De origem animal	3 656 329	3 898 192	52 836 433	27 349 920
0100/0199 - Cabelos e pêlos	147 113	407	4 041 860	6 912
0200/0299 - Despojos animais	488 918	500	680 558	700
0300/0399 - Corpos graxos	668 233	1 543 962	4 993 226	10 336 864
319 - Cêra	—	762	—	25 628
337 - Sebo comum ou graxa	421 625	1 114 914	2 429 568	7 057 163
Não especificados	246 608	428 286	2 563 658	3 254 073
0500/0699 - Peles e couros	2 189 735	1 879 257	42 338 840	13 932 103
562 - Peles de cabra, sêcas	292 975	1 687	6 898 255	45 904
566 - " " carneiro, sêcas	126 181	1 217	2 195 937	26 563
568 - Couros de porco, secos	471	6 253	2 990	43 771
661 - " vacuns, curti- dos ou sola	339 229	620 988	9 477 002	7 238 795
692 - Camurça marroquim e semelhantes	87 618	6 266	4 743 761	1 129 981
698 - Peles e couros tintos engraxados, graneados ou não	8 483	516	650 113	47 676
Não especificadas	1 334 778	1 242 330	18 370 782	5 399 413
0700/0799 - Penas	328	—	32 800	—
0800/0899 - Outros produtos	158 002	471 986	741 149	2 985 419
0900/0999 - Matérias primas e pre- parações não classifica- das para as indústrias	4 000	2 080	8 000	87 922
1000/1099 - De Origem Vegetal	95 201 196	31 487 020	326 184 711	71 987 906

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

MERCADORIAS	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
1000/1099 - Vegetais próprios para medicina, indústria e outros usos	7 392 640	608 283	33 822 745	6 836 101
1033 - Fumo em fôlha	7 204 637	352 170	33 397 708	1 390 777
Não especificados	188 003	256 113	425 037	5 445 324
1100/1199 - Caules não lenhosos	26 761	11 391	75 104	35 080
1200/1299 - Fibras e matérias filamentosas, exclusive as têxteis	7 868 181	23 720	30 915 126	131 975
1300/1399 - Corpos graxos	3 546 982	1 129 320	28 102 014	5 973 039
1312 - Cêra de carnaúba	148 173	3 840	3 833 785	104 582
1344 - Óleo de linhaça	1 702 677	3 361	13 074 287	27 218
1362 - Óleo de caroço de algodão	40	476 526	260	2 570 817
Não especificados	1 696 092	645 593	11 193 682	3 270 422
1500/1599 - Madeiras	58 065 167	16 708 089	57 123 137	20 459 805
1546 - Pinho	50 885 453	608 434	48 788 611	709 520
Não especificadas	7 179 714	16 099 655	8 334 526	19 750 285
1600/1699 - Sementes, bagas, grãos, frutos e semelhantes	7 110 511	824 680	18 999 253	1 209 306
1611 - Babaçu	6 222 460	—	16 729 452	—
1662 - Caroço de algodão	—	—	—	—
Não especificados	888 051	824 680	2 269 801	1 209 306
1800/1899 - Outros produtos	9 258 277	7 528 998	151 999 979	17 677 377
1814 - Pólvilho	494 658	33 750	805 016	70 050
1821/1829 - Borracha	7 056 756	19 774	129 704 048	528 650
Não especificados	1 706 863	7 475 384	21 490 915	17 078 677
1900/1999 - Matérias primas e preparações não classificadas para as indústrias	1 932 677	4 652 629	5 147 353	19 662 223
1915 - Índigo ou anil	—	648 882	—	4 720 148
Não especificadas	1 932 677	4 003 747	5 147 353	14 942 075
2000/2099 - De origem mineral	312 334 792	91 317 552	110 636 067	137 983 399
2000/2099 - Pedras e terras	54 990 367	2 742 805	9 493 638	2 712 403
2085 - Gesso	15 356 525	82 918	1 579 935	140 044
Não especificadas	39 633 842	2 659 887	7 913 703	2 572 359
2100/2199 - Minerais preciosos, semi-preciosos e raros	—	0	—	163
2200/2299 - Minérios metálicos	1 046 339	127 004	3 575 678	157 122
2300/2399 - Combustíveis, Óleos e matérias betuminosas	253 695 333	30 425 325	86 452 749	63 404 285
2321 - Carvão de pedra	245 339 876	75 000	61 405 606	56 250
2353 - Gasolina a granel	—	12 768 274	—	24 513 530

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

MERCADORIAS	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
2354/2359 - Óleos combustíveis . . .	3 109 532	7 430 106	7 625 134	19 355 061
2365 - " refinados lubrifi-				
cantes	3 241 136	918 869	13 995 691	4 546 921
Não especificados	2 004 789	9 233 076	3 426 318	14 932 523
2400/2499 - Ferro e aço	1 737 421	7 371 020	4 776 228	33 195 730
2500/2499 - Outros metais de uso				
corrente	424 696	466 312	4 032 341	5 067 961
2600/2699 - Metais de uso especial .	26 429	21 809	595 759	549 501
2700/2799 - Metalóides e vários me-				
tais	215 536	1 591 152	1 006 846	3 084 433
2800/2899 - Outros produtos	41 721	47 906 708	72 635	25 980 830
2856 - Cimento Portland com-				
um	165	47 132 317	500	24 888 329
Não especificados	41 556	774 391	72 135	1 092 501
2900/2999 - Matérias primas e pre-				
parações não classifi-				
cadas, para as indús-				
trias	156 950	665 417	630 193	3 830 881
2916 - Negro de fumo ou pó de				
sapato	275	20 060	505	144 675
Não especificadas	156 675	645 357	629 688	3 686 206
3000/3399 - Têxteis	23 563 668	13 778 639	219 906 047	141 265 824
3000/3199 - De origem vegetal	17 061 331	13 518 691	130 582 663	132 358 216
3000/3099 - Algodão em bruto ou				
preparado	14 067 023	11 192 326	115 469 911	119 795 515
3064 - Algodão em fio para				
costura	19	932 118	1 547	55 667 341
3069 - Algodão em fio, n. e.	49 147	81 234	609 581	1 870 387
3094 - " " rama	13 643 020	9 634 828	111 521 977	59 130 855
Não especificado	374 837	544 146	3 336 806	3 126 932
3100/3199 - Cânhamo, juta, linho e				
outras fibras vegetais	2 994 308	2 326 365	15 112 752	12 562 701
3200/3299 - De origem animal	6 486 675	102 469	88 492 903	4 520 370
3206 - Lã em fio para tecela-				
gem	—	35 932	—	1 155 531
3221 - Lã em bruto	6 481 434	—	87 878 427	—
3254 - Sêda em fio para bor-				
dar, coser e semelhan-				
tes	—	3 915	—	551 215
3259 - Sêda em fio, n. e.	—	553	—	53 587
Outros têxteis de ori-				
gem animal, n. e.	5 241	62 069	614 476	2 760 037
3300/3399 - Têxteis sintéticos	15 662	157 479	830 481	4 387 238
3400/3999 - Sintéticos e outras ma-				
térias primas	1 009 813	3 791 615	5 206 388	27 259 528

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

MERCADORIAS	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
3400/3499 - Matérias plásticas ou resinas sintéticas . . .	—	4 279	—	97 198
3900/3999 - Matérias primas e preparações não classificadas para as indústrias .	1 009 813	3 787 336	5 206 388	27 162 330
3910/3919 - Anilinas e semelhantes	1 855	299 003	216 603	8 346 511
3997 - Sabões, sapólios e semelhantes	26 862	2 370 221	126 064	7 109 881
Não especificadas . . .	981 096	1 118 112	4 863 721	11 705 938
4000/4999 - CLASSE III — Gêneros alimentícios	209 657 856	86 785 382	422 951 187	375 294 593
4000/4099 - Bebidas	15 222 835	10 024 759	39 387 004	33 671 038
4020 - Bebidas amargas, aperitivas e quinadas	30 911	845 415	231 312	4 857 851
4032 - Cervejas	613 274	6 058 163	2 916 493	15 168 407
4071 - Vinhos comuns de mesa até 14 ^o	12 813 697	1 011 210	27 351 756	2 249 249
Não especificadas	1 764 953	2 109 971	8 887 443	11 395 531
4100/4199 - Cereais, legumes e seus produtos	28 801 781	33 164 309	50 941 993	46 913 710
4101 - Arroz sem casca	2 636 385	2 455 411	5 266 466	4 389 011
4113/4114 - Feijão	881 948	7 101 812	1 027 467	10 585 051
4159 - Cereais e legumes em conserva	36 363	14 038	252 337	121 826
4175 - Farinha de mandioca	1 257 025	3 062 784	1 344 924	2 809 010
4177 - " " trigo	18 547 324	5 811 970	30 886 344	9 940 892
4178 - Farinhas compostas	40 750	54 634	196 526	590 983
4186 - Maizena	—	696 683	—	3 407 882
Não especificados	5 401 986	13 966 977	11 967 929	15 069 055
4300/4399 - Frutas de mesa e seus produtos	3 690 896	2 617 856	16 268 731	4 513 050
4305 - Côcos	1 634 792	52 445	2 784 313	86 760
4359 - Conservas de frutas	553 186	183 270	3 990 434	847 918
Não especificadas	1 502 918	2 382 141	9 493 984	3 578 372
4400/4499 - Açúcar, cacau, café e outros produtos vegetais	140 846 361	12 339 124	223 833 852	74 861 727
4400/4409 - Açúcar	127 297 130	1 111 423	204 857 688	2 030 552
4419 - Cacau, n. e.	550	601	1 910	6 079
4423 - Café em grão (1)	—	1 058 880	—	4 202 297
4462 - Azeite de caroço de algodão	—	7 011 056	—	48 242 504
4482 - Cebolas	7 207 039	25 040	10 350 716	46 122
4491 - Batatas	5 093 491	1 161 925	5 083 894	2 093 716
Não especificados	1 248 151	1 970 199	3 539 644	18 240 457

1) Na importação — sacas de café

Na exportação 17 648 sacas de café

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

MERCADORIAS	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
4500/4599 - Produtos de matadouro e caça	1 192 852	17 411 250	9 435 024	120 798 427
4511 - Carne de vaca congelada	90 330	1 803 766	584 396	6 540 204
4531 - Carne sêca ou charque	153 208	13 277 986	1 067 950	97 365 952
4557 - Salsicharia	296 923	153 225	2 821 062	1 450 955
4559 - Carnes em conserva, n. e.	59 095	101 365	544 499	844 996
Não especificados	593 296	2 074 908	4 417 117	14 596 320
4600/4699 - Produtos de pesca	2 780 972	16 552	26 472 893	209 770
4669 - Peixes em conserva	1 106 451	5 368	12 486 252	68 903
4673 - Conservas e extratos de peixe	280	—	15 240	—
Não especificados	1 674 241	11 184	13 971 401	140 867
4700/4799 - Outros produtos animais	3 229 287	7 219 871	20 680 483	87 053 534
4700/4709 - Banha	1 772 937	1 284 084	11 498 862	9 213 456
4710/4719 - Leite	—	1 516 221	—	12 714 315
4729 - Manteiga	32 968	2 707 899	542 106	51 866 993
4739 - Queijos	3 956	44 098	44 149	716 614
Não especificados	1 419 426	1 667 569	8 595 366	12 542 156
4800/4899 - Produtos diversos	3 612 049	838 490	22 884 870	5 930 206
4815 - Massa de tomate	3 174 136	20 536	21 166 934	165 317
4817 - Sal	261 175	351 819	291 984	122 558
4829 - Doces de confeitaria	235	139 848	12 000	1 730 486
4873 - Conservas e extratos, n. e.	34 219	21 059	332 438	176 518
Não especificados	142 284	305 228	1 081 514	3 735 327
4900/4999 - Produtos Alimentícios para animais	10 280 823	3 153 171	13 046 337	1 343 131
4901 - Alpiste	1 052 755	4 531	2 171 251	13 776
Não especificados	9 228 068	3 148 640	10 875 086	1 329 355
5000/9999 - CLASSE IV — Manufaturas	39 777 543	102 327 326	239 360 430	1 418 389 744
5000/5999 - De matérias primas de origem animal	100 569	1 371 096	2 013 982	39 230 167
5000/5099 - Animais com preparo especial	—	—	—	—
5100/5199 - De cabelos e pêlos	3 866	62 450	36 922	12 613 804
5172 - Chapéus simples de pêlo de castor e semelhantes	—	39 749	—	11 410 104
Não especificadas	3 866	22 701	36 922	1 203 700
5200/5299 - De despojos animais	320	53 196	18 127	1 860 968

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

MERCADORIAS	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
5300/5399 - De corpos graxos . . .	46 160	1 058 262	639 730	12 198 386
5333 - Velas de estearina . . .	43 298	945 222	610 330	10 746 671
Não especificadas . . .	2 862	113 040	29 400	1 451 715
5600/5699 - Peles e couros . . .	50 197	197 090	1 317 307	12 551 439
5600 - Alpercatas	7 410	10 518	135 720	596 802
5609 - Calçados, n. e.	9 910	128 025	294 405	8 792 884
5657 - Pelegos	13 839	—	412 626	—
Não especificadas . . .	19 038	58 547	474 556	3 161 753
5700/5799 - De penas	26	98	1 896	5 570
6000/6999 - De matérias primas de origem vegetal . . .	26 249 082	25 551 811	57 959 892	196 130 070
6000/6099 - De cascas e de outras partes de vegetais . .	200 959	536 496	11 612 942	17 360 042
6033 - Charutos	185 364	20 548	10 791 187	980 269
6035 - Cigarros	5 834	415 204	427 457	13 957 318
Não especificadas . . .	9 761	100 744	394 298	2 422 455
6100/6199 - De caules não lenhosos	—	2 234	—	38 701
6200/6299 - De fibras e matérias filamentosas, exclusive as têxteis	576 467	232 808	7 177 356	5 494 836
6274 - Chapéus de palha	422 329	8 442	3 950 942	2 721 802
Não especificadas . . .	154 138	224 366	3 226 414	2 773 034
6300/6399 - De corpos graxos . . .	—	—	—	—
6500/6599 - De madeiras	24 146 906	7 696 162	30 278 741	31 306 588
6529 - Mobílias, móveis e peças avulsas	172 553	2 839 407	1 136 251	18 346 371
Não especificadas . . .	23 974 353	4 856 755	29 142 490	12 960 217
6600/6699 - Papel	1 210 556	15 013 998	6 950 278	94 706 863
6612 - Papel para impressão . . .	—	4 314 427	—	35 441 250
6614 - " " embrulho	942 508	4 660 084	5 478 338	28 827 030
6670/6679 - Cartão ou cartolina . .	23 215	622 894	203 135	3 762 183
- Papel n. e.	—	—	—	—
6700/6799 - Aplicação do papel . . .	99 923	1 539 394	1 654 767	26 372 806
6705 - Livros para leitura	44 162	340 021	884 571	4 242 332
6797 - Obras impressas	41 774	179 946	604 889	3 454 975
Não especificadas . . .	13 987	1 019 427	165 307	18 675 499
6800/6899 - De outros produtos vegetais	14 271	530 719	285 808	20 850 234
6876 - Galochas e calçados de borracha	—	278 834	—	8 483 258
Não especificadas . . .	14 271	251 885	285 808	12 366 976
7000/7999 - De matérias primas de origem mineral	5 427 101	33 587 388	25 949 407	198 516 758

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

MERCADORIAS	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
7000/7999 - De pedras e de outras matérias minerais . . .	53 387	9 239 077	1 351 663	19 132 104
7100/7199 - De minerais preciosos, semi-preciosos e raros	—	222	—	114 897
7400/7499 - De ferro e aço . . .	3 853 568	13 296 670	20 456 864	104 544 099
7439 - Obras de fôlha de Flândres	89	509 623	794	6 163 541
7440 - Cadeados, fechaduras, trincos, molas e semelhantes	3 095	237 435	43 751	5 454 517
7444 - Parafusos, porcas e obras semelhantes, providos de rôsca	68 210	237 839	746 996	3 560 351
7490 - Recipientes para condução de líquidos e gases	2 047 178	1 379 524	11 581 562	8 248 156
7497 - Obras esmaltadas, n. e.	9	35 250	400	828 841
- Manufaturas de ferro e aço, n. e.	1 734 987	10 896 999	8 083 361	80 288 693
7500/7599 - De outros metais de uso corrente	13 346	299 374	239 276	11 813 511
7570 - Obras de cristofle e semelhantes	—	1	—	711
7574 - Obras de bronze e outras ligas de cobre	174	8 161	3 837	283 943
- Não especificadas	13 172	291 212	235 439	11 528 857
7600/7699 - De metais de uso especial	—	23 311	—	1 977 016
7609 - Manufaturas de alumínio	—	434	—	30 419
- Não especificadas	—	22 877	—	1 946 597
7700/7799 - De metalóides e vários metais	29 933	27 191	351 492	528 275
7800/7899 - De louça, vidro e de outros produtos minerais	1 476 867	10 701 543	3 550 112	60 406 856
7879 - Manufaturas de louça e porcelana	—	387 370	—	3 134 593
7882 - Garrafas, frascos e potes de vidro	739 625	2 977 334	1 201 044	7 380 942
7889 - Manufaturas de vidro, n. e.	730	331 943	8 681	4 975 324
- Não especificadas	736 512	7 004 896	2 340 387	44 915 997
8000/8399 - De têxteis	3 617 230	11 057 929	127 436 246	513 245 372
8000/8199 - De têxteis de origem vegetal	3 523 725	9 969 025	120 665 675	362 527 408

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

MERCADORIAS	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
8000/8099 - De algodão	3 375 247	9 113 190	120 091 191	339 880 024
8009 - Tecidos brancos	371 792	274 783	12 517 398	12 604 685
8019 - " crus	61 445	725 675	1 477 673	17 051 617
8024 - " estampados	322 476	893 523	17 762 973	48 049 094
8027 - " tintos	1 965 321	3 455 947	69 387 675	149 533 987
8039 - " n. e.	379 903	742 671	300 934	31 580 374
8050 - Alcatifas e tapetes	—	6 642	—	322 835
8077 - Meias	92	98 163	19 428	6 780 332
8078 - Roupa feita	526	200 172	40 662	11 586 538
8081 - Cobertores	18 9373	855 245	358 553	12 270 930
8086 - Toalhas e guardanapos	112	2 736	10 371	136 000
8093 - Sacos	105 222	739 656	1 763 130	14 010 494
Manufaturas de algodão, n. e.	149 421	1 117 977	16 452 394	35 953 138
8100/8199 - De cânhamo, juta, linho e outras fibras vegetais	148 478	855 835	574 484	22 647 384
8121 - Aniação de juta	—	86 874	—	985 600
8129 - Tecidos de juta, n. e.	—	41 961	—	908 529
8133 - Sacos de juta	143 119	555 513	531 760	6 470 555
Manufaturas de outras fibras vegetais, n. e.	5 359	171 487	42 724	14 282 700
8200/8299 - De têxteis de origem animal	78 540	309 715	5 253 832	39 686 017
8209 - Tecidos de lã	66 411	201 646	4 450 942	24 087 202
8231 - Cobertores de lã	10 675	2 098	710 316	127 516
8232 - Chapéus simples de feltro	—	58 521	—	9 839 710
8238 - Roupa feita de lã	—	21 160	—	3 006 785
8259 - Tecidos de sêda	—	1 546	—	355 827
8277 - Meias de sêda	19	3 018	6 634	631 898
Manufaturas de outros têxteis de origem animal, n. e.	1 435	21 726	85 940	1 637 079
8300/8399 - De têxteis sintéticos	14 965	779 189	1 516 739	111 031 947
8400/8499 - De matérias plásticas	19	12 617	3 721	1 399 093
8500/8999 - Produtos químicos e semelhantes	3 035 704	18 455 939	10 807 614	201 161 857
8500/8599 - Produtos químicos orgânicos	287 900	345 626	2 629 561	10 345 554
8600/8699 - Sais minerais	643 644	4 064 361	1 689 725	16 596 166
8700/8799 - Outros produtos químicos inorgânicos	950 167	4 651 267	3 213 540	19 110 900
8800/8899 - Drogas, medicamentos e preparações farmacêuticas	129 574	3 203 246	2 062 220	95 586 238

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

MERCADORIAS	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
8900/8999 - Adubos químicos e outros produtos . . .	1 024 419	5 191 439	1 212 568	59 522 999
8954 - Lança-perfume . . .	—	13 475	—	1 079 716
8957 - Sabonetes	3 565	1 220 050	58 483	19 948 073
8959 - Perfumarias, n. e. . .	3 967	225 968	104 724	6 755 924
Não especificados . .	1 016 887	4 731 946	1 049 361	31 739 286
9000/9999 - Manufaturas diversas .	1 347 838	12 290 546	15 189 568	268 706 427
9000/9099 - Aparelhos, instrumentos, máquinas e objetos físicos, químicos, matemáticos e óticos .	13 691	18 817	687 829	1 151 507
9100/9199 - Aparelhos, instrumentos e objetos de cirurgia, medicina, odontologia e veterinária . .	14 141	161 821	242 640	5 405 389
9200/9299 - Armas e munições . .	237 656	225 824	3 517 757	4 692 728
9300/9399 - Instrumentos de música e acessórios, relojoaria e aparelhos de mecanismo delicado . . .	201	21 327	17 663	1 685 166
9400/9499 - Cutelaria, ferramentas e outros utensílios . .	77 178	1 551 385	1 370 757	22 286 663
9419 - Ferramentas grossas .	636	89 321	8 500	1 224 259
Não especificados . .	76 542	1 462 064	1 362 257	21 062 404
9500/9599 - Máquinas e aparelhos elétricos e artigos eletrotécnicos	29 599	2 116 100	524 365	37 226 234
9505 - Aparelhos de rádio para uso doméstico, inclusive rádio-vitrolas .	58	11 166	4 040	1 681 599
9520 - Acumuladores e baterias de acumuladores .	16 726	786 105	36 212	6 674 258
9562 - Fio de cobre nu ou simples	500	160 620	7 662	2 004 502
9563 - Fio de cobre isolado .	514	473 218	17 700	9 537 298

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

MERCADORIAS	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
9564 - Cabo ou cordoalha de cobre	—	232 007	—	3 914 655
Não especificados . .	11 801	452 984	458 751	13 413 922
9600/9699 - Máquinas, aparelhos e utensílios para as indústrias	377 257	895 851	3 176 108	20 347 709
9609 - Instrumentos e máquinas agrícolas	202 736	58 007	819 240	946 159
Não especificados . .	174 521	837 844	2 356 868	19 401 550
9700/9799 - Outras máquinas e aparelhos	465 234	1 242 218	3 201 054	25 615 312
9791 - Balanças	8 290	110 810	106 369	1 323 482
Não especificados . .	456 944	1 131 408	3 094 685	24 291 830
9800/9899 - Veículos e seus acessórios	38 048	3 415 178	367 424	73 904 540
(1) 9811 - Automóveis para passageiros	5 326	260 528	85 000	5 335 272
(2) 9812 - Caminhões, ônibus, ambulâncias e semelhantes	—	338 769	—	5 621 519
9829 - Acessórios para automóveis	2 135	789 749	63 427	18 773 843
9892 - Câmaras de ar	158	95 865	1 788	3 141 195
Não especificados . .	30 429	1 930 267	217 209	41 032 711
9900/9999 - Vários artigos	94 833	2 642 025	2 083 971	76 391 179
9916 - Fósforos	165	962 769	1 000	16 896 360
9930/9939 - Artigos para escritório	1 944	298 517	19 142	8 132 259
9943 - Botões ou marcas	1	2 159	296	245 708
9944 - Artigos de armarinho	1 081	224 918	89 142	13 973 855
9974 - Chapéus de chuva ou sol	9	75 022	1 933	4 653 490
9996 - Artigos sanitários	—	23 288	—	286 692
Não especificados . .	91 633	1 055 352	1 972 458	32 202 815

Importação Exportação

(1) Unidade 4 146

(2) " — 116

Comércio de Cabotagem pelo Pôrto de Santos

Importação

Quadro N. 17

Janeiro a Novembro de 1944

MESES	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	1943	1944	1943	1944
Janeiro	29 259 688	66 527 961	52 884 768	73 814 940
Fevereiro	48 450 325	53 495 597	68 771 772	132 916 801
Março	31 244 956	67 622 960	57 253 467	111 625 118
Abril	59 104 433	78 330 824	86 372 110	179 705 525
Maió	53 633 905	63 490 090	87 393 140	133 081 185
Junho	77 254 371	60 965 986	54 977 981	106 488 611
Julho	34 370 818	57 964 124	31 212 310	114 547 718
Agosto	55 422 680	75 488 965	117 459 778	150 850 242
Setembro	41 194 118	41 058 754	81 238 360	84 357 009
Outubro	45 686 723	62 244 137	60 116 881	152 853 606
Novembro	46 912 688	58 011 848	79 693 816	136 841 538
Dezembro	62 280 511		137 905 355	
Total	584 815 216		915 279 738	
Janeiro a Novembro	522 534 705	685 201 246	777 374 383	1 377 082 293

Comércio de Cabotagem pelo Pôrto de Santos

Exportação

Quadro N. 18

Janeiro a Novembro de 1944

MESES	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	1943	1944	1943	1944
Janeiro	20 031 769	28 138 710	76 561 960	162 695 279
Fevereiro	24 480 278	23 371 011	97 626 973	94 100 517
Março	21 143 671	39 979 665	101 907 974	229 434 063
Abril	11 936 904	43 750 239	51 111 676	282 618 145
Maió	27 590 529	19 247 466	143 586 289	73 177 604
Junho	29 100 266	44 126 236	162 281 730	308 963 441
Julho	18 381 654	23 724 695	135 355 690	215 277 343
Agosto	22 622 923	24 667 612	157 766 732	169 083 996
Setembro	19 867 548	26 920 315	157 006 904	211 384 933
Outubro	24 373 972	43 001 919	123 882 094	329 254 509
Novembro	13 866 995	16 460 504	83 553 684	123 592 994
Dezembro	24 021 356		162 042 293	
Total	257 417 865		1 452 683 999	
Janeiro a Novembro	233 396 509	333 388 372	1 290 641 706	2 199 582 824

**Comércio de Cabotagem pelo Pôrto de Santos com os demais
Portos dos outros Estados do Brasil**
Mercadorias nacionais e nacionalizadas

Janeiro a Novembro de 1944

Quadro N. 19

Resumo por Classes

CLASSES	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
Classe I — Animais vivos	49	2 646	1 030	52 000
Classe II — Matérias primas	435 765 798	144 273 018	714 769 646	405 846 487
Classe III — Gêneros alimentícios	209 657 856	86 785 382	422 951 187	375 294 593
Classe IV — Manufaturas	39 777 543	102 327 326	239 360 430	1 418 389 744
Total das mercadorias	685 201 246	333 388 372	1 377 082 293	2 199 582 824

**Comércio de Cabotagem pelo Pôrto de Santos com os demais
Portos dos outros Estados do Brasil**

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

Janeiro a Novembro de 1944

Quadro N. 20

Resumo por Estados

ESTADOS DE PROCEDÊNCIA E DE DESTINO	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
Acre	—	93 750	—	2 763 849
Amazonas	4 409 948	5 198 799	49 216 903	53 362 188
Pará	9 139 380	15 091 384	116 959 162	157 083 126
Maranhão	6 585 016	3 383 309	22 229 628	42 403 070
Piauí	539 949	2 092 749	2 492 264	15 412 142
Ceará	6 309 429	8 208 770	27 671 634	118 755 718
Rio Grande do Norte	55 349 615	3 575 953	59 397 372	37 238 891
Paraíba	12 074 169	6 282 255	78 901 685	69 549 098
Pernambuco	91 714 519	37 344 794	263 385 755	477 822 203
Alagoas	39 346 230	4 963 496	75 225 321	46 562 902
Sergipe	4 115 090	3 863 169	19 506 257	32 884 432
Bahia	16 308 575	30 845 864	60 783 239	306 598 459
Espírito Santo	748 266	1 299 975	503 128	6 539 920
Rio de Janeiro	2 577 638	7 377 613	11 533 945	8 707 597
Capital Federal	70 849 853	82 939 422	134 773 861	238 043 015
Paraná	49 776 868	9 313 290	56 244 905	36 776 597
Santa Catarina	244 978 875	20 609 167	110 351 510	106 515 761
Rio Grande do Sul	70 377 826	90 636 566	287 905 724	441 062 013
Mato Grosso	—	268 047	—	1 501 843
Total das mercadorias	685 201 246	333 388 372	1 377 082 293	2 199 582 824

Comércio de Cabotagem pelos Portos do Estado de São Paulo

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

Janeiro a Novembro de 1944

Resumo por Classes

Quadro N. 21

CLASSES	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
Classe I — Animais vivos . . .	49	2 646	1 030	52 000
Classe II — Matérias primas . .	435 767 662	144 290 643	714 775 243	405 977 105
Classe III — Gêneros alimentícios.	209 657 976	86 785 382	422 951 715	375 294 593
Classe IV — Manufaturas . . .	39 813 275	102 331 352	239 718 005	1 418 419 588
Total das mercadorias . .	685 238 962	333 410 023	1 377 445 993	2 199 743 286

Comércio de Cabotagem pelos Portos do Estado de São Paulo

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

Janeiro a Novembro de 1944

Resumo por Portos

Quadro N. 22

PORTOS DE DESTINO E DE PROCEDÊNCIA	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
Ubatuba	4 787	—	82 813	—
Caraguatatuba	359	21 651	24 246	160 462
Vila Bela	120	—	528	—
São Sebastião	288	—	19 772	—
Santos	685 201 246	333 388 372	1 377 082 293	2 199 582 824
Iguape	7 115	—	191 021	—
Cananéia	25 047	—	45 320	—
Total	685 238 962	333 410 023	1 377 445 993	2 199 743 286

Comércio de Cabotagem pelo Pôrto de Santos com os demais
Portos dos outros Estados do Brasil

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

Janeiro a Dezembro de 1944

Quadro N. 16

MERCADORIAS	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
0000/0099 - CLASSE I — Animais vivos	289	2 646	1 830	52 000
0100/3999 - CLASSE II — Matérias primas	465 285 332	158 084 961	772 580 130	444 580 615
0100/0999 - De origem animal	3 946 684	4 058 856	57 939 217	28 368 894
0100/0199 - Cabelos e pêlos	158 791	542	4 457 021	18 362
0200/0299 - Despojos animais	517 208	5 900	730 378	16 000
0300/0399 - Corpos graxos	707 586	1 600 110	5 228 269	10 685 080
319 - Cêra	—	774	—	26 308
337 - Sebo comum ou graxa	459 316	1 161 779	2 647 573	7 328 333
Não especificados	248 270	437 557	2 580 696	3 330 439
0500/0699 - Peles e couros	2 365 986	1 905 702	46 619 192	14 308 397
562 - Peles de cabra, sêcas	292 975	1 687	6 898 255	45 904
566 - " " carneiro, sêcas	126 933	1 217	2 212 193	26 563
568 - Couros de porco, secos	471	6 253	2 990	43 771
661 - " vacuns, curtidos ou sola	347 555	646 979	9 880 135	7 548 594
692 - Camurça marroquim e semelhantes	99 721	6 557	5 391 162	1 181 971
698 - Peles e couros tintos engraxados, graneados ou não	8 483	516	650 113	47 676
Não especificadas	1 489 848	1 242 493	21 584 444	5 413 918
0700/0799 - Penas	328	—	32 800	—
0800/0899 - Outros produtos	192 785	543 932	863 557	3 232 229
0900/0999 - Matérias primas e preparações não classificadas para as indústrias	4 000	2 670	8 000	108 826
1000/1999 - De Origem Vegetal	105 013 994	33 267 187	362 386 566	76 941 872

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

MERCADORIAS	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
1000/1099 - Vegetais próprios para medicina, indústria e outros usos	8 346 564	613 232	38 423 589	6 872 047
1033 - Fumo em fôlha	8 144 089	352 643	37 887 552	1 406 839
Não especificados	202 475	260 589	536 037	5 465 208
1100/1199 - Caules não lenhosos	26 761	11 421	75 104	35 680
1200/1299 - Fibras e matérias filamentosas, exclusive as têxteis	9 034 238	31 972	36 010 826	187 148
1300/1399 - Corpos graxos	4 088 580	1 229 777	32 478 655	6 372 933
1312 - Cêra de carnaúba	150 355	3 840	3 892 718	104 582
1344 - Óleo de linhaça	2 194 822	3 361	17 055 460	27 218
1362 - Óleo de caroço de algodão	40	518 024	260	2 761 708
Não especificados	1 743 363	704 552	11 530 217	3 479 425
1500/1599 - Madeiras	63 694 876	17 571 133	62 900 056	21 652 373
1546 - Pinho	55 480 691	612 434	53 525 168	721 993
Não especificadas	8 214 185	16 958 699	9 374 888	20 930 380
1600/1699 - Sementes, bagas, grãos, frutos e semelhantes	7 680 248	828 669	20 583 322	1 228 081
1611 - Babaçu	6 720 460	—	18 088 102	—
1662 - Caroço de algodão	—	—	—	—
Não especificados	959 788	828 669	2 495 220	1 228 081
1800/1899 - Outros produtos	10 107 435	8 059 308	166 494 533	19 551 795
1814 - Polvilho	668 658	33 750	1 072 186	70 050
1821/1829 - Borracha	7 637 327	42 886	142 781 756	1 075 900
Não especificados	1 801 450	7 982 672	22 640 591	18 405 845
1900/1999 - Matérias primas e preparações não classificadas para as indústrias	2 035 292	4 921 675	5 420 481	21 041 815
1915 - Índigo ou anil	—	748 203	—	5 442 552
Não especificadas	2 035 292	4 173 472	5 420 481	15 599 263
2000/2999 - De origem mineral	330 616 285	101 581 405	116 102 678	155 612 387
2000/2099 - Pedras e terras	56 487 367	2 946 290	9 949 038	2 932 294
2085 - Gesso	16 846 525	93 697	2 026 935	153 829
Não especificadas	39 640 842	2 852 593	7 922 103	2 778 465
2100/2199 - Minerais preciosos, semi-preciosos e raros	—	0	—	163
2200/2299 - Minérios metálicos	1 046 339	197 004	3 575 678	222 722
2300/2399 - Combustíveis, Óleos e matérias betuminosas	270 420 541	36 054 212	91 204 347	74 985 234
2321 - Carvão de pedra	261 609 676	87 870	63 854 574	76 400
2353 - Gasolina a granel	—	15 477 058	—	29 662 110

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

MERCADORIAS	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
2354/2359 - Óleos combustíveis . . .	3 116 782	8 273 029	7 662 834	21 601 363
2365 - " refinados lubrificantes . . .	3 628 392	1 142 234	15 724 337	5 674 373
Não especificados . . .	2 065 691	11 074 021	3 962 602	17 970 988
2400/2499 - Ferro e aço	1 739 796	8 194 610	4 783 228	36 101 264
2500/2599 - Outros metais de uso corrente	443 129	478 064	4 148 017	5 188 937
2600/2699 - Metais de uso especial	26 652	44 907	601 334	861 826
2700/2799 - Metalóides e vários metais	223 286	1 855 490	1 020 846	3 541 207
2800/2899 - Outros produtos	44 221	51 102 200	75 635	27 619 784
2856 - Cimento Portland comum	165	49 974 027	500	26 325 035
Não especificados	44 056	1 128 173	75 135	1 294 749
2900/2999 - Matérias primas e preparações não classificadas, para as indústrias	184 954	708 628	744 555	4 158 956
2916 - Negro de fumo ou pó de sapato	275	20 200	505	145 052
Não especificadas	184 679	688 428	744 050	4 013 904
3000/3399 - Têxteis	24 595 307	14 921 674	230 490 118	153 486 553
3000/3199 - De origem vegetal	17 829 372	14 653 271	137 656 711	144 247 999
3000/3099 - Algodão em bruto ou preparado	14 835 064	12 265 617	122 543 959	131 292 029
3064 - Algodão em fio para costura	19	1 009 420	1 547	60 265 297
3069 - Algodão em fio, n. e.	49 413	93 595	609 581	2 267 625
3094 - " " rama	14 406 531	10 582 478	118 404 453	65 336 302
Não especificado	379 101	580 124	3 528 378	3 422 805
3100/3199 - Cânhamo, juta, linho e outras fibras vegetais	2 994 308	2 387 654	15 112 752	12 955 970
3200/3299 - De origem animal	6 750 273	110 541	92 002 926	4 817 307
3206 - Lã em fio para tecelagem	891	35 932	51 138	1 155 531
3221 - Lã em bruto	6 744 141	—	91 337 312	—
3254 - Sêda em fio para bordar, coser e semelhantes	—	4 232	—	618 193
3259 - Sêda em fio, n. e.	—	688	—	82 016
Outros têxteis de origem animal, n. e.	5 241	69 689	614 476	2 961 567
3300/3399 - Têxteis sintéticos	15 662	157 862	830 481	4 421 247
3400/3999 - Sintéticas e outras matérias primas	1 113 062	4 255 839	5 661 551	30 170 909

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

MERCADORIAS	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
3400/3499 - Matérias plásticas ou resinas sintéticas . .	—	4 279	—	97 198
3900/3999 - Matérias primas e preparações não classificadas para as indústrias .	1 113 062	4 251 560	5 661 551	30 073 711
3910/3919 - Anilinas e semelhantes	1 900	316 573	217 153	9 011 224
3997 - Sabões, sapolios e semelhantes	27 844	2 638 450	130 483	8 069 052
Não especificadas . . .	1 083 318	1 296 537	5 313 915	12 993 435
4000/4999 - CLASSE III — Gêneros alimentícios	224 820 791	91 434 661	461 082 264	392 527 884
4000/4099 - Bebidas	17 383 368	10 877 094	45 473 357	36 136 291
4020 - Bebidas amargas, aperitivas e quinadas . . .	51 985	870 666	419 973	5 003 732
4032 - Cervejas	613 274	6 635 413	2 916 493	16 636 018
4071 - Vinhos comuns de mesa até 14°	14 670 013	1 103 354	32 342 463	2 428 705
Não especificadas . . .	2 048 096	2 267 661	9 794 428	12 067 836
4100/4199 - Cereais, legumes e seus produtos	34 316 705	35 119 257	62 574 069	49 779 198
4101 - Arroz sem casca . . .	4 687 714	2 455 420	9 403 259	4 389 081
4113/4114 - Feijão	1 023 548	7 148 912	1 199 302	10 653 264
4159 - Cereais e legumes em conserva	44 775	14 260	366 863	124 621
4175 - Farinha de mandioca . .	1 451 551	3 062 784	1 536 742	2 809 010
4177 - " " trigo	20 464 899	6 160 460	34 683 344	10 718 307
4178 - Farinhas compostas . .	48 757	62 477	241 502	693 832
4186 - Maizena	—	753 213	—	3 686 211
Não especificados . . .	6 595 461	15 461 731	15 143 057	16 704 872
4300/4399 - Frutas de mesa e seus produtos	3 708 761	2 772 205	16 408 828	5 069 356
4305 - Côcos	1 634 792	52 445	2 784 313	86 760
4359 - Conservas de frutas . .	556 099	199 770	4 014 496	980 237
Não especificadas . . .	1 517 870	2 519 990	9 610 019	4 002 359
4400/4499 - Açúcar, cacau, café e outros produtos vegetais	146 205 479	13 030 208	233 936 855	79 524 229
4400/4409 - Açúcar	131 748 206	1 220 946	212 723 259	2 250 275
4419 - Cacau, n. e.	550	601	1 910	6 079
4423 - Café em grão (1) . . .	—	1 121 640	—	4 520 407
4462 - Azeite de caroço de algodão	—	7 452 379	—	51 586 329
4482 - Cebolas	8 042 044	29 390	12 371 269	50 622
4491 - Batatas	5 150 422	1 161 925	5 229 096	2 093 716
Não especificados . . .	1 264 257	2 043 327	3 611 321	19 016 801

1) Na importação — sacas de café

Na exportação 18 694 sacas de café

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

MERCADORIAS	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
4500/4599 - Produtos de matadouro e caça	1 587 288	17 763 017	12 478 263	123 452 137
4511 - Carne de vaca congelada	139 830	1 803 766	782 396	6 540 204
4531 - Carne seca ou charque	220 146	13 588 301	1 549 882	99 672 520
4557 - Salsicharia	387 814	161 590	3 755 253	1 528 273
4559 - Carnes em conserva, n. e.	66 683	102 818	644 298	863 236
Não especificados	772 815	2 106 542	5 746 434	14 847 904
4600/4699 - Produtos de pesca	3 113 093	17 034	29 588 056	216 513
4669 - Peixes em conserva	1 282 593	5 703	14 381 825	73 483
4673 - Conservas e extratos de peixe	287	—	15 620	—
Não especificados	1 830 213	11 331	15 190 611	143 030
4700/4799 - Outros produtos animais	3 666 148	7 586 495	23 325 398	90 360 513
4700/4709 - Banha	1 963 481	1 373 484	12 523 734	9 988 770
4710/4719 - Leite	—	1 675 674	—	14 133 820
4729 - Manteiga	38 818	2 720 867	649 962	52 126 074
4739 - Queijos	3 998	48 259	44 749	781 425
Não especificados	1 659 851	1 768 211	10 106 953	13 330 424
4800/4899 - Produtos diversos	3 742 615	887 551	23 249 337	6 561 149
4815 - Massa de tomate	3 174 136	21 661	21 166 934	175 155
4817 - Sal	361 645	351 819	411 248	122 558
4829 - Doces de confeitaria	427	158 435	18 552	1 900 242
4873 - Conservas e extratos, n. e.	56 872	21 069	505 266	176 758
Não especificados	149 535	334 567	1 147 337	4 186 436
4900/4999 - Produtos Alimentícios para animais	11 097 334	3 381 800	14 048 101	1 428 498
4901 - Alpiste	1 157 755	4 591	2 387 301	13 944
Não especificados	9 939 579	3 377 209	11 660 800	1 414 554
5000/9999 - CLASSE IV — Manufaturas	43 060 996	111 597 579	251 636 807	1 526 951 290
5000/5999 - De matérias primas de origem animal	104 099	1 418 742	2 096 200	40 980 440
5000/5099 - Animais com preparo especial	—	—	—	—
5100/5199 - De cabelos e pêlos	3 866	65 799	36 922	12 864 317
5172 - Chapéus simples de pêlo de castor e semelhantes	—	39 947	—	11 547 328
Não especificadas	3 866	25 852	36 922	1 316 989
5200/5299 - De despojos animais	320	57 154	18 127	1 990 579

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

MERCADORIAS	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
5300/5399 - De corpos graxos . . .	48 907	1 083 731	674 884	12 492 222
5332 - Velas de espermacete . .	46 045	969 463	645 484	11 013 657
Não especificadas . . .	2 862	114 268	29 400	1 478 565
5600/5699 - Peles e couros . . .	50 980	211 935	1 364 371	13 625 865
5600 - Alpercatas	8 088	10 518	166 576	596 802
5609 - Calçados, n. e.	10 015	140 633	310 613	9 701 720
5657 - Pelegos	13 839	—	412 626	—
Não especificadas	19 038	60 784	474 556	3 327 343
5700/5799 - De penas	26	123	1 896	7 457
6000/6999 - De matérias primas de origem vegetal	28 814 676	27 182 866	62 579 380	212 318 192
6000/6099 - De cascas e de outras partes de vegetais	203 010	648 539	11 729 851	21 267 209
6033 - Charutos	187 165	30 544	10 901 796	1 577 868
6035 - Cigarros	5 834	489 769	427 457	16 892 748
Não especificadas	10 011	128 226	400 598	2 796 593
6100/6199 - De caules não lenhosos	—	2 409	—	43 261
6200/6299 - De fibras e matérias fi- lamentosas, exclusive as têxteis	580 679	261 221	7 208 474	5 889 295
6274 - Chapéus de palha	425 013	8 528	3 975 466	2 779 683
Não especificadas	155 666	252 693	3 233 008	3 109 612
6300/6399 - De corpos graxos . . .	—	—	—	—
6500/6599 - De madeiras	26 609 048	8 273 043	33 720 057	35 075 396
6529 - Móveis, móveis e pe- ças avulsas	182 471	3 142 605	1 236 133	20 285 625
Não especificadas	26 426 577	5 130 438	32 483 924	14 789 771
6600/6699 - Papel	1 295 616	15 771 412	7 430 531	99 545 624
6612 - Papel para impressão	—	4 527 365	—	37 204 919
6614 - " " embrulho	1 026 444	4 849 969	5 946 874	30 020 880
6670/6679 - Cartão ou cartolina	23 215	679 168	203 135	4 024 928
- Papel n. e.	245 957	5 714 910	1 280 522	28 294 897
6700/6799 - Aplicações do papel	107 038	1 670 648	1 741 175	28 448 359
6705 - Livros para leitura	45 120	361 680	902 715	4 562 289
6797 - Obras impressas	43 665	195 783	635 019	3 754 457
Não especificadas	18 253	1 113 185	203 441	20 131 613
6800/6899 - De outros produtos ve- getais	19 285	555 594	749 292	22 049 048
6876 - Galochas e calçados de borracha	—	286 892	—	8 780 087
Não especificadas	19 285	268 702	749 292	13 268 961
7000/7999 - De matérias primas de origem mineral	5 836 427	35 408 942	28 304 053	210 866 643

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

MERCADORIAS	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
7000/7099 - De pedras e de outras matérias minerais . . .	53 387	9 771 410	1 351 663	20 314 870
7100/7199 - De minerais preciosos, semi-preciosos e raros	—	222	—	114 897
7400/7499 - De ferro e aço . . .	4 150 184	14 029 392	22 436 174	111 179 822
7439 - Obras de fôlha de Flandres	233	546 132	3 030	6 667 255
7440 - Cadeados, fechaduras, trincos, molas e semelhantes	3 361	250 895	47 455	5 774 841
7444 - Parafusos, porcas e obras semelhantes, providos de rôsca	72 529	256 341	801 991	3 798 563
7490 - Recipientes para condução de líquidos e gases	2 263 759	1 488 238	12 752 962	9 007 593
7497 - Obras esmaltadas, n. e.	9	45 459	400	1 042 402
- Manufaturas de ferro e aço, n. e.	1 810 293	11 442 327	8 830 336	84 889 168
7500/7599 - De outros metais de uso corrente	14 945	330 893	270 502	12 798 899
7570 - Obras de cristofle e semelhantes	—	1	—	711
7574 - Obras de bronze e outras ligas de cobre	285	8 507	11 572	299 683
- Não especificadas	14 660	322 385	258 930	12 498 505
7600/7699 - De metais de uso especial	—	27 174	—	2 189 812
7609 - Manufaturas de alumínio:	—	587	—	38 475
- Não especificadas	—	26 587	—	2 151 337
7700/7799 - De metalóides e vários metais	29 933	28 156	351 492	539 524
7800/7899 - De louça, vidro e de outros produtos minerais	1 587 978	11 221 695	3 894 222	63 728 819
7879 - Manufaturas de louça e porcelana	—	397 204	—	3 244 591
7882 - Garrafas, frascos e potes de vidro	788 539	3 014 817	1 288 878	7 530 634
7889 - Manufaturas de vidro, n. e.	730	348 103	8 681	5 209 688
- Não especificadas	798 709	7 461 571	2 596 663	47 743 906
8000/8399 - De têxteis	3 692 815	12 041 186	131 160 996	551 284 763
8000/8199 - De têxteis de origem vegetal	3 596 373	10 888 832	124 100 291	391 871 567

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

MERCADORIAS	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
8000/8099 - De algodão	3 441 055	9 687 191	123 438 802	363 566 526
8009 - Tecidos brancos	378 827	284 260	12 792 322	13 120 826
8019 - " crus	62 868	774 916	1 528 381	18 325 678
8024 - " estampados	325 370	956 177	18 001 111	51 597 450
8027 - " tintos	2 012 949	3 775 926	71 689 943	163 117 119
8039 - " n. e.	380 230	760 220	13 309 709	32 477 040
8050 - Alcatifas e tapetes	—	7 071	—	339 007
8077 - Meias	748	101 461	58 190	7 042 900
8078 - Roupas feitas	2 225	216 973	217 099	12 598 572
8081 - Cobertores	19 323	881 147	369 297	12 666 779
8086 - Toalhas e guardanapos	948	2 940	102 966	156 076
8093 - Sacos	105 347	762 454	1 765 130	14 497 484
Manufaturas de algodão, n. e.	152 220	1 163 646	3 604 654	37 627 595
8100/8199 - De cânhamo, juta, linho e outras fibras vegetais	155 318	1 201 641	661 489	28 305 041
8121 - Anilagem de juta	—	107 523	—	1 235 450
8129 - Tecidos de juta, n. e.	—	43 355	—	945 551
8133 - Sacos de juta	143 119	863 185	531 760	9 874 164
Manufaturas de outras fibras vegetais, n. e.	12 199	187 578	129 729	16 249 876
8200/8299 - De têxteis de origem animal	78 904	355 805	5 281 097	42 724 081
8209 - Tecidos de lã	66 775	221 996	4 478 207	26 530 853
8231 - Cobertores de lã	10 675	2 380	710 316	151 707
8232 - Chapéus simples de feltro	—	60 262	—	10 087 999
8238 - Roupas feitas de lã	—	23 059	—	3 130 781
8259 - Tecidos de seda	—	1 548	—	356 613
8277 - Meias de seda	19	3 026	6 634	633 718
Manufaturas de outros têxteis de origem animal, n. e.	1 435	23 534	85 940	1 782 410
8300/8399 - De têxteis sintéticos	17 538	816 549	1 779 608	116 689 115
8400/8499 - De matérias plásticas	19	13 309	3 721	1 553 431
8500/8999 - Produtos químicos e semelhantes	3 198 121	22 062 938	11 367 509	219 125 849
8500/8599 - Produtos químicos orgânicos	296 450	386 877	2 678 561	10 830 527
8600/8699 - Sais minerais	646 679	5 418 718	1 706 699	17 984 880
8700/8799 - Outros produtos químicos inorgânicos	957 728	5 048 129	3 355 226	21 610 692
8800/8899 - Drogas, medicamentos e preparações farmacêuticas	134 948	3 483 509	2 279 280	102 830 759

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

MERCADORIAS	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
8900/8999 - Adubos químicos e outros produtos . . .	1 162 316	7 725 705	1 347 743	65 868 991
8954 - Lança-perfume . . .	—	23 414	—	1 934 100
8957 - Sabonetes . . .	3 699	1 254 402	60 841	20 585 085
8959 - Perfumarias, n. e. . .	3 967	241 177	104 724	7 286 923
Não especificados . .	1 154 650	6 206 712	1 182 178	36 062 883
9000/9999 - Manufaturas diversas .	1 414 839	13 469 596	16 124 948	290 821 972
9000/9099 - Aparelhos, instrumentos, máquinas e objetos físicos, químicos, matemáticos e óticos .	13 691	19 825	687 829	1 227 836
9100/9199 - Aparelhos, instrumentos e objetos de cirurgia, medicina, odontologia e veterinária . .	18 668	178 721	394 747	6 048 950
9200/9299 - Armas e munições . .	248 510	228 852	3 598 351	4 796 227
9300/9399 - Instrumentos de música e acessórios, relojoaria e aparelhos de mecanismo delicado . . .	201	24 051	17 663	1 832 690
9400/9499 - Cutelaria, ferramentas e outros utensílios . .	95 584	1 711 701	1 564 080	24 395 364
9419 - Ferramentas grossas .	777	98 456	10 791	1 359 183
Não especificados . .	94 807	1 613 245	1 553 289	23 036 181
9500/9599 - Máquinas e aparelhos elétricos e artigos eletrotécnicos	30 005	2 293 663	534 515	40 181 822
9505 - Aparelhos de rádio para uso doméstico, inclusive rádio-vitrolas .	58	12 364	4 040	1 926 583
9520 - Acumuladores e baterias de acumuladores .	16 726	854 517	36 212	7 276 255
9562 - Fio de cobre nu ou simples	500	168 605	7 662	2 110 645
9563 - Fio de cobre isolado .	514	512 379	17 700	10 199 128

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

MERCADORIAS	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
9564 - Cabo ou cordoalha de cobre	6	252 171	150	4 222 548
Não especificados . .	12 201	493 627	468 751	14 446 663
9600/9699 - Máquinas, aparelhos e utensílios para as indústrias	388 874	1 031 892	3 305 298	22 036 890
9609 - Instrumentos e máquinas agrícolas	203 862	132 419	826 890	1 433 052
Não especificados . .	185 012	899 473	2 478 408	20 603 838
9700/9799 - Outras máquinas e aparelhos	474 476	1 331 832	3 354 648	28 067 014
9791 - Balanças	8 554	121 760	111 843	1 448 419
Não especificados . .	465 922	1 210 072	3 242 805	26 618 595
9800/9899 - Veículos e seus acessórios	45 287	3 866 741	456 904	81 985 959
(1) 9811 - Automóveis para passageiros	6 526	287 014	130 000	5 825 575
(2) 9812 - Caminhões, ônibus, ambulâncias e semelhantes	—	481 242	—	8 017 976
9829 - Acessórios para automóveis	2 135	895 152	63 427	20 619 856
9892 - Câmaras de ar	164	100 940	1 888	3 314 700
Não especificados . .	36 462	2 102 393	261 589	44 207 852
9900/9999 - Vários artigos	99 543	2 782 318	2 210 913	80 249 220
9916 - Fósforos	165	1 001 647	1 000	17 603 434
9930/9939 - Artigos para escritório	1 953	371 883	20 039	8 676 221
9943 - Botões ou marcas . .	1	2 243	296	256 164
9944 - Artigos de armarinho .	1 081	233 186	89 142	14 483 574
9974 - Chapéus de chuva ou sol	9	76 516	1 933	4 768 823
9996 - Artigos sanitários . .	—	23 517	—	291 703
Não especificados . .	96 334	1 127 326	2 098 503	34 169 301

Importação	Exportação
------------	------------

(1) Unidade 5 160

(2) " — 174

Comércio de Cabotagem pelo Pôrto de Santos
Importação

Quadro N. 17

Janeiro a Dezembro de 1944

MESES	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	1943	1944	1943	1944
Janeiro	29 259 688	66 527 961	52 884 768	73 814 940
Fevereiro	48 450 325	53 495 597	68 771 772	132 916 801
Março	31 244 956	67 622 960	57 253 467	111 625 118
Abril	59 104 433	78 330 824	86 372 110	179 705 525
Maió	53 633 905	63 490 090	87 393 140	133 081 185
Junho	77 254 371	60 965 986	54 977 981	106 488 611
Julho	34 370 818	57 964 124	31 212 310	114 547 718
Agosto	55 422 680	75 488 965	117 457 778	150 850 242
Setembro	41 194 118	41 058 754	81 238 360	84 357 009
Outubro	45 686 723	62 244 137	60 116 881	152 853 606
Novembro	46 912 688	58 011 848	79 693 816	136 841 538
Dezembro	62 280 511	47 966 162	137 905 355	108 218 738
Total	584 815 216	733 167 408	915 277 738	1 485 301 031

Comércio de Cabotagem pelo Pôrto de Santos
Exportação

Quadro N. 18

Janeiro a Dezembro de 1944

MESES	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	1943	1944	1943	1944
Janeiro	20 031 769	28 138 710	76 561 960	162 695 279
Fevereiro	24 480 278	23 371 011	97 626 973	94 100 517
Março	21 143 671	39 979 665	101 907 974	229 434 063
Abril	11 936 904	43 750 239	51 111 676	282 618 145
Maió	27 590 529	19 247 466	143 586 289	73 177 604
Junho	29 100 266	44 126 236	162 281 730	308 963 441
Julho	18 381 654	23 724 695	135 355 690	215 277 343
Agosto	22 622 923	24 667 612	157 766 732	169 083 996
Setembro	19 867 548	26 920 315	157 006 904	211 384 933
Outubro	24 373 972	43 001 919	123 882 094	329 254 509
Novembro	13 866 995	16 460 504	83 553 684	123 592 994
Dezembro	24 021 356	27 731 475	162 042 293	164 528 965
Total	257 417 865	361 119 847	1 452 683 999	2 364 111 789

Comércio de Cabotagem pelo Pôrto de Santos com os demais
Portos dos outros Estados do Brasil

Mercadorias nacionais e nacionalizadas
Janeiro a Dezembro de 1944

Quadro N. 19

Resumo por Classes

CLASSES	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
Classe I — Animais vivos	289	2 646	1 830	52 000
Classe II — Matérias primas	465 285 332	158 084 961	772 580 130	444 580 615
Classe III — Gêneros alimentícios.	224 820 791	91 434 661	461 082 264	392 527 884
Classe IV — Manufaturas	43 060 996	111 597 579	251 636 807	1 526 951 290
Total das mercadorias	733 167 408	361 119 847	1 485 301 031	2 364 111 789

Comércio de Cabotagem pelo Pôrto de Santos com os demais
Portos dos outros Estados do Brasil

Mercadorias nacionais e nacionalizadas
Janeiro a Dezembro de 1944

Quadro N. 20

Resumo por Estados

ESTADOS DE PROCEDENCIA E DE DESTINO	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
Acre	—	128 803	—	3 603 521
Amazonas	5 353 320	5 320 745	54 362 896	55 229 354
Pará	10 021 238	15 865 325	132 541 573	164 125 994
Maranhão	7 256 598	3 606 087	24 339 415	45 471 806
Piauí	678 359	2 108 928	2 772 085	15 649 514
Ceará	6 311 411	8 885 915	27 724 434	133 166 712
Rio Grande do Norte	57 534 069	3 587 358	66 285 828	37 361 905
Paraíba	12 144 679	6 303 793	79 600 693	69 716 486
Pernambuco	91 714 519	38 902 456	263 385 755	497 676 836
Alagoas	43 546 230	4 963 729	82 588 821	46 568 602
Sergipe	4 115 090	4 428 675	19 506 257	39 250 264
Bahia	16 358 835	32 506 133	62 071 953	328 963 370
Espirito Santo	854 892	1 322 654	585 822	6 651 920
Rio de Janeiro	2 867 382	7 497 433	12 641 312	8 793 222
Capital Federal	73 438 691	88 678 013	143 845 334	256 874 456
Paraná	54 280 185	11 989 883	62 364 351	43 819 088
Santa Catarina	264 190 922	22 990 442	123 219 456	122 201 591
Rio Grande do Sul	82 500 938	191 762 040	327 465 046	487 219 042
Mato Grosso	—	271 435	—	1 768 106
Total das mercadorias	733 167 408	361 119 847	1 485 301 031	2 364 111 789

Comércio de Cabotagem pelos Portos do Estado de São Paulo

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

Janeiro a Dezembro de 1944

Quadro N. 21

Resumo por Classes

CLASSES	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
Classe I — Animais vivos . . .	289	2 646	1 830	52 000
Classe II — Matérias primas . . .	465 287 196	158 102 586	772 585 727	444 711 233
Classe III — Gêneros alimentícios.	224 820 911	91 434 661	461 082 792	392 527 884
Classe IV — Manufaturas . . .	43 096 728	111 601 605	251 994 382	1 526 981 134
Total das mercadorias . . .	733 205 124	361 141 498	1 485 664 731	2 364 272 251

Comércio de Cabotagem pelos Portos do Estado de São Paulo

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

Janeiro a Dezembro de 1944

Quadro N. 22

Resumo por Portos

PORTOS DE DESTINO E DE PROCEDÊNCIA	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
Ubatuba	4 787	—	82 813	—
Caraguatatuba	359	21 651	24 246	160 462
Vila Bela	120	—	528	—
São Sebastião	288	—	19 772	—
Santos	733 167 408	361 119 847	1 485 301 031	2 364 111 789
Iguape	7 115	—	191 021	—
Cananéia	25 047	—	45 320	—
Total	733 205 124	361 141 498	1 485 664 731	2 364 272 251

MUNICÍPIO DA CAPITAL

Mercadorias diversas entradas e saídas

Dezembro — 1944

Janeiro — 1945

Fevereiro — 1945

1) ENTRADAS DE MERCADORIAS DIVERSAS NO MUNICIPIO DA CAPITAL

Dezembro de 1944

MERCADORIAS	Unidade	Rodagem	Sorocahana	Central	S.P.R.	Diversos	Total	Importação total de 1.º de janeiro a 30 de novembro de 1944	Importação total de 1.º de janeiro a 31 de dezembro de 1944
Aguardente	quilo	82 970	—	—	164 300	—	247 270	2 308 482	2 555 752
Alcool	"	10 556	246 495	—	540 700	—	797 751	14 263 783	15 061 534
Algodão em rama	"	47 200	7 450 030	—	12 722 900	—	20 220 130	342 221 485	362 441 615
Algodão em caroço	"	—	2 957	—	—	—	2 957	1 028 559	1 031 516
Alfafa	"	—	619 021	—	109 100	—	728 121	13 951 583	14 679 704
Arroz	saco	1 221	6 250	19 966	60 057	—	87 494	1 614 640	1 702 134
Açúcar	"	510	—	—	221 905	—	222 415	1 533 647	1 756 062
Azeite	quilo	3 200	—	—	58 000	2 283 885	2 345 085	24 871 665	27 216 750
Banha	"	17 855	1 214 160	—	104 300	11 614	1 347 929	11 931 590	13 329 519
Bacalhau	"	—	—	—	213 400	—	213 400	67 211	230 611
Batatas	saco	33 134	10 103	344	313	—	43 894	1 117 298	1 161 192
Carne seca	quilo	455	—	—	200 600	295 304	496 359	5 229 338	5 725 631
Caroço de algodão	"	—	9 952 979	—	6 768 300	—	16 721 279	152 922 892	169 644 171
Farinha de mandioca	saco	130	—	175	5 686	—	5 991	162 298	168 289
Farinha de trigo	"	—	1 659	8 000	277 764	—	237 423	1 546 056	1 833 479
Feijão	"	50	95 511	680	198 830	—	295 071	1 369 375	1 664 446
Gasolina	quilo	—	—	—	5 951 400	—	5 951 400	47 093 384	53 045 284
Querosene	"	—	—	—	713 500	—	713 500	7 233 633	7 947 133
Milho	saco	33	328 322	—	13 625	—	341 980	2 554 341	2 896 321
Sal	quilo	—	60	—	14 964 500	—	14 964 500	96 214 209	111 178 769
Trigo em grão	"	—	—	—	14 978 700	—	14 978 700	212 249 100	227 227 300
Gorduras não especificadas	"	—	—	—	—	143 226	143 226	8 724 307	8 867 533

1) ENTRADAS DE MERCADORIAS DIVERSAS NO MUNICÍPIO DA CAPITAL
Janeiro de 1945

MERCADORIAS	Unidade	Rodagem	Sorocabana	Central	S. P. R.	Diversos	Importação total de 1.º a 31 de Janeiro de 1945
Aguardente	quilo	37 408	—	—	168 500	—	205 908
Alcool	"	16 134	154 730	—	532 100	—	702 964
Algodão em rama . .	"	4 500	5 718 166	—	13 233 300	—	18 955 966
Algodão em caroço .	"	—	—	—	—	—	—
Alfafa	"	1 000	891 939	—	477 200	—	1 370 139
Arroz	saco	1 054	8 534	14 422	93 088	—	117 098
Açúcar	"	—	650	—	104 980	—	105 660
Azeite	quilo	—	—	—	82 600	1 511 281	1 593 881
Banha	"	22 670	743 707	—	131 400	94 645	992 422
Bacalhau	"	—	—	—	—	—	—
Batatas	saco	163 905	43 549	119	2 908	—	210 481
Carne seca	quilo	—	—	—	69 800	70 539	140 339
Caroço de algodão .	"	—	10 458 036	—	4 846 000	—	15 304 036
Farinha de mandioca	saco	—	—	—	5 120	—	5 120
Farinha de trigo . .	"	—	600	26 200	157 046	—	183 846
Feijão	"	275	111 531	—	10 977	—	122 783
Gasolina	quilo	2 482	—	—	6 951 200	—	6 953 682
Querosene	"	—	—	—	977 200	—	977 200
Milho	saco	30	236 885	—	3 588	—	240 503
Sal	quilo	—	—	—	3 454 300	—	3 454 300
Trigo em grão . . .	"	—	—	—	21 240 200	—	21 240 200
Gorduras não espe- cificadas	"	—	—	—	—	14 340	14 340
Manteiga	"	80 210	—	—	233 000	—	313 210
Queijo	"	77 400	—	—	—	—	77 400
Leite	"	—	—	—	1 632 700	—	1 632 700

2) SAÍDAS DE MERCADORIAS DIVERSAS DO MUNICÍPIO DA CAPITAL

Janeiro de 1945

MERCADORIAS	Unidade	Rodagem	Sorocabana	Central	S.P.R.	Diversos	Exportação total de 1.º a 31 de Janeiro de 1945
Aguardente	quilo	22 934	11 291	84 550	55 500	—	174 275
Alcool	"	25 010	110 335	4 500	79 600	—	219 445
Algodão em rama	"	138 700	1 077 474	1 288 000	2 736 700	—	5 240 874
Algodão em caroço	"	—	—	—	—	—	—
Alfafa	"	3 400	20 382	—	188 300	—	212 082
Arroz	saco	2 953	9 683	720	8 456	—	21 812
Açúcar	"	12 323	2 973	—	11 373	—	26 669
Azeite	quilo	29 799	457	29 800	944 000	—	1 004 056
Banha	"	16 065	216 411	512 100	404 700	—	1 148 276
Bacalhau	"	3 038	7 668	—	65 700	—	77 406
Batatas	saco	13 880	3 403	50 930	3 855	—	72 068
Carne seca	quilo	1 871	11 994	20 000	50 800	—	84 665
Caroço de algodão	"	—	—	—	1 595 000	—	1 595 000
Farinha de mandioca	saco	441	934	1 000	294	—	2 669
Farinha de trigo	"	8 854	20 862	10 400	177 100	—	217 216
Feijão	"	5 752	11 558	12 060	20 233	—	49 933
Gasolina	quilo	48 547	298 009	30 570	764 100	—	1 141 226
Querosene	"	168 586	42 939	—	196 500	—	408 025
Milho	saco	5 073	11 134	40 300	7 673	—	64 180
Sal	quilo	272 363	25 418	35 800	2 309 300	—	2 642 881
Trigo em grão	"	—	—	—	2 600	—	2 600
Gorduras não especificadas	"	—	—	—	—	—	—
Manteiga	"	—	4 342	—	22 400	—	26 742
Queijo	"	—	—	—	—	—	—
Leite	"	—	—	—	330 100	—	330 100

1) ENTRADAS DE MERCADORIAS DIVERSAS NO MUNICÍPIO DA CAPITAL

Fevereiro de 1945

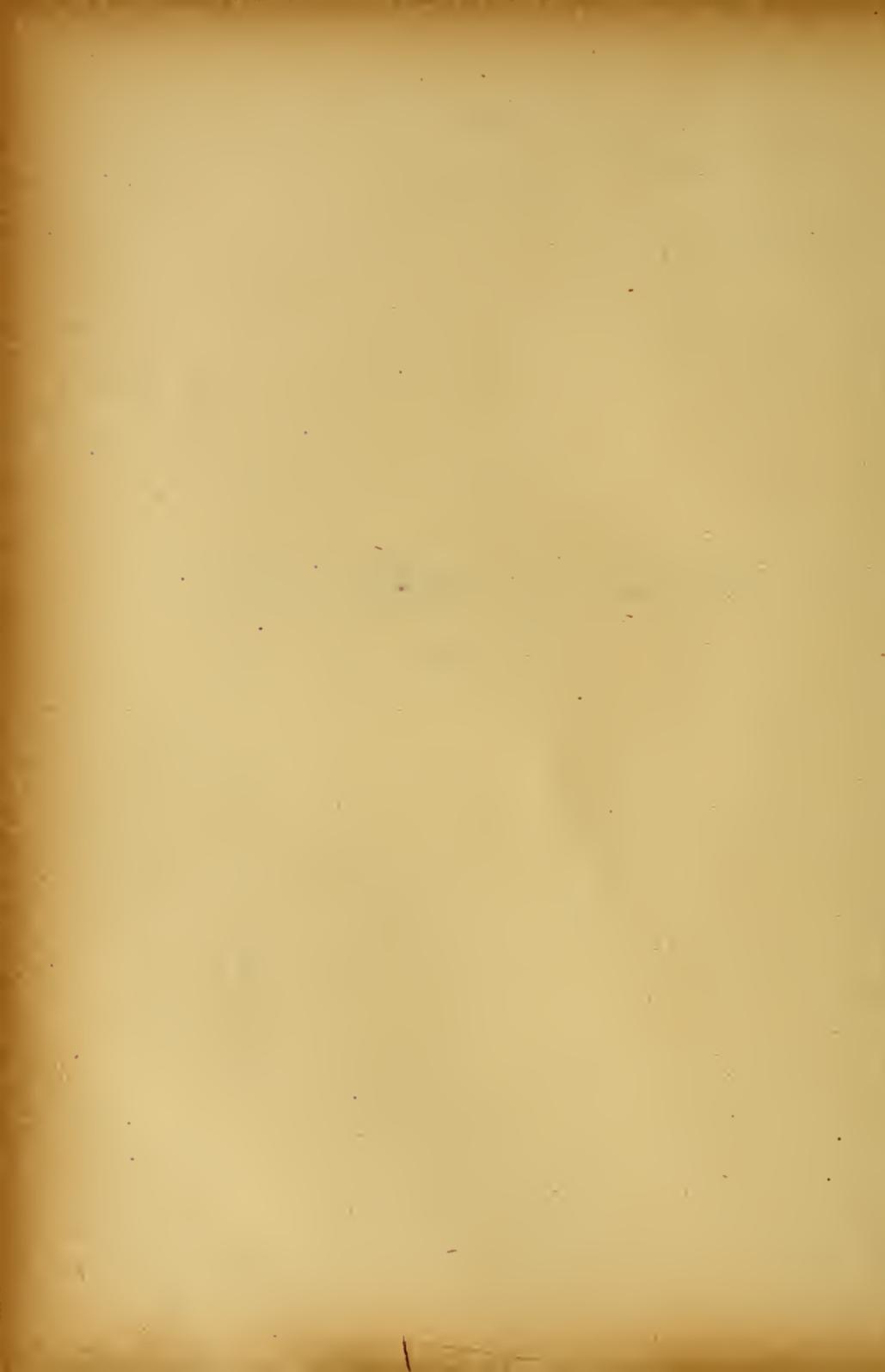
MERCADORIAS	Unidade	Rodagem	Soro-cabana	Central	S.P.R.	Diversos	Total	Importação total de 1.º a 31 de janeiro de 1945	Importação total de 1.º de janeiro a 28 de fevereiro de 1945
Aguardente	quilo	24 456	—	—	78 500	—	102 956	205 908	308 864
Alcool	"	9 500	260 352	—	753 800	—	1 023 652	702 934	1 726 586
Algodão em rama . .	"	6 500	7 244 628	—	10 212 300	—	17 463 428	18 955 966	36 419 394
Algodão em caroço .	"	—	—	—	—	—	—	—	—
Alfafa	"	—	1 448 682	—	340 600	—	1 789 282	1 370 139	3 159 421
Aroz	saco	10 276	9 789	15 129	40 660	—	75 854	117 098	192 952
Açúcar	"	760	2 052	—	136 732	—	139 544	105 660	245 204
Azeite	quilo	270	50	—	118 400	1 684 667	1 803 387	1 593 881	3 397 268
Fanha	"	33 900	695 007	—	120 800	10 095	859 802	992 422	1 852 224
Bacalhau	"	—	15	—	3 800	—	3 815	—	3 815
Batatas	saco	72 446	55 724	30	8 952	—	137 152	210 481	347 633
Carne seca	quilo	93	—	—	—	129 485	129 578	140 339	269 917
Caroço de algodão .	"	—	6 694 666	—	5 682 400	—	12 377 066	15 304 036	27 681 102
Farinha de mandioca	saco	105	—	652	2 200	—	2 957	5 120	8 077
Farinha de trigo . .	"	837	287	4 900	142 626	—	148 650	183 846	332 496
Feijão	"	2 812	100 991	—	10 866	—	114 669	122 783	237 452
Gasolina	quilo	1 200	47	—	5 975 600	—	5 976 847	6 953 682	12 930 529
Querosene	"	—	—	—	1 206 700	—	1 206 700	977 200	2 183 900
Milho	saco	35	278 697	—	378	—	279 110	240 503	519 613
Sal	quilo	—	1 447	—	5 350 960	—	5 352 407	3 454 300	8 806 707
Trigo em grão . . .	"	—	—	—	21 473 600	—	21 473 600	21 240 200	42 713 800
Gorduras não especificadas	"	—	—	—	—	648 224	648 224	14 340	662 564
Manteiga	quilo	82 130	580	—	181 600	—	264 310	313 210	577 520
Queijo	"	98 280	—	—	—	—	98 280	77 400	175 680
Leite	"	—	18 150	—	747 600	—	765 750	1 632 700	2 398 450
Ovos	"	23 562	58 941	—	327 000	—	409 503	—	409 503
Aves	"	116 865	80 029	—	366 900	—	563 794	—	563 794

2) SAÍDAS DE MERCADORIAS DIVERSAS DO MUNICÍPIO DA CAPITAL
Fevereiro de 1945

MERCADORIAS	Unidade	Rodagem	Sorocabana	Central	S.P.R.	Diversos	Total	Exportação total da 1.ª a 31 de janeiro de 1945	Exportação total da 1.ª a 28 de fevereiro de 1945
Aguardente	quilo	11 838	6 439	89 000	47 300	—	154 577	174 275	328 852
Alcool	"	12 500	9 022	17 200	87 800	—	126 522	219 445	345 967
Algodão em rama	"	135 393	1 025 742	1 383 000	1 550 400	—	4 094 535	5 240 874	9 335 409
Algodão em caroço	"	—	—	—	—	—	—	—	—
Alfafa	"	7 790	54 580	—	202 200	—	264 570	212 082	476 652
Arroz	saco	2 573	3 168	2 165	6 515	—	14 421	21 812	36 235
Açúcar	"	7 465	4 865	—	7 935	—	20 265	26 669	46 934
Azeite	quilo	40 366	417	70 400	1 220 100	—	1 331 283	1 004 056	2 335 339
Banha	"	34 573	180 459	614 200	374 900	—	1 204 132	1 148 276	2 352 408
Bacalhau	"	10 900	1 851	—	23 200	—	35 951	77 406	113 357
Batatas	saco	11 388	4 449	43 850	5 433	—	65 120	72 068	137 188
Carne seca	quilo	673	24 709	30 000	7 500	—	62 387	84 665	147 552
Caroço de algodão	"	—	—	—	2 182 300	—	2 182 300	1 595 000	3 777 300
Farinha de mandioca	saco	52	306	100	400	—	858	2 669	3 527
Farinha de trigo	"	7 302	17 292	8 980	123 970	—	158 044	217 216	375 260
Feijão	"	2 843	9 797	6 460	24 818	—	43 918	49 933	93 851
Gasolina	quilo	328 860	116 866	17 000	695 000	—	1 657 726	1 141 226	2 798 952
Querosene	"	5 161	27 047	—	306 500	—	338 708	408 025	746 733
Milho	saco	4 133	24 346	17 750	22 021	—	68 250	64 130	132 430
Sal	quilo	212 558	36 500	184 700	2 239 400	—	2 673 158	2 642 881	5 316 039
Trigo em grão	"	8 500	—	—	1 500	—	10 000	2 600	12 600
Gorduras não especificadas	"	—	—	—	—	—	—	—	—
Manteiga	"	—	1 781	—	59 400	—	61 181	26 742	87 923
Queijo	"	40 000	—	—	—	—	40 000	—	40 000
Leite	"	—	—	—	972 300	—	972 300	330 100	1 302 400
Ovos	"	50	—	—	8 400	—	8 450	—	8 450
Aves	"	280	—	—	21 200	—	21 480	—	21 480

PRODUÇÃO DE ÓLEOS VEGETAIS

1943 - 1944



PRODUÇÃO DE ÓLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO NO ESTADO DE S. PAULO

1943-1944

Em quilos

Firmas	Endereços	Ano	Óleo de caroço de algodão		
			Bruto	Semi-refinado	Refinado
Anderson Clayton & Cia. Ltd.	Rua Anchieta, 34 - 6.º andar	1943	26 930 692	24 266 417	10 811 841
		1944	29 852 761	25 125 668	8 171 980
Cia. Agrícola Fazendas Paulistas	Caixa Postal, 51 - Matão	1943	905 432	761 871	668 889
		1944	944 961	843 558	590 979
Cia. Fiação e Tecidos S. Carlos	Rua Quintino Bocaiuva, 242 - 1.º andar	1943	80 365	—	—
		1944	325 857	—	—
Cia. Refinadora de Óleos Prada	Rua Herval, 339	1943	1 893 008	—	1 583 217
		1944	4 040 141	—	2 742 958
Cia. Swift do Brasil	Rua Dr. Falcão Filho, 56	1943	858 648	3 883 580	3 840 035
		1944	—	6 416 048	5 057 830
Dianda Lopes & Cia. Ltda.	Rua Líbero Badaró, 78	1943	5 121 010	4 511 348	4 274 316
		1944	6 738 366	6 797 295	5 865 844
Grandes Ind. Minetti Gamba Ltda.	Rua São Bento, 365	1943	2 577 900	2 284 877	4 293 411
		1944	5 441 350	5 760 230	7 609 164
Indústrias "Apolo Reunidas"	R. Gen. Osório, 207 - S. Carlos	1943	37 000	—	—
		1944	57 960	—	—
S/A. Indústria Votorantim	Rua 15 de Novembro, 317	1943	1 820 915	45 000	887 450
		1944	3 348 686	—	1 094 000
S/A. Indústrias Reunidas F. Matarazzo	Praça do Patriarca	1943	18 043 451	15 347 716	6 098 801
		1944	28 522 887	20 741 708	10 134 332
S. A. Moinho Santista	Rua Álvares Penteado, 180	1943	11 493 770	8 346 317	5 359 517
		1944	16 227 657	16 386 452	8 884 633
Indústria Brasileira de Óleos Vegetais	Rua Líbero Badaró	1943	—	—	—
		1944	—	—	—
TOTAIS		1943	69 762 191	59 447 126	37 817 477
		1944	95 560 626	82 070 959	50 151 820

PRODUÇÃO DE ÓLEO DE MAMONA NO ESTADO DE S. PAULO

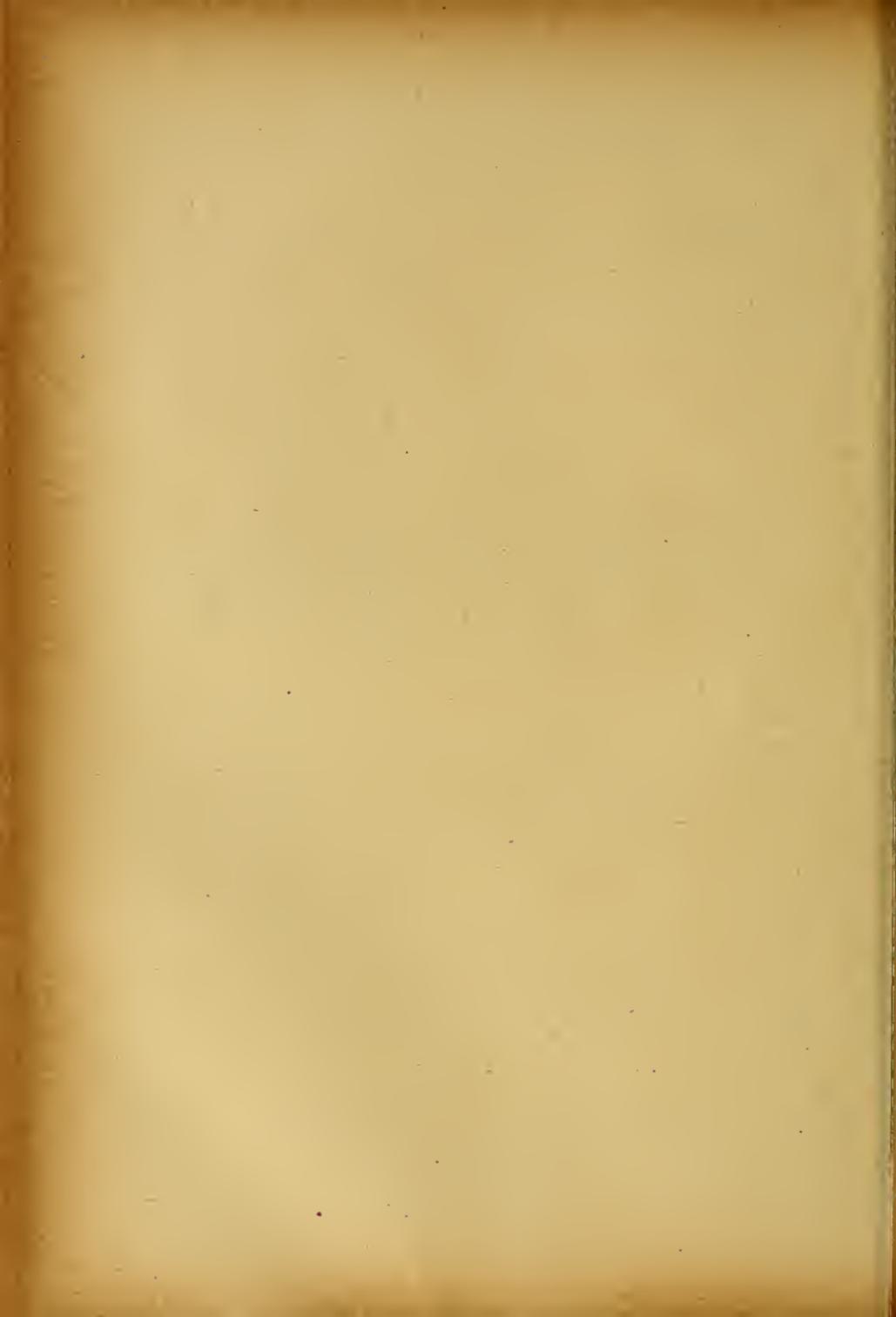
1943-1944

Em quilos

Firmas	Endereços	Ano	Óleo de mamona		
			Bruto	Industrial	Refinado ou farmacêutico
Atorino & Cia. Ltda. . . .	Rua Visconde de Parnaíba, 2437/39	1943	1 175 324	—	—
		1944	1 036 786	—	—
Abreu & Cia.	Rua Visconde Parnaíba, 2425	1943	—	—	—
		1944	—	150 218	—
Constantino de Paula . . .	Rua 15 de Novembro, 312 - sobreloja	1943	211 438	—	—
		1944	217 953	—	—
Cia. Fiação e Tecidos S. Carlos	Rua Quintino Bocaiuva, 242 - 1.º andar	1943	4 185	—	—
		1944	—	20 361	—
Cia de Anilinas	R. Florêncio de Abreu, 452/58	1943	—	44 747	—
		1944	—	—	48 217
Cia. Química Rhodia Brasileira	C. Postal, 1329 - Sto. André	1943	—	120 030	65 157
		1944	—	279 704	286 459
Fábrica de Óleos Vegetais Colombô Ltda.	Rua Cons. Cotegipe, 656 . . .	1943	577 400	—	—
		1944	522 920	—	—
S/A. Indústrias Reunidas F. Matarazzo	Praça do Patriarca	1943	—	—	—
		1944	—	—	20 842
Mamona Soc. Industrial Ltda.	Rua Marconi, 138 - 3.º andar	1943	18 324	—	—
		1944	426 285	—	—
Refinadora Paulista	Rua 25 de Janeiro, 303 . . .	1943	101 137	—	—
		1944	—	—	176 191
	TOTAIS	1943	2 087 808	164 777	65 157
		1944	2 203 944	450 288	531 709

COMÉRCIO INTERESTADUAL
DO ESTADO DE SÃO PAULO

POR VIAS TERRESTRES



COMÉRCIO INTERESTADUAL
 EXPORTAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO PARA OUTROS ESTADOS DO
 BRASIL — VIA TERRESTRE — RESUMO DO ANO DE 1944

a) Volume físico

Meses	Pêso em quilos					
	Animais vivos	Matérias primas e artigos com aplicação às artes e indústrias	Artigos manufaturados	Artigos destinados à alimentação e forragens	Diversos	Total
Janeiro . . .	711 244	12 088 525	26 190 867	30 686 910	167 877	69 845 423
Fevereiro . . .	720 538	11 703 382	23 674 309	29 108 122	209 135	65 415 486
Março	1 116 529	11 832 951	28 932 757	32 591 607	94 600	74 568 444
Abril	1 400 958	10 409 665	29 292 325	25 931 658	142 535	67 177 141
Malo	1 215 468	11 978 730	34 055 234	27 702 920	257 837	75 210 239
Junho	1 440 633	12 470 421	32 205 606	29 376 515	238 375	75 731 550
Julho	894 504	14 594 972	35 214 063	27 862 302	232 465	78 798 306
Agosto	828 974	14 273 560	37 668 144	29 719 496	171 889	82 662 063
Setembro . . .	667 458	13 329 285	26 573 355	28 760 334	113 275	69 443 707
Outubro	767 297	15 133 196	27 014 786	28 830 061	205 258	71 950 598
Novembro . . .	637 432	14 448 715	30 052 627	22 500 855	156 562	67 796 191
Dezembro . . .	394 460	13 326 678	30 302 288	22 227 462	310 392	66 561 280
Total	10 795 495	155 590 080	361 166 361	335 308 242	2 300 250	865 160 428

b) Valor

Meses	Valor em cruzeiros					
	Animais vivos	Matérias primas e artigos com aplicação às artes e indústrias	Artigos manufaturados	Artigos destinados à alimentação e forragens	Diversos	Total
Janeiro	2 329 988,30	46 263 427,50	296 620 505,60	67 094 224,20	768 846,30	413 076 991,90
Fevereiro . . .	2 722 803,60	45 426 113,80	312 142 677,80	60 763 685,10	1 033 865,80	422 089 146,10
Março	3 183 311,60	47 647 938,00	387 392 038,00	68 867 632,80	567 461,10	507 658 381,50
Abril	4 754 276,80	41 624 691,10	369 921 711,90	64 890 633,50	862 567,70	482 053 881,00
Maió	3 865 139,20	51 006 416,30	404 990 171,50	75 238 817,60	1 552 239,20	536 652 783,80
Junho	5 046 514,50	52 566 906,20	398 917 941,90	70 134 462,00	1 610 662,30	528 276 486,90
Julho	3 606 967,90	62 814 739,20	421 774 007,60	70 522 127,10	1 179 439,80	559 891 281,60
Agosto	3 501 791,20	62 121 724,90	395 550 271,90	73 717 880,50	1 066 331,50	535 958 000,00
Setembro . . .	2 409 943,10	57 057 927,30	333 415 396,70	70 256 437,40	786 215,00	463 925 919,50
Outubro	2 647 291,30	55 708 689,60	330 820 803,30	71 342 976,70	1 119 280,50	461 639 041,40
Novembro . . .	2 129 422,50	47 902 032,40	334 368 253,30	61 131 767,40	1 139 422,50	446 670 898,10
Dezembro . . .	1 520 865,50	44 919 467,80	328 511 842,40	60 271 583,00	1 343 517,10	436 567 275,80
Total	37 712 315,50	615 060 074,10	4 314 425 621,90	814 232 227,30	13 029 848,80	5 794 460 087,60

COMÉRCIO INTERESTADUAL

EXPORTAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO POR VIAS TERRESTRES

4.º trimestre de 1944 comparado com igual período do ano anterior

a) Outubro, Novembro — (Pêso em quilos)

Estados de destino	Outubro			Novembro		
	1943	1944	Diferença para + ou —	1943	1944	Diferença para + ou —
Distrito Federal.	31 479 495	25 151 291	— 6 328 204	31 910 228	18 970 953	— 12 939 273
Goiás	2 124 945	2 133 751	+ 8 806	2 265 975	3 525 817	+ 1 259 842
Mato Grosso . . .	4 197 062	3 579 545	— 617 517	3 598 238	4 163 201	+ 564 963
Minas Gerais . . .	23 983 874	21 463 511	— 2 520 363	25 526 746	21 813 946	— 3 712 800
Paraná	8 390 683	9 895 700	+ 1 505 017	7 810 569	8 347 744	+ 537 175
Rio de Janeiro . .	5 840 293	7 371 590	+ 1 531 297	7 189 259	8 460 475	+ 1 271 216
Rio G. do Sul . . .	2 231 955	1 636 046	— 595 909	2 500 280	1 349 153	— 1 151 127
Santa Catarina . .	1 387 566	719 164	— 668 402	1 508 134	1 164 900	— 343 234
Total	79 635 873	71 950 598	— 7 685 275	82 309 429	67 796 191	— 14 513 238

b) Dezembro e Total — (Valor em Cruzeiros)

(Continuação)

Estados de destino	Dezembro			Total		
	1943	1944	Diferença para + ou —	1943	1944	Diferença para + ou —
Distrito Federal	34 919 297	19 647 572	— 15 271 725	98 309 020	63 769 818	— 34 539 202
Goiás	1 575 115	2 998 350	+ 1 423 235	5 966 035	8 657 918	+ 2 691 883
Mato Grosso . . .	4 265 038	4 326 463	+ 61 424	12 060 338	12 069 209	+ 8 871
Minas Gerais . . .	18 278 724	22 020 067	+ 3 741 343	67 789 344	65 297 524	— 2 491 820
Paraná	7 786 366	8 320 170	+ 533 804	23 987 618	26 563 614	+ 2 575 996
Rio de Janeiro	6 473 990	7 446 542	+ 972 552	19 503 542	23 278 607	+ 3 775 065
Rio G. do Sul	4 783 618	1 065 243	— 3 718 375	9 515 853	4 050 442	— 5 465 411
Santa Catarina	1 237 827	736 873	— 500 954	4 133 527	2 620 937	— 1 512 590
Total	79 319 975	66 561 280	— 12 758 695	241 265 277	206 308 069	— 34 957 208

COMÉRCIO INTERESTADUAL
EXPORTAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO POR VIAS TERRESTRES

4.º trimestre de 1944 comparado com igual período do ano anterior

a) Outubro, Novembro — (Valor em Cruzeiros)

Estados de destino	Outubro			Novembro		
	1943	1944	Diferença para + ou —	1943	1944	Diferença para + ou —
Distrito Federal.	261 850 185,20	226 676 721,30	— 35 173 463,90	248 961 297,80	186 559 807,40	— 62 401 490,40
Goiás	12 393 626,60	17 697 592,10	+ 5 303 965,50	12 493 819,40	21 114 307,70	+ 8 620 488,30
Mato Grosso . . .	20 415 843,20	23 271 193,70	+ 2 855 350,40	18 158 818,30	22 550 542,60	+ 4 391 724,30
Minas Gerais . . .	97 365 609,40	97 622 205,10	+ 256 595,70	87 567 886,60	109 422 985,40	+ 21 855 098,80
Paraná	41 662 017,30	46 211 722,80	+ 4 549 705,50	38 724 291,50	52 885 212,40	+ 14 160 920,90
Rio de Janeiro	20 731 361,70	28 549 069,00	+ 7 817 707,30	22 712 046,30	28 217 033,80	+ 5 504 987,50
Rio G. do Sul . . .	16 200 447,70	13 227 930,60	— 2 972 517,10	16 060 635,00	13 905 634,90	— 2 155 000,10
Santa Catarina . .	14 100 878,70	8 382 606,80	— 5 718 271,90	15 076 671,50	12 015 373,90	— 3 061 297,60
Total	484 719 969,90	461 639 041,40	+ 23 080 928,50	459 755 466,40	446 670 898,10	— 13 084 568,30

b) Dezembro e Total — (Pêso em quilos)

(Continuação)

Estados de destino	Dezembro			Total		
	1943	1944	Diferença para + ou —	1943	1944	Diferença para + ou —
Distrito Federal	271 240 970,30	187 039 982,60	— 84 200 987,70	782 052 453,30	600 276 511,30	— 181 775 942,00
Goiás	11 450 380,20	19 622 647,40	+ 8 172 267,20	36 337 826,20	58 434 547,20	+ 22 096 721,00
Mato Grosso . . .	22 730 505,30	22 833 137,90	+ 102 632,60	61 305 166,90	68 654 874,20	+ 7 349 707,30
Minas Gerais . . .	79 325 531,90	102 050 867,70	+ 22 725 335,80	264 259 027,90	309 096 058,20	+ 44 837 030,30
Paraná	43 876 205,60	54 160 630,90	+ 10 284 425,30	124 262 514,40	153 257 566,10	+ 28 995 051,70
Rio de Janeiro	23 661 369,30	23 324 068,90	— 337 300,40	67 104 777,30	80 090 171,70	+ 12 985 394,40
Rio G. do Sul . . .	15 884 827,40	17 931 774,70	+ 2 046 947,30	48 145 910,10	45 065 340,20	— 3 080 569,90
Santa Catarina . .	10 890 949,50	9 604 165,70	— 1 286 783 80	40 068 499,70	30 002 146,40	— 10 066 353,30
Total	479 060 739,50	436 567 275,80	— 42 493 463,70	1 423 536 175,80	1 344 877 215,30	— 78 658 960,50

COMÉRCIO
EXPORTAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO PARA
4.º Trimes

Discriminação	Pêso em quilos
	<i>Animais vivos:</i>
Aves	119 733
Gado	646 305
Animais vivos não especificados	1 259
Total	767 297
<i>Matérias primas e artigos com aplicação às artes e indústrias:</i>	
Algodão	2 386 389
Borracha	64
Cabelos, pêlos e penas	10
Cânhamo	24
Cana da Índia, bambu, junco, rotim, vime e outros cipós	50
Carvão mineral	21 043
Chumbo, estanho, zinco e suas ligas	4 099
Cobre e suas ligas	63 746
Despojos e resíduos animais	901 856
Ferro e aço	798 876
Frutos para extração de óleos	92 903
Juta	31 113
Lã	62 383
Linho	27 482
Madeiras	2 000 007
Matérias ou substâncias para perfumaria, tinturaria e outros usos	112 185
Metalóides e vários metais	25 440
Ouro, prata e platina	—
Palha, esparto, pita, piassava, paina e outras matérias filamentosas	62 793
Pedras, terras e outros minerais semelhantes	7 085 064
Peles e couros	358 455
Plantas, folhas, flores, frutos, grãos, sementes, raízes e cascas	241 691
Sêda animal e sintética	63 320
Sumos, sucos, resíduos e resinas vegetais, exclusive óleos	794 203
Total	15 133 196
<i>Artigos destinados à alimentação e forragens:</i>	
Artigos destinados à alimentação-bebidas	2 017 527
Cereais, farinhas e grãos alimentícios	7 219 560
Conservas e extratos	2 335,010
Frutas e frutos de mesa	655 647
Legumes e verduras	557 471
Leite e seus derivados	110 710
Diversos gêneros alimentícios	18 228 215
Fcrragens	2 705 921
Total	28 830 061

INTERESTADUAL
OUTROS ESTADOS DO BRASIL — VIA TERRESTRE
 tre de 1944

Outubro		Novembro		Dezembro		Total	
Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros	Valor em cruzeiros
538 103,30	10 522	32 420,20	13 393	39 934,50	143 648	610 458,00	
2 102 248,00	625 488	2 090 352,30	379 984	1 476 496,00	1 651 777	6 659 105,30	
5 940,00	1 422	6 540,00	1 083	4 435,00	3 764	18 015,00	
2 647 291,30	637 432	2 129 422,50	394 460	1 520 865,50	1 799 189	6 297 579,30	
20 790 824,80	1 844 632	18 002 805,60	1 398 905	14 375 892,70	5 629 926	53 169 523,10	
1 549,50	498	14 909,60	1 581	45 044,20	2 243	61 503,20	
4 260,00	54	1 580,00	3 228	198 930,00	3 292	204 360,00	
580,00	522	15 885,40	473	3 891,20	1 019	20 857,60	
345,00	2 235	7 829,20	5 298	17 242,80	7 584	25 417,00	
27 214,80	15 787	15 545,00	3 030	3 680,00	39 850	45 439,80	
77 121,20	7 399	149 625,70	15 355	113 749,40	26 853	340 495,30	
1 842 952,20	105 713	1 675 172,00	59 496	885 719,80	238 954	4 404 854,90	
3 258 041,20	239 851	1 085 522,60	371 319	1 468 076,50	1 513 025	5 811 640,30	
4 192 552,20	589 781	3 380 917,80	800 800	3 934 259,20	2 189 457	11 507 739,20	
152 385,50	239 247	398 986,00	216 565	382 746,60	547 716	934 119,20	
132 118,30	85 519	301 375,30	39 094	316 336,10	155 726	749 828,70	
3 428 507,90	60 760	3 811 975,50	38 187	1 966 971,50	161 330	9 205 454,90	
108 841,00	10 007	45 268,00	21 985	145 029,90	59 475	299 138,90	
3 098 501,10	1 753 420	2 337 176,80	2 697 289	3 407 173,50	5 450 715	8 842 851,40	
2 077 528,70	118 035	1 602 395,90	160 418	2 137 664,40	390 638	5 817 590,00	
257 057,00	332 698	787 462,60	74 239	317 551,40	432 277	1 372 070,90	
84 577,50	—	45 700,00	—	7 040,00	—	138 317,50	
146 655,90	54 555	125 778,10	81 738	147 501,20	199 085	419 935,20	
4 165 584,70	7 685 188	3 961 180,50	6 051 770	3 528 663,90	20 822 022	11 745 429,10	
5 333 373,30	345 011	4 764 417,50	324 077	5 744 856,10	1 027 543	15 842 646,00	
1 250 336,20	271 428	1 022 305,90	238 660	1 023 596,90	751 769	3 296 340,00	
3 725 752,40	39 933	2 697 406,30	55 789	3 153 295,20	169 042	9 586 453,90	
1 542 028,00	645 541	1 658 707,30	643 281	1 485 447,30	2 089 025	4 686 182,60	
55 708 680,60	14 448 715	47 902 032,40	13 326 578	44 919 467,80	42 908 589	148 530 189,50	
6 219 156,00	2 444 363	7 770 194,40	2 752 570	8 605 071,70	7 214 460	22 595 422,10	
11 753 494,30	5 854 294	11 316 666,40	7 579 894	13 604 048,70	21 653 748	36 578 209,40	
15 853 403,30	2 144 491	14 707 082,80	1 954 394	13 317 095,50	6 443 895	43 887 581,50	
804 113,40	611 299	1 181 886,10	786 988	1 423 247,50	2 053 934	3 409 245,10	
582 948,10	647 793	494 712,60	949 183	585 049,70	2 154 447	1 652 710,40	
535 330,20	167 937	884 429,20	199 801	950 126,00	478 498	2 399 885,40	
34 389 071,40	8 165 224	24 060 010,40	6 628 909	21 257 351,10	27 922 348	79 595 432,00	
1 190 460,00	1 465 404	727 786,50	1 455 723	598 592,70	5 637 048	2 516 839,20	
71 342 976,70	22 500 855	51 131 757,40	22 227 452	60 271 583,00	73 558 378	192 746 327,10	

COMÉRCIO
EXPORTAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO PARA
4.º Trimes

Discriminação	Pêso em quilos
	<i>Artigos manufaturados:</i>
Algodão com ou sem mescla	2 128 734
Alumínio	29 712
Armamento e munição de caça e guerra	33 484
Borracha	248 409
Cabelos, pêlos e penas	7 501
Cânhamo	9 004
Cana da Índia, bambu, junco etc.	28 415
Carros e outros veículos	453 494
Chumbo, estanho, zinco e suas ligas	42 871
Cobre e suas ligas	295 168
Ferro e aço	1 928 777
Fumo e seus preparados	237 727
Instrumentos de música	37 339
Instrumentos e objetos cirúrgicos e dentários	77 206
Instrumentos e objetos matemáticos, físicos, químicos e óticos	9 420
Juta	189 090
Lã com ou sem mescla	261 404
Linho	9 800
Louças, porcelanas, vidros e cristais	1 163 274
Máquinas, aparelhos, utensílios, ferramentas, acessórios, cinematografia	74 981
Eletricidade	165 930
Indústrias	211 897
Lavoura	296 559
Diversos	932 699
Madeiras	855 858
Marfim, madrepérola, tartaruga e outros despojos animais	257
Níquel	17
Óleos e graxas animais	1 569
Óleos e graxas minerais	3 103 344
Óleos e graxas vegetais	503 190
Ouro, prata e platina	—
Palha, esparto e outras matérias filamentosas	475 608
Papel e suas aplicações	1 727 679
Pedras, terras e outros minerais semelhantes	5 408 402
Peles e couros	379 279
Perfumaria e artigos de tinturaria, pintura e outros usos	280 658
Produtos químicos, drogas e especialidades farmacêuticas	1 633 540
Seda com ou sem mescla	8 333
Vários artigos	3 764 157
Total	27 014 786
<i>Diversos:</i>	
Outras espécies não especificadas	205 258
Total Geral	71 950 593

**INTERESTADUAL
OUTROS ESTADOS DO BRASIL — VIA TERRESTRE**
 tre de 1944

(Continuação)

Outubro	Novembro		Dezembro		Total	
	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros
73 669 803,10	2 028 645	74 329 619,90	2 046 199	71 264 072,90	2 202 678	219 263 495,90
791 752,80	28 220	1 221 993,70	57 997	1 545 587,90	115 929	3 559 334,40
621 613,40	28 627	440 429,30	40 399	663 661,80	102 510	1 725 604,50
7 439 607,00	213 384	6 513 011,70	236 407	7 229 744,70	698 200	21 182 363,40
158 429,00	5 166	112 344,60	4 389	164 416,10	17 006	426 189,70
137 165,80	2 948	59 072,00	1 396	44 901,70	13 848	241 139,50
195 697,30	27 649	188 786,80	29 077	174 428,30	85 041	568 911,40
8 035 413,10	759 041	14 142 282,10	455 481	8 299 656,10	1 668 016	30 477 368,30
1 017 406,90	37 215	728 650,50	29 014	441 813,20	109 100	2 187 869,60
7 292 012,30	415 403	8 952 935,70	424 995	8 498 183,80	1 136 566	24 743 131,80
18 380 221,00	1 701 142	17 318 979,40	1 953 027	18 659 666,50	5 582 946	54 358 866,90
7 308 241,60	209 626	6 779 417,30	169 724	5 400 556,40	617 077	19 488 215,30
2 163 351,40	58 223	2 883 841,60	66 701	2 963 833,10	162 263	8 001 026,10
1 791 897,60	45 881	1 439 418,00	46 120	1 482 813,10	169 207	4 714 128,70
947 660,00	9 304	862 526,90	14 220	1 389 820,80	32 944	3 200 007,70
1 908 067,90	272 076	2 703 604,50	324 668	3 495 593,20	786 834	8 107 265,60
21 837 273,10	251 197	22 069 944,60	228 361	20 055 108,80	740 962	63 962 326,50
934 684,00	6 835	838 333,90	10 760	1 094 425,00	27 146	2 867 442,90
8 496 674,20	1 339 289	9 080 505,80	1 105 241	9 260 333,60	3 607 804	26 837 513,60
1 134 885,90	72 287	1 063 488,20	80 187	1 096 633,40	227 455	3 295 007,50
6 739 054,60	219 928	5 555 346,20	215 405	4 989 573,20	601 263	16 283 974,00
4 961 950,50	121 530	2 630 958,90	150 193	3 260 027,50	483 620	10 752 936,90
3 698 252,90	263 364	3 391 238,30	345 822	5 003 822,90	906 245	12 093 314,10
17 540 676,00	876 031	15 399 294,90	917 166	18 302 974,40	2 725 896	51 242 945,30
5 104 799,00	1 204 938	6 751 960,40	1 120 803	6 895 642,40	3 181 599	18 752 401,80
12 666,00	54	1 823,60	101	2 499,50	412	16 989,10
10 700,00	53	19 060,00	1	308,00	71	30 068,00
10 179,00	4 947	25 077,20	5 778	33 503,20	12 294	68 759,40
7 011 539,30	3 279 437	7 317 247,00	3 679 984	7 513 429,90	10 062 765	21 842 216,20
2 905 418,30	482 604	2 308 919,60	587 689	3 373 908,50	1 578 483	8 688 246,40
711 946,60	—	1 157 765,30	—	633 141,90	—	2 502 863,80
30 315 123,20	495 686	28 351 412,20	400 649	28 982 388,40	1 371 943	87 648 923,80
15 796 188,80	1 919 636	15 659 455,30	1 868 612	14 980 210,50	5 515 926	46 435 854,60
3 977 056,30	7 132 963	4 791 884,00	6 790 704	6 590 967,10	19 332 069	15 359 907,40
14 291 790,10	372 775	13 399 022,70	383 167	13 376 417,10	1 135 221	41 067 229,90
5 234 451,10	342 820	6 128 669,10	344 885	6 297 337,70	968 363	17 660 457,90
24 413 845,20	1 460 762	22 727 291,50	1 821 474	21 019 016,40	4 915 776	68 160 153,10
866 144,30	10 692	1 437 328,60	10 476	1 067 638,60	29 501	3 361 111,50
23 967 147,70	4 351 800	25 685 313,00	4 336 066	22 983 885,80	12 452 023	72 636 346,50
330 820 803,30	30 052 627	334 368 253,30	30 302 288	328 511 842,40	87 369 701	993 700 899,00
1 119 280,50	156 562	1 139 422,60	310 392	1 343 517,10	672 212	3 602 220,10
461 639 041,40	67 796 191	446 670 898,10	66 561 280	436 567 275,80	206 308 069	1 344 877 215,30

COMÉRCIO
 EXPORTAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO PARA
 4.º Trimes

Discriminação	Pêso em quilos
	<i>Animais vivos:</i>
Aves	114 054
Gado	219 898
Animais vivos não especificados	265
Total	334 217
<i>Matérias primas e artigos com aplicação às artes e indústrias:</i>	
Algodão	550 908
Borracha	—
Cabelos, pêlos e penas	10
Cânhamo	—
Cana da Índia, bambu, junco, rotim, vime e outros cipós	—
Carvão mineral	—
Chumbo, estanho, zinco e suas ligas	2 340
Cobre e suas ligas	45 647
Despojos e resíduos animais	600 227
Ferro e aço	398 749
Frutos para extração de óleos	35 210
Juta	2 631
Lã	58 827
Linho	597
Madeiras	697 988
Matérias ou substâncias para perfumaria, tinturaria e outros usos	47 493
Metalóides e vários metais	7 955
Ouro, prata e platina	—
Palha, esparto, pita, piassava, paina e outras matérias filamentosas	17 706
Pedras, terras e outros minerais semelhantes	112 449
Peles e couros	237 591
Plantas, folhas, flores, frutos, grãos, sementes, raízes e cascas	116 815
Sêda animal e sintética	35 351
Sumos, sucos, resíduos e resinas vegetais, exclusive óleos	73 136
Total	3 041 630
<i>Artigos destinados à alimentação e forragens:</i>	
Artigos destinados à alimentação-bebidas	184 425
Cereais, farinhas e grãos alimentícios	1 711 816
Conservas e extratos	960 204
Frutas e frutos de mesa	86 377
Legumes e verduras	385 390
Leite e seus derivados	65 823
Diversos gêneros alimentícios	6 678 592
Forragens	53 300
Total	10 125 927

INTERESTADUAL
DO DISTRITO FEDERAL — VIA TERRESTRE
de 1944

Outubro	Novembro		Dezembro		Total	
	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos
517 064,00	5 706	15 732,60	9 166	26 378,50	128 926	559 766,10
853 949,00	241 788	995 532,30	185 488	772 300,00	647 174	2 621 781,30
1 100,00	277	1 150,00	24	100,00	666	2 350,50
1 372 103,00	247 771	1 012 414,90	194 678	799 378,50	776 666	3 183 896,40
6 914 124,00	331 988	4 830 003,50	303 221	5 073 609,60	1 186 117	16 817 737,10
—	167	5 616,00	1 155	25 190,00	1 322	30 806,00
4 260,00	38	1 675,00	939	42 500,00	987	48 425,00
—	—	—	—	—	—	—
—	1 062	8 556,00	4 046	12 143,80	5 108	15 699,80
—	—	—	—	—	—	—
45 000,00	5 657	118 514,20	1 787	29 992,60	9 784	193 605,80
1 561 615,10	64 518	915 773,00	53 783	578 184,10	163 948	3 055 672,20
2 691 249,30	144 432	737 019,50	234 908	1 069 448,20	979 567	4 497 717,00
1 868 936,70	166 293	1 098 699,20	160 911	913 483,10	725 953	3 881 024,00
58 527,60	107 155	179 058,70	87 750	170 895,90	230 116	408 477,20
13 930,00	—	—	2 158	26 085,50	4 789	40 065,50
3 195 110,20	64 423	3 482 158,10	31 001	1 546 556,00	144 251	8 173 824,30
33 680,80	471	26 196,00	11 430	114 852,40	12 498	174 629,20
1 164 973,10	423 924	832 952,10	1 171 398	1 270 233,60	2 293 310	3 268 158,80
1 571 176,40	16 675	654 906,90	35 545	1 065 649,40	99 713	3 291 732,70
110 375,40	1 605	137 857,90	3 175	93 213,20	12 735	341 446,50
84 577,60	—	—	—	7 040,00	—	91 617,60
71 335,40	28 122	60 454,00	4 973	26 427,90	50 801	158 217,30
665 270,20	1 021 165	988 396,90	1 351 923	1 618 243,90	2 485 537	3 161 911,00
3 523 236,40	267 242	3 454 414,20	220 557	4 069 328,10	725 390	11 046 977,70
670 218,20	85 525	285 771,30	53 619	373 199,10	255 959	1 329 188,60
2 502 887,20	23 347	1 776 692,80	42 707	2 147 504,60	101 405	6 426 984,60
442 807,60	95 235	421 693,10	54 704	416 244,30	223 075	1 280 745,00
27 083 230,20	2 839 044	19 961 203,40	3 831 690	20 690 030,30	9 712 364	67 734 463,90
1 128 520,30	174 703	1 176 922,60	190 763	1 074 336,90	549 831	3 379 779,80
3 282 857,80	1 167 015	1 786 032,10	1 084 918	2 447 458,30	3 963 749	7 516 348,20
7 006 324,80	526 919	3 984 108,50	469 646	3 735 035,20	1 956 769	14 725 468,50
152 416,80	46 855	82 083,70	111 528	241 532,90	244 760	476 033,40
465 895,30	544 265	413 430,60	830 224	515 828,40	1 759 879	1 395 154,30
139 007,30	98 409	303 362,20	22 256	144 986,70	186 488	587 356,20
20 705 739,60	2 988 789	11 984 457,00	2 160 083	10 589 653,90	11 827 464	43 279 850,50
17 986,00	62 715	64 193,80	25 291	38 578,60	141 306	120 757,30
32 898 746,90	5 609 670	19 794 590,50	4 891 649	18 787 410,80	20 630 246	71 480 748,20

COMÉRCIO
EXPORTAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO PARA
4.º Trimes

Discriminação	Pêso em quilos
	<i>Artigos manufaturados:</i>
Algodão com ou sem mescla	1 200 486
Alumínio	8 819
Armamento e munição de caça e guerra	13 130
Borracha	160 518
Cabelos, pêlos e penas	4 555
Cânhamo	6 859
Cana da Índia, bambu, junco etc.	5 715
Carros e outros veículos	116 356
Chumbo, estanho, zinco e suas ligas	36 567
Cobre e suas ligas	154 190
Ferro e aço	690 313
Fumo e seus preparados	57 409
Instrumentos de música	12 998
Instrumentos e objetos cirúrgicos e dentários	59 855
Instrumentos e objetos matemáticos, físicos, químicos e óticos	4 682
Juta	13 226
Lã com ou sem mescla	89 538
Linho	7 517
Louças, porcelanas, vidros e cristais	759 175
Máquinas, aparelhos, utensílios, ferramentas, acessórios, cinematografia	17 032
Eletricidade	83 632
Indústria	105 158
Lavoura	140 945
Diversos	419 354
Madeiras	250 932
Marfim, madrepérola, tartaruga e outros despojos animais	257
Níquel	5
Óleos e graxas animais	—
Óleos e graxas minerais	202 121
Óleos e graxas vegetais	189 228
Ouro, prata e platina	—
Palha, esparto e outras matérias filamentosas	265 218
Papel e suas aplicações	1 139 923
Pedras, terras e outros minerais semelhantes	2 367 627
Pele e couros	122 717
Perfumaria e artigos de tinturaria, pintura e outros usos	120 967
Produtos químicos, drogas e especialidades farmacêuticas	445 835
Sêda com ou sem mescla	4 604
Vários artigos	2 310 101
Total	11 587 564
<i>Diversos:</i>	
Outras espécies não especificadas	61 953
Total Geral	25 151 291

INTERESTADUAL
DO DISTRITO FEDERAL — VIA TERRESTRE
de 1944

(Continuação)

Outubro	Novembro		Dezembro		Total	
	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos
41 308 969,40	915 104	35 578 828,70	954 071	37 121 001,30	3 069 661	114 008 799,40
299 583,00	13 887	662 924,30	33 975	1 327 094,20	56 681	2 289 601,50
256 085,00	1 493	79 773,40	12 164	229 122,50	26 787	564 980,90
4 823 838,10	124 072	3 812 892,90	130 062	4 809 337,70	414 652	12 945 568,70
81 274,60	2 585	48 230,90	1 068	46 592,30	8 208	176 097,80
108 707,40	1 311	28 552,80	—	—	8 170	137 260,20
44 144,10	5 345	50 316,40	9 521	60 811,70	20 581	155 272,20
2 155 166,80	241 769	4 340 183,50	118 237	2 357 513,00	476 362	8 852 863,30
892 481,90	22 367	516 805,30	9 338	247 300,10	68 272	1 656 087,30
4 080 794,30	218 140	5 113 079,80	176 498	4 311 464,70	548 828	13 505 338,80
9 132 871,70	702 233	7 657 737,40	605 056	7 131 338,90	1 997 602	23 921 948,00
1 943 665,90	41 508	1 487 617,90	32 169	1 100 602,70	131 086	4 531 886,50
1 046 038,90	29 269	1 365 609,90	38 415	1 680 007,90	30 682	4 091 656,70
1 214 223,80	34 746	1 060 830,70	30 460	1 019 980,10	125 061	3 294 584,60
528 528,30	5 961	582 674,00	9 358	913 500,50	20 001	2 024 702,80
256 592,70	9 069	271 862,00	24 027	502 343,90	46 322	1 030 298,60
10 286 221,00	91 303	9 690 297,20	86 794	8 496 134,90	267 635	28 472 653,10
644,925,50	5 547	690 621,50	7 320	725 656,70	20 384	2 061 203,70
5 617 413,00	817 684	5 792 376,90	585 977	5 557 376,30	2 162 836	16 967 166,20
214 521,10	10 778	119 190,20	17 268	196 688,00	45 078	530 399,30
3 166 517,10	86 596	2 330 960,00	112 802	2 218 515,10	283 030	7 715 992,20
2 552 548,40	80 909	1 686 294,00	50 950	1 300 376,40	237 017	5 539 218,30
1 813 646,70	93 674	1 028 945,60	162 312	2 167 509,30	396 931	5 010 101,60
7 044 357,10	319 076	5 700 882,60	307 993	6 105 017,40	1 046 423	18 850 257,10
1 841 708,50	181 324	1 212 206,80	222 910	1 559 245,70	655 166	4 613 161,00
12 666,00	54	1 823,60	47	1 649,50	358	16 139,10
7 800,00	12	11 360,00	1	308,00	18	19 468,00
—	27	128,00	484	4 920,00	511	5 048,00
615 481,60	9 957	92 345,50	12 636	143 478,90	224 714	851 306,00
1 145 589,40	91 078	703 436,00	203 131	1 246 434,20	483 437	3 095 459,60
534 903,80	—	940 918,60	—	466 506,70	—	1 942 329,10
18 436 376,00	245 172	14 896 533,00	191 731	17 765 690,20	711 121	51 098 599,20
10 119 152,80	1 198 415	9 344 054,40	1 100 321	8 801 428,00	3 438 659	28 264 634,70
2 077 528,80	1 826 653	1 742 064,10	2 257 491	3 033 659,10	6 451 771	6 853 252,00
5 459 237,30	111 867	4 646 434,50	94 833	4 239 625,40	329 417	14 345 297,20
2 166 432,20	137 613	2 348 748,20	118 224	2 358 408,80	376 804	6 873 589,20
12 624 752,00	437 705	9 612 530,80	480 068	9 181 642,20	1 363 608	31 418 925,00
535 201,90	7 475	1 152 922,90	6 745	691 773,20	18 824	2 379 898,00
9 811 510,90	2 116 093	9 107 783,00	2 494 077	7 935 324,90	6 920 271	26 854 618,80
164 901 456,50	10 246 871	145 508 827,30	10 698 534	146 555 380,40	32 532 969	456 965 664,20
421 184,70	27 599	282 771,30	28 021	207 782,60	117 573	911 738,60
226 676 721,30	18 970 955	186 559 807,40	19 647 572	187 039 982,60	63 769 818	600 276 511,30

COMÉRCIO
EXPORTAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO PARA
4.º Trimes

Discriminação	Pêso em quilos
	<i>Animais vivos:</i>
Aves	—
Gado	1 847
Animais vivos não especificados	12
Total	1 859
<i>Matérias primas e artigos com aplicação às artes e indústrias:</i>	
Algodão	1 884
Borracha	9
Cabelos, pêlos e penas	—
Cânhamo	—
Cana da Índia, bambu, junco, rotim, vime e outros cipós	6
Carvão mineral	—
Chumbo, estanho, zinco e suas ligas	29
Cobre e suas ligas	296
Despojos e resíduos animais	100
Ferro e aço	68 521
Frutos para extração de óleos	—
Jnta	633
Lã	—
Linho	—
Madeiras	49 494
Matérias ou substâncias para perfumaria, tinturaria e outros usos	5 676
Metalóides e vários metais	507
Ouro, prata e platina	—
Palha, esparto, pita, piassava, paina e outras matérias filamentosas	2 239
Pedras, terras e outros minerais semelhantes	49 803
Peles e couros	1 193
Plantas, fôlhas, flores, frutos, grãos, sementes, raízes e cascas	1 979
Sêda animal e sintética	—
Snmos, sucos, resíduos e resinas vegetais, exclusive óleos	22 002
Total	204 371
<i>Artigos destinados à alimentação e forragens:</i>	
Artigos destinados à alimentação-bebidas	224 527
Cereais, farinhas e grãos alimentícios	125 541
Conservas e extratos	75 760
Frutas e frutos de mesa	32 930
Legumes e verduras	563
Leite e seus derivados	714
Diversos gêneros alimentícios	464 334
Forragens	11 250
Total	935 619

INTERESTADUAL
O ESTADO DE GOIÁS — VIA TERRESTRE
tre de 1944

Outubro	Novembro		Dezembro		Total		
	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros
—	—	—	—	—	—	—	—
6 800,00	1 899	7 200,00	3 166	12 000,00	6 912	26 000,00	
50,00	172	800,00	—	—	184	850,00	
6 850,00	2 071	8 000,00	3 166	12 000,00	7 096	26 860,00	
76 260,10	3 594	94 107,70	2 845	101 023,00	8 323	271 390,80	
280,50	—	—	60	1 584,00	69	1 864,50	
—	63	2 500,00	—	—	63	2 600,00	
110,00	678	2 030,00	24	172,00	708	2 312,00	
—	—	—	—	—	—	—	
180,00	—	—	626	3 856,00	655	4 036,00	
7 025,60	266	12 122,40	413	10 070,80	975	29 218,70	
996,00	408	1 278,00	292	2 080,00	800	4 353,00	
299 057,20	30 874	156 578,60	35 029	139 059,60	134 424	594 695,40	
—	—	—	—	—	—	—	
2 283,20	2 120	6 346,00	1 037	3 047,70	3 790	11 675,90	
—	1	40,00	—	—	1	40,00	
—	—	—	—	—	—	—	
66 032,40	20 739	62 611,20	83 111	141 074,00	153 344	268 617,60	
44 240,40	16 107	119 611,60	15 779	162 649,40	37 662	316 401,40	
6 189,40	385	9 957,80	504	4 745,00	1 396	20 892,20	
—	—	—	—	—	—	—	
5 195,00	533	3 698,30	333	1 200,00	3 105	9 993,30	
56 407,80	12 230	19 367,30	103 538	50 742,30	165 571	126 517,40	
68 208,40	1 871	40 636,50	2 564	66 456,80	5 628	169 301,70	
3 062,00	888	2 035,00	16 252	13 677,70	19 119	18 774,70	
—	30	1 160,30	—	—	30	1 160,30	
12 632,60	15 154	42 204,60	31 494	69 728,90	68 650	124 566,10	
642 159,50	105 941	566 084,30	293 901	760 067,20	604 213	1 968 311,00	
—	—	—	—	—	—	—	
662 249,60	394 613	1 214 184,20	349 681	1 208 893,50	968 821	3 075 327,20	
238 229,60	208 395	400 650,90	559 521	895 258,80	893 457	1 634 039,30	
434 284,60	107 610	714 324,80	93 140	596 332,60	276 410	1 744 941,90	
78 292,40	26 894	111 000,10	44 398	79 124,10	103 222	268 416,60	
270,00	536	204,00	1 361	1 011,00	2 460	1 486,00	
6 493,60	1 398	14 967,90	1 428	13 503,20	3 640	34 964,60	
1 001 114,00	1 284 239	2 495 404,80	332 535	730 897,10	2 081 108	4 227 415,90	
9 100,00	4 000	3 801,00	4 867	5 320,00	20 107	18 221,00	
2 420 033,60	2 026 585	4 954 427,70	1 386 921	3 630 340,30	4 349 125	10 904 801,60	

COMÉRCIO
 EXPORTAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO PARA
 4.º Trimes

Discriminação	Pêso em quilos
	<i>Artigos manufaturados:</i>
Algodão com ou sem mescla	76 881
Alumínio	274
Armamento e munição de caça e guerra	5 710
Borracha	14 650
Cabelos, pêlos e penas	118
Cânhamo	—
Cana da Índia, bambu, junco etc.	621
Carros e outros veículos	26 563
Cbumbo, estanho, zinco e suas ligas	1 306
Cobre e suas ligas	1 899
Ferro e aço	145 511
Fumo e seus preparados	13 411
Instrumentos de música	4 980
Instrumentos e objetos cirúrgicos e dentários	499
Instrumentos e objetos matemáticos, físicos, químicos e óticos	106
Juta	773
Lã com ou sem mescla	12 775
Linbo	113
Loças, porcelanas, vidros e cristais	26 305
Máquinas, aparelhos, utensílios, ferramentas, acessórios, cinematografia	4 510
Eletricidade	4 552
Indústrias	32 222
Lavoura	14 362
Diversos	41 739
Madeiras	14 337
Marfim, madrepérola, tartaruga e outros despojos animais	—
Níquel	—
Óleos e graxas animais	—
Óleos e graxas minerais	276 173
Óleos e graxas vegetais	36 991
Ouro, prata e platina	—
Palha, esparto e outras matérias filamentosas	9 793
Papel e suas aplicações	14 350
Pedras, terras e outros minerais semelhantes	16 195
Peles e couros	34 797
Perfumaria e artigos de tinturaria, pintura e outros usos	11 133
Produtos químicos, drogas e especialidades farmacêuticas	66 288
Sêda com ou sem mescla	51
Vários artigos	74 064
Total	984 052
<i>Diversos:</i>	
Outras espécies não especificadas	7 850
Total Geral	2 133 751

INTERESTADUAL
 O ESTADO DE GOIÁS — VIA TERRESTRE
 de 1944

(Continuação)

Outubro	Novembro		Dezembro		Total	
	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos
3 306 924,00	71 039	3 061 763,00	80 943	3 179 122,70	228 863	9 547 809,70
7 659,80	—	—	498	17 169,60	772	24 329,40
92 098,20	4 124	80 829,10	3 749	95 110,40	13 583	268 037,70
444 509,80	3 173	99 160,50	8 116	257 454,40	25 939	801 124,70
8 114,90	1 014	21 855,60	904	17 670,10	2 036	47 640,60
—	100	1 600,00	51	1 250,00	151	2 850,00
4 887,70	1 292	10 686,00	930	2 718,00	2 843	18 291,70
515 851,50	25 382	501 605,00	13 187	323 715,10	70 132	1 341 171,60
29 321,00	1 947	24 802,30	849	15 521,30	4 102	69 644,60
54 757,70	1 148	28 870,30	4 575	79 468,00	7 622	163 096,00
782 008,30	139 539	1 041 870,60	100 657	883 627,70	385 707	2 707 506,60
450 334,90	10 786	392 969,60	6 691	244 628,70	30 888	1 087 933,20
170 004,70	2 174	135 020,10	1 825	69 456,40	8 979	374 481,20
18 508,40	572	18 471,90	318	8 046,30	1 389	45 026,60
8 060,00	78	4 799,50	105	7 347,00	289	20 206,50
6 974,60	27 708	243 487,90	56 110	491 552,40	84 591	742 014,90
1 152 593,70	10 195	785 740,80	10 270	816 970,40	33 240	2 755 304,90
8 932,80	39	3 092,90	125	13 944,10	277	25 969,80
197 566,40	27 798	232 026,00	29 798	335 439,50	83 901	765 031,90
49 245,00	4 349	45 424,00	4 754	49 222,00	13 613	143 891,00
126 213,50	5 964	186 764,70	3 627	101 938,90	14 143	414 917,10
542 285,50	336	6 022,60	3 815	73 345,00	36 373	621 653,10
202 051,30	21 497	198 307,00	9 632	125 045,80	45 491	525 404,10
755 607,00	47 705	734 706,40	39 275	769 744,20	128 719	2 260 057,60
101 892,20	162 550	864 237,60	74 442	414 771,20	251 329	1 380 901,00
—	—	—	—	—	—	—
—	244	1 685,00	—	—	244	1 685,00
704 288,30	453 622	1 147 757,90	454 124	1 080 594,00	1 183 919	2 932 640,20
195 597,10	23 487	128 680,70	85 505	552 291,10	145 983	876 568,90
—	—	600,00	—	—	—	600,00
707 835,00	23 354	1 207 332,70	14 293	552 571,60	47 440	2 467 739,30
185 795,20	28 746	225 816,30	22 670	168 744,30	65 766	580 355,80
48 172,40	53 229	100 781,20	46 865	49 459,80	116 289	198 413,40
1 174 401,80	32 551	1 074 061,50	36 364	1 240 336,00	103 712	3 488 799,30
262 658,30	25 878	441 557,40	16 972	278 277,90	53 983	982 493,60
681 881,90	58 557	596 396,90	58 941	579 361,50	183 786	1 857 640,30
8 276,00	110	7 765,50	213	24 108,10	374	40 149,60
1 557 897,70	109 785	1 828 456,00	107 768	2 286 209,00	291 617	5 672 562,70
14 563 206,60	1 380 072	15 485 004,50	1 303 961	15 206 232,50	3 668 085	45 254 443,60
65 342,50	11 148	100 791,20	10 401	114 007,40	29 399	280 141,10
17 697 592,10	3 525 817	21 114 307,70	2 998 350	19 622 647,40	8 657 918	58 434 547,20

COMÉRCIO
EXPORTAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO PARA
4.º Trimes

Discriminação	Pêso em quilos
	<i>Animais vivos:</i>
Aves	578
Gado	596
Animais vivos não especificados	—
Total	1 174
<i>Matérias primas e artigos com aplicação às artes e indústrias:</i>	
Algodão	3 050
Borracha	—
Cabelos, pêlos e penas	—
Cânhamo	—
Cana da Índia, bambu, junco, rotim, vime e outros cipós	23
Carvão mineral	—
Chumbo, estanho, zinco e suas ligas	1 175
Cobre e suas ligas	1 947
Despojos e resíduos animais	1 066
Ferro e aço	23 543
Frutos para extração de óleos	1 886
Jntã	5 646
Lã	141
Linbo	—
Madeiras	13 899
Matérias ou substâncias para perfumaria, tinturaria e outros usos	3 806
Metalóides e vários metais	2 387
Ouro, prata e platina	—
Palha, esparto, pita, piassava, paina e outras matérias filamentosas	1 421
Pedras, terras e outros minerais semelhantes	317 703
Peles e conros	1 878
Plantas, folhas, flores, frutos, grãos, sementes, raízes e cascas	19 367
Seda animal e sintética	—
Sumos, sucos, resíduos e resinas vegetais, exclusive óleos	3 541
Total	401 979
<i>Artigos destinados à alimentação e forragens:</i>	
Artigos destinados à alimentação-bebidas	279 043
Cereais, farinhas e grãos alimentícios	272 437
Conservas e extratos	361 964
Frutas e frutos de mesa	94 333
Legumes e verdnras	248
Leite e seus derivados	26 746
Diversos gêneros alimentícios	381 710
Forragens	47 174
Total	1 463 655

INTERESTADUAL
O ESTADO DE MATO GROSSO — VIA TERRESTRE
tre de 1944

Outubro	Novembro		Dezembro		Total	
	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos
1 690,00	124	400,00	57	150,00	759	2 240,00
1 100,00	36 466	61 000,00	66	230,00	36 127	62 330,00
—	—	—	8	100,00	8	100,00
2 790,00	35 589	61 400,00	131	480,00	36 894	64 670,00
78 164,50	25 049	259 764,60	23 268	109 588,30	61 367	447 517,40
—	—	—	49	1 064,00	49	1 064,00
—	—	—	—	—	—	—
—	19	570,00	—	—	19	570,00
70,00	2	10,00	—	—	26	80,00
—	5 150	3 960,00	—	—	6 150	3 950,00
8 226,00	47	258,60	604	8 647,00	1 826	12 030,60
34 326,40	250	4 939,20	—	—	2 197	39 265,60
4 521,00	1 239	1 583,00	386	1 884,80	2 691	7 988,80
121 708,70	32 646	118 901,50	49 693	177 662,90	106 781	418 273,10
2 650,00	415	1 286,00	4 908	7 907,00	7 209	11 843,00
16 220,10	1 620	4 751,70	—	—	7 266	20 971,80
6 648,40	174	4 150,00	209	9 847,70	524	20 646,10
—	—	—	—	—	—	—
18 300,00	—	—	51 005	60 948,10	64 904	79 248,10
25 283,30	8 296	56 822,70	16 709	45 612,30	28 311	127 718,30
27 036,70	51 609	81 317,00	175	2 156,20	54 171	110 509,90
—	—	3 000,00	—	—	—	3 000,00
3 434,00	3 315	7 006,30	791	2 384,00	5 527	12 824,30
179 578,80	304 024	130 218,60	227 359	156 704,90	849 086	466 502,20
59 334,60	3 547	67 764,00	1 894	47 466,20	7 319	164 614,70
159 102,70	22 804	176 774,30	10 702	137 515,60	52 873	473 392,60
—	1	90,00	—	—	1	90,00
12 018,30	129 997	81 130,70	13 172	34 506,60	146 710	127 656,60
756 672,40	690 203	994 288,00	400 824	798 795,60	1 393 006	2 649 766,00
—	—	—	—	—	—	—
835 946,70	247 665	742 057,90	327 418	1 008 069,40	864 126	2 686 063,00
370 895,70	677 330	1 299 548,50	785 633	1 695 730,66	1 736,400	3 366 174,50
2 309 336,10	206 690	1 470 162,90	279 092	1 704 320,70	847 746	5 483 809,70
99 511,70	72 346	181 104,00	89 367	136 306,90	256 046	416 221,60
400,00	24	85,00	1 387	1 780,40	1 669	2 265,40
205 803,90	28 335	284 330,00	29 979	269 105,60	85 060	759 239,50
1 104 713,10	407 285	1 206 936,50	619 425	1 283 389,80	1 408 420	3 594 639,40
30 673,60	40 475	35 142,50	37 178	26 175,00	124 827	91 991,10
5 007 579,80	1 630 150	5 218 357,30	2 169 479	6 124 367,40	5 313 284	16 350 204,60

COMÉRCIO
 EXPORTAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO PARA
 4.º Trimes

Discriminação	Peso em quilos
<i>Artigos manufaturados:</i>	
Algodão com ou sem mescla	83 661
Alumínio	408
Armamento e munição de caça e guerra	1 225
Borracha	15 484
Cabelos, pêlos e penas	350
Cânhamo	15
Cana da Índia, bambu, junco etc.	354
Carros e outros veículos	47 229
Chumbo, estanho, zinco e suas ligas	899
Cobre e suas ligas	4 720
Ferro e aço	135 320
Fumo e seus preparados	25 501
Instrumentos de música	2 190
Instrumentos e objetos cirúrgicos e dentários	175
Instrumentos e objetos matemáticos, físicos, químicos e óticos	290
Juta	29 002
Lã com ou sem mescla	6 625
Linho	205
Louças, porcelanas, vidros e cristais	24 947
Máquinas, aparelhos, utensílios, ferramentas, acessórios, cinematografia	6 969
Eletricidade	5 703
Indústrias	3 253
Lavoura	7 033
Diversos	30 845
Madeiras	73 499
Marfim, madrepérola, tartaruga e outros despojos animais	—
Níquel	—
Óleos e graxas animais	—
Óleos e graxas minerais	588 749
Óleos e graxas vegetais	39 788
Ouro, prata e platina	—
Palha, esparto e outras matérias filamentosas	27 851
Papel e suas aplicações	37 519
Pedras, terras e outros minerais semelhantes	194 534
Peles e couros	42 603
Perfumaria e artigos de tinturaria, pintura e outros usos	18 475
Produtos químicos, drogas e especialidades farmacêuticas	107 665
Sêda com ou sem mescla	141
Vários artigos	115 395
Total	1 678 622
<i>Diversos:</i>	
Outras espécies não especificadas	34 115
Total Geral	1 712 737

INTERESTADUAL
 O ESTADO DE MATO GROSSO — VIA TERRESTRE
 tre de 1944

(Continuação)

Outubro	Novembro		Dezembro		Total	
	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos
3 255 084,80	108 197	3 884 826,20	82 241	3 037 483,10	274 099	10 177 394,10
9 090,40	120	5 387,50	427	13 418,60	955	27 896,50
22 494,50	2 953	22 343,00	915	13 743,00	5 093	58 580,50
407 182,30	6 562	192 382,80	13 302	366 702,50	35 348	966 267,60
7 744,00	311	7 612,00	316	10 678,60	977	26 034,60
514,10	125	3 390,00	60	1 320,00	200	5 224,10
2 814,80	1 006	8 168,00	1 522	10 094,00	2 882	21 076,80
681 473,30	38 898	946 371,50	24 707	495 752,50	110 834	2 123 597,30
8 059,50	678	6 755,90	761	10 473,10	2 338	25 288,50
95 671,10	2 541	85 952,00	1 742	74 867,10	9 003	256 490,20
1 307 121,30	113 068	797 070,90	161 560	1 239 752,30	409 948	3 343 944,50
814 969,20	28 600	908 640,90	33 342	977 196,70	87 443	2 700 806,80
71 863,00	3 394	262 739,00	1 968	65 369,00	7 552	339 971,00
15 259,50	1 206	33 154,20	375	8 756,90	1 756	57 170,60
14 137,00	191	9 630,30	90	7 365,00	571	31 132,30
247 050,80	17 574	187 247,90	16 913	185 598,70	63 489	619 897,40
484 252,90	7 793	592 687,00	5 586	473 706,00	20 004	1 550 645,90
12 738,10	50	5 803,50	468	37 371,20	723	55 912,80
217 259,60	17 821	165 744,10	26 462	185 844,00	69 230	568 847,70
166 791,50	6 137	149 012,90	6 736	145 351,20	19 842	461 155,60
159 456,20	7 237	203 043,00	4 592	121 379,70	17 532	483 878,90
77 160,00	1 600	16 000,00	505	25 268,80	5 358	118 923,70
88 463,90	3 644	41 362,10	2 976	45 268,80	13 653	175 094,80
688 043,90	22 073	388 122,70	36 920	715 049,20	89 838	1 791 215,80
478 299,10	43 926	246 633,50	42 431	252 237,30	159 856	977 169,90
—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—
—	55	489,00	24	130,00	79	619,00
1 627 850,50	647 116	1 671 045,20	607 562	1 569 811,70	1 843 427	4 868 707,40
243 796,80	29 044	188 468,30	35 529	186 305,10	104 361	618 570,20
4 018,00	—	35 156,30	—	14 561,00	—	53 735,30
1 114 798,50	17 522	788 406,50	19 694	775 934,40	65 067	2 679 139,40
333 373,80	33 427	239 983,10	24 477	250 505,20	95 423	823 862,10
108 885,90	444 167	146 535,50	234 474	195 182,70	873 175	450 604,10
1 347 554,70	37 683	1 113 136,80	37 538	1 272 822,90	117 824	3 733 514,40
343 737,30	18 270	450 636,50	15 211	314 095,90	51 956	1 108 469,70
1 356 700,60	97 992	1 049 080,70	72 711	1 111 977,30	278 368	3 517 758,60
11 549,10	22	1 773,00	158	14 257,20	321	27 579,30
1 637 362,20	91 120	1 367 922,70	113 532	1 489 892,80	320 047	4 495 177,70
17 467 622,20	1 852 123	16 222 714,50	1 627 827	15 716 018,40	5 158 572	49 406 355,10
36 529,30	5 136	53 782,80	123 202	193 476,50	167 453	233 788,60
23 271 193,70	4 163 201	22 550 542,60	4 326 463	22 833 137,90	12 069 209	68 654 874,20

COMÉRCIO
EXPORTAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO PARA O
4.º Trimestre

Discriminação	Pêso
	em quilos
<i>Animais vivos:</i>	
Aves	2 994
Gado	122 058
Animais vivos não especificados	487
Total	125 539
<i>Matérias primas e artigos com aplicação às artes e indústrias:</i>	
Algodão	1 429 624
Borracha	32
Cabelos, pêlos e penas	—
Cânhamo	24
Cana da Índia, bambu, junco, rotim, vime e outros cipós	—
Carvão mineral	15 882
Chumbo, estanho, zinco e suas ligas	519
Cobre e suas ligas	14 003
Despojos e resíduos animais	53 577
Ferro e aço	83 542
Frutos para extração de óleos	47 474
Juta	3 886
Lã	1 095
Linho	—
Madeiras	767 025
Matérias ou substâncias para perfumaria, tinturaria e outros usos	29 845
Metalóides e vários metais	7 453
Ouro, prata e platina	—
Palha, esparto, pita, piassava, paina e outras matérias filamentosas	4 104
Pedras, terras e outros minerais semelhantes	905 601
Peles e couros	77 841
Plantas, folhas, flores, frutos, grãos, sementes, raízes e cascas	59 457
Seda animal e sintética	5 306
Sumos, sucos, resíduos e resinas vegetais, exclusive óleos	625 340
Total	4 131 580
<i>Artigos destinados à alimentação e forragens:</i>	
Artigos destinados à alimentação-bebidas	955 085
Cereais, farinhas e grãos alimentícios	2 649 202
Conservas e extratos	240 319
Frutas e frutos de mesa	228 795
Legumes e verduras	61 497
Leite e seus derivados	11 110
Diversos gêneros alimentícios	3 319 482
Forragens	2 396 271
Total	10 041 761

INTERESTADUAL
 DO ESTADO DE MINAS GERAIS — VIA TERRESTRE
 de 1944

Outubro	Novembro		Dezembro		Total	
	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos
12 737,80	3 104	9 253,20	2 443	6 351,00	8 541	23 342,00
457 980,00	228 605	709 280,00	89 673	292 421,00	440 336	1 459 681,00
2 200,00	851	3 950,00	684	2 865,00	2 022	9 015,00
472 917,80	282 560	722 483,20	92 800	301 637,00	450 899	1 497 038,00
9 781 106,70	1 258 895	9 015 092,50	911 736	6 417 421,90	3 600 255	25 213 621,10
709,00	16	213,00	365	15 803,10	413	16 725,10
—	—	—	—	—	—	—
580,00	370	10 004,40	—	—	394	10 584,40
—	408	1 973,20	1 208	4 912,00	1 616	6 885,20
20 639,60	637	1 195,00	2 030	2 180,00	18 549	24 014,60
22 606,20	700	17 535,20	1 735	22 604,80	2 954	62 746,20
205 792,20	35 302	618 865,20	11 058	194 758,50	60 363	1 019 415,90
83 578,80	36 512	92 792,20	106 591	166 863,70	196 680	343 234,70
553 618,20	105 251	482 320,40	121 255	512 088,10	310 048	1 548 026,70
76 029,00	112 633	180 569,30	78 389	128 691,90	238 496	385 290,20
22 117,60	1 387	4 215,10	1 059	2 606,90	6 282	28 939,60
76 656,40	4 240	286 547,50	1 594	92 543,20	6 929	455 747,10
—	—	—	—	—	—	—
1 286 878,20	867 908	945 872,80	901 692	1 343 119,60	2 536 625	3 575 370,60
246 289,90	49 311	453 234,60	49 133	400 297,90	128 289	1 099 822,40
33 566,50	7 536	60 455,10	55 206	90 104,30	70 195	184 125,90
—	—	26 700,00	—	—	—	26 700,00
10 644,00	4 223	13 802,40	8 144	22 592,30	16 471	47 033,70
618 966,80	929 005	388 166,30	1 058 602	330 113,40	2 893 208	1 317 246,50
1 204 337,60	52 526	830 652,90	72 599	1 076 222,90	202 966	3 111 213,40
142 274,90	107 992	264 525,90	102 759	184 396,80	270 208	591 197,60
224 114,10	7 320	311 737,60	9 575	300 562,10	22 201	836 413,80
885 969,20	258 840	685 199,10	372 121	522 100,70	1 256 301	2 093 269,00
15 496 474,90	3 841 012	14 671 669,70	3 866 851	11 829 984,10	11 839 443	41 998 128,70
—	—	—	—	—	—	—
2 460 830,30	1 139 992	3 216 878,10	1 315 119	3 591 478,30	3 410 196	9 269 136,70
3 689 784,10	3 029 330	5 003 488,70	3 000 109	4 860 518,30	8 678 691	13 553 791,10
2 775 020,40	795 266	5 344 190,00	608 340	4 103 440,90	1 823 925	12 222 651,30
219 047,60	223 436	385 201,70	294 003	462 520,60	751 234	1 066 769,90
35 747,00	34 746	29 741,20	46 641	33 557,50	142 884	99 045,70
120 646,70	11 731	127 280,60	12 888	148 982,00	35 729	396 909,30
5 862 377,30	2 339 899	4 595 459,40	2 548 064	5 515 731,40	8 207 445	15 973 568,10
1 051 136,50	1 151 168	554 359,00	1 262 701	460 801,10	4 810 140	2 065 796,60
16 214 589,90	8 730 618	19 256 598,70	9 087 865	19 176 530,10	27 860 244	54 647 718,70

COMÉRCIO
 EXPORTAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO PARA
 4.º Trimes

Discriminação	Peso em quilos
<i>Artigos manufaturados:</i>	
Algodão com ou sem mescla	346 275
Alumínio	13 789
Armamento e munição de caça e guerra	7 088
Borracha	31 318
Cabelos, pêlos e penas	1 606
Cânhamo	1 438
Cana da Índia, bambu, junco etc.	9 677
Carros e outros veículos	117 604
Chumbo, estanho, zinco e suas ligas	2 242
Cobre e suas ligas	27 124
Ferro e aço	320 791
Fumo e seus preparados	98 395
Instrumentos de música	7 421
Instrumentos e objetos cirúrgicos e dentários	9 443
Instrumentos e objetos matemáticos, físicos, químicos e óticos	1 661
Juta	44 006
Lã com ou sem mescla	78 948
Linho	1 374
Louças, porcelanas, vidros e cristais	185 398
Máquinas, aparelhos, utensílios, ferramentas, acessórios, cinematografia	30 092
Eletricidade	33 821
Indústrias	26 818
Lavoura	74 210
Diversos	159 903
Madeiras	317 523
Marfim, madrepérola, tartaruga e outros despojos animais	—
Níquel	2
Óleos e graxas animais	1 185
Óleos e graxas minerais	1 641 563
Óleos e graxas vegetais	126 952
Ouro, prata e platina	—
Palha, esparto e outras matérias filamentosas	65 255
Papel e suas aplicações	291 901
Pedras, terras e outros minerais semelhantes	1 730 562
Peles e couros	95 840
Perfumaria e artigos de tinturaria, pintura e outros usos	85 700
Produtos químicos, drogas e especialidades farmacêuticas	649 298
Sêda com ou sem mescla	1 196
Vários artigos	466 392
Total	7 103 811
<i>Diversos:</i>	
Outras espécies não especificadas	60 820
Total Geral	21 463 511

INTERESTADUAL
 ESTADO DE MINAS GERAIS — VIA TERRESTRE
 de 1944

(Continuação)

Outubro	Novembro		Dezembro		Total	
	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos
11 235 086,40	390 083	13 147 114,40	313 488	10 472 735,50	1 049 846	34 854 936,30
158 986,00	5 679	167 951,20	2 692	86 104,70	22 160	413 041,90
142 938,80	6 319	99 447,50	13 351	191 703,40	26 758	434 089,70
954 247,00	40 106	1 182 030,80	35 538	987 129,50	106 962	3 123 407,30
42 864,00	949	21 815,50	1 245	31 447,40	3 800	96 126,90
16 385,80	864	12 747,20	359	7 206,80	2 661	36 339,80
74 964,70	9 552	60 044,50	9 605	59 647,60	28 834	194 656,30
2 059 295,80	217 643	3 740 114,50	101 074	1 758 076,90	436 321	7 557 487,20
47 657,00	6 777	100 944,30	14 306	105 273,90	23 325	253 875,20
636 755,10	61 299	1 118 158,20	52 288	977 758,80	140 711	2 732 672,10
2 749 568,90	310 204	3 420 154,80	511 921	4 578 503,20	1 142 916	10 748 226,90
2 796 556,90	69 241	2 181 012,40	59 025	1 815 684,70	226 661	6 793 254,00
417 066,40	13 014	742 022,30	12 220	572 477,80	32 655	1 731 566,50
329 230,30	5 684	191 464,10	8 623	260 388,80	23 750	781 083,20
162 964,10	1 052	74 995,70	2 364	218 350,60	5 077	456 310,40
363 412,40	40 825	413 593,00	57 571	555 240,70	142 402	1 332 246,10
4 216 723,70	54 537	4 836 243,30	50 952	4 576 512,40	184 437	13 629 479,40
174 855,30	569	60 921,20	990	126 552,70	2 933	362 329,20
1 198 548,40	229 746	1 512 095,50	248 295	1 664 448,90	663 439	4 375 092,80
404 637,00	33 015	456 581,00	33 418	368 530,90	96 525	1 229 748,90
1 056 730,80	62 839	1 345 629,60	48 089	1 163 443,60	144 749	3 565 804,00
719 353,80	19 260	454 203,40	19 163	465 850,10	65 241	1 639 407,30
889 627,90	97 106	1 254 827,90	93 954	1 277 324,20	265 270	3 421 780,00
3 639 768,30	136 610	2 786 412,40	190 766	5 157 214,40	487 279	11 583 395,10
1 651 640,50	518 748	2 624 715,30	500 599	2 534 683,80	1 386 870	6 811 039,60
—	—	—	52	600,00	52	600,00
1 500,00	—	—	—	—	2	1 500,00
7 943,50	2 146	9 623,00	1 303	4 676,50	4 634	22 243,00
3 009 556,30	1 797 251	3 373 530,60	1 961 105	3 138 272,70	5 399 919	9 521 359,60
739 507,70	234 941	904 249,60	148 409	804 202,10	510 302	2 447 959,40
18 284,80	—	10 700,80	—	26 312,20	—	55 297,80
4 243 536,50	94 126	5 480 325,20	81 212	4 043 983,80	240 593	13 767 845,50
2 574 442,90	285 382	2 489 186,70	348 953	2 768 778,40	926 236	7 832 408,00
1 070 265,10	2 921 958	1 347 381,60	2 362 939	1 515 957,80	7 015 459	3 933 604,50
3 473 332,50	99 719	3 675 598,90	123 520	3 642 833,40	319 079	10 791 764,80
1 501 995,20	70 139	1 206 971,20	115 922	1 795 635,60	271 761	4 504 602,00
6 698 098,00	483 429	7 043 217,40	856 607	6 508 109,80	1 989 334	20 249 425,20
98 487,00	1 139	97 405,40	1 704	153 785,70	4 039	349 678,10
5 508 029,90	613 051	6 663 669,50	489 258	5 856 317,10	1 568 701	18 028 016,50
65 084 844,70	8 935 002	74 307 099,90	8 872 880	70 271 756,40	24 911 693	209 663 701,00
353 377,80	74 754	465 133,90	99 671	470 960,10	235 245	1 289 471,80
97 622 205,10	21 813 946	109 422 985,40	22 020 067	102 050 867,70	65 297 524	309 096 058,20

COMÉRCIO
EXPORTAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO PAR.
4.º Trime

Discriminação	Peso em quilos
	<i>Animais vivos:</i>
Aves	1 451
Gado	96 348
Animais vivos não especificados	338
Total	98 137
<i>Matérias primas e artigos com aplicação às artes e indústrias:</i>	
Algodão	24 729
Borracha	23
Cabelos, pêlos e penas	—
Cânhamo	—
Cana da Índia, bambu, jnco, rotim, vime e outros cipós	21
Carvão mineral	5 161
Chumbo, estanho, zinco e suas ligas	36
Cobre e suas ligas	788
Despojos e resíduos animais	31 830
Ferro e aço	158 839
Frutos para extração de óleos	500
Juta	17 543
Lã	160
Linho	—
Madeiras	40 000
Matérias ou substâncias para perfumaria, tinturaria e outros usos	17 820
Metalóides e vários metais	1 203
Ouro, prata e platina	—
Palha, esparto, pita, piassava, paina e outras matérias filamentosas	748
Pedras, terras e outros minerais semelhantes	3 080 088
Peles e couros	13 595
Plantas, folhas, flores, frutos, grãos, sementes, raízes e cascas	29 063
Sêda animal e sintética	545
Sumos, sucos, resíduos e resinas vegetais, exclusive óleos	19 138
Total	3 441 830
<i>Artigos destinados à alimentação e forragens:</i>	
Artigos destinados à alimentação-bebidas	325 151
Cereais, farinhas e grãos alimentícios	1 411 675
Conservas e extratos	204 541
Frutas e frutos de mesa	189 260
Legumes e verduras	60 083
Leite e seus derivados	5 888
Diversos gêneros alimentícios	1 678 375
Forragens	45 156
Total	3 920 129

COMÉRCIO INTERESTADUAL
 DO ESTADO DO PARANÁ — VIA TERRESTRE
 de 1944

Outubro	Novembro		Dezembro		Total	
	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos
4 467,50	1 388	3 781,00	691	1 792,00	3 530	10 040,50
180 190,00	1 081	4 380,00	5 609	20 400,00	103 038	204 970,00
2 940,00	—	—	186	620,00	524	3 560,00
187 597,50	2 469	3 161,00	6 486	22 812,00	107 092	218 570,50
532 785,00	30 519	1 035 502,50	44 996	794 323,20	100 244	2 362 610,70
560,00	—	—	52	1 403,10	75	1 963,10
—	16	5,00	2 289	156 430,00	2 305	156 435,00
—	70	2 812,00	—	—	70	2 812,00
165,00	—	—	20	15,00	41	180,00
6 575,20	10 000	10 400,00	1 000	1 500,00	16 161	18 475,20
1 110,00	995	13 317,80	10 410	48 807,00	11 441	63 234,80
16 311,50	3 352	66 499,40	3 769	92 067,60	7 909	174 878,50
172 964,00	18 442	147 669,20	24 667	206 098,90	74 939	526 732,10
926 900,50	192 528	1 260 580,40	246 725	1 458 147,90	598 092	3 645 628,80
1 410,00	2 397	7 409,00	1 194	2 320,50	4 091	11 139,50
74 884,90	71 540	228 181,90	33 365	280 431,00	122 448	583 497,80
9 677,70	1 457	65 662,10	826	40 906,30	2 443	116 246,10
—	—	—	—	—	—	—
39 900,00	1 285	3 326,30	54 543	64 682,40	95 828	107 908,70
119 412,60	18 791	192 789,40	32 707	179 389,60	69 818	491 591,60
14 650,90	268 249	444 927,00	7 695	54 315,90	277 147	513 893,80
—	—	—	—	—	—	—
5 020,00	15 148	32 165,00	66 089	85 083,00	81 985	122 268,00
1 600 980,50	2 245 835	1 053 338,40	1 294 420	609 973,70	6 620 343	3 264 292,60
285 168,60	17 190	331 493,20	24 021	440 560,90	54 806	1 057 222,70
238 389,50	43 602	252 710,10	28 942	241 367,80	101 607	732 467,40
59 560,10	692	31 901,00	682	76 937,80	1 919	168 398,90
85 431,10	80 282	225 974,60	64 475	210 970,70	163 895	522 376,40
4 191 857,10	3 022 390	5 406 664,30	1 942 887	5 045 732,30	8 407 107	14 644 253,70
935 610,90	379 018	1 129 936,60	478 582	1 420 804,00	1 182 751	3 504 351,50
2 577 029,90	851 547	1 550 426,60	1 296 602	2 455 915,20	3 559 824	6 583 371,70
1 115 170,60	170 233	993 668,20	228 836	1 352 360,50	603 610	3 461 199,30
227 164,00	196 917	355 960,60	196 551	406 755,70	582 728	989 880,30
44 209,00	24 432	19 003,50	7 483	4 103,00	91 998	67 315,50
59 072,30	13 938	127 500,60	29 138	299 323,30	48 964	485 896,20
3 796 092,40	721 770	2 236 521,20	632 621	1 877 558,50	3 032 766	7 909 172,10
24 753,80	13 502	5 166,20	61 468	31 494,00	120 126	61 414,00
8 797 102,90	2 371 357	6 417 183,50	2 931 281	7 848 314,20	9 222 767	23 062 600,60

COMÉRCIO
EXPORTAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO PARA
4.º Trimestre

Discriminação	Peso em quilos
<i>Artigos manufaturados:</i>	
Algodão com ou sem mescla	201 140
Alumínio	635
Armamento e munição de caça e guerra	6 289
Borracha	15 275
Cabelos, pêlos e peuas	312
Cânhamo	285
Cana da Índia, bambu, juuco etc.	8 240
Carros e outros veículos	99 118
Chumbo, estanho, zinco e suas ligas	954
Cobre e suas ligas	16 536
Ferro e aço	416 169
Fumo e seus preparados	32 789
Instrumentos de música	5 122
Instrumentos e objetos cirúrgicos e dentários	3 045
Instrumentos e objetos matemáticos, físicos, químicos e óticos	1 419
Juta	87 081
Lã com ou sem mescla	20 400
Linho	308
Louças, porcelanas, vidros e cristais	62 359
Máquinas, aparelhos, utensílios, ferramentas, acessórios, cinematografia	13 512
Eletricidade	23 471
Indústrias	36 194
Lavoura	28 356
Diversos	129 652
Madeiras	84 648
Marfim, madrepérola, tartaruga e outros despojos animais	—
Níquel	—
Óleos e graxas animais	384
Óleos e graxas minerais	368 545
Óleos e graxas vegetais	61 555
Ouro, prata e platina	—
Palha, esparto e outras matérias filamentosas	37 042
Papel e suas aplicações	83 028
Pedras, terras e outros minerais semelhantes	88 663
Peles e couros	54 356
Perfumaria e artigos de tinturaria, pintura e outros usos	24 762
Produtos químicos, drogas e especialidades farmacêuticas	208 220
Sêda com ou sem mescla	764
Vários artigos	184 461
Total	2 405 035
<i>Diversos:</i>	
Outras espécies não especificadas	30 568
Total Geral	9 895 704

INTERESTADUAL
DO ESTADO DO PARANÁ — VIA TERRESTRE
de 1944

(Continuação)

Outubro	Novembro		Dezembro		Total	
	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros
7 074 036,30	265 297	9 373 072,50	296 443	8 892 716,90	762 880	25 339 825,70
21 217,00	1 727	62 277,30	19 558	65 085,30	21 920	148 579,60
104 886,90	13 417	155 286,30	9 675	121 963,50	29 381	382 136,70
447 987,40	25 682	776 687,20	27 059	638 104,20	68 016	1 862 778,80
8 122,00	201	6 705,70	453	22 291,30	966	37 119,00
4 508,50	548	12 782,00	375	11 543,40	1 158	28 833,90
26 770,00	6 201	28 574,80	4 625	17 889,00	19 066	73 233,30
1 662 802,10	115 317	2 091 517,20	73 242	1 269 184,20	287 677	5 023 503,50
11 492,70	2 051	43 117,10	2 213	31 861,70	5 218	86 471,50
351 434,80	18 164	527 572,60	45 771	795 333,80	80 471	1 674 241,20
2 560 185,80	231 268	2 409 673,30	331 113	2 689 368,10	978 550	7 659 227,20
1 003 947,50	51 297	1 544 217,70	33 260	1 126 416,20	117 346	3 674 581,40
265 690,60	6 260	215 015,30	6 273	259 444,10	17 655	740 150,00
86 759,70	1 017	25 326,50	1 857	55 779,80	5 919	167 866,00
118 755,00	1 278	105 964,00	447	66 682,70	3 144	291 401,70
846 012,00	105 300	1 002 311,50	132 213	1 305 960,60	324 594	3 154 284,10
1 694 189,80	33 463	2 565 047,20	23 900	1 937 577,70	77 763	6 196 814,70
54 614,20	159	19 148,70	1 119	101 111,70	1 586	174 874,60
414 867,80	137 324	650 335,00	118 557	732 044,60	318 240	1 797 247,40
247 642,60	14 876	259 002,10	16 035	304 916,30	44 423	811 561,00
708 795,00	31 317	812 187,30	23 487	826 124,80	78 275	2 347 106,90
733 689,90	15 911	303 700,80	50 190	995 513,00	102 295	2 032 903,70
242 124,90	20 242	280 776,50	29 946	408 110,50	78 544	931 011,90
2 227 777,30	148 314	2 408 676,70	255 389	4 118 617,30	533 355	8 755 071,30
383 037,30	106 484	547 975,10	115 426	610 447,20	306 558	1 541 459,60
—	—	—	2	250,00	2	250,00
—	—	—	—	—	—	—
2 235,50	1 987	10 421,00	3 699	22 506,70	6 070	35 163,20
978 476,40	349 439	970 039,30	608 651	1 443 211,00	1 326 635	3 391 726,70
301 063,30	84 545	269 758,90	90 992	447 921,20	227 092	1 018 743,40
36 924,00	—	94 332,30	—	62 208,10	—	193 464,40
2 321 604,50	58 491	2 297 936,00	45 211	2 088 540,00	140 744	6 708 080,50
916 738,90	160 709	1 345 777,00	149 924	1 168 884,00	393 661	3 431 399,90
126 620,60	268 038	357 787,70	297 032	310 046,80	653 733	794 455,10
1 819 941,80	53 725	1 812 127,00	59 343	1 836 016,80	167 424	5 468 085,60
503 878,20	55 539	932 058,20	47 487	825 938,40	127 788	2 261 874,80
1 805 429,90	277 266	3 471 056,30	231 535	2 398 431,30	717 021	7 674 917,50
69 631,10	919	75 188,50	613	69 262,00	2 296	214 081,60
2 661 478,30	260 059	3 026 044,00	260 598	2 967 879,20	705 118	8 655 401,50
32 845 369,60	2 023 832	40 889 476,60	3 413 713	41 045 183,20	8 742 584	114 780 029,40
189 795,70	27 696	163 727,00	25 803	198 589,20	84 064	552 111,90
46 211 722,80	8 347 744	52 885 212,40	8 320 170	54 160 630,90	26 563 614	153 257 566,10

COMÉRCIO
EXPORTAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO PARA
4.º Trimes

Discriminação	Pêso em quilos
	<i>Artigos manufaturados:</i>
Algodão com ou sem mescla	201 140
Alumínio	633
Armamento e munição de caça e guerra	6 289
Borracha	15 275
Cabelos, pêlos e penas	312
Cânhamo	285
Cana da Índia, bambu, junco etc.	8 240
Carros e outros veículos	99 118
Chumbo, estanho, zinco e suas ligas	954
Cobre e suas ligas	16 536
Ferro e aço	416 169
Fumo e seus preparados	32 789
Instrumentos de música	5 122
Instrumentos e objetos cirúrgicos e dentários	3 045
Instrumentos e objetos matemáticos, físicos, químicos e óticos	1 419
Juta	87 081
Lã com ou sem mescla	20 400
Linho	308
Louças, porcelanas, vidros e cristais	62 359
Máquinas, aparelhos, utensílios, ferramentas, acessórios, cinematografia	13 512
Eletricidade	23 471
Indústrias	36 194
Lavoura	28 356
Diversos	129 652
Madeiras	84 648
Marfim, madrepérola, tartaruga e outros despojos animais	—
Níquel	—
Óleos e graxas animais	384
Óleos e graxas minerais	368 547
Óleos e graxas vegetais	61 555
Ouro, prata e platina	—
Palha, esparto e outras matérias filamentosas	37 042
Papel e suas aplicações	83 028
Pedras, terras e outros minerais semelhantes	88 663
Peles e couros	54 356
Perfumaria e artigos de tintnraria, pintura e outros usos	24 762
Produtos químicos, drogas e especialidades farmacêuticas	208 220
Sêda com ou sem mescla	764
Vários artigos	184 461
Total	2 405 039
<i>Diversos:</i>	
Outras espécies não especificadas	30 565
Total Geral	9 895 700

INTERESTADUAL
 DO ESTADO DO PARANÁ — VIA TERRESTRE
 de 1944

(Continuação)

Outubro	Novembro		Dezembro		Total	
	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos
7 074 036,30	265 297	9 373 072,50	296 443	8 892 716,90	762 880	25 339 825,70
21 217,00	1 727	62 277,30	19 558	65 085,30	21 920	148 579,60
104 886,90	13 417	155 286,30	9 675	121 963,50	29 381	382 136,70
447 987,40	25 682	776 687,20	27 059	638 104,20	68 016	1 862 778,80
8 122,00	201	6 705,70	453	22 291,30	966	37 119,00
4 508,50	548	12 782,00	375	11 543,40	1 158	28 833,90
26 770,00	6 201	28 574,80	4 625	17 889,00	19 066	73 233,80
1 662 802,10	115 317	2 091 517,20	73 242	1 269 184,20	287 677	5 023 503,50
11 492,70	2 051	43 117,10	2 213	31 861,70	5 218	86 471,50
351 434,80	18 164	527 572,60	45 771	795 333,80	80 471	1 674 341,20
2 560 185,80	231 268	2 409 673,30	331 113	2 689 368,10	978 550	7 659 227,20
1 008 947,50	51 297	1 544 217,70	33 260	1 126 416,20	117 346	3 674 581,40
265 690,60	6 260	215 015,30	6 273	259 444,10	17 655	740 150,00
86 759,70	1 017	25 326,50	1 857	55 779,80	5 919	167 866,00
118 755,00	1 278	105 964,00	447	66 682,70	3 144	291 401,70
846 012,00	105 300	1 002 311,50	132 213	1 305 960,60	324 594	3 154 284,10
1 694 189,80	33 463	2 565 047,20	23 900	1 937 577,70	77 783	6 196 814,70
54 614,20	159	19 148,70	1 119	101 111,70	1 586	174 874,60
414 867,80	137 324	650 335,00	118 557	732 044,60	318 240	1 797 247,40
247 642,60	14 876	259 002,10	16 035	304 916,30	44 423	811 561,00
708 795,00	31 317	812 187,30	23 487	826 124,60	78 275	2 347 106,90
733 689,90	15 911	303 700,80	50 190	995 513,00	102 295	2 032 903,70
242 124,90	20 242	280 776,50	29 946	408 110,50	78 544	931 011,90
2 227 777,30	148 314	2 408 676,70	255 389	4 118 617,30	533 355	8 755 071,30
383 037,30	106 484	547 975,10	115 426	610 447,20	306 558	1 541 459,60
—	—	—	2	250,00	2	250,00
—	—	—	—	—	—	—
2 235,50	1 987	10 421,00	3 699	22 506,70	6 070	35 163,20
978 476,40	349 439	970 039,30	608 651	1 443 211,00	1 326 635	3 391 726,70
301 063,30	84 545	269 758,90	90 992	447 921,20	237 092	1 018 743,40
36 924,00	—	94 332,30	—	62 208,10	—	193 464,40
2 321 604,50	58 491	2 297 936,00	45 211	2 088 540,00	140 744	6 708 080,50
916 738,90	160 709	1 345 777,00	149 924	1 168 384,00	393 661	3 431 399,90
126 620,60	268 038	357 787,70	297 032	310 046,80	653 733	794 455,10
1 819 941,80	53 725	1 812 127,00	59 343	1 836 016,80	167 424	5 468 085,60
503 878,20	55 539	932 058,20	47 487	825 938,40	127 788	2 261 874,80
1 805 429,90	277 266	3 471 056,30	231 535	2 398 431,30	717 021	7 674 917,50
69 631,10	919	75 188,50	613	69 262,00	2 296	214 081,60
2 661 478,30	260 059	3 026 044,00	260 598	2 967 879,20	705 118	8 655 401,50
32 845 369,60	2 923 832	40 889 476,60	3 413 713	41 045 182,20	8 742 584	114 780 029,40
189 795,70	27 696	163 727,00	25 803	198 589,20	84 064	552 111,90
46 211 722,80	8 347 744	52 885 212,40	8 320 170	54 160 630,90	26 563 614	153 257 566,10

COMÉRCIO
EXPORTAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO PARA
4.º Trimes

Discriminação	Pêso em quilos
	<i>Animais vivos:</i>
Aves	656
Gado	121 995
Animais vivos não especificados	157
Total	122 808
<i>Matérias primas e artigos com aplicação às artes e indústrias:</i>	
Algodão	357 955
Borracha	—
Cabelos, pêlos e penas	—
Cânhamo	—
Cana da Índia, bambu, junco, rotim, vime e outros cipês	—
Carvão mineral	—
Chumbo, estanho, zinco e suas ligas	—
Cobre e suas ligas	561
Despojos e resíduos animais	208 986
Ferro e aço	53 319
Frutos para extração de óleos	7 773
Juta	—
Lã	1 775
Linho	26 885
Madeiras	429 311
Matérias ou substâncias para perfumaria, tinturaria e outros usos	1 651
Metalóides e vários metais	5 722
Ouro, prata e platina	—
Palha, esparto, pita, piassava, paina e outras matérias filamentosas	7 042
Pedras, terras e outros minerais semelhantes	1 316 627
Peles e couros	25 740
Plantas, folhas, flores, frutos, grãos, sementes, raízes e cascas	12 069
Sêda animal e sintética	20 588
Sumos, sucos, resíduos e resinas vegetais, exclusive óleos	48 827
Total	2 524 831
<i>Artigos destinados à alimentação e forragens:</i>	
Artigos destinados à alimentação-bebidas	48 011
Cereais, farinhas e grãos alimentícios	1 036 762
Conservas e extratos	308 037
Frutas e frutos de mesa	7 894
Légumes e verduras	17 586
Leite e seus derivados	429
Diversos gêneros alimentícios	601 411
Forragens	152 770
Total	2 172 900

INTERESTADUAL
 DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO — VIA TERRESTRE
 tre de 1944

Outubro	Novembro		Setembro		Dezembro	
	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos
2 154.00	200	3 253.40	1 036	4 663.00	1 892	10 070.40
446 679.00	40 650	160 970.00	95 968	378 745.00	258 613	986 394.00
650.00	—	—	157	650.00	314	1 300.00
449 483.00	40 850	164 223.40	97 161	384 058.00	260 819	997 764.40
2 967 503.30	121 831	1 460 632.40	47 261	640 180.70	527 047	5 068 316.40
—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—
8 888.50	1 172	42 698.20	140	3 395.70	1 873	54 982.70
260 584.80	31 479	40 316.70	3 536	9 756.90	244 001	319 658.30
357 891.20	18 248	80,700.40	95 364	270 759.80	166 931	709 351.40
13 002.00	16 625	30 560.00	43 325	72 931.30	67 723	116 498.30
—	5 052	43 097.00	—	—	5 052	43 097.00
115 906.50	73	3 331.00	685	103 185.00	2 533	222 422.50
75 260.20	9 536	19 072.00	10 477	29 556.50	46 898	123 888.70
522 537.40	439 169	502 163.40	435 540	527 115.80	1 304 020	1 551 819.60
33 505.30	1 246	10 541.10	3 056	49 669.60	5 953	93 716.00
66 204.10	1 035	27 198.10	1 419	18 088.30	8 176	111 490.50
—	—	—	—	—	—	—
36 141.50	42	200.00	110	129.00	7 194	36 461.50
559 996.80	2 128 158	923 118.50	1 689 798	698 227.10	5 134 593	2 181 342.40
168 433.70	1 800	21 936.80	1 242	16 969.00	28 782	207 339.50
31 206.90	6 141	20 399.10	22 676	56 089.50	40 886	107 695.50
891 478.50	7 610	543 425.10	11 418	580 050.30	39 616	2 014 953.90
90 531.70	34 524	81 033.60	76 538	100 739.60	159 889	272 304.90
6 199 072.70	2 823 741	3 850 426.40	2 442 585	3 176 825.00	7 791 157	13 226 324.10
130 363.90	100 651	256 100.50	46 997	154 999.40	195 659	541 463.80
1 578 859.60	914 759	1 254 289.10	848 962	1 136 452.70	2 800 483	3 969 691.40
2 195 270.60	323 013	2 116 080.80	274 199	1 755 184.70	905 249	6 066 536.10
6 740.50	21 432	8 150.10	28 438	45 643.00	57 764	60 533.60
9 263.80	22 685	19 087.50	60 740	28 067.40	101 011	56 418.70
4 806.50	13 632	22 370.00	103 839	101 777.20	117 900	128 453.70
1 627 327.10	398 877	1 276 927.90	225 049	1 117 643.10	1 225 337	4 021 898.10
56 811.10	191 541	64 064.00	72 336	35 544.10	416 647	156 419.20
5 608 943.10	1 986 590	5 017 969.90	1 660 560	4 375 311.60	5 820 050	15 901 324.60

COMÉRCIO
EXPORTAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO PARA
4.º Trimes

Discriminação	Pêso em quilos
<i>Artigos manufaturados:</i>	
Algodão com ou sem mescla	54 179
Alumínio	4 840
Armamento e munição de caça e guerra	20
Borracha	5 543
Cabelos, pêlos e penas	536
Cânhamo	400
Cana da Índia, bambu, junco etc.	3 338
Carros e outros veículos	17 174
Chumbo, estanho, zinco e suas ligas	141
Cobre e suas ligas	74 729
Ferro e aço	155 654
Fumo e seus preparados	9 680
Instrumentos de música	361
Instrumentos e objetos cirúrgicos e dentários	2 474
Instrumentos e objetos matemáticos, físicos, químicos e óticos	634
Juta	1 234
Lã com ou sem mescla	9 926
Linho	131
Louças, porcelanas, vidros e cristais	83 571
Máquinas, aparelhos, utensílios, ferramentas, acessórios, cinematografia	201
Eletricidade	5 857
Indústria	5 118
Lavoura	27 855
Diversos	106 779
Madeiras	98 028
Marfim, madrepérola, tartaruga e outros despojos animais	—
Níquel	+
Óleos e graxas animais	—
Óleos e graxas minerais	19 059
Óleos e graxas vegetais	9 212
Ono, prata e platina	—
Palha, esparto e outras matérias filamentosas	41 383
Papel e suas aplicações	134 408
Pedras, terras e outros minerais semelhantes	999 169
Peles e couros	10 419
Perfumaria e artigos de tinturaria, pintura e outros usos	6 675
Produtos químicos, drogas e especialidades farmacêuticas	107 438
Seda com ou sem mescla	192
Vários artigos	547 432
Total	2 543 790
<i>Diversos:</i>	
Outras espécies não especificadas	7 261
Total Geral	7 371 590

INTERESTADUAL
O ESTADO DO RIO DE JANEIRO — VIA TERRESTRE
tre de 1944

(Continuação)

Outubro	Novembro		Dezembro		Total	
	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos
1 869 647,80	57 702	2 176 137,30	45 025	1 632 853,20	156 906	5 678 633,30
255 637,50	5 585	279 474,70	501	20 524,30	10 926	555 636,60
2 400,00	—	—	—	—	20	2 400,00
185 787,30	6 622	228 242,20	5 838	195 904,40	16 908	609 933,90
9 901,60	78	6 624,90	324	15 122,90	938	30 649,30
4 400,00	—	—	—	—	400	4 400,00
38 136,80	3 411	23 783,20	2 042	16 248,00	8 791	78 167,00
389 425,00	45 810	866 797,60	41 167	686 499,50	104 151	1 942 722,00
2 900,20	2 819	21 042,10	—	—	2 960	23 942,30
1 704 916,30	99 378	1 608 633,60	106 975	1 546 872,30	231 082	4 859 472,20
1 368 711,70	121 319	1 105 930,30	144 875	1 179 993,00	421 848	3 654 635,00
233 042,00	7 978	256 288,10	4 632	120 026,90	22 290	659 357,00
24 266,70	448	11 288,80	1 636	38 330,90	2 345	73 886,40
47 600,90	1 729	52 868,30	1 908	45 629,20	6 111	146 098,40
38 560,60	64	18 972,10	286	39 594,60	984	97 127,30
10 433,50	26 632	70 169,60	1 497	15 321,60	29 363	95 924,70
740 239,00	14 341	1 057 905 00	12 630	758 523,30	36 897	2 556 667,80
21 924,50	31	6 167,50	438	46 129,50	600	74 221,50
535 120,90	68 588	385 117,50	47 278	325 981,30	199 437	1 296 219,70
2 071,00	19	200,00	293	2 968,20	513	5 239,20
288 722,10	12 511	393 562,60	3 816	110 157,70	22 184	792 432,40
225 688,40	647	18 956,00	11 382	209 388,70	17 147	454 033,10
431 032,40	23 659	541 816,40	37 416	880 247,20	38 930	1 853 146,00
2 271 383,60	173 365	2 736 118,10	35 960	678 431,20	316 104	5 685 932,90
587 006,00	184 161	1 209 144,70	154 437	1 402 209,00	436 626	3 198 359,70
—	—	—	—	—	—	—
—	41	7 700,00	—	—	41	7 700,00
—	—	—	52	260,00	52	260,00
39 801,20	20 347	51 566,40	27 743	79 199,50	67 149	170 567,10
56 055,00	11 487	68 641,60	15 060	86 576,40	35 769	211 273,00
—	—	—	—	7 495,00	—	7 495,00
958 339,30	13 433	1 192 848,20	8 199	788 366,10	63 015	2 969 603,60
1 282 153,50	169 366	1 655 804,30	177 688	1 288 620,70	431 462	4 126 683,60
517 235,50	1 397 637	904 525,60	1 471 762	1 232 165,80	3 868 668	2 653 976,90
419 315,20	14 243	513 291,40	14 645	530 238,20	39 307	1 462 844,80
117 900,70	11 868	213 891,90	8 810	198 521,40	27 363	530 314,00
556 436,90	46 492	277 860,50	49 343	331 362,70	203 273	1 166 660,10
17 283,00	405	41 331,00	394	32 738,80	991	91 402,80
872 655,70	1 062 884	1 244 033,00	800 738	769 801,30	2 411 054	2 886 490,00
16 256 286,70	3 604 000	19 145 814,40	3 234 690	15 311 303,30	9 382 480	50 713 403,40
35 284,50	5 294	39 499,70	11 546	76 561,00	24 101	151 345,20
28 649 069,00	8 460 475	28 217 033,80	7 446 542	23 324 068,90	23 278 607	80 090 171,70

COMÉRCIO
EXPORTAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO PARA
4.º Trimes

Discriminação	Pêso em quilos
	<i>Animais vivos:</i>
Aves	—
Gado	75 563
Animais vivos não especificados	—
Total	75 563
<i>Matérias primas e artigos com aplicação às artes e indústrias:</i>	
Algodão	406
Borracha	—
Cabelos, pêlos e penas	—
Cânhamo	—
Cana da Índia, bambu, junco, rotim, yime e outros cipós	—
Carvão mineral	—
Chumbo, estanho, zinco e suas ligas	—
Cobre e suas ligas	8
Despojos e resíduos animais	6
Ferro e aço	2 827
Frutos para extração de óleos	—
Juta	824
Lã	305
Linho	—
Madeiras	2 290
Matérias ou substâncias para perfumaria, tinturaria e outros usos	3 996
Metalóides e vários metais	38
Ouro, prata e platina	—
Palha, esparto, pita, piassava, paina e outras matérias filamentosas	29 467
Pedras, terras e outros minerais semelhantes	1 044 910
Peles e couros	374
Plantas, fôlhas, flores, frutos, grãos, sementes, raízes e cascas	2 055
Sêda animal e sintética	824
Sumos, sucos, resíduos e resinas vegetais, exclusive óleos	120
Total	1 088 450
<i>Artigos destinados à alimentação e forragens:</i>	
Artigos destinados à alimentação-bebidas	190
Cereais, farinhas e grãos alimentícios	3 027
Conservas e extratos	842
Frutas e frutos de mesa	7 963
Legumes e verduras	31 033
Leite e seus derivados	—
Diversos gêneros alimentícios	3 592
Forragens	—
Total	46 647

INTERESTADUAL
 O ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL — VIA TERRESTRE
 de 1944

Outubro	Novembro		Dezembro		Total		
	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros
—	—	—	—	—	—	—	—
125 550,00	76 000	152 000,00	14	400,00	151 577	277 950,00	
—	2	240,00	24	100,00	26	340,00	
125 550,00	76 002	152 240,00	38	500,00	151 603	278 290,00	
13 370,40	4 586	67 085,00	27 935	371 343,40	32 927	451 798,80	
—	158	4 738,00	—	—	158	4 738,00	
—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	473	3 891,20	473	3 891,20	
—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	
127,20	—	—	270	5 506,00	278	5 633,20	
124,00	5 805	39 630,00	136	3 285,40	5 947	43 039,40	
17 595,70	2 581	9 794,60	60 340	258 295,50	65 748	285 685,80	
—	—	—	—	—	—	—	
2 632,50	3 195	13 408,20	1 106	2 958,30	5 125	18 999,00	
19 817,10	231	13 163,40	3 864	172 547,70	4 400	205 528,20	
—	—	—	—	—	—	—	
880,00	—	—	—	—	2 290	880,00	
20 628,80	748	7 590,70	6 240	221 626,90	10 984	249 846,40	
940,50	174	4 088,80	2 035	25 000,00	2 247	30 029,30	
—	—	17 000,00	—	—	—	17 000,00	
10 728,00	1 946	2 530,50	1 268	8 262,00	32 651	21 520,50	
459 612,70	677 778	287 556,70	176 586	85 895,60	1 899 274	833 065,00	
21 309,30	835	27 520,00	1 200	28 851,20	2 409	77 680,50	
4 227,50	813	2 598,40	3 078	10 494,00	5 946	17 319,90	
22 388,10	—	—	1 377	56 890,40	2 201	79 278,50	
574,50	19 076	75 768,60	25 430	79 199,60	44 626	155 542,70	
504 956,30	717 926	572 472,90	311 338	1 334 047,20	2 117 714	2 501 476,40	
1 803,00	3 655	18 766,00	2 961	22 182,40	6 806	42 751,40	
6 798,00	2 138	5 301,00	1 832	3 662,00	6 997	15 761,00	
4 172,40	1 755	10 022,00	2 872	19 827,60	5 469	34 022,00	
6 010,00	5 024	13 578,00	7 623	17 198,00	20 610	36 786,00	
26 096,00	20 810	12 950,80	703	390,00	52 546	39 436,80	
—	—	—	—	—	—	—	
45 814,70	2 745	35 751,50	3 129	38 875,70	9 466	120 442,20	
—	—	—	—	—	—	—	
90 694,10	36 127	96 369,60	19 120	102 135,70	101 894	239 199,40	

COMÉRCIO
EXPORTAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO PARA
4.º Trimes

Discriminação	Pêso em quilos
	<i>Artigos manufaturados:</i>
Algodão com ou sem mescla	114 200
Alumínio	484
Armamento e munição de caça e guerra	9
Borracha	2 745
Cabelos, pêlos e penas	—
Cânhamo	—
Cana da Índia, bambu, junco etc.	470
Carros e outros veículos	10 289
Chumbo, estanho, zinco e suas ligas	440
Cobre e suas ligas	4 321
Ferro e aço	16 937
Fumo e seus preparados	145
Instrumentos de música	2 489
Instrumentos e objetos cirúrgicos e dentários	1 095
Instrumentos e objetos matemáticos, físicos, químicos e óticos	427
Juta	12 842
Lã com ou sem mescla	32 460
Linho	82
Louças, porcelanas, vidros e cristais	10 873
Máquinas, aparelhos, utensílios, ferramentas, acessórios, cinematografia	2 377
Eletricidade	3 532
Indústrias	419
Lavoura	3 762
Diversos	15 007
Madeirasas	15 238
Marfim, madrepérola, tartaruga e outros despojos animais	—
Níquel	10
Óleos e graxas animais	—
Óleos e graxas minerais	2 631
Óleos e graxas vegetais	37 460
Ouro, prata e platina	—
Palha, esparto e outras matérias filamentosas	19 373
Papel e suas aplicações	16 490
Pedras, terras e outros minerais semelhantes	7 220
Peles e couros	7 603
Perfumaria e artigos de tinturaria, pintura e outros usos	7 497
Produtos químicos, drogas e especialidades farmacêuticas	36 213
Sêda com ou sem mescla	974
Vários artigos	33 330
Total	424 449
<i>Diversos:</i>	
Outras espécies não especificadas	937
Total Geral	1 636 046

INTERESTADUAL
 O ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL — VIA TERRESTRE
 de 1944

(Continuação)

Outubro	Novembro		Dezembro		Total	
	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos
3 671 194,70	130 952	4 010 403,80	198 330	4 609 855,00	443 482	12 291 453,50
19 525,20	338	15 501,60	92	5 444,30	914	40 471,10
210,00	111	1 100,00	465	10 429,00	585	11 739,00
100 698,40	2 587	78 832,10	11 106	316 599,20	16 438	496 129,70
—	28	500,00	—	—	28	500,00
—	—	—	446	20 601,50	446	20 601,50
3 980,20	398	4 293,90	486	4 112,00	1 354	12 386,10
287 784,50	34 846	851 657,00	44 664	794 700,90	89 799	1 934 142,40
20 693,20	127	2 959,00	326	14 507,30	893	38 159,50
204 917,20	9 794	348 097,80	32 905	621 382,30	47 020	1 174 397,30
140 767,40	46 996	519 159,00	26 274	360 926,40	90 297	1 020 852,80
4 264,00	26	2 043,50	50	880,30	221	7 187,80
96 101,00	1 404	57 158,50	3 074	202 175,40	6 967	355 435,20
56 416,80	754	54 762,60	2 032	72 793,90	3 881	183 973,30
57 455,60	601	57 312,50	1 479	120 484,50	2 507	235 252,60
162 337,90	26 003	324 788,90	24 305	306 778,30	63 150	793 905,10
2 456 543,80	27 078	1 607 399,10	27 712	2 251 998,30	87 250	6 315 941,20
9 656,00	113	16 674,60	75	10 157,80	275	36 438,40
145 704,70	24 574	182 811,40	25 876	298 867,70	61 323	627 383,80
43 777,70	3 071	31 478,00	864	10 556,80	6 312	85 812,50
97 896,90	7 795	159 429,10	7 260	225 467,20	18 587	482 793,20
9 951,00	1 348	14 470,10	1 560	31 223,00	3 327	55 644,10
30 701,80	2 904	30 661,30	7 680	76 194,00	14 346	137 557,10
264 509,40	11 973	327 945,90	20 079	346 598,20	47 059	939 053,50
53 921,40	5 169	30 542,50	6 719	88 040,20	27 126	172 504,10
—	—	—	—	—	—	—
1 400,00	—	—	—	—	10	1 400,00
—	211	1 235,20	—	—	211	1 235,20
14 612,80	308	1 838,20	4 943	41 723,00	7 882	58 174,00
211 880,00	6 846	38 618,00	7 074	38 825,90	51 380	289 323,90
104 716,00	—	67 867,30	—	58 475,90	—	226 059,20
1 554 360,80	19 328	1 716 287,10	31 797	2 330 498,80	70 498	5 601 146,70
247 519,60	20 059	256 641,90	32 504	408 730,40	69 053	912 891,90
15 455,70	37 301	129 552,80	110 923	227 879,30	155 444	372 887,80
285 976,60	15 171	278 370,00	10 891	402 848,10	33 665	967 194,70
220 005,00	6 544	195 547,70	12 653	332 067,80	26 694	747 620,50
518 348,70	18 922	371 662,40	36 752	611 126,40	91 892	1 501 137,50
81 429,60	475	48 929,10	536	65 753,50	2 035	196 112,20
1 215 291,70	51 570	1 224 095,80	39 859	1 131 321,30	129 759	3 570 703,80
12 410 005,30	515 730	13 060 628,00	731 841	16 445 023,90	1 672 020	41 915 657,20
6 724,90	3 363	23 924,40	2 906	50 067,90	7 211	80 717,20
13 227 930,60	1 349 153	13 905 634,90	1 065 243	17 931 774,70	4 050 442	45 065 340,20

COMÉRCIO
EXPORTAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO PARA
4.º Trimes

Discriminação	Pêso em quilos
	<i>Animais vivos:</i>
Aves	—
Gado	8 000
Animais vivos não especificados	—
Total	8 000
<i>Matérias primas e artigos com aplicação às artes e indústrias:</i>	
Algodão	17 833
Borracha	—
Cabelos, pêlos e penas	—
Cânhamo	—
Cana da Índia, bambu, junco, rotim, vime e outros cipós	—
Carvão mineral	—
Chumbo, estanho, zinco e suas ligas	—
Cobre e suas ligas	496
Despojos e resíduos animais	6 064
Ferro e aço	9 536
Frutos para extração de óleos	60
Juta	—
Lã	80
Linho	—
Madeiras	—
Matérias ou substâncias para perfumaria, tinturaria e outros usos	2 398
Metalóides e vários metais	175
Ouro, prata e platina	—
Palha, esparto, pita, piassava, paina e outras matérias filamentosas	66
Pedras, terras e outros minerais semelhantes	257 883
Peles e couros	243
Plantas, fôlhas, flores, frutos, grãos, sementes, raízes e cascas	886
Sêda animal e sintética	706
Sumos, sucos, resíduos e resinas vegetais, exclusive óleos	2 099
Total	298 525
<i>Artigos destinados à alimentação e forragens:</i>	
Artigos destinados à alimentação-bebidas	1 095
Cereais, farinhas e grãos alimentícios	9 100
Conservas e extratos	3 343
Frutas e frutos de mesa	8 095
Legumes e verduras	1 071
Léite e seus derivados	—
Diversos gêneros alimentícios	100 719
Forragens	—
Total	123 423

INTERESTADUAL
O ESTADO DE SANTA CATARINA — VIA TERRESTRE
tre de 1944

Outubro	Novembro		Dezembro		Total		
	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros
—	—	—	—	—	—	—	—
30 000,00	—	—	—	—	8 000	—	30 000,00
—	120	500,00	—	—	120	—	500,00
30 000,00	120	300,00	—	—	8 120	—	30 500,00
427 510,80	63 170	1 240 617,40	37 643	868 402,60	123 646	2 536 530,80	—
—	157	4 342,50	—	—	157	4 342,50	—
—	—	—	—	—	—	—	—
—	86	260,00	—	—	86	260,00	—
—	—	—	203	4 942,00	—	—	—
8 875 50	853	15 275,50	62	1 737,10	203	4 942,00	—
44 024,30	1 534	25 234,00	803	8 658,70	1 411	25 838,10	—
46 344,00	41 361	173 442,70	31 583	204 767,30	8 401	7 917,00	—
768,00	22	108,00	—	—	82 480	425 054,00	—
—	605	1 376,40	369	1 205,70	82	376,00	—
4 691,60	161	6 923,40	8	385,60	974	2 582,10	—
—	—	—	79	621,00	249	12 007,60	—
—	395	348,00	—	—	79	621,00	—
16 992,00	6 861	106 899,90	1 249	22 869,30	395	348,00	—
8 093,50	2 005	21 660,80	4 030	29 928,50	10 508	146 761,20	—
—	—	—	—	—	6 210	59 682,80	—
4 158,00	1 226	6 021,60	30	1 132,00	—	—	—
134 771,10	366 993	181 017,90	149 544	78 763,00	1 322	11 611,60	—
8 295,80	—	—	—	—	774 420	394 552,00	—
1 854,50	3 663	17 492,80	622	6 956,40	243	8 295,80	—
25 324,40	933	32 499,50	30	1 350,00	5 171	26 303,70	—
12 063,00	13 433	45 703,00	10 347	51 956,90	1 669	59 173,90	—
744 266,50	508 458	1 879 223,40	236 602	1 283 976,10	25 879	109 722,90	—
—	—	—	—	—	1 043 585	3 907 466,00	—
5 832,40	4 066	15 348,50	41 109	125 317,80	—	—	—
14 039,60	3 730	16 029,50	2 317	9 052,80	46 270	146 498,70	—
23 823,90	13 105	74 535,60	8 269	50 593,30	15 147	39 121,90	—
14 630,40	14 395	44 806,90	15 080	35 167,40	24 717	148 952,80	—
1 067,00	295	210,00	644	312,00	37 570	94 604,70	—
—	544	4 627,90	273	2 448,00	2 010	1 589,00	—
245 393,20	21 620	220 551,80	8 003	103 101,60	817	7 075,90	—
—	2 003	1 060,00	1 892	1 180,00	130 342	569 546,60	—
305 286,50	59 758	377 170,20	77 587	327 172,90	3 895	2 240,00	—

COMÉRCIO
EXPORTAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO PARA
4.º Trimes

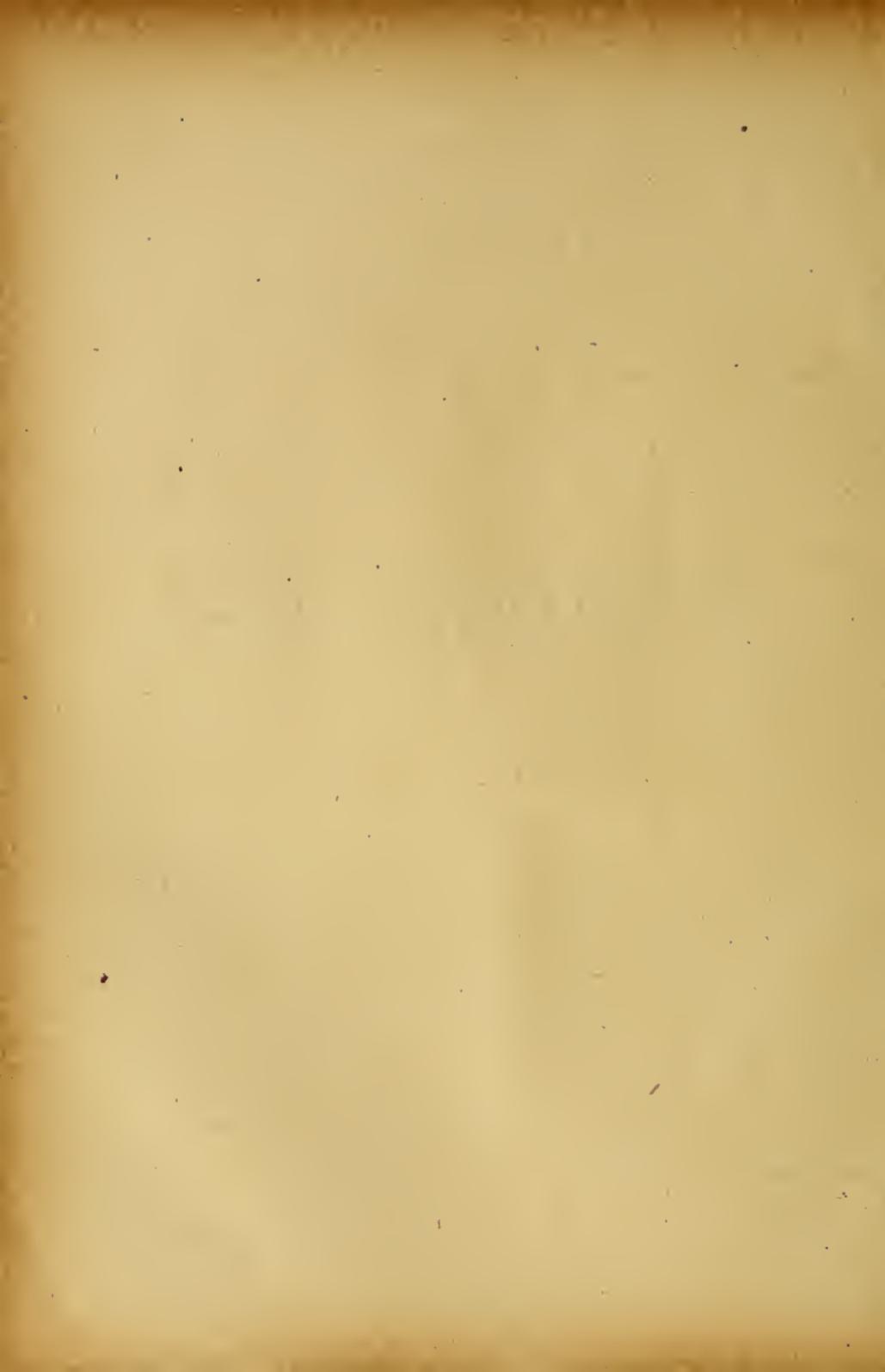
Discriminação	Pêso em quilos
	<i>Artigos manufaturados:</i>
Algodão com ou sem mescla	51 912
Alumínio	463
Armamento e munição de caça e guerra	13
Borracha	2 876
Cabelos, pêlos e penas	24
Cânhamo	57
Cana da Índia, bambu, junco etc.	—
Carros e outros veículos	19 161
Chumbo, estanho, zinco e suas ligas	322
Cobre e suas ligas	11 649
Ferro e aço	48 082
Fumo e seus preparados	397
Instrumentos de música	1 778
Instrumentos e objetos cirúrgicos e dentários	620
Instrumentos e objetos matemáticos, físicos, químicos e óticos	201
Juta	926
Lã com ou sem mescla	10 732
Linho	70
Louças, porcelanas, vidros e cristais	10 646
Máquinas aparelhos, utensílios, ferramentas, acessórios, cinematografia	288
Eletricidade	5 362
Indústrias	2 715
Lavoura	36
Diversos	29 420
Madeiras	1 653
Marfim, madrepérola, tartaruga e outros despojos animais	—
Níquel	—
Óleos e graxas animais	4 503
Óleos e graxas minerais	2 004
Óleos e graxas vegetais	—
Ouro, prata e platina	—
Palha, esparto e outras matérias filamentosas	9 693
Papel e suas aplicações	10 060
Pedras, terras e outros minerais semelhantes	4 432
Peles e couros	10 944
Perfumaria e artigos de tinturaria, pintura e outros usos	5 449
Produtos químicos, drogas e especialidades farmacêuticas	12 578
Sêda com ou sem mescla	411
Vários artigos	27 982
Total	287 459
<i>Diversos:</i>	
Outras espécies não especificadas	1 757
Total Geral	719 164

INTERESTADUAL
O ESTADO DE SANTA CATARINA — VIA TERRESTRE
 tre de 1944

(Continuação)

Outubro	Novembro		Dezembro		Total	
	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos
1 948 859,70	90 271	3 097 474,00	74 658	2 318 305,20	216 841	7 364 638,90
20 053,90	884	28 477,10	254	10 746,90	1 601	59 277,90
500,00	210	1 650,00	80	1 490,00	303	3 640,00
75 356,70	5 680	143 283,20	5 386	158 512,80	13 942	377 152,70
408,00	—	—	29	10 613,50	52	11 021,50
2 650,00	—	—	105	2 980,00	162	5 630,00
—	344	2 919,00	346	2 908,00	690	5 827,00
283 632,10	39 376	804 035,90	34 203	614 213,00	92 740	1 701 881,00
4 800,40	449	12 724,50	1 221	16 875,80	1 992	34 400,70
162 765,80	4 939	122 521,40	4 241	92 036,80	20 829	377 324,00
338 985,90	36 515	367 383,10	71 571	596 156,90	156 168	1 302 525,90
11 461,20	190	6 627,20	555	15 120,20	1 142	33 208,60
62 320,10	2 260	94 987,40	1 390	76 571,60	5 428	233 879,10
23 898,20	173	2 989,70	547	11 438,10	1 340	38 326,00
19 199,40	79	8 178,80	91	16 495,90	371	43 874,10
15 254,00	18 965	190 643,70	12 032	132 797,00	31 923	338 694,70
806 509,20	12 487	934 625,00	10 517	743 685,30	33 736	2 484 819,50
7 037,60	372	35 904,00	225	33 501,30	667	76 442,90
120 193,40	15 754	159 999,40	22 998	160 331,30	49 398	440 524,10
6 200,00	42	2 600,00	819	18 400,00	1 149	27 200,00
134 723,00	5 669	123 779,90	11 732	222 546,40	22 763	481 049,30
101 273,50	1 519	31 312,00	12 628	158 567,60	16 862	291 153,10
554,00	1 138	14 541,50	1 906	24 123,10	3 080	39 218,60
649 229,40	16 915	316 430,10	30 784	412 302,50	77 119	1 377 962,00
7 294,00	2 576	16 504,90	3 839	34 008,00	8 068	57 806,90
—	—	—	—	—	—	—
—	277	1 496,00	216	1 010,00	493	2 506,00
21 472,20	1 397	9 133,90	3 220	17 139,10	9 120	47 745,20
11 929,00	1 176	7 066,50	1 989	11 352,50	5 169	30 348,00
13 100,00	—	8 190,00	—	2 583,00	—	23 873,00
948 222,60	15 260	771 743,50	8 512	636 803,50	33 465	2 356 769,60
132 007,60	23 531	202 191,60	12 075	124 519,50	45 666	458 718,70
12 842,30	183 980	63 255,50	9 218	26 615,80	197 620	102 713,60
312 030,20	7 816	286 002,60	6 033	211 696,30	24 793	809 729,10
177 844,20	16 969	339 258,00	9 606	194 391,90	32 024	651 494,10
172 197,20	40 399	305 486,50	35 517	297 005,20	88 494	774 688,90
44 286,60	147	11 963,20	63	5 960,10	621	62 209,90
702 921,30	47 238	1 223 309,00	30 236	547 140,20	105 456	2 473 370,50
7 292 012,70	594 997	9 748 688,10	418 842	7 960 944,30	1 301 298	25 001 645,10
11 041,10	1 567	9 792,20	3 842	32 072,40	7 166	52 905,70
8 382 606,80	1 164 900	12 015 373,90	736 873	9 604 165,70	2 620 937	30 002 146,40

ESTATÍSTICAS DIVERSAS



NASCIMENTOS NA CAPITAL

Discriminação		1944					
		Janeiro a Novembro			Dezembro		
		H	M	Total	H	M	Total
Nascidos vivos	Números absolutos	18 669	17 737	36 406	1 679	1 574	3 253
	Coeficientes por 1 000 habitantes	13,22	12,56	25,78	1,18	1,11	2,30
Nascidos mortos	Números absolutos	1 003	806	1 809	89	64	153
	% em relação ao total de nascimentos	5,09	4,34	4,73	5,03	3,90	4,49

NASCIMENTOS NA CAPITAL

(Continuação)

Discriminação		1943					
		Janeiro a Novembro			Dezembro		
		H	M	Total	H	M	Total
Nascidos vivos	Números absolutos	16 752	16 010	32 762	1 937	1 890	3 827
	Coeficientes por 1 000 habitantes	12,02	11,49	23,51	1,39	1,35	2,74
Nascidos mortos	Números absolutos	951	771	1 722	107	74	181
	% em relação ao total de nascimentos	5,37	4,59	4,99	5,23	3,76	4,51

CASAMENTOS NA CAPITAL

Discriminação		1944		1943	
		Janeiro a Novembro	Dezembro	Janeiro a Novembro	Dezembro
Casamentos	Números absolutos	11 030	1 229	10 829	2 752
	Coeficientes por 1 000 habitantes	7,81	0,86	7,77	1,97

Fonte: Secção Técnica de Estatística Sanitária.

1.ª Divisão Técnica.

NASCIMENTOS NA CAPITAL

Discriminação		1945			1944		
		Janeiro			Janeiro a Dezembro		
		H	M	Total	H	M	Total
Nascidos vivos	Números absolutos	1 663	1 547	3 210	20 348	19 311	39 659
	Coefficientes por 1 000 habitantes	1,17	1,09	2,26	14,39	13,66	28,05
Nascidos mortos	Números absolutos	100	75	175	1 092	870	1 962
	% em relação ao total de nascimentos	6,01	4,62	5,16	5,09	4,31	4,71

NASCIMENTOS NA CAPITAL

(Continuação)

Discriminação		1944			1943		
		Janeiro			Janeiro a Dezembro		
		H	M	Total	H	M	Total
Nascidos vivos	Números absolutos	1 766	1 599	3 365	18 689	17 900	36 589
	Coefficientes por 1 000 habitantes	1,26	1,14	2,41	13,41	12,84	26,26
Nascidos mortos	Números absolutos	96	74	170	1 058	845	1 903
	% em relação ao total de nascimentos	5,15	4,42	4,80	5,35	4,30	4,94

CASAMENTOS NA CAPITAL

Discriminação		1945	1944		1943
		Janeiro	Janeiro a Dezembro	Janeiro	Janeiro a Dezembro
Casamentos	Números absolutos	1 603	12 259	913	13 581
	Coefficientes por 1 000 habitantes	1,13	8,67	0,65	9,73

Fonte: Seção Técnica de Estatística Sanitária.

1.ª Divisão Técnica.

NASCIMENTOS NA CAPITAL

Discriminação		1945					
		Janeiro			Fevereiro		
		H	M	Total	H	M	Total
Nascidos vivos	Números absolutos	1 663	1 547	3 210	1 448	1 400	2 848
	Coefficientes por 1 000 habitantes .	1,17	1,09	2,26	1,02	0,98	2,01
Nascidos mortos	Números absolutos	100	75	175	78	80	158
	% em relação ao total de nascimentos	6,01	4,62	5,16	5,11	5,40	5,25

NASCIMENTOS NA CAPITAL

(Continuação)

Discriminação		1944					
		Janeiro			Fevereiro		
		H	M	Total	H	M	Total
Nascidos vivos	Números absolutos	1 766	1 599	3 365	1 529	1 511	3 040
	Coefficientes por 1 000 habitantes .	1,26	1,14	2,41	1,09	1,08	2,17
Nascidos mortos	Números absolutos	96	74	170	76	72	148
	% em relação ao total de nascimentos	5,15	4,42	4,80	4,73	4,54	4,64

CASAMENTOS NA CAPITAL

Discriminação		1945		1944	
		Janeiro	Fevereiro	Janeiro	Fevereiro
		Casamentos	Números absolutos	1 603	1 065
Coefficientes por 1 000 habitantes .	1,13		0,75	0,65	0,74

Fonte: Secção Técnica de Estatística Sanitária.

1.ª Divisão Técnica

ÓBITOS NA CAPITAL, SEGUNDO AS CAUSAS

Grupos de causas	1944					
	Janeiro a Novembro			Dezembro		
	H	M	Total	H	M	Total
Doenças infecciosas ou parasitárias	1 938	1 655	3 593	215	167	382
Câncer e outros tumores	719	643	1 362	67	69	136
Doenças gerais e envenenamentos crônicos	211	253	464	35	21	56
Doenças do sistema nervoso e dos órgãos sensoriais	602	555	1 157	47	42	89
Afecções do aparelho circulatório	1 447	1 431	2 878	143	154	302
Afecções do aparelho respiratório	1 189	870	2 059	80	71	151
Afecções do aparelho digestivo	1 755	1 489	3 244	219	204	423
Doenças do aparelho urinário e do aparelho genital	715	727	1 442	69	79	148
Estado puerperal	—	149	149	—	6	6
Doenças da pele e do tecido celular	42	40	82	5	7	12
Doenças dos ossos e dos órgãos da locomoção	23	14	37	2	1	3
Vícios de conformação congênitos e doenças da 1.ª idade	568	439	997	53	35	88
Senilidade	19	38	57	1	4	5
Suicídios e homicídios	133	50	183	15	6	21
Acidentes, exceto veículos a motor	348	102	450	18	12	30
Acidentes de automóveis (veículos a motor)	55	12	67	13	2	15
Doenças mal definidas	28	14	42	4	4	8
Total	9 782	8 471	18 253	991	884	1 875

ÓBITOS NA CAPITAL, SEGUNDO AS CAUSAS

(Continuação)

Grupos de causas	1943					
	Janeiro a Novembro			Dezembro		
	H	M	Total	H	M	Total
Doenças infecciosas ou parasitárias	1 948	1 563	3 511	194	163	357
Câncer e outros tumores	702	575	1 277	49	49	98
Doenças gerais e envenenamentos crônicos	203	238	441	23	29	52
Doenças do sistema nervoso e dos órgãos sensoriais	566	496	1 062	50	61	111
Afecções do aparelho circulatório	1 302	1 316	2 618	117	121	238
Afecções do aparelho respiratório	1 142	819	1 961	101	81	182
Afecções do aparelho digestivo	1 676	1 334	3 010	174	164	338
Doenças do aparelho urinário e do aparelho genital	672	700	1 372	49	62	111
Estado puerperal	—	119	119	—	19	19
Doenças da pele e do tecido celular	38	35	73	5	3	8
Doenças dos ossos e dos órgãos da locomoção	29	11	40	—	—	—
Vícios de conformação congênitos e doenças da 1.ª idade	490	380	870	40	30	70
Senilidade	17	31	48	2	1	3
Suicídios e homicídios	111	57	168	15	6	21
Acidentes, exceto veículos a motor	274	84	358	29	12	41
Acidentes de automóveis (veículos a motor)	52	23	75	3	2	5
Doenças mal definidas	14	20	34	—	7	7
Total	9 236	7 801	17 037	851	810	1 661

Fonte: Seção Técnica de Estatística Sanitária.

1.ª Divisão Técnica.

ÓBITOS NA CAPITAL, SEGUNDO AS CAUSAS

Grupos de causas	1945			1944		
	Janeiro			Jan. a Dezembro		
	H	M	Total	H	M	Total
Doenças infecciosas ou parasitárias	205	148	353	2 153	1 822	3 975
Câncer e outros tumores	58	47	105	786	712	1 498
Doenças gerais e envenenamentos crônicos	24	26	50	246	264	510
Doenças do sistema nervoso e dos órgãos sensoriais	55	58	113	649	597	1 246
Afecções do aparelho circulatório	143	136	279	1 595	1 585	3 180
Afecções do aparelho respiratório	88	73	161	1 269	941	2 210
Afecções do aparelho digestivo	228	201	429	1 974	1 633	3 667
Doenças do aparelho urinário e do aparelho genital	54	50	104	784	806	1 590
Estado puerperal	—	9	9	—	155	155
Doenças da pele e do tecido celular	6	4	10	47	47	94
Doenças dos ossos e dos órgãos da locomoção	5	4	9	25	15	40
Vícios de conformação congênitos e doenças da 1.ª idade	43	37	80	611	474	1 085
Senilidade	4	5	9	20	42	62
Suicídios e homicídios	19	3	22	148	56	204
Acidentes, exceto veículos a motor	32	4	36	366	114	480
Acidentes de automóveis (veículos a motor)	10	—	10	68	14	82
Doenças mal definidas	4	—	4	32	18	50
Total	978	805	1 783	10 773	9 355	20 128

ÓBITOS NA CAPITAL, SEGUNDO AS CAUSAS

(Continuação)

Grupos de causas	1944			1943		
	Janeiro			Jan. a Dezembro		
	H	M	Total	H	M	Total
Doenças infecciosas ou parasitárias	194	175	369	2 142	1 726	3 868
Câncer e outros tumores	77	47	124	751	624	1 375
Doenças gerais e envenenamentos crônicos	16	21	37	226	267	493
Doenças do sistema nervoso e dos órgãos sensoriais	52	47	99	616	557	1 173
Afecções do aparelho circulatório	109	120	229	1 419	1 437	2 856
Afecções do aparelho respiratório	109	75	184	1 243	900	2 143
Afecções do aparelho digestivo	177	169	346	1 850	1 498	3 348
Doenças do aparelho urinário e do aparelho genital	59	67	126	721	762	1 483
Estado puerperal	—	18	18	—	138	138
Doenças da pele e do tecido celular	5	3	8	43	38	81
Doenças dos ossos e dos órgãos da locomoção	3	—	3	29	11	40
Vícios de conformação congênitos e doenças da 1.ª idade	50	45	95	530	410	940
Senilidade	1	4	5	19	32	51
Suicídios e homicídios	14	3	17	126	63	189
Acidentes, exceto veículos a motor	38	16	54	303	96	399
Acidentes de automóveis (veículos a motor)	3	1	4	55	25	80
Doenças mal definidas	5	2	7	14	27	41
Total	912	813	1 725	10 087	8 611	18 698

Fonte: Seção Técnica de Estatística Sanitária.

1.ª Divisão Técnica.

ÓBITOS NA CAPITAL, SEGUNDO AS CAUSAS

Grupos de causas	1945					
	Janeiro			Fevereiro		
	H	M	Total	H	M	Total
Doenças infecciosas ou parasitárias	205	148	353	159	145	304
Câncer e outros tumores	58	47	105	66	54	120
Doenças gerais e envenenamentos crônicos	24	26	50	24	14	38
Doenças do sistema nervoso e dos órgãos sensoriais	55	58	113	47	37	84
Afeções do aparelho circulatório	143	136	279	133	121	254
Afeções do aparelho respiratório	88	73	161	68	47	115
Afeções do aparelho digestivo	228	201	429	181	172	353
Doenças do aparelho urinário e do aparelho genital	54	50	104	53	56	109
Estado puerperal	—	9	9	—	15	15
Doenças da pele e do tecido celular	6	4	10	1	7	8
Doenças dos ossos e dos órgãos da locomoção	5	4	9	—	1	1
Vícios de conformação congênitos e doenças da 1.ª idade	43	37	80	34	30	64
Senilidade	4	5	9	—	2	2
Suicídios e homicídios	19	3	22	13	2	15
Acidentes, exceto veículos a motor	32	4	36	44	11	55
Acidentes de automóveis (veículos a motor)	10	—	10	12	—	12
Doenças mal definidas	4	—	4	6	2	8
Total	978	805	1 783	841	716	1 557

ÓBITOS NA CAPITAL SEGUNDO AS CAUSAS

(Continuação)

Grupos de causas	1944					
	Janeiro			Fevereiro		
	H	M	Total	H	M	Total
Doenças infecciosas ou parasitárias	194	175	369	163	157	320
Câncer e outros tumores	77	47	124	55	61	116
Doenças gerais e envenenamentos crônicos	16	21	37	14	19	33
Doenças do sistema nervoso e dos órgãos sensoriais	52	47	99	44	58	102
Afeções do aparelho circulatório	109	120	229	104	82	186
Afeções do aparelho respiratório	109	75	184	77	77	154
Afeções do aparelho digestivo	177	169	346	178	170	348
Doenças do aparelho urinário e do aparelho genital	59	67	126	53	51	104
Estado puerperal	—	18	18	—	17	17
Doenças da pele e do tecido celular	5	3	8	4	4	8
Doenças dos ossos e dos órgãos da locomoção	3	—	3	1	2	3
Vícios de conformação congênitos e doenças da 1.ª idade	50	45	95	50	46	96
Senilidade	1	4	5	—	—	—
Suicídios e homicídios	14	3	17	15	4	19
Acidentes, exceto veículos a motor	38	16	54	26	10	36
Acidentes de automóveis (veículos a motor)	3	1	4	5	—	5
Doenças mal definidas	5	2	7	2	2	4
Total	912	813	1 725	791	760	1 551

Fonte: Seção Técnica de Estatística Sanitária.

1.ª Divisão Técnica

MORTALIDADE INFANTIL NA CAPITAL
(Menores de 1 ano)

Grupos de causas	1944						
	Jan. a Nov.			Dezembro			
	H	M	Total	H	M	Total	
Causas pré-natais, natais e neo-natais	Sífilis	117	75	192	11	9	20
	Vícios de conformação e afecções da 1.ª idade	632	423	955	52	35	87
Diarréia e enterite		908	826	1 734	111	104	215
Afecções do aparelho respiratório		353	293	646	18	25	43
Doenças infectuosas exceto sífilis	Tuberculose	12	9	21	1	—	1
	Outras	175	160	335	18	19	37
Outras causas		114	68	182	11	9	20
Causas desconhecidas		2	1	3	—	—	—
Total		2 213	1 855	4 068	222	201	423

MORTALIDADE INFANTIL NA CAPITAL
(Menores de 1 ano)

(Continuação)

Grupos de causas	1943						
	Jan. a Nov.			Dezembro			
	H	M	Total	H	M	Total	
Causas pré-natais, natais e neo-natais	Sífilis	106	83	189	3	9	12
	Vícios de conformação e afecções da 1.ª idade	486	374	860	40	30	70
Diarréia e enterite		821	719	1 540	91	77	168
Afecções do aparelho respiratório		369	306	675	23	22	44
Doenças infectuosas exceto sífilis	Tuberculose	11	9	20	2	1	3
	Outras	192	183	375	21	22	43
Outras causas		110	90	200	9	11	20
Causas desconhecidas		1	1	2	—	1	1
Total		2 096	1 765	3 861	188	173	361

Fonte: Secção Técnica de Estatística Sanitária.

1.ª Divisão Técnica

MORTALIDADE INFANTIL NA CAPITAL

(Menores de 1 ano)

Grupos de causas	1945			1944			
	Janeiro			Jan. a Dezembro			
	H	M	Total	H	M	Total	
Causas pré-natais, natais e neo-natais	Sífilis	11	5	16	128	84	212
	Vícios de conformação e afecções da 1.ª idade	43	35	78	584	458	1 042
Diarréia e enterite	121	91	212	1 019	930	1 949	
Afecções do aparelho respiratório	27	19	46	371	318	689	
Doenças infectuosas exceto sífilis	Tuberculose	—	—	—	13	9	22
	Outras	19	18	37	193	179	372
Outras causas	12	7	19	125	77	202	
Causas desconhecidas	1	—	1	2	1	3	
Total	234	175	409	2 435	2 056	4 491	

MORTALIDADE INFANTIL NA CAPITAL

(Menores de 1 ano)

Grupos de causas	1944			1943			
	Janeiro			Jan. a Dezembro			
	H	M	Total	H	M	Total	
Causas pré-natais, natais e neo-natais	Sífilis	8	10	18	109	92	201
	Vícios de conformação e afecções da 1.ª idade	50	42	92	526	404	930
Diarréia e enterite	99	96	195	912	796	1 708	
Afecções do aparelho respiratório	33	31	64	391	328	719	
Doenças infectuosas exceto sífilis	Tuberculose	3	1	4	13	10	23
	Outras	27	23	50	213	205	418
Outras causas	7	3	10	119	101	220	
Causas desconhecidas	1	—	1	1	2	3	
Total	228	206	434	2 284	1 938	4 222	

Dados fornecidos pela Secção Técnica de Estatística Sanitária.
1.ª Divisão Técnica.

MORTALIDADE INFANTIL NA CAPITAL

(Menores de 1 ano)

Grupos de causas	1945						
	Janeiro			Fevereiro			
	H	M	Total	H	M	Total	
Causas pré-natais, natais e neo-natais {	Sifilis	11	5	16	4	2	6
	Vícios de conformação e afecções da 1.ª idade	43	35	78	33	30	63
Diarréia e enterite	121	91	212	83	73	156	
Afecções do aparelho respiratório	27	19	46	25	19	44	
Doenças infectuosas exceto sifilis {	Tuberculose	—	—	—	1	1	2
	Outras	19	18	37	7	8	15
Outras causas	12	7	19	9	6	15	
Causas desconhecidas	1	—	1	—	—	—	
Total	234	175	409	162	139	301	

MORTALIDADE INFANTIL NA CAPITAL

(Menores de 1 ano)

(Continuação)

Grupos de causas	1944						
	Janeiro			Fevereiro			
	H	M	Total	H	M	Total	
Causas pré-natais, natais e neo-natais {	Sifilis	8	10	18	8	5	13
	Vícios de conformação e afecções da 1.ª idade	50	42	92	48	45	93
Diarréia e enterite	99	96	195	99	91	190	
Afecções do aparelho respiratório	33	31	64	27	23	50	
Doenças infectuosas exceto sifilis {	Tuberculose	3	1	4	—	—	—
	Outras	27	23	50	16	14	30
Outras causas	7	3	10	7	11	18	
Causas desconhecidas	1	—	1	—	—	—	
Total	228	206	434	205	189	394	

Fonte: Secção Técnica de Estatística Sanitária.

1.ª Divisão Técnica

CONSTRUÇÕES LICENCIADAS NA CAPITAL

Segundo o número de pavimentos

Discriminação	1944		1943			
	Janeiro a Novembro	Dezembro	Janeiro a Novembro	Dezembro		
Prédios para ha- bitações e escri- tórios	térreos	1 062	94	1 338	106	
	sobrados	de 2 pavimentos	2 952	254	2 373	344
		de 3 >	56	3	63	1
		de 4 >	19	—	4	1
		de 5 a 10 pavimentos	98	1	4	—
		de mais de 10 paviment.	35	3	15	1
Total	3 160	261	2 459	347		
Total	4 222	355	3 797	453		
Casas operárias	2 551	257	2 770	190		
Garages	3	2	7	—		
Armazens	77	11	113	6		
Barracões	11	2	31	1		
Fábricas	111	18	84	10		
Igrejas	2	2	8	1		
Cinemas e teatros	2	—	1	—		
Hospitais e asilos	—	—	—	—		
Escolas	1	—	—	—		
Outras construções	91	25	21	6		
Total de construções novas	7 071	672	6 832	667		
Aumentos e reformas	1 738	171	1 556	146		
Pequenas obras	179	16	195	14		
Total	8 988	859	8 583	827		
N.º médio de construções por dia	31	36	29	34		

Fonte: Divisão de Fiscalização de Obras Particulares — Prefeitura.

2.ª Divisão Técnica.

CONSTRUÇÕES LICENCIADAS NA CAPITAL

Segundo o número de pavimentos

Discriminação		1945	1944		1943	
		Janeiro	Janeiro a Dezembro	Janeiro	Janeiro a Dezembro	
Prédios para ha- bitações e escri- tórios	térreos	91	1 156	99	1 444	
	sobra- dos	de 2 pavimentos . . .	159	3 206	268	2 717
		de 3 »	3	59	3	64
		de 4 »	—	19	1	5
		de 5 a 10 pavimentos .	—	99	1	4
		de mais de 10 paviment.	1	38	2	16
Total	163	3 421	275	2 806		
Total		254	4 577	374	4 250	
Casas operárias		311	2 808	207	2 960	
Garages		—	5	—	7	
Armazens		12	88	17	119	
Barracões		—	13	—	32	
Fábricas		10	129	6	94	
Igrejas		—	4	—	9	
Cinemas e teatros		—	2	—	1	
Hospitais e asilos		—	—	—	—	
Escolas		1	1	—	—	
Outras construções		15	116	5	27	
Total de construções novas		603	7 743	609	7 499	
Aumentos e reformas		134	1 909	167	1 702	
Pequenas obras		35	195	18	209	
Total		772	9 847	794	9 410	
N.º médio de construções por dia . . .		32	33	35	32	

Fonte: Divisão de Fiscalização de Obras Particulares — Prefeitura.

2.ª Divisão Técnica.

CONSTRUÇÕES LICENCIADAS NA CAPITAL

Segundo o número de pavimentos

Discriminação	1945		1944		
	Janeiro	Fevereiro	Janeiro	Fevereiro	
térreos	91	93	99	92	
Prédios para habitações e escritórios sobrados {	de 2 pavimentos . . .	159	151	268	303
	de 3 "	3	5	3	4
	de 4 "	—	1	1	—
	de 5 a 10 pavimentos .	—	—	1	—
	de mais de 10 paviment.	1	1	2	—
Total	163	158	275	307	
Total	254	251	374	399	
Casas operárias	311	266	207	152	
Garages	—	—	—	—	
Armazéns	12	2	17	3	
Barracões	—	—	—	—	
Fábricas	10	5	6	11	
Igrejas	—	—	—	1	
Cinemas e teatros	—	—	—	1	
Hospitais e asilos	—	—	—	—	
Escolas	1	—	—	—	
Outras construções	15	6	5	2	
Total de construções novas	603	530	609	569	
Aumentos e reformas	134	137	167	132	
Pequenas obras	35	28	18	18	
Total	772	695	794	719	
N.º médio de construções por dia . . .	32	31	35	31	

Fonte: Divisão de Fiscalização de Obras Particulares — Prefeitura.
2.ª Divisão Técnica

ÁREA COBERTA LICENCIADA NA CAPITAL
(metros quadrados)

Discriminação	1944	
	Janeiro a Novembro	Dezembro
Prédios para habitações e escritórios	906 419	80 583
Casas operárias	132 872	13 301
Garages	860	2 492
Armazens	20 233	1 187
Barracões	2 548	330
Fábricas	83 526	13 555
Igrejas	778	1 142
Cinemas e teatros	2 731	—
Hospitais e asilos	—	—
Escolas	273	—
Outras construções	44 750	11 307
Total de construções novas	1 194 990	123 897
Aumentos e reformas	191 334	38 232
Total	1 386 324	162 129
Área média por construção	157	192

ÁREA COBERTA LICENCIADA NA CAPITAL
(metros quadrados)

(Continuação)

Discriminação	1943	
	Janeiro a Novembro	Dezembro
Prédios para habitações e escritórios	654 616	62 907
Casas operárias	141 816	8 906
Garages	5 562	—
Armazens	126 870	7 835
Barracões	34 864	212
Fábricas	61 716	8 337
Igrejas	5 219	—
Cinemas e teatros	2 444	—
Hospitais e asilos	—	—
Escolas	—	—
Outras construções	24 680	2 650
Total de construções novas	1 057 787	90 847
Aumentos e reformas	185 660	23 299
Total	1 243 447	114 146
Área média por construção	148	140

Fonte: Divisão de Fiscalização de Obras Particulares — Prefeitura.

2.ª Divisão Técnica.

ÁREA COBERTA LICENCIADA NA CAPITAL
(metros quadrados)

Discriminação	1945	1944
	Janeiro	Janeiro a Dezembro
Prédios para habitações e escritórios	35 224	987 002
Casas operárias	16 652	146 173
Garages	—	3 352
Armazens	2 446	21 420
Barracões	—	2 878
Fábricas	16 625	97 081
Igrejas	—	1 920
Cines e teatros	—	2 731
Hospitais e asilos	—	—
Escolas	590	273
Outras construções	22 391	56 057
Total de construções novas	93 928	1 318 887
Aumentos e reformas	7 497	229 566
Total	101 425	1 548 453
Área média por construção	137	160

ÁREA COBERTA LICENCIADA NA CAPITAL
(metros quadrados)

(Continuação)

Discriminação	1944	1943
	Janeiro	Janeiro a Dezembro
Prédios para habitações e escritórios	66 553	717 523
Casas operárias	10 061	150 722
Garages	—	5 562
Armazens	7 254	134 705
Barracões	—	53 076
Fábricas	4 417	70 053
Igrejas	—	5 219
Cines e teatros	—	2 444
Hospitais e asilos	—	—
Escolas	—	—
Outras construções	2 136	27 330
Total de construções novas	90 421	1 148 634
Aumentos e reformas	19 013	208 959
Total	109 434	1 357 593
Área média por construção	141	148

Fonte: Divisão de Fiscalização de Obras Particulares — Prefeitura.

2.ª Divisão Técnica.

ÁREA COBERTA LICENCIADA NA CAPITAL
(metros quadrados)

Discriminação	1945	
	Janeiro	Fevereiro
Prédios para habitações e escritórios	35 224	58 088
Casas operárias	16 652	14 186
Garages	—	—
Armazens	2 446	301
Barracões	—	—
Fábricas	16 625	2 688
Igrejas	—	—
Cines e teatros	—	—
Hospitais e asilos	—	—
Escolas	590	—
Outras construções	22 391	2 334
Total de construções novas	93 928	77 597
Aumentos e reformas	7 497	9 514
Total	101 425	87 111
Área média por construção	137	130

ÁREA COBERTA LICENCIADA NA CAPITAL
(metros quadrados)

(Continuação)

Discriminação	1944	
	Janeiro	Fevereiro
Prédios para habitações e escritórios	66 553	58 616
Casas operárias	10 061	8 031
Garages	—	—
Armazens	7 254	712
Barracões	—	—
Fábricas	4 417	6 227
Igrejas	—	680
Cines e teatros	—	1 281
Hospitais e asilos	—	—
Escolas	—	—
Outras construções	2 136	1 008
Total de construções novas	90 421	76 555
Aumentos e reformas	19 013	11 584
Total	109 434	88 139
Área média por construção	141	126

Fonte: Divisão de Fiscalização de Obras Particulares — Prefeitura.

2.ª Divisão Técnica

RESUMO DAS TRANSAÇÕES DE TÍTULOS PÚBLICOS E PARTICULARES
(Valor em cruzeiros)

Discriminação	1944		1943	
	Janeiro a Novembro	Dezembro	Janeiro a Novembro	Dezembro
<i>Fundos Públicos:</i>				
Obrigações Federais	52 826 494	5 363 228	1 916 500	—
Emprés. Exter. Distrito Federal . .	—	—	993 600	—
Apól. do Est. Espírito Santo . . .	3 205 007	291 084	15 602 730	295 600
Apólices Federais	5 903 396	46 780	11 329.567	193 510
Obrig. do Estado de São Paulo . .	26 898 944	2 130 697	30 303 810	2 191 252
Apól. do Estado de São Paulo . .	180 754 000	13 920 752	209 916 421	28 405 049
Apól. do Estado de Minas Gerais .	6 162 762	585 959	12 778 124	275 327
Apól. do Estado do Paraná . . .	1 120 500	28 963	3 341 356	79 912
Apólices do Estado de Pernambuco .	30 781	819	132 450	5 861
Apólices do Distrito Federal . . .	198 446	1 384	102 178	7 073
Apól. da Prefeitura de Pôrto Alegre	14 086	817	46 832	3 940
Apól. da Prefeitura de Recife . .	—	—	20	—
Títulos Municipais do E. S. Paulo .	22 424 683	11 842 484	36 890 435	2 173 290
Apól. do Est. do R. Grande do Sul .	9 957 405	854 301	23 264 981	432 547
Bônus do Estado de São Paulo . .	116 233	—	1 420 804	—
Apól. da Pref. de Belo Horizonte . .	—	—	82 810	—
Apól. do Est. do Rio de Janeiro . .	199 240	—	340 313	—
Total	309 811 977	35 067 268	348 462 931	34 063 361
<i>Fundos Particulares:</i>				
Ações de Bancos	65 558 776	6 571 479	39 513 825	3 565 860
Ações de Companhias	105 172 724	10 575 829	139 893 887	9 544 118
Debêntures	45 347 029	3 164 192	86 320 818	7 116 766
Direitos	12 617 006	659 131	3 591.857	—
Total	228 695 535	20 970 631	269 320 387	20 226 744
Total geral	538 507 512	56 037 899	617 783 318	54 290 105

Fonte: Bólsa Oficial de Valores

2.ª Divisão Técnica.

RESUMO DAS TRANSAÇÕES DE TÍTULOS PÚBLICOS E PARTICULARES
(Valor em cruzeiros)

Discriminação	1945	1944		1943
	Janeiro	Janeiro a Dezembro	Janeiro	Janeiro a Dezembro
<i>Fundos Públicos:</i>				
Obrigações Federais	8 465 974	58 189 722	1 014 798	1 916 500
Emprês. Exter. Distrito Federal . . .	—	—	—	993 600
Apól. do Est. Espírito Santo	1 542 591	3 496 091	225 786	15 898 330
Apólices Federais	35 847	5 950 176	690 580	11 523 077
Obrig. do Estado de São Paulo	1 173 552	29 029 640	2 337 105	32 495 062
Apól. do Estado de São Paulo	23 164 920	194 674 753	21 016 404	238 321 470
Apól. do Estado de Minas Gerais . . .	505 881	6 748 721	518 198	13 053 451
Apól. do Estado do Paraná	11 785	1 149 463	167 697	3 421 268
Apólices do Estado de Pernambuco . .	2 671	31 600	2 481	138 311
Apólices do Distrito Federal	1 450	199 830	460	109 251
Apól. da Prefeitura de Pôrto Alegre . .	370	14 903	354	50 772
Apól. da Prefeitura de Recife	—	—	—	20
Títulos Municipais do E. S. Paulo . . .	4 198 875	34 267 167	1 160 990	39 063 725
Apól. do Est. do R. Grande do Sul . . .	5 884 139	10 811 706	539 795	23 697 528
Bônus do Estado de São Paulo	—	116 233	—	1 420 804
Apól. da Pref. de Belo Horizonte	—	—	—	82 810
Apól. do Est. do Rio de Janeiro	—	199 240	—	340 313
Total	44 988 055	344 879 245	27 674 648	382 526 292
<i>Fundos Particulares:</i>				
Ações de Bancos	4 359 517	72 130 255	2 887 978	43 079 685
Ações de Companhias	11 847 722	115 748 554	7 837 038	149 438 005
Debêntures	6 459 572	48 511 220	5 656 369	93 437 584
Direitos	104 040	13 276 137	85 400	3 591 857
Total	22 770 851	249 666 166	16 466 785	289 547 131
Total geral	67 758 906	594 545 411	44 141 433	672 073 423

Fonte: Bôlsa Oficial de Valores.

RESUMO DAS TRANSAÇÕES DE TÍTULOS PÚBLICOS E PARTICULARES
(Valor em cruzeiros)

Discriminação	1945		1944	
	Janeiro	Fevereiro	Janeiro	Fevereiro
<i>Fundos Públicos:</i>				
Obrigações Federais	8 465 974	17 580 361	1 014 798	684 550
Empres. Extern. Distrito Federal	—	—	—	—
Apól. do Est. Espírito Santo . . .	1 542 591	398 482	225 786	250 653
Apólices Federais	35 847	93 255	690 580	550 880
Obrig. do Estado de São Paulo . .	1 173 552	799 132	2 337 105	3 087 090
Apól. do Estado de São Paulo . .	23 164 920	13 981 093	21 016 404	14 838 827
Apól. do Est. de Minas Gerais . .	505 881	451 609	518 198	487 105
Apól. do Estado do Paraná	11 785	—	167 697	123 034
Apól. do Estado de Pernambuco . .	2 671	573	2 481	10 083
Apól. do Distrito Federal	1 450	701	460	3 310
Apól. da Pref. de Pôrto Alegre . .	370	292	354	902
Apól. da Prefeitura de Recife . . .	—	—	—	—
Títulos Municipais do E. S. Paulo	4 198 875	1 223 406	1 160 990	1 353 018
Apól. do Est. do R. Grande do Sul	5 884 139	620 403	539 795	763 192
Bônus do Estado de São Paulo . . .	—	—	—	116 233
Apól. da Pref. de Belo Horizonte	—	—	—	—
Apól. do Est. do Rio de Janeiro . .	—	—	—	3 270
Total	44 988 055	35 149 307	27 674 648	22 272 147
<i>Fundos Particulares:</i>				
Ações de Bancos	4 359 517	3 172 720	2 887 978	3 010 747
Ações de Companhias	11 847 722	6 352 066	7 837 038	10 450 467
Debêntures	6 459 572	3 906 430	5 656 369	6 273 206
Direitos	104 040	36 441	85 400	2 306 308
Total	22 770 851	13 467 657	16 466 785	22 040 728
Total Geral	67 758 906	48 616 964	44 141 433	44 312 875

Fonte: Bôlsa Oficial de Valores.

2.ª Divisão Técnica.

TRANSAÇÕES DE TÍTULOS PÚBLICOS NA BÔLSA OFICIAL
DE SÃO PAULO

Espécie do Título	Juros %	Valor nominal	1944			
			Jan. a Novembro		Dezembro	
			Quantidade	Valor total em cruzeiros	Quantidade	Valor total em cruzeiros
<i>Apólices Federais:</i>						
Nominativas	5	1 000	1 138	1 040 037	—	—
"	5	500	2	800	—	—
"	5	200	5	850	—	—
Portador	5	1 000	3 128	2 742 462	57	46 780
" s/ coupon	5	1 000	4	2 960	—	—
Reajustamento Econômico	5	1 000	1 505	1 357 232	—	—
"	5	500	42	18 520	—	—
" " c/ 3 coupons	5	1 000	20	20 100	—	—
" " c/ 6 "	5	1 000	50	51 750	—	—
" " c/ 5 "	5	1 000	50	50 625	—	—
Uniformizadas	5	1 000	600	541 800	—	—
" nom.	5	1 000	93	76 260	—	—
<i>Obrigações Federais:</i>						
Guerra, portador	6	5 000	1 065	4 815 700	135	527 765
" "	6	1 000	23 461	19 098 944	2 490	1 943 388
" "	6	500	3 970	1 555 351	269	102 441
" "	6	200	10 201	1 633 055	3 110	463 197
" "	6	100	326 730	25 723 013	31 397	2 321 437
" " c/ 2 coupons	6	500	1	431	—	—
<i>Apólices do Estado:</i>						
Populares, nom.	5	200	14	3 494	11	2 871
" port.	5	200	37 000	8 924 609	4 126	1 033 480
3. ^a série	6	1 000	22	21 260	2	1 990
3. ^a "	6	500	141	35 361	25	12 437
4. ^a "	6	1 000	38	38 221	—	—
4. ^a "	6	500	81	39 703	32	15 920
5. ^a "	6	1 000	18	17 040	3	2 985
5. ^a "	6	500	51	25 631	3	1 492
6. ^a "	6	1 000	212	211 274	8	7 974
7. ^a "	6	1 000	76	76 143	—	—
7. ^a "	7	500	47	23 498	—	—
8. ^a "	6	1 000	35	35 394	11	10 835
8. ^a "	6	500	111	55 138	—	—
9. ^a "	6	1 000	3 435	3 500 931	7	6 895
11. ^a "	6	1 000	31	30 485	6	5 910
12. ^a "	6	1 000	2 704	2 721 334	248	246 760
12. ^a " c/ juros	6	1 000	1 546	1 600 110	—	—

TRANSAÇÕES DE TÍTULOS PÚBLICOS, NA BÓLSA OFICIAL
DE SÃO PAULO

(Continuação)

Espécie do Título	Ju-ros %	Valor nominal	1944			
			Jan. a Novembro		Dezembro	
			Quantidade	Valor total em cruzeiros	Quantidade	Valor total em cruzeiros
12. ^a série ex-juros	6	1 000	1 980	1 988 074	—	—
13. ^a "	6	1 000	305	297 376	51	50 030
14. ^a "	6	1 000	430	411 739	6	5 910
15. ^a "	6	1 000	7 383	7 438 025	337	331 770
15. ^a " c/ juros	6	1 000	10	10 300	—	—
15. ^a " ex-juros	6	1 000	1 091	1 095 680	—	—
Rodoviárias, port.	7	1 000	46 508	48 900 388	2 126	2 210 280
" " c/ juros	7	1 000	26	27 560	—	—
" " ex-juros	7	1 000	7 993	8 269 714	—	—
" " subst.	7	1 000	6 890	7 112 650	2 274	2 342 220
" nom.	7	1 000	947	976 135	—	—
Uniformizadas — ABC — nom.	8	1 000	453	582 645	339	405 030
" " port.	8	1 000	74 217	86 338 088	6 117	7 225 963
<i>Obrigações do Estado:</i>						
Café, nom.	6	1 000	2	2 036	—	—
" port.	6	1 000	8 676	8 600 650	751	736 462
" "	6	10 000	3	30 060	—	—
" "	6	5 000	1	5 010	—	—
" "	6	500	15	7 507	—	—
" "	6	200	776	14 665	—	—
" "	6	100	1	100	—	—
" " c/ juros	6	1 000	236	235 948	—	—
" " ex-juros	6	1 000	1 879	1 826 722	—	—
" " " "	6	500	3	1 413	—	—
" " " "	6	200	4	755	—	—
1921, portador	7	10 000	199	2 050 270	7	73 300
" "	7	1 000	3 360	3 491 868	136	142 660
" "	7	500	4 247	2 180 896	656	344 100
1921, nom.	7	500	61	31 201	115	60 720
" "	7	1 000	6	6 168	150	158 390
" "	7	10 000	—	—	4	42 480
1922, port.	7	10 000	26	269 220	11	118 800
" "	7	5 000	14	72 950	5	26 575
" "	7	1 000	4 235	4 383 952	368	395 680
" " c/ juros	7	1 000	185	196 450	—	—
" " ex-juros	7	10 000	27	279 990	—	—
" " " "	7	1 000	589	608 319	—	—
1922, nom.	7	1 000	73	76 768	—	—
1927, port.	7	1 000	359	364 906	—	—

TRANSAÇÕES DE TÍTULOS PÚBLICOS NA BÔLSA OFICIAL
DE SÃO PAULO

(Continuação)

Espécie do Título	Juros %	Valor nominal	1944			
			Jan. a Novembro		Janeiro	
			Quantidade	Valor total em cruzeiros	Quantidade	Valor total em cruzeiros
Crédito Municipal, port.	7	1 000	279	287 970	30	31 530
" " " c/ juros	7	1 000	250	262 200	—	—
" " " ex-juros	7	1 000	1	1 020	—	—
Mairinque Santos, port.	8	1 000	1 078	1 107 581	—	—
" " " c/ juros	8	1 000	50	51 940	—	—
" " " ex-juros	8	1 000	160	106 000	—	—
Vicinais, port.	7	500	387	200 802	—	—
Prof. da Lepra, port.	7	1 000	137	138 657	—	—
" " " "	7	500	50	4 950	—	—
<i>Bônus do Estado:</i>						
Diversas séries	—	100	1 171	116 233	—	—
<i>Apólice do Est. de Paraná:</i>						
1934, cons. port.	5	200	6 821	1 120 500	180	28 963
<i>Apólices de Minas Gerais:</i>						
1934, série A	5	200	12 407	4 441 789	745	142 797
" " B	7	200	2 930	606 747	—	—
" " "	6	200	2 476	487 796	443	80 478
" " C	7	200	11 340	2 220 815	1 971	362 684
" " " c/ juros	7	200	371	77 178	—	—
" " " ex-juros	7	200	1 630	328 437	—	—
<i>Apólice do Estado de Pernambuco:</i>						
1935, port.	5	100	324	30 781	10	819
<i>Apólice do Est. de Espírito Santo:</i>						
Consolidação, port.	8	500	6 076	3 205 007	573	291 084
<i>Apólice do Rio Grande do Sul:</i>						
Rodoviárias, port.	8	1 000	9 433	9 954 345	797	854 301
Barreto Gravataí, port.	8	1 000	3	3 060	—	—
<i>Apólice do Distrito Federal:</i>						
1931, port.	5	200	843	198 446	7	1 384
<i>Apólice de Pôrto Alegre:</i>						
1935, consol. port.	3½	50	533	14 086	29	817

TRANSAÇÕES DE TÍTULOS PÚBLICOS NA BÓLSA OFICIAL

DE SÃO PAULO

(Continuação)

Espécie do Título	Ju-ros %	Valor nominal	1944			
			Jan. a Novembro		Dezembro	
			Quantidade	Valor total em cruzeiros	Quantidade	Valor total em cruzeiros
<i>Apólice do Rio de Janeiro:</i>						
Eletrificação	8	1 000	189	199 240	—	—
<i>Títulos Municipais:</i>						
Capital, 1896 (Viaduto)	6	100	588	56 131	—	—
" 1909	7	100	249	26 749	—	—
" 1910	7	100	122	12 205	58	5 974
" 1913	7	100	6 496	683 408	1 385	146 510
" 1925	8	100	1 086	118 549	—	—
" 1926	8	100	1 783	202 239	751	79 604
" 1929	8	1 000	340	375 040	252	275 745
" 1931	8	1 000	1 011	1 118 361	94	103 230
" 1931	8	500	168	95 040	101	55 550
" 1933	8	1 000	2 851	3 193 212	64	68 935
" 1933	8	500	806	444 393	222	120 234
" 1937	8	1 000	2 709	2 993 462	83	91 199
" " c/ juros	8	1 000	551	606 050	—	—
" " ex-juros	8	1 000	636	691 320	—	—
" 1938	8	1 000	3 170	3 557 699	217	238 340
" " c/ juros	8	1 000	215	247 550	—	—
" " ex-juros	8	1 000	85	94 350	—	—
Amparo	8	1 000	25	27 500	—	—
" "	8	100	242	25 394	—	—
" ex-juros	8	100	1	96	—	—
Araraquara	8	1 000	—	—	9 660	9 953 430
" "	8	100	221	23 161	—	—
" ex-juros	8	100	71	7 136	—	—
Barretos	9	1 000	274	311 563	—	—
Bernardino de Campos	8	1 000	1 187	1 229 675	—	—
" " "	7	1 000	155	161 200	—	—
" " " ex-juros	8	1 000	12	12 000	—	—
Birigui	10	1 000	8	8 600	—	—
Botucatu	8	100	208	21 883	20	2 040
Caçapava	8	100	97	10 084	—	—
Cajuru	8	100	99	8 910	—	—
Campinas	9	1 000	637	708 899	106	113 760
" "	6	100	61	5 978	—	—
" 1937	9	1 000	343	369 370	—	—
Campos	8	1 000	100	104 000	—	—
Capivari	7	500	39	19 305	—	—
" "	7	100	300	29 900	—	—
Cruzeiro	8	100	55	4 400	—	—

TRANSAÇÕES DE TÍTULOS PÚBLICOS NA BÓLSA OFICIAL

DE SÃO PAULO

Espécie do Título	Ju-ros %	Valor nominal	1944			
			Jan. a Novembro		Dezembro	
			Quantidade	Valor total em cruzeiros	Quantidade	Valor total em cruzeiros
Itapira	9	1 000	18	19 080	—	—
Itu	7	100	151	15 402	—	—
"	8	100	8	800	—	—
Itapeva	10	1 000	9	9 450	—	—
Itararé	8½	1 000	16	16 960	—	—
Ituverava	10	1 000	16	17 520	—	—
Jaú	8	100	1 987	210 116	273	28 200
"	7	100	12	1 220	—	—
Jundiaí	7	1 000	992	1 032 155	5	5 050
" ex-juros	7	1 000	70	70 980	—	—
Juqueri	8	1 000	8	8 320	—	—
Limeira	8	100	214	22 014	19	1 900
Marília	10	1 000	17	17 765	—	—
Matão	7	100	36	3 240	—	—
Olimpia	8	1 000	5	5 400	—	—
Orlândia	10	500	1	505	—	—
Pinhal	8	100	5	510	—	—
"	8	1 000	10	11 000	—	—
Piracicaba	9	1 000	18	19 800	—	—
Piraju	10	1 000	22	23 760	—	—
Presidente Prudente s/ -B-	10	1 000	21	24 570	—	—
" " s/ -C-	10	1 000	66	71 690	—	—
Ribeirão Preto	8	100	213	22 722	—	—
Rio Claro	9	100	381	203 635	—	—
" "	7	500	1 701	859 005	1 003	510 048
Santo André	9	1 000	190	207 619	15	15 990
" " c/ juros	9	1 000	20	23 000	—	—
" " ex-juros	9	1 000	121	134 256	—	—
São Carlos	8	100	579	61 279	—	—
São João da Boa Vista	8½	1 000	838	901 586	25	26 625
São Joaquim	9	1 000	677	751 120	—	—
São José do Rio Pardo	8	100	27	2 754	—	—
São José dos Campos	8	100	74	7 400	—	—
" " " "	10	100	38	3 990	—	—
São Manuel	8	100	43	4 293	—	—
Santo Anastácio	8	100	4	400	—	—
Taquaritinga	7	100	350	34 550	3	210

TRANSAÇÕES DE TÍTULOS PÚBLICOS NA BÓLSA OFICIAL
DE SÃO PAULO

Espécie do Título	Juros %	Valor nominal	1944		1945	
			Janeiro a Dezembro		Janeiro	
			Quantidade	Valor total em cruzeiros	Quantidade	Valor total em cruzeiros
<i>Apólices Federais:</i>						
Nominativas	5	1 000	1 138	1 040 037	8	6 240
"	5	500	2	800	—	—
"	5	200	5	850	2	312
Portador	5	1 000	3 185	2 789 242	36	29 295
" s/ coupon	5	1 000	4	2 960	—	—
Reajustamento Econômico	5	1 000	1 505	1 357 232	—	—
" "	5	500	42	18 520	—	—
" " c/3 coupons	5	1 000	20	20 100	—	—
" " c/6 coupons	5	1 000	50	51 750	—	—
" " c/5 coupons	5	1 000	50	50 625	—	—
Uniformizadas	5	1 000	600	541 800	—	—
" nom.	5	1 000	93	76 260	—	—
<i>Obrigações Federais:</i>						
Guerra, portador	6	5 000	1 200	5 343 465	514	1 993 472
" "	6	1 000	25 951	21 047 332	5 514	4 266 693
" "	6	500	4 239	1 657 792	603	224 309
" "	6	200	13 311	2 096 252	1 971	286 452
" "	6	100	358 127	28 044 450	23 287	1 695 043
" " c/2 coupons	6	500	1	431	—	—
<i>Apólices do Estado:</i>						
Populares, nom.	5	200	25	6 365	—	—
" port.	5	200	41 126	9 958 089	2 261	541 901
3. ^a série	6	1 000	24	23 250	—	—
" "	6	500	166	47 798	33	16 166
4. ^a "	6	1 000	38	38 221	3	2 915
" "	6	500	113	55 623	1	490
5. ^a "	6	1 000	21	20 025	2	1 943
" "	6	500	54	27 123	290	14 155
6. ^a "	6	1 000	220	219 248	1	971
" "	6	500	—	—	24	11 760
7. ^a "	6	1 000	76	76 143	—	—
" "	7	500	47	23 498	—	—
8. ^a "	6	1 000	46	46 229	—	—
" "	6	500	111	55 138	—	—
9. ^a "	6	1 000	3 442	3 507 826	72	71 470
11. ^a "	6	1 000	37	36 395	—	—
12. ^a "	6	1 000	2 952	2 968 094	15	14 700
" " c/ juros	6	1 000	1 546	1 600 110	—	—

TRANSAÇÕES DE TÍTULOS PÚBLICOS NA BÔLSA OFICIAL

DE SÃO PAULO

(Continuação)

Espécie do Título	Juros %	Valor nominal	1944		1945	
			Janeiro a Dezembro		Janeiro	
			Quantidade	Valor total em cruzeiros	Quantidade	Valor total em cruzeiros
12. ^a Série ex-juros	6	1 000	1 980	1 988 074	—	—
13. ^a "	6	1 000	356	347 406	21	20 845
14. ^a "	6	1 000	436	417 649	—	—
15. ^a "	6	1 000	7 720	7 769 795	73	72 560
" " c/ juros	6	1 000	10	10 300	—	—
" " ex-juros	6	1 000	1 091	1 095 680	—	—
Rodoviária, port.	7	1 000	48 634	51 110 668	2 507	2 659 517
" " c/ juros	7	1 000	26	27 560	—	—
" " ex-juros	7	1 000	7 993	8 269 714	—	—
" " subst.	7	1 000	9 164	9 454 870	8 616	9 140 240
" nom.	7	1 000	947	976 135	1 424	1 502 320
Uniformizadas — ABC — nom.	8	1 000	792	933 675	12	14 400
" " port.	8	1 000	80 334	93 564 051	7 545	9 078 567
<i>Obrigações do Estado:</i>						
Cafê, nom.	6	1 000	2	2 036	—	—
" port.	6	1 000	9 427	9 337 112	382	382 950
" "	6	10 000	3	30 060	—	—
" "	6	5 000	1	5 010	—	—
" "	6	500	15	7 507	—	—
" "	6	200	776	14 665	2	400
" "	6	1 00	1	100	9	904
" " c/ juros	6	1 000	236	235 948	—	—
" " ex-juros	6	1 000	1 879	1 826 722	—	—
" " " "	6	500	3	1 413	—	—
" " " "	6	200	4	755	—	—
1921, port.	7	10 000	206	2 123 570	6	61 300
" "	7	1 000	3 496	3 634 528	322	326 830
" "	7	500	4 903	2 524 996	192	97 343
1921, nom.	7	500	176	91 921	—	—
" "	7	1 000	156	164 558	26	26 416
" "	7	10 000	4	42 480	—	—
1922, port.	7	10 000	37	388 020	—	—
" "	7	5 000	19	99 525	21	109 750
" "	7	1 000	4 603	4 779 632	—	—
" " c/ juros	7	1 000	185	196 450	4	4 320
" " ex-juros	7	10 000	27	279 990	—	—
" " " "	7	1 000	589	608 819	142	148 779
1922, nom.	7	1 000	73	76 768	—	—
" " ex-juros	7	1 000	—	—	14	14 560
1927, port.	7	1 000	359	364 906	—	—
Crédito Municipal, port.	7	1 000	309	319 500	—	—

TRANSAÇÕES DE TÍTULOS PÚBLICOS NA BÔLSA OFICIAL
DE SÃO PAULO

(Continuação)

Espécie do Título	Juros %	Valor nominal	1944		1945	
			Janeiro a Dezembro		Janeiro	
			Quantidade	Valor total em cruzeiros	Quantidade	Valor total em cruzeiros
<i>Apólice do Rio de Janeiro:</i>						
Eletrificação	8	1 000	189	199 240	—	—
<i>Títulos Municipais:</i>						
Capital, 1896 (Viaduto)	6	100	588	56 131	—	—
" 1090	7	100	249	26 749	—	—
" 1910	7	100	180	18 179	—	—
" 1913	7	100	7 881	829 918	2 174	226 529
" 1925	8	100	1 086	118 549	—	—
" 1926	8	100	2 534	231 843	—	—
" 1929	8	1 000	592	650 785	82	91 615
" 1931	8	1 000	1 105	1 221 591	17	18 180
" "	8	500	269	150 590	52	27 910
" 1933	8	1 000	2 915	3 262 147	18	19 760
" "	8	500	1 028	564 627	86	47 280
" 1937	8	1 000	2 792	3 084 661	230	256 503
" " c/ juros	8	1 000	551	606 050	—	—
" " ex-juros	8	1 000	636	691 320	—	—
" 1938	8	1 000	3 387	3 796 039	192	212 870
Capital, 1938 c/ juros	8	1 000	215	247 550	—	—
" " ex-juros	8	1 000	85	94 350	—	—
Amparo	8	1 000	25	27 500	—	—
" "	8	100	242	25 394	—	—
" ex-juros	8	100	1	96	—	—
Araraquara	8	1 000	9 660	9 953 430	515	540 470
" "	8	100	221	23 161	—	—
" ex-juros	8	100	71	7 136	—	—
Barretos	9	1 000	274	311 563	2	2 099
Bernardino de Campos	8	1 000	1 187	1 229 675	—	—
" " "	7	1 000	155	161 200	—	—
" " " ex-juros	8	1 000	12	12 000	—	—
Biriguf	10	1 000	8	8 600	—	—
Botucatu	8	100	228	23 923	—	—
Caçapava	8	100	97	10 084	—	—
Cajuru	8	100	99	8 910	—	—
Campinas	9	1 000	743	822 659	20	21 900
" "	6	100	61	5 978	—	—
" 1937	9	1 000	343	369 370	—	—
Campos	8	1 000	100	104 000	—	—
Capivari	7	500	39	19 305	—	—
" "	7	100	200	29 900	90	8 910
Cruzeiro	8	100	55	4 400	—	—

TRANSAÇÕES DE TÍTULOS PÚBLICOS NA BÓLSA OFICIAL
DE SÃO PAULO

(Conclusão)

Espécie do Título	Juros %	Valor nominal	1944		1945	
			Janeiro a Dezembro		Janeiro	
			Quantidade	Valor total em cruzeiros	Quantidade	Valor total em cruzeiros
Guariba	9	1 000	—	—	50	51 125
Itapira	9	1 000	18	19 080	—	—
Itu	7	100	151	15 402	462	45 222
"	8	100	8	800	—	—
Itapeva	10	1 000	9	9 450	—	—
Itararé	8½	1 000	16	16 960	—	—
Ituverava	10	1 000	16	17 520	—	—
Jaú	8	100	2 260	238 316	—	—
"	7	100	12	1 220	—	—
Jundiaí	7	1 000	997	1 037 205	142	144 850
" ex-juros	7	1 000	70	70 980	—	—
Juqueri	8	1 000	8	8 320	—	—
Limeira	8	100	233	23 914	—	—
Marília	10	1 000	17	17 765	—	—
Matão	7	100	36	3 240	—	—
Olimpia	8	1 000	5	5 400	—	—
Orlândia	10	500	1	505	—	—
Pinbal	8	100	5	510	—	—
"	8	1 000	10	11 000	—	—
Piracicaba	9	1 000	18	19 800	—	—
Piraju	10	1 000	22	23 760	—	—
Presidente Prudente s/ — B —	10	1 000	21	24 570	—	—
" " s/ — C —	10	1 000	66	71 690	—	—
Ribeirão Preto	8	100	213	22 722	125	13 000
Rio Claro	9	100	381	203 635	—	—
"	7	500	2 704	1 369 053	423	218 260
Santo André	9	1 000	205	223 519	39	41 630
" " c/ juros	9	1 000	20	23 000	—	—
" " ex-juros	9	1 000	121	134 256	—	—
São Carlos	8	100	579	61 279	13	1 456
São João da Boa Vista	8½	1 000	863	928 211	60	63 900
São Joaquim	9	1 000	677	751 120	—	—
São José do Rio Pardo	8	100	27	2 754	—	—
São José dos Campos	8	100	74	7 400	—	—
" " " "	10	100	38	3 990	—	—
São Manuel	8	100	43	4 298	25	2 625
Santo Anastácio	8	100	4	400	—	—
Taquaritinga	7	100	353	34 760	—	—
Tietê	8	100	—	—	84	7 560
"	8	1 000	—	—	2 080	2 135 200

TRANSAÇÕES DE TÍTULOS PÚBLICOS NA BÔLSA OFICIAL
DE SÃO PAULO

Espécie do Título	Juros %	Valor nominal	1945			
			Janeiro		Fevereiro	
			Quantidade	Valor total em cruzeiros	Quantidade	Valor total em cruzeiros
<i>Apólices Federais:</i>						
Nominativas	6	1 000	8	6 240	10	8 000
"	5	200	2	312	—	—
Portador	6	1 000	36	29 295	10	8 100
Reajustamento Econômico	6	1 000	—	—	84	74 130
" "	5	600	—	—	7	3 025
<i>Obrigações Federais:</i>						
Guerra, port.	6	5 000	514	1 993 472	870	3 645 313
" "	6	1 000	5 514	4 266 693	11 300	9 353 944
" "	6	500	603	224 309	1 202	482 099
" "	6	200	1 971	286 452	2 030	325 134
" "	6	100	23 287	1 695 048	46 128	3 763 671
1921, port.	7	10 000	—	—	2	20 200
<i>Apólices do Estado:</i>						
Populares, port.	5	200	2 261	541 901	1 862	453 199
3. ^a série	6	500	33	16 166	—	—
4. ^a "	6	1 000	3	2 915	—	—
" "	6	600	1	490	—	—
5. ^a "	6	1 000	2	1 943	—	—
" "	6	500	290	14 155	—	—
6. ^a "	6	1 000	1	971	2	1 960
" "	6	500	24	11 760	—	—
9. ^a "	6	1 000	72	71 470	—	—
12. ^a "	6	1 000	15	14 700	3 808	3 731 630
13. ^a "	6	1 000	21	20 845	24	23 915
15. ^a "	6	1 000	73	72 560	2 651	2 637 690
Rodoviária, port.	7	1 000	2 507	2 659 617	1 621	1 722 859
" " subst.	7	1 000	8 616	9 140 240	—	—
" nom.	7	1 000	1 424	1 502 320	—	—
Uniformizadas — ABC — nom.	8	1 000	12	14 400	219	260 139
" " port.	8	1 000	7 545	9 078 567	4 311	5 149 701
<i>Obrigações do Estado:</i>						
Café, port.	6	1 000	382	382 950	201	203 075
" "	6	500	—	—	1	1 007
" "	6	200	2	400	5	1 095

**TRANSAÇÕES DE TÍTULOS PÚBLICOS NA BÔLSA OFICIAL
DE SÃO PAULO**

(Continuação)

Espécie do Título	Juros %	Valor nominal	1945			
			Janeiro		Fevereiro	
			Quantidade	Valor total em cruzeiros	Quantidade	Valor total em cruzeiros
Café, port.	6	100	9	904	—	—
1921, port.	7	10 000	6	61 300	12	121 800
" "	7	1 000	322	326 830	259	262 742
" "	7	500	192	97 343	90	45 583
" nom.	7	1 000	26	26 416	—	—
1922, port.	7	10 000	—	—	1	10 450
" "	7	5 000	21	109 750	—	—
" "	7	1 000	—	—	146	153 470
1922, port. c/ juros	7	1 000	4	4 320	—	—
" " ex-juros	7	1 000	142	148 779	—	—
1922, nom. ex-juros	7	1 000	14	14 560	—	—
<i>Apólices do Estado do Paraná:</i>						
1934, cons. port.	5	200	72	11 785	—	—
<i>Apólices de Minas Gerais:</i>						
1934, série A	5	200	315	58 624	339	63 951
" " B	6	200	309	55 962	285	52 444
" " C	7	200	2 148	391 295	1 788	335 214
<i>Apólice de Pernambuco:</i>						
1935, port.	5	100	35	2 671	8	573
<i>Apólice do Estado do Espírito Santo:</i>						
Consolidação, port. c/ juros	8	500	497	254 458	—	—
" " ex-juros	8	500	2 550	1 288 133	—	—
" "	8	500	—	—	779	398 482
<i>Apólice do Rio Grande do Sul:</i>						
Rodoviária, port.	8	1 000	—	—	593	620 403
" " c/ juros	8	1 000	16	17 235	—	—
" " ex-juros	8	1 000	5 610	5 866 904	—	—
<i>Apólice do Distrito Federal:</i>						
1931, port.	5	200	8	1 450	4	701

TRANSAÇÕES DE TÍTULOS PÚBLICOS NA BÓLSA OFICIAL
DE SÃO PAULO

(Conclusão)

Espécie do Título	Juros %	Valor nominal	1945			
			Janeiro		Fevereiro	
			Quantidade	Valor total em cruzeiros	Quantidade	Valor total em cruzeiros
<i>Apólice de Porto Alegre:</i>						
1935, cons. port.	3½	50	14	370	12	292
<i>Títulos Municipais:</i>						
Capital (Viaduto)	6	100	—	—	130	11 700
" 1910	7	100	—	—	1	102
" 1913	7	100	2 174	226 529	300	31 500
" 1925	8	100	—	—	50	5 300
" 1929	8	1 000	82	91 615	91	97 205
" 1931	8	1 000	17	18 180	95	103 075
" "	8	500	52	27 910	—	—
" 1933	8	1 000	18	19 760	76	82 859
" "	8	500	86	47 280	30	16 235
" 1937	8	1 000	230	256 503	139	156 645
Capital 1938	8	1 000	192	212 870	231	311 586
Araraquara	8	1 000	515	540 470	125	131 500
Barretos	9	1 000	2	2 090	3	3 105
Botucatu	8	100	—	—	10	1 030
Campinas	9	1 000	20	21 900	50	52 676
Capivari	7	100	90	8 910	—	—
Espírito Santo do Pinhal	7	100	—	—	4	408
Guariba	9	1 000	50	51 125	—	—
Itu	7	100	462	45 222	—	—
Jau	7	100	—	—	17	1 785
Jundiaí	7	1 000	142	144 880	30	30 750
Ribeirão Preto	8	100	125	13 000	—	—
Rio Claro	7	500	423	218 260	229	120 225
Santo André	9	1 000	39	41 630	—	—
São João da Boa Vista	8½	1 000	60	63 900	62	65 720
São Carlos	8	100	13	1 456	—	—
São Manuel	8	100	25	2 625	—	—
Tietê	8	100	84	7 560	—	—
"	8	1 000	2 080	2 135 200	—	—

TRANSAÇÕES DE TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA
OFICIAL DE S. PAULO

Espécie do Título	Ju-ros %	Valor nomi- nal	1944			
			Jan. a Novembro		Dezembro	
			Quanti- dade	Valor total em cruzeiros	Quanti- dade	Valor total em cruzeiros
<i>Ações de Bancos:</i>						
América, int.	—	200	15 662	3 695 635	550	119 875
" c/ 80%	—	200	2 979	667 787	—	—
" c/ 60%	—	200	1 410	228 090	—	—
Brasileiro A. do Sul, c/ 60%	—	200	3 450	541 475	—	—
" " " integral	—	200	40 935	9 460 682	1 745	368 025
Casa Bancária Pan-Americana Merc. e Ind. S/A c/ 60%	—	200	50	9 200	—	—
Central de São Paulo c/ 60%	—	200	3 625	431 850	—	—
" " " integral	—	200	10 536	2 025 060	2 068	524 950
Comercial do Estado, integral	—	200	18 994	8 527 371	1 025	436 450
" " " " c/ div.	—	200	735	342 880	—	—
" " " " ex-div.	—	200	1 109	499 225	—	—
Comercial c/ 60%	—	200	215	68 800	—	—
Comércio e Indústria	—	200	16 615	6 635 627	1 930	741 943
" " " e/ div.	—	200	150	79 500	—	—
" " " ex-div.	—	200	412	214 118	—	—
" " " Pref.	—	200	4 962	1 868 483	108	36 396
" " " c/ 50%	—	200	1 563	380 550	17	3 995
" " " int.	—	200	200	58 000	—	—
" " " int.	—	200	553	195 035	—	—
Comércio e Lavoura	—	100	1 600	160 000	—	—
Continental de São Paulo, int.	—	200	1 593	321 850	4 092	969 255
Crédito Nacional	—	200	600	203 000	—	—
Cruzeiro do Sul, int.	—	200	1 075	219 880	160	32 000
" " " c/ 60%	—	200	—	—	100	12 000
Industrial de São Paulo, c/ 60%	—	200	2 300	534 775	—	—
Industrial de São Paulo	—	200	6 016	2 119 120	4 650	1 119 750
Itaú, c/ 60%	—	200	19 850	2 771 610	2 825	360 175
Estado de São Paulo	—	200	250	128 750	—	—
Estado de São Paulo c/ garantia	—	200	50	22 750	—	—
" " " s/ garantia	—	200	985	458 870	75	34 500
Mercantil de São Paulo, int.	—	200	4 443	1 177 189	65	20 150
Moreira Salles	—	500	1 898	1 183 000	—	—
" " c/ 50%	—	500	2	700	—	—
Metrópole de São Paulo, int.	—	200	100	20 000	—	—
Nacional da cidade de São Paulo	—	100	18 111	3 823 335	220	49 900
Nacional da Produção, int.	—	200	40	6 400	—	—
Noroeste do Estado de São Paulo	—	200	1 139	462 020	543	225 345
Nacional da Produção, c/ 60%	—	200	100	10 000	—	—
Nacional do Comércio de São Paulo	—	500	9 142	5 274 250	—	—
Noroeste do Estado, c/ 35%	—	200	2 759	737 330	—	—

TRANSAÇÕES DE TÍTULOS PARTICULARES NA BÓLSA OFICIAL
DE SÃO PAULO

(Continuação)

Espécie do Título	Ju- ros %	Valor nominal	1944			
			Jan. a Novembro		Dezembro	
			Quanti- dade	Valor total em cruzeiros	Quanti- dade	Valor total em cruzeiros
Noroeste do Estado int.	—	200	2 193	909 315	—	—
" " " c/ div.	—	200	110	46 150	—	—
" " " ex-div.	—	200	110	44 330	—	—
Noroeste do Brasil	—	200	978	400 980	—	—
Paulista do Comércio, int.	—	200	9 090	2 454 926	4 049	894 060
" " " s/ direito	—	200	5	1 400	—	—
" " " c/ 50%	—	200	3 392	440 062	4 002	474 235
São Paulo, int.	—	200	10 475	3 361 091	346	99 880
Sul Americano do Brasil c/ 60%	—	200	13 740	1 736 325	425	48 595
<i>Ações de Companhias:</i>						
Agrícola Guataparã	—	200	2 812	933 172	—	—
Agríc. Imig. e Colon. nom.	—	200	1 602	533 264	51	15 861
" " " port.	—	200	2 448	878 815	1	330
Antártica Paulista	—	200	20	21 600	—	—
Brasil, Cia. Seg-Gerais	—	200	610	204 375	105	35 700
Casa Anglo Brasileira S/A.	—	100	9 328	2 289 904	1 485	372 030
" " "	—	200	830	181 925	—	—
Caf. Machado e Junqueira, nom.	—	1 000	200	200 000	—	—
Caic, nom.	—	200	255	84 650	—	—
" port.	—	200	584	210 490	—	—
Cafeeira do Rio Feio	—	200	430	344 000	—	—
Central de Seg. c/ 60%	—	200	250	30 000	—	—
Cerâmica Americana, Pref.	—	200	2 535	584 510	—	—
" " int.	—	200	420	99 700	—	—
Cerveja Brahma	—	200	20	14 000	—	—
Continental do Café	—	500	20	10 000	—	—
Cimento Portland Itaú	—	200	4 427	2 542 730	—	—
Cirex Mat. p/ constr.	—	1 000	—	—	1	1 000
Docas de Santos, nom.	—	200	200	60 000	—	—
Drogadada	—	500	3 000	150 000	—	—
Elet. Avaré, nom.	—	200	1 588	398 588	—	—
Fábrica de Cigarros Sudan, port.	—	5 000	—	—	1	5 000
Fab. Nac. de Parafusos Sta. Rosa	—	200	1 170	625 250	—	—
Fábrica Orion	—	1 000	38	39 030	—	—
Ferrovárias São Paulo-Goiás, nom.	—	200	2 600	275 350	—	—
" " " " "	—	100	15 592	1 222 649	—	—
" " " " " ant.	—	100	1 640	182 940	—	—
" " " " " nov.	—	100	14 884	1 579 189	—	—
" " " " " port.	—	200	10 558	1 266 721	—	—
" " " " "	—	100	3 471	386 539	300	30 000

TRANSAÇÕES DE TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA ÔFICIAL
DE SÃO PAULO

(Continuação)

Espécie do Título	Ju-ros %	Valor nominal	1944			
			Jan. a Novembro		Dezembro	
			Quantidade	Valor total em cruzeiros	Quantidade	Valor total em cruzeiros
Fiação de Sêda Sta. Marta S/A.	—	200	50	15 000	—	—
Frigorífico Cruzeiro S/A Pref., port. 8%	—	5 000	102	585 200	36	199 600
Garantia Ind. Paulista	—	200	40	15 000	—	—
Grandes Manufaturas Castelões	—	200	27	5 400	—	—
Indústria Brasileira de Meias	—	200	11 575	4 423 920	375	136 875
" " " " c/ div.	—	200	2 960	1 257 000	—	—
" " " " ex-div.	—	200	400	162 000	—	—
" " " " Pref.	—	200	11 625	2 362 114	775	157 270
" " " " c/ direito	—	200	150	62 200	—	—
" " " " s/ direito	—	200	765	308 240	—	—
" " " " ord.	—	200	3 155	1 130 430	—	—
Ind. Cerâmica Americana	—	200	—	—	100	23 500
" " " " Pref.	—	200	50	11 400	500	114 000
Indúst. Artif. de Madeira e Ferro S/A	—	1 000	10	15 000	—	—
" " " " " Pref.	—	1 000	10	11 000	—	—
Indústrias Mormanno	—	10 000	81	1 762 500	—	—
Indústria Relógio Gibra	—	500	50	25 000	—	—
Ind. e Merc. Casa Fracalanza	—	200	33	11 550	—	—
Iniciadora Predial	—	200	207	41 600	—	—
Imobiliária Jaguaré	—	1 000	132	218 000	50	90 000
Indústria Refrigeradora Polonor S/A.	—	1 000	15	18 750	—	—
" " " " " Pref.	—	1 000	6	6 360	—	—
Laboratório Homeopatia Fiel S/A.	—	1 000	5	4 800	—	—
Internacional Seguros, int.	—	500	40	80 000	—	—
Jaraguá Armazens Gerais	—	200	25	5 250	—	—
Matogrossense Elet., Pref.	—	1 000	—	—	30	32 400
" " " " port.	—	200	1 470	1 599 000	—	—
" " " " "	—	200	733	814 080	—	—
Med. Fontoura, Pref.	—	200	100	21 800	—	—
" " " " 8 ½%	—	200	—	—	600	120 000
Melhoramentos de Goiás	—	1 000	830	1 224 790	—	—
Melhoramentos de São Paulo	—	200	479	280 840	—	—
Melhoramentos de São Sebastião, int.	—	200	1 941	476 530	—	—
" " " " " c/ 50%	—	200	10	4 375	—	—
Mineração e Bauxita de Poços de Caldas	—	500	43	31 750	—	—
Mog. Estrada de Ferro, nom.	—	200	61 627	12 542 450	8 873	1 860 511
" " " " "	—	200	11 934	2 648 352	—	—
" " " " " port.	—	200	5 428	1 211 362	2 785	631 285
Moinho Santista	—	200	9 130	4 439 515	300	160 000
Nac. de Anilinas Ind. e Com.	—	1 000	422	769 560	25	50 000
Paulista Estrada de Ferro, nom.	—	200	108 363	27 417 685	15 238	3 806 986
" " " " " port.	—	200	40 082	11 500 400	3 725	1 081 771
" " " " " c/ div.	—	200	1 673	476 415	—	—
" " " " " ex-div.	—	200	2 871	811 959	—	—

TRANSAÇÕES DE TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA OFICIAL
DE SÃO PAULO

(Continuação)

Espécie do Título	Juros %	Valor nominal	1944			
			Jan. a Novembro		Dezembro	
			Quantidade	Valor total em cruzeiros	Quantidade	Valor total em cruzeiros
Paulista Estrada de Ferro c/ 75%	—	200	214	42 070	—	—
" " " " c/ 50%	—	200	933	142 360	—	—
Paulista de Seguros	—	200	126	88 200	—	—
Paulista de Eletricidade, nom.	—	200	3 56	128 160	—	—
Paraf. e Met. Sta. Rosa	—	200	1 348	530 935	139	43 090
Panambra S/A. port.	—	200	1 000	1 875 000	—	—
Perfumaria San-Dar S/A.	—	1 000	820	916 000	—	—
Prada Eletricidade Pref., port.	—	200	5	1 155	—	—
" " nom.	—	200	15	7 515	—	—
Produtos Alim. "Afacos"	—	200	105	19 500	—	—
São Paulo Seg. de vida	—	200	2 000	2 000 000	—	—
São Paulo Alpargatas	—	200	1 426	839 650	72	50 400
Serviços Hollerith S/A.	—	200	5	12 500	—	—
" " " "	—	1 000	5	12 500	—	—
Siderúrgica Belgo-Mineira	—	200	300	189 250	—	—
" " " "	—	—	—	—	109	95 820
Seg. Garantia Ind. Paulista	—	200	60	24 000	—	—
Seg. Piratininga	—	200	25	5 000	—	—
Seg. Ipiranga	—	200	80	56 000	—	—
Siderúrgica Nacional, int.	—	200	63	14 325	—	—
" " c/ 40%	—	200	—	—	200	16 000
Siderúrgica Belgo-Mineira	—	200	210	120 100	—	—
Soc. Adm. Paulista	—	200	3 000	300 000	—	—
S/A. Yong. Ind. Com. Pref.	—	100	100	11 500	—	—
Stock do Brasil, S/A	—	5 000	4	32 000	—	—
Técnica Importadora	—	5 000	40	200 000	—	—
Termas de Lindóia	—	1 000	50	55 000	—	—
Torsão de Sêda "Tiased"	—	1 000	900	1 080 000	—	—
Viação Aérea São Paulo "Vasp"	—	200	2 181	892 700	164	65 600
" " " " " ord.	—	200	2	1 400	—	—
" " " " " Pref.	—	200	3 527	1 407 736	3 452	1 380 800
Viação Mato Grosso	—	200	51	10 200	—	—
<i>Debêntures:</i>						
Antártica Paulista	7	200	746	162 199	—	—
" "	8	200	5 875	1 096 944	81	17 820
Água e Esgoto Ribeirão Preto	8	10 000	628	887 500	—	—
Banco Hip. "Lar Brasileiro"	8	200	700	161 350	—	—
Brasitex	9	1 000	135	141 400	—	—
C. E. Rio Claro	7	10 000	91	930 640	—	—
" " " "	8	10 000	79	801 700	2	20 400

TRANSAÇÕES DE TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA OFICIAL
DE SÃO PAULO

(Conclusão)

Espécie do Título	Ju-ros %	Valor nominal	1944			
			Jan. a Novembro		Dezembro	
			Quantidade	Valor total em cruzeiros	Quantidade	Valor total em cruzeiros
Cerveja Brahma	8	1 000	20	22 400	—	—
Elet. "Caiuá"	8	1 000	40	41 100	—	—
Fábrica Japi	8	100	2 500	255 000	—	—
F. e L. Mogi Mirim	8	10 000	15	61 550	—	—
" " " " "	10	10 000	2	20 000	—	—
" " " " "	7	10 000	80	809 650	—	—
Fôrça e Luz de Santa Cruz	8	1 000	401	424 270	—	—
Fiação Tec. São Pedro	8	5 000	431	2 303 490	2	11 000
" " São Paulo	8	5 000	2	11 050	—	—
Fôrça e Luz Norte do Paraná	—	1 000	10	10 200	—	—
Letras Hip. Banco do Brasil	5	1 000	1 279	1 165 810	—	—
" " " " "	5	500	1	455	—	—
" " " " "	5	200	4	724	—	—
" " " " "	5	100	7	638	—	—
Melhor. de Mogi Guaçu	7	1 000	50	163 900	—	—
" " " " "	8	1 000	—	—	9	9 126
Mogiana Estrada de Ferro	7	200	128 300	27 351 872	8 745	1 870 951
Melhoramentos de São Paulo	8	1 000	99	106 850	97	102 335
Nacional Energia Elétrica	7	10 000	—	—	106	1 060 000
Nacional de Estamparia	8	200	20 602	4 016 822	150	28 700
Ob. Bôlsa Oficial de Café de Santos, sé-rie D	7	1 000	3	3 000	—	—
Termas de Lindóia	8	1 000	3 698	3 883 650	—	—
Usina Miranda	8	1 000	491	511 840	43	43 860
Sul Paulista	—	1 000	1	1 025	—	—
<i>Direitos:</i>						
Banco Comércio e Indústria	—	—	54 672 $\frac{1}{3}$	7 201 573	—	—
Banco Crédito Nacional	—	—	4 130	227 150	—	—
Banco Mercantil de São Paulo	—	—	2 516	171 850	8 367	342 493
Banco Paulista do Comércio	—	—	3 091	301 767	—	—
Banco Distrito Federal	—	—	10 870	326 100	—	—
Conversão da Cia. Paulista Estrada de Ferro	—	—	—	—	11 269	316 638
Indústria Brasileira de Meias	—	—	13 138	292 370	—	—
Industrial	—	—	9 020	901 400	—	—
Paraf. e Met. Santa Rosa	—	—	172	29 240	—	—
Moinho Santista	—	—	10 744	2 180 719	—	—
Termas Campos do Jordão	—	—	498	2 490	—	—
Banco Industrial de São Paulo	—	—	9 562 $\frac{1}{2}$	889 847	—	—
Viação Aérea São Paulo	—	—	9 250	92 500	—	—

TRANSAÇÕES DE TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA OFICIAL

DE SÃO PAULO

Espécie do Título	Jnros %	Valor nominal	1944		1945	
			Janeiro a Dezembro		Janeiro	
			Quantidade	Valor total em cruzeiros	Quantidade	Valor total em cruzeiros
<i>Ações de Bancos:</i>						
América Integ.	—	200	16 212	3 815 510	410	89 750
" c/ 80%	—	200	2 979	667 787	—	—
" c/ 60%	—	200	1 410	228 090	—	—
Auxiliar de São Paulo, interg.	—	1 000	—	—	450	675 000
Brasileiro A. do Sul, c/ 60%	—	200	3 450	641 475	—	—
Auxiliar de São Paulo, integ.	—	200	42 680	9 828 707	760	162 210
C. B. Pan-Americana Merc. e Ind. S/A. c/ 60%	—	200	60	9 200	—	—
Central de Crédito, integ.	—	200	—	—	500	107 500
Central de São Paulo, c/ 60%	—	200	3 625	431 850	—	—
" " " integ.	—	200	12 604	2 660 010	770	192 700
Comercial do Estado, integ.	—	200	20 019	8 963 821	974	425 816
" " " c/ div.	—	200	736	342 880	—	—
" " " ex-div.	—	200	1 109	499 226	—	—
Comercial c/ 60%	—	200	215	68 800	—	—
Comércio e Indústria	—	200	18 646	7 377 570	—	—
" " " c/ div.	—	200	160	79 600	401	160 460
" " " ex-div.	—	200	412	214 118	2 526	988 637
" " " Pref.	—	200	6 070	1 904 879	—	—
" " " c/ 50%	—	200	1 580	384 645	—	—
" " " c/ 50%	—	200	200	68 000	—	—
" " " integ.	—	200	553	195 036	—	—
Comércio e Lavoura	—	100	1 600	160 000	—	—
Comércio e Lavoura de Dois Córregos	—	100	—	—	29	2 900
Continental de São Paulo, integ.	—	200	6 685	1 291 106	30	6 900
Crédito Móvel	—	100	—	—	1 236	160 680
Crédito Nacional	—	200	600	203 000	—	—
Cruzeiro do Sul, integ.	—	200	1 235	251 880	165	33 000
" " " c/ 60%	—	200	100	12 000	—	—
Industrial de São Paulo, c/ 60%	—	200	2 300	534 776	—	—
" " " integ.	—	200	10 666	3 238 870	110	26 950
Itaú c/ 60%	—	200	22 675	3 131 735	3 990	494 760
Estado de São Paulo	—	200	250	123 760	—	—
" " " c/ garantia	—	200	60	22 750	—	—
" " " s/ garantia	—	200	1 060	493 370	—	—
Mercantil de São Paulo, integ.	—	200	4 508	1 797 339	310	100 600
Moreira Sales	—	600	1 898	1 133 000	—	—
" " c/ 50%	—	600	2	700	—	—
Metrópole de São Paulo, integ.	—	200	100	20 000	200	40 000
Nacional da Cidade de São Paulo	—	100	18 331	3 873 235	500	115 000
Nacional da Produção, integ.	—	200	40	6 400	—	—
Noroeste do Estado de São Paulo	—	200	1 632	637 365	100	42 000
Nacional da Produção c/ 60%	—	200	100	10 000	—	—

TRANSAÇÕES DE TÍTULOS PARTICULARES NA BÓLSA OFICIAL
DE SÃO PAULO

(Continuação)

Espécie do Título	Juros %	Valor nominal	1944		1945	
			Janeiro a Dezembro		Janeiro	
			Quantidade	Valor total em cruzeiros	Quantidade	Valor total em cruzeiros
Nacional do Comércio de São Paulo . . .	—	500	9 142	5 274 250	—	—
Noroeste do Estado, c/ 35%	—	200	2 759	737 330	—	—
" " " integ.	—	200	2 193	909 315	—	—
" " " c/ div.	—	200	110	46 150	—	—
" " " ex-div.	—	200	110	44 330	—	—
Noroeste do Brasil	—	200	978	400 980	—	—
Paulista do Comércio, integ.	—	200	13 139	3 348 986	155	34 075
" " " s/ direito	—	200	5	1 400	—	—
" " " c/ 50%	—	200	7 394	914 297	555	62 615
São Paulo, integ.	—	200	10 821	3 460 971	1 589	435 014
Sul Americano do Brasil c/ 60%	—	200	14 165	1 784 920	25	2 950
<i>Ações de Companhias:</i>						
Agrícola Guataparã	—	200	2 812	933 172	—	—
Agríc. Imig. e Col., nom.	—	200	1 653	549 125	—	—
" " " port.	—	200	2 449	879 145	229	79 840
Antártica Paulista	—	200	20	21 600	—	—
Brasil, Cia. Seg. Gerais	—	200	715	240 075	260	93 600
Casa Anglo Brasileira S/A.	—	100	10 813	2 661 934	1 497	378 070
" " "	—	200	830	181 925	—	—
Caf. Machado e Junqueira, nom.	—	1 000	200	200 000	25	25 000
Caic, nom.	—	200	255	84 650	—	—
" port.	—	200	584	210 490	—	—
Cafeeira do Rio Feio	—	200	430	344 000	—	—
Central de Seg. c/ 60%	—	200	250	30 000	—	—
Cerâmica Americana, Pref.	—	200	2 535	584 510	—	—
" " integ.	—	200	420	99 700	—	—
Cerveja Brahma	—	200	20	14 000	—	—
Continental do Café	—	500	20	10 000	—	—
Cimento Portland Itaú	—	200	4 427	2 542 730	1 566	939 600
Cirex Mat. p/ constr.	—	1 000	1	1 000	—	—
Docas de Santos, nom.	—	200	200	60 000	—	—
Drogadada	—	500	3 000	150 000	—	—
Elet. Avaré, nom.	—	200	1 588	398 588	—	—
Fábrica de Cigarros Sudan, port.	—	5 000	1	5 000	—	—
Fábrica Nacional de parafuzos Sta. Rosa .	—	200	1 170	625 250	—	—
Fábrica Orion	—	1 000	38	39 030	—	—
Ferrovíárias São Paulo-Goiás, nom. . . .	—	200	2 600	275 350	—	—
" " " " "	—	100	15 592	1 222 649	5 750	560 250
" " " " " ant.	—	100	1 640	182 940	—	—
" " " " " nov.	—	100	14 884	1 579 189	—	—
" " " " " port.	—	200	10 558	1 266 721	—	—
" " " " "	—	100	3 771	416 539	920	92 000
Fiação de Sêda Sta. Maria S/A.	—	200	50	15 000	—	—

TRANSAÇÕES DE TÍTULOS PARTICULARES NA BÓLSA OFICIAL
DE SÃO PAULO

(Continuação)

Espécie do Título	Juros %	Valor nominal	1944		1945	
			Janeiro a Dezembro		Janeiro	
			Quantidade	Valor total em cruzeiros	Quantidade	Valor total em cruzeiros
Frigorífico Cruzeiro S/A. Pref. port. 8%	—	5 000	138	784 800	10	56 000
Garantia Ind. Paulista	—	200	40	15 000	250	75 000
Grandes Manufaturas Castelões	—	200	27	5 400	—	—
Indústria Brasileira de Meias	—	200	11 950	4 550 795	1 150	435 375
" " " " c/ div.	—	200	2 950	1 257 000	—	—
" " " " ex-div.	—	200	400	162 000	—	—
" " " " Pref.	—	200	12 400	2 519 384	2 508	515 885
" " " " c/ direito	—	200	150	52 200	—	—
" " " " s/ direito	—	200	755	308 240	—	—
" " " " ord.	—	200	3 155	1 130 430	—	—
Ind. Cerâmica Americana	—	200	100	23 500	—	—
" " " " Pref.	—	200	550	125 400	—	—
Ind. de Artif. de Madeira e Ferro S/A.	—	1 000	10	15 000	—	—
" " " " " " " " Pref.	—	1 000	10	11 000	—	—
Indústrias Mormanno	—	10 000	81	1 762 500	14	308 000
Indústria Relógio Gibra	—	500	50	25 000	—	—
Ind. e Merc. Casa Fracalanza	—	200	33	11 550	—	—
Iniciadora Predial	—	200	207	41 600	50	12 500
Imobiliária Jaguaré	—	1 000	182	308 000	10	20 000
Indústria Refrigeradora Polonor S/A.	—	1 000	15	18 750	—	—
" " " " " " " " Pref.	—	1 000	5	5 350	—	—
Internacional Seguros, integ.	—	500	40	80 000	—	—
Jaraguá Armazens Gerais	—	200	25	5 250	—	—
Laboratório Homeopatia Fiel S/A.	—	1 000	5	4 800	—	—
Luz e Fôrça "Santa Cruz"	—	200	—	—	1 650	409 200
Matogrossense Elet. Pref.	—	1 000	30	32 400	—	—
" " " " port.	—	200	1 470	1 599 000	—	—
" " " " "	—	200	733	814 030	—	—
Med. Fontoura, Pref.	—	200	100	21 800	—	—
" " " " 8½%	—	200	500	120 000	50	10 200
Melhoramentos de Goiás	—	1 000	830	1 224 790	40	54 500
Melhoramentos de São Paulo	—	200	479	280 840	—	—
Melhoramentos de São Bebastião, integ.	—	200	1 941	475 530	—	—
" " " " " c/ 50%	—	200	10	4 375	—	—
Mineração e Bauxita de Poços de Caldas	—	500	43	31 750	—	—
Mog. Estrada de Ferro, nom.	—	200	70 500	14 402 951	4 202	854 490
" " " " "	—	200	11 934	2 648 352	—	—
" " " " " port.	—	200	8 213	1 842 647	1 131	273 410
Moinho Santista	—	200	9 430	4 599 515	—	—
Nac. de Anilinas Ind. e Com.	—	1 000	447	819 550	—	—
Paulista Estrada de Ferro, nom.	—	200	123 601	31 224 571	10 855	2 717 341
" " " " " port.	—	200	43 807	12 582 171	5 328	1 547 411
" " " " " c/ div.	—	200	1 573	475 415	—	—
" " " " " ex-div.	—	200	2 871	811 959	—	—

TRANSAÇÕES DE TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA OFICIAL
DE SÃO PAULO

(Continuação)

Espécie do Título	Juros %	Valor nominal	1944		1945	
			Janeiro a Dezembro		Janeiro	
			Quantidade	Valor total em cruzeiros	Quantidade	Valor total em cruzeiros
Paulista de Estrada de Ferro c/ 75%	—	200	214	42 070	—	—
" " " " " c/ 50%	—	200	933	142 360	—	—
Paulista de Seguros	—	200	126	88 200	—	—
Paulista de Eletricidade, nom.	—	200	356	128 160	—	—
Paraf. e Met. Sta. Rosa	—	200	1 487	574 025	532	171 350
Panambra S/A., port.	—	200	1 000	1 875 000	—	—
Perfumaria San-Dar S/A.	—	1 000	820	916 000	420	453 800
Prada Eletricidade Pref., port.	—	200	5	1 155	—	—
" " nom.	—	200	15	7 515	—	—
Produtos Alim. "Afacos"	—	200	105	19 500	—	—
São Paulo Seg. de Vida	—	200	2 000	2 000 000	—	—
São Paulo Alpargatas	—	200	1 498	890 050	—	—
Serviços Hollerith S/A.	—	200	5	12 500	—	—
" " " " " "	—	1 000	5	12 500	—	—
Siderúrgica Belgo Mineira partes benef.	—	200	300	189 250	—	—
" " " " " "	—	—	109	95 820	—	—
Seg. Garantia Ind. Paulista	—	200	60	24 000	—	—
Seg. Piratininga	—	200	25	5 000	—	—
Seg. Ipiranga	—	200	80	56 000	—	—
Siderúrgica Nacional, integ.	—	200	63	14 325	—	—
" " " c/ 40%	—	200	200	16 000	—	—
Siderúrgica Belgo Mineira	—	200	210	120 100	—	—
Soc. Adm. Paulista	—	200	3 000	300 000	—	—
S/A. Yong Ind. Com., Pref.	—	100	100	11 500	—	—
Stock do Brasil, S/A.	—	5 000	4	32 000	—	—
Técnica Importadora	—	5 000	40	200 000	—	—
Termas de Lindóia	—	1 000	50	55 000	—	—
Torsão de Sêda "Tiassed"	—	1 000	900	1 080 000	—	—
Viação Aérea São Paulo "Vasp"	—	200	2 345	958 300	70	28 350
" " " " " ord.	—	200	2	1 400	—	—
" " " " " Pref.	—	200	6 979	2 788 536	4 286	1 714 400
Viação Mato Grosso	—	200	51	10 200	—	—
<i>Debêntures:</i>						
Antártica Paulista	7	200	746	162 199	—	—
" " " " " "	8	200	5 956	1 114 764	—	—
Água e Esgôto Ribeirão Preto	8	10 000	628	887 500	3	30 600
Banco Hip. "Lar Brasileiro"	8	200	700	161 350	—	—
Brasitex	9	1 000	135	141 400	—	—
C. E. Rio Claro	7	10 000	91	930 640	—	—
" " " " " "	8	10 000	81	822 100	20	204 000
Cerveja Brahma	8	1 000	20	22 400	—	—
Elet. "Caiuá"	8	1 000	40	41 100	—	—
Fábrica Japi	8	100	2 500	255 000	—	—

TRANSAÇÕES DE TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA OFICIAL
DE SÃO PAULO

(Conclusão)

Espécie do Título	Ju-ros %	Valor nominal	1944		1945	
			Jan. a Dezembro		Janeiro	
			Quantidade	Valor total em cruzeiros	Quantidade	Valor total em cruzeiros
F. e L. Mogi Mirim	8	10 000	15	61 550	—	—
" " " " "	10	10 000	2	20 000	—	—
" " " " "	7	10 000	80	809 650	—	—
F. e L. Santa Cruz	8	1 000	401	424 270	—	—
Fiação Tec. São Pedro	8	5 000	433	2 314 490	19	98 800
" " São Paulo	8	5 000	2	11 050	—	—
Fôrça e Luz Norte do Paraná	—	1 000	10	10 200	—	—
Letras Hipot. Banco do Brasil	5	1 000	1 279	1 155 810	45	42 550
" " " " "	5	500	1	455	—	—
" " " " "	5	200	4	724	—	—
" " " " "	5	100	7	538	1	92
Melh. de Mogi Guaçu	7	1 000	50	153 900	—	—
" " " " "	8	1 000	9	9 125	103	105 050
Mogiana Estrada de Ferro	7	200	187 045	29 222 823	22 985	4 804 555
Melhoramentos de São Paulo	8	1 000	196	209 185	20	21 500
Nacional Energia Elétrica	7	10 000	106	1 060 000	—	—
" " " c/ juros	7	10 000	—	—	85	850 000
" " " ex-juros	7	10 000	—	—	10	98 500
Nacional de Estamparia	8	200	20 752	4 045 522	825	152 425
Ob. Bôlsa Oficial de Café de Santos, série — D —	7	1 000	3	3 000	—	—
Termas de Lindóia	8	1 000	3 598	3 883 550	25	25 000
Usina Miranda	8	1 000	534	555 700	16	15 390
Sul Paulista	—	1 000	1	1 025	—	—
<i>Direitos:</i>						
Banco Comércio e Indústria	—	—	54 672 ^{1/3}	7 201 573	—	—
Banco Crédito Nacional	—	—	4 130	227 150	—	—
Banco Mercantil de São Paulo	—	—	10 883	514 843	1 734	104 040
Banco Paulista do Comércio	—	—	3 091	301 767	—	—
Banco do Distrito Federal	—	—	10 870	326 100	—	—
Conversão da Cia. Paulista de E. de Ferro	—	—	11 269	316 538	—	—
Indústria Brasileira de Meias	—	—	13 138	292 370	—	—
Industrial	—	—	9 020	901 400	—	—
Paraf. e Met. Santa Rosa	—	—	172	29 240	—	—
Moinho Santista	—	—	10 744	2 180 719	—	—
Termas Campos do Jordão	—	—	498	2 490	—	—
Banco Industrial de São Paulo	—	—	9 562 ^{1/2}	889 847	—	—
Viação Aérea São Paulo	—	—	9 250	92 500	—	—

TRANSAÇÕES DE TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA OFICIAL
DE SÃO PAULO

Espécie do Título	Juros %	Valor nominal	1945			
			Janeiro		Fevereiro	
			Quantidade	Valor total em cruzeiros	Quantidade	Valor total em cruzeiros
<i>Ações de Bancos:</i>						
América Integ.	—	200	410	89 760	1 606	318 290
Auxiliar de São Paulo, integ.	—	1 000	460	675 000	—	—
Brasileiro A. do Sul, integ.	—	200	760	162 210	1 125	230 710
Central de Crédito, integ.	—	200	500	107 500	—	—
Central de São Paulo, integ.	—	200	770	192 700	100	25 125
Comercial do Estado, integ.	—	200	974	425 816	494	210 305
Comércio e Indústria	—	200	—	—	2 270	867 882
" " " c/ div.	—	200	401	160 460	—	—
" " " ex-div.	—	200	2 625	988 637	—	—
" " " Pref.	—	200	—	—	414	142 908
" " " " c/ 60%	—	200	—	—	600	150 000
Comércio e Lavoura de Dois Córregos	—	100	29	2 900	29	2 900
Continental de São Paulo, integ.	—	200	30	6 900	100	22 000
Crédito Móvel	—	100	1 236	160 680	—	—
Cruzeiro do Sul, integ.	—	200	165	33 000	76	16 000
Industrial de São Paulo, integ.	—	200	110	26 950	770	186 650
Itaú c/ 60%	—	200	3 990	494 760	2 425	295 625
Mercantil de São Paulo, integ.	—	200	310	100 600	439	131 005
Metrópole de São Paulo, integ.	—	200	200	40 000	50	10 000
Nacional da Cidade de São Paulo	—	100	600	115 000	954	228 960
Noroeste do Estado de São Paulo	—	200	100	42 000	—	—
Paulista do Comércio, integ.	—	200	156	34 075	515	113 840
" " " c/ 60%	—	200	565	62 615	310	36 475
São Paulo, integ.	—	200	1 589	435 014	670	156 545
Sul Americano do Brasil c/ 60%	—	200	25	2 950	250	29 500
<i>Ações de Companhias:</i>						
Agríc. Imig. e Col., nom.	—	200	—	—	126	41 580
" " " port.	—	200	229	79 840	40	13 720
Brasil, Cia. Seg. Gerais	—	200	260	93 600	—	—
Casa Anglo Brasileira S/A.	—	100	1 497	378 070	1 648	429 195
Caf. Machado e Junqueira, nom.	—	1 000	25	25 000	—	—
Cimento Portland Itaú	—	200	1 666	939 600	70	45 500
Ferrovíárias São Paulo-Goíás, nom.	—	100	6 750	560 250	640	62 585
" " " " port.	—	100	920	92 000	945	94 680
Frigorífico Cruzeiro S/A. Pref. port. 8%	—	5 000	10	56 000	—	—
Garantia Ind. Paulista	—	200	250	75 000	—	—
Indústria Brasileira de Meias	—	200	1 150	436 376	2 020	810 850
" " " " Pref.	—	200	2 608	616 836	1 631	328 215
Cimento Portland - Paraná	—	200	—	—	400	80 000
Construtora e Administradora S/A.	—	200	—	—	325	21 126
Fôrça e Luz Minas Gerais, port.	—	200	—	—	100	27 000
Indústria Mormanno	—	10 000	14	308 000	—	—

TRANSAÇÕES DE TÍTULOS PARTICULARES NA BÓLSA OFICIAL

DE SÃO PAULO

(Continuação)

Espécie do Título	Juros %	Valor nominal	1945			
			Janeiro		Fevereiro	
			Quantidade	Valor total em cruzeiros	Quantidade	Valor total em cruzeiros
Iniciadora Predial	—	200	60	12 600	—	—
Imobiliária Jaguaré	—	1 000	10	20 000	—	—
Litográfica "Ipiranga"	—	400	—	—	200	122 000
Luz e Força "Santa Cruz"	—	200	1 650	409 200	—	—
Med. Fontoura, Pref. 8 ½%	—	200	50	10 200	225	45 900
Melhoramentos de Goiás	—	1 000	40	64 600	110	176 400
Mog. Estrada de Ferro, nom.	—	200	4 202	864 490	1 180	245 200
" " " " port.	—	200	1 131	273 410	1 755	438 201
Moinho Santista	—	200	—	—	200	116 000
Paulista Estrada de Ferro, nom.	—	200	10 855	2 717 341	5 536	1 422 368
" " " " port.	—	200	5 328	1 547 411	3 953	1 169 997
Paraf. e Met. Santa Rosa	—	200	532	171 350	10	3 300
Perfumaria San-Dar S/A.	—	1 000	420	453 800	—	—
São Paulo Alpargatas	—	200	—	—	249	174 300
Viação Aérea São Paulo "Vasp"	—	200	70	28 350	—	—
" " " " " Pref.	—	200	4 286	1 714 400	1 190	484 050
<i>Debênturas:</i>						
Antártica Paulista	8	200	—	—	2 227	504 856
Água e Esgoto Ribeirão Preto	8	10 000	3	30 600	—	—
Banco Hip. Lar Brasileiro	8	200	—	—	100	22 700
C. E. R. Claro	8	10 000	20	204 000	—	—
Cerveja Brahma	8	1 000	—	—	20	22 000
Fiação Tec. São Pedro	8	5 000	19	98 800	16	84 000
Letras Hipot. Banco do Brasil	5	1 000	46	42 550	72	65 634
" " " " "	5	200	—	—	1	178
" " " " "	5	100	1	92	6	547
" " " " "	5	5 000	—	—	2	9 160
Melh. de Mogi Guaçu	8	1 000	103	105 060	107	109 140
Mogiana Estrada de Ferro	7	200	22 985	4 804 555	11 520	2 435 845
Melhoramentos de São Paulo	8	1 000	20	21 600	7	7 560
Nacional Energia Elétrica	7	10 000	—	—	17	169 900
" " " " c/ juros	7	10 000	86	860 000	—	—
" " " " ex-juros	7	10 000	10	98 500	—	—
Nacional de Estamparia	8	200	825	152 425	2 430	444 910
Termas de Lindóia	8	1 000	25	25 000	30	30 000
Usina Miranda	8	1 000	16	16 390	—	—
<i>Direitos:</i>						
Banco Mercantil de São Paulo	—	—	1 734	104 040	—	—
Mogiana Estrada de Ferro	—	—	—	—	4 194	36 441

OPERAÇÕES REALIZADAS EM MOEDA ESTRANGEIRA

Moedas	1944			
	Janeiro a Novembro		Dezembro	
	Quantidade	Valor (em mil cruzeiros)	Quantidade	Valor (em mil cruzeiros)
Libras	41 167 984	3 271 010	1 587 851	125 282
Dólares	217 509 277	4 662 558	13 858 705	367 850
Franco	—	—	—	—
Liras	1 137 295	1 183	—	—
Pesetas	18 672 506	4 924	50 852	92
Franco Suíço	17 010 325	80 226	389 998	1 825
Franco Belga	64 497	212	—	—
Belgas (ouro)	—	—	8 926	29
Peso Argentino	6 632 743	32 802	201 287	994
Peso Uruguaio	156 603	2 368	11 764	125
Florim	39 009	410	—	—
Escudo	72 473 498	58 134	9 748 253	7 786
Coroa Sueca	350	2	—	—
Dólar Canadense	19 547	349	532	10
Peso Chileno	251 697 646	158 868	25 243 600	15 886
Íenes	243 692	1 082	—	—
Bolívars	450	2	—	—
Marcos Compensados	2 130	12	—	—
Vmark	1 631	8	—	—
Coroa Checoslováquia	1 593 243	971	—	—
Soles	9 025	28	—	—
TOTAL	—	8 275 149	—	519 879

OPERAÇÕES REALIZADAS EM MOEDA ESTRANGEIRA (Continuação)

Moedas	1943			
	Janeiro a Novembro		Dezembro	
	Quantidade	Valor (em mil cruzeiros)	Quantidade	Valor (em mil cruzeiros)
Libras	30 676 038	2 553 566	3 737 298	297 435
Dólares	179 695 132	3 527 691	6 829 884	134 071
Franco	1 765 944	760	—	—
Liras	451 459	466	—	—
Pesetas	1 237 041	2 125	293 128	548
Franco Suíço	9 423 047	44 651	837 963	3 945
Franco Belga	20 712	13	—	—
Belgas (ouro)	29 943	98	—	—
Peso Argentino	7 969 328	38 581	311 622	1 546
Peso Uruguaio	142 786	1 499	13 396	141
Florim	42 301	440	—	—
Escudo	47 000 206	38 336	13 322 082	10 724
Coroa Sueca	607 039	2 706	1 181	6
Dólar Canadense	7 249	129	824	14
Peso Chileno	251 584 778	159 417	24 609 830	15 596
Íenes	—	—	—	—
Bolívars	—	—	—	—
Marcos Compensados	—	—	—	—
Vmark	—	—	—	—
Coroa Checoslováquia	—	—	—	—
Soles	—	—	—	—
TOTAL	—	6 370 481	—	464 026

Fonte: Bôlsa Oficial de Valores.

2.ª Divisão Técnica.

OPERAÇÕES REALIZADAS EM MOEDA ESTRANGEIRA

Moedas	1945		1944	
	Janeiro		Janeiro a Dezembro	
	Quantidade	Valor (em mil cruzeiros)	Quantidade	Valor (em mil cruzeiros)
Libras	1 959 649	154 618	42 756 835	3 396 292
Dólares	30 987 712	604 463	236 367 982	5 030 408
Francos	—	—	—	—
Liras	—	—	1 137 295	1 183
Pesetas	477 537	860	18 723 368	6 016
Francos Suíços	621 272	2 889	17 400 323	82 061
Francos Belgas	—	—	64 497	212
Belgas (ouro)	8 926	29	8 926	29
Pesos Argentinos	1 804 943	8 889	6 834 030	33 796
Pesos Uruguaios	47 403	505	168 367	2 493
Florins	—	—	39 009	410
Escudos	8 075 130	6 429	82 221 751	65 920
Coroas Suecas	—	—	350	2
Dólares Canadenses	1 136	21	20 079	359
Pesos Chilenos	32 896 944	20 702	276 941 246	174 754
Ienes	60 528	223	243 692	1 082
Bolivares	—	—	450	2
Marcos Compensados	—	—	2 130	12
Vmark	23 954	114	1 631	8
Coroas Checoslováquias	—	—	1 593 243	971
Soles	—	—	9 026	28
TOTAL	—	799 732	—	8 795 028

OPERAÇÕES REALIZADAS EM MOEDA ESTRANGEIRA

(Continuação)

Moedas	1944		1943	
	Janeiro		Janeiro a Dezembro	
	Quantidade	Valor (em mil cruzeiros)	Quantidade	Valor (em mil cruzeiros)
Libras	4 174 566	332 235	35 824 379	2 861 001
Dólares	22 324 661	438 203	186 628 016	3 661 762
Francos	—	—	1 765 944	760
Liras	—	—	451 469	466
Pesetas	7 000	10	1 630 169	2 676
Francos Suíços	738 126	3 469	10 261 010	48 596
Francos Belgas	—	—	20 712	13
Belgas (ouro)	—	—	29 943	98
Pesos Argentinos	377 838	1 874	8 280 950	40 127
Pesos Uruguaios	8 769	93	156 182	1 640
Florins	—	—	42 301	440
Escudos	5 828 666	4 688	60 022 288	49 060
Coroas Suecas	—	—	608 220	2 712
Dólares Canadenses	—	—	3 073	143
Pesos Chilenos	17 785 682	11 272	276 194 608	176 013
Ienes	—	—	—	—
Bolivares	—	—	—	—
Marcos Compensados	—	—	—	—
Vmark	—	—	—	—
Coroas Checoslováquias	—	—	—	—
Soles	—	—	—	—
TOTAL	—	791 844	—	6 834 607

Fonte: Bolsa Oficial de Valores.

2ª. Divisão Técnica.

OPERAÇÕES REALIZADAS EM MOEDA ESTRANGEIRA

Moedas	1945			
	Janeiro		Fevereiro	
	Quantidade	Valor em mil cruzeiros	Quantidade	Valor em mil cruzeiros
Libras	1 959 648	154 618	1 092 694	86 214
Dólares	30 987 712	604 453	22 373 234	436 430
Franco	—	—	7 513	3
Liras	—	—	—	—
Pesetas	477 537	860	129 938	234
Franco Suíço	621 272	2 889	1 090 830	5 072
Franco Belga	—	—	—	—
Belga (ouro)	8 926	29	—	—
Peso Argentino	1 804 943	8 889	417 678	2 066
Peso Uruguáio	47 403	505	19 258	205
Florins	—	—	—	—
Escudos	8 075 130	6 429	10 391 362	8 268
Coroa Sueca	—	—	75 000	354
Dólares Canadenses	1 136	21	262	5
Peso Chileno	32 896 944	20 702	18 040 842	11 353
Ienes	50 528	223	105 035	464
Bolivares	—	—	—	—
Marcos Compensados	—	—	—	—
Vmark	23 954	114	427	3
Coroa Checoslováquia	—	—	—	—
Soles	—	—	—	—
TOTAL	—	799 732	—	550 671

OPERAÇÕES REALIZADAS EM MOEDA ESTRANGEIRA

(Continuação)

Moedas	1944			
	Janeiro		Fevereiro	
	Quantidade	Valor em mil cruzeiros	Quantidade	Valor em mil cruzeiros
Libras	4 174 566	332 235	3 626 852	288 645
Dólares	22 324 561	438 203	15 298 720	300 295
Franco	—	—	—	—
Liras	—	—	—	—
Pesetas	7 000	10	—	—
Franco Suíço	738 126	3 469	894 653	4 171
Franco Belga	—	—	—	—
Belga (ouro)	—	—	—	—
Peso Argentino	377 838	1 874	239 579	1 189
Peso Uruguáio	8 769	93	16 665	175
Florins	—	—	4 792	50
Escudos	5 828 556	4 688	7 153 089	5 749
Coroa Sueca	—	—	350	2
Dólares Canadenses	—	—	2 700	46
Peso Chileno	17 785 682	11 272	22 528 757	14 278
Ienes	—	—	—	—
Bolivares	—	—	—	—
Marcos Compensados	—	—	—	—
Vmark	—	—	—	—
Coroa Checoslováquia	—	—	—	—
Soles	—	—	—	—
TOTAL	—	791 844	—	614 600

Fonte: Bolsa Oficial de Valores.

2.ª Div. Técnica

MÉDIA DO CÂMBIO LIVRE E OFICIAL
(Valor em cruzeiros)

Discriminação	1944		1943		
	Janeiro a Novembro	Dezembro	Janeiro a Novembro	Dezembro	
Inglaterra (Libra) {	Livre	79,11	78,90	79,58	79,59
	Oficial	66,62	66,50	66,56	66,49
França (Franco)	—	—	0,43	—	
Portugal (Escudo) {	Livre	0,81	0,80	0,80	0,81
	Oficial	0,67	—	—	—
Estados Unidos (Dólar) {	Livre	19,60	19,51	19,63	19,63
	Oficial	16,54	16,50	16,50	16,58
Suíça (Franco)	4,76	4,68	4,72	4,71	
Argentina (Pêso)	4,95	4,94	4,85	4,96	
Uruguai (Pêso)	10,56	10,66	10,47	10,50	
Holanda (Florim)	10,51	—	10,39	—	
Suécia (Coroa)	4,72	—	4,69	4,75	
Chile (Pêso)	0,63	0,63	0,63	0,63	
Canadá (Dólar)	17,62	—	17,80	—	
Espanha (Peseta)	1,80	1,80	1,79	—	
Itália (Lira)	1,04	—	—	—	
Japão (Iene)	4,46	—	—	—	
Alemanha (Vmark)	5,73	—	—	—	
Bélgica (Franco belga)	3,29	—	—	—	
Venezuela (Bolívar)	6,20	—	—	—	
Checoslováquia (Coroa Checo.)	10,51	—	—	—	

Fonte: Bólsa Oficial de Valores.

2.ª Divisão Técnica.

MÉDIA DO CÂMBIO LIVRE E OFICIAL
(Valor em cruzeiros)

Discriminação	1945	1944		1943	
	Janeiro	Janeiro a Dezembro	Janeiro	Janeiro a Dezembro	
Inglaterra (Libra) {	Oficial	66,50	66,60	66,78	66,58
	Livre	78,90	79,33	79,59	79,58
França (Franco)	—	—	—	0,43	
Portugal (Escudo) {	Oficial	—	0,67	—	—
	Livre	0,80	0,80	0,80	0,80
Estados Unidos (Dólar) {	Oficial	16,50	16,53	16,58	16,51
	Livre	19,51	19,58	19,63	19,63
Suíça (Franco)	4,65	4,73	4,70	4,72	
Argentina (Pêso)	4,93	4,94	4,96	4,86	
Uruguai (Pêso)	—	10,56	10,57	10,47	
Holanda (Florim)	—	10,51	10,36	10,39	
Suécia (Coroa)	—	4,72	—	4,68	
Chile (Pêso)	0,63	0,63	0,63	0,63	
Canadá (Dolár)	—	17,60	17,50	17,80	
Espanha (Peseta)	1,80	1,80	—	1,79	
Itália (Lira)	—	1,04	—	—	
Japão (Iene)	4,42	4,44	—	—	
Alemanha (Vmark)	6,03	5,80	—	—	
Bélgica (Franco Belga)	—	3,29	—	—	
Venezuela (Bolívar)	—	6,20	—	—	
Checoslovaquia (Coroa Checo)	—	0,61	—	—	

Fonte: Bolsa Oficial de Valores.

2.ª Divisão Técnica.

MÉDIA DE CÂMBIO LIVRE E OFICIAL

(Valor em cruzeiros)

Discriminação	1945		1944		
	Janeiro	Fevereiro	Janeiro	Fevereiro	
Inglaterra (Libra) {	Livre	78,90	78,90	79,59	79,59
	Oficial	66,50	66,50	66,78	66,74
França (Franco)	—	0,44	—	—	
Portugal (Escudo) {	Livre	0,80	0,80	0,80	0,80
	Oficial	—	—	—	—
Estados Unidos (Dólar) {	Livre	19,51	19,51	19,63	19,63
	Oficial	16,50	16,50	16,58	16,57
Suíça (Franco)	4,65	4,65	4,70	4,66	
Argentina (Pêso)	4,93	4,95	4,96	4,96	
Uruguái (Pêso)	—	10,66	10,57	10,51	
Holanda (Florim)	—	—	10,36	—	
Suécia (Coroa)	—	4,72	—	4,72	
Chile (Pêso)	0,63	0,63	0,63	0,63	
Canadá (Dólar)	—	17,50	17,50	—	
Espanha (Peseta)	1,80	1,80	—	—	
Itália (Lira)	—	—	—	—	
Japão (Iene)	4,42	4,42	—	—	
Alemanha (Vmark)	6,03	—	—	—	
Bélgica (Franco Belga)	—	—	—	—	
Venezuela (Bolivar)	—	—	—	—	
Checoslováquia (Coroa Checo)	—	—	—	—	

Fonte: Bolsa Oficial de Valores.

2.ª Divisão Técnica.

- BANCO DO BRASIL
Movimento de cheques compensados na Capital

Discriminação	1944		1943	
	Janeiro a Novembro	Dezembro	Janeiro a Novembro	Dezembro
N.º de cheques	1 582 719	153 191	1 301 093	140 200
Valor (mil cruzeiros)	29 738 163	2 857 948	21 690 182	2 523 923

Fonte: Câmara de Compensação do Banco do Brasil.
2.ª Div. Técnica.

CAIXA ECONÔMICA ESTADUAL
Movimento da sede na Capital, incluindo a Agência do Brás
(em 1 000 Cruzeiros)

Discriminação	1944		1943	
	Janeiro a Novembro	Dezembro	Janeiro a Novembro	Dezembro
Saldos existentes	—	497 667	—	393 765
Depósitos	372 448	47 409	318 120	38 931
Retiradas	273 934	29 726	257 148	51 225

Fonte: Caixa Econômica Estadual.
1.ª Divisão Técnica.

MONTE DE SOCORRO ESTADUAL
(Empréstimos em 1 000 Cruzeiros)

Discriminação	1944		1943	
	Janeiro a Novembro	Dezembro	Janeiro a Novembro	Dezembro
Sob penhor	2 437	237	1 469	120
Sob caução	1 815	154	2 614	211
Consignações	31 194	2 588	24 519	2 467

Fonte: Monte de Socorro Estadual.
1.ª Divisão Técnica.

Estadística

BANCO DO BRASIL
Movimento de cheques compensados na Capital

Discriminação	1945	1944		1943
	Janeiro	Janeiro a Dezembro	Janeiro	Janeiro a Dezembro
N.º de cheques	155 204	1 735 910	122 245	1 441 293
Valor (mil cruzeiros)	3 032 445	32 596 111	2 157 937	24 214 105

Fonte: Câmara de Compensação do Banco do Brasil.

2.ª Divisão Técnica.

CAIXA ECONÔMICA ESTADUAL
Movimento da sede na Capital, incluindo a Agência do Brás
(em 1 000 Cruzeiros)

Discriminação	1945	1944		1943
	Janeiro	Janeiro a Dezembro	Janeiro	Janeiro a Dezembro
Saldos existentes	509 842	—	381 470	—
Depósitos	52 814	419 857	41 148	357 051
Retiradas	40 640	303 660	28 635	308 373

Fonte: Caixa Econômica Estadual.

1.ª Divisão Técnica.

MONTE DE SOCORRO ESTADUAL
(Empréstimo em 1 000 cruzeiros)

Discriminação	1945	1944		1943
	Janeiro	Janeiro a Dezembro	Janeiro	Janeiro a Dezembro
Sob penhor	180	2 674	109	1 403
Sob caução	160	1 969	121	2 136
Consignações	2 432	33 782	3 008	28 830

Fonte: Monte de Socorro Estadual

1.ª Divisão Técnica.

BANCO DO BRASIL
Movimento de cheques compensados na Capital

Discriminação	1945		1944	
	Janeiro	Fevereiro	Janeiro	Fevereiro
N.º de cheques	155 204	137 718	122 245	122 055
Valor (mil cruzeiros)	3 032 445	2 561 736	2 157 937	2 239 487

Fonte: Câmara de Compensação do Banco do Brasil.

2.ª Divisão Técnica.

CAIXA ECONÔMICA ESTADUAL
Movimento da sede na Capital, incluindo a Agência do Brás
(em 1 000 cruzeiros)

Discriminação	1945		1944	
	Janeiro	Fevereiro	Janeiro	Fevereiro
Saldos existentes	509 842	516 989	381 470	393 984
Depósitos	52 814	36 972	41 148	6 638
Retiradas	40 640	29 824	28 635	91

Fonte: Caixa Econômica Estadual.

1.ª Divisão Técnica.

MONTE DE SOCORRO ESTADUAL
(Empréstimos em 1 000 cruzeiros)

Discriminação	1945		1944	
	Janeiro	Fevereiro	Janeiro	Fevereiro
Sob penhor	180	88	109	104
Sob caução	160	112	121	147
Consignações	2 432	2 147	3 008	4 106

Fonte: Monte de Socorro Estadual.

1.ª Divisão Técnica.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Movimento da sede na Capital, incluindo a Agência do Brás
(Em 1 000 cruzeiros)

Discriminação	1944		1943	
	Jan. a Nov.	Dezembro	Jan. a Nov.	Dezembro
Saldos existentes	—	1 411 415	—	1 106 400
Depósitos	890 060	92 005	698 209	139 600
Retiradas	721 698	64 598	542 604	60 664

1.ª Divisão Técnica

MONTE DE SOCORRO FEDERAL

(Empréstimos em 1 000 cruzeiros)

Discriminação	1944		1943	
	Jan. a Nov.	Dezembro	Jan. a Nov.	Dezembro
Sob penhor	30 496	3 371	26 039	2 510
Sob caução	938	85	1 692	479
Consignações	8 516	161	6 721	10

1.ª Divisão Técnica

ARRECADAÇÃO DO IMPÔSTO SÔBRE "VENDAS E CONSIGNAÇÕES"
NO ESTADO DE S. PAULO

(Valor em cruzeiros)

Discriminação	1944		1943	
	Jan. a Nov.	Dezembro	Jan. a Nov.	Dezembro
Capital	424 692 324	39 562 923	321 090 161	35 768 983
Santos	107 674 483	11 986 069	79 909 592	10 231 876
Interior	223 720 565	19 971 124	169 434 724	16 966 068
Total	756 087 372	71 520 116	570 434 477	62 966 927

Fonte: Diretoria de Arrecadação do Departamento da Receita.

2.ª Divisão Técnica

FALENCIAS E CONCORDATAS NA PRAÇA DE SÃO PAULO

Discriminação	1944		1943		
	Jan. a Nov.	Dezembro	Jan. a Nov.	Dezembro	
Falências	Requeridas	239	25	174	17
	Decretadas	120	17	79	10
Concordatas preventivas	Requeridas	29	3	—	1
	Homologadas	—	2	4	—
Concordatas nas falências	Requeridas	12	4	11	2
	Homologadas	8	4	9	3
Massas falidas entradas em liquidação	54	9	57	3	

Fonte: Associação Comercial de São Paulo.

2.ª Divisão Técnica.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
 Movimento na Capital, incluindo a Agência do Brás
 (Em 1 000 Cruzeiros)

Discriminação	1945	1944		1943
	Janeiro	Jan. a Dez.	Janeiro	Jan. a Dez.
Saldos existentes	1 434 236	—	1 109 170	—
Depósitos	119 243	982 065	93 265	837 809
Retiradas	96 454	786 296	90 936	603 268

Fonte: Caixa Econômica Federal.

1.ª Divisão Técnica.

MONTE DE SOCORRO FEDERAL
 (Empréstimos em 1 000 Cruzeiros)

Discriminação	1945	1944		1943
	Janeiro	Jan. a Dez.	Janeiro	Jan. a Dez.
Sob penhor	3 195	33 867	2 799	28 549
Sob caução	78	1 023	44	2 171
Consignações	660	8 677	866	6 731

Fonte: Monte de Socorro Federal.

1.ª Divisão Técnica.

ARRECADAÇÃO DO IMPÔSTO SÔBRE "VENDAS E CONSIGNAÇÕES"
 NO ESTADO DE S. PAULO
 (Valor em Cruzeiros)

Discriminação	1945	1944		1943
	Janeiro	Jan. a Dez.	Janeiro	Jan. a Dez.
Capital	39 035 233	464 255 249	32 296 678	356 869 144
Santos	7 339 296	119 700 556	9 311 988	90 141 469
Interior	17 745 392	240 583 654	15 706 795	186 400 792
	sub. a alt.			
Total	64 119 921	824 539 459	57 315 461	633 411 405

Fonte: Diretoria de Arrecadação do Departamento da Receita.

2.ª Divisão Técnica.

FALÊNCIAS E CONCORDATAS NA PRAÇA DE SÃO PAULO

Discriminação	1945	1944		1943	
	Janeiro	Jan. a Dez.	Janeiro	Jan. a Dez.	
Falências	Requeridas	27	264	11	191
	Decretadas	19	137	11	89
Concordatas preventivas	Requeridas	—	32	—	1
	Homologadas	—	2	—	4
Concordatas nas falências	Requeridas	3	16	1	13
	Homologadas	2	12	1	12
Massas falidas entradas em liquidação	6	63	3	60	

Fonte: Associação Comercial de São Paulo.

2.ª Divisão Técnica.

ARRECADAÇÃO DO IMPÔSTO SÔBRE "VENDAS E CONSIGNAÇÕES"
REFERENTE AO ANO DE 1944 (*)

(Valor em Cruzeiros)

Meses	Discriminação			Total
	Capital	Santos	Interior	
Janeiro	32 296 678	9 311 989	15 723 428	57 332 095
Fevereiro	33 925 052	9 779 901	14 576 581	58 081 534
Março	38 679 434	10 663 319	15 708 076	65 050 829
Abril	37 557 829	11 315 004	14 589 927	63 462 760
Maiο	41 909 369	9 532 737	19 870 685	71 312 791
Junho	41 194 316	8 310 542	22 615 378	72 120 236
Julho	42 767 531	8 407 407	26 716 954	77 891 892
Agosto	41 999 543	10 464 508	26 253 077	78 717 128
Setembro	37 371 910	11 137 747	23 575 277	72 084 934
Outubro	39 102 097	9 727 635	22 427 473	71 257 205
Novembro	37 888 567	9 063 698	18 755 673	65 707 938
Dezembro	39 562 923	11 986 069	19 971 125	71 520 117
Total	464 255 249	119 700 556	240 583 654	824 539 459

(*) Estes dados retificam os publicados.

Fonte: Diretoria de Arrecadação do Departamento da Receita.

2.ª Divisão Técnica.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Movimento da sede na Capital, incluindo a Agência do Brás
(Em 1 000 cruzeiros)

Discriminação	1945		1944	
	Janeiro	Fevereiro	Janeiro	Fevereiro
Saldos existentes	1 434 236	1 462 693	1 109 170	1 136 198
Depósitos	119 243	93 857	93 265	82 331
Retiradas	96 454	65 439	90 936	55 330

Fonte: Caixa Econômica Federal.

1.ª Divisão Técnica.

MONTE DE SOCORRO FEDERAL

(Empréstimos em 1 000 cruzeiros)

Discriminação	1945		1944	
	Janeiro	Fevereiro	Janeiro	Fevereiro
Sob penhor	3 195	2 982	2 799	2 796
Sob caução	78	72	44	77
Consignações	660	624	866	1 392

Fonte: Monte de Socorro Federal.

1.ª Divisão Técnica.

ARRECADAÇÃO DO IMPÔSTO SÔBRE "VENDAS E CONSIGNAÇÕES"
NO ESTADO DE SÃO PAULO

(Valor em cruzeiros)

Discriminação	1945		1944	
	Janeiro	Fevereiro	Janeiro	Fevereiro
Capital	39 035 233	39 058 403	32 296 678	33 925 052
Santos	7 339 296	7 170 756	9 311 989	9 779 901
Interior	17 745 392	16 170 941 subj. a alt.	15 723 428	14 576 581
Total	64 119 921	62 400 100	57 332 095	58 281 534

Fonte: Diretoria de Arrecadação do Departamento da Receita.

2.ª Divisão Técnica.

FALÊNCIAS E CONCORDATAS NA PRAÇA DE SÃO PAULO

Discriminação	1945		1944		
	Janeiro	Fevereiro	Janeiro	Fevereiro	
Falências	Requeridas	27	25	11	11
	Decretadas	19	6	11	3
Concordatas preventivas	Requeridas	—	1	—	1
	Homologadas	—	2	—	—
Concordatas nas falências	Requeridas	3	—	1	2
	Homologadas	2	2	1	1
Massas falidas entradas em liquidação	6	5	3	4	

Fonte: Associação Comercial de São Paulo.

2.ª Divisão Técnica.

MOVIMENTO DOS TABELIONATOS NA CAPITAL
(Valor em cruzeiros)

Natureza das Escrituras	1944			
	Jan. a Novembro		Dezembro	
	N.º	Valor total	N.º	Valor total
Compra e venda	20 155	1 347 316 822	1 742	104 813 386
Compromisso de compra e venda	3 586	629 981 742	430	78 217 071
Permuta	135	27 297 259	9	6 931 000
Doação "In solutum"	27	15 255 581	1	39 000
Doação	627	65 993 679	50	15 091 902
Cessão	1 424	227 267 928	124	6 464 027
Quitação	4 193	364 720 933	349	21 846 621
Empréstimos com hipoteca	3 092	373 702 367	269	29 188 415
Empréstimos c/ garantia de rendas municipais	3	1 800 000	1	9 335 090
Empréstimos por meio de debêntures	5	33 500 000	—	—
Penhor mercantil	7	356 000	1	250 000
Penhor agrícola	8	4 913 000	1	46 917
Contrato comercial	55	63 525 840	5	5 505 000
Arrendamento	434	47 964 811	32	2 893 878
Constituição de sociedades anônimas	187	495 283 459	28	75 072 334
Divisão e demarcação	90	17 412 362	5	5 804 501
Rescisão de contratos e distratos comerciais	181	32 610 705	21	965 257
Testamentos	923	—	78	—
Diversas	4 607	610 974 633	397	70 093 881
TOTAL	39 839	4 360 877 131	3 544	480 557 210

MOVIMENTO DOS TABELIONATOS NA CAPITAL

(Continuação)

Natureza das Escrituras	1943			
	Jan. a Novembro		Dezembro	
	N.º	Valor total	N.º	Valor total
Compra e venda	16 990	1 047 485 163	1 943	143 807 485
Compromisso de compra e venda	2 946	414 048 712	387	76 227 631
Permuta	93	6 866 549	9	2 544 191
Doação "In solutum"	32	7 294 003	4	6 283 295
Doação	796	110 531 887	75	14 747 889
Cessão	1 359	113 585 214	111	7 356 087
Quitação	4 420	373 926 825	388	33 141 458
Empréstimos com hipoteca	2 738	218 147 122	268	17 377 215
Empréstimos c/ garantia de rendas municipais	18	4 292 899	—	—
Empréstimos por meio de debêntures	3	68 000 000	—	—
Penhor mercantil	7	1 800 479	2	380 000
Penhor agrícola	14	6 812 955	1	350 000
Contrato comercial	54	49 757 374	10	11 137 000
Arrendamento	518	42 615 462	38	3 633 150
Constituição de sociedades anônimas	116	332 250 500	34	75 144 870
Divisão e demarcação	70	7 428 912	10	10 274 276
Rescisão de contratos e distratos comerciais	193	21 704 648	18	3 852 184
Testamentos	866	—	76	—
Diversas	3 990	462 549 359	430	105 330 257
TOTAL	35 223	3 289 199 184	3 804	511 686 498

MOVIMENTO DOS TABELIONATOS DA CAPITAL
(Valor em cruzeiros)

Natureza das Escrituras	1945		1944	
	Janeiro		Jan. a Dezembro	
	N.º	Valor total	N.º	Valor total
Compra e venda	1 708	137 256 892	21 897	1 452 130 208
Compromisso de compra e venda	425	53 766 135	4 116	706 198 813
Permuta	11	4 525 000	144	34 228 259
Doação "In solutum"	6	1 368 789	28	16 294 581
Doação	58	6 685 720	677	81 085 581
Cessão	152	9 975 302	1 548	233 731 965
Quitação	416	17 807 373	4 542	386 567 554
Empréstimos com hipoteca	277	48 867 568	3 361	402 888 782
Emprést. c/ garantia de rendas municipais	—	—	4	11 135 000
Empréstimos por meio de debêntures	—	—	5	33 609 000
Penhor mercantil	1	60 000	60	606 000
Penhor agrícola	—	—	9	4 959 917
Contrato comercial	8	5 020 000	60	69 030 840
Arrendamento	53	6 571 914	466	50 858 689
Constituição de sociedades anônimas	21	54 652 676	215	570 355 803
Divisão e demarcação	10	1 803 816	96	23 216 863
Rescisão de contratos e distratos comerciais	18	888 450	202	33 676 972
Testamentos	88	—	1 001	—
Diversas	451	75 345 073	5 004	681 068 614
TOTAL	3 703	424 594 708	43 383	4 791 434 341

MOVIMENTO DOS TABELIONATOS NA CAPITAL

(Continuação)

Natureza das Escrituras	1944		1943	
	Janeiro		Jan. a Dezembro	
	N.º	Valor total	N.º	Valor total
Compra e venda	1 573	96 636 999	1 187	47 002 677
Compromisso de compra e venda	390	38 752 386	161	20 703 839
Permuta	8	805 167	6	367 000
Doação "In solutum"	6	1 104 660	3	62 467
Doação	78	6 771 464	73	3 730 633
Cessão	94	6 906 105	106	6 127 678
Quitação	452	45 050 377	406	21 422 976
Empréstimos com hipoteca	233	18 027 770	206	10 228 949
Emprést. c/ garantia de rendas municipais	—	—	—	—
Empréstimos por meio de debêntures	—	—	—	—
Penhor mercantil	1	70 000	2	419 000
Penhor agrícola	1	3 000	3	1 253 208
Contrato comercial	7	3 417 000	6	5 789 000
Arrendamento	43	1 930 155	71	4 053 468
Constituição de sociedades anônimas	19	40 666 469	7	7 270 000
Divisão e demarcação	5	174 727	7	1 371 648
Rescisão de contratos e distratos comerciais	13	1 447 097	18	930 987
Testamentos	99	—	65	—
Diversas	413	21 770 052	325	23 954 304
TOTAL	3 435	283 433 418	2 651	153 682 534

MOVIMENTO DOS TABELIONATOS NA CAPITAL
(Valor em cruzeiros)

Natureza das Escrituras	1945			
	Janeiro		Fevereiro	
	N.º	Valor total	N.º	Valor total
Compra e venda	1 708	137 256 892	1 575	95 698 772
Compromisso de compra e venda	425	53 766 135	407	53 319 221
Permuta	11	4 525 000	14	536 374
Doação "in solutum"	6	1 368 789	3	501 600
Doação	58	6 685 720	61	17 779 235
Cessão	152	9 975 302	140	9 111 651
Quitação	416	17 807 373	334	14 010 867
Empréstimos com hipoteca	277	48 867 568	261	19 655 292
Emprést. c/ garantia de rendas municipais	—	—	1	60 000
Empréstimos por meio de debêntures	—	—	—	—
Penhor mercantil	1	60 000	—	—
Penhor agrícola	—	—	1	270 000
Contrato comercial	8	5 020 000	6	4 190 000
Arrendamento	53	6 571 914	50	2 542 289
Constituição de sociedades anônimas	21	54 652 676	17	22 755 000
Divisão e demarcação	10	1 803 816	5	111 027
Rescisão de contratos e distratos comerciais	18	888 450	11	1 404 593
Testamentos	83	—	94	—
Diversas	451	75 345 073	343	54 494 922
Total	3 703	424 594 708	3 323	296 440 848

MOVIMENTO DOS TABELIONATOS NA CAPITAL

(Continuação)

Natureza das Escrituras	1944			
	Janeiro		Fevereiro	
	N.º	Valor total	N.º	Valor total
Compra e venda	1 573	96 636 999	1 728	113 092 215
Compromisso de compra e venda	390	38 752 386	360	51 833 314
Permuta	8	805 167	10	373 874
Doação "in solutum"	6	1 104 650	4	14 174 400
Doação	78	6 771 464	54	9 468 454
Cessão	94	6 906 105	118	9 781 541
Quitação	452	45 050 377	349	18 640 648
Empréstimos com hipoteca	233	18 027 770	266	13 237 689
Emprést. c/ garantia de rendas municipais	—	—	—	—
Empréstimos por meio de debêntures	—	—	3	24 000 000
Penhor mercantil	1	70 000	—	—
Penhor agrícola	1	3 000	—	—
Contrato comercial	9	3 417 000	9	11 212 840
Arrendamento	43	1 930 155	53	5 323 710
Constituição de sociedades anônimas	19	40 566 469	16	43 576 000
Divisão e demarcação	5	174 727	7	4 294 450
Rescisão de contratos e distratos comerciais	13	1 447 097	22	861 534
Testamentos	99	—	80	—
Diversas	413	21 770 052	406	44 320 154
Total	3 435	288 433 418	3 487	364 190 823

INSCRIÇÕES DE HIPOTECAS NA COMARCA DE SÃO PAULO

Circuns- crições	1945		1945		1944		1944	
	Janeiro		Fevereiro		Janeiro		Fevereiro	
	N.º	Valor em cruzeiros	N.º	Valor em cruzeiros	N.º	Valor em cruzeiros	N.º	Valor em cruzeiros
1.ª . . .	9	1 172 000	13	1 024 339	34	1 901 000	23	1 071 096
2.ª . . .	26	2 409 360	17	2 210 680	16	1 505 000	19	1 587 000
3.ª . . .	27	1 952 800	13	603 500	18	490 000	19	1 271 000
4.ª . . .	26	3 314 000	23	4 091 165	29	4 482 840	24	2 324 366
5.ª . . .	9	4 720 694	5	3 735 000	6	1 767 000	12	2 238 000
6.ª . . .	29	2 915 100	23	4 130 600	24	7 443 226	18	741 600
7.ª . . .	31	2 032 750	27	1 758 000	26	1 080 500	21	1 109 600
8.ª . . .	9	209 000	12	469 634	8	466 000	10	300 000
9.ª . . .	23	859 500	12	544 000	10	405 000	13	320 400
10.ª . . .	23	14 229 216	24	1 216 019	29	1 188 500	21	1 034 000
11.ª . . .	19	7 183 400	22	1 612 680	16	435 500	18	294 200
12.ª . . .	18	1 033 500	15	523 000	25	493 203	21	552 129
13.ª . . .	20	2 578 912	27	5 720 147	16	762 864	13	1 051 292
14.ª . . .	28	7 581 400	25	1 861 500	18	553 682	21	7 871 600
15.ª . . .	11	312 400	10	398 000	—	—	—	—
16.ª . . .	5	286 000	5	130 000	—	—	—	—
Diversas	3	260 000	1	100 000	1	450 000	—	—
Total . .	316	53 050 032	274	30 128 264	276	23 424 315	253	21 766 283

TRANSCRIÇÕES DE TRANSMISSÕES DE IMÓVEIS NA COMARCA DE
SÃO PAULO

Circuns- crições	1945		1945		1944		1944	
	Janeiro		Fevereiro		Janeiro		Fevereiro	
	N.º	Valor em cruzeiros	N.º	Valor em cruzeiros	N.º	Valor em cruzeiros	N.º	Valor em cruzeiros
1.ª . . .	54	6 759 230	47	5 635 053	129	8 819 605	109	11 369 802
2.ª . . .	90	8 449 794	75	12 937 852	136	11 844 705	111	12 988 866
3.ª . . .	98	7 523 937	75	2 603 172	101	4 221 952	145	6 475 468
4.ª . . .	96	43 221 580	73	12 064 348	112	17 000 228	129	17 582 484
5.ª . . .	61	33 468 782	46	20 116 045	78	36 287 804	58	14 630 727
6.ª . . .	188	5 383 595	133	4 948 905	139	5 208 035	120	6 313 716
7.ª . . .	149	8 881 005	104	11 416 568	150	7 454 580	166	11 617 300
8.ª . . .	125	2 248 282	73	3 480 073	95	2 953 544	97	4 215 954
9.ª . . .	193	3 265 403	167	4 221 454	169	4 191 158	157	3 029 543
10.ª . . .	157	24 487 733	112	4 748 885	174	7 492 426	176	8 791 793
11.ª . . .	260	9 367 143	227	5 798 007	227	4 351 574	285	7 221 704
12.ª . . .	183	2 409 727	157	3 012 075	216	3 424 455	187	2 268 212
13.ª . . .	44	4 437 024	36	6 301 794	72	6 763 474	57	5 594 128
14.ª . . .	222	7 607 943	239	10 878 594	223	6 603 738	283	6 923 703
15.ª . . .	120	5 017 399	111	4 215 509	—	—	—	—
16.ª . . .	58	3 000 672	43	1 945 904	—	—	—	—
Total . . .	2 103	175 529 249	1 718	114 324 238	2 021	126 617 278	2 080	119 023 400

TÍTULOS PROTESTADOS NA CAPITAL

Mês de dezembro de 1944

(Valor em cruzeiros)

Valor dos títulos	Por falta de pagamento		Por falta de assinatura		Por falta de assinatura e pagamento		Total	
	N.º	Valor	N.º	Valor	N.º	Valor	N.º	Valor
30-100	43	2 913	—	—	2	184	45	3 097
101-200	23	3 681	1	185	3	414	27	4 280
201-300	25	7 001	—	—	8	2 032	33	9 033
301-400	20	7 530	—	—	3	1 072	23	8 602
401-500	32	15 024	1	477	5	2 280	38	17 781
501-600	24	13 806	1	519	6	3 329	31	17 654
601-700	11	7 234	1	700	—	—	12	7 934
701-800	21	16 094	2	1 537	5	3 840	28	21 471
801-900	11	9 363	1	812	1	893	13	11 068
901-1 000	34	33 532	1	940	1	909	36	35 381
1 001-2 000	125	192 629	6	8 117	14	19 503	145	220 254
2 001-3 000	73	187 114	1	2 875	9	19 725	83	209 714
3 001-4 000	46	168 915	—	—	5	16 700	51	185 615
4 001-5 000	30	145 935	—	—	6	27 437	36	173 372
5 001-62 000	101	1 233 822	1	7 098	14	152 424	116	1 393 344
Total	619	2 044 593	16	23 260	82	250 747	717	2 318 600

Fonte: Boletins diários da Associação Comercial e completados com o movimento do 3.º Tabelião de Protestos.

TÍTULOS PROTESTADOS NA CAPITAL

(Resumo)

Discriminação	1944		1943	
	Janeiro a Novembro	Dezembro	Janeiro a Novembro	Dezembro
Número de títulos	7 165	717	4 913	584
Valor (mil cruzeiros)	27 085	2 319	9 110	1 895

Fonte: Boletins diários da Associação Comercial e completados com o movimento do 3.º Tabelião de Protestos.

2.ª Divisão Técnica.

TÍTULOS PROTESTADOS NA CAPITAL

Mês de janeiro de 1945

(Valor em cruzeiros)

Valor dos títulos	Por falta de pagamento		Por falta de assinatura		Por falta de assinatura e pagamento		Total	
	N.º	Valor	N.º	Valor	N.º	Valor	N.º	Valor
33-100	22	1 487	—	—	1	95	23	1 582
101-200	30	5 144	—	—	5	687	35	5 831
201-300	33	8 624	1	258	8	1 930	42	10 812
301-400	18	6 291	—	—	10	3 837	28	10 128
401-500	36	17 079	2	891	2	939	40	18 909
501-600	20	11 524	2	1 071	3	1 690	25	14 285
601-700	13	8 705	—	—	2	1 307	15	10 012
701-800	22	16 833	—	—	3	2 350	25	19 183
801-900	14	12 127	1	838	5	4 180	20	17 145
901-1 000	41	40 749	—	—	4	3 850	45	44 599
1 001-2 000	112	175 777	1	1 470	14	19 162	127	196 409
2 001-3 000	58	152 225	1	2 706	17	41 218	76	196 149
3 001-4 000	43	154 270	—	—	7	23 861	50	178 131
4 001-5 000	44	209 816	—	—	1	4 850	45	214 666
5 001-54 373	75	980 959	4	75 685	13	155 967	92	1 212 611
Total . . .	581	1 801 610	12	82 919	95	265 923	688	2 150 452

TÍTULOS PROTESTADOS NA CAPITAL

(Resumo)

Discriminação	1945	1944		1943
	Janeiro	Janeiro e Dezembro	Janeiro	Janeiro e Dezembro
Número de títulos	688	7 882	533	5 497
Valor (mil cruzeiros) . . .	2 150	29 404	2 749	11 095

Fonte: Boletins diários da Associação Comercial e 3.º Tabelião de Protestos.

2.ª Divisão Técnica.

TÍTULOS PROTESTADOS NA CAPITAL

Mês de fevereiro de 1945

(Valor em cruzeiros)

Valor dos títulos	Por falta de pagamento		Por falta de assinatura		Por falta de assinatura e pagamento		Total	
	N.º	Valor	N.º	Valor	N.º	Valor	N.º	Valor
45-100	25	2 053	—	—	—	—	25	2 053
101-200	22	3 648	—	—	4	587	26	4 235
201-300	10	2 719	—	—	7	1 726	17	4 445
301-400	9	3 280	1	400	4	1 437	14	5 117
401-500	36	17 596	—	—	7	3 337	43	20 933
501-600	12	6 586	—	—	1	550	13	7 136
601-700	14	9 244	1	632	4	2 590	19	12 466
701-800	14	10 628	—	—	3	2 348	17	12 976
801-900	7	6 056	1	815	1	860	9	7 731
901-1 000	37	36 674	—	—	5	4 801	42	41 475
1 001-2 000	106	167 233	3	4 532	18	26 984	127	198 749
2 001-3 000	60	154 927	—	—	10	25 532	70	180 459
3 001-4 000	29	102 513	—	—	4	14 055	33	116 568
4 001-5 000	21	99 111	1	4 589	3	14 081	25	117 781
5 001-100 000	66	913 253	5	123 772	15	366 775	86	1 403 800
Total	468	1 535 521	12	134 740	86	465 663	566	2 135 924

TÍTULOS PROTESTADOS NA CAPITAL

(Resumo)

Discriminação	1945		1944	
	Janeiro	Fevereiro	Janeiro	Fevereiro
Número de títulos	688	566	533	481
Valor (mil cruzeiros)	2 150	2 136	2 743	1 337

Fonte: Boletins diários da Associação Comercial e 3.º Tabelião de Protestos.

2.ª Divisão Técnica.

CONSUMO DE GÁS NA CAPITAL

Discriminação	1944	
	Novembro	Dezembro
Número de medidores	50 449	50 480
Matéria prima consumida (kg.)	4 436 963	4 408 331
Gás produzido (m ³)	3 232 400	3 357 800
Gás consumido (m ³) — Para uso domiciliar	2 891 472	3 121 044

CONSUMO DE GÁS NA CAPITAL

(Continuação)

Discriminação	1943	
	Novembro	Dezembro
Número de medidores	50 089	50 123
Matéria prima consumida (kg.)	3 485 576	3 632 465
Gás produzido (m ³)	2 641 800	2 835 600
Gás consumido (m ³) — Para uso domiciliar	2 483 331	2 546 832

Fonte: Companhia de Gás.

1.ª Divisão Técnica.

CONSUMO DE GÁS NA CAPITAL

Discriminação	1945	
	Janeiro	Fevereiro
Número de medidores	50 506	50 537
Matéria prima consumida (kg.)	4 168 218	3 836 542
Gás produzido (m ³)	3 246 100	2 957 500
Gás consumido (m ³) — Para uso domiciliar . .	3 046 048	2 731 519

CONSUMO DE GÁS NA CAPITAL

(Continuação)

Discriminação	1944	
	Janeiro	Fevereiro
Número de medidores	50 142	50 135
Matéria prima consumida (kg.)	3 882 713	3 616 100
Gás produzido (m ³)	2 711 300	2 594 800
Gás consumido (m ³) — Para uso domiciliar . .	2 549 825	2 329 868

Fonte: Companhia de Gás.

1.ª Divisão Técnica.

OCORRÊNCIAS ATENDIDAS PELO SERVIÇO
DE RÁDIO PATRULHA

Discriminação	1944		1943	
	Janeiro a Novembro	Dezembro	Janeiro a Novembro	Dezembro
Acidente de veículo	731	63	389	53
Afogamento	28	1	17	6
Agressão	1 726	159	1 395	151
Apreensão de veículos	25	3	72	4
Assaltos	50	5	46	3
Atentado à moral	163	10	133	12
Atropelamento	402	34	329	39
Auxílio à autoridade	540	60	580	48
Auxílios a doentes	333	19	299	40
Auxílios diversos ao público	174	2	213	4
Dementes	430	41	347	38
Depredações	97	5	58	15
Desabamento	19	1	5	—
Desacato	61	10	52	8
Desaparecimento	548	58	534	39
Desordem	4 386	319	2 658	333
Embriaguez	962	67	1 078	116
Encontro de cadáver	70	4	65	2
Encontro de pessoa perdida	182	9	176	26
Furtos	619	31	583	57
Homicídio	32	4	14	—
Incêndio	139	5	78	11
Inundação	3	—	2	—
Patrulhamento preventivo	3 339	279	4 359	418
Punguista	4	—	3	—
Quedas e acidentes diversos	664	35	746	84
Roubos	159	8	119	22
Suicídios	32	2	28	6
Tentativas de suicídio	91	14	122	16
Tentativas de homicídio	—	—	10	—
Vigaristas	—	—	7	—
Diversos	—	—	1	—
Total	16 009	1 248	14 518	1 551

Fonte: Registos diários do Depart. de Comunicações e Serviço de Rádio Patrulha.

2.ª Divisão Técnica.

OCORRÊNCIAS ATENDIDAS PELO SERVIÇO
DE RÁDIO PATRULHA

Discriminação	1945	1944		1943
	Janeiro	Janeiro a Dezembro	Janeiro	Janeiro a Dezembro
Acidentes de veículo	87	794	36	442
Afogamento	—	29	8	23
Agressão	204	1 885	142	1 546
Apreensão de veículos	3	28	1	76
Assaltos	4	55	—	49
Atentado à moral	16	173	17	145
Atropelamento	19	436	46	368
Auxílio à autoridade	54	600	46	628
Auxílios a doentes	29	352	36	339
Auxílios diversos ao público	7	176	20	217
Dementes	43	471	34	385
Depredações	7	102	10	73
Desabamento	2	20	2	5
Desacato	13	71	5	60
Desaparecimento	55	606	50	573
Desordem	319	4 705	491	2 991
Embriaguez	62	1 029	92	1 194
Encontro de cadáver	1	74	4	67
Encontro de pessoa perdida	16	191	24	202
Furtos	94	650	60	640
Homicídio	3	36	—	14
Incêndio	5	144	8	89
Inundação	9	3	1	2
Patrulhamento preventivo	321	3 618	328	4 777
Punguista	1	4	—	3
Quedas e acidentes diversos	26	699	106	830
Roubos	2	167	5	141
Suicídios	5	34	3	34
Tentativa de suicídio	5	105	12	138
Tentativa de homicídio	—	—	—	10
Vigaristas	—	—	—	7
Diversos	—	—	—	1
Total	1 412	17 257	1 587	16 069

Fonte: Registos diários do Depart. de Comunicações e Serviço de Rádio Patrulha.

2.ª Divisão Técnica.

**OCORRÊNCIAS ATENDIDAS PELO SERVIÇO
DE RÁDIO PATRULHA**

Discriminação	1945		1944	
	Janeiro	Fevereiro	Janeiro	Fevereiro
Acidentes de veículos	87	91	36	50
Afogamento	—	3	8	3
Agressão	204	198	142	115
Apreensão de veículos	3	3	1	1
Assaltos	4	4	—	2
Atentado à moral	16	22	17	14
Atropelamento	19	38	46	40
Auxílio à autoridade	54	61	46	36
Auxílios a doentes	29	26	36	29
Auxílios diversos ao público	7	—	20	12
Dementes	43	38	34	46
Depredações	7	11	10	7
Desabamento	2	1	2	3
Desacato	13	8	5	3
Desaparecimento de pessoas	55	33	50	55
Desordem	319	339	491	519
Embriaguez	62	32	92	95
Encontro de cadáver	1	5	4	3
Encontro de pessoas perdidas	16	13	24	13
Furtos	94	80	60	61
Homicídio	3	—	—	2
Incêndio	5	6	8	12
Inundação	9	6	1	—
Patrulhamento preventivo	321	297	328	278
Punguista	1	—	—	—
Quedas e acidentes diversos	26	22	106	85
Roubos	2	5	5	14
Suicídios	5	1	3	2
Tentativas de suicídio	5	5	12	4
Tentativas de homicídio	—	—	—	—
Vigaristas	—	—	—	—
Diversos	—	—	—	—
Total	1 412	1 348	1 587	1 504

Fonte: Registos diários do Depart. de Comunicações e Serviço de Rádio Patrulha.

ASSISTÊNCIA PÚBLICA DA CAPITAL

Movimento geral do Pôsto

a) Ocorrências

Discriminação	1944		1943	
	Janeiro a Novembro	Dezembro	Janeiro a Novembro	Dezembro
Doentes	7 560	587	7 256	694
Desastres	11 403	1 253	10 450	1 105
Acidentes no trabalho	497	52	595	48
Agressões	4 492	494	4 210	446
Tentativas de suicídio	479	54	435	48
Suicídios	134	14	129	22
Mortes repentinas	217	3	246	16
Total	24 782	2 457	23 321	2 379

b) Socorros

Discriminação			1944		1943	
			Janeiro a Novembro	Dezembro	Janeiro a Novembro	Dezembro
Socorridos no Pôsto	Vindos de motu-próprio	Clínicos	1 425	87	1 265	104
		Cirúrgicos	8 079	972	7 756	824
		Soma	9 504	1 059	9 021	928
	Vindos de ambulância	Clínicos	2 614	102	3 100	359
		Cirúrgicos	7 371	856	6 826	806
		Soma	9 985	958	9 926	1 165
Socorridos a domicílio	Clínicos	4 930	413	4 020	269	
	Cirúrgicos	363	27	354	17	
	Soma	5 293	440	4 374	286	
Total			24 782	2 457	23 321	2 379

Fonte: Assistência Pública.

1.ª Divisão Técnica

ASSISTÊNCIA PÚBLICA DA CAPITAL

Movimento geral do Pôsto

c) Característicos das vítimas

Discriminação	1944		1943	
	Janeiro a Novembro	Dezembro	Janeiro a Novembro	Dezembro
Total	24 782	2 457	23 321	2 379
Sexo. {				
Masculino	16 264	1 650	14 997	1 576
Feminino	8 518	807	8 324	803
Idade. {				
Maior	18 535	1 852	17 050	1 726
Menor	6 247	605	6 271	653
Estado Civil {				
Solteiros	12 397	1 209	12 120	1 234
Casados	10 683	1 068	9 725	1 022
Viúvos	1 702	180	1 476	123
Côr {				
Branca	21 074	2 041	19 899	2 034
Preta	2 247	244	2 170	207
Parda	1 461	172	1 252	138
Amarela	—	—	—	—
Nacionalidade. {				
Brasileira	19 600	1 925	18 706	1 934
Estrangeira	5 182	532	4 615	445
Residência {				
Capital.	24 235	2 409	22 541	2 363
Interior	547	48	780	16

Fonte: Assistência Pública.

1.ª Divisão Técnica.

ASSISTÊNCIA PÚBLICA DA CAPITAL

Movimento geral do Posto

d) Destino das vítimas

Discriminação	1944		1943	
	Janeiro a Novembro	Dezembro	Janeiro a Novembro	Dezembro
Residência	21 238	2 131	20 245	2 096
Ambulatório Vila Mascote	—	—	109	—
Beneficência Portuguesa	99	9	—	6
Casa de Saúde Liberdade	1	2	—	—
Casa de Saúde Maria Pia	—	—	—	—
Casa de Saúde Matarazzo	18	1	23	4
Casa de Saúde Pedro II	36	7	51	3
Casa de Saúde Sta. Inês	1	3	—	—
Casa de Saúde Sta. Rita	34	2	35	2
Hospital Bela Vista	—	—	—	—
Hospital Brasil	—	—	—	—
Hospital Charcot	—	—	—	—
Hospital Cruz Vermelha	—	—	—	—
Hospital Cruzeiro do Sul	—	—	—	—
Hospital das Clínicas	1 444	223	—	—
Hospital de Jaçanã	—	—	—	—
Hospital do Brás	21	2	23	3
Hospital Emílio Ribas	8	—	6	—
Hospital do Juqueri	1	—	—	—
Hospital Homem de Melo	—	—	—	—
Hospital Leão XIII	5	1	—	—
Hospital Light Power	—	—	—	—
Hospital Municipal	32	3	61	1
Hospital Militar Divisionário	26	3	22	1
Hospital Militar Fôrça Pública	54	4	45	8
Hospital N. S. Aparecida	21	—	10	3
Hospital Osvaldo Cruz	102	16	38	3
Hospital Perdizes	—	—	—	—
Hospital Samaritano	17	2	30	—
Hospital Santa Cecília	15	—	32	—

ASSISTÊNCIA PÚBLICA DA CAPITAL

Movimento geral do Pôsto

d) Destino das vítimas

(Continuação)

Discriminação	1944		1943	
	Janeiro a Novembro	Dezembro	Janeiro a Novembro	Dezembro
Hospital Santa Cruz	3	2	—	—
Hospital Santa Maria	43	5	34	4
Hospital Santo Antônio	—	—	—	—
Hospital São Camilo	—	—	—	—
Hospital São José	—	—	—	—
Hospital São Lucas	1	—	—	—
Hospital São Luís Gonzaga	—	—	—	—
Hospital São Jorge	—	—	—	—
Hospital São Paulo	3	—	3	—
Hospital Vila Pompéia	—	—	—	—
Instituto Achê	—	—	—	—
Instituto Butantã	—	—	—	—
Instituto Godói Moreira	7	—	5	—
Instituto Paulista	52	1	53	6
Maternidade São Paulo	5	—	7	1
Maternidade Pró-Matre	—	—	—	—
Maternidade Sta. Teresinha	—	—	—	—
Necrotério	146	10	107	9
Sanatório Ebenezer	—	—	—	—
Sanatório Esperança	23	2	18	—
Sanatório Jabaquara	—	—	—	—
Sanatório Mandaquí	—	—	—	—
Sanatório Pinel	—	—	—	—
Sanatório Sta. Catarina	49	3	54	8
Santa Casa de Misericórdia	1 175	24	2 159	206
Outros	102	1	151	15
Total	24 782	2 457	23 321	2 379

Fonte: Assistência Pública.

1.ª Divisão Técnica.

ASSISTÊNCIA PÚBLICA DA CAPITAL

e) Desastres

Natureza	1944		1943	
	Janeiro a Novembro	Dezembro	Janeiro a Novembro	Dezembro
Atropelamentos	1 644	166	1 400	122
Quedas	4 366	417	4 208	426
Desastres de automóveis	1 050	—	794	93
Desastres Ferroviários	1	—	—	—
Desastres de Aviação	—	—	—	—
Outros veículos	2 083	129	—	—
Envenenamentos	436	47	320	61
Queimaduras	314	27	332	37
Asfixias	6	1	1	—
Traumatismo	19	—	30	3
Dentadas e picadas de animais	420	45	348	44
Outros	1 064	421	3 017	316
Total	11 403	1 253	10 450	1 105

f) Desastres

(Continuação)

Características das vítimas	1944		1943	
	Janeiro a Novembro	Dezembro	Janeiro a Novembro	Dezembro
Total	11 403	1 253	10 450	1 105
Sexo				
{ Masculino	8 162	869	7 312	799
{ Feminino	3 241	384	3 138	306
Idade				
{ Maior	7 200	840	6 041	630
{ Menor	4 203	413	4 409	475
Estado Civil				
{ Solteiros	6 635	696	6 477	715
{ Casados	4 094	477	3 434	335
{ Viúvos	674	80	539	55
Côr				
{ Branca	10 062	1 072	9 243	986
{ Preta	776	98	727	58
{ Parda	565	83	480	61
{ Amarela	—	—	—	—
Nacionalidade				
{ Brasileira	9 246	1 001	8 643	908
{ Estrangeira	2 157	252	1 807	197
Residência				
{ Capital	11 139	1 222	10 117	1 095
{ Interior	264	31	333	10

Fonte: Assistência Pública.

1.ª Divisão Técnica

ASSISTÊNCIA PÚBLICA DA CAPITAL

g) Agressões

Característicos extrínsecos		1944		1943	
		Janeiro a Novembro	Dezembro	Janeiro a Novembro	Dezembro
Total		4 492	494	4 210	446
Instrumento empregado	{ Cortante	456	56	488	35
	{ Contundente	2 299	252	2 222	228
	{ Corto-contuso	1 635	175	1 342	172
	{ Perfurante	9	—	18	5
	{ Perfuro-contuso	32	1	35	—
	{ Arma de fogo	51	10	63	6
	{ Diversos	10	—	42	—
Natureza do ferimento	{ Grave	353	55	295	24
	{ Leve	4 139	439	3 915	422

h) Agressões

(Continuação)

Característicos das vítimas		1944		1943	
		Janeiro a Novembro	Dezembro	Janeiro a Novembro	Dezembro
Total		4 492	494	4 210	446
Sexo	{ Masculino	3 239	361	3 044	322
	{ Feminino	1 253	133	1 166	124
Idade	{ Maior	3 941	432	3 658	404
	{ Menor	551	62	552	42
Estado Civil	{ Solteiros	2 029	228	2 000	201
	{ Casados	2 216	228	1 995	224
	{ Viúvos	247	38	215	21
Côr	{ Branca	3 657	392	3 404	359
	{ Preta	516	72	515	55
	{ Parda	319	30	291	32
	{ Amarela	—	—	—	—
Nacionalidade	{ Brasileira	3 437	372	3 257	337
	{ Estrangeira	1 055	122	953	109

Fonte: Assistência Pública.

1.ª Divisão Técnica

ASSISTÊNCIA PÚBLICA DA CAPITAL

i) Tentativas de suicídios

Meios empregados	1944		1943	
	Janeiro a Novembro	Dezembro	Janeiro a Novembro	Dezembro
Arma de fogo	22	2	11	2
Instrumento cort. perfurante ou contundente	137	22	97	8
Ingestão de substância tóxica	268	28	290	30
Enforcamento	3	—	1	3
Asfixia por submersão e outras	6	—	5	—
Queimadura	12	—	9	1
Precipitação de grande altura	12	1	7	3
Sob veículo	4	—	1	1
Outros meios	15	1	14	—
Total	479	54	435	48

j) Tentativas de suicídio

(Continuação)

Características das vítimas	1944		1943	
	Janeiro a Novembro	Dezembro	Janeiro a Novembro	Dezembro
Total	479	54	435	48
Sexo				
{ Masculino	187	26	159	23
{ Feminino	292	28	276	25
Idade				
{ Maior	431	50	400	45
{ Menor	48	4	35	3
Estado Civil				
{ Solteiros	249	23	207	23
{ Casados	203	30	203	23
{ Viúvos	27	1	25	2
Côr				
{ Branca	389	45	369	44
{ Preta	53	6	29	2
{ Parda	37	3	37	2
{ Amarela	—	—	—	—
Nacionalidade				
{ Brasileira	416	46	368	40
{ Estrangeira	63	8	67	8

Fonte: Assistência Pública.

1.ª Divisão Técnica

ASSISTÊNCIA PÚBLICA DA CAPITAL

1) Suicídios

Meios empregados	1944		1943	
	Janeiro a Novembro	Dezembro	Janeiro a Novembro	Dezembro
Arma de fogo	25	5	18	5
Instrumento cort. perfurante ou contundente	6	3	6	1
Ingestão de substância tóxica	42	2	41	7
Enforcamento	16	1	25	4
Asfixia por submersão e outras	17	1	21	2
Queimadura	7	—	6	1
Precipitação de grande altura	18	—	8	2
Sob veículo	3	2	3	—
Outros meios	—	—	1	—
Total	134	14	129	22

m) Suicídios

(Continuação)

Característicos das vítimas		1944		1943	
		Janeiro a Novembro	Dezembro	Janeiro a Novembro	Dezembro
Total		134	14	129	22
Sexo	Masculino	96	9	93	16
	Feminino	38	5	36	6
Idade	Maior	128	14	125	20
	Menor	6	—	4	2
	Ignorada	—	—	—	—
Estado Civil	Solteiros	51	5	52	9
	Casados	60	8	52	9
	Viúvos	11	1	13	3
	Ignorado	12	—	12	1
Côr	Branca	110	14	113	17
	Preta	14	—	9	2
	Parda	8	—	6	3
	Amarela	2	—	1	—
Nacionalidade	Brasileira	92	10	81	15
	Estrangeira	37	4	46	6
	Ignorada	5	—	2	1

Fonte: Gabinete Médico Legal.

1.ª Divisão Técnica

ASSISTÊNCIA PÚBLICA DA CAPITAL

Movimento geral do Pôsto

a) Ocorrências

Discriminação	1945	1944
	Janeiro	Janeiro
Doentes	769	718
Desastres	1 185	1 130
Acidentes no trabalho	39	55
Agressões	484	453
Tentativas de suicídio	46	54
Suicídios	14	17
Mortes repentinas	13	23
Total	2 550	2 450

b) Socorros

Discriminação	1945	1944				
	Janeiro	Janeiro				
Socorridos no Pôsto	Vindos de motu-próprio	{ Clínicos 155 Cirúrgicos 1 017 Soma 1 172	145 900 1 045			
				Vindos de ambulância	{ Clínicos 175 Cirúrgicos 740 Soma 915	248 603 851
Total	2 550	2 450				

Fonte: Assistência Pública.

1.ª Divisão Técnica.

ASSISTÊNCIA PÚBLICA DA CAPITAL

Movimento Geral do Pôsto

c) Característicos das vítimas

Discriminação	1945	1944	
	Janeiro	Janeiro	
Total	2 550	2 450	
Sexo	Masculino	1 668	1 561
	Feminino	882	889
Idade	Maior	1 855	1 796
	Menor	695	654
Estado Civil	Solteiros	1 313	1 238
	Casados	1 090	1 060
	Viúvos	147	152
Côr	Branca	2 164	2 090
	Preta	253	234
	Parda	133	126
	Amarela	—	—
Nacionalidade	Brasileira	2 093	1 983
	Estrangeira	457	467
Residência	Capital	2 518	2 381
	Interior	32	69

Fonte: Assistência Pública.

1.ª Divisão Técnica.

ASSISTÊNCIA PÚBLICA DA CAPITAL
Movimento Geral do Pôsto
d) Destino das vítimas

Discriminação	1945	1944
	Janeiro	Janeiro
Residência	2 181	2 143
Ambulatório Vila Mascote	—	—
Beneficência Portuguesa	10	15
Casa de Saúde Liberdade	2	—
Casa de Saúde Maria Pia	—	—
Casa de Saúde Matarazzo	1	—
Casa de Saúde Pedro II	1	5
Casa de Saúde Santa Inês	—	—
Casa de Saúde Santa Rita	3	5
Hospital Bela Vista	—	—
Hospital Brasil	—	—
Hospital Charcot	—	—
Hospital Cruz Vermelha	—	—
Hospital Cruzeiro do Sul	—	—
Hospital das Clínicas	263	—
Hospital de Jaçanã	3	—
Hospital do Brás	—	6
Hospital Emílio Ribas	1	1
Hospital do Juqueri	—	—
Hospital Homem de Melo	—	—
Hospital Leão XIII	—	—
Hospital Light Power	—	—
Hospital Municipal	1	2
Hospital Militar Divisionário	3	4
Hospital Militar Força Pública	6	3
Hospital N. S. Aparecida	—	3
Hospital Osvaldo Cruz	7	6
Hospital Perdizes	—	—
Hospital Samaritano	—	1
Hospital Santa Cecília	—	2

ASSISTÊNCIA PÚBLICA DA CAPITAL

Movimento Geral do Pôsto

d) Destino das vítimas

(Continuação)

Discriminação	1945	1944
	Janeiro	Janeiro
Hospital Santa Cruz	—	—
Hospital Santa Maria	6	5
Hospital Santo Antônio	—	—
Hospital São Camilo	—	—
Hospital São José	—	—
Hospital São Lucas	—	—
Hospital São Luís Gonzaga	—	—
Hospital São Jorge	—	—
Hospital São Paulo	—	1
Hospital Vila Pompéia	—	—
Instituto Achê	—	—
Instituto Butantã	—	—
Instituto Godói Moreira	—	1
Instituto Paulista	5	10
Maternidade São Paulo	—	2
Maternidade Pró-Matre	—	—
Maternidade Santa Teresinha	1	—
Necrotério	13	9
Sanatório Ebenezer	—	—
Sanatório Esperança	1	5
Sanatório Jabaquara	1	—
Sanatório Mandaquí	—	—
Sanatório Pinel	—	—
Sanatório Santa Catarina	4	4
Santa Casa de Misericórdia	35	199
Outros	2	18
TOTAL	2 550	2 450

Fonte: Assistência Pública.

1.ª Divisão Técnica.

ASSISTÊNCIA PÚBLICA DA CAPITAL

e) Desastres

Natureza	1945	1944
	Janeiro	Janeiro
Atropelamentos	155	169
Quedas	454	393
Desastres de automóveis	—	105
Desastres Ferroviários	—	—
Desastres de Aviação	—	—
Outros veículos	83	301
Envenenamentos	34	54
Queimaduras	35	32
Asfixias	—	—
Traumatismo	—	1
Dentadas e picadas de animais	42	36
Outros (*)	382	39
Total	1 185	1 130

(*) Ferimentos acidentais em 1943, estão incluídos em Outros.

f) Desastres

(Continuação)

Características das vítimas	1945	1944
	Janeiro	Janeiro
Total	1 185	1 130
Sexo {		
Masculino	851	812
Feminino	334	318
Idade {		
Maior	703	659
Menor	482	471
Estado Civil {		
Solteiros	726	702
Casados	410	374
Viúvos	49	54
Côr {		
Branca	1 048	1 001
Preta	85	77
Parda	52	52
Amarela	—	—
Nacionalidade {		
Brasileira	1 008	947
Estrangeira	177	183
Residência {		
Capital	1 170	1 090
Interior	15	40

Fonte: Assistência Pública.

1.ª Divisão Técnica.

ASSISTÊNCIA PÚBLICA DA CAPITAL

g) Agressões

Característicos extrínsecos		1945	1944
		Janeiro	Janeiro
Total		484	453
Instrumento empregado	Cortante	61	35
	Contundente	238	250
	Corto-Contuso	174	149
	Perfurante	—	1
	Perfuro-Contuso	—	11
	Arma de fogo	8	7
Natureza do ferimento	Diversos	3	—
	Grave	40	34
	Leve	444	419

Fonte: Assistência Pública.

1.ª Divisão Técnica.

h) Agressões

(Continuação)

Característicos das vítimas		1945	1944
		Janeiro	Janeiro
Total		484	453
Sexo	Masculino	356	312
	Feminino	128	141
Idade	Maior	420	400
	Menor	64	53
Estado Civil	Solteiros	217	201
	Casados	248	227
	Viúvos	19	25
Côr	Branca	391	368
	Preta	64	58
	Parda	29	27
	Amarela	—	—
Nacionalidade	Brasileira	377	347
	Estrangeira	107	106

Fonte: Assistência Pública.

1.ª Divisão Técnica.

ASSISTÊNCIA PÚBLICA DA CAPITAL

i). Tentativas de suicídio

Meios empregados	1945	1944
	Janeiro	Janeiro
Arma de fogo	6	3
Instrumento cort., perfurante ou contundente	10	12
Ingestão de substância tóxica	20	29
Enforcamento	—	—
Asfixia por submersão e outras	—	3
Queimadura	—	2
Precipitação de grande altura	5	1
Sob veículo	2	1
Outros meios	3	5
Total	46	54

j) Tentativas de suicídio

(Continuação)

Características das vítimas	1945	1944
	Janeiro	Janeiro
Total	46	54
Sexo {		
Masculino	18	17
Feminino	28	37
Idade {		
Maior	43	48
Menor	3	6
Estado Civil {		
Solteiros	17	29
Casados	27	20
Viúvos	2	5
Côr {		
Branca	38	45
Preta	3	7
Parda	5	2
Amarela	—	—
Nacionalidade {		
Brasileira	39	46
Estrangeira	7	8

Fonte: Assistência Pública.

1.ª Divisão Técnica.

ASSISTÊNCIA PÚBLICA DA CAPITAL

l) Suicídios

Meios empregados	1945	1944
	Janeiro	Janeiro
Arma de fogo	5	3
Instrumento cort., perfurante ou contundente	3	1
Ingestão de substância tóxica	3	1
Enforcamento	1	4
Asfixia por submersão e outras	1	3
Queimadura	—	2
Precipitação de grande altura	1	2
Sob veículo	—	1
Outros meios	—	—
Total	14	17

m) Suicídios

(Continuação)

Características das vítimas	1945	1944	
	Janeiro	Janeiro	
Total	14	17	
Sexo	Masculino	11	13
	Feminino	1	4
Idade	Maior	14	16
	Menor	—	1
	Ignorada	—	—
Estado Civil	Solteiros	2	5
	Casados	9	8
	Viúvos	1	3
	Ignorado	2	1
Côr	Branca	12	11
	Preta	1	4
	Parda	1	1
Nacionalidade	Amarela	—	1
	Brasileira	7	10
	Estrangeira	7	6
	Ignorada	—	1

Fonte: Gabinete Médico Legal.

1.ª Divisão Técnica.

ASSISTÊNCIA PÚBLICA DA CAPITAL

Movimento Geral do Pôsto

a) Ocorrências

Discriminação	1945		1944	
	Janeiro	Fevereiro	Janeiro	Fevereiro
Doentes	769	727	718	616
Desastres.	1 185	1 270	1 130	936
Acidentes no trabalho	39	36	55	63
Agressões.	484	488	453	401
Tentativas de suicídio	46	36	54	41
Suicídios	14	16	17	11
Mortes repentinas	13	21	23	17
Total	2 550	2 594	2 450	2 085

b) Socorros

Discriminação	1945		1944			
	Janeiro	Fevereiro	Janeiro	Fevereiro		
Socorridos no Pôsto	Vindos de motu-próprio	Clínicos	155	163	145	147
		Cirúrgicos	1 017	1 039	900	675
		Soma	1 172	1 202	1 045	822
Socorridos a domicílio	Vindos de ambulância	Clínicos	175	195	248	257
		Cirúrgicos	740	748	603	580
		Soma	915	943	851	837
Socorridos a domicílio		Clínicos	451	428	515	401
		Cirúrgicos	12	21	39	25
		Soma	463	449	554	426
Total		2 550	2 594	2 450	2 085	

Fonte: Assistência Pública.

1.ª Divisão Técnica

ASSISTÊNCIA PÚBLICA DA CAPITAL

Movimento Geral do Pôsto

c) Característicos das vítimas

Discriminação	1945		1944		
	Janeiro	Fevereiro	Janeiro	Fevereiro	
Total	2 550	2 594	2 450	2 085	
Sexo	Masculino	1 668	1 692	1 561	1 343
	Feminino	882	902	889	742
Idade	Maior	1 855	1 899	1 796	1 564
	Menor	695	695	654	521
Estado Civil	Solteiros	1 313	1 443	1 238	1 024
	Casados	1 090	1 017	1 060	889
	Viúvos	147	134	152	172
Côr	Branca	2 164	2 221	2 090	1 731
	Preta	253	258	234	228
	Parda	133	115	126	126
	Amarela	—	—	—	—
Nacionalidade	Brasileira	2 093	2 174	1 983	1 597
	Estrangeira	457	420	467	488
Residência	Capital	2 518	2 569	2 381	2 011
	Interior	32	25	69	74

Fonte: Assistência Pública.

1.ª Divisão Técnica.

ASSISTÊNCIA PÚBLICA DA CAPITAL

Movimento Geral do Pôsto

d) Destino das vítimas

Discriminação	1945		1944	
	Janeiro	Fevereiro	Janeiro	Fevereiro
Residência	2 181	2 270	2 143	1 795
Ambulatório Vila Mascote . . .	—	—	—	—
Beneficência Portuguesa	10	7	15	—
Casa de Saúde Liberdade	2	1	—	8
Casa de Saúde Maria Pia	—	—	—	—
Casa de Saúde Matarazzo	1	1	—	2
Casa de Saúde Pedro II	1	4	5	3
Casa de Saúde Sta. Inês	—	—	—	—
Casa de Saúde Sta. Rita	3	5	5	3
Hospital Bela Vista	—	—	—	—
Hospital Brasil	—	—	—	—
Hospital Charcot	—	—	—	—
Hospital Cruz Vermelha	—	—	—	—
Hospital Cruzeiro do Sul	—	—	—	—
Hospital das Clínicas	263	224	—	—
Hospital de Jaçanã	3	—	—	—
Hospital do Brás	—	2	6	1
Hospital Emílio Ribas	1	—	1	—
Hospital do Juqueri	—	—	—	—
Hospital Homem de Melo	—	—	—	—
Hospital Leão XIII	—	1	—	—
Hospital Light Power	—	—	—	—
Hospital Municipal	1	4	2	8
Hospital Militar Divisionário . .	3	4	4	3
Hospital Militar Fôrça Pública . .	6	3	3	4
Hospital N. S. Aparecida	—	—	3	3
Hospital Osvaldo Cruz	7	8	6	8
Hospital Perdizes	—	—	—	—
Hospital Samaritano	—	1	1	—
Hospital Santa Cecília	—	2	2	1

ASSISTÊNCIA PÚBLICA DA CAPITAL
Movimento Geral do Pôsto

d) Destino das vítimas

(Continuação)

Discriminação	1945		1944	
	Janeiro	Fevereiro	Janeiro	Fevereiro
Hospital Santa Cruz	—	2	—	—
Hospital Santa Maria	6	4	5	2
Hospital Santo Antônio	—	—	—	—
Hospital São Camilo	—	—	—	—
Hospital São José	—	—	—	—
Hospital São Lucas	—	1	—	—
Hospital São Luís Gonzaga	—	1	—	—
Hospital São Jorge	—	—	—	—
Hospital São Paulo	—	—	1	—
Hospital Vila Pompéia	—	—	—	—
Instituto Achê	—	—	—	—
Instituto Butantã	—	—	—	—
Instituto Godói Moreira	—	1	1	1
Instituto Paulista	5	2	10	5
Maternidade São Paulo	—	—	2	—
Maternidade Pró-Matre	—	—	—	—
Maternidade Sta. Teresinha	1	—	—	—
Necrotério	13	11	9	6
Sanatório Ebenezer	—	—	—	—
Sanatório Esperança	1	2	5	—
Sanatório Jabaquara	1	—	—	—
Sanatório Mandaqui	—	—	—	—
Sanatório Pinel	—	—	—	—
Sanatório Sta. Catarina	4	4	4	11
Santa Casa de Misericórdia	35	26	199	206
Outros	2	3	18	15
TOTAL	2 550	2 594	2 450	2 085

Fonte: Assistência Pública.

1.ª Divisão Técnica.

ASSISTÊNCIA PÚBLICA DA CAPITAL
e) Desastres

Natureza	1945		1944	
	Janeiro	Fevereiro	Janeiro	Fevereiro
Atropelamentos	155	156	169	123
Quedas	454	454	393	402
Desastres de automóveis	—	—	105	65
Desastres Ferroviários	—	—	—	—
Desastres de Aviação	—	—	—	—
Outros veículos	83	129	301	269
Envenenamentos	34	37	54	27
Queimaduras	35	40	32	27
Asfixias	—	1	—	—
Traumatismo	—	—	1	3
Dentadas e picadas de animais	42	46	36	19
Outros	382	407	39	1
Total	1 185	1 270	1 130	936

f) Desastres

(Continuação)

Característicos das vítimas		1945		1944	
		Janeiro	Fevereiro	Janeiro	Fevereiro
Total		1 185	1 270	1 130	936
Sexo	Masculino	851	921	812	656
	Feminino	334	349	318	280
Idade	Maior	703	721	659	585
	Menor	482	549	471	351
Estado Civil	Solteiros	726	853	702	525
	Casados	410	371	374	347
	Viúvos	49	46	54	64
Côr	Branca	1 048	1 141	1 001	807
	Preta	85	92	77	77
	Parda	52	37	52	52
	Amarela	—	—	—	—
Nacionalidade	Brasileira	1 008	1 083	947	733
	Estrangeira	177	187	183	203
Residência	Capital	1 170	1 255	1 090	906
	Interior	15	15	40	30

Fonte: Assistência Pública.

1.ª Divisão Técnica

ASSISTÊNCIA PÚBLICA DA CAPITAL

g) Agressões

Caractericos extrinsecos	1945		1944		
	Janeiro	Fevereiro	Janeiro	Fevereiro	
Total	484	488	453	401	
Instrumento empregado {	Cortante	61	27	35	49
	Contundente	238	251	250	219
	Corto-contuso	174	190	149	128
	Perfurante	—	10	1	—
	Perfuro-contuso	—	6	11	—
	Arma de fogo	8	3	7	4
Natureza do ferimento {	Diversos	3	1	—	1
	Grave	40	44	34	33
	Leve	444	444	419	368

h) Agressões

(Continuação)

Caracteristicos das vítimas	1945		1944		
	Janeiro	Fevereiro	Janeiro	Fevereiro	
Total	484	488	453	401	
Sexo {	Masculino	356	317	312	287
	Feminino	128	171	141	114
Idade {	Maior	420	442	400	355
	Menor	64	46	53	46
Estado Civil {	Solteiros	217	229	201	182
	Casados	248	230	227	190
	Viúvos	19	29	25	29
Côr {	Branca	391	393	368	315
	Preta	64	59	58	58
	Parda	29	36	27	28
	Amarela	—	—	—	—
Nacionalidade. {	Brasileira	377	401	347	288
	Estrangeira	107	87	106	113

Fonte: Assistência Pública.

1.ª Divisão Técnica

ASSISTÊNCIA PÚBLICA DA CAPITAL

i) Tentativas de suicídio

Meios empregados	1945		1944	
	Janeiro	Fevereiro	Janeiro	Fevereiro
Arma de fogo	6	1	3	4
Instrumento cort. perfurante ou contundente	10	9	12	8
Ingestão de substância tóxica	20	21	29	24
Enforcamento	—	—	—	1
Asfixias por submersão e outras	—	—	3	1
Queimadura	—	—	—	2
Precipitação de grande altura	5	4	1	1
Sob veículo	2	—	1	—
Outros meios	3	1	5	—
Total	46	36	54	41

j) Tentativas de suicídio

(Continuação)

Caracteristicos das vítimas	1945		1944	
	Janeiro	Fevereiro	Janeiro	Fevereiro
Total	46	36	54	41
Sexo. {				
Masculino.	18	11	17	17
Feminino	28	25	37	24
Idade. {				
Maior	43	34	48	41
Menor	3	2	6	—
Estado Civil {				
Solteiros	17	19	29	19
Casados	27	16	20	22
Viúvos	2	1	5	—
Côr {				
Branca.	38	27	45	25
Preta	3	5	7	12
Parda	5	4	2	4
Amarela	—	—	—	—
Nacionalidade. {				
Brasileira	39	35	46	39
Estrangeira	7	1	8	2

Fonte: Assistência Pública.

1.ª Divisão Técnica.

ASSISTÊNCIA PÚBLICA DA CAPITAL

1) Suicídios

Meios empregados	1945		1944	
	Janeiro	Fevereiro	Janeiro	Fevereiro
Arma de fogo	5	2	3	2
Instrumento cort. perfurante ou contundente	3	—	1	1
Ingestão de substância tóxica	3	8	1	3
Enforcamento	1	2	4	2
Asfixia por submersão e outras	1	1	3	2
Queimadura	—	—	2	1
Precipitação de grande altura	1	3	2	—
Sob veículo	—	—	1	—
Outros meios	—	—	—	—
Total	14	16	17	11

m) Suicídios

(Continuação)

Caracteristicos das vitimas	1945		1944		
	Janeiro	Fevereiro	Janeiro	Fevereiro	
Total	14	16	17	11	
Sexo.	Masculino.	11	13	13	8
	Feminino	3	3	4	3
Idade.	Maior	14	16	16	9
	Menor	—	—	1	2
	Ignorada	—	—	—	—
Estado Civil	Solteiros	2	7	5	7
	Casados	9	4	8	3
	Viúvos	1	3	3	—
	Ignorado	2	2	1	1
Côr	Branca	12	15	11	8
	Preta	1	—	4	2
	Parda	1	—	1	—
	Amarela	—	1	1	1
Nacionalidade.	Brasileira	7	11	10	7
	Estrangeira	7	5	6	4
	Ignorada	—	—	1	—

Fonte: Gabinete Médico Legal.

1.ª Divisão Técnica

MOVIMENTO BANCÁRIO

At

Dezembro de 1944

Valores em

N.º de ordem	Nome dos Bancos	Capital a realizar	Letras descontadas	Efeitos a receber		Empréstimos em c/ corrente	Valores caucionados
				Do Exterior	Do Interior		
BANCOS							
1	América do Sul Limitada	—	3 226	—	524	8 249	3 675
2	Auxiliar de S. Paulo S/A	—	29 931	—	8 688	36 315	50 520
3	Bandeirante do Comércio S/A.	14 773	18 975	—	13 872	14 705	17 984
4	Brasileiro de Descontos S/A	—	16 709	—	7 889	37 082	42 390
5	Brasileiro do Comércio S/A	—	8 693	—	6 610	4 173	65
6	Brasileiro p. a América do Sul S/A	—	22 568	104	50 041	26 754	2 902
7	Caixa Geral de Empréstimos	—	366	—	660	—	761
8	Central de S. Paulo S/A.	—	24 160	—	17 911	14 742	17 925
9	Comercial do Estado S. Paulo S/A.	905	101 413	2 226	51 280	45 097	89 964
10	Com. e Ind. de Minas Gerais S/A	—	52 741	—	49 994	30 550	60 573
11	Continental de S. Paulo S/A	—	18 688	—	2 543	11 156	6 538
12	Cruzeiro do Sul de S. Paulo S/A	—	4 393	—	3 847	2 344	2 357
13	da América S/A	33	67 254	1 008	11 696	21 974	35 333
14	da Metrópole de S. Paulo S/A	—	24 142	—	2 141	11 517	7 504
15	da Província do R. Grande do Sul S/A	—	49 822	296	130 695	72 352	114 567
16	de Crédito de S. Paulo Ltda.	—	1	—	8	—	—
17	de Crédito Nacional S/A.	3 400	42 151	—	44 277	37 530	81 043
18	de Crédito Real de Minas Gerais S/A.	—	59 244	—	39 201	18 491	8 592
19	de São Paulo S/A	—	124 356	7 762	46 123	58 334	106 925
20	do Brasil S/A	—	61 520	86 072	297 102	753 046	448 347
21	do Comércio e Indústria de S. Paulo S/A	3 157	231 887	1 878	40 228	74 016	142 301
22	do Distrito Federal S/A	—	32 569	—	56 113	41 057	57 361
23	do Estado de S. Paulo S/A	—	491 545	8 078	32 663	650 542	350 953
24	Do Vale do Paraíba S/A	—	2 109	—	5 301	2 280	3 321
25	Financal Novo Mundo S/A	—	110 161	—	93 203	71 878	9 081
26	Fluminense da Produção S/A	—	3 047	—	1 848	419	414
27	Hipotecário Agríc. do Est. Minas Gerais S/A	—	8 502	—	54 707	19 284	36 731
28	Hipotecário Lar Brasileiro S/A	—	1 180	—	1 870	3 942	4 791
29	Holandês Unido S/A	—	16 065	12 205	17 832	27 688	39 161
30	Industrial de São Paulo S/A	7 500	53 513	—	6 058	16 886	25 591
31	Ítalo Belga S/A	—	14 307	15 810	24 107	41 290	40 821
32	Itaú S/A.	20 000	12 582	—	1 721	11 971	10 191
33	Mercantil de S. Paulo S/A	—	3 381	—	2 489	431	—
34	Lowndes S/A	11 817	315 671	3 179	43 729	82 306	276 861
35	Moreira Sales S/A	—	44 508	—	14 422	21 388	59 541
36	Nacional da Cidade de Nova Iorque	—	28 019	56 238	85 650	263 249	82 131
37	Nacional da Cidade de São Paulo S/A	17	104 558	5 075	105 968	128 385	100 001
38	Nacional das Indústrias S/A	—	3 655	—	3 955	918	1 111
39	Nacional da Produção S/A.	1 568	3 437	—	1 670	5 236	6 711
40	Nacional do Com. de S. Paulo S/A	—	141 063	—	104 886	60 105	128 801

O CAPITAL DO ESTADO

Os cruzeiros

Valores depositados	Caixa Matriz	Agências e Filiais	Correspondentes no estrangeiro e no país	Títulos e fundos do Banco	Hypotecas	Caixa			Diversas contas	Total	N.º de ordens
						Em moeda corrente	Depósitos em Bancos	Em outras espécies			
—	—	1 685	—	—	2 068	625	410	—	3 631	24 093	1
920	—	3 361	985	263	—	7 709	14 870	—	8 487	162 039	2
20 465	—	1 594	961	10 390	—	1 899	5 286	—	2 964	123 868	3
3 604	5 925	2 782	838	12 701	—	14 511	10 071	—	487	154 989	4
1 105	—	—	—	—	45	682	425	—	4 730	26 528	5
1 559	—	33 233	6 910	12 434	—	2 664	30 350	168	10 502	200 189	6
—	—	—	—	20 919	568	644	1 147	—	4 568	29 533	7
1 258	—	—	284	851	—	3 701	3 127	—	20 472	104 431	8
93 866	—	169 622	11 061	41 893	4 714	27 170	113 571	—	2 099	754 881	9
3 005	—	355	170	—	—	6 114	23 102	13	1 012	227 629	10
16 914	—	—	131	6 569	—	4 737	3 172	—	29 821	99 269	11
—	—	1 849	—	—	—	418	7 918	—	1 490	24 616	12
10 758	5 449	3 109	3 929	7 978	—	7 623	18 104	—	14 735	213 978	13
3 453	—	—	634	92	—	2 649	21 222	—	3 310	76 664	14
1 715	—	—	37 663	8 665	—	7 728	10 264	—	65 349	499 016	15
—	—	—	—	—	—	109	1 053	—	182	1 353	16
3 749	—	—	49 257	320	—	—	—	24 886	127	286 740	17
1 190	8 933	—	93	491	—	4 312	18 717	—	132	159 396	18
71 335	28 184	57 534	66 721	27 518	—	35 959	37 425	—	3 360	671 540	19
390 773	1 415 259	256 139	13	10	498 791	90 845	—	—	598 827	4 896 742	20
192 464	—	158 716	96 551	60 916	1 791	25 147	100 718	—	255 249	1 384 027	21
3 551	5 300	10 010	1 644	—	—	9 015	4 044	—	1 348	222 017	22
107 580	8 628	323 449	78 423	162 242	324 569	41 005	465 774	—	315 029	3 350 482	23
192	—	—	—	—	—	1 449	7 475	—	662	22 790	24
10 386	—	8 352	3 694	9 980	—	7 939	24 355	—	3 197	352 230	25
—	—	—	60	—	—	691	1 472	—	781	8 732	26
15 254	61 686	2 968	299	—	—	4 888	4 696	9	864	199 891	27
318	16 559	8 405	—	21 973	61 144	1 288	8 029	7	163 713	293 227	28
9 752	—	2 666	33 436	1 345	—	6 599	12 682	23	5 897	185 349	29
7 516	—	4 963	784	60	—	4 644	14 726	—	207	142 448	30
9 173	86	21 875	21 167	1 330	—	4 195	17 044	—	35 854	246 561	31
412	—	27 395	179	—	—	1 786	4 602	—	2 735	93 582	32
277	—	—	9	—	—	397	1 506	—	1 257	9 747	33
73 270	3 098	—	82 889	19 650	—	11 597	123 673	—	171 687	1 218 924	34
6 568	—	94 096	1 206	2 032	—	6 308	24 048	13	—	274 131	35
451	—	16 493	8 425	622	—	55 432	46 982	66	62 309	696 071	36
33 812	—	3 386	34 298	15 378	—	18 276	12 092	91	105 352	666 748	37
1 812	—	—	—	110	—	146	1 851	—	6 073	19 675	38
12 179	—	2 194	—	3 651	—	280	863	—	23 007	60 755	39
12 677	—	—	19 825	655	—	11 391	59 353	—	38	538 799	40

MOVIMENTO BANCÁRIO

Até

Dezembro de 1944

Valores em

N.º de ordem	Nome dos Bancos	Capital a realizar	Letras descontadas	Efeitos a receber		Empréstimos em c/ corrente	Valores caucionados
				Do Exterior	Do Interior		
41	Nacional Ultramarino	—	64 194	6 588	92 471	26 267	7 227
42	Noroeste do Estado de S. Paulo S/A	5 561	49 878	10 696	27 464	90 250	45 207
43	of London & South América Ltd.	—	19 647	35 248	56 809	133 270	101 491
44	Paulista do Comércio S/A	7 500	25 896	—	6 286	21 197	22 508
45	Popular e Agrícola de S. Paulo Ltda.	912	693	—	117	666	16
46	Auxiliar do Brasil S/A	—	90 166	3 792	93 765	53 442	1 863
47	Progresso do Brasil S/A	1 600	5 920	—	4 470	3 705	200
48	Real do Canadá	—	14 154	32 713	34 729	136 271	89 597
49	Sul Americano do Brasil S/A	8 800	19 718	335	18 753	22 357	7 737
CASAS BANCÁRIAS							
50	Administradora Imobil. Paulista Ltda.	3 800	10 260	—	508	5 172	9 667
51	Arceiro Barbi	—	2 987	—	282	—	—
52	Atlântida Limitada	—	566	—	52	2	—
53	Auxiliar do Comércio de S. Paulo S/A	—	1 006	—	532	630	1 098
54	Assad Batah	—	3 054	—	—	134	1 947
55	Barreira de Almeida Ltda.	—	2 295	—	175	1	—
56	B. Lamboglia	—	2 132	—	14	38	1 248
57	Bortmann	—	1 243	—	—	—	—
58	Chuere Hossne	—	1 530	—	—	—	—
59	Conde & Cia.	—	—	—	—	—	—
60	Crédito Comercial de S. Paulo Ltda.	—	3 463	809	—	—	—
61	Crédito & Administração S/A	—	1 630	—	163	318	1 751
62	D. J. Ribeiro	—	778	—	49	6	—
63	Egner & Guida	—	918	—	4	82	716
64	e Imobiliária Piratininga	—	683	—	388	88	—
65	Elias Issa	—	938	—	47	—	—
66	Figueiredo & Irmãos	—	1 065	—	84	—	1
67	Ford Motor Company, Export, Inc.	—	64	—	—	—	—
68	Fort & Priole	—	2 046	—	179	89	—
69	Francisco Amato	—	2 229	—	198	293	477
70	General Motors Acceptance Corp. South América	—	—	—	—	—	—
71	Giordano & Cia.	—	3 448	—	34	57	64
72	Gustavo Artur Tognato	—	389	—	—	—	—
73	Imigratória Limitada	—	426	—	21	2 477	—
74	Itapetininga	—	468	—	—	—	2
75	J. Frizzo & Cia.	—	5 104	—	513	1 672	100
76	L. Bartholo	—	505	—	—	—	—
77	Loureiro Ltda.	—	1 054	—	33	61	239

O CAPITAL DO ESTADO

O

mil cruzeiros

(Continuação)

Valores depositados	Caixa Matriz	Agências e Filiais	Correspondentes no estrangeiro e no país	Títulos e fundos do Banco	Hipotecas	Caixa			Diversas contas	Total	N.º de ordem
						Em moeda corrente	Depósitos em Bancos	Em outras espécies			
12 290	2 203	5 942	6 273	7 319	80	11 012	22 237	—	18 095	282 248	41
14 727	—	66 162	11 399	11 333	—	8 769	54 171	—	1 203	396 820	42
112 808	—	2 514	3 213	48	—	41 437	180 237	—	27 382	714 104	43
19 088	—	38 283	927	5 183	—	1 364	29 993	—	26 868	205 093	44
58	—	918	—	1	—	191	7	—	927	4 506	45
5 685	1 591	309	24 358	5	—	9 257	45 368	—	23 838	353 439	46
67	—	—	51	—	—	203	2 118	—	3 034	21 368	47
3 333	—	10 734	6 525	1 231	—	30 257	36 215	—	2 116	397 875	48
7 741	—	17 920	5 142	1 464	—	1 499	8 233	458	1 902	122 059	49
—	—	—	—	173	—	2 219	6 765	—	324	38 888	50
—	—	—	—	—	—	146	17	—	138	3 570	51
—	—	—	—	—	—	61	3	—	108	792	52
105	—	—	—	—	—	62	237	—	257	3 927	53
69	—	—	—	—	—	80	—	—	1 316	6 630	54
—	—	—	—	31	—	76	17	—	9	2 604	55
—	—	—	—	—	—	326	13	—	12	3 783	56
—	—	—	—	—	—	27	—	—	17	1 292	57
—	—	—	—	—	—	113	—	—	8	1 651	58
—	61	—	—	472	—	—	—	—	—	533	59
—	—	—	—	—	—	145	371	—	321	5 109	60
347	—	—	—	34	—	145	12	—	97	4 497	61
—	—	—	168	393	—	448	—	—	167	2 009	62
—	—	—	—	—	—	44	1	—	17	1 782	63
—	—	—	—	—	—	137	682	—	149	2 127	64
—	—	—	—	—	—	23	70	—	3	1 081	65
—	—	—	—	—	—	19	333	—	13	1 515	66
—	—	—	—	—	—	—	244	—	22 494	22 802	67
—	—	—	—	221	—	105	—	—	1 867	4 507	68
—	—	—	30	—	—	170	215	—	277	3 822	69
—	—	—	—	—	—	—	—	—	1 417	1 417	70
—	—	—	—	132	—	6	1 124	24	31	4 918	71
—	—	—	—	9	—	66	—	—	5	469	72
—	—	—	—	—	—	17	90	—	992	4 023	73
—	—	—	—	1	—	44	1	—	40	556	74
—	—	—	533	1 255	—	55	9 799	—	109	19 140	75
—	—	—	—	—	—	42	—	—	55	602	76
—	—	—	—	—	73	21	380	—	279	2 190	77

MOVIMENTO BANCÁRIO

At

Dezembro de 1944

Valores em

N.º de or- dem	Nome dos Bancos	Capital a realizar	Letras descon- tadas	Efeitos a receber		Empré- stimos em c/ corrente	Valores caucio- nados
				Do exterior	Do interior		
78	Metrópole S/A.	—	334	—	97	73	178
79	Miguel Cioffi & Cia.	—	1 548	—	143	57	780
80	Minervino & Filhos	—	1 788	—	174	2 933	774
81	Nova América S/A	—	6 420	—	20	255	837
82	Nova Era	—	1 685	—	21	—	—
83	Pan-Americana Merc. Ind. S/A.	—	594	—	192	106	—
84	Paulistana Ltda.	—	4 125	—	—	2 506	2 885
85	P. Ciambelli	—	3 325	—	—	—	—
86	Predial & Fiadora	—	228	—	154	8 395	648
87	S. Averbach & Cia.	—	2 224	—	982	—	—
88	Sociedade Administradora Paulista S/A	—	742	—	703	412	176
89	S/A Leonidas Moreira	—	461	—	8	675	2 742
90	Torquato Pintucci	—	1 007	—	722	—	—
91	Tozan Limitada	—	213	—	792	7 736	18
92	Ugolini Ltda.	—	3 480	—	2 341	936	2 840
93	Vicenzotto & Giudice	—	2 986	—	—	16	835
SECÇÕES BANCÁRIAS							
94	A Zeladora Predial (Renato A. M.)	—	397	—	39	—	—
95	Barci & Cia.	—	187	—	110	76	—
96	Caixa de Liquidação S/A	—	—	—	—	—	—
97	De Importação e Exportação	—	2 142	—	518	915	1 780
98	Organiz. Paulista de Administração Ltda.	—	142	—	—	292	—
99	S/A Martinelli	—	—	—	—	1 499	—
100	Sampaio Moreira & Filho e Cia.	—	4 862	—	631	3 084	—
101	S/A I. R. F. Matarazzo	—	—	268	—	—	—
102	Soc. Const. de Imóveis e Financ. S/A.	—	3 794	—	26	1 398	—
Total		91 343	2 735 346	290 380	1 829 285	3 257 524	2 781 215

A CAPITAL DO ESTADO

em mil cruzeiros

(Conclusão)

Valores depositados	Caixa Matriz	Agências e Filiais	Correspondentes no estrangeiro e no país	Títulos e fundos do Banco	Hipotecas	Caixa			Diversas contas	Total	N.º de ordem
						Em moeda corrente	Depósitos em Bancos	Em outras espécies			
—	—	—	—	—	—	85	259	—	106	1 127	78
—	—	—	—	7	—	95	12	—	70	2 719	79
61	—	—	180	669	16	281	369	—	114	7 359	80
—	—	—	—	—	—	1 229	4	—	3 589	12 354	81
19	—	—	—	106	—	292	27	—	18	2 168	82
—	—	—	—	—	—	70	29	—	184	1 175	83
—	—	—	—	25	—	—	1	—	196	9 738	84
—	—	—	—	1	—	378	3	—	9	3 716	85
2 361	—	—	—	26 646	660	3 154	6 719	2	142	49 109	86
1	—	—	—	—	—	448	—	—	8	3 663	87
—	—	—	—	1 616	—	128	403	—	106	4 286	88
46 639	—	—	—	8 331	—	418	2 161	—	324	61 759	89
—	—	—	—	—	—	47	14	—	33	1 823	90
—	—	3 615	—	—	—	64	1 143	—	461	14 042	91
—	—	—	—	743	—	265	630	—	896	12 131	92
—	—	—	—	—	115	73	3	—	26	4 054	93
—	—	—	—	—	—	55	5	—	174	670	94
—	—	—	—	—	—	—	—	—	290	663	95
—	1 169	—	—	9 338	—	—	37 282	—	41 540	139 329	96
—	—	—	—	48	—	164	259	—	2 087	7 918	97
10	—	—	—	6	—	9	35	—	38	532	98
—	—	—	1	—	—	298	38	31	3	1 870	99
—	—	—	—	92	431	306	—	—	509	9 915	100
—	—	—	30 081	161	—	1 007	—	—	26 011	57 468	101
2 152	—	—	—	2 972	6	354	900	—	23	11 625	102
1 850 869	1 554 126	1 367 627	650 420	529 934	895 071	550 277	1 745 518	25 791	2 133 918	21 788 641	

MOVIMENTO BANCÁRIO

Pas

Dezembro de 1944

Valores em

N.º de ordem	Nome dos Bancos	Capital	Fundo de reserva	Depósitos em conta corrente c/ juros	Depósitos em conta corrente s/ juros	Depósitos a prazo fixo
BANCOS						
1	América do Sul Limitada	1 000	—	2 791	—	402
2	Auxiliar de S. Paulo S/A	10 000	783	32 727	3 055	48 711
3	Bandeirante do Comércio S/A.	40 000	132	24 921	4	3 074
4	Brasileiro de Descontos S/A	—	—	34 100	11 119	40 949
5	Brasileiro do Comércio S/A	—	—	4 808	176	10 744
6	Brasileiro para a América do Sul S/A	40 000	488	71 208	110	19 337
7	Caixa Geral de Empréstimos	9 000	—	9 651	—	956
8	Central de S. Paulo S/A.	5 000	138	17 466	745	22 595
9	Comercial do Estado de S. Paulo S/A	100 000	90 000	250 723	8 250	41 662
10	Com. e Ind. de Minas Gerais S/A	—	—	63 176	191	19 890
11	Continental de S. Paulo S/A	10 000	1 962	10 710	4 501	12 005
12	Cruzeiro do Sul de S. Paulo S/A.	10 000	90	5 350	108	1 676
13	da América S/A	20 000	340	62 490	2 470	48 960
14	da Metrópole de S. Paulo S/A	10 000	—	36 903	528	13 325
15	da Província do R. Grande do Sul S/A	—	—	51 386	—	27 057
16	de Crédito de S. Paulo Ltda.	213	—	1 100	—	—
17	de Crédito Nacional S/A	20 000	3 200	62 934	—	19 916
18	de Crédito Real de Minas Gerais S/A.	—	—	56 561	—	13 569
19	de São Paulo S/A	50 000	14 000	267 110	—	93 912
20	do Brasil S/A.	—	2 801	2 162 170	103 953	44 995
21	do Comércio e Indústria de S. Paulo S/A	100 000	78 269	345 165	1 306	175 755
22	do Distrito Federal S/A	500	—	73 447	52	14 625
23	do Estado de S. Paulo S/A	100 000	37 794	1 426 791	92	316 136
24	do Vale do Paraíba S/A	—	—	4 185	—	690
25	Financal Novo Mundo S/A	—	—	171 148	218	50 341
26	Fluminense da Produção S/A	—	—	1 256	47	20
27	Hipotecário Agríc. do Est. Minas Gerais S/A	—	—	63 802	546	18 015
28	Hipotecário Lar Brasileiro S/A	—	—	15 892	3 400	88 044
29	Holandês Unido S/A	—	—	57 526	7 794	16 255
30	Industrial de São Paulo S/A	25 000	1 300	53 142	1 861	17 922
31	Ítalo Belga S/A	6 000	1 000	31 479	13 195	10 577
32	Itaú S/A.	50 000	289	23 270	14	5 804
33	Lowndes S/A	—	—	2 743	136	345
34	Mercantil de S. Paulo S/A	60 000	7 524	314 707	3 011	160 336
35	Moreira Sales S/A	—	—	50 414	2 723	21 160
36	Nacional da Cidade de Nova Iorque	4 000	—	230 787	117 383	—
37	Nacional da Cidade de São Paulo S/A	12 300	8 500	137 981	23 234	49 708
38	Nacional das Indústrias S/A	—	—	3 836	208	108
39	Nacional da Produção S/A.	10 000	236	8 140	4 852	1 403
40	Nacional do Com. de S. Paulo S/A	50 000	4 900	182 140	—	45 895

DA CAPITAL DO ESTADO

sivo

mil cruzeiros

Títulos em caução e depósito	Títulos em cobrança	Caixa Matriz	Agências e Filiais	Valores hipotecários	Correspondentes no estrangeiro e no País	Letras a pagar	Lucros e perdas	Diversas contas	Total	N.º de ordem
3 675	523	—	8 685	2 068	—	3 200	—	1 749	24 093	1
51 440	8 688	—	—	—	1 187	—	3	5 445	162 039	2
38 449	13 872	—	—	—	—	—	119	3 297	123 868	3
45 995	7 889	13 586	—	—	195	—	1 103	53	154 989	4
5 742	2 038	2 000	—	38	—	—	—	982	26 528	5
4 461	50 146	—	—	—	1 467	2 718	696	9 558	200 189	6
761	611	—	—	—	—	—	1 670	6 884	29 533	7
19 183	17 911	—	—	—	35	1 256	15	20 087	104 431	8
183 830	53 507	—	—	4 714	4 319	276	5 143	12 457	754 881	9
63 578	49 994	25 892	1 036	—	95	2 758	—	1 019	227 629	10
23 452	2 543	—	3 755	—	—	—	188	30 153	99 269	11
2 357	3 847	—	1 169	—	—	—	5	14	24 616	12
46 086	12 704	—	4 786	—	37	—	1 431	14 674	213 978	13
10 956	2 141	—	—	—	—	—	—	2 811	76 664	14
116 282	130 891	97 488	—	—	9 337	—	—	66 575	499 016	15
—	8	—	—	—	—	2	—	30	1 353	16
84 911	93 535	—	—	—	—	—	400	1 844	286 740	17
9 782	39 201	22 029	15 923	—	374	—	—	1 957	159 396	18
178 264	53 884	—	—	—	4 454	10	5 015	4 891	671 540	19
1 337 909	383 174	—	—	—	—	—	—	861 740	4 896 742	20
334 773	42 105	—	13 289	1 790	41 342	—	1 060	249 173	1 384 027	21
60 917	56 113	4 499	9 672	—	—	1 376	—	816	222 017	22
458 536	40 740	—	—	324 569	40 634	—	—	605 190	3 350 482	23
3 514	5 301	2 565	6 394	—	83	—	—	58	22 790	24
19 470	93 203	16 317	6	—	133	—	—	1 394	352 230	25
722	869	5 020	—	—	—	—	—	798	8 732	26
51 987	54 707	—	7 135	—	2	1 804	541	1 352	199 891	27
5 575	—	—	—	—	—	—	—	180 316	293 227	28
48 912	30 037	7 606	3 583	—	6 003	1 543	—	6 090	185 349	29
33 107	6 058	—	—	—	565	—	—	3 493	142 448	30
49 995	39 917	—	41 745	—	183	—	15 545	36 925	246 561	31
10 611	1 721	—	—	—	313	1 333	—	227	93 582	32
277	2 489	3 490	—	—	175	—	—	92	9 747	33
349 634	46 909	—	57 565	—	20 185	—	500	193 553	1 218 924	34
66 109	14 422	21 651	96 383	—	696	—	—	573	274 131	35
82 586	141 888	36 863	33 825	—	7 389	11 914	—	29 436	696 071	36
133 873	111 044	—	64 303	—	15 612	—	294	109 899	666 748	37
2 967	3 955	1 155	—	—	536	—	—	6 910	19 675	38
18 949	1 670	—	—	—	—	36	—	15 464	60 755	39
141 432	104 886	—	—	—	1 387	—	396	7 713	538 799	40

MOVIMENTO BANCÁRIO

Pas

Dezembro de 1944

Valores em

N.º de ordem	Nome dos Bancos	Capital	Fundo de reserva	Depósitos em conta corrente c/ juros	Depósitos em conta corrente s/ juros	Depósitos a prazo fixo
41	Nacional Ultramarino	—	—	123 452	2 898	11 287
42	Noroeste do Estado de S. Paulo S/A	24 000	15 000	119 937	—	55 329
43	of London & South América Ltd.	—	—	330 722	15 923	41 038
44	Paulista do Comércio S/A	30 000	677	51 805	18 904	31 786
45	Popular e Agrícola de S. Paulo Ltda.	2 679	56	1 090	—	453
46	Português do Brasil	—	—	132 686	4 238	51 681
47	Progresso do Brasil S/A	5 000	11	3 858	—	986
48	Real do Canadá	—	—	169 449	20 978	124
49	Sul Americano do Brasil S/A	22 000	—	40 591	786	19 361
CASAS BANCÁRIAS						
50	Administradora Imobil. Paulista Ltda.	10 000	—	6 139	494	7 632
51	Arceiro Barbi	250	—	1 213	1 500	—
52	Atlântida Limitada	250	—	58	183	—
53	Auxiliar do Comér. de S. Paulo S/A	500	8	834	—	156
54	Assad Batah	250	8	—	3 025	—
55	Barreira de Almeida Ltda.	250	51	1 549	50	516
56	B. Lamboglia	250	—	1 820	17	433
57	Bortmann	250	—	14	1 028	—
58	Chucré Hossne	250	20	411	560	—
59	Conde & Cia.	500	—	—	33	—
60	Crédito Comercial de S. Paulo Ltda.	250	15	2 466	—	1 334
61	Crédito & Administração S/A	250	13	1 411	—	372
62	D. J. Ribeiro	300	—	1 367	—	—
63	Egner & Guida	250	—	91	—	163
64	E. Imobiliária Piratininga	500	3	948	150	137
65	Elias Issa	250	82	702	47	—
66	Figueiredo & Irmãos	250	—	150	350	681
67	Ford Motor Company, Exports, Inc.	500	165	—	—	—
68	Forte & Priolo	250	—	688	288	—
69	Francisco Amato	250	—	1 787	687	119
70	General Motors Acceptance Corp. South Améri- ca	250	375	—	—	—
71	Giordano & Cia.	250	—	4 396	—	58
72	Gustavo Artur Tognato	250	3	—	200	—
73	Imigratória Limitada	500	—	3 185	—	—
74	Itapetininga	500	—	252	—	—
75	J Frizzo & Cia.	5 000	—	12 352	510	—
76	L. Bartolo	250	—	82	—	270
77	Loureiro Ltda.	400	29	950	195	—

A CAPITAL DO ESTADO

ivo

mil cruzeiros

(Continuação)

Titulos em caução e depósito	Titulos em cobrança	Caixa Matriz	Agencias e Filiais	Valores hipotecários	Correspondentes no estrangeiro e no País	Letras a pagar	Lucros e perdas	Diversas contas	Total	N.º de ordem
19 517	99 060	—	7 665	80	620	360	—	17 309	282 248	41
59 934	38 161	—	71 387	—	7 349	—	151	5 572	396 820	42
214 300	92 057	5 886	—	—	2 862	475	43	10 793	714 104	43
41 596	6 286	—	3 600	—	178	—	27	20 234	205 093	44
74	118	—	—	—	—	—	—	36	4 506	45
7 548	99 663	11 525	641	—	19 263	—	—	26 194	353 439	46
267	4 470	—	3 446	—	94	373	—	2 863	21 368	47
92 931	53 031	—	47 917	—	7 004	—	—	6 441	397 875	48
15 478	19 087	—	—	—	3 103	—	—	1 653	122 059	49
9 667	508	—	—	—	—	—	76	4 372	38 888	50
—	282	—	—	—	—	—	101	224	3 570	51
200	51	—	—	—	—	—	—	50	792	52
1 726	532	—	—	—	—	—	5	166	3 927	53
1 947	71	—	—	—	—	75	—	1 254	6 630	54
—	175	—	—	—	—	—	—	13	2 604	55
1 248	14	—	—	—	—	—	—	1	3 783	56
—	—	—	—	—	—	—	—	—	1 292	57
—	—	—	—	—	—	73	—	—	1 651	58
—	—	—	—	—	—	—	337	—	533	59
—	809	—	—	—	—	—	—	235	5 109	60
2 097	163	—	—	—	—	105	—	86	4 497	61
—	49	—	—	—	168	—	—	125	2 009	62
716	5	—	—	—	—	—	—	1	556	63
—	388	—	—	—	—	—	—	1	2 127	64
—	—	—	—	—	—	—	—	—	1 081	65
1	83	—	—	—	—	—	—	—	1 515	66
—	—	—	—	—	—	—	282	21 855	22 802	67
1 787	79	—	—	—	—	—	—	1 415	4 507	68
484	206	—	—	—	—	—	62	227	3 822	69
—	—	—	—	—	—	—	—	792	1 417	70
64	34	—	—	—	—	—	48	68	4 918	71
—	—	—	—	—	—	—	16	—	469	72
—	21	—	—	—	—	—	—	317	4 023	73
—	—	—	—	—	—	—	—	4	556	74
100	513	—	—	—	211	—	272	182	19 140	75
—	—	—	—	—	—	—	—	—	602	76
159	83	—	—	80	—	—	—	294	2 190	77

MOVIMENTO BANCÁRIO

Pa

Dezembro de 1944

Valores em

N.º de ordem	Nome dos Bancos	Capital	Fundo de reserva	Depósitos em conta corrente c/ juros	Depósitos em conta corrente s/ juros	Depósito a prazo fixo
78	Metrópole S/A.	—	—	718	2	—
79	Miguel Cioffi & Cia.	250	2	15	197	709
80	Minervino & Filhos	500	2 435	926	1 949	306
81	Nova América S/A	500	115	3 650	3 302	—
82	Nova Era	250	—	436	1 442	—
83	Pan-Americana Merc. e Ind. S/A.	500	—	362	—	66
84	Paulistana Ltda.	250	—	6 603	—	—
85	P. Ciambelli	250	38	78	—	3 263
86	Predial & Fiadora	1 000	280	12 360	3 455	21 150
87	S. Averbach & Cia.	250	148	683	1 550	—
88	Sociedade Administ. Paulista S/A	300	41	165	—	2 838
89	S/A Leonidas Moreira	500	640	974	3 724	4 782
90	Torquato Pintucci	250	—	401	—	—
91	Tozan Limitada	250	910	—	9 883	—
92	Ugolini Ltda.	300	25	2 333	1 974	1 277
93	Vicenzotto & Giudice	250	—	434	2 485	50
SECÇÕES BANCÁRIAS						
94	A Zeladora Predial (Renato A. M.)	250	—	90	281	—
95	Barci & Cia.	250	—	—	1	—
96	Caixa de Liquidação	—	—	137 557	—	—
97	De Importação e Exportação	1 000	175	1 910	—	1 360
98	Organiz. Paulista de Administração S. Ltda.	250	—	—	—	—
99	S/A Martinelli	100	—	1 741	—	—
100	Sampaio Moreira Filho e Cia.	500	1 628	—	—	—
101	S/A I. R. F. Matarazzo	500	—	5 500	524	—
102	Soc. Const. de Imóveis e Financ. S/A	350	—	6 746	—	2 132
	Total	858 492	276 699	7 626 273	419 100	1 738 728

DA CAPITAL DO ESTADO

sivo

mil cruzeiros

(Conclusão)

Titulos em caução e depósito	Titulos em cobrança	Caixa Matriz	Agências e Filiais	Valores hypo- tecários	Corres- ponden- tes no estran- geiro e no país	Letras a pagar	Lucros e perdas	Diversas contas	Total	N.º de or- dem
173	98	15	—	—	—	—	—	121	1 127	78
787	143	—	—	—	—	—	—	616	2 719	79
992	—	—	—	—	180	—	—	71	7 359	80
837	20	—	—	—	—	—	78	3 852	12 354	81
19	21	—	—	—	—	—	—	—	2 168	82
—	191	—	—	—	—	—	—	56	1 175	83
2 885	—	—	—	—	—	—	—	—	9 738	84
—	—	—	—	—	—	—	—	87	3 716	85
3 009	154	—	—	—	—	—	—	7 701	49 109	86
1	982	—	—	—	—	—	—	49	3 663	87
178	703	—	—	—	—	—	36	27	4 286	88
49 381	8	—	—	—	—	1 673	3	74	61 759	89
722	—	—	—	—	—	—	—	450	1 823	90
18	792	—	1 128	—	—	—	—	1 061	14 042	91
2 840	2 341	—	—	—	—	107	21	913	12 131	92
835	—	—	—	—	—	—	—	—	4 054	93
—	39	—	—	—	—	—	—	10	670	94
—	111	—	—	—	—	—	—	301	663	95
—	—	—	—	—	—	—	—	1 772	139 329	96
1 785	517	—	—	—	—	410	13	748	7 918	97
—	—	—	—	—	—	—	51	231	532	98
—	—	—	—	—	1	—	—	28	1 870	99
630	829	—	—	—	—	—	—	6 328	9 915	100
—	268	—	—	—	24 594	—	—	26 082	57 468	101
2 152	26	—	—	—	—	—	—	219	11 625	102
4 640 192	2 148 383	277 587	505 038	333 339	222 364	31 837	35 747	2 674 822	21 788 641	

MOVIMENTO BANCÁRIO

At

Dezembro de 1944

Valores em

N.º de ordem	Nome dos Bancos	Capital a realizar	Letras descontadas	Efeitos a receber		Empréstimos em corrente	Valores caucionados
				Do Exterior	Do Interior		
BANCOS							
1	Agrícola de Cananéia	87	—	—	—	—	—
2	América do Sul Ltda. (Total de Ag. e Fil.)	—	7 601	—	1 423	2 938	1 234
3	Antônio de Queirós S/A (Total de Agências e Filiais)	—	17 857	—	397	6 738	193
4	Artur Scatena S/A (Total de Agências e Filiais)	—	34 538	—	4 592	16 253	300
5	Auxiliar de S. Paulo S/A. — Santos	—	2 307	—	2 947	1 940	2 300
6	Bandeirantes do Comércio S/A (Total de Agências e Filiais)	—	4 531	—	3 007	34	1 773
7	Brasileiro de Descontos S/A (Total de Agências e Filiais)	16 559	91 226	—	31 576	15 760	22 642
8	Brasileiro para América do Sul S/A. (Total de Agências e Filiais)	—	68 478	—	24 343	16 437	103
9	Com. da Alta Sorocabana S/A — P. Venc.	—	3 843	—	1 234	20	40
10	Comercial de Araras S/A	—	4 935	290	848	70	2 021
11	Comercial do Est. S. Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	—	363 409	—	58 486	34 666	156 526
12	Comércio Ind. Minas Gerais S/A — Santos	—	40 106	—	22 293	42 947	1 802
13	Cooperativo de Ourinhos	—	—	—	—	—	—
14	Cruzeiro do Sul de S. Paulo S/A — (Total de Agências e Filiais)	—	4 783	—	736	410	425
15	da América S/A — Santos	—	8 638	—	978	2 426	7 631
16	de Créd. Real de M. Gerais S/A (Total de Agências e Filiais)	—	46 310	—	32 184	28 925	4 544
17	de Itajubá S/A (Total de Agências e Filiais)	—	18 038	—	2 020	10 153	12 751
18	de Novo Horizonte S/A (Total de Agências e Filiais)	—	5 603	—	603	1 963	1 023
19	de São Paulo S/A (Total de Agênc. e Filiais)	—	94 755	—	21 055	44 650	40 680
20	do Brasil S/A (Total de Agências e Filiais)	—	143 956	3 806	180 651	1 087 965	1 817 530
21	do Com. Ind. de S. Paulo S/A (Total de Ag. e Filiais)	—	323 722	23	110 134	36 391	214 315
22	do Comércio e Lavoura S/A — D. Córregos	—	3 310	—	599	657	3 107
23	do Distr. Federal S/A (Total de Ag. e Filiais)	—	3 523	—	5 041	817	1 050
24	do Estado de S. Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	—	439 356	7	45 750	105 249	296 500
25	do Vale do Paraíba S/A (Total de Agências e Filiais)	3 859	25 231	—	15 860	23 698	35 177
26	F. Barreto S/A (Total de Agências e Filiais)	—	10 301	—	3 430	30 085	5 643
27	Financal Novo Mundo S/A — Santos	—	11 726	—	2 374	8 487	16 354
28	Hipot. e Agric. do Est. de M. Gerais S/A (Total de Agênc. e Filiais)	—	14 752	—	8 449	15 700	21 480

DO INTERIOR DO ESTADO

mil cruzeiros

Valores depositados	Caixa Matriz	Agências e Filiais	Correspondentes no estrangeiro e no país	Títulos e fundos do Banco	Hipotecas	Caixa			Diversas contas	Total	N.º de ordem
						Em moeda corrente	Depósitos em Bancos	Em outras espécies			
—	—	—	—	—	—	11	—	—	11	109	1
—	731	—	—	—	197	1 899	280	—	6 376	22 679	2
—	—	—	—	414	—	4 693	1	—	158	30 450	3
247	3 597	7 007	3 131	173	116	5 364	978	—	653	76 949	4
—	—	—	6	486	—	83	800	—	79	10 948	5
—	215	149	—	—	—	549	530	—	350	11 138	6
708	23 585	19 537	2 157	1 447	—	16 036	15 230	—	4 410	260 873	7
824	—	5 295	83	—	—	13 259	10 283	1 285	9 003	149 393	8
—	—	—	—	150	—	624	83	—	660	6 654	9
—	—	—	74	634	959	780	—	—	190	10 804	10
24 207	43 792	—	—	6 505	468	23 011	23 777	—	863	735 704	11
5	—	17	—	—	—	7 341	3 326	1	455	118 293	12
—	—	—	—	—	—	5	97	—	45	147	13
—	1 059	—	—	—	—	1 294	523	—	210	9 443	14
1 543	—	—	—	1	—	500	1 686	—	368	23 775	15
195	—	—	55	144	—	8 031	7 687	—	193	128 270	16
1 435	1 008	435	173	592	2 350	1 403	—	—	557	50 920	17
—	1 306	—	—	1 214	408	725	1 292	—	—	14 142	18
3 727	36 803	—	—	5 628	—	16 361	39 498	—	788	303 945	19
139 249	845 369	259 332	962	1 243	72 244	102 683	—	35	1 462 184	6 117 309	20
16 151	45 648	—	8 341	—	—	14 821	20 198	—	176	789 918	21
1 115	—	—	—	68	—	428	3 267	—	—	12 551	22
—	—	1 864	73	—	—	822	—	—	96	13 296	23
10 544	14 511	—	—	—	—	27 332	40 570	1	1 110	980 939	24
3 601	15 206	8 528	1 904	325	—	4 209	6 974	—	1 487	146 059	25
2 418	—	11 089	557	4 117	423	1 060	10 661	—	35	79 819	26
—	—	—	—	—	—	363	1 763	—	245	41 312	27
376	—	815	—	—	—	1 122	2 920	6	43	65 633	28

MOVIMENTO BANCÁRIO

Ati

Valores em

N.º de ordem	Nome dos Bancos	Capital a realizar	Letras descontadas	Efeitos a receber		Empréstimos em c/ corrente	Valores caucionados
				Do Exterior	Do Interior		
29	Hipotecário Lar Brasileiro S/A — Santos	—	—	62	—	—	—
30	Holandês Unido S/A — Santos	—	350	77	975	7 930	13 041
31	Industrial de S. Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	—	6 203	—	2 097	948	1 760
32	Italo Belga S/A (Total de Agênc. e Filiais)	—	3 761	714	1 219	11 093	8 516
33	Itaú S/A — Santos	—	9 953	—	2 435	4 642	4 829
34	Manflio Gobbi S/A — Paraguaçu	—	6 210	—	122	—	180
35	Melhoramentos do Jaú S/A	—	10 024	—	2 676	15 292	10 517
36	Mercantil de S. Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	—	66 309	—	36 866	11 991	27 640
37	Meridional da Prod. S/A — Itararé	—	461	—	521	29	120
38	Moreira Sales S/A (Total Agênc. e Filiais)	—	36 898	—	21 871	8 289	26 883
39	Nacional da Cid. Nova Iorque — Santos	—	50	734	7 582	18 019	199
40	Nac. da Cidade S. Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	—	40 294	220	34 609	22 380	35 706
41	Nac. da Produção S/A (Total de Ag. e Fil.)	—	4 760	—	479	180	249
42	Nac. das Indústrias S/A — Santo André	381	119	—	4 401	—	80
43	Nac. do Com. e Prod. S/A — Barretos	—	14 683	—	237	2 304	3 973
44	Noroeste do Est. S. Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	—	140 014	—	67 289	16 889	96 451
45	of London & South America Ltd. — Santos	—	1 658	32	2 439	22 043	5 250
46	Paulista S/A — Bocaina	59	1 059	—	—	568	94
47	Paulista do Comércio S/A (Total de Agências e Filiais)	—	52 676	—	5 821	15 184	22 594
48	Português do Brasil S/A — Santos	—	27 930	2 662	1 175	5 499	172
49	Progresso do Brasil S/A (Total de Agências e Filiais)	—	1 411	—	760	470	—
50	Ribeiro Junqueira S/A — Pres. Bernardes	—	4 750	—	7	7 165	7 379
51	Real do Canadá — Santos	—	—	2 045	918	19 107	694
52	Sul Americano do Brasil S/A (Total de Agências e Filiais)	—	16 992	—	3 970	6 265	2 784
CASAS BANCÁRIAS							
53	Ant. Ruiz & Filhos (Total de Ag. e Filiais)	—	7 969	—	184	400	—
54	Arlindo Scavone de Jacaré	—	2 291	—	1 130	1 719	1 624
55	da Cidade de Santos S/A	—	4 045	—	156	140	431
56	de São Carlos S/A	—	498	—	95	183	259
57	Branco & Cia. Limitada — Santos	—	439	—	75	—	423
58	F. Carril — Vargem Grande	—	1 750	—	363	398	—
59	Fanuele, Paiva, Nigro & Cis. — Caconde	—	—	—	1 368	144	29
60	Faro & Cia. — Santos	—	2 671	35	418	6 170	1 170
61	F. Leite & Cia. — Chavantes — (Total de Agências e Filiais)	—	1 207	—	518	1 988	—
62	Francisco Bernardino — Capivari	—	1 238	—	837	120	—

DO ESTADO

(Continuação)

Agências e Filiais	Correspondentes no estrangeiro e no país	Títulos e fundos do Banco	Hipotecas	Caixa			Diversas Contas	Total	N.º de ordem
				Em moeda corrente	Depósitos em Bancos	Em outras espécies			
—	—	2 487	8 279	164	266	—	13 799	25 057	29
1 834	—	57	750	744	1 376	6	596	27 273	30
—	—	—	—	633	1	—	85	11 727	31
3 051	—	993	—	675	4 390	—	270	36 027	32
—	—	—	—	2 116	1 520	—	463	27 308	33
—	—	—	—	202	446	—	95	7 255	34
—	103	214	828	437	5 301	—	3 948	49 863	35
—	—	—	—	19 794	18 539	—	94	275 063	36
—	4	32	—	585	—	—	5	3 339	37
63 669	467	887	—	5 900	3 907	678	199	171 100	38
12	687	—	—	2 532	11 340	3	122	41 351	39
—	10	—	—	9 958	3 265	84	119	183 296	40
—	—	134	—	981	980	—	10	7 776	41
1 137	—	32	—	38	25	—	536	6 749	42
—	—	38	15	262	1 057	1	6	22 576	43
3 428	26	721	14	10 875	7 608	—	2 668	420 875	44
—	249	12	—	1 627	9 519	—	39	43 863	45
—	—	113	1 547	29	—	—	1 117	4 586	46
—	—	163	—	3 100	9 285	1	61 811	174 013	47
1 651	964	—	—	1 254	7 162	—	457	52 497	48
3 234	48	—	44	780	134	—	205	7 090	49
—	—	—	—	235	12	5	636	20 189	50
—	—	13	—	1 292	7 458	—	95	31 825	51
—	89	—	—	2 720	3 998	—	414	37 233	52
6 274	—	242	14	1 034	437	—	103	16 657	53
—	—	—	—	278	316	—	16	7 376	54
—	—	—	—	116	1 278	—	113	6 279	55
—	80	36	—	127	50	—	22	1 343	56
—	—	118	—	80	4	18	30	1 189	57
—	90	—	—	—	—	—	313	2 914	58
—	—	673	16	27	1 171	—	54	3 771	59
63	697	1 697	—	691	1 387	46	2 164	17 345	60
1 257	57	406	—	431	797	—	473	7 143	61
—	—	3 107	16	110	1 142	—	168	6 708	62

MOVIMENTO BANCÁRIO

Ati

Dezembro de 1944

Valores em

N.º de ordem	Nome dos Bancos	Capital a realizar	Letras descontadas	Efeitos a receber		Empréstimos em c/ corrente	Valores caucionados
				Do exterior	Do interior		
63	Higino Caleiro — Franca	—	8 376	—	1 474	5 398	—
64	Irmãos Escada — Lorena	—	2 880	—	1 254	648	359
65	Irmãos Malzoni & Cia. — Matão	—	302	—	543	5 599	5 015
66	J. Antônio da Silveira & Cia. — S. Negra	—	1 724	—	422	—	—
67	Julião Arroyo & Cia. — Monte Azul	500	10 465	—	1 087	2 474	5 721
68	J. Coelho & Cia. — Santos	—	—	—	140	—	—
69	J. Ribeiro de Carvalho S/A. — Santos	—	4	—	513	2 443	2 272
70	L. Pagano & Cia. — Cravinhos	—	54	—	18	1 620	—
71	Metrópole S/A — Santos	—	1 659	—	287	778	1 159
72	Moura, Andrade & Cia. (Total de Agências e Filiais)	—	4 179	—	—	954	300
73	Rizzardo & Seixas Ltda. — Campinas	—	499	—	45	114	42
74	Pereira Lima & Cia. — P. Bernardes	—	3 440	—	2 312	3	—
75	São Paulo Ltda. — Pederneras	—	843	—	—	1 020	—
76	Tozan Ltda. (Total de Agências e Filiais)	—	522	—	38	3 542	338
SEÇÃO BANCÁRIA							
77	J. C. da Silva Leça — S. Joaquim	—	338	—	109	1 090	—
78	Caixa de Liquidação S/A — Santos	—	—	—	—	72	30
79	S. Magalhães & Cia. — Santos	—	4 679	—	3 964	3 171	4 748
COOPERATIVAS DE CRÉDITO AGRÍCOLA							
80	Coop. de Créd. Agríc. — Indaiatuba	1	2	—	2	—	—
81	Coop. de Créd. Agríc. — Ipaçu	23	1 371	—	422	45	—
82	Coop. de Créd. Agríc. — Itapetininga	10	299	—	—	70	—
83	Coop. de Créd. Agríc. — Pirassununga	12	172	—	300	39	5
84	Coop. de Créd. Agríc. — Pôrto Feliz	13	1 870	—	123	15	31
85	Coop. de Créd. Agríc. — S. B. Sapucaí	6	63	—	1 188	—	—
86	Coop. de Créd. Agríc. — Tatui	28	169	—	1 310	—	3
87	Caixa Rural — Paraiibuna	—	355	—	1 341	15	—
88	Coop. de Créd. Agrícola de Resp. Ltda. — Itapetininga	24	246	—	249	345	—
89	Coop. Agric. Indust. Ltda. — Marília	636	2 459	—	13	79	—
Total		22 198	2 308 378	10 707	801 777	1 773 462	2 960 288

DO INTERIOR DO ESTADO

vo

mil cruzeiros

(Conclusão)

Valores depositados	Caixa Matriz	Agências e Filiais	Correspondentes no estrangeiro e no país	Títulos e fundos do Banco	Hipotecas	Caixa			Diversas contas	Total	N.º de ordem
						Em moeda corrente	Depósitos em Bancos	Em outras espécies			
—	—	—	—	—	2 922	355	3 748	—	6 997	29 270	63
110	200	—	—	471	188	618	300	—	83	7 111	64
38	—	—	398	508	53	657	135	—	395	13 643	65
—	—	—	218	—	15	209	79	—	39	2 706	66
285	—	—	2	122	—	767	1 637	—	13	23 073	67
—	—	—	—	168	—	56	516	42	76	998	68
—	—	—	—	—	—	108	699	—	74	6 113	69
—	—	—	—	265	—	59	248	—	503	2 767	70
—	—	—	37	—	—	406	289	—	152	4 767	71
—	—	—	—	60	289	872	30	—	1 361	8 045	72
—	—	—	28	2	50	43	1	—	6	830	73
—	—	1 072	—	108	—	730	6	—	301	7 972	74
—	—	—	—	43	—	165	570	—	6	2 647	75
—	1 142	—	—	—	—	35	839	—	33	6 489	76
—	—	—	—	—	—	114	140	—	20	1 811	77
—	—	—	—	44	—	—	10 816	—	294	11 258	78
—	—	—	—	—	—	105	478	—	631	17 776	79
—	—	—	—	—	—	7	23	—	32	67	80
—	—	—	199	86	—	97	117	—	75	2 435	81
—	—	—	—	—	—	25	184	—	86	674	82
—	—	—	—	46	160	31	97	—	812	1 674	83
—	—	—	—	22	—	89	654	1	527	3 345	84
—	—	—	—	—	—	252	1 155	—	127	2 791	85
—	—	—	—	—	—	608	495	—	349	2 966	86
—	—	—	—	46	112	110	2 137	—	71	4 187	87
—	—	—	268	18	—	71	1 216	—	21	2 458	88
—	—	—	—	—	—	225	194	—	41	3 647	89
241 454	1 219 982	400 250	22 237	37 325	92 477	331 450	323 365	2 213	1 594 090	12 141 653	

MOVIMENTO BANCÁRIO

Pas

Dezembro de 1944

Valores em

N.º de ordem	Nome dos Bancos	Capital	Fundo de reserva	Depósitos em conta corrente c/ juros	Depósitos em conta corrente s/ juros	Depósitos a prazo lizo
BANCOS						
1	Agrícola de Cananéia	102	—	6	—	—
2	América do Sul Ltda. (Total de Ag. e Fil.)	—	575	11 230	165	5 742
3	Antônio de Queirós S/A (Total de Agências e Filiais)	5 000	550	4 760	665	16 353
4	Artur Scatena S/A (Total de Agências e Filiais)	5 000	300	30 322	—	18 817
5	Auxiliar de S. Paulo S/A. — Santos	—	—	1 374	3	575
6	Bandeirantes do Comércio S/A (Total de Agências e Filiais)	—	—	3 959	1	555
7	Brasileiro de Descontos S/A (Total de Agências e Filiais)	30 000	1 150	111 946	39	20 592
8	Brasileiro para América do Sul S/A. (Total de Agências e Filiais)	—	—	54 129	41	20 479
9	Com. da Alta Sorocabana S/A — P. Wenceslau	1 000	84	2 619	280	293
10	Comercial de Araras S/A	550	110	3 913	—	1 926
11	Comercial do Est. S. Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	—	—	180 605	18 938	68 458
12	Comércio Ind. Minas Gerais S/A — Santos .	—	—	19 600	17	9 355
13	Cooperativo de Ourinhos	147	—	—	—	—
14	Cruzeiro do Sul de S. Paulo S/A — (Total de Agências e Filiais)	—	—	5 579	—	778
15	da América S/A — Santos	—	—	3 500	556	1 340
16	de Créd. Real de M. Gerais S/A (Total de Agências e Filiais)	—	—	29 741	—	22 577
17	de Itajubá S/A (Total de Agências e Filiais)	—	—	15 439	289	7 789
18	de Novo Horizonte S/A (Total de Agências e Filiais)	1 000	81	7 128	—	1 631
19	de São Paulo S/A (Total de Agênc. e Filiais)	—	—	80 894	—	42 643
20	do Brasil S/A (Total de Agências e Filiais)	—	2 554	1 343 397	61 602	61 035
21	do Com. Ind. de S. Paulo S/A (Total de Ag. e Filiais)	—	—	141 568	11 873	73 615
22	do Comércio e Lavoura S/A — D. Corrêgos .	600	79	4 770	4	2 172
23	do Distr. Federal S/A (Total de Ag. e Filiais)	—	—	5 871	3	159
24	do Estado de S. Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	—	—	205 669	—	67 011
25	do Vale do Paraíba S/A (Total de Agências e Filiais)	10 000	113	48 852	141	14 192
26	F. Barreto S/A (Total de Agências e Filiais)	6 000	2 040	20 979	—	27 230
27	Financ. Novo Mundo S/A — Santos	—	—	7 887	—	5 244
28	Hipt. e Agríc. do Est. de M. Gerais S/A (Total de Agências e Filiais)	—	—	16 539	132	9 939
29	Hipotecário Lar Brasileiro S/A — Santos .	—	—	436	142	2 208

DO INTERIOR DO ESTADO

sivo

mil cruzeiros

Títulos em caução e depósito	Títulos em cobrança	Caixa Matriz	Agências e Filiais	Valores hipotecários	Correspondentes no estrangeiro e no país	Letras a pagar	Lucros e perdas	Diversas contas	Total	N.º de ordem
—	—	—	—	—	—	—	—	1	109	1
1 234	1 444	1 822	—	197	—	—	—	270	22 679	2
192	397	—	—	—	—	—	—	2 533	30 450	3
547	6 198	7 218	7 218	—	—	—	67	1 262	76 949	4
2 300	2 947	3 385	—	—	—	—	—	364	10 948	5
1 773	2 371	1 530	48	—	637	—	—	264	11 138	6
22 764	29 658	17 759	20 580	—	1 411	—	27	4 947	260 873	7
926	26 131	—	39 330	—	704	209	—	7 444	149 393	8
40	1 234	—	—	—	—	—	—	1 104	6 654	9
15	1 137	—	—	2 009	—	642	9	493	10 804	10
180 893	58 486	221 156	1 400	300	—	—	—	5 468	735 704	11
1 807	22 293	55 791	6 875	—	2	2 065	—	488	118 293	12
—	—	—	—	—	—	—	—	—	147	13
423	736	1 847	—	—	—	—	—	80	9 443	14
9 178	978	7 713	—	—	—	—	—	510	23 775	15
4 741	32 183	31 842	3 319	—	—	720	—	3 147	128 270	16
14 191	2 350	6 516	1 118	2 350	167	1	353	357	50 920	17
1 028	603	—	1 325	—	1 167	5	2	172	14 142	18
42 976	21 064	114 055	—	—	—	—	2 152	161	303 945	19
1 941 620	184 312	610 565	311 719	35 334	592	18 460	—	1 546 119	6 117 309	20
230 462	110 158	209 413	4 615	—	—	2 754	187	5 268	789 918	21
4 222	599	—	—	—	18	—	2	85	12 551	22
1 060	5 041	—	782	—	—	73	—	307	13 296	23
307 048	45 758	333 793	—	—	—	—	—	21 660	980 939	24
38 778	15 861	2 685	10 645	—	2 414	—	665	1 713	146 059	25
8 061	3 430	11 097	—	30	384	—	3	565	79 819	26
16 355	2 374	193	8 957	—	92	—	—	210	41 312	27
21 826	8 450	6 674	204	—	—	923	376	570	65 633	28
—	—	8 405	—	—	—	—	—	13 866	25 057	29

MOVIMENTO BANCÁRIO

Pas

Valores em

Dezembro de 1944

N.º de ordem	Nome dos Bancos	Capital	Fundo de reserva	Depósitos em conta corrente c/ juros	Depósitos em conta corrente s/ juros	Depósitos a prazo fixo
30	Holandês Uniao S/A — Santos	—	350	3 748	165	2 330
31	Industrial de S. Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	—	—	2 409	12	428
32	Ítalo Belga S/A (Total de Agênc. e Filiais)	—	—	7 144	628	2 898
33	Itaú S/A — Santos	—	—	2 872	—	—
34	Manflio Gobbi S/A — Paraguaçu	1 000	8	2 770	122	1 595
35	Melhoramentos de Jaú S/A.	5 000	5 000	17 535	—	4 909
36	Mercantil de S. Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	—	—	124 924	—	29 491
37	Meridional da Prod. S/A — Itararé	—	—	1 471	1	1 194
38	Moreira Sales S/A (Total Agênc. e Filiais)	—	—	65 599	4 353	26 513
39	Nacional da Cid. de Nova Iorque — Santos	—	—	5 543	4 499	—
40	Nac. da Cid. S. Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	—	—	80 570	1 427	23 069
41	Nac. da Produção S/A (Total de Ag. e Fil.)	—	—	4 014	110	285
42	Nac. das Indústrias S/A — Santo André	1 000	148	289	—	—
43	Nac. do Com. e Prod. S/A — Barretos	—	—	4 887	—	1 078
44	Noroeste do Est. São Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	—	—	129 465	—	54 591
45	of London & South América Ltd. — Santos	—	—	12 400	4 309	2 017
46	Paulista S/A — Bocaina	1 512	—	121	—	99
47	Paulista do Comércio S/A (Total de Agências e Filiais)	—	—	31 967	1 320	15 094
48	Português do Brasil — Santos	—	—	25 042	110	3 285
49	Progresso do Brasil S/A (Total de Agências e Filiais)	—	—	5 130	—	1 042
50	Ribeiro Junqueira S/A — P. Bernardes	—	—	2 549	2	—
51	Real do Canadá — Santos	—	—	8 388	1 186	—
52	Sul Americano do Brasil S/A (Total de Agências e Filiais)	—	—	8 731	—	622
CASAS BANCÁRIAS						
53	Ant. Ruiz & Filhos (Total de Ag. e Filiais)	500	200	4 162	876	2 786
54	Arlindo Scavone de Jacaré	250	92	2 199	1 234	778
55	da Cidade de Santos S/A	500	—	4 323	—	601
56	de São Carlos S/A	250	4	284	1	374
57	Branco & Cia. Limitada — Santos	250	—	—	—	—
58	F. Carril — Vargem Grande	250	25	1 227	—	863
59	Fanuele, Paiva, Nigro & Cia. — Caconde	350	150	1 264	—	1 364
60	Faro & Cia. — Santos	250	59	5 741	520	6 468
61	F. Leite & Cia. — Chavantes — (Total de Agências e Filiais)	250	97	3 527	4	1 106
62	Francisco Bernardino — Capivari	250	—	2 810	—	2 541

DO INTERIOR DO ESTADO

sivo

mil cruzeiros

(Continuação)

Títulos em caução e depósito	Títulos em cobrança	Caixa Matriz	Agências e Filiais	Valores hipotecários	Correspondentes no estrangeiro e no País	Letras a pagar	Lucros e perdas	Diversas contas	Total	N. de ordem
13 079	1 052	—	5 906	—	—	—	—	544	27 273	30
1 760	2 097	4 197	—	—	—	722	—	102	11 727	31
9 850	1 933	—	13 123	—	—	—	430	11	35 027	32
5 179	2 435	15 596	—	—	—	5	—	121	27 308	33
130	—	—	—	—	—	1 352	85	143	7 255	34
11 040	2 575	—	—	1 924	—	—	137	1 542	49 853	35
41 155	35 869	40 515	22	—	—	—	1 951	135	275 063	35
120	521	—	—	—	—	—	—	32	3 339	37
28 200	21 858	990	22 658	—	378	—	—	531	171 100	38
270	8 313	—	20 381	—	—	2 104	—	241	41 351	39
39 054	34 827	3 009	—	—	55	—	—	1 274	183 295	40
252	479	2 552	—	—	—	—	—	74	7 775	41
80	4 401	—	—	—	—	—	—	831	5 749	42
3 973	237	8 284	—	—	—	3 881	—	235	22 575	43
105 352	57 288	52 811	—	—	395	3 254	—	5 709	420 875	44
5 980	2 472	—	16 243	—	125	33	284	—	43 853	45
94	—	—	—	1 547	—	—	—	1 213	4 585	46
22 639	5 821	33 478	—	—	—	—	—	53 594	174 013	47
408	3 838	15 186	336	—	862	1 554	—	755	52 497	48
4	751	—	—	44	23	—	—	85	7 090	49
7 379	220	—	9 397	—	54	1	—	587	20 189	50
897	1 054	—	20 195	—	—	—	—	95	31 825	51
2 785	3 970	—	20 315	—	127	—	—	582	37 233	52
—	184	6 158	—	—	32	1 417	—	342	15 557	53
1 525	1 130	—	—	—	—	—	—	57	7 376	54
431	155	—	—	—	—	—	4	264	5 279	55
252	95	—	—	—	83	—	—	—	1 343	56
425	75	—	—	—	—	40	—	399	1 189	57
90	—	—	—	—	363	—	59	37	2 914	58
29	288	—	—	—	—	—	179	147	3 771	59
1 305	454	—	—	—	321	—	—	2 225	17 345	60
9	518	—	1 419	—	89	—	—	129	7 148	61
—	837	—	—	—	220	—	45	4	5 708	62

MOVIMENTO BANCÁRIO

Pas

Dezembro de 1944

Valores em

N.º de ordem	Nome dos Bancos	Capital	Fundo de reserva	Depósitos em conta corrente. c/ juros	Depósitos em conta corrente s/ juros	Depósitos a prazo fixo
63	Higino Caleiro — Franca	250	2 520	11 372	—	7 275
64	Irmãos Escada — Lorena	250	11	2 938	232	1 828
65	Irmãos Malzoni & Cia. — Matão	500	500	2 902	39	3 486
66	J. Antônio da Silveira & Cia. — S. Negra	250	—	649	20	1 305
67	Julião Arroyo & Cia. — Monte Azul	3 000	510	4 500	90	5 224
68	J. Coelho & Cia. — Santos	250	6	149	—	252
69	J. Ribeiro de Carvalho S/A — Santos	500	4	205	—	2 901
70	L. Pagano & Cia. — Cravinhos	200	185	1 038	—	851
71	Metrópole S/A — Santos	500	7	1 294	—	1 495
72	Moura, Andrade & Cia. (Total de Agências e Filiais)	250	34	5 705	248	90
73	Rizzardo & Seixas Ltda. — Campinas	250	—	196	—	165
74	Pereira Lima & Cia. — P. Bernardes	250	—	2 294	1 707	161
75	São Paulo Ltda. — Pedrneiras	250	120	978	—	1 248
76	Tozan Ltda. (Total de Agências e Filiais)	—	—	—	2 318	1
SECÇÃO BANCÁRIA						
77	J. C. da Silva Leça — S. Joaquim	250	—	513	—	873
78	Caixa de Liquidação S/A — Santos	1 200	1 200	32	—	—
79	S. Magalhães & Cia. — Santos	400	—	3 277	222	593
COOPERATIVAS DE CRÉDITO AGRÍCOLA						
80	Coop. de Créd. Agríc. — Indaiatuba	26	—	31	—	—
81	Coop. de Créd. Agríc. — Ipaçu	137	14	1 095	8	412
82	Coop. de Créd. Agríc. — Itapetininga	87	18	425	—	41
83	Coop. de Créd. Agríc. — Pirassununga	342	—	384	—	—
84	Coop. de Créd. Agríc. — Pôrto Feliz	163	42	1 777	—	1 149
85	Coop. de Créd. Agríc. — S. B. Sapucaí	107	5	1 490	1	1 084
86	Coop. de Créd. Agríc. — Tatuí	306	11	799	—	1 592
87	Caixa Rural — Paraíbauna	—	264	2 289	—	1 509
88	Coop. de Créd. Agríc. de Resp. Ltda. — Itapetininga	82	25	1 525	—	515
89	Coop. Banco Agríc. Ind. Ltda. — Marília	1 131	—	673	—	1 800
Total		81 942	19 245	2 984 347	120 656	725 979

DO INTERIOR DO ESTADO

slvo

mil cruzeiros

(Conclusão)

Titulos em caução e depósito	Titulos em cobrança	Caixa Matriz	Agências e Filiais	Valores hipotecarios	Correspondentes no estrangeiro e no país	Letras a pagar	Lucros e perdas	Diversas contas	Total	N.º de orden
—	1 474	—	—	2 922	—	—	—	3 457	29 270	63
257	1 254	—	—	212	—	—	—	129	7 111	64
5 053	518	—	—	53	80	—	252	260	13 643	65
—	422	—	—	—	—	—	—	60	2 706	66
6 006	2 288	—	—	—	—	—	—	1 455	23 073	67
—	—	—	—	—	282	29	—	30	998	68
40	30	—	—	—	—	—	—	2 433	6 113	69
14	449	—	—	—	—	—	30	—	2 767	70
1 119	327	—	23	—	—	—	—	2	4 767	71
300	1 341	—	—	—	—	—	76	1	8 045	72
42	45	—	—	—	28	100	4	—	830	73
—	2 312	—	877	—	—	33	—	338	7 972	74
—	—	—	—	—	—	—	—	51	2 647	75
338	38	3 765	—	—	—	—	—	29	6 489	76
—	109	—	—	—	—	—	9	57	1 811	77
30	—	—	4 324	—	—	—	1 577	2 895	11 258	78
4 748	3 964	—	—	—	—	7	—	4 565	17 776	79
—	—	—	—	—	7	2	—	1	67	80
—	422	—	—	—	199	—	—	148	2 435	81
—	58	—	—	—	—	—	—	45	674	82
5	301	—	—	100	89	—	—	453	1 674	83
32	123	—	—	—	12	—	—	47	3 345	84
—	16	—	—	—	—	—	—	88	2 791	85
4	159	—	—	—	—	—	—	95	2 966	86
—	—	—	—	—	—	—	—	53	4 187	87
—	—	—	—	—	268	1	32	10	2 458	88
—	13	—	—	—	—	—	30	—	3 647	89
3 178 376	808 807	1 841 116	553 363	47 022	11 681	40 497	9 028	1 719 594	12 141 653	

QUADRO COMPARATIVO DO MOVIMENTO BANCÁRIO

Ativo

(Valores em mil cruzeiros)

Discriminação	Mês de dezembro de 1943					
	Capital		Interior		Total	
	Números absolutos	N.º ind.	Números absolutos	N.º ind.	Números absolutos	N.º ind.
Capital a realizar	54 424	100	3 831	100	58 255	100
Letras descontadas	2 306 846	100	1 782 410	100	4 089 256	100
Efeitos a receber						
{ do Exterior	229 600	100	237 047	100	466 647	100
{ do Interior	1 429 038	100	583 840	100	2 012 878	100
Empréstimos em C/ Correntes	2 538 260	100	1 090 466	100	3 628 726	100
Valores Cauçionados	1 894 150	100	1 842 204	100	3 736 354	100
Valores Depositados	1 274 814	100	225 493	100	1 500 307	100
Caixa Matriz	1 091 692	100	547 230	100	1 638 922	100
Agências e Filiais	974 708	100	148 150	100	1 122 858	100
Correspondentes no Exterior e no País	520 927	100	30 015	100	550 942	100
Títulos e Fundo do Banco	445 736	100	39 493	100	485 229	100
Hipotécas	805 024	100	50 407	100	855 431	100
{ em Moeda Corrente	392 087	100	225 137	100	617 224	100
Caixa						
{ Depósitos em Bancos	1 182 371	100	217 752	100	1 400 123	100
{ em outras espécies	15 447	100	311	100	15 758	100
Diversas Contas	1 243 605	100	605 793	100	1 849 398	100
TOTAL	16 398 729	100	7 629 579	100	24 028 308	100

QUADRO COMPARATIVO DO MOVIMENTO BANCÁRIO

Ativo

(Valores em mil cruzeiros)

Discriminação	Mês de dezembro de 1944					
	Capital		Interior		Total	
	Números absolutos	N.º ind.	Números absolutos	N.º ind.	Números absolutos	N.º ind.
Capital a realizar	91 343	167	22 198	579	113 541	194
Letras descontadas	2 735 346	118	2 308 378	129	5 043 724	123
Efeitos a receber						
{ do Exterior	290 380	126	10 707	4	301 087	64
{ do Interior	1 829 285	128	801 777	137	2 631 062	130
Empréstimos em C/Correntes	3 257 524	128	1 773 462	162	5 030 986	138
Valores Cauçionados	2 781 212	146	2 960 288	160	5 741 500	153
Valores Depositados	1 350 869	105	241 454	107	1 592 323	106
Caixa Matriz	1 554 126	142	1 219 982	222	2 774 108	169
Agências e Filiais	1 367 627	140	400 250	270	1 767 877	157
Correspondentes no Exterior e no País	650 420	124	22 237	74	672 657	122
Títulos e Fundo do Banco	529 934	118	37 325	94	567 259	116
Hipotécas	895 071	111	92 477	183	987 548	115
{ em Moeda Corrente	550 277	140	331 450	147	881 727	142
Caixa						
{ Depósitos em Bancos	1 745 518	147	323 365	143	2 068 883	147
{ em outras espécies	25 791	166	2 213	711	28 004	177
Diversas Contas	2 133 918	171	1 594 090	263	3 728 008	201
TOTAL	21 788 641	132	12 141 653	159	33 930 294	141

QUADRO COMPARATIVO DO MOVIMENTO BANCÁRIO

Passivo

(Valores em mil cruzeiros)

Discriminação	Mês de dezembro de 1943					
	Capital		Interior		Total	
	Números absolutos	N.º ind.	Números absolutos	N.º ind.	Números absolutos	N.º ind.
Capital	590 388	100	49 222	100	639 610	100
Fundo de Reserva	375 682	100	14 787	100	390 469	100
Depósitos em C/ Correntes com Juros	5 276 031	100	1 665 498	100	6 941 529	100
Depósitos em C/ Correntes sem Juros	506 922	100	93 026	100	599 948	100
Depósitos a Prazo Fixo	1 327 146	100	531 051	100	1 858 197	100
Títulos em Caução e Depósitos	3 573 730	100	2 082 986	100	5 656 716	100
Títulos em Cobrança	1 678 562	100	815 214	100	2 493 776	100
Caixa Matriz	340 200	100	1 162 116	100	1 502 316	100
Agências e Filiais	389 378	100	326 782	100	716 160	100
Valores Hipotecários	351 067	100	20 450	100	371 517	100
Correspondentes no Exterior e no País	298 583	100	8 055	100	306 638	100
Letras a pagar	267 052	100	56 378	100	323 430	100
Lucros e Perdas	36 870	100	7 165	100	44 035	100
Diversas Contas	1 387 118	100	796 849	100	2 183 967	100
TOTAL	16 398 729	100	7 629 579	100	24 028 308	100

QUADRO COMPARATIVO DO MOVIMENTO BANCÁRIO

Passivo

(Valores em mil cruzeiros)

Discriminação	Mês de dezembro de 1944					
	Capital		Interior		Total	
	Números absolutos	N.º ind.	Números absolutos	N.º ind.	Números absolutos	N.º ind.
Capital	858 492	145	81 942	166	940 434	147
Fundo de Reserva	276 699	73	19 245	130	295 944	75
Depósitos em C/ Correntes com Juros	7 626 273	144	2 984 347	179	10 610 620	152
Depósitos em C/ Correntes sem Juros	419 100	82	120 656	129	539 756	89
Depósitos a Prazo Fixo	1 738 728	131	725 979	136	2 464 707	132
Títulos em Caução e Depósitos	4 640 192	129	3 178 376	152	7 818 568	138
Títulos em Cobrança	2 148 383	127	808 807	99	2 957 190	118
Caixa Matriz	277 587	81	1 841 116	158	2 118 703	141
Agências e Filiais	505 038	129	553 363	169	1 058 401	147
Valores Hipotecários	333 339	94	47 022	229	380 361	102
Correspondentes no Exterior e no País	222 364	74	11 681	145	234 045	76
Letras a pagar	31 877	11	40 497	71	72 374	22
Lucros e Perdas	35 747	96	9 028	126	44 775	101
Diversas Contas	2 674 822	192	1 719 594	215	1 987 416	91
TOTAL	21 788 641	132	12 141 653	159	33 930 294	141

MOVIMENTO BANCÁRIO

A T I

Janeiro de 1945

(Valores em

N.º de ordem	Nome dos Bancos	Capital a realizar	Letras descontadas
BANCOS			
1	América do Sul Ltda.	—	3 395
2	Auxiliar de São Paulo S/A	—	29 707
3	Bandeirantes do Comércio S/A	7 973	24 409
4	Brasileiro de Descontos S/A	—	17 062
5	Brasileiro do Comércio S/A	—	8 278
6	Brasileiro para a América do Sul S/A	—	24 149
7	Caixa Geral de Empréstimos	—	311
8	Central de Crédito S/A	—	4 674
9	Central de São Paulo S/A	—	25 480
10	Comercial do Estado de São Paulo S/A	783	101 312
11	Comércio e Indústria de Minas Gerais S/A	—	54 124
12	Continental de São Paulo S/A	—	14 939
13	Cruzeiro do Sul de São Paulo S/A	—	3 943
14	da América S/A	20	69 008
15	da Metrópole de São Paulo S/A	—	21 878
16	da Província do Rio Grande do Sul S/A	—	51 858
17	de Crédito Nacional S/A	3 400	42 653
18	de Crédito Real de Minas Gerais S/A	—	56 174
19	de São Paulo S/A	—	126 069
20	do Brasil S/A	—	61 155
21	do Comércio e Indústria de São Paulo S/A	951	266 007
22	do Distrito Federal S/A	—	37 212
23	do Estado de São Paulo S/A	—	472 521
24	do Vale do Paraíba S/A	—	2 532
25	Financial Novo Mundo S/A	—	107 254
26	Fluminense da Produção S/A	—	3 504
27	Hipotecário e Agrícola do Est. de M. Gerais S/A	—	7 201
28	Hipotecário Lar Brasileiro S/A	—	930
29	Holandês Unido S/A	—	14 457
30	Industrial de São Paulo S/A	7 500	49 849
31	Italo Belga S/A	—	18 418
32	Itaú S/A	20 000	11 041
33	Lowndes S/A	—	4 458
34	Mercantil de São Paulo S/A	11 383	288 800
35	Moreira Sales S/A	—	41 341
36	Nacional da Cidade de Nova York	—	19 235
37	Nacional da Cidade de São Paulo S/A	17	102 449
38	Nacional das Indústrias S/A	—	3 844
39	Nacional da Produção S/A	1 546	3 724
40	Nacional do Comércio de S. Paulo S/A	—	149 723
41	Nacional Ultramarino	—	65 896

O CAPITAL DO ESTADO

O

mil cruzeiros)

Primeira parte

Letras e efeitos a receber p. c/prop.		Empréstimos		Títulos e propriedades do Banco	Imóveis hipotecados ao Banco	Correspondentes		N.º de ordem
No Exterior	No País	Em C/Corrente	Hipotecários			No Exterior	No País	
—	—	5 450	1 374	872	1 374	—	—	1
—	—	37 360	—	226	—	—	1 215	2
—	—	13 510	—	10 739	—	—	1 037	3
—	—	35 279	—	12 701	—	—	1 006	4
—	—	3 846	8	1 984	—	—	—	5
—	—	25 853	—	12 434	—	1 551	7 447	6
—	795	1 983	655	20 603	—	—	—	7
—	—	1 855	—	102	—	—	4 605	8
—	16 878	13 687	—	851	—	—	328	9
—	—	40 063	785	41 787	—	5 056	4 012	10
—	19 625	29 084	—	—	—	—	198	11
—	—	16 829	—	5 932	—	—	83	12
—	—	2 170	—	—	—	—	—	13
—	—	20 866	—	7 981	—	3 036	2 572	14
—	—	20 414	—	92	—	—	552	15
187	121 783	69 362	—	8 712	—	42 438	553	16
—	44 802	36 805	—	264	—	—	—	17
—	6 369	16 478	—	493	—	—	168	18
7 239	36 188	57 934	—	28 563	—	52 634	27 666	19
—	—	813 931	—	10	512 139	—	20	20
—	—	55 823	—	60 868	1 090	76 227	31 110	21
—	—	38 651	—	—	—	—	1 782	22
—	—	547 574	106 080	164 701	323 750	88 506	3 383	23
—	—	2 398	—	—	—	—	21	24
—	—	94 852	—	10 313	—	—	4 354	25
—	—	361	—	—	—	—	103	26
—	1 108	18 094	—	—	—	—	180	27
—	—	3 991	12 927	21 800	26 662	—	—	28
—	—	29 322	—	1 695	—	23 227	2 749	29
—	—	17 648	—	60	—	—	774	30
—	—	41 224	—	1 959	—	18 223	525	31
—	—	12 656	—	—	—	—	803	32
—	—	1 064	—	—	—	—	179	33
—	—	65 272	—	26 969	—	83 574	9 563	34
—	12 438	18 787	—	2 028	—	—	383	35
46 563	311	235 531	6 721	622	—	40	8 515	36
—	—	139 715	—	15 377	—	26 397	2 446	37
—	3 787	966	15	111	50	—	—	38
—	—	5 206	22 998	3 779	—	—	—	39
—	108 325	70 830	—	655	—	17 427	—	40
—	—	25 846	46	10 378	80	1 834	3 120	41

MOVIMENTO BANCÁRIO

A T I

Janeiro de 1945

(Valores em

N.º de ordem	Nome dos Bancos	Capital a realizar	Letras descontadas
42	Noroeste do Estado de São Paulo S/A	3 603	48 638
43	Of London & South América Ltda.	—	21 042
44	Paulista do Comércio S/A	6 358	29 711
45	Português do Brasil	—	97 185
46	Progresso do Brasil S/A	1 600	6 083
47	Real do Canadá	—	12 840
48	Sul Americano do Brasil S/A	8 800	20 010
CASAS BANCÁRIAS			
49	Admn. Imobiliária Paulista A. I. P. Ltda.	3 800	11 927
50	Arcemiro Barbi	—	2 904
51	Atlântida Ltda.	—	598
52	Auxiliar do Comércio de S. Paulo S/A	—	1 034
53	Assad Batah	—	2 988
54	Barreira de Almeida Ltda.	—	2 401
55	B. Lamboglia	—	2 200
56	Bortmann	—	1 245
57	Chucre Hossne	—	1 597
58	Conde & Cia.	—	—
59	Crédito Comercial de S. Paulo Ltda.	—	3 373
60	Crédito e Administração S/A	—	1 870
61	D. J. Ribeiro	—	774
62	Egner & Gulda	—	892
63	E Imobiliária Piratininga	—	1 409
64	Elias Issa	—	944
65	Figueiredo & Irmãos	—	1 099
66	F. Leite & Cia.	—	47
67	Ford Motor Comp. Exports. Inc.	—	53
68	Forfe & Prioli	—	2 048
69	Francisco Amato	—	2 324
70	General Motors Accept. Corp. Sul American	—	—
71	Giordano & Cia.	—	3 766
72	Gustavo Artur Tognato	—	393
73	Imigratória Ltda.	—	426
74	Itapetininga	—	403
75	J. Frizzo & Cia.	—	5 282
76	L. Bartholo	—	522
77	Loureiro Ltda.	1 262	—
78	Metrópole S/A	—	1 549

DA CAPITAL DO ESTADO

VO

mil cruzeiros)

Primeira parte (continuação)

Letras e efeitos a receber p. c/prop.		Empréstimos		Títulos e propriedades do Banco	Imóveis hipotecados ao Banco	Correspondentes		N.º de ordem
No Exterior	No País	Em C/Corrente	Hipotecários			No Exterior	No País	
—	—	84 165	—	11 033	—	6 799	6 419	42
—	—	135 106	—	48	—	5	3 684	43
—	—	21 074	—	2 912	2 340	—	761	44
—	27	51 029	—	5	—	11 762	10 991	45
—	4 227	3 406	—	—	—	—	119	46
21 064	—	107 378	—	1 231	—	—	3 675	47
316	18 114	23 623	—	1 464	—	6 988	2 384	48
—	164	4 126	—	189	—	—	—	49
—	—	—	—	—	—	—	—	50
—	—	6	—	—	—	—	—	51
—	—	600	—	—	—	—	—	52
—	57	135	—	980	—	—	—	53
—	—	—	—	31	—	—	—	54
—	—	38	—	—	—	—	—	55
—	—	—	—	17	—	—	—	56
—	—	—	—	—	—	—	—	57
—	—	—	—	533	—	—	—	58
—	556	—	—	—	—	—	—	59
—	117	300	—	37	—	—	—	60
—	—	1	—	314	—	—	152	61
—	4	81	—	—	—	—	—	62
—	365	87	—	—	—	—	—	63
—	—	—	—	—	—	—	—	64
—	—	—	—	12	—	—	—	65
—	—	—	—	—	—	—	—	66
—	—	—	—	—	—	—	—	67
—	—	—	—	221	—	—	—	68
—	18	245	—	14	—	—	32	69
—	—	—	—	383	—	—	—	70
—	56	109	—	132	—	—	—	71
—	—	—	—	14	—	—	—	72
—	22	2 477	—	—	—	—	—	73
—	—	—	—	—	—	—	—	74
—	360	1 765	—	1 196	—	—	385	75
—	—	—	—	—	—	—	—	76
—	81	22	—	—	74	—	—	77
—	—	855	—	—	—	—	46	78

MOVIMENTO BANCÁRIO

A T I

Janeiro de 1945

(Valores em

N.º de ordem	Nome dos Bancos	Capital a realizar	Letras descontadas
79	Miguel Cioffi & Cia.	—	1 387
80	Minervino & Filhos	—	1 739
81	Munhoz Filho	—	77
82	Nova América S/A	—	7 031
83	Nova Era	—	1 629
84	Pan Americana Mercantil Industrial S/A	—	611
85	Paulistana Ltda.	—	3 929
86	P. Ciambelli	—	3 407
87	Predial e Fiadora	—	235
88	S. Averbach & Cia.	—	2 416
89	Soc. Administ. Paulista S/A	—	960
90	S/A Leonidas Morelra	—	424
91	Torquato Pintucci	—	1 041
92	Tozan Ltda.	—	178
93	Ugolini Ltda.	—	3 336
94	Vicenzotto & Giudice	—	3 161
SECCOES BANCARIAS			
95	A Zeladora Predial (R. A. Maldonado)	—	396
96	Barci & Cia.	—	287
97	Caixa de Liquidação	—	—
98	de Importação e Exportação	—	1 841
99	Org. Paullista de Administração S/Ltda.	—	146
100	S/A Martinelli	—	—
101	Sampaio Morelra Filho & Cia.	—	6 577
102	S/A I. R. F. Matarazzo	—	—
103	Soc. Const. de Imóveis e Financiamento S/A	—	4 184
COOPERATIVAS DE CRÉDITO AGRÍCOLA			
104	Coop. Central do Est. S. Paulo	2 929	1 133
105	Coop. de Crédito de São Paulo Ltda.	—	1
106	Coop. Pop. e Agrícola de S. Paulo Ltda.	911	843
107	Coop. Central e Agríc. de S. Paulo S/A	13	—
108	Coop. de Crédito Pop. do Bom Retiro	43	726
Total		82 892	2 748 746

DA CAPITAL DO ESTADO

VO

mil cruzeiros)

Primeira parte (conclusão)

Letras e efeitos a receber p. c/prop.		Empréstimos		Títulos e propriedades do Banco	Imóveis hipotecados ao Banco	Correspondentes		N.º de ordem
No Exterior	No País	Em C/Corrente	Hipotecários			No Exterior	No País	
—	136	61	—	9	—	—	—	79
—	18	3 110	16	668	—	—	184	80
—	—	—	—	12	—	—	—	81
—	—	243	—	—	—	—	—	82
—	19	—	—	106	—	—	—	83
—	—	106	—	—	—	—	—	84
—	—	175	—	25	—	—	—	85
—	—	—	—	1	—	—	—	86
—	215	8 570	637	27 079	—	—	—	87
—	1 096	—	—	—	—	—	—	88
—	—	371	—	1 576	—	—	—	89
—	8	748	—	—	9 415	—	—	90
—	567	—	—	—	—	—	—	91
—	—	7 797	—	—	—	—	—	92
—	695	772	—	767	—	—	—	93
—	—	—	115	—	—	—	—	94
—	4	—	—	—	—	—	—	95
—	—	2	—	—	—	—	—	96
—	—	—	—	7 812	—	—	—	97
—	—	808	—	48	—	—	1 042	98
—	—	276	—	7	—	—	—	99
—	—	1 509	—	—	—	1	—	100
—	539	1 317	432	271	—	—	—	101
—	—	—	—	101	—	2 461	23 687	102
—	45	129	6	4 162	—	—	—	103
—	530	276	—	250	—	—	—	104
—	3	—	—	—	—	—	—	105
—	—	637	—	—	—	—	45	106
—	462	4 239	—	99	—	—	—	107
—	132	—	—	13	—	—	—	108
75 419	401 046	3 156 344	152 815	539 433	876 974	468 186	175 058	

MOVIMENTO BANCÁRIO

A T I

Janeiro de 1945

(Valores em

N.º de ordem	Nome dos Bancos	Caixa			
		Em moeda corrente	Em outras espécies	Em depósito no Banco do Brasil	Em depósito em outros bancos
BANCOS					
1	América do Sul Ltda.	502	—	47	11
2	Auxiliar de São Paulo S/A	3 838	—	1 197	13 789
3	Bandeirantes do Comércio S/A	2 570	—	4 761	1 104
4	Brasileiro de Descontos S/A	10 468	—	8 318	6 207
5	Brasileiro do Comércio S/A	591	—	422	123
6	Brasileiro para a América do Sul S/A	2 509	412	15 740	13 923
7	Caixa Geral de Empréstimos	234	—	1 067	707
8	Central de Crédito S/A	1 404	—	7 133	537
9	Central de São Paulo S/A	5 604	—	—	2 903
10	Comercial do Estado de São Paulo S/A	30 679	—	151 895	4 078
11	Comércio e Indústria de Minas Gerais S/A	8 796	17	8 468	13 136
12	Continental de São Paulo S/A	6 307	—	4 327	39
13	Cruzeiro do Sul de São Paulo S/A	333	—	4 900	4 153
14	da América S/A	9 199	—	13 048	7 210
15	da Metrópole de São Paulo S/A	1 774	—	10 235	5 860
16	da Província do Rio Grande do Sul S/A	7 456	—	34 805	9 324
17	de Crédito Nacional S/A	5 754	6 600	7 323	5 463
18	de Crédito Real de Minas Gerais S/A	4 385	—	20 609	5 490
19	de São Paulo S/A	33 665	—	25 927	7 386
20	do Brasil S/A	78 746	—	—	—
21	do Comércio e Indústria de São Paulo S/A	26 229	33 746	111 606	12 330
22	do Distrito Federal S/A	4 925	—	4 740	1 349
23	do Estado de São Paulo S/A	58 037	—	255 951	140 922
24	do Vale do Paraíba S/A	934	—	3 000	4 832
25	Financiar Novo Mundo S/A	9 763	—	12 921	16 261
26	Fluminense da Produção S/A	946	2	398	200
27	Hip. e Agrícola do Est. de M. Gerais S/A	3 910	16	9 693	127
28	Hip. Lar Brasileiro S/A	1 206	5	5 649	1 376
29	Holandês Unido S/A	5 104	22	11 861	2 882
30	Industrial de São Paulo S/A	3 243	73	12 636	6 578
31	Ítalo Belga S/A	3 383	—	17 702	4 471
32	Itaú S/A	2 494	—	13 423	1 474
33	Lowndes S/A	1 058	—	1 261	565
34	Mercantil de São Paulo S/A	19 180	—	89 418	59 136
35	Moreira Sales S/A	6 136	—	7 165	27 499
36	Nacional da Cidade de Nova York	46 707	67	114 165	3 723
37	Nacional da Cidade de São Paulo S/A	23 339	67	17 863	8 256
38	Nacional das Indústrias S/A	240	—	702	204
39	Nacional da Produção S/A	380	—	490	818
40	Nacional do Comércio de São Paulo S/A	16 002	—	—	67 879
41	Nacional Ultramarino	11 029	—	25 879	5 342

O CAPITAL DO ESTADO

(em mil cruzeiros)

Segunda parte

Funcionados	Valores				Agências e Filiais		Caixa Matriz	Diversas contas	Total	N.º de ordem
	Depositados	Em cobrança no Exterior	Em cobrança no País	Em liquidação	No Exterior	No País				
3 655	—	—	352	—	—	2 106	—	3 549	22 687	1
48 427	920	—	7 872	—	—	5 115	—	9 061	158 727	2
17 880	20 531	—	15 675	—	—	2 133	—	3 305	125 627	3
39 299	3 605	—	6 728	—	—	26 517	—	1 325	168 515	4
65	1 125	—	6 382	1 191	—	—	1 975	476	26 466	5
22 125	1 921	—	10 057	—	—	35 247	—	30 903	204 271	6
760	—	—	636	43	—	—	—	1 416	29 210	7
300	—	—	2 250	—	—	—	—	1 942	24 802	8
17 057	1 318	—	—	—	—	—	—	21 714	105 820	9
89 101	94 242	1 639	51 576	—	—	134 683	—	2 523	754 214	10
59 765	2 950	—	31 483	—	—	658	—	1 154	229 458	11
6 048	17 123	—	2 186	—	—	—	—	28 391	102 204	12
1 934	—	—	3 306	—	—	2 462	—	1 600	24 801	13
36 063	10 816	195	11 914	—	—	7 623	6 698	19 221	225 470	14
7 838	3 452	—	2 051	—	—	—	—	3 531	77 677	15
122 555	2 315	—	—	—	—	—	—	100 790	572 138	16
81 301	3 743	—	42 306	—	—	—	—	204	280 618	17
8 746	1 201	—	37 295	—	—	—	17 433	314	175 155	18
96 219	72 288	—	4 153	—	—	49 487	28 768	4 205	658 441	19
474 398	369 099	82 580	292 097	6	—	384 737	1 507 076	664 778	5 210 772	20
144 745	193 536	1 545	41 640	—	—	123 594	—	211 217	1 392 264	21
57 995	4 351	—	53 973	—	—	16 363	5 292	1 621	228 254	22
344 726	108 620	5 375	34 396	2 178	—	344 215	8 384	310 036	3 319 345	23
3 473	297	—	5 108	63	—	—	935	643	24 240	24
11 353	10 498	—	89 249	—	—	8 298	—	2 290	377 406	25
414	—	—	2 152	—	—	—	—	805	8 885	26
36 527	15 198	—	51 286	—	—	4 341	58 095	1 169	206 945	27
4 799	318	—	1 370	—	—	8 585	24 754	187 662	302 034	28
32 629	9 712	12 142	19 569	—	256	2 681	—	5 930	174 238	29
25 715	7 124	—	5 982	—	—	4 903	—	386	142 371	30
38 959	9 248	21 176	20 320	—	1 815	18 988	—	37 743	254 154	31
9 232	413	—	1 405	—	—	27 579	—	3 041	103 561	32
10	2 214	—	3 279	—	—	—	1 162	1 324	16 574	33
277 558	76 497	2 896	46 598	—	—	—	3 361	185 600	1 245 805	34
53 335	8 400	—	—	—	—	97 890	—	553	275 955	35
82 919	401	51 328	83 664	13	—	9 635	—	5 953	716 113	36
96 015	33 403	—	111 085	14	—	1 724	—	97 207	675 374	37
1 185	1 812	—	—	—	—	—	—	6 157	19 073	38
6 446	12 179	—	1 801	—	—	1 216	—	106	60 689	39
127 688	12 776	—	—	—	—	—	—	355	571 660	40
6 807	12 306	4 941	90 962	—	274	9 633	3 669	8 818	286 860	41

MOVIMENTO BANCÁRIO

A T I

Janeiro de 1945

(Valores em

N.º de ordem	Nome dos Bancos	Caixa			
		Em moeda corrente	Em outras espécies	Em depósito no Banco do Brasil	Em depósito em outros bancos
42	Noroeste do Estado de São Paulo S/A	7 387	—	49 397	26 885
43	Of London South América Ltda.	39 794	—	196 353	—
44	Paulista do Comércio S/A	2 148	—	12 574	22 087
45	Português do Brasil	9 471	—	17 052	26 643
46	Progresso do Brasil	138	—	2 194	144
47	Real do Canadá	27 504	—	72 247	2 191
48	Sul Americano do Brasil S/A	1 807	960	4 317	5 336
CASAS BANCÁRIAS					
49	Adm. Imobiliária Paulista A. I. P. Ltda.	2 014	—	5 876	418
50	Arcemiro Barbi	145	—	17	2
51	Atlântida Ltda.	43	—	2	2
52	Auxiliar do Comércio de S. Paulo S/A	81	—	278	112
53	Assad Batah	78	—	—	—
54	Barreira de Almeida Ltda.	81	—	—	20
55	B. Lamboglia	341	—	12	—
56	Bortmann	58	—	—	—
57	Chucre Hossne	—	—	—	—
58	Conde & Cia.	—	—	—	—
59	Crédito Comercial de S. Paulo Ltda.	249	—	—	574
60	Crédito e Administração S/A	147	—	19	2
61	D. J. Ribeiro	564	—	—	—
62	Egner & Guida	44	—	—	1
63	E. Imobiliária Piratininga	113	—	205	215
64	Elias Issa	25	—	70	—
65	Figueiredo & Irmãos	29	—	165	218
66	F. Leite & Cia.	105	—	—	—
67	Ford Motor Com. Exports. Inc.	—	—	—	363
68	Forte & Prioll	108	—	—	—
69	Francisco Amato	490	—	1	11
70	General Motors Accept. Corp. Sul Americana	—	—	—	66
71	Giordano & Cia.	21	24	—	1 226
72	Gustavo Artur Tognato	62	—	—	—
73	Imigratória Ltda.	12	—	79	—
74	Itapetininga	38	21	—	—
75	J. Frizzo & Cia.	179	—	4 700	4 771
76	L. Bartholo	45	—	—	—
77	Loureiro Ltda.	22	—	—	421
78	Metrópole S/A	284	—	110	59

O CAPITAL DO ESTADO

O

em mil cruzeiros)

Segunda parte (continuação)

Valores					Agências e Filiais		Caixa Matriz	Diversas contas	Total	N.º de ordem
Caucionados	Depositados	Em cobrança no Exterior	Em cobrança no País	Em liquidação	No Exterior	No País				
41 484	14 826	9 393	24 515	—	—	53 851	—	803	389 198	42
94 068	112 882	40 213	53 403	13 150	3 161	—	—	13 767	726 676	43
21 727	18 874	—	7 285	—	—	28 482	—	29 232	205 565	44
2 113	10 836	4 492	93 135	—	—	—	7 822	25 005	367 568	45
200	67	—	—	—	—	—	—	2 803	20 981	46
89 999	3 149	20 207	32 462	—	30	14 399	—	1 626	410 002	47
7 030	8 209	—	—	—	—	13 702	—	1 892	124 952	48
9 632	—	—	401	—	—	—	—	486	39 033	49
—	—	—	214	—	—	—	—	28	3 310	50
—	—	—	153	—	—	—	—	89	893	51
1 028	—	—	550	—	—	—	—	230	3 913	52
2 124	69	—	21	245	—	—	—	44	6 741	53
—	—	—	245	—	—	—	—	10	2 788	54
1 375	—	—	12	—	—	—	—	23	4 001	55
—	—	—	—	—	—	—	—	6	1 326	56
—	—	—	—	—	—	—	111	13	1 721	57
—	—	—	—	—	—	—	—	—	533	58
—	—	—	—	—	—	—	—	277	5 029	59
1 908	349	—	—	—	—	—	—	108	4 857	60
—	—	—	47	—	—	—	—	87	1 939	61
641	—	—	—	—	—	—	—	24	1 687	62
—	—	—	—	—	—	—	—	150	2 544	63
—	—	—	—	—	—	—	—	10	1 049	64
1	—	—	73	—	—	—	—	1	1 598	65
—	—	—	—	—	—	—	—	28	180	66
—	—	—	163	88	—	—	—	22 396	22 812	67
—	—	—	145	—	—	—	—	1 863	4 491	68
478	—	—	—	—	—	—	—	80	4 338	69
—	—	—	—	—	—	—	—	867	1 316	70
65	—	—	—	—	—	—	—	36	5 435	71
—	—	—	—	—	—	—	—	3	472	72
—	—	—	—	—	—	—	—	692	3 708	73
—	—	—	—	—	—	—	—	45	507	74
150	—	—	—	—	—	—	—	67	18 855	75
—	—	—	—	—	—	—	—	62	629	76
184	—	—	—	—	—	—	—	340	2 406	77
1 171	—	—	222	—	—	—	—	149	4 445	78

MOVIMENTO BANCÁRIO

A T E

(Valores em

Janeiro
Fevereiro de 1945

N.º de ordem	Nome dos Bancos	Caixa			
		Em moeda corrente	Em outras espécies	Em depósito no Banco do Brasil	Em depósito em outros bancos
79	Miguel Cioffi & Cia.	90	—	—	15
80	Minervino & Filhos	294	—	—	372
81	Munhoz Filho	161	—	—	—
82	Nova América S/A	1 182	—	4	—
83	Nova Era	380	—	—	30
84	Pan Americana Mercantil Industrial S/A	80	—	60	9
85	Paulistana Ltda.	—	—	—	1
86	P. Ciambelli	63	—	—	353
87	Predial e Fladora	3 662	12	—	6 676
88	S. Averbach & Cia.	64	—	—	—
89	Soc. Administ. Paulista S/A	60	—	254	27
90	S/A Leonidas Moreira	714	—	—	1 255
91	Torquato Pintucci	70	—	—	4
92	Tozan Ltda.	78	—	1 502	49
93	Ugolini Ltda.	381	—	—	617
94	Vicenzotto & Giudice	75	—	—	11
SECCOES BANCARIAS					
95	A Zeladora Predial (R. A. Maldonado)	52	—	—	6
96	Barci & Cia.	—	—	—	—
97	Caixa de Liquidação	17	—	—	85 228
98	de Importação e Exportação	171	—	—	238
99	Org. Paulista de Administração Soc. Ltda.	28	—	30	3
100	S/A Martinelli	304	30	38	—
101	Sampalo Moreira Filho & Cia.	281	—	—	—
102	S/A. I. R. F. Matarazzo	694	—	—	—
103	Soc. Const. de Imóveis e Financiamento S/A	443	—	—	857
COOPERATIVAS DE CREDITO AGRICOLA					
104	Coop. Central do Est. S. Paulo	71	—	—	81
105	Cooperativa de Crédito de São Paulo Ltda.	279	—	—	1 124
106	Coop. Pop. e Agrícola de S. Paulo Ltda.	290	—	—	24
107	Coop. Central e Agrícola de S. Paulo S/A	162	—	—	206
108	Coop. de Crédito do Bom Retiro	21	—	—	79
Total		562 853	42 074	1 404 301	656 703

DA CAPITAL DO ESTADO

VO

mil cruzeiros)

Segunda parte (Conclusão)

Valores					Agências e Filiais		Caixa Matriz	Diversas contas	Total	N.º de ordem
Caucio- nados	Deposi- tados	Em co- brança no Ex- terior	Em co- brança no País	Em li- qui- dação	No Exterior	No País				
806	—	—	31	3	—	—	—	33	2 571	79
804	61	—	156	—	—	—	—	140	7 562	80
—	—	—	—	—	—	—	—	12	262	81
558	—	—	31	78	—	—	—	4 123	13 255	82
—	—	—	—	—	—	—	—	47	2 211	83
—	—	—	142	—	—	—	—	201	1 209	84
2 723	—	—	—	—	—	—	—	202	7 055	85
—	—	—	—	—	—	—	—	8	3 832	86
643	2 361	—	—	—	—	—	—	549	50 639	87
—	1	—	—	—	—	—	—	12	3 589	88
156	15	—	638	—	—	—	—	105	4 162	89
2 730	45 869	—	—	—	—	—	—	726	61 889	90
—	—	—	—	—	—	—	—	44	1 726	91
—	—	—	989	—	—	3 765	—	270	14 628	92
1 112	—	—	—	—	—	—	—	3 332	11 012	93
838	—	—	—	—	—	—	—	47	4 247	94
—	—	—	—	—	—	—	—	169	627	95
—	—	—	160	—	—	—	—	103	552	96
—	—	—	—	—	—	—	4 182	55 281	152 520	97
1 381	—	—	427	—	—	—	—	1 155	7 111	98
—	—	—	—	—	—	—	—	47	537	99
—	—	—	—	—	—	—	—	1	1 883	100
435	—	—	2 989	—	—	—	—	50	12 891	101
—	—	—	—	—	—	—	—	20 576	47 513	102
—	2 836	—	—	—	—	—	—	46	12 708	103
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
171	—	—	—	—	—	—	—	527	5 968	104
4	—	—	—	—	—	—	—	167	1 578	105
15	58	—	46	—	—	875	—	1 213	4 957	106
—	—	—	—	—	—	—	—	238	5 119	107
—	—	—	38	—	—	—	—	586	1 638	108
2 783 830	1 346 414	258 122	1 410 841	17 072	5 536	1 445 387	1 679 717	2 162 369	22 452 122	

MOVIMENTO BANCÁRIO

P A S

Janeiro de 1945

(Valores em

N.º de ordem	Nome dos Bancos	Capital	Fundos de reserva	Lucros e perdas
BANCOS				
1	América do Sul Ltda.	1 000	—	—
2	Auxiliar de São Paulo S/A	10 000	783	3
3	Bandeirantes do Comércio S/A	40 000	102	120
4	Brasileiro de Descontos S/A	—	—	—
5	Brasileiro do Comércio S/A	—	—	—
6	Brasileiro para a América do Sul S/A	40 000	488	696
7	Caixa Geral de Empréstimos	9 000	—	2 632
8	Central de Crédito S/A	10 000	—	—
9	Central de São Paulo S/A	5 000	138	16
10	Comercial do E. de S. Paulo S/A	100 000	90 000	5 143
11	Com. e Ind. de M. Gerais S/A	—	—	—
12	Continental de São Paulo S/A	10 000	1 962	188
13	Cruzeiro do Sul de S. Paulo S/A	3 000	90	5
14	da América S/A	20 000	820	251
15	da Metrópole de S. Paulo S/A	10 000	—	—
16	da Prov. do R. Grande do Sul S/A	—	—	—
17	de Crédito Nacional S/A	20 000	3 200	400
18	de Crêd. Real de M. Gerais S/A	—	—	—
19	de São Paulo S/A	50 000	14 000	843
20	do Brasil S/A	—	2 801	—
21	do Com. e Ind. de São Paulo S/A	100 000	78 268	1 060
22	do Distrito Federal S/A	500	—	—
23	do Estado de S. Paulo S/A	100 000	91 842	8 742
24	do Vale do Paraíba S/A	—	—	—
25	Financial Novo Mundo S/A	—	—	—
26	Fluminense da Produção S/A	—	—	—
27	Híp. e Agric. do E. de M. Gerais S/A	—	—	—
28	Hipotecário Lar Brasileiro S/A	—	—	—
29	Holandês Unido S/A	—	—	—
30	Industrial de S. Paulo S/A	25 000	1 300	—
31	Ítalo Belga S/A	6 000	13 870	2 969
32	Itaú S/A	50 000	289	—
33	Lowndes S/A.	—	—	—
34	Mercantil de S. Paulo S/A	60 000	16 524	485
35	Moreira Sales S/A	—	—	—
36	Nacional da Cid. de N. Iorque	4 000	—	—
37	Nacional da Cid. de S. Paulo S/A	12 300	8 500	294
38	Nacional das Indústrias S/A	—	—	—
39	Nacional da Produção S/A	10 000	189	36
40	Nacional do Com. de S. Paulo S/A	50 000	4 900	396
41	Nacional Ultramarino	—	—	—

DA CAPITAL DO ESTADO

SIVO

(em mil cruzeiros)

Primeira parte

Depósitos								N.º de ordem
Em c/correntes com juros	Em c/correntes sem juros	Em c/correntes limitadas	Em c/correntes populares	Bancários	De poderes públicos	Com aviso prévio	A prazo fixo	
1 388	—	938	—	—	—	—	917	1
26 733	2 953	—	—	—	—	—	53 582	2
23 874	2	1 540	—	—	—	196	2 157	3
34 547	4 342	5 404	—	2 918	—	2 402	39 381	4
1 672	188	2 144	838	—	—	579	10 021	5
39 835	466	606	1 280	15 349	—	20 626	18 734	6
9 601	—	—	—	—	—	—	1 106	7
7 968	80	—	—	508	—	1 500	667	8
21 437	644	—	—	—	—	—	21 153	9
262 943	2 416	—	—	6 584	17	6 648	35 720	10
33 312	159	3 143	874	18 446	—	10 985	18 969	11
12 108	6 301	—	547	1 668	—	2 331	5 482	12
4 403	108	2 371	—	192	—	103	1 079	13
66 392	3 885	—	—	—	—	35 958	13 078	14
24 299	639	—	1 020	8 658	—	1 704	14 891	15
56 055	—	—	457	—	—	22 109	3 266	16
59 778	—	—	—	—	—	—	21 384	17
45 237	—	986	8 515	—	—	13 457	14 270	18
197 638	—	—	—	47 215	3 517	35 153	82 525	19
870 445	94 433	23 086	14 958	1 408 171	61 028	60 523	44 463	20
328 601	1 170	1 859	—	42 256	—	—	174 690	21
31 823	47	14 730	17 189	—	—	9 652	15 991	22
186 989	2 188	2 424	12 580	33 890	1 415 261	—	81 117	23
5 229	—	—	401	—	—	200	705	24
170 482	144	—	—	12 766	3 140	26 901	27 576	25
1 103	22	259	391	—	—	—	110	26
43 840	710	22 276	6 758	—	—	—	19 286	27
10 869	3 328	9 290	—	3 000	—	52 780	35 203	28
52 007	7 236	988	—	—	—	6 333	10 091	29
30 449	2 926	—	—	10 891	3 193	9 615	17 983	30
36 826	3 913	269	—	—	—	6 816	4 224	31
17 606	1 468	—	3 859	10 154	—	1 000	7 045	32
5 786	183	—	—	—	—	100	944	33
257 744	—	2 264	—	75 014	32 162	20 141	120 496	34
31 868	3 154	2 647	14 820	—	—	3 561	21 365	35
234 960	120 331	5 595	—	4 846	976	—	—	36
141 438	28 652	—	—	—	—	—	51 196	37
3 010	79	41	642	—	—	90	128	38
7 837	4 729	111	753	—	—	439	659	39
201 822	—	—	—	—	—	—	59 494	40
76 925	2 887	39 057	18 127	392	1 641	465	11 001	41

MOVIMENTO BANCÁRIO

P A S

Janeiro de 1945

(Valores em

N.º de ordem	Nome dos Bancos	Capital	Fundos de reserva	Lucros e perdas
42	Noroeste do E. de S. Paulo S/A	24 000	15 000	152
43	Of London & S. América Ltd.	—	—	626
44	Paulista do Comércio S/A	30 000	677	27
45	Português do Brasil	—	—	1 547
46	Progresso do Brasil S/A	5 000	44	20
47	Real do Canadá	—	—	—
48	Sul Americano do Brasil S/A	22 000	—	—
CASAS BANCARIAS				
49	Administ. Imob. Paulista A. I. P. Ltda.	10 000	—	77
50	Arcemiro Barbi	250	—	7
51	Atlântida Ltda.	250	—	—
52	Aux. do Comer. de S. Paulo S/A	500	8	5
53	Assad Batah	250	8	60
54	Barreira de Almeida Ltda.	250	51	—
55	B. Lamboglia	250	—	—
56	Bortmann	250	—	—
57	Chucres Hossne	250	20	337
58	Conde & Cia.	500	—	—
59	Créd. Com. de S. Paulo Ltda.	250	15	—
60	Crédito e Administração S/A	250	13	—
61	D. J. Ribeiro	300	—	—
62	Egner & Guida	250	—	—
63	E Imobiliária Piratininga	500	2	—
64	Elias Issa	250	83	—
65	Figueiredo & Irmãos	250	—	—
66	F. Leite & Cia.	—	—	—
67	Ford Motor Comp. Export. Inc.	500	—	9
68	Forte & Prioli	250	—	—
69	Francisco Amato	250	—	—
70	Gen. Motors Accept Corp. S. América	250	—	—
71	Giordano & Cia.	250	—	48
72	Gustavo Artur Tognato	250	3	16
73	Imigratória Ltda.	500	—	—
74	Itapetininga	300	—	—
75	J. Frizzo & Cia.	5 000	27	12 414
76	L. Bartholo	250	—	—
77	Loureiro Ltda.	400	29	—
78	Metrópole S/A	500	2	—

DA CAPITAL DO ESTADO

SIVO

mil cruzeiros)

Primeira parte (continuação)

Depósitos								N.º de ordem
Em C/Corrente com juros	Em C/Corrente sem juros	Em C/Corrente limitadas	Em C/Corrente populares	Bancários	De poderes públicos	Com aviso prévio	A prazo fixo	
85 596	—	3 566	—	19 731	—	14 685	42 810	42
340 714	16 101	—	—	2 013	—	25 697	16 380	43
51 311	19 984	—	—	—	—	—	31 611	44
106 543	4 365	2 784	23 407	3 726	3 415	19 275	33 888	45
3 628	—	—	—	899	—	100	1 065	46
177 778	28 030	—	—	—	—	124	—	47
26 371	1 024	—	7 112	9 449	—	18 222	4 207	48
6 167	498	—	—	—	—	1 257	6 623	49
1 023	1 485	—	—	320	—	—	—	50
70	183	—	—	—	—	100	105	51
1 182	—	—	—	—	—	—	164	52
—	1 517	—	—	—	—	—	—	53
1 324	54	221	—	—	—	—	596	54
1 872	19	—	—	—	—	—	443	55
18	1 032	—	—	—	—	—	—	56
411	560	—	—	—	—	—	51	57
—	33	—	—	—	—	—	—	58
2 634	—	—	—	—	—	—	1 363	59
815	—	—	—	861	—	341	90	60
1 407	—	—	—	—	—	—	—	61
263	—	—	—	—	—	—	—	62
461	150	739	—	—	—	—	321	63
—	709	—	—	—	—	—	—	64
73	353	—	—	—	—	—	844	65
15	—	—	—	—	—	—	2	66
—	—	—	—	—	—	—	—	67
243	288	—	—	—	—	—	458	68
2 390	856	—	—	—	—	—	119	69
—	—	—	—	—	—	—	—	70
2 168	—	—	—	—	—	—	2 743	71
—	200	—	—	—	—	—	—	72
240	—	2 937	—	—	—	—	—	73
200	—	—	—	—	—	—	—	74
—	—	—	—	—	—	—	544	75
105	—	—	—	—	—	—	270	76
1 235	195	—	—	—	—	—	—	77
359	—	—	539	—	—	115	1 377	78

MOVIMENTO BANCÁRIO

PAS

Janeiro de 1945

(Valores em

N.º de ordem	Nome dos Bancos	Capital	Fundos de reserva	Lucros e perdas
79	Miguel Cloffi & Cia.	250	2	—
80	Minervino & Filhos	500	2 435	—
81	Munhoz & Filho	250	—	—
82	Nova América S/A	500	115	78
83	Nova Era	250	—	—
84	Pan Americana Merc. e Ind. S/A	500	—	—
85	Paulistana Ltda.	250	—	—
86	P. Ciambelli	250	38	—
87	Predial e Fladora	1 000	280	—
88	S. Averbach & Cia.	250	149	—
89	Soc. Administ. Paulista S/A	300	41	36
90	S/A Leonidas Moreira	500	640	3
91	Torquato Pintucci	250	—	—
92	Tozan Ltda.	250	910	34
93	Ugolini Ltda.	300	25	—
94	Vicenzotto & Giudice	250	—	—
SECCOES BANCARIAS				
95	A Zeladora Predial (R. A. Maldonado)	250	—	—
96	Barci & Cia.	250	—	—
97	Caixa de Lquidação	—	—	—
98	de Importação e Exportação	1 000	175	13
99	Org. Paulista de Administ. S. Ltda.	250	—	—
100	S/A Martinelli	100	—	—
101	Sampaio Moreira Filho & Cia.	500	629	21
102	S/A I. R. F. Matarazzo	500	—	—
103	Soc. Const. de Imóveis e Financ.	350	—	—
COOPERATIVAS DE CRÉDITO AGRICOLA				
104	Coop. Central do E. S. Paulo	3 544	—	—
105	Coop. Banco de Créd. de S. Paulo Ltda.	254	—	—
106	Coop. Banco Pop. e Agric. de S. Paulo Ltda.	2 694	57	—
107	Coop. Central Agric. de S. Paulo S/A	466	437	—
108	Coop. de Créd. Pop. do Bom Retiro	451	105	—
Total		866 759	352 086	39 809

DA CAPITAL DO ESTADO

SIVO

mil cruzeiros)

Primeira parte (conclusão)

Depósitos								N.º de ordem
Em c/correntes com juros	Em c/correntes sem juros	Em c/correntes limitadas	Em c/correntes populares	Bancários	De poderes públicos	Com aviso prévio	A prazo fixo	
17	150	—	—	—	—	143	481	79
1 030	1 992	—	—	—	—	—	306	80
—	—	—	—	—	—	—	—	81
4 178	3 302	—	—	—	—	—	—	82
471	1 440	—	—	—	—	—	—	83
434	—	—	—	—	—	—	66	84
4 082	—	—	—	—	—	—	—	85
95	24	—	—	—	—	—	3 316	86
12 293	3 265	—	—	—	—	—	22 209	87
469	1 550	—	—	—	—	—	—	88
135	—	—	—	—	—	—	2 832	89
1 206	3 584	—	—	—	—	—	5 241	90
—	—	—	—	—	—	—	—	91
—	10 372	—	—	—	—	—	—	92
2 255	1 363	—	—	—	—	—	1 679	93
504	1 815	—	—	774	—	—	50	94
103	265	—	—	—	—	—	—	95
7	—	—	—	—	—	—	—	96
149 514	—	—	—	—	—	—	—	97
1 925	508	—	—	—	—	—	1 205	98
71	113	—	—	—	—	—	—	99
1 778	—	—	—	—	—	—	—	100
—	—	—	—	5 874	—	—	—	101
3 406	357	—	—	—	—	—	—	102
7 094	—	—	—	—	—	—	2 132	103
235	—	—	—	—	—	250	1 192	104
1 309	—	—	—	—	—	—	—	105
1 128	—	—	260	—	—	81	499	106
1 956	—	—	—	—	—	—	—	107
186	—	—	—	—	—	—	—	108
4 689 444	407 519	152 275	135 327	1 746 565	1 524 350	432 757	1 249 434	

MOVIMENTO BANCÁRIO

P A S

Janeiro de 1945

(Valores em

N.º de ordem	Nome dos Bancos	Correspondentes		Cheques e ordens de pagamento
		No Exterior	No País	
BANCOS				
1	América do Sul Ltda.	—	7 628	—
2	Auxiliar de São Paulo S/A	—	2 167	1 567
3	Bandeirantes do Comércio S/A	—	—	260
4	Brasileiro de Descontos S/A	—	182	—
5	Brasileiro do Comércio S/A	—	—	—
6	Brasileiro p. a América do Sul S/A	—	1 503	1 848
7	Caixa Geral de Empréstimos	—	—	—
8	Central de Crédito S/A	—	—	5
9	Central de São Paulo S/A	—	35	—
10	Comercial do E. de S. Paulo S/A	22	4 096	217
11	Com. e Ind. de M. Gerais S/A	—	87	3 842
12	Continental de São Paulo S/A	—	—	—
13	Cruzeiro do Sul de S. Paulo S/A	—	—	10
14	da América S/A	3	59	2
15	da Metrópole de S. Paulo S/A	—	—	26
16	da Prov. do R. Grande do Sul S/A	27 130	421	—
17	de Crédito Nacional S/A	—	—	1 895
18	de Créd. Real de M. Gerais S/A	—	84	907
19	de São Paulo S/A	33	4 546	—
20	do Brasil S/A	—	—	44 021
21	do Com. e Ind. de São Paulo S/A	27 877	10 188	14 867
22	do Distrito Federal S/A	—	—	3 234
23	do Estado de S. Paulo S/A	10 651	38 469	8 916
24	do Vale do Paraíba S/A	—	—	27
25	Financeiro Novo Mundo S/A	—	113	123
26	Fluminense da Produção S/A	—	—	16
27	Hip. e Agric. do E. de M. Gerais S/A	—	—	2 522
28	Hipotecário Lar Brasileiro S/A	—	—	27
29	Holandês Unido S/A	477	4 606	788
30	Industrial de S. Paulo S/A	—	443	406
31	Italo Belga S/A	143	2	—
32	Itaú S/A	—	303	185
33	Lowndes S/A	—	138	45
34	Mercantil de S. Paulo S/A	13 863	238	2 529
35	Moreira Sales S/A	—	870	—
36	Nacional da Cid. de N. Iorque	4 625	4 640	13 535
37	Nacional da Cid. de S. Paulo S/A	10 410	1 016	176
38	Nacional das Indústrias S/A	—	432	—
39	Nacional da Produção S/A	—	—	—
40	Nacional do Com. de S. Paulo S/A	—	221	—
41	Nacional Ultramarino	55	3 233	300

DA CAPITAL DO ESTADO

SIVO

mil cruzeiros)

Segunda parte

Agências, e Filiais		Caixa Matriz	Credores			Diversas contas	Total	N.º de ordem
No Exterior	No País		Por títulos em cobrança	Por títulos em caução e depósito	hipotecados Por imóveis			
—	—	—	352	3 655	1 374	5 435	22 687	1
—	—	—	7 872	49 347	—	3 720	158 727	2
—	—	—	14 319	39 767	—	3 290	125 627	3
—	—	29 368	6 728	42 904	—	339	168 515	4
—	—	2 000	2 178	5 394	37	1 415	26 466	5
—	—	—	10 057	24 046	—	28 737	204 271	6
—	—	—	635	760	—	5 476	29 210	7
—	—	—	779	1 771	—	1 524	24 802	8
—	—	—	16 878	18 375	—	22 144	105 820	9
—	—	—	53 214	183 344	—	3 850	754 214	10
—	2 179	22 302	51 108	62 715	—	1 337	229 458	11
—	8 023	—	2 186	23 171	—	26 237	102 204	12
—	1 172	—	3 306	1 914	—	7 048	24 801	13
—	6 724	11 811	44 336	2 842	—	19 309	225 470	14
—	—	—	2 051	11 291	—	3 096	77 677	15
—	—	113 411	121 970	124 870	—	102 449	572 138	16
—	—	—	87 107	85 045	—	1 809	280 618	17
—	13 646	29 483	37 295	9 947	—	1 328	175 155	18
—	—	—	47 630	168 507	—	6 784	658 441	19
—	—	—	374 677	1 355 635	—	886 531	5 240 772	20
—	12 826	—	43 185	338 281	1 090	216 046	1 392 264	21
—	17 531	—	53 975	62 346	—	1 236	228 254	22
—	—	—	39 761	453 345	323 750	509 420	3 319 345	23
—	8 719	—	5 107	3 770	—	82	24 240	24
—	37	22 983	89 249	21 851	—	2 041	377 406	25
—	—	4 324	1 823	743	—	94	8 885	26
—	7 448	—	51 286	51 725	—	1 099	206 945	27
—	—	—	458	5 117	26 663	155 299	302 034	28
—	1 286	7 613	31 711	42 341	—	7 182	174 238	29
—	—	—	5 982	32 839	—	1 344	142 371	30
31 061	10 710	—	41 496	48 207	—	47 648	254 154	31
—	—	—	1 405	9 644	—	603	103 561	32
—	—	3 813	3 279	2 224	—	62	16 574	33
—	35 659	—	49 495	354 055	—	205 136	1 245 805	34
—	101 482	20 807	12 438	61 735	—	1 208	275 955	35
—	377	35 840	134 992	83 320	—	37 159	716 113	36
—	—	81 045	111 085	129 418	—	99 844	675 374	37
—	—	1 020	2 943	3 842	50	6 796	19 073	38
—	—	—	1 801	18 625	—	15 510	60 689	39
—	—	—	108 325	140 463	—	6 036	571 660	40
4 899	—	—	95 903	19 113	80	12 779	286 860	41

MOVIMENTO BANCÁRIO

P A S

Janeiro de 1945

(Valores em

N.º de ordem	Nome dos Bancos	Correspondentes		Cheques e ordens de pagamento
		No Exterior	No País	
42	Noroeste do E. de S. Paulo S/A	2	7 571	3 611
43	Of London & S. América Ltd.	2 210	257	1 709
44	Paulista do Comércio S/A	—	182	888
45	Português do Brasil	13 422	4 742	—
46	Progresso do Brasil S/A	—	1	366
47	Real do Canadá	409	4 863	—
48	Sul Americano do Brasil S/A	65	1 147	1 093
CASAS BANCARIAS				
49	Adminst. Imob. Paulista A. I. P. Ltda.	—	—	—
50	Arcemiro Barbi	—	—	—
51	Atlântida Ltda.	—	—	—
52	Aux. do Comer. de S. Paulo S/A	—	—	—
53	Assad Batah	—	—	—
54	Barreira de Almeida Ltda.	—	—	—
55	B. Lamboglia	—	—	—
56	Bortmann	—	—	—
57	Chucre Hossne	—	—	—
58	Conde & Cia.	—	—	—
59	Créd. Com. de S. Paulo Ltda.	—	—	—
60	Crédito e Administração S/A	—	—	—
61	D. J. Ribeiro	—	152	—
62	Egner & Guida	—	—	—
63	E Imobiliária Piratininga	—	—	—
64	Elias Issa	—	—	—
65	Figueiredo & Irmãos	—	—	—
66	F. Leite & Cia.	—	—	—
67	Ford Motor Comp. Export. Inc.	—	—	—
68	Forte & Prioli	—	—	—
69	Francisco Amato	—	—	—
70	Gen. Motors Accept Corp. S. América	—	—	—
71	Giordano & Cia.	—	—	—
72	Gustavo Artur Tognato	—	—	—
73	Imigratória Ltda.	—	—	—
74	Itapetininga	—	—	—
75	J. Frizzo & Cia.	—	213	—
76	L. Bartholo	—	—	—
77	Loureiro Ltda.	—	—	—
78	Metrópole S/A	—	—	—

O CAPITAL DO ESTADO

IVO

(em cruzeiros)

Segunda parte (continuação)

Agências e Filiais		Caixa Matriz	Credores			Diversas contas	Total	N.º de ordem
No Exterior	No País		Por títulos em cobrança	Por títulos em caução e depósito	Por imóveis hipotecados			
—	80 081	—	33 908	56 310	—	2 175	389 198	42
—	2 205	6 048	93 615	206 950	—	12 151	726 676	43
—	2 192	—	7 285	40 601	—	20 807	205 565	44
—	414	9 198	97 628	12 949	—	30 265	367 568	45
—	3 009	—	4 227	267	—	2 355	20 981	46
15 452	31 482	—	52 669	93 148	—	6 047	410 002	47
—	—	—	18 431	15 239	—	592	124 952	48
—	—	—	402	9 632	—	4 377	39 033	49
—	—	—	214	—	—	11	3 310	50
—	—	—	153	—	—	32	893	51
—	—	—	550	1 028	—	476	3 913	52
—	—	—	21	2 192	—	2 692	6 741	53
—	—	—	245	—	—	47	2 788	54
—	—	—	12	—	—	1 405	4 001	55
—	—	—	—	—	—	26	1 326	56
—	—	—	—	—	—	92	1 721	57
—	—	—	—	—	—	—	533	58
—	—	—	556	—	—	211	5 029	59
—	—	—	117	2 257	—	113	4 857	60
—	—	—	47	—	—	33	1 939	61
—	—	—	3	641	—	530	1 687	62
—	—	—	365	—	—	6	2 544	63
—	—	—	—	—	—	7	1 049	64
—	—	—	44	30	—	4	1 598	65
—	—	—	—	—	—	162	189	66
—	—	—	—	—	—	22 307	22 812	67
—	—	—	163	—	—	3 080	4 491	68
—	—	—	153	486	—	75	4 338	69
—	—	—	—	—	—	1 065	1 316	70
—	—	—	56	64	—	105	5 435	71
—	—	—	—	—	—	3	472	72
—	—	—	21	—	—	1	3 708	73
—	—	—	6	1	—	—	507	74
—	—	—	360	150	—	147	18 855	75
—	—	—	—	—	—	4	629	76
—	—	—	88	97	80	282	2 406	77
—	144	—	222	1 171	—	10	4 445	78

MOVIMENTO BANCÁRIO

PAÍS

Janeiro de 1945

(Valores em

N.º de ordem	Nome dos Bancos	Correspondentes		Cheques e ordens de pagamento
		No Exterior	No País	
79	Miguel Cioffi & Cia.	—	—	—
80	Minervino & Filhos	—	184	—
81	Munhoz & Filho	—	—	—
82	Nova América S/A	—	—	—
83	Nova Era	—	—	—
84	Pan Americana Merc. e Ind. S/A	—	—	—
85	Paulistana Ltda.	—	—	—
86	P. Ciambelli	—	—	—
87	Predial e Fiadora	—	—	—
88	S. Averbach & Cia.	—	—	—
89	Soc. Administ. Paulista S/A	—	—	—
90	S/A Leonidas Moreira	—	—	—
91	Torquato Pintucci	—	—	—
92	Tozan Ltda.	—	—	—
93	Ugolini Ltda.	—	—	—
94	Vicenzotto & Giudice	—	—	—
SEÇÕES BANCÁRIAS				
95	A Zeladora Predial (R. A. Maldonado)	—	—	—
96	Barcl & Cia.	—	—	—
97	Caixa de Liquidação	—	—	—
98	de Importação e Exportação	—	—	2
99	Org. Paulista de Administ. S. Ltda.	—	—	—
100	S/A Martipelli	1	—	—
101	Sampaio Moreira Filho & Cia.	—	4 380	—
102	S/A I. R. F. Matarazzo	22 633	—	—
103	Soc. Const. de Imóveis e Financ.	—	—	—
COOPERATIVAS DE CRÉDITO AGRÍCOLA				
104	Coop. Central do E. S. Paulo	—	—	—
105	Coop. Banco de Créd. de S. Paulo Ltda.	—	—	—
106	Coop. Banco Pop. e Agríc. de S. Paulo Ltda.	—	21	85
107	Coop. Central Agríc. de S. Paulo S/A	—	—	—
108	Coop. de Créd. Pop. do Bom Retiro	—	132	—
Total		134 031	109 565	110 050

O CAPITAL DO ESTADO

IV O

em mil cruzeiros)

Segunda parte (Conclusão)

Agências e Filiais		Caixa Matriz	Credores			Diversas contas	Total	N.º de ordem
No Exterior	No País		Por títulos em cobrança	Por títulos em caução e depósito	Por imóveis hipotecados			
—	—	—	136	806	—	586	2 571	79
—	—	—	156	865	—	94	7 562	80
—	—	—	12	—	—	—	262	81
—	—	—	31	558	—	4 493	13 255	82
—	—	—	20	21	—	9	2 211	83
—	—	—	142	—	—	67	1 209	84
—	—	—	—	2 723	—	—	7 055	85
—	—	—	—	—	—	109	3 832	86
—	—	—	215	3 005	—	8 372	50 639	87
—	—	—	1 096	—	—	75	3 589	88
—	—	—	638	171	—	9	4 162	89
—	—	—	8	48 599	—	2 108	61 859	90
—	—	—	—	567	—	909	1 726	91
—	1 014	—	989	—	—	1 059	14 628	92
—	—	—	695	1 112	—	3 533	11 012	93
—	—	—	—	838	—	16	4 247	94
—	—	—	4	—	—	5	627	95
—	—	—	160	—	—	135	552	96
—	—	—	—	—	—	3 006	152 520	97
—	—	—	427	1 380	—	476	7 111	98
—	—	—	9	54	—	40	537	99
—	—	—	—	—	—	4	1 883	100
—	—	—	539	435	431	32	12 891	101
—	—	—	—	—	—	20 617	47 513	102
—	—	—	45	2 836	—	251	12 708	103
—	—	—	530	171	—	46	5 968	104
—	—	—	2	—	—	13	1 578	105
—	—	—	47	73	—	12	4 957	106
—	—	—	—	—	—	2 560	5 419	107
—	—	—	—	—	—	764	1 638	108
53 075	460 238	330 021	2 087 839	4 605 731	353 555	2 621 692	23 452 122	

MOVIMENTO BANCÁRIO

A T O

Janeiro de 1945

(Valores em mil)

N.º de ordem	Nome dos Bancos	Capital a realizar	Letras descontadas	Letras recebidas
				No Exterior
1	América do Sul Ltda. (Total de Agências e Fil.)	—	7 541	—
2	Antônio de Queirós S/A (Total de Ag. e Filiais)	—	16 808	—
3	Artur Scatena S/A (Total de Agências e Filiais)	—	29 968	—
4	Auxillar de São Paulo S/A — Santos	—	2 861	—
5	Bandelrantes do Comércio S/A — (Total de Agências e Filiais)	—	5 483	—
6	Brasileiro de Descontos S/A (Total de Agências e Filiais)	16 559	94 796	—
7	Brasileiro P. América do Sul S/A (Total de Agências e Filiais)	—	70 996	—
8	Comerc. da Alta Sorocabana — P. Venceslau	—	3 338	—
9	Comercial de Araras S/A	725	4 751	—
10	Comerc. do Estado de São Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	—	354 935	—
11	Comérc. e Ind. de Minas Gerais S/A — Santos	—	41 885	—
12	Cruzeiro do Sul de São Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	—	6 450	—
13	da América S/A — Santos	—	10 117	—
14	de Crédito Manillo Gobbi — Araguaçu	—	7 452	—
15	de Crédito Real de Minas Gerais S/A (Total de Agências e Filiais)	—	44 794	—
16	de Itajubá S/A (Total de Agências e Filiais)	—	17 928	—
17	de Novo Horizonte S/A (Total de Ag. e Filiais)	—	5 641	—
18	de São Paulo S/A (Total de de Agências e Fil.)	—	87 375	—
19	do Brasil S/A (Total de Agências e Filiais)	—	139 932	58
20	de Comércio e Ind. de São Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	—	314 658	—
21	do Comércio e Lavoura S/A — D. Córregos	—	4 119	—
22	do Distrito Federal S/A (Total de Agência e Filiais)	—	3 501	—
23	do Estado de São Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	—	457 485	—
24	do Vale do Paraíba S/A (Total de Agências e Filiais)	3 858	26 492	—
25	F. Barreto S/A (Total de Agências e Filiais)	—	3 838	—
26	Financeiro Novo Mundo S/A — Santos	—	12 051	—
27	Hlp. e Agric. do Estado de Minas Gerais S/A (Total de Agências e Filiais)	—	15 613	—
28	Hipotecário Lar Brasileiro S/A — Santos	—	—	—
29	Holandês Unido S/A — Santos	—	330	—
30	Industrial de São Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	—	6 002	—

O INTERIOR DO ESTADO

O

mil cruzeiros)

Primeira parte

Efeitos a c/prop.	Empréstimos		Títulos e proprie- dades do Banco	Imóveis hipotecados ao Banco	Correspondentes		N.º de ordem
	No País	Em C/Corrente			Hipote- cários	No Exterior	
—	2 457	197	611	197	—	—	1
—	6 593	—	424	—	—	—	2
2 413	17 475	116	524	—	—	70	3
—	1 301	—	486	—	—	9	4
—	21	—	—	—	—	—	5
10 971	17 305	—	1 492	—	—	999	6
—	19 625	—	—	—	—	1 037	7
1 048	33	—	150	—	—	—	8
—	71	959	634	—	—	40	9
19 512	19 534	38	6 555	100	—	—	10
329	47 638	—	—	—	—	—	11
—	466	—	—	—	—	—	12
—	2 316	—	1	—	—	—	13
—	32	—	—	—	—	—	14
1 762	29 155	—	147	—	—	—	15
961	8 493	2 370	297	1 850	—	195	16
—	1 556	105	1 202	303	—	—	17
—	48 681	—	5 631	—	—	—	18
45 285	1 287 847	16 483	8	40 497	—	982	19
—	37 929	—	—	—	—	7 100	20
—	1 636	—	72	—	—	—	21
—	696	—	—	—	—	122	22
—	103 170	23	—	—	—	—	23
—	24 602	—	325	—	—	1 967	24
3 952	20 842	—	4 117	423	—	705	25
—	8 204	—	—	—	—	—	26
2 181	15 475	—	—	—	—	—	27
—	—	509	2 400	986	—	—	28
—	8 155	—	807	—	—	—	29
—	779	—	—	—	—	—	30

MOVIMENTO BANCÁRIO

ATI

Janeiro de 1945

(Valores em mil)

N.º de ordem	Nome dos Bancos	Capital a realizar	Letras descontadas	Letras a receber
				No Exterior
31	Italo Belga S/A (Total de Agências e Filiais)	—	4 500	—
32	Itaú S/A — Santos	—	9 612	—
33	Melhoramentos do Jaú S/A	—	10 763	—
34	Mercantil de São Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	—	72 939	—
35	Meridional da Produção S/A — Itararé	—	534	—
36	Moreira Sales S/A (Total de Agências e Fil.)	—	39 758	—
37	Nacional da Cidade de N. Iorque — Santos	—	43 526	—
38	Nacional da Cidade de S. Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	—	—	—
39	Nacional da Produção S/A (Total de Agências e Filiais)	—	5 009	—
40	Nacional das Indústrias S/A — S. André	—	194	—
41	Nacional do Comércio e Prod. S/A — Barretos	—	15 419	—
42	Noroeste do Est. de São Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	—	137 387	—
43	Of London & South Amér. Ltd. — Santos	—	1 601	605
44	Paulista S/A — Bocaina	59	1 059	—
45	Paulista do Comércio S/A (Total de Agências e Filiais)	—	48 260	—
46	Português do Brasil — Santos	—	29 854	1 099
47	Progresso do Brasil S/A (Total de Agências e Filiais)	—	1 698	—
48	Ribeiro Junqueira S/A — P. Bernardes	—	4 045	—
49	Real do Canadá — Santos	—	—	1 000
50	Sul Americano do Brasil S/A (Total de Agências e Filiais)	—	17 796	—
CASAS BANCARIAS				
51	Antônio Rulz & Filhos (Total de Agências e Filiais)	—	7 936	—
52	Arlindo Scavone — Jacareí	—	2 481	—
53	da Cidade de Santos S/A	—	3 948	—
54	de São Carlos S/A	—	521	—
55	Branco & Cia. Ltda. — Santos	—	443	—
56	F. Carril — Vargem Grande do Sul	—	1 765	—
57	Fanuelli, Paiva, Nigro & Cia. — Caconde	—	—	—
58	Faro & Cia. — Santos	—	2 433	71
59	F. Leite & Cia. (Total de Agências e Filiais)	—	960	—
60	Francisco Bernardino — Capivarí	—	1 048	—
61	Higino Caleiro — Franca	—	8 308	—

DO INTERIOR DO ESTADO

IVO

mil cruzeiros)

Primeira parte (continuação)

Efeitos a p. c/prop.	Empréstimos		Títulos e propriedades do Banco	Imóveis hipotecados ao Banco	Correspondentes		N.º de ordem
	No País	Em C/Corrente			Hipotecários	No Exterior	
—	12 602	—	993	—	—	—	31
—	5 771	—	—	—	—	—	32
3 369	14 773	744	214	—	—	—	33
5 865	16 159	—	—	—	—	—	34
—	11	—	32	—	—	18	35
7 471	11 554	—	851	—	—	336	36
—	20 405	—	—	—	—	15	37
4	17 504	—	—	—	—	1 394	38
—	312	—	142	—	—	—	39
4 537	7	—	32	—	—	—	40
—	4 678	—	38	—	—	—	41
—	17 653	—	712	—	—	40	42
2 199	15 374	—	12	—	708	160	43
—	568	—	113	1 547	—	—	44
—	17 172	—	163	—	—	—	45
2 856	5 874	—	—	—	973	10	46
870	550	10	42	44	—	20	47
31	4 644	—	—	—	—	—	48
1 494	18 705	—	13	—	—	—	49
5 043	7 200	—	—	—	—	58	50
—	480	—	241	13	—	28	51
—	1 732	—	—	—	—	—	52
100	171	—	—	—	—	—	53
—	227	—	58	—	—	6	54
—	—	—	118	—	—	—	55
449	201	—	—	—	—	—	56
1 655	211	16	718	—	—	—	57
463	6 105	—	1 622	—	619	—	58
413	2 119	—	356	—	—	31	59
—	143	16	3 118	—	—	—	60
803	3 482	1 717	—	—	—	—	61

MOVIMENTO BANCÁRIO

A T I

Janeiro de 1945

(Valores em

N.º de ordem	Nome dos Bancos	Capital a realizar	Letras descontadas	Letras receber
				No Exterior
62	Irmãos Escada — Lorena	—	2 859	—
63	Irmãos Malzzoni & Cia. — Matão	—	453	—
64	J. Ant. da Silveira & Cia. — Serra Negra	—	1 662	—
65	J. Arroyo & Cia. — M. Azul do Turvo	500	9 431	—
66	J. Coelho & Cia. — Santos	—	179	—
67	J. Ribeiro de Carvalho S/A — Santos	—	29	—
68	L. Pagano & Cia. — Cravinhos	—	34	—
69	Metrópole S/A — Santos	—	415	—
70	Moura Andrade & Cia. — Andradina	—	4 412	—
71	Rizzardo Seixas Ltda. — Campinas	—	560	—
72	Pereira Lima & Cia. — P. Bernardes	—	—	4 477
73	São Paulo Ltda. — Pederneiras	—	749	—
74	Tozan Ltda. — (Total de Agências e Filiais)	—	521	—
SECÇÃO BANCARIA				
75	J. C. da Silva Leça — S. Joaquim da Barra	—	324	—
76	Caixa de Liquidação — Santos	—	—	—
77	S. Magalhães & Cia. — Santos	—	4 495	—
COOPERATIVAS DE CREDITO AGRICOLA				
78	Coop. de Créd. Agrícola — Ipaucu	20	1 509	—
79	Coop. de Créd. Agric. e Pop. — Itapetininga	10	298	21
80	Coop. de Créd. Agric. — Pirassununga	12	174	—
81	Coop. de Créd. Agric. — Pôrto Feliz	11	1 606	—
82	Coop. de Créd. Agric. — S. B. Sapucaí	—	5	125
83	Coop. de Créd. Agric. — Tatuí	28	295	—
84	Coop. de Créd. Agric. Resp. Ltda. - Itapetininga	24	77	—
85	Caixa Rural do Paraibuna	—	420	—
86	Coop. de Ourinhos	—	—	—
87	Coop. de Créd. Agric. Pop. — Grama	—	432	—
88	Coop. Banco Pop. Agric. Quintana Ltda.	92	3	—
89	Coop. de Créd. Agric. Pop. — Marília	331	759	—
90	Coop. Banco Pop. de Gália Ltda.	46	110	—
91	Coop. Banco Agrícola de Cananéia	87	—	—
Total		22 737	2 302 658	7 456

DO INTERIOR DO ESTADO

VO

mil cruzeiros)

Primeira parte (conclusão)

Efeitos a p. c/prop.	Empréstimos		Títulos e propriedades do Banco	Imóveis hipotecados ao Banco	Correspondentes		N.º de ordem
	No País	Em C/Corrente			Hipotecários	No Exterior	
1 112	666	188	29	—	—	—	62
—	5 164	—	508	53	—	174	63
610	—	—	—	15	—	219	64
943	2 860	—	121	—	—	38	65
—	—	—	186	—	—	—	66
501	2 638	—	13	—	—	—	67
19	1 622	—	318	—	—	—	68
—	95	—	—	—	—	—	69
—	405	289	—	60	—	—	70
—	95	—	9	—	—	—	71
—	—	—	129	—	—	—	72
—	1 142	—	43	—	—	—	73
—	3 542	—	—	20	—	—	74
—	844	—	—	—	—	—	75
—	—	—	44	—	—	—	76
—	3 115	—	—	—	—	—	77
—	45	—	90	—	—	215	78
—	62	—	—	—	—	—	79
—	57	60	46	100	—	—	80
136	15	—	22	—	—	—	81
—	1 199	2	—	—	—	—	82
1 505	38	—	—	—	—	—	83
249	338	—	—	—	—	—	84
1 422	15	102	46	—	—	—	85
—	—	—	—	—	—	—	86
98	—	29	—	55	—	—	87
—	—	—	—	—	—	—	88
—	—	—	—	—	—	—	89
—	—	—	—	—	—	—	90
—	—	—	—	—	—	—	91
132 631	1 962 431	23 973	37 075	46 263	2 300	15 988	

MOVIMENTO BANCÁRIO

A T I

Janeiro de 1945

(Valores em

N.º de ordem	Nome dos Bancos	Caixa			
		Em moeda corrente	Em outras espécies	Em depósito no Banco do Brasil	Em depósito em outros bancos
1	América do Sul Ltda. (Total de Agências e Fil.)	1 697	—	170	164
2	Antônio de Quelrós S/A (Total de Ag. e Filiais)	2 892	—	606	1 030
3	Artur Scatena S/A (Total de Agências e Filiais)	4 359	—	1 509	1 793
4	Auxillar de São Paulo S/A — Santos	175	—	251	2 420
5	Bandeirantes do Comércio S/A — (Total de Agências e Filiais)	471	—	730	100
6	Brasileiro de Descontos S/A (Total de Agências e Filiais)	15 522	—	3 803	9 877
7	Brasileiro P. América do Sul S/A (Total de Agências e Filiais)	9 106	535	7 005	2 212
8	Comerc. da Alta Sorocabana — P. Venceslau	596	—	107	—
9	Comercial de Araras S/A	773	—	725	—
10	Comerc. do Estado de São Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	22 906	—	15 101	1 100
11	Comérc. e Ind. de Minas Gerais S/A Santos	3 218	1	1 377	24
12	Cruzeiro do Sul de S. Paulo S/A. — Total de Agências e Filiais	1 100	—	1 097	—
13	da América S/A. — Santos	501	—	1 747	18
14	de Crédito Maniilo Gobbi — Araguaçu	278	—	118	152
15	de Crédito Real de Minas Gerais S/A (Total de Agências e Filiais)	7 604	—	3 258	1 600
16	de Itajubá S/A (Total de Agências e Filiais)	2 016	—	—	—
17	de Novo Horizonte S/A (Total de Ag. e Filiais)	1 388	—	374	588
18	de São Paulo S/A (Total de de Agências e Fil.)	14 792	—	9 354	26 665
19	do Brasil S/A (Total de Agências e Filiais)	105 660	35	—	—
20	de Comércio e Ind. de São Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	12 976	—	16 731	4 952
21	do Comércio e Lavoura S/A — D. Córregos	516	—	652	394
22	do Distrito Federal S/A (Total de Agência e Filiais)	848	—	—	1
23	do Estado de São Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	31 256	—	37 866	268
24	do Vale do Paraíba S/A (Total de Agências e Filiais)	5 781	—	1 176	2 304
25	F. Barreto S/A (Total de Agências e Filiais)	1 265	—	13 689	7 712
26	Financlal Novo Mundo S/A — Santos	163	—	2 000	334
27	Hlp. e Agric. do Estado de Minas Gerais S/A (Total de Agências e Filiais)	1 942	3	3 004	—
28	Hipotecário Lar Brasileiro S/A — Santos	70	—	226	—
29	Hoiandés Unido S/A — Santos	403	1	485	300
30	Industrial de São Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	911	—	—	1

DO INTERIOR DO ESTADO

TIVO

em mil cruzeiros)

Segunda parte

Valores					Agências e Filiais		Caixa Matriz	Diversas contas	Total	N.º de ordem
Caucionados	Depositados	Em cobrança no Exterior	Em cobrança no País	Em liquidação	No Exterior	No País				
1 236	—	257	1 091	—	—	—	5 031	1 084	21 733	1
190	—	—	335	—	—	—	—	189	29 067	2
11 068	862	—	6 118	—	—	6 802	3 706	1 765	88 548	3
2 180	—	—	2 408	—	—	—	—	97	12 188	4
1 749	—	—	3 735	—	—	177	192	430	13 088	5
23 004	343	—	19 307	17	—	34 712	29 908	3 475	282 090	6
10 958	831	—	14 640	—	—	4 463	—	8 703	150 111	7
40	—	—	—	—	—	—	—	747	6 059	8
2 024	—	—	1 096	—	—	—	—	183	11 981	9
136 129	24 187	—	38 850	—	—	—	46 185	2 103	687 235	10
976	3	—	15 797	—	—	183	—	502	111 933	11
782	2	—	721	—	—	—	979	272	11 869	12
9 721	1 078	—	842	—	—	—	—	121	26 462	13
180	—	—	80	—	—	—	—	138	8 430	14
4 489	228	—	33 122	—	—	2 768	—	334	129 261	15
13 299	1 435	—	2 690	—	—	661	135	191	52 521	16
990	—	—	600	—	—	—	1 092	20	13 859	17
35 419	2 671	—	21 868	—	—	—	40 794	1 128	294 378	18
2 077 188	162 339	15	134 853	3 843	—	365 388	953 435	1 638 312	6 972 160	19
132 741	87 368	6 511	41 478	59 096	—	—	54 671	1 378	777 539	20
3 684	585	—	688	—	—	—	—	11	12 357	21
1 080	—	—	6 295	—	—	3 506	—	120	16 169	22
318 940	10 612	29	41 747	4 320	—	—	15 934	1 672	1 023 322	23
32 810	5 972	—	16 201	—	—	8 779	19 032	1 768	151 067	24
5 639	2 425	—	3 310	—	—	15 069	—	188	83 174	25
17 070	—	—	2 486	—	—	—	—	247	42 555	26
21 250	55	—	7 273	—	—	864	—	118	67 778	27
—	—	—	46	—	—	—	—	20 793	25 030	28
13 267	48	—	1 105	—	—	3	—	578	25 482	29
1 794	—	—	2 122	—	—	—	—	117	11 726	30

MOVIMENTO BANCÁRIO

A T I

Janeiro de 1945

(Valores em mil)

N.º de ordem	Nome dos Bancos	Caixa			
		Em moeda corrente	Em outras espécies	Em depósito no Banco do Brasil	Em depósito em outros Bancos
31	Italo Belga S/A (Total de Agências e Filiais)	719	—	2 038	82
32	Itaú S/A — Santos	107	—	1 928	—
33	Melhoramentos do Jaú S/A	362	—	1 300	3 105
34	Mercantil de São Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	19 085	—	6 849	7 843
35	Meridional da Produção S/A — Itararé	706	—	—	—
36	Moreira Sales S/A (Total de Agências e Fil.)	6 159	50	859	1 910
37	Nacional da Cidade de N. Iorque — Santos	11 090	83	1 610	916
38	Nacional da Cidade de S. Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	5 509	3	19 424	—
39	Nacional da Produção S/A (Total de Agências e Filiais)	763	—	395	—
40	Nacional das Indústrias S/A — S. André	59	—	—	67
41	Nacional do Comércio e Prod. S/A — Barretos	223	1	155	—
42	Noroeste do Est. de São Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	10 565	—	2 434	1 261
43	Of London & South Amér. Ltd. — Santos	865	—	8 451	—
44	Paulista S/A — Bocaina	29	—	—	—
45	Paulista do Comércio S/A (Total de Agências e Filiais)	3 202	—	5 894	357
46	Português do Brasil — Santos	770	—	2 689	1 827
47	Progresso do Brasil S/A (Total de Agências e Filiais)	1 040	—	388	4
48	Ribello Junqueira S/A — P. Bernardes	791	4	7	1
49	Real do Canadá — Santos	1 315	—	4 994	—
50	Sul Americano do Brasil S/A (Total de Agências e Filiais)	1 420	—	1 771	50
CASAS BANCARIAS					
51	Antônio Ruiz & Filhos (Total de Agências e Filiais)	709	—	83	404
52	Arllndo Scavone — Jacarei	447	—	83	89
53	da Cidade de Santos S/A	98	—	296	536
54	de São Carlos S/A	135	—	11	—
55	Branco & Cia. Ltda. — Santos	87	12	—	4
56	F. Carril — Vargem Grande do Sul	93	—	24	123
57	Fanueli, Palva, Nigro & Cia. — Caconde	78	—	391	462
58	Faro & Ica. — Santos	840	45	—	3 425
59	F. Leite & Cia. (Total de Agências e Filiais)	491	—	101	146
60	Francisco Bernardino — Capivari	255	—	451	877
61	Higino Caleiro — Franca	331	—	1 150	3 566

DO INTERIOR DO ESTADO

VO

mil cruzeiros)

Segunda parte (continuação)

Valores					Agências e Filiais		Caixa Matriz	Diversas contas	Total	N.º de ordem
Caucionados	Depositados	Em cobrança no Exterior	Em cobrança no País	Em liquidação	No Exterior	No País				
7 889	1 343	748	2 153	—	—	2 930	—	302	36 299	31
4 693	—	—	1 425	—	—	—	—	582	24 118	32
10 517	523	—	—	1 654	—	—	—	2 292	49 616	33
28 326	12 241	—	29 772	—	—	—	82 408	613	282 100	34
120	—	—	465	—	—	—	1 490	10	3 386	35
30 799	1 337	—	12 978	—	—	70 415	340	366	185 183	36
35 195	3 836	215	32 215	—	—	—	38 824	426	188 356	37
217	69	556	6 692	—	—	59	—	217	51 648	38
284	3	—	538	—	—	—	—	48	7 404	39
80	—	—	—	—	—	1 006	—	551	6 908	40
3 958	—	—	1 226	—	—	400	—	41	26 139	41
98 182	7 158	—	57 551	—	—	—	76 613	893	410 449	42
4 536	728	—	—	—	86	—	—	38	35 363	43
94	—	—	—	324	—	—	—	796	4 589	44
22 910	66	—	5 561	—	—	—	2 230	53 651	159 466	45
179	237	—	—	—	—	1 028	1 013	549	48 958	46
—	4	—	—	—	—	2 810	—	245	7 725	47
4 829	—	—	313	—	—	3 566	—	46	18 277	48
599	178	—	—	—	—	—	—	8	28 306	49
2 808	2	—	—	—	—	—	—	444	36 592	50
—	1	—	182	—	—	6 487	—	90	16 654	51
1 697	—	—	1 067	—	—	—	—	22	7 618	52
435	—	—	—	—	—	—	—	148	5 732	53
252	—	—	69	—	—	—	—	4	1 283	54
421	—	—	77	—	—	—	—	39	1 201	55
—	—	—	225	—	—	—	—	49	2 929	56
—	29	—	232	—	—	—	—	11	3 803	57
1 249	136	—	—	—	—	57	—	2 394	19 459	58
—	8	—	—	—	—	1 237	—	515	6 377	59
—	—	—	667	—	—	—	—	125	6 700	60
2 922	—	—	1 411	1 012	—	5 314	—	181	30 197	61

MOVIMENTO BANCÁRIO

A T I

Janeiro de 1945

(Valores em

N.º de ordem	Nome dos Bancos	Caixa			
		Em moeda corrente	Em outras espécies	Em depósito no Banco do Brasil	Em depósito em outros Bancos
62	Irmãos Escada — Lorena	585	—	—	1 037
63	Irmãos Malzzoni & Cia. — Matão	651	—	58	—
64	J. Ant. da Silveira & Cia. — Serra Negra	360	—	—	55
65	J. Arroyo & Cia. — M. Azul do Turvo	868	—	580	715
66	J. Coelho & Cia. — Santos	35	45	430	30
67	J. Ribeiro de Carvalho S/A — Santos	55	—	121	457
68	L. Pagano & Cia. — Cravinhos	80	—	153	274
69	Metrópole S/A	115	—	159	6
70	Moura Andrade & Cia. — Andradina	817	—	—	33
71	Rizzardo Seixas Ltda. — Campinas	71	1	270	1
72	Pereira Lima & Cia. — P. Bernardes	319	—	—	124
73	São Paulo Ltda. — Pederneiras	201	—	400	129
74	Tozan Ltda. (Total de Agências e Filiais)	26	—	839	—
SECCAO BANCARIA					
75	J. C. da Silva Leça — S. Joaquim da Barra	141	—	317	11
76	Caixa de Liquidação — Santos	4	—	49	12 809
77	S. Magalhães & Cia. — Santos	103	—	102	463
COOPERATIVAS DE CRÉDITO AGRICOLA					
78	Coop. de Créd. Agrícola — Ipaçu	143	—	—	75
79	Coop. de Créd. Agríc. e Pop. — Itapetininga	123	19	—	23
80	Coop. de Créd. Agríc. — Pirassununga	34	—	13	68
81	Coop. de Créd. Agríc. — Pôrto Feliz	98	1	—	891
82	Coop. de Créd. Agríc. — S. B. Sapucaí	—	247	—	—
83	Coop. de Créd. Agríc. — Tatuí	547	—	—	408
84	Coop. de Créd. Agríc. Resp. Ltda. - Itapetininga	144	—	—	946
85	Caixa Rural de Paraibuna	237	—	—	1 958
86	Coop. de Ourinhos	3	—	—	23
87	Coop. de Créd. Agríc. Pop. — Grama	38	—	180	246
88	Coop. Banco Pop. Agríc. Quintana Ltda.	30	—	—	107
89	Coop. de Créd. Agríc. Pop. — Marília	54	—	—	4
90	Coop. Banco Pop. de Gália Ltda.	19	—	—	—
91	Coop. Banco Agrícola de Cananéia	11	—	—	—
	Total	325 440	1 086	190 608	111 957

DO INTERIOR DO ESTADO

VO

mil cruzeiros)

Segunda parte (Conclusão)

Valores					Agências e Filiais		Caixa Matriz	Diversas contas	Total	N.º de ordem
Caucionados	Depositados	Em cobrança no Exterior	Em cobrança no País	Em liquidação	No Exterior	No País				
445	110	—	—	—	—	—	—	232	7 263	62
5 065	38	—	551	25	—	—	—	274	13 014	63
—	—	—	—	—	—	—	—	76	2 997	64
5 884	285	—	—	—	—	—	—	59	22 281	65
—	—	—	—	—	—	—	—	49	954	66
2 320	252	—	5	—	—	—	—	39	6 430	67
—	—	—	381	—	—	—	—	3	2 894	68
171	—	—	97	—	—	—	173	29	1 160	69
300	—	—	1 455	—	—	—	—	39	7 810	70
44	—	—	60	—	—	—	—	6	1 117	71
—	—	—	2 480	—	—	932	—	152	8 643	72
—	—	—	—	—	—	—	—	10	2 674	73
338	—	—	28	—	—	—	1 026	26	6 366	74
—	—	—	93	—	—	—	—	4	1 734	75
30	—	—	—	—	—	—	—	404	13 340	76
4 090	—	—	4 047	629	—	—	—	8	17 052	77
—	34	—	381	—	—	—	—	17	2 529	78
—	—	—	58	—	—	—	—	9	623	79
5	—	—	294	156	—	—	—	658	1 677	80
32	—	—	—	—	—	—	—	523	3 335	81
1 272	—	—	—	—	—	—	—	62	2 912	82
54	—	—	92	—	—	—	—	177	3 144	83
—	—	—	362	—	—	—	—	60	2 200	84
15	6	—	—	—	—	—	—	3	4 282	85
—	—	—	—	—	—	—	—	—	26	86
—	—	—	—	—	—	—	—	19	1 097	87
—	—	—	—	—	—	—	—	5	237	88
—	—	—	—	—	—	—	—	318	1 466	89
11	—	—	93	—	—	—	—	36	315	90
—	—	—	—	—	—	—	—	11	109	91
3 163 164	329 726	8 331	586 200	71 076	86	539 646	1 375 211	1 755 788	13 011 831	

MOVIMENTO BANCÁRIO

PA

Janeiro de 1945

(Valores em

N.º de ordem	Nome dos Bancos	Capital	Fundos de reserva	Lucros e perdas
BANCOS				
1	América do Sul Ltda. (Total de Agências e Filiais)	—	—	—
2	Antônio de Queiróz S/A (Total de Ag. e Filiais)	5 000	550	—
3	Artur Scatena S/A (Total de Agências e Filiais)	5 000	306	—
4	Auxiliar de São Paulo S/A — Santos	—	14	—
5	Bandeirantes do Comércio S/A (Total de Ag. e Fil.)	—	29	—
6	Brasileiro de Descontos S/A (Total de Agências e Filiais)	30 000	1 150	27
7	Brasileiro p. A. do Sul S/A (Total de Agências e Filiais)	—	—	—
8	Com. da Alta Sorocabana — P. Venceslau	1 000	84	—
9	Comercial de Araras S/A	2 000	433	9
10	Com. do Est. de S. Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	—	—	—
11	Com. e Ind. de M. Gerais S/A Santos	—	—	—
12	Cruzeiro do Sul de S. Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	—	—	—
13	da América S/A — Santos	—	—	—
14	de Créd. Manillo Gobbi S/A — Araguaçu	1 000	9	85
15	de Créd. Real de M. Gerais S/A (Total de Agências e Filiais)	—	—	—
16	de Itajubá S/A (Total de Agências e Filiais)	—	—	—
17	de Novo Horizonte S/A (Total de Agências e Fil.)	1 000	81	2
18	de São Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	—	—	—
19	do Brasil S/A (Total de Agências e Filiais)	—	2 546	—
20	do Com. e Ind. de S. Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	—	—	—
21	do Com. e Lavoura S/A — Dois Córregos	600	82	2
22	do Distrito Federal S/A (Total de Agências e Fil.)	—	—	—
23	do Est. de São Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	—	—	8 527
24	do Vale do Paraíba S/A (Total de Agências e Fil.)	10 000	112	665
25	F. Barreto S/A (Total de Agências e Filiais)	6 000	2 040	3
26	Financeira Novo Mundo S/A — Santos	—	—	4
27	Hip. Agríc. do E. M. Gerais S/A (Total de Agências e Filiais)	—	—	—
28	Hip. Lar Brasileiro S/A — Santos	—	—	—
29	Holandês Unido S/A — Santos	—	350	—
30	Industrial de São Paulo S/A (Tot. de Ag. e Filiais)	—	—	—
31	Italo Beiga S/A (Total de Agências e Filiais)	—	—	497
32	Itaú S/A — Santos	—	—	—
33	Melhoramentos do Jaú S/A	5 000	5 000	137

O INTERIOR DO ESTADO

IVO

mil cruzeiros)

Primeira parte

Depósitos								N.º de ordem
Em c/correntes com juros	Em c/correntes sem juros	Em c/correntes limitadas	Em c/correntes populares	Bancários	De poderes públicos	Com aviso prévio	A prazo fixo	
4 166	104	6 502	—	—	—	—	5 934	1
4 382	812	—	—	—	—	5 571	10 323	2
24 058	—	7	—	—	—	2 100	22 022	3
405	3	—	986	—	—	—	709	4
2 572	—	1 758	—	—	—	—	1 100	5
84 937	43	23 935	—	95	201	173	22 337	6
26 667	21	3 144	16 991	1 367	—	2 777	20 917	7
2 351	140	—	—	—	—	—	245	8
2 859	—	—	983	—	—	—	1 941	9
173 289	14 570	730	—	449	44	2 263	67 025	10
17 511	22	2 640	2 113	—	—	10 051	9 206	11
3 130	—	1 169	1 046	—	—	—	1 091	12
3 802	458	—	—	887	—	810	531	13
3 416	—	—	—	—	—	—	1 645	14
12 069	1	129	6 711	—	—	10 560	23 096	15
3 095	271	9 011	3 779	—	—	—	8 233	16
5 927	—	1 442	—	—	—	—	1 635	17
75 170	—	—	—	2 005	1 292	2 761	43 371	18
1 193 423	36 831	72 981	45 925	192 416	15 863	9 606	65 072	19
127 994	15 600	15 260	—	4 840	—	—	75 447	20
941	2	3 258	—	—	—	—	2 387	21
2 629	22	2 181	2 477	—	—	201	241	22
114 483	—	4 107	42 715	24 722	29 902	—	55 963	23
36 009	176	—	15 511	—	—	—	14 896	24
20 925	—	—	—	—	—	167	27 266	25
4 869	—	3 101	—	322	—	—	5 357	26
3 059	65	659	10 296	—	—	1 867	10 755	27
53	136	222	240	—	—	1 245	900	28
2 113	103	47	68	—	—	386	2 012	29
2 334	32	—	—	—	—	—	486	30
7 090	152	58	—	—	—	374	2 727	31
1 884	—	—	193	—	—	—	—	32
10 503	—	—	—	6 426	—	—	4 984	33

MOVIMENTO BANCÁRIO

P A

Janeiro de 1945

(Valores em mil)

N.º de ordem	Nome dos Bancos .	Capital	Fundos de reserva	Lucros e perdas
34	Mercantil de São Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	—	—	—
35	Meridional da Produção S/A — Itararé ..	—	—	—
36	Moreira Sales S/A (Total de Agências e Filiais) .	—	—	—
37	Nac. da Cid. de N. Iorque — Santos	—	—	—
38	Nac. da Cid. de S. Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	—	—	—
39	Nacional da Produção S/A (Total de Agências e Filiais)	—	—	—
40	Nacional das Ind. S/A — S. André	1 000	148	—
41	Nac. do Com. e Produção S/A — Barretos . . .	—	—	—
42	Noroeste do E. S. Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	—	—	—
43	Of London & S. América Ltda. — Santos	—	—	222
44	Paulista S/A — Bocaina	1 512	—	—
45	Paulista do Comércio S/A (Total de Agências e Filiais)	—	—	—
46	Português do Brasil — Santos	—	—	—
47	Progresso do Brasil S/A (Total de Agências e Fil.)	—	—	—
48	Ribeiro Junqueira S/A — P. Bernardes	—	—	—
49	Real do Canadá — Santos	—	—	—
50	Sul Americano do Brasil S/A (Total de Ag. e Fil.)	—	—	—
CASAS BANCÁRIAS				
51	Antonio Ruiz & Filhos (Total de Agências e Fil.)	500	200	—
52	Arlindo Scavone — Jacareí	250	92	—
53	da Cidade de Santos S/A	500	—	5
54	de São Carlos S/A	250	4	—
55	Branco & Cla. Ltda. — Santos	250	—	—
56	F. Carril — Vargem Grande do Sul	250	25	59
57	Fanuell, Paiva, Nigro & Cla. — Caconde . . .	350	150	—
58	Faro & Cla. — Santos	250	59	—
59	F. Leite & Cla. (Total de Agências e Filiais) . .	250	97	—
60	Francisco Bernardino — Capivari	250	—	—
61	Higino Caleiro — Franca	250	2 520	—
62	Irmãos Escada — Lorena	250	16	—
63	Irmãos Malzoni — Matão	500	500	252
64	J. Ant. da Silveira & Cla. — Serra Negra . . .	250	—	—

A CAPITAL DO ESTADO

(V O

l cruzeiros)

Primeira parte (continuação)

Depósitos								N.º de ordem
Em c/correntes com juros	Em c/correntes sem juros	Em c/correntes limitadas	Em c/correntes populares	Bancários	De poderes públicos	Com aviso prévio	A prazo fixo	
56 003	—	57 520	—	3 667	931	1 161	31 469	34
1 586	1	—	—	—	8	5	1 176	35
22 120	2 825	7 013	35 461	—	—	6 220	27 615	36
4 552	4 531	131	—	—	—	—	—	37
86 591	2 353	—	—	—	—	—	24 161	38
1 885	—	403	1 837	—	—	—	264	39
215	—	42	—	—	—	—	—	40
3 339	2	154	491	—	—	763	1 161	41
92 323	—	19 733	—	7 741	—	2 455	64 630	42
14 662	3 797	—	—	—	—	2 092	—	43
124	—	—	—	—	—	—	99	44
33 144	1 325	—	—	—	—	—	15 874	45
13 778	641	10 985	417	—	—	—	3 458	46
4 517	—	1 048	—	—	—	—	1 071	47
788	—	489	371	—	—	622	—	48
7 625	3 160	—	—	—	—	—	—	49
7 146	70	—	1 571	311	4	351	691	50
954	815	—	304	—	—	3 372	2 685	51
3 246	196	—	—	—	—	—	966	52
2 962	—	592	—	—	—	272	717	53
243	1	41	—	—	—	—	402	54
—	—	—	—	—	—	—	—	55
982	—	—	—	—	—	—	893	56
1 411	—	—	—	—	—	—	1 463	57
7 268	664	—	—	—	—	—	6 850	58
1 825	3	236	—	—	—	1 011	1 234	59
3 039	—	—	—	—	—	—	2 646	60
12 170	—	—	—	—	—	—	7 447	61
705	244	594	769	—	—	—	2 961	62
2 142	33	—	—	—	—	—	3 591	63
697	20	—	—	—	—	—	1 361	64

MOVIMENTO BANCÁRIO

P A T

(Valores em R\$)

Janeiro de 1945

N.º de ordem	Nome dos Bancos	Capital	Fundos de reserva	Lucros e perdas
65	J. Arroyo & Cia. — M. Azul do Turvo	3 000	510	145
66	J. Coelho & Cia. — Santos	250	9	—
67	J. Ribeiro de Carvalho S/A — Santos	500	4	—
68	L. Pagano & Cia. — Cravinhos	200	200	—
69	Metrópole S/A — Santos	—	—	—
70	Moura Andrade & Cia. — Andradina	250	34	76
71	Rizzardo & Seixas Ltda. — Campinas	250	—	—
72	Pereira Lima & Cia. — P. Bernardes	250	—	—
73	São Paulo Ltda. — Pedrneiras	250	120	—
74	Tozan Ltda. (Total de Agências e Filiais)	—	—	—
SECCÕES BANCÁRIAS				
75	J. C. da Silva Leça — S. Joaquim da Barra	250	—	25
76	Caixa de Liquidação — Santos	1 200	6 574	1 153
77	S. Magalhães & Cia. — Santos	400	—	—
COOPERATIVAS DE CRÉDITO AGRÍCOLA				
78	Coop. de Créd. Agric. — Ipaçu	138	19	—
79	Coop. de Créd. Agric. e Pop. — Itapetinga	88	9	9
80	Coop. de Créd. Agric. — Pirassununga	342	—	—
81	Coop. de Créd. Agric. — Pôrto Feliz	164	42	—
82	Coop. de Créd. Agric. — S. B. do Sapucaí	75	9	29
83	Coop. de Créd. Agric. — Tatuf	321	10	—
84	Coop. de Créd. Agric. Resp. Ltda. de Itap. Ltda.	83	27	—
85	Caixa Rural de Parafbuna	—	264	—
86	Coop. de Ourinhos	—	—	1
87	Coop. de Créd. Agric. Pop. de Grama	65	1	2
88	Coop. Banco Pop. Agric. de Quintana Ltda.	102	—	—
89	Coop. de Créd. Agric. Pop. de Marília	933	17	—
90	Coop. Banco Pop. de Gália Ltda.	124	—	—
91	Coop. Banco Agrícola de Cananéia	102	—	—
	Total	82 799	24 446	11 936

INTERIOR DO ESTADO

V O

valores em mil cruzeiros)

Primeira parte (conclusão)

Depósitos								N.º de ordem
Em correntes em juros	Em c/correntes sem juros	Em c/correntes limitadas	Em c/correntes populares	Bancários	De poderes públicos	Com aviso prévio	A prazo fixo	
1 651	66	—	917	—	—	1 475	5 238	65
156	—	—	—	—	—	—	245	66
1 550	—	373	111	—	—	—	849	67
1 267	—	—	—	—	—	—	841	68
229	2	—	636	—	—	—	15	69
5 448	155	—	—	—	—	—	90	70
321	—	—	—	—	—	234	100	71
2 342	1 512	—	—	—	—	—	122	72
1 024	—	—	—	—	—	—	1 234	73
—	2 212	—	—	—	—	1	—	74
512	—	—	—	—	—	—	832	75
41	—	—	—	—	—	—	—	76
3 613	4	—	—	—	—	140	564	77
1 266	3	—	—	—	—	—	433	78
386	—	—	—	—	—	—	40	79
244	—	69	65	—	—	—	—	80
373	—	1 375	—	—	—	—	1 160	81
—	9	1 357	205	—	90	—	1 041	82
1 044	1	—	—	—	—	—	1 519	83
1 180	—	—	—	—	—	—	527	84
2 239	13	—	—	—	—	—	1 634	85
—	25	—	—	—	—	—	—	86
661	—	—	—	—	—	—	202	87
127	—	—	—	—	—	—	6	88
481	—	—	—	—	—	—	—	89
96	—	—	—	—	—	—	—	90
6	—	—	—	—	—	—	—	91
2 392 414	94 247	254 499	193 194	245 248	48 335	71 086	731 431	

MOVIMENTO BANCÁRIO

PARTO

Janeiro de 1945

(Valores em mil)

N.º de ordem	Nome dos Bancos	Correspondentes		Cheques e ordens de pagamento
		No Exterior	No País	
BANCOS				
1	América do Sul Ltda. (Total de Agências e Filiais)	—	—	—
2	Antônio de Queiróz S/A (Tot. de Ag. e Filiais)	—	—	—
3	Artur Scatena S/A (Total de Agências e Filiais)	—	—	—
4	Auxiliar de São Paulo S/A — Santos	—	—	—
5	Bandeirantes do Comércio S/A (Total de Ag. e Fil.)	—	—	118
6	Brasileiro de Descontos S/A (Total de Agências e Filiais)	—	—	95
7	Brasileiro p. A. do Sul S/A (Total de Agências e Filiais)	—	1 563	—
8	Com. da Alta Sorocabana — P. Vencesláu	—	916	531
9	Comercial de Araras S/A	—	—	—
10	Com. do Est. de S. Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	—	—	—
11	Com. e Ind. de M. Gerais S/A Santos	—	—	—
12	Cruzeiro do Sul de S. Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	—	31	197
13	da América S/A — Santos	—	—	4
14	de Créd. Manillo Gobbi S/A — Araguaçu	—	—	—
15	de Créd. Real de M. Gerais S/A (Total de Agências e Filiais)	—	—	—
16	de Itajubá S/A (Total de Agências e Filiais)	—	—	207
17	de Novo Horizonte S/A (Total de Agências e Fil.)	—	406	31
18	de São Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	—	917	5
19	do Brasil S/A (Total de Agências e Filiais)	—	—	—
20	do Com. e Ind. de S. Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	—	2 019	104 235
21	do Com. e Lavoura S/A — Dois Córregos	—	—	7 179
22	do Distrito Federal S/A (Total de Agências e Fil.)	—	17	—
23	do Est. de São Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	—	—	192
24	do Vale do Paraíba S/A (Total de Agências e Fil.)	—	—	12 233
25	F. Barreto S/A (Total de Agências e Filiais)	—	1 907	494
26	Financeira Novo Mundo S/A — Santos	—	241	—
27	Hip. Agríc. do E. M. Gerais S/A (Total de Agências e Filiais)	—	23	1
28	Hip. Lar Brasileiro S/A — Santos	—	—	857
29	Holandês Unido S/A — Santos	—	—	3
30	Industrial de São Paulo S/A (Tot. de Ag. e Fil.)	—	—	—
31	Italo Belga S/A (Total de Agências e Filiais)	—	—	298
32	Itaú S/A — Santos	—	—	—
33	Melhoramentos do Jaú S/A	—	—	127

INTERIOR DO ESTADO

ATIVO

(em mil cruzeiros)

Segunda parte

Agências e Filiais		Caixa Matriz	Credores			Diversas contas	Total	N.º de ordem
No Exterior	No País		Por títulos em cobrança	Por títulos em caução e depósito	Por imóveis hipotecados			
—	—	1 906	1 348	1 236	197	340	21 733	1
—	—	—	335	190	—	1 904	29 067	2
—	9 816	4 640	6 450	11 930	—	2 219	88 548	3
—	—	5 318	2 408	2 180	—	47	12 198	4
—	158	1 788	3 735	1 749	—	104	13 088	5
—	32 590	29 051	30 277	23 345	—	2 366	282 090	6
—	41 595	—	14 639	11 789	—	8 757	150 111	7
—	—	—	1 048	40	—	1 151	6 059	8
—	—	—	1 096	2 024	—	631	11 981	9
—	—	201 446	58 363	160 448	—	8 608	687 235	10
—	9 109	43 028	16 126	979	—	920	111 933	11
—	—	2 602	721	784	—	1 322	11 869	12
—	—	8 100	842	10 799	—	233	26 462	13
—	—	—	80	1 947	—	248	8 430	14
—	—	37 003	33 123	4 716	—	1 646	129 261	15
—	827	6 567	2 690	14 733	2 350	523	52 521	16
—	1 090	—	600	990	—	170	13 859	17
—	—	106 928	21 867	38 090	—	2 894	294 378	18
—	469 109	611 978	174 371	2 158 782	43 046	1 773 957	6 972 160	19
173	3 651	192 964	100 576	226 618	—	7 287	777 589	20
—	—	—	688	4 270	—	110	12 357	21
—	775	—	6 295	1 080	—	76	16 169	22
—	—	356 627	43 265	327 224	—	3 554	1 023 322	23
—	12 352	2 457	16 201	38 779	—	1 508	151 067	24
—	—	15 088	3 309	8 064	—	71	83 174	25
—	8 857	294	2 486	17 070	—	171	42 555	26
—	94	10 870	7 273	21 305	—	678	67 778	27
—	—	8 585	1	—	986	12 659	25 030	28
—	5 390	—	1 105	13 316	—	592	25 482	29
—	—	4 518	2 123	1 794	—	141	11 726	30
—	12 811	—	2 901	9 232	—	457	36 299	31
—	—	15 530	1 425	4 693	—	266	24 118	32
—	—	—	3 369	11 040	1 924	1 233	49 616	33

MOVIMENTO BANCÁRIO

P. A.

(Valores em

Janeiro de 1945

N.º de ordem	Nome dos Bancos	Correspondentes		Cheques e ordens de pagamento
		No Exterior	No País	
34	Mercantil de São Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	—	—	123
35	Meridional da Produção S/A — Itararé	—	—	—
36	Moreira Sales S/A (Total de Agências e Filiais)	—	273	1 702
37	Nac. da Cid. de N. Iorque — Santos	—	—	3 595
38	Nac. da Cid. de S. Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	—	277	612
39	Nacional da Produção S/A (Total de Agências e Filiais)	—	—	—
40	Nacional das Ind. S/A — S. André	—	—	—
41	Nac. do Com. e Produção S/A — Barretos	—	—	—
42	Noroeste do E. S. Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	—	—	—
43	Of London & S. América Ltda. — Santos	—	420	6 913
44	Paulista S/A — Bocaína	208	—	20
45	Paulista do Comércio S/A (Total de Agências e Filiais)	—	1 200	—
46	Português do Brasil — Santos	—	—	2 894
47	Progresso do Brasil S/A (Total de Agências e Fil.)	851	—	—
48	Ribeiro Junqueira S/A — P. Bernardes	—	7	1
49	Real do Canadá — Santos	—	42	201
50	Sul Americano do Brasil S/A (Total de Ag. e Fil.)	—	119	473
CASAS BANCARIAS				
51	Antonio Ruiz & Filhos (Total de Agências e Fil.)	—	33	—
52	Arlindo Scavone — Jacarei	—	—	—
53	da Cidade de Santos S/A	—	—	—
54	de São Carlos S/A	—	—	—
55	Branco & Cia. Ltda. — Santos	—	10	—
56	F. Carril — Vargem Grande do Sul	—	—	—
57	Faueli, Palva, Nigro & Cia. — Caconde	—	11	—
58	Faro & Cia. — Santos	—	—	—
59	F. Leite & Cia. (Total de Agências e Filiais)	179	—	—
60	Francisco Bernardino — Capivari	—	127	—
61	Higino Caleiro — Franca	—	93	—
62	Irmãos Escada — Lorena	—	—	—
63	Irmãos Malzoni & Cia. — Matão	—	—	—
64	J. Ant. da Silveira & Cia. — Serra Negra	—	26	1

INTERIOR DO ESTADO

IV O

mil cruzeiros)

Segunda parte (continuação)

Agências e Filiais		Caixa Matriz	Credores			Diversas contas	Total	N.º de ordem
No Exterior	No País		Por títulos em cobrança	Por títulos em caução e depósito	Por imóveis hipotecados			
—	—	52 363	35 640	40 568	—	2 655	282 100	34
—	—	—	465	120	—	25	3 386	35
—	27 263	1 178	20 449	32 136	—	928	185 183	36
—	30 931	—	7 248	286	—	374	51 648	37
—	—	1 761	32 433	39 026	—	1 142	188 356	38
—	—	2 151	538	287	—	129	7 494	39
—	—	—	4 537	80	—	886	6 908	40
—	144	9 858	1 226	3 957	—	5 041	26 139	41
—	—	50 552	57 551	105 341	—	2 790	410 449	42
—	6 095	15	2 803	5 264	—	185	35 363	43
—	—	—	—	94	1 547	13	4 589	44
—	—	23 920	5 561	22 976	—	53 772	159 466	45
—	—	13 459	3 955	415	—	999	48 958	46
—	—	—	869	4	44	164	7 725	47
—	—	10 517	313	4 829	—	105	18 277	48
613	14 458	—	1 621	777	—	52	28 306	49
—	17 601	—	5 044	2 810	—	401	36 592	50
—	—	6 490	183	1	686	431	16 654	51
—	—	—	1 067	1 697	—	104	7 618	52
—	—	—	100	435	—	149	5 732	53
—	—	—	69	252	—	8	1 283	54
—	—	—	77	421	—	453	1 201	55
—	—	—	449	—	—	260	2 929	56
—	—	—	232	29	—	168	3 803	57
—	—	—	534	1 385	—	2 270	19 459	58
—	1 071	—	413	9	—	101	6 377	59
—	—	—	667	—	—	5	6 700	60
—	—	—	1 411	2 922	—	3 477	30 197	61
—	—	—	1 112	342	212	58	7 263	62
—	—	—	551	5 103	52	263	13 014	63
—	—	—	610	—	—	59	2 997	64

MOVIMENTO BANCÁRIO

PA

(Valores em

Janeiro de 1945

N.º de ordem	Nome dos Bancos	Correspondentes		Cheques e ordens pagamen
		No Exterior	No País	
65	J. Arroyo & Cia. — M. Azul do Turvo	—	—	—
66	J. Coelho & Cia. — Santos	255	—	—
67	J. Ribeiro de Carvalho S/A — Santos	—	—	—
68	L. Pagano & Cia. — Cravinhos	—	—	—
69	Metrópole S/A — Santos	—	—	—
70	Moura Andrade & Cia. — Andradina	—	—	—
71	Rizzardo & Seixas Ltda. — Campinas	—	—	10
72	Pereira Lima & Cia. — P. Bernardes	—	433	20
73	São Paulo Ltda. — Pederneiras	—	—	—
74	Tozan Ltda. (Total de Agências e Filiais)	—	—	—
SECCOES BANCARIAS				
75	J. C. da Silva Leça — S. Joaquim da Barra	—	—	—
76	Caixa de Liquidação — Santos	—	—	—
77	S. Magalhães & Cia. — Santos	—	—	—
COOPERATIVAS DE CRÉDITO AGRÍCOLA				
78	Coop. de Créd. Agric. — Ipaçu	—	227	—
79	Coop. de Créd. Agric. e Pop. — Itapetininga	—	—	—
80	Coop. de Créd. Agric. — Pirassununga	—	85	—
81	Coop. de Créd. Agric. — Pôrto Feliz	—	1	—
82	Coop. de Créd. Agric. — S. B. do Sapucaí	—	—	—
83	Coop. de Créd. Agric. — Tatni	—	—	—
84	Coop. de Créd. Agric. Resp. Ltda. de Itapetininga	—	—	1
85	Caixa Rural de Paraibuna	—	—	—
86	Coop. de Ourinhos	—	—	—
87	Coop. de Créd. Agric. Pop. de Grama	—	—	—
88	Coop. Banco Pop. Agric. de Quintana Ltda.	—	—	—
89	Coop. de Créd. Agric. Pop. de Marília	—	—	—
90	Coop. Banco Pop. de Gália Ltda.	—	—	—
91	Coop. Banco Agrícola de Cananéia	—	—	—
Total		1 493	11 424	143 659

DO INTERIOR DO ESTADO

IVO

mil cruzeiros)

Segunda parte (Conclusão)

Agências e Filiais		Caixa Matriz	Credores			Diversas contas	Total	N.º de ordem
No Exterior	No País		Por títulos em cobrança	Por títulos em caução e depósito	Por imóveis hipotecados			
—	—	—	943	6 169	—	2 170	22 284	65
—	—	—	—	—	—	39	954	66
—	—	—	5	2 320	—	718	6 430	67
—	—	—	381	—	—	5	2 891	68
—	—	—	97	171	—	10	1 160	69
—	—	—	1 454	300	—	2	7 810	70
—	—	—	60	44	—	8	1 117	71
—	1 080	—	2 480	—	—	216	8 643	72
—	—	—	—	—	—	46	2 674	73
—	—	3 765	28	338	20	2	6 366	74
—	—	—	93	—	—	22	1 734	75
—	4 181	—	—	30	—	161	13 340	76
—	—	—	4 047	4 090	—	4 187	17 052	77
—	—	—	380	34	—	29	2 529	78
—	—	—	58	—	—	33	623	79
—	—	—	294	5	100	473	1 677	80
—	—	—	136	32	—	52	3 335	81
—	—	—	11	—	—	86	2 912	82
—	—	—	93	54	—	102	3 144	83
—	—	—	362	—	—	20	2 200	84
—	—	—	64	—	—	68	4 282	85
—	—	—	—	—	—	—	26	86
—	—	—	98	—	—	68	1 097	87
—	—	—	—	—	—	2	237	88
—	—	—	33	—	—	2	1 466	89
—	—	—	93	—	—	2	315	90
—	—	—	—	—	—	1	109	91
786	711 048	1 843 317	760 074	3 416 389	51 164	1 922 842	13 011 831	

QUADRO COMPARATIVO DO MOVIMENTO BANCÁRIO

Ativo

(Valores em mil cruzeiros)

Discriminação	Mês de janeiro de 1945						
	Capital		Interior		Total		
	Números absolutos	N.º ind.	Números absolutos	N.º ind.	Números absolutos	N.º ind.	
Capital a Realizar	82 892	100	22 737	100	105 629	100	
Letras Descontadas	2 748 746	100	2 302 658	100	5 051 404	100	
Letras e Efeitos a Re- ceber por C/ Própria							
do Exterior	75 419	100	7 456	100	82 875	100	
no País	401 046	100	132 631	100	533 677	100	
Empréstimos em C/ Correntes	3 156 344	100	1 962 431	100	5 118 775	100	
Empréstimos Hipotecários	152 815	100	23 973	100	176 788	100	
Títulos e Propriedades do Estabelecimento	539 433	100	37 075	100	576 508	100	
Imóveis Hipotecados ao Estabelecimento	876 974	100	46 263	100	923 237	100	
Correspondentes no Exterior	468 186	100	2 300	100	470 486	100	
Correspondentes no País	175 058	100	15 988	100	191 046	100	
Caixa	em Moeda Corrente	562 853	100	325 440	100	888 293	100
	em outras Espécies	42 074	100	1 086	100	43 160	100
	em Depósito no Bco. do Brasil	1 404 301	100	190 608	100	1 594 909	100
	em Depósito em outros Bancos	656 703	100	111 957	100	768 660	100
Valores	Caucionados	2 783 820	100	3 163 164	100	5 946 984	100
	Depositados	1 346 414	100	329 726	100	1 676 140	100
	em Cobrança no Exterior	258 122	100	8 331	100	266 453	100
	em Cobrança no País	1 410 841	100	586 200	100	1 997 041	100
em Liquidação	17 072	100	71 076	100	88 148	100	
Agências e Filiais no Exterior	5 536	100	86	100	5 622	100	
Agências e Filiais no País	1 445 387	100	539 646	100	1 985 033	100	
Caixa Matriz	1 679 717	100	1 375 211	100	3 054 928	100	
Diversas Contas	2 162 369	100	1 755 788	100	3 918 157	100	
TOTAL	22 452 122	100	13 011 831	100	35 463 953	100	

QUADRO COMPARATIVO DO MOVIMENTO BANCÁRIO

Ativo

(Valores em mil cruzeiros)

Discriminação	Mês de fevereiro de 1945						
	Capital		Interior		Total		
	Números absolutos	N.º ind.	Números absolutos	N.º ind.	Números absolutos	N.º ind.	
Capital a Realizar	79 308	96	22 652	100	101 960	97	
Letras Descontadas	2 765 080	101	2 291 442	100	5 056 522	100	
Letras e Efeitos a Receber por C/ Própria							
do Exterior	51 043	68	8 007	107	59 050	71	
no País	384 475	96	95 122	72	479 597	90	
Empréstimos em C/ Correntes	3 169 951	100	2 150 479	110	5 320 430	104	
Empréstimos Hipotecários	151 689	99	36 159	151	187 848	106	
Títulos e Propriedades do Estabelecimento	569 900	106	39 253	106	609 153	106	
Imóveis Hipotecados ao Estabelecimento	871 054	99	59 370	123	930 424	101	
Correspondentes no Exterior	460 838	98	2 739	119	463 577	99	
Correspondentes no País	190 315	109	15 107	94	205 422	108	
Caixa	em Moeda Corrente	571 878	102	304 162	93	876 040	99
	em outras Espécies	40 934	97	1 502	138	42 436	98
	em Depósito no Bco. do Brasil	1 488 880	106	213 136	112	1 702 016	107
	em Depósito em outros Bancos	623 487	95	125 607	112	749 094	97
Valores	Caucionados	2 898 394	104	3 421 320	108	6 319 714	106
	Depositados	1 350 145	100	255 133	77	1 605 278	96
	em Cobrança no Exterior	283 093	110	3 970	48	287 063	108
	em Cobrança no País	1 471 922	104	672 775	115	2 144 697	107
	em Liquidação	17 313	101	11 701	17	29 014	33
Agências e Filiais no Exterior	6 163	111	—	—	6 163	110	
Agências e Filiais no País	1 579 159	109	633 220	117	2 212 379	111	
Caixa Matrix	1 665 859	99	1 433 017	104	3 098 876	101	
Diversas Contas	2 182 363	101	1 949 146	111	4 131 509	105	
TOTAL	22 873 243	102	13 745 019	106	36 618 262	103	

QUADRO COMPARATIVO DO MOVIMENTO BANCÁRIO
Passivo
 (Valores em mil cruzeiros)

Discriminação	Mês de janeiro de 1945						
	Capital		Interior		Total		
	Números absolutos	N.º ind.	Números absolutos	N.º ind.	Números absolutos	N.º ind.	
Capital	866 759	100	82 799	100	949 558	100	
Fundos de Reserva	352 086	100	24 446	100	376 532	100	
Lucros e Perdas	39 809	100	11 936	100	51 745	100	
Depósitos	em C/ Correntes com Juros	4 689 444	100	2 392 414	100	7 081 858	100
	em C/ Correntes sem Juros	407 519	100	94 247	100	501 766	100
	em C/ Correntes Limitadas	152 275	100	254 499	100	406 774	100
	em C/ Correntes Populares	135 327	100	193 194	100	328 521	100
	Bancários	1 746 565	100	245 248	100	1 991 813	100
	de Poderes Públicos	1 524 350	100	48 335	100	1 572 685	100
	com Aviso Prévio	432 757	100	71 086	100	503 843	100
a Prazo Fixo	1 249 434	100	731 431	100	1 980 865	100	
Correspondentes no Exterior	134 031	100	1 493	100	135 524	100	
Correspondentes no País	109 565	100	11 424	100	120 989	100	
Cheques e Ordens de Pagamento	110 050	100	143 659	100	253 709	100	
Agências e Filiais no Exterior	53 075	100	786	100	53 861	100	
Agências e Filiais no País	460 238	100	711 048	100	1 171 286	100	
Caixa Matriz	320 021	100	1 843 317	100	2 163 338	100	
Credores por Títulos em Cobrança	2 087 839	100	760 074	100	2 847 913	100	
Credores por Títulos em Caução e Depósito	4 605 731	100	3 416 389	100	8 022 120	100	
Credores por Imóveis Hipotecados	353 555	100	51 164	100	404 719	100	
Diversas Contas	2 621 692	100	1 922 842	100	4 544 534	100	
TOTAL	22 452 122	100	13 011 831	100	35 463 953	100	

QUADRO COMPARATIVO DO MOVIMENTO BANCÁRIO

Passivo

(Valores em mil cruzeiros)

Discriminação	Mês de fevereiro de 1945						
	Capital		Interior		Total		
	Números absolutos	N.º ind.	Números absolutos	N.º ind.	Números absolutos	N.º ind.	
Capital	873 829	101	86 402	104	960 231	101	
Fundos de Reserva	352 088	100	24 763	101	376 851	100	
Lucros e Perdas	32 486	81	14 018	117	46 504	90	
Depósitos	em C/ Correntes com Juros	4 753 843	101	2 430 588	102	7 184 431	101
	em C/ Correntes sem Juros	429 137	105	102 359	109	531 496	106
	em C/ Correntes Limitadas	153 159	101	256 192	101	409 351	101
	em C/ Correntes Populares	140 856	104	197 733	102	338 589	103
	Bancários	1 808 777	104	249 278	102	2 058 055	103
	de Poderes Públicos	1 522 520	100	55 536	115	1 578 056	100
	com Aviso Prévio	456 004	105	73 029	103	529 033	105
a Prazo Fixo	1 285 587	103	736 020	101	2 021 607	102	
Correspondentes no Exterior	123 661	92	2 133	143	125 794	93	
Correspondentes no País	97 128	89	19 018	166	116 146	96	
Cheques e Ordens de Pagamento	105 491	96	124 453	87	229 944	91	
Agências e Filiais no Exterior	52 640	99	2 881	367	55 521	103	
Agências e Filiais no País	460 786	100	940 621	132	1 401 407	120	
Caixa Matriz	319 504	100	1 901 656	103	2 221 160	103	
Credores por Títulos em Cobrança	2 118 338	101	737 818	97	2 856 156	100	
Credores por Títulos em Caução e Depósito	4 776 830	104	3 612 312	106	8 389 142	105	
Credores por Imóveis Hipotecados	351 446	99	54 910	107	406 356	100	
Diversas Contas	2 659 122	101	2 123 299	110	4 782 432	105	
TOTAL	22 873 243	102	13 745 019	106	36 618 262	103	

MOVIMENTO BANCÁRIO

A T O

Fevereiro de 1945

(Valores em mil)

N.º de ordem	Nome dos Bancos	Capital a realizar	Letras descontadas
BANCOS			
1	América do Sul Ltda.	—	2 90
2	Auxiliar de São Paulo S/A	—	31 35
3	Bandelrantes do Comércio S/A	7 600	20 14
4	Brasileiro de Descontos S/A	—	16 91
5	Brasileiro do Comércio S/A	—	7 72
6	Brasileiro para a América do Sul S/A	—	23 30
7	Caixa Geral de Empréstimos	—	29
8	Central de Crédito S/A	—	9 64
9	Central de São Paulo S/A	—	26 60
10	Comercial do Estado de São Paulo S/A	753	99 62
11	Comércio e Indústria de Minas Gerais S/A	—	57 60
12	Continental de São Paulo S/A	—	11 55
13	Cruzeiro do Sul de São Paulo S/A	—	2 77
14	da América S/A	20	69 40
15	da Metrópole de São Paulo S/A	—	22 83
16	da Província do Rio Grande do Sul S/A	—	49 87
17	de Crédito Nacional S/A	3 400	41 42
18	de Crédito Real de Minas Gerais S/A	—	62 03
19	de São Paulo S/A	—	120 133
20	do Brasil S/A	—	61 447
21	do Comércio e Indústria de São Paulo S/A	659	255 103
22	do Distrito Federal S/A	—	38 036
23	do Estado de São Paulo S/A	—	509 951
24	do Vale dõ Paraíba S/A	—	3 078
25	Financal Novo Mundo S/A	—	110 092
26	Fluminense da Produção S/A	—	3 768
27	Hipotecário e Agrícola do Est. de M. Gerais S/A	—	8 482
28	Hipotecário Lar Brasileiro S/A	—	280
29	Holandês Unido S/A	—	14 348
30	Industrial de São Paulo S/A	—	50 562
31	Italo Belga S/A	7 500	17 062
32	Itaú S/A	—	13 340
33	Lowndes S/A	20 000	4 290
34	Mercantil de São Paulo S/A	—	11 172
35	Moreira Sales S/A	—	283 269
36	Nacional da Cidade de Nova Iorque	—	39 242
37	Nacional da Cidade de São Paulo S/A	—	13 222
38	Nacional das Indústrias S/A	16	103 736
39	Nacional da Produção S/A	—	4 179
40	Nacional do Comércio de S. Paulo S/A	1 528	4 082
41	Nacional Ultramarino	—	149 753
			63 658

A CAPITAL DO ESTADO

O
(em mil cruzeiros)

Primeira parte

Letras e efeitos a receber p. c/prop.		Empréstimos		Títulos e propriedades do Banco	Imóveis hipotecados ao Banco	Correspondentes		N.º da ordem
No Exterior	No País	Em c/correntes	Hipotecários			No Exterior	No País	
—	—	5 473	1 063	1 186	1 063	—	—	1
—	—	38 257	—	196	—	—	1 061	2
—	—	16 825	—	10 929	—	—	757	3
—	—	38 397	—	12 701	—	—	283	4
—	—	3 854	8	1 984	37	—	—	5
—	—	24 522	—	12 434	—	1 631	8 647	6
—	862	2 020	629	20 585	—	—	—	7
—	—	4 445	—	102	—	—	3 631	8
—	—	13 917	—	851	—	—	330	9
—	—	39 559	785	42 559	—	4 677	3 428	10
—	19 365	30 807	—	—	—	—	306	11
—	—	9 693	—	11 592	—	—	161	12
—	—	2 128	—	—	—	—	—	13
—	—	22 179	—	8 600	—	4 664	1 746	14
—	—	21 171	—	92	—	—	63	15
237	129 733	71 427	—	8 799	—	35 895	477	16
—	89 159	36 631	—	264	—	—	—	17
—	6 233	15 077	—	494	—	—	174	18
—	—	55 205	—	29 885	—	52 534	22 843	19
—	—	877 178	—	10	520 139	—	—	20
—	—	51 804	—	63 167	1 090	91 898	33 222	21
—	—	40 191	—	—	—	—	1 843	22
—	—	529 344	105 160	165 247	321 802	86 833	2 956	23
—	—	2 481	—	—	—	—	101	24
—	—	95 564	—	10 325	—	—	3 876	25
—	—	363	—	—	—	—	65	26
—	883	19 069	—	—	—	—	163	27
—	—	3 905	12 896	22 630	26 693	—	—	28
—	—	27 365	—	3 047	—	17 733	1 642	29
—	—	18 300	90	60	100	—	884	30
—	—	42 740	—	1 959	—	19 777	509	31
—	—	15 071	—	—	—	—	336	32
—	—	1 351	—	—	—	—	184	33
—	—	63 623	—	33 450	—	85 720	8 614	34
—	14 794	19 490	—	2 078	—	—	705	35
32 454	338	207 212	6 721	621	—	40	6 907	36
—	—	142 603	—	14 414	—	35 072	2 799	37
—	3 321	1 087	15	111	50	—	16	38
—	—	5 310	22 998	3 793	—	—	—	39
—	109 302	65 883	—	655	—	—	23 219	40
—	—	24 924	46	10 378	80	1 614	4 698	41

MOVIMENTO BANCÁRIO

A T O

Fevereiro de 1945

(Valores em mil)

N.º de ordem	Nome dos Bancos	Capital a realizar	Letras descontadas	Letras descontadas No Encargamento
42	Noroeste do Estado de São Paulo S/A	3 603	48 2	—
43	Of London & South América Ltda.	—	21 4	—
44	Paulista do Comércio S/A	4 942	28 4	—
45	Português do Brasil	—	100 3	—
46	Progresso do Brasil S/A	1 600	6 1	—
47	Real do Canadá	—	10 3	13
48	Sul Americano do Brasil S/A	8 800	17 4	—
CASAS BANCÁRIAS				
49	Admn. Imobiliária Paulista A. I. P. Ltda.	3 800	11 9	—
50	Arcemiro Barbl	—	3 2	—
51	Atlântida Ltda.	—	5	—
52	Auxiliar do Comércio de S. Paulo S/A	—	1 1	—
53	Assad Batah	—	3 0	—
54	Barreira de Almeida Ltda.	—	2 4	—
55	B. Lamboglia	—	2 2	—
56	Bortmann	—	1 1	—
57	Chucre Hossne	—	1 5	—
58	Conde & Cia.	—	—	—
59	Crédito Comercial de S. Paulo Ltda.	—	3 2	—
60	Crédito e Administração S/A	—	2 0	—
61	D. J. Ribeiro	—	7	—
62	Egner & Guida	—	9	—
63	E Imobiliária Piratininga	—	1 4	—
64	Elias Issa	—	1 0	—
65	Figueiredo & Irmãos	—	1 0	—
66	F. Lelte & Cia.	—	—	—
67	Ford Motor Comp. Exports, Inc.	—	—	—
68	Forte & Prioli	—	—	—
69	Francisco Amato	—	2 0	—
70	General Motors Accept. Corp. Sul American	—	2 9	—
71	Giordano & Cia.	—	—	—
72	Gustavo Artur Tognato	—	3 8	—
73	Imigratória Ltda.	—	—	—
74	Itapetininga	—	4 2	—
75	J. Frizzo & Cia.	—	4 6	—
76	L. Bartholo	—	5 8	—
77	Loureiro Ltda.	—	5 1	—
78	Metrópole S/A	—	9 9	—
			1 4 3	—

CAPITAL DO ESTADO

cruzeiros)

Primeira parte (continuação)

Letras e efeitos a receber p. c/prop.		Empréstimos		Títulos e propriedades do Banco	Imóveis hipotecados ao Banco	Correspondentes		N.º de ordem
No Exterior	No País	Em c/correntes	Hipotecários			No Exterior	No País	
—	—	86 757	—	10 844	—	5 703	7 286	42
—	—	134 450	—	48	—	5	3 748	43
—	—	22 613	—	6 206	—	—	629	44
—	27	48 576	—	5	—	9 127	9 236	45
—	4 660	4 208	—	—	—	—	137	46
18 352	—	109 993	—	1 231	—	—	3 898	47
—	—	22 444	—	1 464	—	5 457	3 284	48
—	414	4 127	—	189	—	—	—	49
—	—	6	—	—	—	—	—	50
—	—	585	—	—	—	—	—	51
—	64	136	—	982	—	—	—	52
—	—	—	—	31	—	—	—	53
—	—	39	—	—	—	—	—	54
—	—	—	—	17	—	—	—	55
—	—	—	—	—	—	—	—	56
—	—	—	—	533	—	—	—	57
—	—	—	—	—	—	—	—	58
—	116	91	—	42	—	—	—	59
—	—	30	—	315	—	—	151	60
—	4	75	—	—	—	—	—	61
—	351	87	—	—	—	—	—	62
—	—	—	—	—	—	—	—	63
—	—	—	—	12	—	—	—	64
—	—	—	—	—	—	—	—	65
—	—	—	—	—	—	—	—	66
—	—	—	—	—	—	—	—	67
—	—	—	—	222	—	—	—	68
—	20	219	—	14	—	—	32	69
—	—	—	—	382	—	—	—	70
—	113	98	—	132	—	—	—	71
—	—	—	—	14	—	—	—	72
—	22	2 477	—	—	—	—	—	73
—	—	—	—	2	—	—	—	74
—	445	1 759	—	770	—	—	523	75
—	—	—	—	—	—	—	—	76
—	79	50	93	—	—	—	—	77
—	—	791	—	—	—	—	10	78

BANCÁRIO
MOVIMENTO BANCÁRIO
ATIVIDADES

(Valores em valores em

Fevereiro de 1945

N.º de ordem	Nome dos Bancos	Capital a realizar	Letras contadas e descontadas
79	Miguel Cioffi & Cia.	—	1 451
80	Minervino & Filhos	—	1 707
81	Munhoz Filho	—	137
82	Nova América S/A	—	7 325
83	Nova Era	—	1 643
84	Pan Americana Mercantil Industrial S/A	—	556
85	Paulistana Ltda.	—	3 776
86	P. Ciambelli	—	3 801
87	Predial e Fiadora	—	260
88	S. Averbach & Cia.	—	2 672
89	Soc. Administ. Paulista S/A	—	920
90	S/A Leonidas Moreira	—	319
91	Torquato Pintucci	—	1 127
92	Tozan Ltda.	—	166
93	Ugolini Ltda.	—	3 041
94	Vicenzotto & Giudice	—	3 207
CASAS BANCARIAS			
95	A Zeladora Predial (R. A. Maldonado)	—	398
96	Barci & Cia.	—	225
97	Caixa de Liquidação	—	—
98	de Importação e Exportação	—	2 247
99	Org. Paulista de Administração S/Ltda.	—	143
100	S/A Martinelli	—	—
101	Sampaio Moreira Filho & Cia.	—	6 377
102	S/A I. R. F. Matarazzo	—	—
103	Soc. Const. de Imóveis e Financiamento S/A	—	3 842
COOPERATIVAS DE CRÉDITO AGRÍCOLA			
104	Coop. Central do Est. S. Paulo	2 950	1 167
105	Coop. de Crédito de S. Paulo Ltda.	—	1
106	Coop. Pop. e Agrícola de S. Paulo Ltda.	911	1 166
107	Coop. Central e Agríc. de S. Paulo S/A	13	—
108	Coop. de Crédito Pop. do Bom Retiro	41	720
Total		79 308	2 765 030

A CAPITAL DO ESTADO

O

mil cruzeiros)

Primeira parte (conclusão)

Letras e efeitos a receber p. c/prop.		Empréstimos		Títulos e propriedades do Banco	Imóveis hipotecados ao Banco	Correspondentes		N.º de ordem
No Exterior	No País	Em c/correntes	Hipotecários			No Exterior	No País	
—	146	65	—	9	—	—	—	79
—	18	3 124	16	668	—	—	185	80
—	—	—	—	20	—	—	—	81
—	—	257	—	—	—	—	—	82
—	—	—	—	106	—	—	—	83
—	—	80	—	—	—	—	—	84
—	—	175	—	25	—	—	—	85
—	—	—	—	2	—	—	—	86
—	27	832	616	30 136	—	—	—	87
—	1 274	—	—	—	—	—	—	88
—	—	365	—	—	—	—	—	89
—	26	693	—	9 034	—	—	—	90
—	727	—	—	—	—	—	—	91
—	—	7 761	—	—	—	—	—	92
—	956	880	—	850	—	—	—	93
—	—	—	115	—	—	—	—	94
—	—	—	—	—	—	—	—	95
—	1	—	—	—	—	—	—	96
—	—	5	—	—	—	—	—	97
—	—	—	—	6 238	—	—	—	98
—	—	952	—	48	—	—	1 125	99
—	—	290	—	7	—	—	—	100
—	—	1 220	—	—	—	1	—	101
—	519	1 378	432	271	—	—	—	102
—	—	—	—	101	—	2 457	23 335	103
—	—	276	6	2 331	—	—	—	104
—	—	324	—	250	—	—	—	105
—	—	—	—	35	—	—	—	106
—	—	525	—	—	—	—	84	107
—	380	4 693	—	103	—	—	—	108
—	96	—	—	13	—	—	—	
51 043	384 475	3 169 951	151 689	569 900	871 054	460 838	190 315	

MOVIMENTO BANCÁRIO

A T

Fevereiro de 1945

(Valores em

N.º de ordem	Nome dos Bancos	Caixa			
		Em moeda corrente	Em outras espécies	Em depósito no Banco do Brasil	Em depósito em outros Bancos
BANCOS					
1	América do Sul Ltda.	1 630	—	5	23
2	Auxillar de São Paulo S/A	5 512	—	125	13 927
3	Bandelrantes do Comércio S/A	1 722	—	9 041	1 489
4	Brasileiro de Descontos S/A	10 787	—	8 756	5 949
5	Brasileiro do Comércio S/A	429	—	391	103
6	Brasileiro para a América do Sul S/A	4 232	176	19 111	12 400
7	Caixa Geral de Empréstimos	406	—	815	399
8	Central de Crédito S/A	886	—	5 070	1 596
9	Central de São Paulo S/A	3 187	—	2 306	278
10	Comercial do Estado de São Paulo S/A	28 342	—	140 744	3 923
11	Comércio e Indústria de Minas Gerais S/A	6 615	11	13 154	13 382
12	Continental de São Paulo S/A	5 172	—	2 679	52
13	Cruzeiro do Sul de São Paulo S/A	295	—	4 700	4 404
14	da América S/A	9 013	—	13 720	6 350
15	da Metrópole de São Paulo S/A	2 300	—	8 619	6 755
16	da Província do Rio Grande do Sul S/A	6 434	—	50 839	5 324
17	de Crédito Nacional S/A	5 986	—	7 304	12 458
18	de Crédito Real de Minas Gerais S/A	7 744	—	32 565	6 332
19	de São Paulo S/A	34 596	—	47 299	4 910
20	do Brasil S/A	78 788	—	—	—
21	do Comércio e Indústria de São Paulo S/A	27 063	33 746	118 440	11 335
22	do Distrito Federal S/A	3 351	—	5 983	1 191
23	do Estado de São Paulo S/A	58 248	—	214 148	131 895
24	do Vale do Paraíba S/A	888	—	2 925	3 867
25	Financial Novo Mundo S/A	9 739	—	12 345	14 825
26	Fluminense da Produção S/A	1 000	4	1 925	—
27	Hip. e Agrícola do Est. de M. Gerais S/A	4 159	14	4 990	484
28	Hip. Lar Brasileiro S/A	1 202	2	8 188	2 588
29	Holandês Unido S/A	5 322	20	23 680	2 794
30	Industrial de São Paulo S/A	3 921	1 489	12 888	2 350
31	Ítalo Belga S/A	3 535	—	15 733	4 626
32	Itaú S/A	3 034	—	13 272	1 561
33	Lowndes S/A	1 419	—	1 895	1 557
34	Mercantil de São Paulo S/A	14 225	—	89 974	51 890
35	Moreira Sales S/A	6 453	—	7 645	24 514
36	Nacional da Cidade de Nova Iorque	52 689	113	157 088	3 786
37	Nacional da Cidade de São Paulo S/A	31 118	54	7 930	2 531
38	Nacional das Indústrias S/A	303	—	556	293
39	Nacional da Produção S/A	165	—	777	138
40	Nacional do Comércio de São Paulo S/A	18 355	—	—	72 160
41	Nacional Ultramarino	12 525	—	45 807	3 495

A CAPITAL DO ESTADO

mil Cruzeiros)

Segunda parte

Linha	Valores				Agências e Filiais		Caixa Matriz	Diversas contas	Total	N.º de ordem
	Exercícios	Depositados	Em cobrança no Exterior	Em cobrança no País	Em liquidação	No Exterior				
3 397	—	—	414	—	—	2 182	—	3 662	22 998	1
49 848	920	—	7 313	—	—	5 411	—	8 929	162 852	2
15 468	20 573	—	14 809	—	—	1 334	—	3 451	124 139	3
40 103	3 604	—	6 286	—	—	32 151	—	1 436	177 369	4
65	1 132	—	6 452	1 212	—	—	2 005	536	25 929	5
22 163	2 081	—	11 589	—	—	30 034	—	31 900	204 227	6
650	—	—	1 004	43	—	—	—	1 431	29 140	7
519	100	—	5 869	—	—	—	—	3 589	35 455	8
17 084	2 570	—	16 792	—	—	—	—	22 170	106 090	9
87 482	95 402	1 683	54 731	—	—	160 302	—	3 485	767 479	10
62 080	2 950	—	32 036	—	—	641	—	1 314	240 269	11
5 715	17 580	—	1 254	—	—	—	—	28 632	94 087	12
1 880	—	—	3 654	—	—	—	—	1 708	25 086	13
36 961	11 339	91	12 656	—	—	7 539	6 233	24 141	234 656	14
8 449	4 089	—	2 262	—	—	—	—	4 389	81 025	15
126 717	2 315	—	—	—	—	—	—	77 296	565 367	16
79 884	3 723	—	—	—	—	—	—	348	280 585	17
9 088	1 200	—	37 118	—	—	—	38 715	510	217 280	18
95 964	76 332	7 488	45 632	—	—	45 755	29 825	4 731	673 130	19
574 671	343 136	80 906	277 312	8	—	455 301	1 470 863	674 954	5 414 719	20
143 432	205 926	1 591	39 710	—	—	133 383	—	181 835	1 393 404	21
60 365	4 401	—	56 902	—	—	18 960	1 973	1 906	235 102	22
333 357	107 297	5 821	31 688	2 178	—	345 400	8 734	327 861	3 287 920	23
3 912	309	—	5 399	170	—	—	2 667	677	26 474	24
11 348	10 669	—	90 518	—	—	7 986	—	2 326	379 613	25
—	414	—	1 944	—	—	423	—	852	10 758	26
39 063	15 126	—	50 256	—	—	10 875	56 585	1 324	211 473	27
4 715	318	—	1 271	—	—	8 294	23 938	187 491	304 411	28
32 907	10 961	13 064	20 877	—	206	3 210	—	5 887	183 063	29
25 517	7 179	—	6 378	—	—	3 978	—	565	141 761	30
37 570	9 230	22 233	18 039	—	2 549	19 531	—	43 806	258 899	31
9 993	432	—	3 504	—	—	30 011	—	3 443	113 997	32
59	2 256	—	3 690	—	—	—	1 576	1 305	19 582	33
276 812	76 585	4 307	52 302	—	—	—	3 889	207 178	1 263 010	34
50 742	8 369	—	—	—	—	106 080	—	824	280 936	35
97 347	492	56 115	89 516	13	93	5 757	—	7 284	737 808	36
96 343	32 878	4 400	102 784	36	—	2 082	—	86 836	666 632	37
1 185	1 812	—	—	—	—	—	—	6 512	19 440	38
540	12 179	—	1 700	—	—	2 127	—	198	61 535	39
130 538	16 378	—	—	—	—	—	—	643	586 886	40
3 325	1 286	5 763	96 026	—	264	—	4 147	10 433	299 469	41

MOVIMENTO BANCÁRIO

A T I

Fevereiro de 1945

(Valores em

N.º de ordem	Nome dos Bancos	Caixa			
		Em moeda corrente	Em outras espécies	Em depósito no Banco do Brasil	Em depósito em outros Bancos
BANCOS					
1	América do Sul Ltda.	1 630	—	5	23
2	Auxiliar de São Paulo S/A	5 512	—	125	13 927
3	Bandeirantes do Comércio S/A	1 722	—	9 041	1 489
4	Brasileiro de Descontos S/A	10 787	—	8 756	5 949
5	Brasileiro do Comércio S/A	429	—	391	103
6	Brasileiro para a América do Sul S/A	4 232	176	19 111	12 400
7	Caixa Geral de Empréstimos	406	—	815	390
8	Central de Crédito S/A	886	—	5 070	1 591
9	Central de São Paulo S/A	3 187	—	2 306	278
10	Comercial do Estado de São Paulo S/A	28 342	—	140 744	3 923
11	Comércio e Indústria de Minas Gerais S/A	6 615	11	13 154	13 382
12	Continental de São Paulo S/A	5 172	—	2 679	52
13	Cruzeiro do Sul de São Paulo S/A	295	—	4 700	4 404
14	da América S/A	9 013	—	13 720	6 350
15	da Metrópole de São Paulo S/A	2 300	—	8 619	6 755
16	da Província do Rio Grande do Sul S/A	6 434	—	50 839	5 324
17	de Crédito Nacional S/A	5 986	—	7 304	12 458
18	de Crédito Real de Minas Gerais S/A	7 744	—	32 565	6 332
19	de São Paulo S/A	34 596	—	47 299	4 910
20	do Brasil S/A	78 788	—	—	—
21	do Comércio e Indústria de São Paulo S/A	27 063	33 746	118 440	11 335
22	do Distrito Federal S/A	3 351	—	5 983	1 191
23	do Estado de São Paulo S/A	58 248	—	214 148	131 895
24	do Vale do Paraíba S/A	888	—	2 925	3 867
25	Financiar Novo Mundo S/A	9 739	—	12 345	14 825
26	Fluminense da Produção S/A	1 000	4	1 925	—
27	Hip. e Agrícola do Est. de M. Gerais S/A	4 159	14	4 990	484
28	Hip. Lar Brasileiro S/A	1 202	2	8 188	2 588
29	Holandês Unido S/A	5 322	20	23 680	2 794
30	Industrial de São Paulo S/A	3 921	1 489	12 888	2 350
31	Ítalo Belga S/A	3 535	—	15 733	4 626
32	Itaú S/A	3 034	—	13 272	1 561
33	Lowndes S/A	1 419	—	1 895	1 557
34	Mercantil de São Paulo S/A	14 225	—	89 974	51 890
35	Moreira Sales S/A	6 453	—	7 645	24 514
36	Nacional da Cidade de Nova Iorque	52 689	113	157 088	3 786
37	Nacional da Cidade de São Paulo S/A	31 118	54	7 930	2 531
38	Nacional das Indústrias S/A	303	—	556	293
39	Nacional da Produção S/A	165	—	777	—
40	Nacional do Comércio de São Paulo S/A	18 355	—	—	327
41	Nacional Ultramarino	12 525	—	45 105	56

DA CAPITAL DO ESTADO

VO

mil cruzeiros)

Segunda parte

Valores					Agências e Filiais		Caixa Matriz	Diversas contas	Total	N.º de ordem
Caucionados	Depositados	Em cobrança no Exterior	Em cobrança no País	Em liquidação	No Exterior	No País				
3 397	—	—	414	—	—	2 182	—	3 662	22 998	1
49 848	920	—	7 313	—	—	5 411	—	8 929	162 852	2
15 468	20 573	—	14 809	—	—	1 334	—	3 451	124 139	3
40 103	3 604	—	6 286	—	—	32 151	—	1 436	177 369	4
65	1 132	—	6 452	1 212	—	—	2 005	536	25 929	5
22 163	2 081	—	11 589	—	—	30 034	—	31 900	204 227	6
650	—	—	1 004	43	—	—	—	1 431	29 140	7
519	100	—	5 869	—	—	—	—	3 589	35 455	8
17 084	2 570	—	16 792	—	—	—	—	22 170	106 090	9
87 482	95 402	1 683	54 731	—	—	160 302	—	3 485	767 479	10
62 080	2 950	—	32 036	—	—	641	—	1 314	240 269	11
5 715	17 580	—	1 254	—	—	—	—	28 632	94 087	12
1 830	—	—	3 654	—	—	3 538	—	1 708	25 086	13
36 961	11 339	91	12 656	—	—	7 539	6 233	24 141	234 656	14
8 449	4 089	—	2 262	—	—	—	—	4 389	81 025	15
126 717	2 315	—	—	—	—	—	—	77 296	565 367	16
79 884	3 723	—	—	—	—	—	—	348	280 585	17
9 088	1 200	—	37 118	—	—	—	38 715	510	217 280	18
95 964	76 332	7 488	45 632	—	—	45 755	29 825	4 731	673 130	19
574 671	343 136	80 906	277 312	8	—	455 301	1 470 863	674 954	5 414 719	20
143 432	205 926	1 591	39 710	—	—	133 383	—	181 835	1 393 404	21
60 365	4 401	—	56 902	—	—	18 960	1 973	1 906	235 102	22
333 357	107 297	5 821	31 688	2 178	—	345 400	8 734	327 861	3 287 920	23
3 912	309	—	5 399	170	—	—	2 667	677	26 474	24
11 348	10 669	—	90 518	—	—	7 986	—	2 326	379 613	25
—	414	—	1 944	—	—	423	—	852	10 758	26
39 063	15 126	—	50 256	—	—	10 875	56 585	1 324	211 473	27
4 715	318	—	1 271	—	—	8 294	23 938	187 491	304 411	28
32 907	10 961	13 064	20 877	—	206	3 210	—	5 887	183 063	29
25 517	7 179	—	6 378	—	—	3 978	—	565	141 761	30
37 570	9 230	22 233	18 039	—	2 549	19 531	—	43 806	258 899	31
9 993	432	—	3 504	—	—	30 011	—	3 443	113 997	32
59	2 256	—	3 690	—	—	—	1 576	1 305	19 582	33
276 812	76 585	4 307	52 302	—	—	—	3 889	207 178	1 263 010	34
50 742	8 369	—	—	—	—	106 080	—	824	280 936	35
97 347	492	56 115	89 516	13	93	5 757	—	7 284	737 808	36
96 343	32 878	4 400	102 784	36	—	2 082	—	86 836	666 632	37
1 185	1 812	—	—	—	—	—	—	6 512	19 440	38
540	12 179	—	1 700	—	—	2 127	—	198	61 535	39
229	16 378	—	—	—	—	—	—	643	586 886	40
1 088	2 286	5 763	96 026	—	264	—	4 147	10 433	299 469	41

MOVIMENTO BANCÁRIO

ATI

Fevereiro de 1945

(Valores em

N.º de ordem	Nome dos Bancos	Caixa			
		Em moeda corrente	Em outras espécies	Em depósito no Banco do Brasil	Em depósito em outros Bancos
42	Noroeste do Estado de São Paulo S/A	6 413	—	48 589	18 3
43	Of London South América Ltda.	31 047	—	202 743	—
44	Paullsta do Comércio S/A	3 002	—	8 933	21 06
45	Português do Brasil	14 296	—	12 008	29 110
46	Progresso do Brasil S/A	100	—	1 477	200
47	Real do Canadá	30 611	—	73 064	4 274 9
48	Sul Americano do Brasil S/A	2 039	526	6 330	4 293 49
CASAS BANCARIAS					
49	Adm. Imobiliária Paulista A. I. P. Ltda.	2 105	—	6 272	727
50	Arcemiro Barbi	141	—	17	2
51	Atlântida Ltda.	59	—	37	2
52	Auxiliar do Comércio de S. Paulo S/A	48	—	218	161
53	Assad Batah	96	—	—	—
54	Barreira de Almeida Ltda.	87	—	—	14
55	B. Lambogilla	321	—	12	—
56	Bortmann	62	—	—	—
57	Chucro Hossne	135	—	—	—
58	Conde & Cia.	—	—	—	—
59	Crédito Comercial de S. Paulo Ltda.	161	—	201	498
60	Crédito e Administração S/A	147	—	4	—
61	D. J. Ribeiro	659	—	—	—
62	Egner & Guida	51	—	—	1
63	E Imobiliária Piratininga	209	—	285	87
64	Elias Issa	24	—	1	—
65	Flguelredo & Irmãos	43	—	173	211
66	F. Leite & Cia.	111	—	—	—
67	Ford Motor Com. Exports. Inc.	—	—	—	409
68	Forte & Prioli	111	—	—	—
69	Francisco Amato	503	—	1	6
70	General Motors Accept. Corp. S. America	—	—	—	41
71	Giordano & Cia.	52	24	—	902
72	Gustavo Artur Tognato	26	—	—	—
73	Imigratória Ltda.	28	—	50	—
74	Itapetininga	32	—	21	—
75	J. Frizzo & Cia.	306	4 700	4 658	—
76	L. Bartholo	47	—	—	—
77	Lourelro Ltda.	29	—	—	556
78	Metrópole S/A	117	—	6	777
				—	—
				45 105	56

DA CAPITAL DO ESTADO

VO

mil cruzeiros)

Segunda parte (continuação)

Valores					Agências e Filiais		Caixa Matriz	Diversas contas	Total	N.º de ordem
Caucionados	Depositados	Em cobrança no Exterior	Em cobrança no País	Em liquidação	No Exterior	No País				
41 184	14 901	8 096	25 770	—	—	61 365	—	1 091	388 270	42
100 901	113 117	42 450	58 856	13 152	3 022	—	—	12 370	737 390	43
22 288	19 218	—	8 829	—	—	35 403	—	30 686	212 300	44
2 123	10 180	4 719	99 463	—	—	3 125	10 680	33 604	386 598	45
200	67	—	—	—	—	—	—	3 389	22 164	46
91 955	2 969	23 220	41 919	—	29	16 275	—	1 513	429 668	47
7 038	11 436	1 143	18 278	—	—	16 116	—	2 209	128 350	48
9 055	—	—	184	—	—	—	—	479	39 336	49
—	—	—	276	—	—	—	—	35	3 758	50
—	—	—	104	—	—	—	—	92	882	51
999	—	—	451	—	—	—	—	374	3 968	52
1 799	49	—	—	245	—	—	—	44	6 427	53
—	—	—	289	—	—	—	—	9	2 891	54
1 359	—	—	5	—	—	—	—	32	3 988	55
—	—	—	—	—	—	—	—	11	1 265	56
—	—	—	—	—	—	—	—	16	1 731	57
—	—	—	—	—	—	—	—	—	533	58
—	—	—	549	—	—	—	—	317	4 936	59
687	1 765	—	—	—	—	—	—	124	5 008	60
—	—	—	9	—	—	—	—	92	2 032	61
712	47	—	—	—	—	—	—	26	1 909	62
—	—	—	—	—	—	—	—	150	2 573	63
—	—	—	—	—	—	—	—	15	1 054	64
1	—	—	51	—	—	—	—	1	1 587	65
—	—	—	—	—	—	—	—	30	149	66
—	—	—	—	—	—	—	—	22 362	22 824	67
—	—	—	151	80	—	—	—	1 888	4 537	68
432	—	—	86	—	—	—	—	87	4 305	69
—	—	—	—	—	—	—	—	893	1 316	70
83	—	—	—	—	—	—	—	44	5 330	71
—	—	—	—	—	—	—	—	6	426	72
—	—	—	—	—	—	—	—	708	3 708	73
1	—	—	—	—	—	—	5	39	562	74
150	—	—	—	—	—	—	—	94	19 300	75
—	—	—	—	—	—	—	—	67	626	76
229	—	—	—	—	—	—	—	573	2 373	77
1 088	—	—	168	8	—	—	—	362	4 639	78

MOVIMENTO BANCÁRIO

A T I

Fevereiro de 1945

(Valores em

N.º de ordem	Nome dos Bancos	Caixa			
		Em moeda corrente	Em outras espécies	Em depósito no Banco do Brasil	Em depósito em outros Bancos
79	Miguel Cloffi & Cla.	120	—	1	3
80	Minervino & Filhos	267	—	—	395
81	Munhoz Filho	102	—	50	—
82	Nova América S/A	841	—	3	—
83	Nova Era	381	—	—	42
84	Pan Americana Mercantil Industrial S/A	57	—	110	40
85	Paulistana Ltda.	—	—	—	1
86	P. Ciambelli	178	—	—	253
87	Predial e Fiadora	522	7	7 245	478
88	S. Averbach & Cla.	28	—	—	—
89	Soc. Administ. Paulista S/A	136	—	555	39
90	S/A Leonidas Moreira	634	—	504	1 370
91	Torquato Pintucci	77	—	—	4
92	Tozan Ltda.	155	—	1 113	49
93	Ugolini Ltda.	108	—	—	130
94	Vicenzotto & Gludice	58	—	—	3
SEÇÕES BANCARIAS					
95	A Zeladora Predial (R. A. Maldonado)	50	—	—	6
96	Barcl & Cla.	—	—	—	—
97	Caixa de Liquidação	10	—	—	99 261
98	de Importação e Exportação	164	—	100	234
99	Org. Paulista de Administração S/Ltda.	7	—	30	21
100	Sampaio Moreira Filho & Cla.	247	48	38	—
101	S/A Martinelli	193	—	—	—
102	S/A I. R. F. Matarazzo	719	—	—	—
103	Soc. Const. de Imóveis e Financiamento S/A	158	—	—	802
COOPERATIVAS DE CRÉDITO AGRÍCOLA					
104	Coop. Central do Est. S. Paulo	29	—	—	64
105	Coop. de Crédito de S. Paulo Ltda.	303	—	—	1 985
106	Coop. Pop. e Agríc. de S. Paulo S/A	157	—	—	6
107	Coop. Central Agrícola de S. Paulo S/A.	162	—	—	339
108	Coop. de Crédito Popular do Bom Retiro	7	—	—	113
Total		571 878	40 934	1 488 880	623 487

CAPITAL DO ESTADO

(cruzeiros)

Segunda parte (Conclusão)

Valores					Agências e Filiais		Caixa Matriz	Diversas contas	Total	N.º de ordem
auccio- nados	Deposi- tados	Em co- brança no Ex- terior	Em co- brança no País	Em li- quida- ção	No Exterior	No País				
779	—	—	18	3	—	—	—	37	2 632	79
798	62	—	138	—	—	—	—	161	7 539	80
—	—	—	—	—	—	—	—	13	323	81
585	—	—	22	165	—	—	—	5 013	14 211	82
—	—	—	21	—	—	—	—	45	2 238	83
—	—	—	176	—	—	—	—	208	1 227	84
2 718	—	—	—	—	—	—	—	205	6 900	85
—	—	—	—	—	—	—	—	8	4 242	86
756	2 367	—	210	—	—	—	—	8 521	51 977	87
—	—	—	—	—	—	—	—	25	3 999	88
148	15	—	586	—	—	—	—	134	2 898	89
2 730	46 377	—	—	—	—	—	—	868	62 555	90
—	—	—	969	—	—	3 770	—	48	1 983	91
—	—	—	—	—	—	—	—	352	14 335	92
1 365	—	—	—	—	—	—	—	3 925	11 255	93
1 030	—	—	—	—	—	—	—	61	4 474	94
—	—	—	—	—	—	—	—	172	627	95
—	—	—	174	—	—	—	—	216	620	96
—	—	—	—	—	—	—	4 024	45 752	155 285	97
1 308	—	—	387	—	—	—	—	1 387	8 002	98
—	—	—	—	—	—	—	—	45	543	99
—	—	—	—	—	—	—	—	1	1 555	100
466	—	—	3 407	—	—	—	—	69	13 112	101
—	—	—	—	—	—	—	—	20 059	46 671	102
—	2 974	—	44	—	—	—	—	54	10 487	103
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
154	—	—	535	—	—	—	—	555	6 028	104
—	—	3	—	—	—	—	—	145	1 572	105
15	58	—	110	—	—	820	—	1 414	5 266	106
—	—	—	—	—	—	—	—	631	6 321	107
—	—	—	—	—	—	—	—	609	1 599	108
2 898 394	1 350 145	283 093	1 471 922	17 313	139 546	1 445 776	1 665 859	2 182 363	22 873 243	

MOVIMENTO BANCÁRIO

P A S

Fevereiro de 1945

(Valores em

N.º de ordem	Nome dos Bancos	Capital	Fundos de reserva	Lucros e perdas
BANCOS*				
1	América do Sul Ltda.	1 000	—	—
2	Auxiliar de São Paulo S/A	10 000	783	3
3	Bandeirantes do Comércio S/A	40 000	102	120
4	Brasileiro de Descontos S/A	—	—	—
5	Brasileiro do Comércio S/A	—	—	—
6	Brasileiro p. a América do Sul S/A	40 000	488	696
7	Caixa Geral de Empréstimos	9 000	—	2 633
8	Central de Crédito S/A	10 000	—	—
9	Central de São Paulo S/A	5 000	138	16
10	Comercial do E. de S. Paulo S/A	100 000	90 000	5 143
11	Com. e Ind. de M. Gerais S/A	—	—	—
12	Continental de São Paulo S/A	10 000	1 962	188
13	Cruzeiro do Sul de S. Paulo S/A	10 000	90	5
14	da América S/A	20 000	820	251
15	da Metrópole de S. Paulo S/A	10 000	—	—
16	da Prov. do R. Grande do Sul S/A	—	—	—
17	de Crédito Nacional S/A	20 000	3 200	400
18	de Créd. Real de M. Gerais S/A	—	—	—
19	de São Paulo S/A	50 000	14 000	843
20	do Brasil S/A	—	2 802	—
21	do Com. e Ind. de São Paulo S/A	100 000	78 268	1 060
22	do Distrito Federal S/A	500	—	—
23	do Estado de S. Paulo S/A	100 000	91 842	13 436
24	do Vale do Paraíba S/A	—	—	—
25	Financeiro Novo Mundo S/A	—	—	—
26	Fluminense da Produção S/A	—	—	—
27	Hip. e Agríc. do E. de M. Gerais S/A	—	—	—
28	Hipotecário Lar Brasileiro S/A	—	—	—
29	Holandês Unido S/A	—	—	—
30	Industrial de S. Paulo S/A	25 000	1 300	—
31	italo Belga S/A	6 000	13 870	3 179
32	Itaú S/A	50 000	289	—
33	Lowndes S/A	—	—	—
34	Mercantil de S. Paulo S/A	60 000	16 524	485
35	Moreira Sales S/A	—	—	—
36	Nacional da Cid. de N. Iorque	4 000	—	—
37	Nacional da Cid. de S. Paulo S/A	12 300	8 500	294
38	Nacional das Indústrias S/A	—	—	—
39	Nacional da Produção S/A	10 000	189	36
40	Nacional do Com. de S. Paulo S/A	50 000	4 900	396
41	Nacional Ultramarino	—	—	—

DA CAPITAL DO ESTADO

SIVO

(em mil cruzeiros)

Primeira parte

Depósitos								N.º de ordem
Em c/correntes com juros	Em c/correntes sem juros	Em c/correntes limitadas	Em c/correntes populares	Bancários	De poderes públicos	Com aviso prévio	A prazo fixo	
2 559	—	864	—	—	—	—	1 320	1
28 906	3 216	—	—	—	—	—	54 898	2
24 027	1	1 559	—	—	—	616	3 257	3
35 183	5 003	4 999	—	2 947	—	2 199	39 678	4
1 353	164	1 826	809	—	—	579	10 037	5
37 836	660	726	1 224	14 591	—	20 389	19 160	6
9 164	—	—	—	—	—	—	1 121	7
10 377	80	—	—	506	—	3 050	1 397	8
19 894	431	—	—	—	—	6 756	13 919	9
269 481	1 994	—	—	9 012	17	6 246	37 059	10
40 045	112	3 363	915	18 232	—	11 713	20 754	11
5 425	3 805	—	1 257	168	—	2 757	8 589	12
4 480	108	2 120	44	182	—	103	772	13
68 810	4 471	—	—	—	—	35 046	13 181	14
23 755	901	—	1 352	9 458	—	1 144	15 690	15
60 461	—	—	455	—	—	23 016	3 266	16
52 304	—	—	—	—	—	—	28 346	17
52 726	—	1 195	8 965	—	—	15 667	16 826	18
207 739	—	—	—	37 974	3 516	34 354	85 381	19
855 359	99 260	23 070	15 062	1 502 861	79 882	63 810	42 760	20
346 326	1 247	1 875	—	46 253	—	—	168 111	21
29 453	41	15 534	18 390	—	—	10 117	15 813	22
189 662	3 026	2 478	12 734	16 290	1 394 482	—	94 100	23
4 421	—	—	592	—	—	200	925	24
168 281	147	—	—	13 983	3 140	30 271	31 194	25
1 275	52	277	328	—	—	—	110	26
47 863	931	22 291	7 354	—	—	—	19 926	27
10 140	3 324	9 363	—	3 000	—	55 686	35 879	28
56 873	7 161	937	—	—	—	6 373	9 434	29
32 771	4 608	—	—	7 913	3 193	9 676	15 451	30
39 480	3 927	289	—	—	—	7 099	4 325	31
18 302	871	—	4 732	10 003	—	1 000	12 260	32
5 532	48	—	—	—	—	102	1 084	33
253 454	—	2 437	—	74 939	32 258	29 862	124 017	34
33 386	3 484	2 988	14 802	—	—	3 806	23 845	35
253 502	118 875	5 668	—	2 411	976	—	—	36
140 136	32 308	—	—	—	—	—	51 750	37
2 659	849	50	954	—	—	90	128	38
8 376	4 538	157	643	—	—	981	659	39
208 523	—	—	—	—	—	—	59 601	40
80 422	2 903	38 588	18 415	405	1 641	368	10 816	41

MOVIMENTO BANCÁRIO

P A S S

Fevereiro de 1945

(Valores em

N.º de ordem	Nome dos Bancos	Capital	Fundos de reserva	Lucros e perdas
42	Noroeste do E. de S. Paulo S/A	24 000	15 000	152
43	Of London & S. América Ltd.	—	—	322
44	Paulista do Comércio S/A	30 000	677	27
45	Português do Brasil	—	—	2 003
46	Progresso do Brasil S/A	5 000	44	20
47	Real do Canadá	—	—	—
48	Sul Americano do Brasil S/A	22 000	—	—
CASAS BANCÁRIAS				
49	Administ. Imob. Paulista A. I. P. Ltda.	10 000	—	76
50	Arceiro Barbi	250	—	8
51	Atlântida Ltda.	250	—	—
52	Aux. do Comer. de S. Paulo S/A	500	8	5
53	Assad Batah	250	8	82
54	Barreira de Almeida Ltda.	250	51	—
55	B. Lamboglia	250	—	1
56	Bortmann	250	—	—
57	Chucre Hossne	250	20	337
58	Conde & Cia.	500	—	—
59	Créd. Com. de S. Paulo Ltda.	250	15	—
60	Crédito e Administração S/A	250	13	—
61	D. J. Ribeiro	300	—	—
62	Egner & Guida	250	—	—
63	E Imobiliária Piratininga	500	2	—
64	Elias Issa	250	83	—
65	Figueiredo & Irmãos	250	—	—
66	F. Leite & Cia.	—	—	—
67	Ford Motor Comp. Export. Inc.	500	—	19
69	Forte & Prioli	250	—	—
69	Francisco Amato	250	—	—
70	Gen. Motors Accept. Corp. S. América	250	—	—
71	Giordano & Cia.	250	—	48
72	Gustavo Artur Tognato	250	3	16
73	Imigratória Ltda.	500	—	—
74	Itapetininga	300	—	—
75	J. Frizzo & Cia.	5 000	27	—
67	L. Bartholo	250	—	—
77	Loureiro Ltda.	400	29	—
78	Metrópole S/A	500	2	—

DA CAPITAL DO ESTADO

SIVO

mil cruzeiros)

Primeira parte (continuação)

Depósitos								N.º de ordem
Em c/correntes com juros	Em c/correntes sem juros	Em c/correntes limitadas	Em c/correntes populares	Bancários	De poderes públicos	Com aviso prévio	A prazo fixo	
92 888	—	3 518	—	13 738	—	14 596	45 965	42
335 737	20 834	—	—	2 805	—	20 776	15 327	43
51 919	20 050	—	—	—	—	—	33 387	44
112 149	3 838	2 975	23 632	3 650	3 415	17 779	33 252	45
4 308	—	—	—	983	—	135	937	46
171 408	38 932	—	—	—	—	—	—	47
26 819	1 112	—	6 572	8 790	—	17 013	4 207	48
7 805	502	—	—	—	—	1 479	6 716	49
1 074	1 485	—	—	637	—	—	—	50
71	183	—	—	—	—	113	125	51
1 217	—	—	—	—	—	—	163	52
—	1 518	—	—	—	—	—	—	53
1 408	16	203	—	—	—	—	620	54
1 865	18	—	—	—	—	—	443	55
20	964	—	—	—	—	—	—	56
411	560	—	—	—	—	—	51	57
—	33	—	—	—	—	—	—	58
2 546	—	—	—	—	—	—	1 364	59
1 697	—	—	—	—	—	455	10	60
1 535	—	—	—	—	—	—	—	61
164	—	—	—	527	—	—	190	62
516	150	687	—	—	—	—	325	63
—	709	—	—	—	—	—	—	64
103	350	—	—	—	—	—	824	65
3	—	—	—	—	—	3	—	66
—	—	—	—	—	—	—	—	67
114	292	—	—	—	—	—	605	68
2 362	928	—	—	—	—	—	132	69
—	—	—	—	—	—	—	—	70
1 858	—	—	—	—	—	—	2 843	71
—	150	—	—	—	—	—	—	72
249	—	2 937	—	—	—	—	—	73
250	—	—	—	—	—	—	—	74
12 732	522	—	—	—	—	—	—	75
99	—	—	—	—	—	—	270	76
1 292	—	—	—	—	—	—	—	77
567	—	—	522	—	—	156	1 377	78

MOVIMENTO BANCÁRIO

PAS

Fevereiro de 1945

(Valores em

N.º de ordem	Nome dos Bancos	Capital	Fundos de reserva	Lucros e perdas
79	Miguel Cioffi & Cia.	250	1	—
80	Minervino & Filhos	500	2 436	—
81	Munhoz & Filho	250	—	—
82	Nova América S/A	500	115	78
83	Nova Era	250	—	—
84	Pan Americana Merc. e Ind. S/A	500	—	—
85	Paulistana Ltda.	250	—	—
86	P. Ciambelli	250	38	—
87	Predial e Fladora	1 000	230	—
88	S. Averbach & Cia.	250	148	—
89	Soc. Administ. Paulista S/A	300	41	36
90	S/A Leonidas Moreira	500	640	3
91	Torquato Pintucci	250	—	—
92	Tozan Ltda.	250	910	34
93	Ugolini Ltda.	300	25	—
94	Vicenzotto & Giudice	250	—	—
SECÇÕES BANCARIA ³				
95	A Zeladora Predial (R. A. Maldonado)	250	—	—
96	Barci & Cia.	250	—	—
97	Caixa de Liquidação	—	—	—
98	de Importação e Exportação	1 000	175	13
99	Org. Paulista de Administ. S. Ltda.	250	—	—
100	S/A Martinelli	100	—	—
101	Sampaio Moreira Filho & Cia.	500	629	22
102	S/A I. R. F. Matarazzo	500	—	—
103	Soc. Const. de Imóveis e Financ.	350	—	—
COOPERATIVAS DE CRÉDITO AGRÍCOLA				
104	Coop. Central do E. S. Paulo	3 599	—	—
105	Coop. Banco de Créd. de S. Paulo Ltda.	256	—	—
106	Coop. Banco Pop. e Agric. de S. Paulo Ltda.	2 701	58	—
107	Coop. Central Agric. de S. Paulo S/A	466	437	—
108	Coop. de Créd. Pop. do Bom Retiro	457	106	—
	Total	873 829	352 088	32 486

DA CAPITAL DO ESTADO

SIVO

mil cruzeiros)

Primeira parte (conclusão)

Depósitos								N.º de ordem
Em c/correntes com juros	Em c/correntes sem juros	Em c/correntes limitadas	Em c/correntes populares	Bancários	De poderes públicos	Com aviso prévio	A prazo fixo	
7	177	—	—	—	—	143	473	79
1 027	1 977	—	—	—	—	—	306	80
50	—	—	—	—	—	—	—	81
1 162	3 302	—	—	—	—	—	—	82
1 938	—	—	—	—	—	—	—	83
278	—	—	125	—	—	—	86	84
3 928	—	—	—	—	—	—	—	85
95	54	—	—	—	—	—	3 672	86
12 263	3 297	—	—	—	—	—	23 463	87
698	1 525	—	—	—	—	—	—	88
199	—	—	—	—	—	—	1 560	89
381	3 746	185	722	—	—	—	5 148	90
—	—	—	—	—	—	—	—	91
—	10 090	—	—	—	—	—	—	91
328	634	—	—	—	—	—	249	92
426	1 815	—	—	880	—	—	50	93
				et				
101	270	—	—	—	—	—	—	94
—	6	—	—	—	—	—	—	95
136 790	—	—	—	—	—	—	—	96
2 903	—	—	—	—	—	—	1 084	97
71	105	—	—	—	—	—	—	98
1 448	—	—	—	—	—	—	—	99
—	—	—	—	5 639	—	—	—	100
3 625	447	—	—	—	—	—	—	101
5 035	—	—	—	—	—	—	1 789	102
258	—	—	—	—	—	200	1 225	103
1 301	—	—	—	—	—	—	—	104
1 274	—	—	256	—	—	80	510	105
2 288	—	—	—	—	—	—	—	106
152	—	—	—	—	—	—	—	107
4 753 843	429 137	153 159	140 856	1 808 777	1 522 520	456 004	1 285 587	108

MOVIMENTO BANCÁRIO

PAS

Fevereiro de 1945

(Valores em

N.º de ordem	Nome dos Bancos	Correspondentes		Cheques e ordens de pagamento
		No Exterior	No País	
BANCOS				
1	América do Sul Ltda.	—	—	—
2	Auxiliar de São Paulo S/A	—	2 865	678
3	Bandeirantes do Comércio S/A	—	—	102
4	Brasileiro de Descontos S/A	—	380	—
5	Brasileiro do Comércio S/A	—	—	—
6	Brasileiro para a América do Sul S/A	—	1 026	1 709
7	Caixa Geral de Empréstimos	—	—	—
8	Central de Crédito S/A	—	—	273
9	Central de São Paulo S/A	—	33	808
10	Comercial do E. de S. Paulo S/A	23	4 698	126
11	Com. e Ind. de M. Gerais S/A	—	359	4 438
12	Continental de São Paulo S/A	—	—	—
13	Cruzeiro do Sul de S. Paulo S/A	—	—	—
14	da América S/A	16	163	5
15	da Metrópole de S. Paulo S/A	—	—	18
16	da Prov. do R. Grande do Sul S/A	25 080	390	—
17	de Crédito Nacional S/A	—	—	1 253
18	de Créd. Real de M. Gerais S/A	—	147	877
19	de São Paulo S/A	34	6 729	—
20	do Brasil S/A	—	—	28 990
21	do Com. e Ind. de São Paulo S/A	30 218	11 207	17 776
22	do Distrito Federal S/A	—	—	3 717
23	do Estado de S. Paulo S/A	4 595	30 817	9 280
24	do Vale do Paraíba S/A	—	—	—
25	Financeiro Novo Mundo S/A	—	343	80
26	Fluminense da Produção S/A	—	—	2 009
27	Hip. e Agric. do E. de M. Gerais S/A	—	—	1 473
28	Hipotecário Lar Brasileiro S/A	—	—	61
29	Holandês Unido S/A	1 947	4 209	1 558
30	Industrial de S. Paulo S/A	—	611	386
31	Italo Belga S/A	141	11	—
32	Itaú S/A	—	1 168	339
33	Loundes S/A	—	123	4
34	Mercantil de S. Paulo S/A	6 611	306	2 963
35	Moreira Sales S/A	—	1 051	—
36	Nacional da Cid. de N. Iorque	3 822	7 321	19 530
37	Nacional da Cid. de S. Paulo S/A	16 119	916	277
38	Nacional das Indústrias S/A	—	398	—
39	Nacional da Produção S/A	—	—	—
40	Nacional do Com. de S. Paulo S/A	—	377	—
41	Nacional Ultramarino	55	765	859

DA CAPITAL DO ESTADO

SIVO

mil cruzeiros)

Segunda parte

Agências e Filiais		Caixa Matriz	Credores			Diversas contas	Total	N.º de ordem
No Exterior	No País		Por títulos em cobrança	Por títulos em caução e depósito	Por imóveis hipotecados			
—	7 044	—	414	3 397	1 063	5 337	22 998	1
—	—	—	7 313	50 768	—	3 422	162 852	2
—	—	—	13 491	37 358	—	3 506	124 139	3
—	—	36 558	6 286	43 708	—	428	177 369	4
—	—	2 000	2 089	5 551	37	1 475	25 929	5
—	—	—	11 589	24 244	—	29 889	204 227	6
—	—	—	1 004	650	—	5 568	29 140	7
—	—	—	1 235	5 254	—	3 283	35 455	8
—	—	—	16 792	19 654	—	22 649	106 090	9
—	—	—	56 414	182 885	—	4 381	767 479	10
—	1 035	21 113	51 401	65 030	—	1 759	240 269	11
—	7 034	—	1 254	23 295	—	28 353	94 087	12
—	1 599	—	3 654	1 860	—	69	25 086	13
—	6 301	—	12 747	48 298	—	24 547	234 656	14
—	—	—	2 262	12 539	—	3 906	81 025	15
—	—	114 738	129 970	129 032	—	78 959	565 367	16
—	—	—	89 159	83 487	—	2 436	280 585	17
—	25 921	45 641	37 118	10 288	—	1 909	217 280	18
—	—	—	53 120	172 296	—	7 144	673 130	19
—	—	—	358 219	1 437 945	—	904 699	5 414 719	20
—	14 359	—	41 302	349 358	1 090	184 954	1 393 404	21
—	18 428	—	56 902	64 766	—	1 443	235 102	22
—	—	—	37 508	440 654	321 802	525 214	3 287 920	23
—	10 431	—	5 399	4 221	—	285	26 474	24
—	14	17 017	90 517	22 018	—	2 608	379 613	25
—	—	4 219	1 315	1 042	—	131	10 758	26
—	6 094	—	50 256	54 189	—	1 096	211 473	27
—	—	—	340	5 033	26 693	154 892	304 411	28
397	1 206	7 621	33 941	43 868	—	7 538	183 063	29
—	—	—	6 378	32 696	100	1 678	141 761	30
30 891	9 045	—	40 272	46 800	—	53 570	258 899	31
—	—	—	3 504	10 425	—	1 104	113 997	32
—	—	6 664	3 690	2 316	—	19	19 582	33
—	23 042	—	56 609	353 397	—	226 106	1 263 010	34
—	103 137	19 116	14 794	59 110	—	1 417	280 936	35
63	17 620	27 637	145 632	97 839	—	32 912	737 808	36
—	78 196	—	107 185	129 220	—	89 431	666 632	37
—	—	1 437	3 321	2 997	50	6 507	19 440	38
—	—	—	1 699	18 719	—	15 538	61 535	39
—	—	—	109 302	146 917	—	6 870	586 886	40
6 754	2 710	—	101 788	15 612	80	17 288	299 469	41

MOVIMENTO BANCÁRIO

PAS

Fevereiro de 1945

(Valores em

N.º de ordem	Nome dos Bancos	Correspondentes		Cheques e ordens de pagamento
		No Exterior	No País	
42	Noroeste do E. de S. Paulo S/A	2	6 687	3 081
43	Of London & S. América Ltd.	2 002	331	749
44	Paulista do Comércio S/A	—	250	625
45	Português do Brasil	10 575	3 011	—
46	Progresso do Brasil S/A	—	6	238
47	Real do Canadá	409	2 992	—
48	Sul Americano do Brasil S/A	2	1 972	1 111
CASAS BANCARIAS				
49	Administ. Imob. Paulista A. I. P. Ltda.	—	—	—
50	Arceiro Barbi	—	—	—
51	Atlântida Ltda.	—	—	—
52	Aux. do Comer. de S. Paulo S/A	—	—	—
53	Assad Batah	—	—	—
54	Barreira de Almolda Ltda.	—	—	—
55	B. Lamboglia	—	—	—
56	Bortmann	—	—	—
57	Chucre Hossne	—	—	—
58	Conde & Cla.	—	—	—
59	Créd. Com. de S. Paulo Ltda.	—	—	—
60	Crédito e Administração S/A	—	—	—
61	D. J. Ribeiro	—	151	—
62	Egner & Gulda	—	—	—
63	E Imobiliária Piratininga	—	—	—
64	Elias Issa	—	—	—
65	Figueiredo & Irmãos	—	—	—
66	F. Leite & Cla.	—	—	—
67	Ford Motor Comp. Export. Inc.	—	—	—
68	Forte & Prioli	—	—	—
69	Francisco Amato	—	—	—
70	Gen. Motors Accept. Corp. S. América	—	—	—
71	Giordano & Cla.	—	—	—
72	Gustavo Artur Tognato	—	—	—
73	Imigratória Ltda.	—	—	—
74	Itapetininga	—	—	—
75	J. Frizzo & Cla.	—	200	—
76	L. Bartholo	—	—	—
77	Loureiro Ltda.	—	—	—
78	Metrópole S/A	—	—	—

DA CAPITAL DO ESTADO

SIVO

(mil cruzeiros)

Segunda parte (continuação)

Agências e Filiais		Caixa Matria	Credores			Diversas contas	Total	N.º de ordem
No Exterior	No País		Por títulos em cobrança	Por títulos em caução e depósito	Por imóveis hipotecados			
—	76 175	—	33 866	55 985	—	2 617	388 270	42
—	7 336	1 886	101 306	214 018	—	13 961	737 390	43
—	2 950	—	8 829	41 506	—	22 080	212 300	44
—	934	13 857	104 182	12 303	—	39 043	386 598	45
—	2 657	—	4 660	267	—	2 909	22 164	46
14 535	36 323	—	65 139	94 925	—	5 005	429 668	47
—	—	—	19 421	18 473	—	858	128 350	48
—	—	—	414	9 055	—	3 289	39 336	49
—	—	—	276	—	—	28	3 758	50
—	—	—	104	—	—	36	882	51
—	—	—	451	999	—	625	3 968	52
—	—	—	1 848	—	—	2 721	6 427	53
—	—	—	289	—	—	54	2 891	54
—	—	—	5	—	—	1 406	3 988	55
—	—	—	—	—	—	31	1 265	56
—	—	—	—	—	—	102	1 731	57
—	—	—	—	—	—	—	533	58
—	—	—	549	—	—	212	4 936	59
—	—	—	116	2 451	—	106	5 008	60
—	—	—	9	—	—	37	2 032	61
—	—	—	47	712	—	19	1 909	62
—	—	—	351	—	—	42	2 573	63
—	—	—	—	—	—	12	1 054	64
—	—	—	35	17	—	8	1 587	65
—	—	—	—	—	—	143	149	66
—	—	—	—	—	—	22 305	22 824	67
—	—	—	151	—	—	3 125	4 537	68
—	—	—	94	440	—	99	4 305	69
—	—	—	—	—	—	1 066	1 316	70
—	—	—	112	83	—	136	5 330	71
—	—	—	—	—	—	7	426	72
—	—	—	21	—	—	1	3 708	73
—	—	—	—	—	—	12	562	74
—	—	—	445	150	—	224	19 300	75
—	—	—	—	—	—	7	626	76
—	—	—	92	116	100	344	2 373	77
—	184	—	168	1 088	—	75	4 639	78

MOVIMENTO BANCÁRIO

PAS

Fevereiro de 1945

(Valores em mil)

N.º de ordem	Nome dos Bancos	Correspondentes		Cheques e ordens de pagamento
		No Exterior	No País	
79	Miguel Cloffi & Cla.	—	—	—
80	Minervino & Filhos	—	185	—
81	Munhoz & Filho	—	—	—
82	Nova América S/A	—	—	—
83	Nova Era	—	—	—
84	Pan Americana Merc. e Ind. S/A	—	—	—
85	Paulistana Ltda.	—	—	—
86	P. Ciambelli	—	—	—
87	Predial e Fiadora	—	—	—
88	S. Averbach & Cla.	—	—	—
89	Soc. Administ. Paulista S/A	—	—	—
90	S/A Leonidas Moreira	—	—	—
91	Torquato Pintucci	—	—	—
92	Tozan Ltda.	—	—	—
93	Ugolini Ltda.	—	—	—
94	Vicenzotto & Giudice	—	—	—
SECCOES BANCARIAS				
95	A Zeladora Predial (R. A. Maidonado)	—	—	—
96	Barcl & Cla.	—	—	—
97	Caixa de Liquidação	—	—	—
98	de Importação e Exportação	—	—	1
99	Org. Paulista de Administ. S. Ltda.	—	—	—
100	S/A Martinelli	1	—	—
101	Sampaio Moreira Filho & Cla.	—	4 750	—
102	S/A I. R. F. Matarazzo	22 009	—	—
103	Soc. Const. de Imóveis e Financ.	—	—	—
COOPERATIVAS DE CRÉDITO AGRÍCOLA				
104	Coop. Central do E. S. Paulo	—	—	—
105	Coop. de Créd. de S. Paulo Ltda.	—	—	—
106	Coop. Pop. e Agric. de S. Paulo Ltda.	—	84	97
107	Coop. Central Agric. de S. Paulo S/A	—	—	—
108	Coop. de Créd. do Bom Retiro	—	96	—
	Total	123 661	97 128	105 491

DA CAPITAL DO ESTADO

SSIVO

mil cruzeiros)

Segunda parte (Conclusão)

Agências e Filiais		Caixa Matriz	Credores			Diversas contas	Total	N.º de ordem
No Exterior	No País		Por títulos em cobrança	Por títulos em caução e depósito	Por imóveis hipotecados			
—	—	—	146	779	—	656	2 632	79
—	—	—	138	859	—	111	7 539	80
—	—	—	20	—	—	2	322	81
—	—	—	22	585	—	8 447	14 211	82
—	—	—	12	21	—	17	2 238	83
—	—	—	177	—	—	61	1 227	84
—	—	—	—	2 718	—	4	6 900	85
—	—	—	—	—	—	133	4 242	86
—	—	—	210	3 123	—	8 341	51 977	87
—	—	—	1 275	—	—	103	3 999	88
—	—	—	586	163	—	13	2 898	89
—	—	—	1 873	49 106	—	251	62 555	90
—	—	—	—	727	—	1 006	1 983	91
—	1 013	—	968	—	—	1 070	14 335	92
—	—	—	956	1 365	—	7 398	11 255	93
—	—	—	—	1 030	—	23	4 474	94
—	—	—	1	—	—	5	627	95
—	—	—	174	—	—	190	620	96
—	—	—	—	—	—	18 495	155 285	97
—	—	—	387	1 308	—	1 131	8 002	98
—	—	—	8	56	—	53	543	99
—	—	—	—	—	—	6	1 555	100
—	—	—	519	466	431	156	13 112	101
—	—	—	—	—	—	20 090	46 671	102
—	—	—	44	2 974	—	295	10 487	103
—	—	—	535	154	—	57	6 028	104
—	—	—	3	—	—	12	1 572	105
—	—	—	110	72	—	24	5 266	106
—	—	—	—	—	—	3 130	6 321	107
—	—	—	—	—	—	788	1 599	108
52 640	460 786	319 504	2 118 938	4 776 830	351 446	2 659 133	22 873 243	

MOVIMENTO BANCÁRIO

A T

Fevereiro de 1945

(Valores em

N.º de ordem	Nome dos Bancos	Capital a realizar	Letras descontadas	Letra recebe
				No Exterior
BANCOS				
1	América do Sul Ltda. (Total de Agências e Filiais)	—	6 966	—
2	Antônio de Queirós S/A (Total de Ag. e Filiais)	—	15 715	—
3	Artur Scatena S/A (Total de Agências e Filiais)	—	29 167	—
4	Auxiliar de São Paulo S/A — Santos	—	3 969	—
5	Bandeirantes do Comércio S/A (Total de Ag. e Fil.)	—	5 405	—
6	Brasileiro de Descontos S/A (Total de Agências e Filiais)	16 559	94 987	—
7	Brasileiro p. a A. do Sul S/A (Total de Agências e Filiais)	—	67 136	—
8	Com. da Alta Sorocabana — P. Venceslau	—	3 123	—
9	Comercial de Araras S/A	725	4 859	—
10	Com. do Est. de S. Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	—	365 214	3 533
11	Com. e Ind. de M. Gerais S/A — Santos	—	42 921	—
12	Cruzelo do Sul de S. Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	—	6 683	—
13	da América S/A — Santos	—	10 539	—
14	de Crédito Manilo Gobbi S/A — Araguaçu	—	8 100	—
15	de Créd. Real de M. Gerais S/A (Total de Agências e Filiais)	—	43 231	—
16	de Itajubá S/A (Total de Agências e Filiais)	—	17 978	—
17	de Novo Horizonte S/A (Total de Agências e Fil.)	—	5 182	—
18	de São Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	—	85 160	—
19	do Brasil S/A (Total de Agências e Filiais)	—	146 867	—
20	do Com. e Ind. de S. Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	—	304 613	—
21	do Com. e Lavoura S/A — Dois Córregos	—	3 810	—
22	do Distrito Federal S/A (Total de Agências e Fil.)	—	4 304	—
23	do Est. de São Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	—	444 123	—
24	do Vale do Paraíba S/A (Total de Agências e Fil.)	3 858	26 696	—
25	F. Barreto S/A (Total de Agências e Filiais)	—	5 672	—
26	Financial Novo Mundo S/A — Santos	—	12 929	—
27	Hip. Agríc. do E. M. Gerais S/A (Total de Agências e Filiais)	—	18 842	—
28	Hip. Lar Brasileiro S/A — Santos	—	—	—
29	Holandês Unido S/A — Santos	—	437	—
30	Industrial de São Paulo S/A (Tot. de Ag. e Filiais)	—	6 562	—
31	italo Belga S/A (Total de Agências e Filiais)	—	4 762	—
32	Itaú S/A — Santos	—	8 952	—
33	Melhoramentos do Jaú S/A	—	10 258	—

O INTERIOR DO ESTADO

O
(em mil cruzeiros)

Primeira parte

Efeitos a c/prop.	Empréstimos		Títulos e proprie- dades do Banco	Imóveis hipotecados ao Banco	Correspondentes		N.º do ordem
	No País	Em C/Corrente			Hipote- cários	No Exterior	
—	2 602	197	611	197	—	—	1
—	6 849	—	432	—	—	—	2
2 440	16 960	116	728	—	—	—	3
—	2 101	—	486	—	—	13	4
—	76	—	—	—	—	—	5
9 046	18 156	—	1 492	—	—	464	6
—	21 418	—	—	—	—	293	7
814	51	—	150	—	—	—	8
—	70	959	628	—	—	—	9
15 875	21 805	38	6 613	130	—	—	10
530	45 055	—	—	—	—	—	11
—	942	—	—	—	—	—	12
—	1 836	—	—	—	—	—	13
—	8	—	—	—	—	—	14
1 635	26 512	—	147	—	—	8	15
1 145	10 071	852	277	1 850	—	177	16
—	2 101	—	1 309	303	—	—	17
—	52 721	—	5 629	—	—	—	18
17 929	1 464 049	30 285	113	51 257	—	1 327	19
838	39 826	—	1 494	—	65	7 959	20
—	1 731	—	72	—	—	—	21
—	1 518	—	—	—	—	80	22
—	107 226	23	—	—	—	—	23
—	25 609	—	623	—	—	1 506	24
3 642	15 314	—	4 117	421	—	692	25
—	8 544	—	—	—	—	—	26
2 908	14 002	—	—	—	—	—	27
—	—	507	2 425	996	—	—	28
—	9 024	—	798	—	—	—	29
—	187	—	—	—	—	—	30
—	9 824	—	993	—	—	—	31
—	6 252	—	—	—	—	—	32
2 681	14 456	744	214	1 924	—	—	33

MOVIMENTO BANCÁRIO

A T

Fevereiro de 1945

(Valores em

N.º de ordem	Nome dos Bancos	Capital a realizar	Letras descontadas	Letras recebidas
				No Exterior
34	Mercantil de São Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	—	70 730	—
35	Meridional da Produção S/A — Itararé	—	654	—
36	Moreira Sales S/A (Total de Agências e Filiais)	—	45 223	—
37	Nac. da Cid. de N. Iorque — Santos	—	—	—
38	Nac. da Cid. de S. Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	—	42 791	—
39	Nacional da Produção S/A (Total de Agências e Filiais)	—	5 646	—
40	Nacional das Ind. S/A — S. André	1	232	—
41	Nac. do Com. e Produção S/A — Barretos	—	14 698	—
42	Noroeste do E. S. Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	—	138 346	—
43	Of London & S. América Ltda. — Santos	—	1 139	—
44	Paulista S/A — Bocaina	59	1 059	—
45	Paulista do Comércio S/A (Total de Agências e Filiais)	—	43 725	—
46	Português do Brasil — Santos	—	29 155	1 318
47	Progresso do Brasil S/A (Total de Agências e Fil.)	—	1 751	—
48	Ribeiro Junqueira S/A — P. Bernardes	—	3 600	—
49	Real do Canadá — Santos	—	—	2 345
50	Sul Americano do Brasil S/A (Total de Ag. e Fil.)	—	16 187	—
CASAS BANCARIAS				
51	Antonio Ruiz & Filhos (Total de Agências e Fil.)	—	6 115	—
52	Arlindo Scavone — Jacaref	—	2 431	—
53	da Cidade de Santos S/A	—	4 275	—
54	de São Carlos S/A	—	535	—
55	Branco & Cia. Ltda. — Santos	—	426	—
56	F. Carril — Vargem Grande do Sul	—	1 619	—
57	Fanueli, Paiva, Nigro & Cia. — Caconde	—	—	—
58	Faro & Cia. — Santos	—	2 501	27
59	F. Leite & Cia. (Total de Agências e Filiais)	—	1 206	—
60	Francisco Bernardino — Capivari	—	1 055	—
61	Higino Caleiro — Franca	—	7 854	—
62	Irmãos Escada — Lorena	—	2 905	—
63	Irmãos Malzconi — Matão	—	435	—
64	J. Ant. da Silveira & Cia. — Serra Negra	—	1 564	—
65	J. Arroyo & Cia. — M. Azul do Turvo	500	7 742	—
66	J. Coelho & Cia. — Santos	—	267	—

DO INTERIOR DO ESTADO

VO

mil cruzeiros)

Primeira parte (continuação)

Efeitos a c/prop.	Empréstimos		Títulos e proprie- dades do Banco	Imóveis hipotecados ao Banco	Correspondentes		N.º de ordem
	No País	Em C/Corrente			Hipote- cários	No Exterior	
7 386	15 568	—	—	—	—	—	34
—	5	—	39	—	—	198	35
5 139	10 495	—	857	—	—	422	36
2	20 093	—	—	—	—	1 041	37
—	20 440	—	—	—	—	19	38
—	422	—	148	—	—	—	39
5 038	5	—	33	—	—	—	40
—	4 581	—	43	—	—	—	41
—	21 118	—	797	—	—	34	42
—	14 705	—	12	—	1 006	123	43
—	568	—	113	1 547	—	—	44
—	17 885	—	164	—	—	—	45
2 760	6 221	—	—	—	1 102	1	46
1 102	699	10	42	45	—	14	47
1 323	3 358	—	—	—	—	—	48
1 212	18 525	—	13	—	—	—	49
—	8 317	—	—	—	—	33	50
—	1 114	—	242	13	—	2	51
—	1 854	—	—	—	—	—	52
367	160	—	—	—	—	—	53
—	399	—	58	—	—	8	54
—	117	—	—	—	—	—	55
363	151	—	—	—	—	—	56
1 781	258	16	665	—	—	—	57
481	6 255	—	1 599	—	566	—	58
494	2 155	—	329	—	—	38	59
—	182	16	3 134	—	—	—	60
778	3 782	1 717	—	—	—	—	61
66	677	188	200	212	—	—	62
25	4 941	—	508	53	—	182	63
670	—	15	—	—	—	218	64
673	3 161	—	122	—	—	20	65
—	—	—	188	—	—	—	66

MOVIMENTO BANCÁRIO

A T

Fevereiro de 1945

(Valores em

N.º de ordem	Nome dos Bancos	Capital a realizar	Letras descontadas	Letras recebe
				No Exterior
67	J. Ribeiro de Carvalho S/A — Santos	—	29	—
68	L. Pagano & Cia. — Cravinhos	—	43	—
69	Metrópole S/A — Santos	—	280	—
70	Moura Andrade & Cia. — Andradina	—	4 422	—
71	Rizzardo & Seixas Ltda. — Campinas	—	790	—
72	Perelra Lima & Cia. — P. Bernardes	—	3 757	—
73	São Paulo Ltda. — Pederneiras	—	762	—
74	Tozan Ltda. (Total de Agências e Filiais)	—	521	—
SECÇÕES BANCARIAS				
75	J. C. da Silva Leça — S. Joaquim da Barra	—	316	—
76	Caixa de Liquidação — Santos	—	—	—
77	S. Magalhães & Cia. — Santos	—	3 669	—
COOPERATIVAS DE CRÉDITO AGRÍCOLA				
78	Coop. de Créd. Agríc. — Ipaçu	20	1 512	—
79	Coop. de Créd. Agríc. e Pop. — Itapetininga	10	293	40
80	Coop. de Créd. Agríc. — Pirassununga	12	165	—
81	Coop. de Créd. Agríc. — Porto Feliz	11	1 424	—
82	Coop. de Créd. Agríc. — S. B. do Sapucaí	5	142	—
83	Coop. de Créd. Agríc. — Tatui	28	331	—
84	Coop. de Créd. Agríc. de Itapetininga	24	94	—
85	Caixa Rural de Paralbuna	—	436	—
86	Coop. de Ourinhos	—	—	—
87	Coop. de Créd. Agríc. Pop. de Gramma	—	465	—
88	Coop. Banco Pop. Agríc. de Quintana Ltda.	100	—	37
89	Coop. de Créd. Agríc. Pop. de Marília	—	338	707
90	Coop. Banco Pop. de Gália Ltda.	42	97	—
91	Coop. Banco Ind. Ltda. — Pompéia	246	169	—
92	Coop. de Créd. Agríc. de Cruzeiro Ltda.	366	202	—
93	Caixa Rural de Guaratinguetá	—	157	—
94	Coop. Agrícola de Cananéia	86	—	—
Total		22 652	2 291 442	8 007

DO INTERIOR DO ESTADO

NO

em mil cruzeiros)

Primeira parte (conclusão)

Efeitos a prop. c/prop.	Empréstimos		Títulos e proprie- dades do Banco	Imóveis hipotecados ao Banco	Correspondentes		N.º de ordem
	No País	Em C/Corrente			Hipote- cários	No Exterior	
568	2 413	—	13	—	—	—	67
18	1 596	—	48	217	—	—	68
—	152	—	—	—	—	—	69
—	590	289	—	60	—	—	70
—	129	—	9	—	—	—	71
—	—	—	138	—	—	—	72
—	1 281	—	43	—	—	—	73
—	3 522	—	—	—	—	—	74
—	—	—	—	—	—	—	—
—	915	—	—	—	—	—	75
—	—	—	44	—	—	—	76
—	3 724	—	—	—	—	—	77
—	—	—	—	—	—	—	—
—	45	—	90	—	—	228	78
—	55	—	—	—	—	—	79
—	66	60	46	100	—	7	80
125	14	—	22	—	—	—	81
1 305	2	—	17	—	—	—	82
1 729	44	—	3	—	—	—	83
291	321	—	19	—	—	—	84
1 498	15	97	46	—	—	—	85
—	—	—	—	—	—	—	86
90	—	30	—	55	—	—	87
—	—	—	—	—	—	—	88
—	—	—	—	—	—	—	89
1	—	—	1	—	—	—	90
—	64	—	—	—	—	—	91
—	—	—	—	—	—	—	92
354	424	—	57	—	—	—	93
—	—	—	—	—	—	—	94
95 122	2 150 479	36 159	39 253	59 370	2 739	15 107	

MOVIMENTO BANCÁRIO

A T I

Fevereiro de 1945

(Valores em

N.º de ordem	Nome dos Bancos	Caixa			
		Em moeda corrente	Em outras espécies	Em depósito no Banco do Brasil	Em depósito em outros Bancos
1	América do Sul Ltda. (Total de Agências e Fil.)	1 342	—	46	139
2	Antônio de Queirós S/A (Total de Ag. e Filiais)	2 530	—	403	302
3	Artur Scatena S/A (Total de Agências e Filiais)	3 387	—	1 710	2 086
4	Auxiliar de São Paulo S/A — Santos	354	—	348	770
5	Bandelrantes do Comércio S/A — (Total de Agências e Filiais)	452	—	830	320
6	Brasileiro de Descontos S/A (Total de Agências e Filiais)	14 043	—	2 224	10 448
7	Brasileiro para a América do Sul S/A (Total de Agências e Filiais)	8 919	599	8 570	930
8	Comerc. da Alta Sorocabana — P. Venceslau .	569	—	7	33
9	Comercial de Araras S/A	812	—	725	—
10	Comerc. do Estado de São Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	23 694	—	14 867	260
11	Comérc. e Ind. de Minas Gerais S/A Santos . .	456	—	3 167	2 052
12	Cruzeiro do Sul de S. Paulo S/A. — Total de Agências e Filiais	1 163	—	402	—
13	da América S/A. — Santos	341	—	1 356	18
14	de Crédito Manilo Gobbi — Araguaçu	232	—	208	95
15	de Crédito Real de Minas Gerais S/A (Total de Agências e Filiais)	10 003	—	7 895	4 000
16	de Itajubá S/A (Total de Agências e Filiais) .	1 554	—	—	—
17	de Novo Horizonte S/A (Total de Ag. e Filiais)	1 053	—	986	347
18	de São Paulo S/A (Total de de Agências e Fil.)	15 312	—	6 056	23 031
19	do Brasil S/A (Total de Agências e Filiais) .	88 283	30	—	—
20	de Comércio e Ind. de São Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	14 722	—	11 188	13 221
21	do Comércio e Lavoura S/A — D. Corrêgos . .	492	—	538	454
22	do Distrito Federal S/A (Total de Agência e Filiais)	1 031	—	—	359
23	do Estado de São Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	29 878	—	41 904	317
24	do Vale do Paraíba S/A (Total de Agências e Filiais)	5 095	—	5 802	2 305
25	F. Barreto S/A (Total de Agências e Filiais) .	1 452	—	14 679	10 245
26	Financial Novo Mundo S/A — Santos	346	—	1 051	333
27	Hip. e Agric. do Estado de Minas Gerais S/A (Total de Agências e Filiais)	2 034	5	3 532	500
28	Hipotecário Lar Brasileiro S/A — Santos . .	91	—	246	—
29	Holandês Unido S/A — Santos	578	488	1 957	—
30	Industrial de São Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	693	—	—	1

DO INTERIOR DO ESTADO

70

mil cruzeiros)

Segunda parte

Valores					Agências e Filiais		Caixa Matriz	Diversas contas	Total	N.º de ordem
Caucio- nados	Deposi- tados	Em co- brança no Ex- terior	Em co- brança no País	Em li- qui- dação	No Exterior	No País				
1 277	—	—	1 721	—	—	—	4 875	1 147	21 120	1
180	—	—	331	—	—	—	—	210	26 952	2
9 088	3 952	—	6 780	—	—	7 561	3 416	333	87 724	3
3 949	22	—	1 488	—	—	—	—	113	13 613	4
1 392	1	—	3 854	—	—	187	—	480	12 997	5
22 327	318	—	23 395	17	—	44 510	36 894	4 019	298 899	6
10 235	828	—	16 455	—	—	5 048	—	8 543	148 974	7
40	—	—	—	—	—	—	—	767	5 554	8
2 024	—	—	1 033	—	—	—	—	198	12 033	9
142 300	24 064	—	39 951	—	—	—	45 995	3 289	707 628	10
1 023	2	—	8 827	—	—	407	—	578	105 018	11
1 344	1	—	842	—	—	—	1 342	314	13 033	12
9 106	1 171	—	735	—	—	—	—	140	25 242	13
180	—	—	53	—	—	—	—	166	9 042	14
4 438	228	—	29 098	—	—	—	—	438	127 633	15
14 326	1 435	—	2 755	—	—	817	705	260	54 202	16
1 010	—	—	753	154	—	—	1 204	32	14 434	17
35 261	2 492	—	20 699	—	—	—	40 004	1 332	287 697	18
270 954	154 260	15	157 656	3 367	—	467 651	984 058	1 861 661	7 699 762	19
184 775	16 315	2 107	90 841	—	—	—	57 664	2 493	748 121	20
4 779	585	—	639	—	—	—	—	17	13 117	21
1 960	—	—	7 232	—	—	3 175	—	464	20 123	22
320 867	10 671	118	42 392	4 301	—	—	16 110	2 670	1 020 600	23
33 479	5 971	—	19 002	—	—	9 610	13 972	2 135	155 663	24
5 629	2 425	—	3 544	—	—	1 674	—	258	69 764	25
19 247	—	—	3 271	—	—	—	—	249	45 970	26
21 250	54	—	7 804	—	—	1 615	—	156	72 702	27
—	—	—	42	—	—	—	—	20 326	24 623	28
13 348	96	—	1 475	—	—	34	—	650	28 885	29
927	—	—	2 414	—	—	—	—	136	10 920	30

MOVIMENTO BANCÁRIO

A T

Fevereiro de 1945

(Valores em mil)

N.º de ordem	Nome dos Bancos	Caixa			
		Em moeda corrente	Em outras espécies	Em depósito no Banco do Brasil	Em depósito em outros Bancos
31	Ítalo Belga S/A (Total de Agências e Filiais) .	722	—	5 738	82
32	Itaú S/A — Santos	907	—	2 610	—
33	Melhoramentos do Jaú S/A	295	—	900	3 484
34	Mercantil de São Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	19 668	—	9 209	8 671
35	Meridional da Produção S/A — Itararé	582	—	—	—
36	Moreira Sales S/A (Total de Agências e Fil.) .	6 938	44	2 590	1 480
37	Nacional da Cidade de N. Iorque — Santos . .	1 529	3	11 080	—
38	Nacional da Cidade de S. Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	9 769	74	2 011	566
39	Nacional da Produção S/A (Total de Agências e Filiais)	917	—	670	50
40	Nacional das Indústrias S/A — S. André	81	—	—	68
41	Nacional do Comércio e Prod. S/A — Barretos .	87	—	605	—
42	Noroeste do Est. de São Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	10 915	—	6 563	1 640
43	Of London & South Amér. Ltd. — Santos . . .	1 133	—	11 374	—
44	Paulista S/A — Bocaina	30	—	—	—
45	Paulista do Comércio S/A (Total de Agências e Filiais)	4 526	4	9 186	297
46	Português do Brasil — Santos	1 029	—	2 787	3 314
47	Progresso do Brasil S/A (Total de Agências e Filiais)	1 020	—	224	1
48	Ribeiro Junqueira S/A — P. Bernardes	658	8	50	—
49	Real do Canadá — Santos	1 518	—	6 700	—
50	Sul Americano do Brasil S/A (Total de Agências e Filiais)	1 718	—	2 643	50
CASAS BANCARIAS					
51	Antônio Ruiz & Filhos (Total de Agências e Filiais)	625	—	238	167
52	Arlindo Scavone — Jacareí	333	—	70	205
53	da Cidade de Santos S/A	99	—	863	84
54	de São Carlos S/A	157	—	10	—
55	Branco & Cia. Ltda. — Santos	87	16	—	3
56	F. Carril — Vargem Grande do Sul	167	—	118	88
57	Fanueli, Palva, Negro & Cia. — Caconde . . .	27	—	149	503
58	Faro & Cia. — Santos	1 071	68	1 722	1 745
59	F. Leite & Cia. (Total de Agências e Filiais) .	388	—	—	432
60	Francisco Bernardino — Capivari	268	—	390	823
61	Higino Caleiro — Franca	356	—	800	3 234

DO INTERIOR DO ESTADO

70

mil cruzeiros)

Segunda parte (continuação)

Valores					Agências e Filiais		Caixa Matriz	Diversas contas	Total	N.º de ordem
Caucionados	Depositados	Em cobrança no Exterior	Em cobrança no País	Em liquidação	No Exterior	No País				
7 617	1 340	532	2 325	—	—	2 673	—	331	36 939	31
4 686	—	—	605	—	—	—	—	728	24 740	32
10 517	523	—	—	1 653	—	—	—	387	48 036	33
27 480	12 444	—	31 049	—	—	—	85 092	1 005	288 302	34
20	353	—	446	—	—	—	1 483	14	3 794	35
30 249	1 337	—	18 343	—	—	68 532	99	522	192 270	36
224	71	561	4 807	—	—	—	—	351	39 762	37
35 353	4 831	121	34 080	—	—	—	38 815	711	189 581	38
355	3	—	1 417	—	—	—	+	80	9 708	39
80	—	—	—	—	—	1 412	—	563	7 513	40
3 938	—	—	225	—	—	854	—	53	25 084	41
102 784	7 241	—	54 388	—	—	—	71 920	1 430	417 176	42
5 071	722	378	3 392	—	—	—	—	39	39 094	43
94	—	—	—	348	—	—	775	10	4 603	44
22 625	66	—	7 081	—	—	—	24 821	20 399	150 779	45
180	237	—	—	—	—	679	2 538	440	51 761	46
—	4	—	—	—	—	2 610	—	255	7 777	47
3 950	—	—	340	—	—	325	—	53	13 665	48
198	154	—	—	—	—	—	—	34	30 699	49
2 341	2	—	5 014	—	—	—	—	493	36 798	50
—	1	—	309	—	—	5 887	—	112	14 825	51
1 899	—	—	1 118	—	—	—	—	26	7 936	52
503	—	—	—	—	—	—	—	175	6 526	53
537	—	—	71	—	—	—	—	9	1 784	54
405	—	—	82	—	—	—	—	49	1 185	55
—	—	—	116	—	—	—	—	49	2 671	56
29	—	—	209	—	—	—	—	63	3 700	57
955	136	—	—	—	—	57	—	2 707	19 890	58
—	9	—	—	—	—	1 570	—	449	7 070	59
—	—	—	751	—	—	—	—	111	6 735	60
2 922	—	—	1 070	1 012	—	5 555	—	188	29 268	61

MOVIMENTO BANCÁRIO

AT

Fevereiro de 1945

(Valores em mil)

N.º de ordem	Nome dos Bancos	Caixa			
		Em moeda corrente	Em outras espécies	Em depósito no Banco do Brasil	Em depósito em outros Bancos
62	Irmãos Escada — Lorena	432	—	57	1 159
63	Irmãos Maizzoni & Cia. — Matão	527	—	69	72
64	J. Ant. da Silveira & Cia. — Serra Negra	248	—	—	51
65	J. Arroyo & Cia. — M. Azul do Tnrvo	291	—	8	1 959
66	J. Coelho & Cia. — Santos	62	48	200	10
67	J. Ribeiro de Carvalho S/A — Santos	88	—	147	220
68	L. Pagano & Cia. — Cravinhos	92	—	167	229
69	Metrópole S/A — Santos	91	—	183	27
70	Moura Andrade & Cia. — Andradina	827	—	—	54
71	Rizzardo Seixas Ltda. — Campinas	146	—	106	2 751
72	Pereira Lima & Cia. — P. Bernardes	374	—	—	—
73	São Paulo Ltda. — Pederneiras	239	—	500	18
74	Tozan Ltda. (Total de Agências e Filiais)	15	—	859	—
SECCÕES BANCARIAS					
75	J. C. da Silva Leça — S. Joaquim da Barra	145	—	321	35
76	Caixa de Liquidação — Santos	—	—	47	12 593
77	S. Magalhães & Cia. — Santos	106	—	133	439
COOPERATIVAS DE CRÉDITO AGRICOLA					
78	Coop. de Créd. Agrícola — Ipançm	247	—	—	108
79	Coop. de Créd. Agric. e Pop. — Itapetininga	84	50	—	89
80	Coop. de Créd. Agric. — Pirassununga	25	—	33	70
81	Coop. de Créd. Agric. — Pôrto Feliz	191	—	—	1 116
82	Coop. de Créd. Agric. — S. B. Sapucaí	198	—	—	1 217
83	Coop. de Créd. Agric. — Tatuí	702	—	—	103
84	Coop. de Créd. Agric. Resp. Ltda. - Itapetininga	107	—	274	695
85	Caixa Rural de Paralbuna	164	—	—	1 981
86	Coop. de Ourinhos	4	—	—	10
87	Coop. de Créd. Agric. Pop. — Grama	15	—	30	347
88	Coop. Banco Pop. Agric. Quintana Ltda.	53	—	—	82
89	Coop. de Créd. Agric. Pop. — Marília	12	65	—	—
90	Coop. Banco Pop. de Gália Ltda.	1	—	—	—
91	Coop. Banco Ind. Ltda. — Pompéia	31	—	—	45
92	Coop. de Créd. Agric. de Cruzeiro Ltda.	38	—	—	80
93	Caixa Rural de Guaratinguetá	64	—	—	489
94	Coop. Banco Agrícola de Cananéia	12	—	—	—
Total		304 162	1 502	213 136	125 607

DO INTERIOR DO ESTADO

LIVRO

mil cruzeiros)

Segunda parte (Conclusão)

Valores					Agências e Filiais		Caixa Matriz	Diversas contas	Total	N.º de ordem
Caucionados	Depositados	Em cobrança no Exterior	Em cobrança no País	Em liquidação	No Exterior	No País				
229	109	—	884	—	—	—	—	38	7 156	62
5 065	38	—	586	—	—	—	—	310	12 811	63
—	—	—	—	—	—	—	—	91	2 857	64
6 046	285	—	—	—	—	—	—	203	21 010	65
—	—	—	—	—	—	—	—	307	1 082	66
2 168	—	—	5	—	—	—	—	45	5 696	67
—	—	—	458	—	—	—	—	58	2 926	68
176	—	80	—	—	—	—	159	35	1 188	69
300	—	—	1 361	—	—	—	—	41	7 944	70
11	—	—	47	—	—	—	—	11	4 000	71
—	—	—	2 138	—	—	777	—	62	169	72
—	—	—	—	—	—	—	—	16	2 859	73
338	—	—	28	—	—	—	1 014	28	6 325	74
—	—	—	152	—	—	—	—	5	1 889	75
30	—	—	—	—	—	—	—	439	13 153	76
3 933	—	—	3 267	630	—	—	—	10	15 911	77
—	—	—	469	—	—	—	—	26	2 745	78
—	—	58	—	—	—	—	—	10	689	79
5	—	—	331	156	—	—	—	655	1 731	80
31	—	—	—	—	—	—	—	528	3 462	81
—	—	—	—	—	—	—	—	48	2 934	82
54	—	—	140	—	—	—	—	176	3 310	83
—	—	—	469	—	—	—	—	—	2 294	84
—	79	—	1	—	—	—	—	21	4 338	85
—	—	—	—	—	—	—	—	—	14	86
—	—	—	—	—	—	—	—	21	1 053	87
—	—	—	—	—	—	—	—	29	301	88
131	—	—	—	63	—	—	—	288	1 604	89
—	—	—	84	—	—	—	—	37	263	90
—	35	—	—	—	—	—	—	34	624	91
60	—	—	35	—	—	—	—	20	801	92
1 016	222	—	—	—	—	—	—	26	2 809	93
—	—	—	—	—	—	—	—	11	109	94
3 421 320	255 133	3 970	672 775	11 701	—	633 220	1 433 017	1 949 146	13 745 019	

MOVIMENTO BANCÁRIO

PAS

Fevereiro de 1945

(Valores em

N.º de ordem	Nome dos Bancos	Capital	Fundos de reserva	Lucros e perdas
BANCOS				
1	América do Sul Ltda. (Total de Agências e Filiais)	—	—	—
2	Antônio de Queirós S/A (Total de Ag. e Filiais)	5 000	550	—
3	Artur Scatena S/A (Total de Agências e Filiais)	5 000	306	—
4	Auxillar de São Paulo S/A — Santos	—	—	—
5	Bandeirantes do Comércio S/A (Total de Ag. e Fil.)	—	29	—
6	Brasileiro de Descontos S/A (Total de Agências e Filiais)	30 000	1 150	26
7	Brasileiro p. a A. do Sul S/A (Total de Agências e Filiais)	—	—	—
8	Com. da Alta Sorocabana S/A — P. Vencesláu	1 000	84	—
9	Comercial de Araras S/A	2 000	433	9
10	Com. do Est. de S. Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	—	—	—
11	Com. e Ind. de M. Gerais S/A — Santos	—	—	—
12	Cruzeiro do Sul de S. Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	—	—	—
13	da América S/A (Total de Agências e Filiais)	—	—	—
14	de Créd. Maniño Gobbi S/A — Araguaçu	1 000	93	—
15	de Créd. Real de M. Gerais S/A (Total de Agências e Filiais)	—	—	—
16	de Itajubá S/A (Total de Agências e Filiais)	—	—	—
17	de Novo Horizonte S/A (Total de Agências e Fil.)	1 000	81	2
18	de São Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	—	—	—
19	do Brasil S/A (Total de Agências e Filiais)	—	2 520	—
20	do Com. e Ind. de S. Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	—	—	—
21	do Com. e Lavoura S/A — Dois Córregos	600	82	2
22	do Distrito Federal S/A (Total de Agências e Fil.)	—	—	—
23	do Est. de São Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	—	—	10 782
24	do Vale do Paraíba S/A (Total de Agências e Fil.)	10 000	112	665
25	F. Barreto S/A (Total de Agências e Filiais)	6 000	2 040	3
26	Financal Novo Mundo S/A — Santos	—	—	92
27	Hip. Agric. do E. M. Gerais S/A (Total de Agências e Filiais)	—	—	—
28	Hip. Lar Brasileiro S/A — Santos	—	—	—
29	Holandês Unido S/A — Santos	—	350	—
30	Industrial de São Paulo S/A	—	—	—
31	Ítalo Belga S/A (Total de Agências e Filiais)	—	—	497
32	Itaú S/A — Santos	—	—	—
33	Melhoramentos do Jaú S/A	5 000	5 000	139

DO INTERIOR DO ESTADO

SIVO

(mil cruzeiros)

Primeira parte

Depósitos								N.º de ordem
Em c/correntes com juros	Em c/correntes sem juros	Em c/correntes limitadas	Em c/correntes populares	Bancários	De poderes públicos	Com aviso prévio	A prazo fixo	
3 596	148	6 259	—	—	—	—	5 874	1
3 963	342	—	—	—	—	5 614	10 453	2
21 113	—	18	—	—	—	2 451	22 139	3
326	3	—	1 067	—	—	—	801	4
2 979	—	2 211	—	—	—	—	1 259	5
80 857	49	24 184	—	125	174	143	22 532	6
26 846	94	2 973	17 733	1 572	—	2 965	22 091	7
2 117	107	—	—	—	—	—	230	8
3 204	—	—	850	—	—	—	1 987	9
167 194	18 168	678	—	419	97	2 184	63 607	10
17 133	13	2 336	2 068	—	—	8 445	9 779	11
3 301	—	1 083	1 020	—	—	—	1 082	12
4 330	236	—	—	1 018	—	706	554	13
3 702	—	—	—	—	—	—	1 904	14
13 899	1	479	7 667	—	—	12 056	22 241	15
3 902	234	8 985	3 823	—	—	—	8 136	16
5 290	—	2 499	—	—	—	—	1 658	17
72 787	—	—	—	1 209	1 482	3 023	43 009	18
1 273 437	44 292	72 482	47 024	201 901	23 144	9 976	65 352	19
114 975	8 371	15 760	—	2 861	—	—	75 339	20
856	7	2 906	—	—	—	—	2 549	21
2 235	8	2 333	2 973	—	—	211	241	22
107 246	—	4 162	42 110	23 428	29 735	—	57 165	23
34 555	175	—	16 086	—	—	—	15 213	24
20 525	—	—	—	—	—	168	27 281	25
5 371	—	3 321	—	322	—	—	5 136	26
3 163	259	589	10 842	—	—	1 829	11 941	27
20	141	258	243	—	—	1 401	900	28
3 498	154	50	68	—	—	442	1 977	29
2 214	25	—	—	—	—	—	729	30
7 336	96	62	—	—	—	399	2 692	31
2 208	—	—	195	—	—	—	—	32
10 134	—	—	—	6 054	—	—	4 843	33

MOVIMENTO BANCÁRIO

PAS

Fevereiro de 1945

(Valores em

N.º de ordem	Nome dos Bancos	Capital	Fundos de reserva	Lucros e perdas
34	Mercantil de São Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	—	—	—
35	Meridional da Produção S/A — Itararé	—	—	—
36	Moreira Sales S/A (Total de Agências e Filiais)	—	—	—
37	Nac. da Cid. de N. Iorque — Santos	—	—	—
38	Nac. da Cid. de S. Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	—	—	—
39	Nacional da Produção S/A (Total de Agências e Filiais)	—	—	—
40	Nacional das Ind. S/A — S. André	1 000	147	—
41	Nac. do Com. e Produção S/A — Barretos	—	—	—
42	Noroeste do E. S. Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	—	—	—
43	Of London & S. América Ltda. — Santos	—	—	.179
44	Paulista S/A — Bocaina	1 512	—	—
45	Paulista do Comércio S/A (Total de Agências e Filiais)	—	—	—
46	Português do Brasil — Santos	—	—	—
47	Progresso do Brasil S/A (Total de Agências e Fil.)	—	—	—
48	Ribeiro Junqueira S/A — P. Bernardes	—	—	—
49	Real do Canadá — Santos	—	—	—
50	Sui Americano do Brasil S/A (Total de Ag. e Fil.)	—	—	—
CASAS BANCARIAS				
51	Antonio Ruiz & Filhos (Total de Agências e Fil.)	500	200	—
52	Arlindo Scávone — Jacareí	250	92	—
53	da Cidade de Santos S/A	500	—	5
54	de São Carlos S/A	250	4	—
55	Branco & Cia. Ltda. — Santos	250	—	—
56	F. Carril — Vargem Grande do Sul	250	25	59
57	Fanueli, Paiva, Nigro & Cia. — Caconde	350	150	—
58	Faro & Cia. — Santos	250	59	—
59	F. Leite & Cia. (Total de Agências e Filiais)	250	97	—
60	Francisco Bernardino — Capivarí	250	—	—
61	Higino Caleiro — Franca	250	2 520	—
62	Irmãos Escada — Lorena	250	16	—
63	Irmãos Malzoni — Matão	500	500	252
64	J. Ant. da Silveira & Cia. — Serra Negra	250	—	—
65	J. Arroyo & Cia. — M. Azul do Turvo	3 000	650	4
66	J. Coelho & Cia. — Santos	250	9	—

MOVIMENTO BANCÁRIO

P A

Fevereiro de 1945

(Valores e

N.º de ordem	Nome dos Bancos	Capital	Fundos de reserva	Lucros e perdas
67	J. Ribeiro de Carvalho S/A — Santos	500	4	—
68	L. Pagano & Cia. — Cravinhos	200	200	—
69	Metrópole S/A — Santos	—	—	—
70	Moura Andrade & Cia. — Andradina	250	34	76
71	Rizzardo & Seixas Ltda. — Campinas	3 000	—	—
72	Pereira Lima & Cia. — P. Bernardes	250	—	—
73	São Paulo Ltda. — Pederneiras	250	120	—
74	Tozan Ltda. (Total de Agências e Filiais)	—	—	—
SECCÕES BANCARIAS				
75	J. C. da Silva Leça — S. Joaquim da Barra	250	—	24
76	Caixa de Liquidação — Santos	1 200	6 574	1 153
77	S. Magalhães & Cia. — Santos	400	—	—
COOPERATIVAS DE CRÉDITO AGRÍCOLA				
78	Coop. de Créd. Agríc. — Ipanema	138	19	—
79	Coop. de Créd. Agríc. e Pop. — Itapetininga	89	9	11
80	Coop. de Créd. Agríc. — Pirassununga	342	—	—
81	Coop. de Créd. Agríc. — Porto Feliz	164	42	—
82	Coop. de Créd. Agríc. — S. B. do Sapucaí	75	9	29
83	Coop. de Créd. Agríc. — Tatuí	335	10	—
84	Coop. de Créd. Agríc. Resp. Ltda. de Itapetininga	82	26	—
85	Caixa Rural de Paraiçuna	—	264	—
86	Coop. de Ourinhos	—	—	1
87	Coop. de Créd. Agríc. Pop. de Gramma	67	1	2
88	Coop. Banco Pop. Agríc. de Quintana Ltda.	113	—	—
89	Coop. de Créd. Agríc. Pop. de Marília	947	18	—
90	Coop. Banco Pop. de Gália Ltda.	125	—	—
91	Coop. Banco Agrícola de Cananéia	102	—	—
92	Coop. Banco Ind. Ltda. — Pompéia	289	—	—
93	Cop. de Créd. Agríc. de Cruzeiro Ltda.	522	—	6
94	Caixa Rural de Guaratinguetá	—	134	—
Total		86 402	24 763	14 018

INTERIOR DO ESTADO

V O

cruzeiros)

Primeira parte (conclusão)

Depósitos								N.º de ordem
Em correntes sem juros	Em c/correntes sem juros	Em c/correntes limitadas	Em c/correntes populares	Bancários	De poderes públicos	Com aviso prévio	A prazo fixo	
1 294	—	350	127	—	—	—	851	67
1 228	—	—	—	—	—	—	834	69
77	2	—	659	—	—	90	31	69
5 466	357	—	—	—	—	—	76	70
468	—	—	—	—	—	214	140	71
1 855	1 132	—	—	—	—	—	134	72
1 267	—	—	—	—	—	—	1 176	73
—	2 185	—	—	—	—	—	1	74
654	—	—	—	—	—	—	789	75
45	—	—	—	—	—	—	—	76
3 644	142	—	—	—	—	140	786	77
1 470	—	—	—	—	—	—	369	78
450	—	—	—	—	—	—	40	79
204	—	93	64	—	—	—	—	80
461	—	1 407	—	—	—	—	1 166	81
—	94	1 392	183	—	90	—	961	82
724	1	—	—	—	—	—	1 926	83
1 159	—	—	—	—	—	—	532	84
2 301	4	—	—	—	—	—	1 612	85
—	13	—	—	—	—	—	—	86
552	—	—	—	—	—	—	272	87
145	—	33	—	—	—	—	6	88
566	—	—	—	—	—	—	—	89
51	—	—	—	—	—	—	—	90
6	—	—	—	—	—	—	—	91
211	—	—	—	—	—	80	—	92
173	—	—	—	—	—	—	2	93
372	1	232	234	—	—	—	495	94
130 588	102 359	256 192	197 733	249 278	55 536	73 029	736 020	

MOVIMENTO BANCÁRIO

P A

Fevereiro de 1945

(Valores em

N.º de ordem	Nome dos Bancos	Correspondentes		Cheques e ordens de pagamento
		No Exterior	No País	
	BANCOS			
1	América do Sul Ltda. (Total de Agências e Filiais)	—	—	—
2	Antônio de Queirós S/A (Total de Ag. e Filiais)	—	—	—
3	Artur Scatena S/A (Total de Agências e Filiais)	—	—	—
4	Auxiliar de São Paulo S/A — Santos	—	—	591
5	Bandeirantes do Comércio S/A (Total de Ag. e Fil.)	—	—	20
6	Brasileiro de Descontos S/A (Total de Agências e Filiais)	—	1 505	—
7	Brasileiro p. A. do Sul S/A (Total de Agências e Filiais)	—	1 075	585
8	Com. da Alta Sorocabana S/A — P. Venceslau	—	—	—
9	Comercial de Araras S/A	—	29	—
10	Com. do Est. de S. Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	—	—	—
11	Com. e Ind. de M. Gerais S/A — Santos	—	—	198
12	Cruzeiro do Sul de S. Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	—	—	—
13	da América S/A — Santos	—	—	—
14	de Créd. Manilo Gobbi S/A — Araguaçu	—	—	—
15	de Créd. Real de M. Gerais S/A (Total de Agências e Filiais)	—	—	189
16	de Itajubá S/A (Total de Agências e Filiais)	—	206	91
17	de Novo Horizonte S/A (Total de Agências e Fil.)	—	766	5
18	de São Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	—	—	—
19	do Brasil S/A (Total de Agências e Filiais)	—	2 023	92 370
20	do Com. e Ind. de S. Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	—	—	771
21	do Com. e Lavoura S/A — Dois Córregos	—	—	—
22	do Distrito Federal S/A (Total de Agências e Fil.)	—	—	647
23	do Est. de São Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	—	—	11 722
24	do Vale do Paraíba S/A (Total de Agências e Fil.)	—	3 112	1 513
25	F. Barreto S/A (Total de Agências e Filiais)	—	200	—
26	Financial Novo Mundo S/A — Santos	—	—	1
27	Híp. Agríc. do E. M. Gerais S/A (Total de Agências e Filiais)	—	6 923	177
28	Híp. Lar Brasileiro S/A — Santos	—	—	—
29	Holandês Unido S/A — Santos	—	—	—
30	Industrial de São Paulo S/A (Tot. de Ag. e Fil.)	—	—	75
31	Italo Belga S/A (Total de Agências e Filiais)	—	—	—
32	Itaú S/A — Santos	—	—	524
33	Melhoramentos do Jaú S/A	—	—	—

O INTERIOR DO ESTADO

IVO

(em mil cruzeiros)

Segunda parte

Agências e Filiais		Caixa Matriz	Credores			Diversas contas	Total	N.º de ordem
No Exterior	No País		Por títulos em cobrança	Por títulos em caução e depósito	Por imóveis hipotecados			
—	—	1 673	1 719	1 277	197	377	21 120	1
—	—	—	331	180	—	519	26 952	2
—	10 405	5 200	6 780	13 040	—	1 272	87 724	3
—	—	5 266	1 488	3 949	—	122	13 613	4
—	186	932	3 855	1 393	—	133	12 997	5
—	42 569	37 542	32 440	18 682	3 966	2 955	298 899	6
—	36 908	—	16 456	11 060	—	8 616	148 974	7
—	—	—	814	40	—	1 162	5 554	8
—	—	—	1 033	2 024	—	464	12 033	9
—	—	217 619	59 355	166 529	—	11 778	707 628	10
—	11 334	42 184	9 356	1 025	—	1 147	105 018	11
—	—	3 640	842	1 345	—	720	13 033	12
—	—	7 068	735	10 277	—	318	25 242	13
—	—	—	53	1 988	—	302	9 042	14
—	2 313	34 186	29 097	4 666	—	839	127 633	15
—	1 073	6 215	2 755	15 761	2 350	671	54 202	16
—	1 182	8	753	1 010	—	180	14 434	17
—	—	104 396	20 699	37 752	—	3 340	287 697	18
—	686 699	631 175	165 959	2 352 719	45 078	1 983 611	7 699 762	19
—	1 902	214 006	92 946	211 858	—	9 332	748 121	20
—	—	—	639	5 364	—	112	13 117	21
—	2 124	—	7 232	1 960	—	159	20 123	22
—	—	358 120	42 516	331 540	—	2 074	1 020 600	23
—	10 940	3 140	19 002	39 451	—	1 699	155 663	24
—	—	1 679	3 544	8 054	—	270	69 764	25
—	8 734	337	3 271	19 247	—	138	45 970	26
—	676	13 325	881	21 304	—	793	72 702	27
—	—	8 294	1	—	986	12 379	24 623	28
—	6 809	—	1 475	13 444	—	618	28 885	29
—	—	4 338	2 414	927	—	198	10 920	30
—	13 511	—	2 856	8 957	—	533	36 939	31
—	—	16 116	605	4 686	—	406	24 740	32
—	—	—	2 681	11 040	1 924	1 221	48 036	33

MOVIMENTO BANCÁRIO

PAS

Fevereiro de 1945

(Valores em

N.º de ordem	Nome dos Bancos	Correspondentes		Cheques e ordens de pagamento
		No Exterior	No País	
34	Mercantil de São Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	—	—	141
35	Meridional da Produção S/A — Itararé	—	—	—
36	Moreira Sales S/A (Total de Agências e Filiais)	—	227	1 784
37	Nac. da Cid. de N. Iorque — Santos	—	—	2 335
38	Nac. da Cid. de S. Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	—	87	411
39	Nacional da Produção S/A (Total de Agências e Filiais)	—	—	—
40	Nacional das Ind. S/A — S. André	—	—	—
41	Nac. do Com. e Produção S/A — Barretos	—	—	—
42	Noroeste do E. S. Paulo S/A (Total de Agências e Filiais)	—	451	6 752
43	Of London & S. América Ltda. — Santos	539	—	23
44	Paulista S/A — Bocalna	—	1 200	—
45	Paulista do Comércio S/A (Total de Agências e Filiais)	—	—	2 276
46	Português do Brasil — Santos	941	9	—
47	Progresso do Brasil S/A (Total de Agências e Fil.)	—	4	1
48	Ribeiro Junqueira S/A — P. Bernardes	—	49	2
49	Real do Canadá — Santos	—	—	—
50	Sul Americano do Brasil S/A (Total de Ag. e Fil.)	—	100	655
CASAS BANCARIAS				
51	Antônio Ruiz & Filhos (Total de Agências e Fil.)	—	22	—
52	Arlindo Scavone — Jacareí	—	—	—
53	da Cidade de Santos S/A	—	—	—
54	de São Carlos S/A	—	104	—
55	Branco & Cia. Ltda. — Santos	—	—	—
56	F. Carril — Vargem Grande do Sul	—	2	—
57	Fanuell, Palva, Nigro & Cia. — Caconde	—	—	—
58	Faro & Cia. — Santos	280	—	—
59	F. Leite & Cia. (Total de Agências e Filiais)	—	49	—
60	Francisco Bernardino — Capivari	—	89	—
61	Higino Caleiro — Franca	—	—	—
62	Irmãos Escada — Lorena	—	45	—
63	Irmãos Malzoni & Cia. — Matão	—	71	—
64	J. Ant. da Silveira & Cia. — Serra Negra	—	—	—
65	J. Arroyo & Cia. — M. Azul do Turvo	—	—	—
66	J. Coelho & Cia. — Santos	264	—	—

O INTERIOR DO ESTADO

IVO

mil cruzeiros)

Segunda parte (continuação)

Agências e Filiais		Caixa Matriz	Credores			Diversas contas	Total	N.º de ordem
No Exterior	No País		Por títulos em cobrança	Por títulos em caução e depósito	Por imóveis hipotecados			
—	—	50 008	38 434	39 923	—	3 978	288 302	34
—	135	—	446	373	—	29	3 794	35
—	29 923	632	23 315	31 587	—	1 335	192 270	36
—	19 535	—	5 368	295	—	508	39 762	37
—	—	1 931	34 201	40 183	—	1 424	189 581	38
—	—	3 100	1 417	358	—	207	9 708	39
—	—	—	5 039	80	—	558	7 513	40
—	144	11 623	225	3 937	—	4 436	25 084	41
—	—	57 842	54 388	110 026	—	3 897	417 176	42
900	6 338	44	3 769	5 794	—	304	39 094	43
—	—	—	—	94	—	1 570	4 603	44
—	—	28 945	7 081	22 690	—	42 585	150 779	45
—	3 151	11 426	4 078	417	—	1 048	51 761	46
—	53	92	1 102	4	44	104	7 777	47
—	2	6 925	341	3 950	—	158	13 665	48
1 931	18 006	—	1 378	352	—	73	30 699	49
—	19 762	—	5 014	2 343	—	372	36 798	50
—	—	5 862	309	1	—	462	14 825	51
—	—	—	1 118	1 899	—	132	7 936	52
—	—	—	366	503	—	279	6 526	53
—	—	—	71	537	—	12	1 784	54
—	—	—	82	404	—	449	1 185	55
—	—	—	362	—	—	149	2 671	56
—	—	—	209	29	—	161	3 700	57
—	—	—	508	1 091	—	2 514	19 890	58
—	1 357	—	494	9	—	103	7 070	59
—	—	—	751	—	—	7	6 735	60
—	—	—	1 070	2 922	—	3 478	29 268	61
—	—	—	884	338	212	58	7 156	62
—	—	—	586	5 103	53	268	12 811	63
—	—	—	670	—	—	59	2 857	64
—	—	—	673	6 332	—	1 274	21 010	65
—	—	—	—	—	—	45	1 082	66

MOVIMENTO BANCÁRIO

PAR

Fevereiro de 1945

(Valores em R\$)

N.º de ordem	Nome dos Bancos	Correspondentes		Cheques e ordens de pagamento
		No Exterior	No País	
67	J. Ribeiro de Carvalho S/A — Santos	—	—	—
68	L. Pagano & Cia. — Cravinhos	—	—	—
69	Metrópole S/A — Santos	—	—	—
70	Moura Andrade & Cia. — Andradina	—	—	1
71	Rizzardo & Selxas Ltda. — Campinas	—	—	100
72	Pereira Lima & Cia. — P. Bernardes	—	433	422
73	São Paulo Ltda. — Pederneiras	—	—	—
74	Tozan Ltda. (Total de Agências e Filiais)	—	—	—
SECCÕES BANCARIAS				
75	J. C. da Silva Leça — S. Joaquim da Barra	—	—	—
76	Caixa de Liquidação — Santos	—	—	—
77	S. Magalhães & Cia. — Santos	—	—	7
COOPERATIVAS DE CRÉDITO AGRÍCOLA				
78	Coop. de Créd. Agríc. — Ipaçu	—	237	—
78	Coop. de Créd. Agríc. e Pop. — Itapetininga	—	—	—
80	Coop. de Créd. Agríc. — Pirassununga	109	—	—
81	Coop. de Créd. Agríc. — Pôrto Feliz	—	—	—
82	Coop. de Créd. Agríc. — S. B. do Sapucaí	—	—	—
83	Coop. de Créd. Agríc. — Tatuf	—	—	—
84	Coop. de Créd. Agríc. de Itapetininga	—	—	1
85	Caixa Rural de Paraibuna	—	—	—
86	Coop. de Ourinhos	—	—	—
87	Coop. de Créd. Agríc. Pop. — Grama	—	—	—
88	Coop. Banco Pop. Agríc. de Quintana Ltda.	—	—	—
89	Coop. de Créd. Agríc. Pop. — Marília	—	—	—
90	Coop. Banco Pop. de Gália Ltda.	—	—	—
91	Coop. Banco Agrícola de Cananéia	—	—	—
92	Coop. Banco Ind. Ltda. — Pompéia	—	—	—
93	Coop. de Créd. Agríc. de Cruzelro Ltda.	—	—	—
94	Caixa Rural de Guaratinguetá	—	—	63
	Total	2 133	19 018	124 453

O INTERIOR DO ESTADO

IVO

mil cruzeiros)

Segunda parte (Conclusão)

Agências e Filiais		Caixa Matriz	Credores			Diversas contas	Total	N.º de ordem
No Exterior	No País		Por títulos em cobrança	Por títulos em caução e depósito	Por imóveis hipotecados			
—	—	—	5	1 965	—	600	5 696	67
—	—	—	458	—	—	6	2 926	68
—	—	—	80	176	—	73	1 188	69
—	—	—	1 361	300	—	23	7 944	70
—	—	—	47	11	—	20	4 000	71
—	827	—	2 138	—	—	224	7 415	72
—	—	—	—	—	—	46	2 859	73
—	—	3 770	28	338	—	3	6 325	74
—	—	—	152	—	—	20	1 889	75
—	4 023	—	—	30	—	128	13 153	76
—	—	2 997	3 267	3 932	—	596	15 911	77
—	—	—	469	—	—	43	2 745	78
—	—	—	58	—	—	32	689	79
—	—	—	331	5	100	483	1 731	80
—	—	—	125	31	—	66	3 462	81
—	—	—	6	—	—	95	2 934	82
—	—	—	140	54	—	120	3 310	83
—	—	—	469	—	—	25	2 294	84
—	—	—	80	15	—	62	4 338	85
—	—	—	—	—	—	—	14	86
—	—	—	90	—	—	69	1 053	87
—	—	—	—	—	—	4	301	88
—	—	—	63	—	—	10	1 604	89
—	—	—	84	—	—	3	263	90
—	—	—	—	—	—	1	109	91
—	—	—	—	35	—	9	624	92
—	—	—	35	60	—	3	801	93
—	—	—	—	1 237	—	41	2 809	94
2 881	940 621	1 901 656	737 818	3 612 312	54 910	2 123 299	13 745 019	

NOTAS E COMENTÁRIOS

NOTAS E COMENTÁRIOS

Novos médicos — A solenidade de formatura de uma nova turma de médicos paulistas dá-nos ensejo para recordar as recentes estatísticas divulgadas em São Paulo pelo diretor do Departamento Estadual de Estatística.

O Estado — dizia o dr. Djalma Forjaz, em discurso proferido nesta capital em setembro último — tem menos de 6 médicos por 10 mil habitantes, apesar de ser a unidade federada que possui maior número de facultativos. Em certas regiões existe apenas um médico para seis mil habitantes. Nesta capital, a proporção é de 1 médico para 600 habitantes. Sabe-se que 83 por cento dos médicos formados pelas escolas de São Paulo se encontram aqui na Paulicéia.

A conclusão do dr. Djalma Forjaz, lembrada precisamente no dia em que a Faculdade de Medicina da Universidade de S. Paulo entrega à sociedade mais uma turma de doutorandos, em vez de motivo para desânimo deve ser motivo para exortação e estímulo: “Se essa tendência persistir, — dizia aquêlê ténico paulista — dentro em breve te-

remos sérios problemas, que afetarão, além da própria classe médica, a população”.

Os médicos não se recusam, bem o sabemos, a ir morar no interior. Desejam apenas que o govêrno lhes garanta a subsistência, por meio de ordenados mensais compensadores para os chamados “médicos residentes”. Quanto a nós, no entanto, entendemos que o cargo público é em tais casos um entrave. O jovem esculápio, estando com os movimentos inteiramente livres, poderá fazer muito mais em benefício da sua economia e da saúde dos seus elientes do que estando na dependência do ordenado certo.

O interior de São Paulo não é coisa que assuste. A civilização e o progresso estenderam-se a todos os cantos do nosso Estado, de maneira que são muito poucas as cidades, e mesmo vilas, que não oferecem aos moradores comodidade e higiene. O curandeirismo é uma de suas mazelas, mas essa mesma é culpa da falta de médicos e não propriamente dos doentes.

(*Correio Paulistano*, 12-12-1944)

Condições estatísticas — Estimariamos bastante que os estudiosos fixassem a atenção em dois pequenos pontos da Estatística que têm sido apresentados em artigos e livros nacionais de maneira absolutamente contraditória.

O primeiro deles refere-se à caracterização das distribuições de frequência quanto à assimetria: enquanto Milton Rodrigues (1) e Alberto Nunes Serão (2) afirmam que uma certa distribuição é “enviezada à esquerda” Aúthos Pagano (3) e Viveiros de Castro (4) garantem que essa mesma distribuição é “enviezada à direita”.

A contradição é evidente e adquire certa importância porque em concursos do D. A. S. P. têm figurado questões sobre o assunto (5) causando dificuldades a muitos candidatos.

Na realidade, em vez de “curvas enviezadas à direita” e “curvas enviezadas à esquerda”, seriam mais adequadas as expressões “assimetria positiva” e “assimetria negativa”, como é adotado pela quase totalidade dos livros estrangeiros, e que decorrem simplesmente do valor numérico dos índices usados para medir a assimetria: positivo ou negativo.

A nossa opinião é a seguinte: melhor será conservar as designações “assimetria positiva” (média aritmética maior que a moda) e “assimetria negativa” (moda maior que a média aritmética), desprezando definitivamente a terminologia “à direita”

“à esquerda”. No caso de se procurar uma correspondência, parece-nos que

assimetria positiva = curva enviezada à direita ($A > Mo$)
 assimetria negativa = curva enviezada à esquerda ($Mo < A$)

O nosso parecer concorda com as normas da Heráldica que, ao descrever um braço, refere-se ao “quartel superior à direita” quando trata do quartel que vemos à esquerda. Da mesma forma, ao contemplarmos um esquema dos órgãos do corpo humano, vemos o coração mais para o lado direito, quando, relativamente à figura representada, fica êle mais para o lado esquerdo (6).

Também o grande mestre Jorge Kafuri (7) associa as expressões “assimetria positiva” e “preponderância da região da direita” e, consequentemente, “assimetria negativa” e “região da esquerda”.

Dos autores estrangeiros podemos citar H. Arkin e R. Colton (8) que dizem claramente:

a) The right (positively) skewed distribution is caused by the extremes in the higher values distorting the curve towards the right.

b) The left (negatively) skewed distribution, a less common type, is caused...

* * *

O segundo ponto a ser tratado diz respeito à construção da curva de frequência acumulada.

Milton Rodrigues (9) e O. Alexander de Moraes (10) declaram que as freqüências acumuladas devem ser marcadas "nos pontos médios" das classes onde ocorrem. Ao contrário, Viveiros de Castro (11) diz que as ordenadas devem ser marcadas no fim de cada classe, não no meio".

Jorge Kafuri (12) parece concordar com esta última opinião, ao dizer "o último ponto desta poligonal tem para coordenadas (X_n, N)" pois não resta dúvida que o último ponto da poligonal, como estabelecido à pág. 50 do seu livro, é o ponto final da última classe. Entretanto, não elucida completamente a questão, pois ao mesmo tempo diz que a abscissa dêsse último ponto é X_n o que, conforme definido na pág. 51, é o "ponto médio" da última classe.

Aúthos Pagano (13), ao determinar graficamente a mediana, deixa bem claro que a marcação é no fim das classes, e não no meio.

Estamos inteiramente de acordo com esta última opinião: a freqüência acumulada ocorre no fim da classe não tendo nada a ver com o ponto médio. E os fatos confirmam plenamente o que dizemos. Realmente, si na figura 35 do livro de Milton Rodrigues (14) aplicarmos o processo aconselhado nas págs. 175 e 177 acharemos o 45.^o centil igual a 14,3 pontos "aproximado até décimos de unidade considerada" (pág. 177); entretanto o cálculo nos dá o valor 14,8 pontos. A

diferença de 0,5 pontos (metade do intervalo de classe) corresponde ao fato de estar a curva de freqüências acumuladas, deslocada justamente nessa medida: em vez de ter sido marcada no fim das classes, o foi no meio.

Se fizermos a determinação gráfica da mediana com o auxílio da fig. 22 (pág. 126 do mesmo livro), acharemos 14,5 pontos. O cálculo numérico nos dá, entretanto, 15,0 pontos (15), exatamente a diferença, devida à inadequada posição da curva.

G. Davies e W. Crowder (16) expressam claramente, com uma convincente demonstração gráfica, a sua opinião a nosso favor.

(1) — Elementos de Estatística Geral, 2.^a ed., págs. 140-141 e Iniciação à Estatística Econômica, págs. 102-103.

(2) — Lições de Matemática para Médicos e Químicos, pág. 325.

(3) — Lições de Estatística, 1.^o vol., pág. 149.

(4) — Pontos de Estatística, 4.^a ed., pág. 176 e Exercícios de Estatística, pág. 128.

(5) — Revista do Serviço Público, março de 1941, pág. 114 e fevereiro de 1942, pág. 106, reproduzidas em Viveiros de Castro. (Pontos de Estatística, 4.^a ed., págs., 314 e 325).

(6) — Cremos que isso explica a nota de Milton Rodrigues (Elementos de Estatística Geral, 2.^a ed., pág. 142), que chama a atenção para o fato de se dizer "em jota-invertido" a curva que a nós parece ser um jota verdadeiro, e vice-versa.

(7) — Lições de Estatística Matemática, pág. 87.

(8) — An Outline of Statistical Methods, págs. 5 e 6. *Devemos essa indicação a J. Leomax Falcão, do D. E. Estatística da Paraíba.*

(9) — Elementos de Estatística Geral, 2.^a ed., págs. 124 e 126.

(10) — Revista Brasileira de Estatística, n.^o 15, pág. 513.

(11) — Exercícios de Estatística, pág. 70, fig. à pág. 112. Pontos de Estatística, 4.^a edição, pág. 157, fig. 24.

(12) — Lições de Estatística Matemática, pág. 130.

(13) — Lições de Estatística, 1.^o vol., pág. 136.

(14) — Elementos de Estatística Geral, 2.^a ed., págs. 126 e 176.

(15) — O autor acha (pág. 125) para a mediana o valor 15,54, o que cremos ser um engano de cálculo, pois, como éle próprio acentúa, a classe mediana é "14,5 a 15,5".

(16) — *Methods of Statistical Analysis in the Social Sciences*, pág. 12.

N. da R. — O presente trabalho foi extraído do "Boletim do M. T. I. C.", n.º 120 e abrange, ainda, uma terceira questão: a dos métodos de obtenção da Moda, a qual deixa de ser divulgada por conveniência tipográfica. O autor, eng.º Laurro Sodré Viveiros de Castro, é nome conhecido em todo o País e profundo conhecedor dos segredos de sua especialização, sendo autor de várias obras didáticas.

(A União, 20-12-1944)

(Est. da Paraíba)

—:—

A guerra e o comércio paulista — Contrariamente ao que se acreditava, em certos círculos econômicos e comerciais de nosso Estado, o conflito europeu não contribuiu a fim de que lo-grássemos imprimir ao nosso comércio internacional uma expansão considerável, em volume e em quantidade.

O oposto foi o que aconteceu e continua a acontecer.

Não obstante os nossos esforços, visando a ampliação de nossas vendas e de nossas aquisições, sobretudo nos mercados de nosso Continente, o total, assim de nossa corrente exportadora como de nosso caudal importador, atingiu, durante a guerra, cifras bastante inferiores às assinaladas na fase anterior à eclosão da luta armada, ou melhor, no biênio 1938-39.

O que vimos de asseverar é facilmente comprovado, à luz das fontes estatísticas ao nosso alcance.

O quadro das exportações bandeirantes, desde 1939, ofereceu esta curva descendente, em volume:

	Quilos
1939	1 739 923 325
1940	1 278 549 179
1941	1 157 237 492
1942	746 846 730
1943	895 618 522

Como se infere dos dados expostos, o nosso movimento exportador, particularmente nos dois últimos anos, os de 1942 e de 1943, caracterizou-se como sendo o menor e o menos intenso do lustro indicado.

Fenômeno idêntico irrompeu em nossa moldura importadora, como se evidencia da leitura destes totais:

	Quilos
1939	1 701 943 055
1940	1 463 964 767
1941	1 458 739 823
1942	1 024 787 563
1943	1 089 302 106

Que êsse estado de coisas tende, no entanto, a melhorar, não resta a menor dúvida.

Infelizmente, ainda não dispomos de documentação estatística em condições de orientar a opinião pública paulista sobre os resultados obtidos no ano em curso, na esfera de nosso intercâmbio com o exterior. A tendência, porém, é para o ano que está prestes a encerrar-se ostentar melhor plano de comércio externo do que os dois imediatamente anteriores.

Além disso, à medida que se normaliza o trânsito marítimo, começa a Europa a experimentar cada vez maior necessidade dos produtos de climatologia tropical e semi-tropical. Teremos que converter-nos em um dos grandes armazens do Velho Mundo, não apenas quanto ao seu abastecimento de gêneros alimentícios e de matérias primas senão também de artigos manufaturados. O impulso para uma exportação bem mais volumosa do que a revelada durante a guerra, será inequerível. Por outro lado, acumulamos no estrangeiro divisas e câmbio em quantidade suficiente para atender aos encargos de uma importação elevada. Quer isso dizer que devemos preparar-nos para um novo surto, em nosso comércio internacional, mais expressivo ainda do que o patenteado, por exemplo, no biênio 1919-20.

(*Diário de S. Paulo, 22-12-1944*)

—::—

Combate ao analfabetismo — A Sociedade Brasileira de Geografia prestou homenagem ao Embaixador J. C. de Macedo Soares, conferindo-lhe o título de sócio honorário. Depois de agradecer a distinção e enaltecer a personalidade do presidente da instituição, Sr. Valentim Bouças, mostrando o quanto tem feito pelo progresso do Brasil e enaltecendo o seu esforço na secretaria do Conselho Técnico de Economia e Finanças, disse o

Embaixador Macedo Soares que ia aproveitar a oportunidade para comunicar o cálculo oficial — de que até agora só teve conhecimento o Presidente da República — da população do Brasil nos dias que correm. O Brasil — afirmou o orador — conta hoje 45 300 000 habitantes. Uma salva de palmas aeolheu a revelação do Presidente do I. B. G. E.

Continuou S. Exa. dizendo que “dos grandes problemas nacionais pôstos em foco pelo recenseamento de 1940 pode-se considerar como o maior de todos o analfabetismo”. E prosseguiu: “Se algumas grandes cidades brasileiras apresentam números não ideais, mas aceitáveis, como a Capital do Estado de São Paulo, com 824 por 1 000 dos que sabem ler e escrever, na população de 18 anos e mais, a Capital Federal com 808 por 1 000, e Belo Horizonte com 803 por mil, vamos encontrar em grande maioria quotas que nos dão, a nós, brasileiros, a impressão tristíssima da falta de cultura nacional. A “Atenas Brasileira” apresenta para cada mil habitantes de 18 anos e mais, apenas 257 que sabem ler e escrever. O Estado de Pernambuco, 292. O Estado da Bahia, 286. No Estado do Piauí somente 22 por cento da população sabe ler e escrever”.

Levantava, pois, disse o orador, naquele momento, a sua voz para fazer um apêlo ao Presidente da República, que eriou o I. B. G. E. por um decreto referendado pelo então Ministro Jua-

rez Távora, para que S. Exa. criasse agora o Instituto Brasileiro de Educação nos moldes institucionais daquele.

“Uma convenção entre a União, os Estados e os municípios — disse o Sr. Macedo Soares — igual à que existe para o I. B. G. E., afastaria todas as dificuldades de ordem constitucional e possíveis invasões nas respectivas órbitas administrativas e traria a indispensável convergência de esforços em contraposição com o que se observa atualmente”.

A sugestão foi acolhida com aplausos por parte da assistência.

(*O Est. de S. Paulo, 29-12-1944*)

— :: —

Tríplice presidência — Individuos há que sobressaem entre os contemporâneos apenas quando guindados a alguma posição oficial que lhes sirva de pedestal.

Raros o dispensam, quando parecem trazer do berço a predeterminação para se extremarem por qualidades incomuns, que se manifestam em quaisquer circunstâncias.

Atuam como que intuitivamente, muitas vezes sem aprendizagem que lhes aumente e aprimore as aptidões naturais.

Os artistas insígnies, os escritores imortais, os estadistas remodeladores de suas pátrias, os sábios e inventores, das maneiras mais variadas revelam os

predicados raciais, de que se beneficiam, as pessoas em que se acham concentradas.

Certo, não dispensam o esforço perseverante que lhes cultive os dons naturais, embora possam evidenciá-los como se os herdassem dos ancestrais, independentemente de quaisquer ônus.

Quando conjugam a vocação espontânea que os impele a certas trilhas, com os anseios de aperfeiçoamento contínuo, então, conseguem o realce apropriado a definir-lhes a individualidade impar.

E' o que sucede com o Embaixador José Carlos de Macedo Soares que ainda uma vez, se viu alçado, a contragosto, à presidência de três instituições culturais análogamente ao que se verificou em Dezembro de 1941.

Daquela vez, além do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, de cuja criação foi o maior animador e primeiro guia atilado, e do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, cujas centenárias tradições adquirem novo brilho em sua presidência, declarada perpétua, pelo voto unânime dos consócios, a Academia Brasileira de Letras também se confiou à sua hábil direção, renovada no período seguinte.

Difícilmente assinalar-se-á operoso biênio comparável ao que lhe coube chefiar, com propósitos de ampliar a ação cultural da opulenta associação literária.

Com o prestígio que possui por não solicitar favor algum de ca-

râter pessoal, de que não necessita, conseguiu legalizar definitivamente a posse precária do terreno, em que se erige o edifício da Academia, cujo patrimônio, com esta simples doação, decretada pelo Governo Federal, aumentou seguramente de mais de dez milhões de cruzeiros, graças às providências encaminhadas pelo seu Presidente.

Se destarte lhe avultou a iniciativa de conseqüências econômicas, não menor êxito alcançou nos domínios intelectuais com os diversos empreendimentos de cursos especiais e intercâmbio, entre os quais sobrelevam o de literatura comparada, contemporânea, em que se revezaram conferencistas de várias procedências e o consagrado a Camões, cuja obra mereceu lúcidos comentários de sabedores convocados a apontar-lhe as características geniais.

E' por excelência o poeta da raça e do momento.

Naquela arraiada luminosa da Renascença, em que a pouco e pouco se iam apagando os vestígios medievais, nenhum poema condensou com propriedade tamanha os sentimentos e idéias contemporâneas, como os Lusíadas.

Cantava, sem dúvida, os heróis que da "ocidental praia lusitana" se engolfavam mar a dentro na ânsia de lhes descobrir os mistérios fabulosos, mas a inspiração mal se continha nas exíguas fronteiras peninsulares.

Não lhe bastava o patriotismo como fonte criadora.

O espírito humanista e universal, de que se embebeu, ampliou o âmbito das oitavas camoëneas, em que se entoaram as aspirações e pensamentos da época, à maneira da harmoniosa caixa de ressonância.

Mas a intenção predominante é o culto patriótico do qual lhe derivou a influência nas gerações pósteras.

Penetrou em mãos de leitores afeiçoados até no recesso dos sertões brasileiros, quando a audácia sem limites dos descobridores se transfigurou nas aventuras das bandeiras irrefreáveis.

Os descendentes dos navegantes a quem já se afigurava satisfatôriamente domada a fúria dos oceanos, trocavam o tombadilho das suas naus pela amplidão terrestre, que palmilhavam em todos os rumos, em desafio aos obstáculos entradiços.

E para lhes estimular e fortalecer a energia, nenhuma leitura lhes parecia mais conveniente do que a dos Lusíadas.

E' a copéia das navegações sôbre-humanas e da gente que as realizou a custa de sacrifícios incontáveis.

Merece ser lembrada e analisada argutamente por quem lhe tenha entrado no conhecimento minucioso, como proporcionou a Academia Brasileira, na presidência memorável, que ainda consêguiu dar solução à intrincada questão ortográfica.

Nenhuma outra se afigurava tão distante de conciliar as opiniões dos entendidos ou dos que se interessavam em sanar os ma-

les decorrentes da confusão gerada pela multiplicidade inoperante de processos aventados.

A gentileza presidencial encontrou jeito de captar a doura cooperação dos maiores filólogos brasileiros, consultados de per si, de maneira que todos expressassem francamente as suas opiniões e contribuissem com o seu saber para a magna tarefa empreendida.

E para coordenar as sugestões recebidas tanto dos que residem nesta Capital, como das mais remotas localidades, deparou-se-lhes a dedicação exemplar e proficiente do Professor J. de Sá Nunes, cuja competência no assunto se evidenciou exuberantemente, assim por ocasião das discussões, como depois de assinado o decreto que adotou as normas prescritas pelo Formulário da Academia e Vocabulário respectivo.

Fêz-se o paladino da ortografia simplificada, nas bases instituídas pelo acôrdo acadêmico e tanto se empenhou por vê-la triunfante de tôdas as objeções porventura apresentadas pelos impugnadores, que o seu organismo se ressentiu do esforço desenvolvido, obrigando-o a levantar mão dos trabalhos em andamento, depois de alcançada cabal vitória.

Se de tamanho alcance para a Casa de Machado de Assis, como indicam os lances referidos entre muitos que poderiam ser mencionados, avultou a Presidência do Embaixador Macedo Soares,

no biênio que lhe confiaram os votos unânimes dos acadêmicos, ainda maiores êxitos colheria nas duas outras que desempenhou ao mesmo tempo.

E' o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, pelo consenso dos que mais lhe conhecem os primórdios e o desenvolvimento acelerado para altos feitos, criação por assim dizer sua. Pelo menos, sem a sua proteção inicial incansável e estímulo dos seus ensinamentos a propósito de alguma dúvida ou dificuldade superveniente, o idealismo construtivo de Teixeira de Freitas e Leite de Castro, com os seus cooperadores, não teria facilmente conseguido transformar as diretorias primitivas, ou méras secções burocráticas destinadas a operações limitadas, no organismo formidável que se ramifica em ampla rêde especializada pela imensidade do território nacional, sem exclusão de município algum.

A sua voz de comando intelectual, todos se comprazem na tarefa árdua, mas flagrantemente patriótica, de penetrarem na decifração dos segredos do Brasil, revelados pelos inúmeros indicativos de suas atividades, como pelas peculiaridades regionais da terra ainda grandemente desconhecida.

Sucedem-se as campanhas anuais, cada vez mais exigentes em seus objetivos esclarecedores. E vão, em conseqüência, de continuo se afastando as sombras que envolviam certos aspectos da vida brasileira.

A estatística desdobrada pelos diferentes ramos de aplicação, mas adstrita a seguras e sistemáticas normas de coleta e interpretação, já colheu resultados suficientes para lhe justificarem a justa aspiração de unificar o complexo aparelhamento especializado, de que depende o exato conhecimento dos fenômenos sociais do país.

Desde o nascimento até o túmulo, o homem participa de sucessos, ou passa por transformações, que se podem assinalar por números.

E quando lhe seja fidedigno o depoimento, e o Instituto cada vez mais se esforça por suplantiar as causas de erros, as conclusões patenteiam a realidade, ainda que desfavorável aos sentimentos patrióticos.

Tornou-se, a propósito, comentada a análise que os números inspiraram a Teixeira de Freitas no tocante à "Evasão Escolar"; indicam a deficiência angustiante do aparelhamento do ensino primário, incapaz de reter as crianças para lhes completarem as séries tôdas de estudo.

E' um aviso aos governantes, por pessoa autorizada, e apoiada em elementos insuspeitos, de grave defeito educacional, a que, sem dúvida cumpre acudir em benefício das gerações futuras e da própria nacionalidade.

Destarte, são os ensinamentos derivados das pesquisas meticolosas do I. B. G. E., oferecidos com a intenção de concorrer para o engrandecimento do país,

que se define, com as suas qualidades e falhas, por meio de números imparciais.

O recenseamento geral do Brasil em 1940, a campanha dos mapas municipais do levantamento de coordenadas, publicações especializadas, de incontestável teor científico, são outras tantas manifestações das atividades culturais do I. B. G. E., desenvolvidas de maneira diversa do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, cuja carência de verba não lhe permite empreendimentos que exijam dispêndios.

Limita-se a mobilizar a boa vontade e espírito de cooperação dos sócios e pessoas amigas.

Não há funções remuneradas a que se adstrinjam, nem imperativos de ordem regulamentar que lhes determinem o procedimento.

São imponderáveis os laços que os aproximam para a tarefa tradicional, iniciada vai para mais de um século, e continuada com o mesmo sadio idealismo por gerações sucessivas de estudiosos.

E' o domínio em que se ajusta a sutil habilidade, afeita à chefia do Embaixador Macedo Soares.

Sabe, como raros, obter primeiramente a simpatia, breve transformada em dedicação, dos seus pares a quem dá o exemplo de abnegados sacrifícios em prol da centenária instituição.

Amparado em trabalhos de exaustivas investigações, que encerraram definitivamente o assunto, seja a memória sobre "Fronteiras do Brasil no regime

Colonial", seja a referente a Santo Antônio de Lisboa, militar, no Brasil", além de outras de menor tomo, sente-se bem, na companhia de historiadores, que lhe proclamaram de bom grado a benemerência dos atos engrandecedores da instituição veneranda, como ainda recentemente evidenciaram dois congressos de geografia, aos quais proporcionou acolhimento próprio às suas atividades intelectuais.

Lembrança expressiva de ambos os certames gravou-se no pergaminho que os participantes de suas reuniões subscreveram, em homenagem ao preclaro Presidente que soube com inegalável delicadeza e perspicácia, dirigir os trabalhos respectivos de maneira luminosa.

A entrega realizou-se na semana corrente, (1) dois dias depois de lhe ser conferido pela Sociedade Brasileira de Estatística, de que se fez intérprete a palavra esclarecida de seu presidente, Valentim Bouças, o diploma de sócio honorário na mesma ocasião também conferido a Léo de Affonseca, obreiro insigne e mestre na especialidade.

E assim, continuam os prêmios e lauréis a galardoar a individualidade modelar do Presidente perpétuo do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro a quem mais de uma instituição cultural se honra também de lhe estar sob a eficiente direção, de todos festejada como decidiu a Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro em recente assem-

bléia, que lhe confiou o pôsto honroso, completando, ainda uma vez, a tríplice presidência, à semelhança do que sucedeu anteriormente.

(1) Já se achava em composição este artigo, quando se realizou a cerimônia em que, escolhido pelos colegas, o Coronel Claudino de Oliveira traduziu-lhes superiormente os sentimentos de admiração, como, em seguida, também o Dr. Cerqueira Lima, em breve alocução, por parte da Estatística.

(*Jorn. do Comércio*, 31-12-1944)

—:—

São Paulo é o Estado mais populoso do Brasil — Está em São Paulo, procedente do Rio, de onde chegou ontem, o embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Abordado pela reportagem, ao desembarcar na estação do Norte, o ilustre diplomata e historiador fez importantes revelações sobre o índice demográfico do Brasil.

Inicialmente, declarou o embaixador Macedo Soares:

— "Trago à imprensa paulista uma novidade, pois, sobre ser importante, ainda o fato não é do conhecimento do público. Trata-se da estimativa de previsão da população do Brasil em 1.º de janeiro de 1945, segundo as regiões fisiográficas e as unidades da Federação, formada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Passando às mãos da reportagem o referido quadro, elabo-

rado pelo Serviço de Recenseamento, acrescentou:

—Com êsse trabalho estaremos não só ao par da população do Brasil, como também de tôdas as unidades da Federação, desde a mais populosa, São Paulo, até a menos habitada, Território de Fernando de Noronha.

E' o seguinte o quadro de previsão da população do Brasil em 1.º de janeiro de 1945:

REGIÕES FISIOGRAFICAS E UNIDADES DA FEDERAÇÃO E POPULAÇÃO ESTIMADA EM 1.º DE JANEIRO DE 1945

<i>Norte:</i>	1 637 800
Território do Acre		88 700
Amazonas		463 900
Território R. Branco		15 100
Pará		1 017 200
Território do Amapá		25 600
Territ. do Guaporé		27 300
<i>Nordeste:</i>	10 930 900
Maranhão		1 354 300
Piauí		900 600
Ceará		2 290 100
Rio Grande do Norte		844 100
Paraíba		1 561 400
Pernambuco		2 935 600
Alagoas		1 043 600
Territ. de F. Noronha		1 200
<i>Este:</i>	17 169 200
Sergipe		595 000
Bahia		4 292 900
Minas Gerais		7 458 400
Espírito Santo		851 000
Rio de Janeiro		2 030 200
Distrito Federal		1 941 700
<i>Sul:</i>	14 193 400
São Paulo		7 890 200
Território do Iguaçú		93 200

Paraná	1 316 100
Santa Catarina	1 242 800
Rio Grande do Sul	3 651 100
<i>Centro Oeste:</i> 1 368 700
Goiás	907 800
Mato Grosso	366 100
Territ. de Ponta Porã	94 800
Brasil	45 300 000

(O Dia, 6-1-1945)

—:—

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

Serviço Nacional de Recenseamento — Gabinete Técnico

Estimativa de previsão da população do Brasil em 1.º de janeiro de 1945, segundo as Regiões Fisiográficas e as Unidades da Federação:

Regiões Fisiográficas e Unidades da Federação	População estimada em 1.º de janeiro de 1945
<i>Norte:</i> 1 637 800
Território do Acre	88 700
Amazonas	463 900
Territ. do Rio Branco	15 100
Pará	1 017 200
Território do Amapá	25 600
Território do Guaporé	27 300
<i>Nordeste:</i> 10 930 900
Maranhão	1 354 300
Piauí	900 600
Ceará	2 290 100
Rio Grande do Norte	844 100
Paraíba	1 561 400
Pernambuco	2 935 600
Alagoas	1 043 600
Territ. de F. Noronha	1 200
<i>Este:</i> 17 169 200
Sergipe	595 000
Bahia	4 292 900
Minas Gerais	7 458 400

Espírito Santo . . .	851 000
Rio de Janeiro . . .	2 030 200
Distrito Federal . . .	1 941 700
<i>Sul:</i> 14 193 400	
São Paulo	7 890 200
Território do Iguaçu	93 200
Paraná	1 316 100
Santa Catarina	1 242 300
Rio Grande do Sul	3 651 100
<i>Centro Oeste:</i> 1 368 700	
Goiás	907 800
Mato Grosso	366 100
Territ. de Ponta Porã	94 800
Brasil	45 300 000

— :: —

CONFECÇÃO DOS RELATÓRIOS ANUAIS A SEREM APRESENTADOS AO INTERVENTOR FEDERAL

Reunião dos auxiliares do Governo no Palácio Campos Elíseos — A fim de assentar as medidas relativas à confecção dos relatórios a serem apresentados ao interventor federal pelos srs. secretários de Estado, diretores de Departamentos, prefeito da Capital e outros auxiliares do governo, o dr. Fernando Costa convocou a 5 do corrente para uma reunião no Palácio do Governo, aquêles seus colaboradores.

A reunião realizou-se às 14,30 horas, no Salão Vermelho, sendo presidida pelo interventor Fernando Costa, com o comparecimento dos srs. José Adriano

Marrey Junior, secretário da Justiça, respondendo também pela pasta da Viação; prof. José de Melo Moraes, secretário da Agricultura; Sebastião Nogueira de Lima, secretário da Educação e Saúde; Gabriel Monteiro da Silva, diretor geral do Departamento das Municipalidades; comendador Mário Guastini, diretor geral do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda; José Reis, diretor geral do Departamento de Serviço Público; Djalma Forjaz, diretor geral do Departamento Estadual de Estatística; Prestes Maia, prefeito da Capital; prof. Jorge Americano, reitor da Universidade de São Paulo; Aluísio Lopes de Oliveira, diretor geral da Secretaria da Educação; Américo Portugal Gouveia, diretor geral da Secretaria da Fazenda; Francisco Gayotto, diretor geral da Secretaria da Viação; Fábio Egídio de Sousa Aranha, diretor geral da Secretaria da Justiça; José de Paiva Castro, diretor geral da Secretaria da Agricultura e Luís Labre, diretor geral substituto da Secretaria da Segurança Pública.

Iniciando a reunião, o dr. Fernando Costa expôs aos presentes o seu fim, abordando múltiplos detalhes do assunto e apresentando interessantes sugestões aos seus auxiliares de governo, para a confecção dos seus respectivos relatórios anuais.

A fim de inteirar todos os participantes da reunião, a respeito das instruções que lhes de-

viam ser transmitidas para a execução mais exata do plano traçado, de unificação dos relatórios anuais dos diferentes órgãos do governo, o interventor federal encarregou o sr. José Reis de proceder à leitura das seguintes instruções básicas que orientarão a elaboração dos relatórios referidos:

NORMAS GERAIS PARA ELABORAÇÃO DOS "RELATÓRIOS ANUAIS"

O relatório constará do desenvolvimento dos tópicos abaixo discriminados, na ordem em que se acham:

1) Organização geral da unidade administrativa a que se refere o relatório. Posição no quadro geral da administração estadual (subordinação e relações). Modificações de organização e de atribuições ocorridas durante o ano relatado (diplomas legais referentes); sentido dessas modificações.

2) Programa de trabalho elaborado para o ano a que se refere o relatório: apresentação resumida.

3) Execução do programa referido:

a) o que foi feito: referência *sinéctica*, porém *integral*, às realizações de cada setor (não por diretorias ou serviços, mas por setores de atividades, ou grandes objetivos; por exemplo: sericultura; assistência sanitária; vias de comunicação; ensino primário; ensino profissional; ensi-

no agrícola, etc.). Reunir em cada setor, os resultados de atividades de órgãos distintos; deixar claro o sentido, o interesse e a projeção desses resultados (no Estado, no país, no estrangeiro).

Ilustrar a exposição com dados sugestivos que permitam avaliar o volume ou o valor técnico e econômico do trabalho feito; b) serviços novos que se desenvolvem durante o ano relatado; c) o que deixou de ser feito (porque deixou de ser feito); d) dificuldades encontradas na execução dos trabalhos determinados para o exercício relatado; e) construções realizadas, instalações e equipamentos de maior interesse; f) recursos orçamentários aplicados: o que foi gasto e em que foi gasto (pessoal, material, etc.).

4) Problemas de administração geral: a) pessoal, b) material, c) sugestões relativas a problemas de pessoal e de material.

5) Plano de trabalho para o ano seguinte.

6) Crítica à estrutura da unidade administrativa relatada e às condições de trabalho. Sugestões de reorganização ou de alterações, no sentido de maior eficiência.

7) Referência aos recursos financeiros necessários à execução do plano assentado para o ano seguinte.

Servindo-se da oportunidade, o interventor federal fez judicio-

sas considerações a respeito da orientação que deve presidir os trabalhos dos grandes setores administrativos do Estado, recomendando que êstes setores tomem em primeira consideração as suas finalidades e atribuições específicas, deixando os problemas de administração geral mais a cargo do órgão encarregado que é o Departamento do Serviço Público.

(*Correio Paulistano*, 6-1-1945)

— :: —

CONSIDERÁVEL AUMENTO NA PRODUÇÃO DO BICHO DA SÊDA NO ESTADO DE SÃO PAULO

Os trabalhos realizados pelo Serviço de Sericicultura nos exercícios de 1943-44 — Uma das riquezas que foram criadas ultimamente em São Paulo é, sem dúvida, a exploração conve-

niente do bicho da sêda. Em curto lapso de tempo, as amoreiras se estenderam por quase todo o Estado e os casulos começaram a ser obtidos em quantidades crescentes. São Paulo, em menos de três anos, tornou-se sericicultor com produção que em breve atingirá para mais de quinhentos milhões de cruzeiros. A sêda, portanto, figurará, na economia paulista, ao lado do café, do algodão e da cana de açúcar.

Os serviços de sericicultura, em São Paulo, são feitos em Campinas, sob os auspícios da Secretaria da Agricultura. Para que se tenha um cálculo do desenvolvimento desses serviços, é suficiente que se atente ao quadro comparativo dos trabalhos realizados pelo Serviço de Sericicultura, durante os exercícios de 1943-44:

Discriminação	1943	1944	Diferença para mais
Casulos selecionados aproveitados nos laboratórios, kg	54 241 100	86 065 900	31 824 800
Posturas examinadas ao microscópio	7 990 460	16 895 935	8 905 475
Número de criadores, atendidos	11 130	21 608	10 478
Gramas de ovos fornecidas	1 116 221	2 446 739	1 330 518
Mudas e estacas de amoreiras distribuídas	2 754 218	19 438 300	16 682 082
Bacias de fiação instaladas	248	818	570
Alunos dos cursos de fiandeiros práticos	410	949	539

Em 1944, a Secretaria da Agricultura distribuiu 19 436 300 mudas de amoreiras e 2 446 739 gramas de ovos. A distribuição de mudas de amoreiras e a de

ovos garantem que S. Paulo ocupará no mundo posição de incontestável relêvo como produtor de sêda.

(*Folha da Manhã*, 10-1-1945)



A EVOLUÇÃO DA INDÚSTRIA

S. HARCOURT-RIVINGTON, F.R.G.S.

(Membro da Real Sociedade de
Economia de Londres)

O crescimento das Cidades-“Satélite” — Em meu último artigo referi-me ao desenvolvimento, em tamanho, que é provável atingir São Paulo como resultado de seu programa de industrialização e mencionei a importância e a sugestão de um plano municipal para a compra e preservação permanente de alguns espaços livres em redor da cidade atual para servirem de “pulmões” da grande metrópole que eventualmente se formará.

Do mesmo modo, com a expansão dos limites da capital virá, creio eu, um grande desenvolvimento em diversas das cidades relativamente pequenas que se acham agora dispostas em tórno da capital. Conforme esta se desenvolve, por meio de suas prósperas indústrias, haverá um tráfego sempre crescente do interior, trazendo matérias primas e mantimentos; e da metrópole para o interior fazendo a distribuição de produtos manufaturados. Este tráfego necessitará de pontos de parada na rota que realizar e o uso crescente destas paradas aumentará seu comércio e trará a elas novos negociantes e industriais. Assim, haverá um desenvolvimento coincidente de cidades-“satélite” que, a um mesmo tempo sustentarão e deverão sua prosperidade à gigante capital central. Os lucros serão mútuos e recíprocos.

Esse aumento da importância das cidades-“satélite” é corolário lógico e inevitável ao desenvolvimento de um importante centro industrial. A cidade de Manchester, por exemplo, não é um “oasis” manufatureiro no centro de uma grande região agrícola. Não se acha isolada de outras cidades industriais; pelo contrário, é o centro de uma verdadeira rede de fábricas. À sua volta, a diferentes distâncias, estão cêrca de uma dúzia de centros de população densa. Alguns, como Salford, Bolton, Wigan, Blackburn, Bury, Oldham e Stockport, são cidades grandes de enorme importância industrial. Novamente, Birmingham, o coração dos Midlands industriais da Inglaterra, centro manufatureiro de caráter completamente diferente, está também rodeado por um agrupamento de cidades-“satélite” entregues a uma grande variedade de indústrias. A poucas milhas distante, uma espécie de círculo interno, acham-se Longbriedge, Wall-sall, Wolverhampton e Dudley. Além, num círculo mais exterior, estão as bem conhecidas cidades de Coventry (o centro de fabricação de automóveis), Leicester (famosa por suas rendas), Derby (por suas obras ferroviárias e de porcelana), Northampton (por seus calçados) e as cidades de cerâmica de Stafford, Stoke e Hanley, etc.

Alguns centros industriais, situados em tórno de Manchester e Birmingham, têm um número de habitantes beirando um quar-

to de milhão. Contudo, o coração de cada grupo não é quase do mesmo tamanho de São Paulo. Como cidade comercial, São Paulo, julgada pelo padrão europeu, é excessivamente grande. De fato, fora das cinco maiores capitais nacionais: Londres, Paris, Berlim, Viena e Moscou (Leningrado também), "não há uma única cidade em toda a Europa, incluindo a Bretanha, que possua uma população, igual a de São Paulo atual".

Das cinquenta maiores cidades da Europa (excluindo as capitais acima mencionadas), apenas duas com meio milhão de habitantes se aproximam de São Paulo com a população atual de 1 600 000, enquanto menos de um terço delas têm o tamanho da metade desta cidade. A seguinte tabela, dando a população em milhares de habitantes, das cinquenta cidades espalhadas em 18 países, torna estes fatos reais:

Bretanha:

Glasgow	1 088
Birmingham	1 002
Liverpool	855
Manchester	766
Sheffield	550
Leeds	482
Edinburgh	438
Bristol	396

França:

Marselha	901
Lion	579
Bordeaux	267
Lile	201

Bélgica:

Bruxelas	839
--------------------	-----

Holanda:

Amsterdã	757
--------------------	-----

Suíça:

Zurique	249
Genebra	125
Berna	111

Portugal:

Lisboa	594
------------------	-----

Espanha:

Madri	972
Barcelona	1 005

Noruega:

Oslo	252
----------------	-----

Suécia:

Estocolmo	521
---------------------	-----

Dinamarca:

Copenhague	619
----------------------	-----

Alemanha:

Hamburgo	1 125
Colônia	750
Munique	704
Leipzig	912
Dresden	649
Breslau	625
Essen	654
Frankfort	555
Hanover	438
Dusseldorf	498
Dortmund	540

Itália:

Roma	656
Nápoles	759
Milão	912
Turim	482
Gênova	316
Florença	747
Veneza	162

Polônia:

Varsóvia	1 173
--------------------	-------

Checoslováquia:

Praga	848
-----------------	-----

Hungria:

Budapeste	1 006
---------------------	-------

Rumânia:

Bucareste	631
---------------------	-----

Iugoslávia:

Belgrado	241
--------------------	-----

Grécia:

Atenas	712
------------------	-----

Em cada caso os números dados são os do último recenseamento em cada cidade e naturalmente, não fazem concessão de variações devido à guerra. Dever-se-á notar que muitas das

grandes cidades que figuram nas notícias e que mesmo nos dias anteriores à guerra eram mundialmente conhecidas, como Lion, Sheffield, Leeds, Essen, Frankfort, Turim e Estocolmo, têm apenas cêrca de um têrço do tamanho de São Paulo.

A capital comercial do Brasil já é, desta maneira, uma grande cidade e sofre de uma moléstia a que tôdas as maiores cidades estão sujeitas, a saber: o custo da vida elevado e continuamente ascendente. Os alugueis e os impostos, numa grande metrópole que se desenvolve, têm o hábito de se elevarem enquanto, devido ao tamanho da cidade, os alimentos levam grande tempo para chegar dos produtores e assim se tornam excessivamente caros. Depois vem a questão das despesas de transporte dos operários em movimento diário entre seus lares e o emprêgo. Êsses fatores, na vida da cidade, criam a necessidade de salários altos, que reagem sôbre os preços de artigos manufaturados e assim os tornam também mais dispendiosos. Quando não existem cidades-“satélite” de qualquer importância em tôrno de uma grande metrópole, há sômente dois extremos: a zona da cidade, de salários altos e a zona rural, de salários baixos, que a circunda. Isso é prejudicial para ambas. A cidade em si não possui mercados externos onde os negociantes possam vender seus produtos e dessa maneira reduzir os preços operando em grande escala,

e de outro lado, a população rural não tem um centro menor (onde os alugueis e os impostos sejam mais baixos), no qual possam comprar o que necessitam. São obrigados a vir à metrópole para comprar artigos produzidos na cidade, que pesam bastante sôbre suas magras bôlsas e surge assim uma constante procura de salários mais elevados. Êstes, por sua vez, reagem sôbre a produção rural e tornam os alimentos e as matérias primas ainda mais caros na metrópole. Dessa maneira o custo da vida sobe novamente na cidade e tem uma vez mais suas repercussões sôbre os salários das fábricas. E, por conseguinte o tão falado “círculo vicioso” entra em movimento e trava-se a tradicional corrida entre preços e salários, o último, valhanos Deus, nunca superando o primeiro.

Assim como é necessário haver “classes médias” na estrutura social, também é necessário haver grau médio de vida nas cidades buliçosas relativamente pequenas que formam os “satélites” da metrópole central. Meia dúzia de cidades em redor de São Paulo, do tamanho que esta apresentava no comêço do século (mais de 250 000 habitantes), atuaria como válvula de segurança contra o “círculo vicioso” e aumentaria, realmente, sua prosperidade. O imenso número de transações que seriam realizadas em tais centros teria uma importante reação sôbre a renda industrial da capital.

Qualquer coisa que aumente a indústria eleva o padrão de vida. Qualquer coisa que eleve o padrão de vida aumenta o comércio. Um reage contra o outro e coopera para a prosperidade geral. Assim, parece-me que seria aconselhável realizar um esforço por meio de um plano científico, a fim de desenvolver as cidades-“satélite” em volta de São Paulo já existentes e prosperando de maneira modesta. Não é necessário muita imaginação para prever as repercussões sobre a indústria na capital, se determinados lugares como Mogi das Cruzes, Jundiá, Sorocaba, Campinas, Limeira, Ribeirão Preto, Itapetininga, Botucatu, Rio Claro e Itapira, por exemplo, se desenvolvessem em cidades de 100 000 a 250 000 habitantes. Seu desenvolvimento reagiria igualmente sobre o interior, avançando a fronteira econômica sempre para o oeste. São Paulo seria então o foco de uma vasta rede de grandes cidades e teria uma importância muitíssimo maior do que hoje possui.

Assim como São Paulo necessitará de “pulmões” para fornecer as ricas energias do ar fresco ao povo que vive no centro enquanto seu perímetro avança e cobre o campo aberto, também necessitará de grandes cidades-“satélite” de vida ativa a fim de fornecerem mercados adicionais de venda para seu volume

sempre crescente de produtos de fábrica.

(*O Est. de S. Paulo*, 2-1-1945)

* * *

Cifras eloquentes — Há oitenta anos, um viajante estrangeiro, de passagem pelo planalto, rumo ao sul, referia-se de leve à vida econômica de S. Paulo, assinalando: “...há um comêço de indústria, de artigos manufaturados para consumo local, mas não há dúvida de que os Paulistas nunca poderão se livrar completamente da importação do exterior”.

Caso ressuscitasse e tornasse a passar, hoje, pelo planalto, qual não seria a surpresa do bisonho viajante. Nessas oito décadas processou-se em Piratininga o maior surto industrial verificado no continente sul-americano, só comparável ao dos grandes centros manufatureiros norte-americanos. Não deixa de ser curioso, entretanto atentar para o tom levemente pessimista daquelas expressões. E o mais irônico é que ainda hoje, apesar da eloquência dos fatos, não faltam elementos que, vendo fantasmas ao meio dia, vivem a murmurar, sempre que ouvem falar no progresso industrial e no engrandecimento de S. Paulo atual: — “É. Mas é preciso tomar cuidado. Nesse progresso há muito de fictício. E’ o resultado da guerra. Terminadá a guerra, pára tudo...”

Dir-se-ia que essas palavras são produtos de má fé, mas na verdade não passam de resul-

tado da ignorância. Sim, porque basta examinar com um pouco de atenção as cifras referentes ao desenvolvimento industrial de S. Paulo nos últimos dez anos para se chegar a uma conclusão que vem, como diria o bom Frei Luís de Sousa — “pôr uma pedra na bôca dos palradores”. Efetivamente, o atual progresso econômico de nossa terra, no que diz respeito ao setor manufatureiro não é, em última análise, nada mais do que o resultado natural de um conjunto de circunstâncias especiais, aliadas ao espírito de trabalho da gente bandeirante e dos que vieram colaborar conosco. E' evidente que a guerra veio provocar e, mesmo impor o aparecimento de novas indústrias, atraindo para o nosso parque industrial novos e vultosos capitais.

Vejam, porém, os seguintes algarismos, referentes ao valor da produção das nossas fábricas, em bilhões de cruzeiros:

1934	2 708
1935	3 392
1936	3 928
1937	4 417
1938	5 000
1939	6 200
1940	7 800
1941	9 000
1942	10 500
1943	12 000

Verifica-se, assim, que em cinco anos, de 1934 a 1938, o valor de nossa produção duplicou, com uma margem de 400 milhões. Nos cinco anos seguintes, justamente no período da deflagração

da guerra, isto é, de 1939 a 1943, êsse valor igualmente duplicou, deixando, aliás, uma pequena margem a menos em relação ao movimento do lustro anterior.

Por menos expressivos que possam ser, êsses números constituem o melhor testemunho de que devemos encarar o nosso desenvolvimento industrial como sendo, antes de tudo, resultado da laboriosidade, da capacidade de organização e perseverança da nossa gente. E nesse sentido deveremos nos preparar para o dia de amanhã cheios de confiança e firmeza, pois o exemplo do passado é a melhor garantia do futuro.

(*O Est. de S. Paulo, 13-1-1945*)

—:—

DIFERENÇA DO CUSTO DE VIDA ENTRE 1939 E ATUALMENTE

Estatísticas levantadas pela CAESP — Medidas a serem tomadas para o barateamento das verduras — A distribuição de aves e ovos — Levantamento dos “stocks” de azeite português — Continua a reunir-se diariamente a Comissão de Abastecimento do Estado de São Paulo a fim de estudar as medidas a serem postas, em prática para forçar a baixa dos preços dos gêneros de primeira necessidade, tornando possível ao povo viver em um ambiente de mais desafôgo.

Um dos trabalhos mais valiosos organizados por essa comis-

são, cujos trabalhos vêm sendo presididos pelo sr. Carvalho Sobrinho, foi o apresentado pelo sr. Marcílio Penteado e relativo à diferença de custo de vida a partir de 1939, tendo-se como padrão base para essa relação o número 100.

Dêsse levantamento do custo de vida, resulta o seguinte aumento para mais nos seguintes setores:

Alimentação	199,6
Habitação	3,6
Vestuário	210,7
Combustíveis	309,6
Assistencial	182,5

ARTIGOS DE LIMPEZA

Doméstica	232,7
Móveis	246
Transporte	100
Despesas diversas	117,8

Verifica-se dêsse modo, que sòmente a condução popular — o bonde — não sofreu qualquer aumento de preços, sendo também pequena a diferença nos atuais preços, em relação, aos vigorantes em 1939, dos alugueis de casa, isso mesmo em virtude das leis que proíbem tais majorações.

BAIXAS NAS VERDURAS

Tendo-se em conta o aumento de mais de cem por cento verificado nos preços das verduras, a Comissão de Abastecimento do Estado de São Paulo também cogitou de tomar providências que venham solucionar êsse grave problema, quer auxiliando a pequena lavoura, quer estabelecen-

do normas racionais de barateamento do produto, como seja, o fornecimento de adubos e sementes por preços bem menores. Essas medidas serão tomadas, levando-se em conta que o inquérito procedido a respeito revelou que o estêrco passou de 30 cruzeiros o caminhão para 300 cruzeiros e a mão de obra de 180 cruzeiros mensais para 600 cruzeiros.

OVOS E AVES

Outra medida de grande alcance que vai ser tomada pela CAESP é o que se relaciona com a aquisição e distribuição de aves e ovos, ficando assentado que o carroto para esta capital será feito por conta da Comissão. As remessas de aves e ovos que chegarem a esta capital serão depositadas na Água Branca, de onde será feita a redistribuição, sem os ônus do carroto.

Quanto ao azeite português deverá ser efetuado o levantamento dos estoques e severo controle na sua distribuição, que se estenderá também às fábricas de óleos compostos, evitando-se dessa maneira que o produto desapareça.

(*Correio Paulistano*, 14-1-1945)

—:—

Vendas mercantis — Os nossos confrades do “Correio da Manhã” reproduziram e comentaram, dados colhidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, relativamente

ao total das vendas mercantis, no ano de 1943, no Distrito Federal e nas capitais dos Estados.

São Paulo ocupou mais uma vez o primeiro lugar: as vendas tributadas atingiram, nesta capital, naquele ano, o montante de 45 bilhões de cruzeiros. O segundo lugar coube ao Rio de Janeiro, com 19 bilhões; o terceiro a Porto Alegre, com 10 bilhões; o quarto, a Belo Horizonte, com 7,3 bilhões. O inquérito do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística abrangeu cerca de 4 mil estabelecimentos comerciais no Distrito Federal e um número ainda menor nas capitais.

Não é o caso de se recapitular agora a grita que se levantou em torno do imposto de vendas mercantis, em 1937, por ocasião de ser outorgado ao país o estatuto político de 10 de novembro. Vale à pena lembrar, no entanto, que o movimento de vendas mercantis em São Paulo é de fato grandioso. Vende-se muito aqui. Tomando por base as cifras fornecidas pelo citado Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística as vendas mercantis em 1943, atingiram a 3 750 000 000 de cruzeiros por mês, ou seja 125 milhões de cruzeiros por dia.

O Distrito Federal, segundo acima se viu, veio logo depois da capital paulista, mas na realidade colocou-se a uma distância muito grande. O movimento de vendas mercantis entre nós foi quase três vezes superior ao do Rio, onde o inquérito, ao que

confessa o prestigioso matutino, dispôs de dados "mais complexos e mais seguros", e onde "as empresas diretamente investigadas representam quase 90 por cento do total".

Isso quer dizer que o resultado do inquérito em São Paulo pode melhorar, uma vez que os dados sejam tão complexos e tão seguros como os de que o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística dispôs na capital da República.

(*Correio Paulistano*, 17-1-1945)

— :: —

São Paulo, a cidade que caminha para os dois milhões — O cômputo dos principais acontecimentos registrados na Capital, na primeira semana de janeiro, revela que, enquanto 390 paulistanos morreram, 704 nasceram. O fato representa uma notícia sobremaneira auspiciosa, demonstrando que o número de nascimentos é quase que o dôbro do de óbitos. Somos, portanto, um centro em crescente desenvolvimento e cuja população tende a aumentar cada vez mais, enquanto a Paulicéia vai se agigantando geograficamente, estendendo suas ruas e artérias a distâncias quilométricas. De acôrdo com uma estatística absolutamente fidedigna, São Paulo é a oitava cidade das Américas e a terceira cidade latino-americana, assim esquematizada demograficamente:

	Habitantes	
Nova Iorque	7 400 000	1 380 000; aumento de 1941-45,
Chicago	3 700 000	a 65 mil — 325 mil; aumento
Buenos Aires	2 500 000	de 1946-50 a 70 mil — 350 mil.
Filadélfia	1 950 000	Total: 2 055 000. Por hipótese,
Rio de Janeiro	1 900 000	admitamos que não caminemos
Detroit	1 600 000	tão depressa. O que é certo é que,
Los Angeles	1 600 000	em 1953, ao festejar o seu quarto
São Paulo	1 550 000	centenário da fundação da cidade,
		a cifra de dois milhões terá
		sido largamente ultrapassada.

Considerados os números absolutos, outras cidades crescem mais depressa. Nova Iorque, por exemplo, tem aumentos anuais até de 85 000 habitantes. O primeiro lugar pertence, porém, a São Paulo, em números relativos, cuja porcentagem de crescimento é superior à de qualquer cidade do continente. Nem mesmo Los Angeles, a que o cinema deu tanto impulso, acompanha a Paulicéia, na taxa anual de crescimento demográfico. Valem, pois, proporcionalmente, mais os nossos 55 mil novos habitantes do que os 85 mil de Nova Iorque, que na formidável metrópole estadunidense chegam a fazer diferença sensível. O crescimento absoluto de São Paulo aumenta de ano para ano. Foi de 46 mil almas na média do quinquênio 1930-34. Acelerou-se, assim, a seguir: em 1937 — 49 468; em 1938 — 51 564; em 1939 — 53 749; em 1940 — 57 357. E' de se esperar, com certeza, um crescimento médio de 65 mil habitantes no quinquênio 1941-45 e de 70 mil no quinquênio 1946-50. Nessas circunstâncias, qual será a população de São Paulo em 1950? Muito simples: População de 1940:

(O Dia, 20-1-1945)

—:—

A pujança econômica de São Paulo — Foi o impôsto sôbre vendas e consignações instituído pela primeira vez no Brasil, no Estado de São Paulo.

Quando os que se bateram em prol da adoção dêsse novo tributo, em substituição aos que incidiam sôbre a exportação estadual, iniciaram a sua campanha, não faltaram as críticas e censuras para condená-lo e atacá-lo.

Diziam os que se insurgiam contra essa nova exação tributária que seria êsse um dos maiores erros econômicos de São Paulo. Indústrias inteiras imigrariam, seja para outros recantos do Brasil, de tratamento fiscal mais benigno, seja para o estrangeiro. A atividade mercantil do Estado enlanguesceria, por isso que não estavam os meios comerciais preparados para essa inovação, perigosa e anti-econômica. Além disso, a receita proveniente dêsse tributo não estaria jamais em condições de igualar e de suplantiar as

quantias que São Paulo estava usualmente coletando, graças aos tributos cobrados sobre a exportação.

Eram poucos os que descortinavam o maior conteúdo de justiça e de equidade social com que se apresentava o novo imposto, incidindo sobre as operações mercantis do Estado, e não mais, como outrora, sobre a lavoura e a produção bandeirante. Também poucos os que o advogavam, talvez em obediência a hábito muito enraizado na humanidade: o temor das novidades e peso da inércia.

Seja como for, o imposto sobre vendas e consignações, desde que foi adotado, representou e continua a representar um sucesso autêntico. Não houve um só ano em que a sua arrecadação não se revelasse ascensional. Por outro lado, a circulação da riqueza e o giro dos negócios, ao invés de diminuir, aumentaram. Não obstante as dificuldades criadas pela guerra, o que

demonstram as arrecadações daquele tributo é que São Paulo se encontra em um período de animação e de melhoria de sua receita, batendo essa receita, na administração do Sr. Fernando Costa, um recorde autêntico.

O imposto, a que estamos nos referindo, é a escora-mestra do arcabouço da arrecadação paulista. Por isso mesmo, confere êle um testemunho exato do "crescendo" da receita pública bandeirante. Vale a pena, portanto, analisarmos a arrecadação total do ano passado, e de outros anos anteriores.

Graças a informações colhidas no Departamento da Receita da Secretaria da Fazenda, informações essas sempre atuais e oportunas, é possível familiarizarmos a opinião pública brasileira com a curva, ininterruptamente ascensional, das arrecadações do Estado de São Paulo.

No triênio 1942-44, a arrecadação condensou-se nestes totais:

TOTAL DO ESTADO

Meses	1942 Cr\$	1943 Cr\$	1944 Cr\$
Janeiro	32 576 717,10	35 713 034,10	57 332 095,30
Fevereiro	31 325 146,30	36 340 739,50	58 081 533,70
Março	33 111 523,90	39 679 409,30	65 050 329,30
Abril	33 233 009,20	43 439 831,10	63 462 760,50
Mai	36 451 865,60	52 858 200,40	71 312 791,40
Junho	37 573 893,80	59 930 268,50	72 120 235,50
Julho	40 985 493,90	65 676 590,80	77 891 891,80
Agosto	38 472 665,70	68 268 109,10	78 717 127,90
Setembro	35 901 144,70	59 766 397,70	72 084 933,30
Outubro	40 233 573,10	56 046 229,00	71 257 205,30
Novembro	35 330 210,60	52 715 567,40	65 707 937,50
Dezembro	39 186 512,40	62 976 927,80	71 520 116,80
Totais de Janeiro a Dezembro	434 382 371,30	633 411 404,70	824 539 458,80

De 1942 a 1944, a administração Fernando Costa quase que conseguiu duplicar as importâncias carregadas para o Tesouro do Estado, nesse quadrante tributário, de vez que a receita passou praticamente de 434 para 825 000 000 de cruzeiros.

A melhoria positivou-se, seja na Capital, que é o grande centro industrial dêste Estado, seja no interior, que é o seu armazem,

seja também em Santos, que é o maior pulmão econômico e comercial de São Paulo com o exterior e também com diversos Estados irmãos.

Para que se possa aquilatar do crescimento da arrecadação, só na Capital paulista, é bastante passar-se em revista os dados seguintes, relativos à arrecadação daquele tributo, nos exercícios de 1942, 1943 e 1944:

CAPITAL

Meses	1942 Cr\$	1943 Cr\$	1944 Cr\$
Janeiro	18 404 377,10	21 944 080,60	32 296 678,50
Fevereiro	16 866 641,20	21 933 183,40	33 925 051,60
Março	19 559 065,20	24 902 908,50	38 679 433,80
Abril	18 736 838,50	26 498 590,30	37 557 828,60
Maio	19 790 477,80	30 649 006,20	41 909 369,40
Junho	20 936 998,90	29 858 744,00	41 194 316,10
Julho	22 349 675,50	33 361 313,90	42 767 551,00
Agosto	21 321 207,10	34 766 184,60	41 999 543,10
Setembro	19 763 264,10	32 879 725,80	37 371 910,00
Outubro	23 802 880,80	33 230 300,10	39 102 097,00
Novembro	21 198 422,00	31 066 123,50	37 888 567,00
Dezembro	23 367 956,30	35 768 983,40	39 562 922,90
Totais de Janeiro a Dezembro	246 117 804,50	356 855 144,30	464 255 249,00

Tais índices constituem, indubitavelmente, um testemunho da pujança econômica de São Paulo.

Um dos matutinos paulistanos, apreciando êsse panorama, assim se exprime: "Apraz-nos registrar o "crescendo" das arrecadações estaduais, no setor do impôsto sôbre vendas e consignações. Sem têrmos tido necessidade de apelar para a majoração das taxas daquele tributo, estamos em uma época de indiscutível florescência da receita

pública bandeirante, o que significa aos nossos olhos que São Paulo, sejam quais forem as dificuldades inerentes ao nosso estado de beligerância, continua a ser uma colméia humana em pleno afã construtor, fazendo do trabalho e da multiplicação de suas riquezas uma das melhores provas de sua robustez e de dinamismo congênito".

Quando o Sr. Fernando Costa assumiu a direção do Executivo, em São Paulo, declarou que se

propunha, entre outras realizações, fazer a restauração do crédito e da vida financeira estadual e a ampliação de sua receita, sem agravar a carga que atualmente recaí sobre os ombros do corpo de contribuintes do erário paulista.

Essas promessas estão sendo materializadas em obediência a um plano e a um programa, metódico e louvável, da administração paulista.

(*Jornal do Comércio*, 20-1-1945)

—:—

São Paulo, potência econômica — É verdadeiramente promissor o índice de crescimento de São Paulo em todos os setores da atividade humana. Já demonstrámos como a situação demográfica da capital paulista é auspiciosa, tendo uma população que a torna a oitava cidade das Américas e a terceira latino-americana. Em 1950, teremos alcançado a cifra espetacular de dois milhões de habitantes. Mas, não é só demograficamente que São Paulo cresce. No tocante ao problema de construção, enquanto 102 paulistanos edificam uma casa por ano, são necessários, para o mesmo fim, 133 buenaireses, 290 cidadãos de Chicago, 360 cariocas e 423 novaiorquinos. No que concerne ao movimento sindical, São Paulo possui duzentos e setenta sindicatos e seis federações e meio milhão de operários. Existem, ainda, 900 mil sociedades filiadas às cooperativas.

O total de cafeeiros atualmente existentes no Estado é de 1 218 422 932 (em números redondos 1 200 000 000) e o de propriedades 74 528.

A produção industrial de São Paulo, em 1943, pode ser avaliada em 12 bilhões de cruzeiros. Em volume físico a produção é de cerca de 50% superior à registrada em 1938, conforme se comprova pelo consumo de energia elétrica.

O número de nossos estabelecimentos fabris atingiu nesse mesmo ano a 33 000, empregando 415 mil operários (hoje esse número já pode ser arredondado para 500 000). Deve ser frizado que perto de 15 000 dessas fábricas são de grande porte.

Aumentando em extensão e em altura vai a capital alargando a sua periferia, transformando-se em metrópole de primeira grandeza. Na história da população de São Paulo verificámos que, em 1850, entraram na Província apenas 5 imigrantes. Em 1889 o número de entradas foi de 91 826.

A imigração para o nosso Estado teve a sua época áurea após o advento da República. Entraram em São Paulo os seguintes imigrantes:

Ano	Imigrantes	Espontâneos
1891 . . .	107 536	1 200
1893 . . .	77 969	3 776
1895 . . .	114 789	25 229
1913 . . .	53 719	66 039

Nos demais anos, que não figuram em nossas notás, a imigração prosseguiu, com variações. Em muitos, o número de imigrantes espontâneos superou, em dezenas de milhares, o de imigrantes subsidiados.

Vê-se, por aí, o quanto é auspicioso o nosso crescimento em todos os sentidos.

(O Dia, 21-1-1995)

—:—

A política imigratória do Brasil — Esboça-se atualmente em vários círculos culturais do Brasil um movimento tendente a revelar os aspectos marcantes de que deverá revestir-se a nossa política imigratória no pós-guerra.

O interêsse em tôrno da questão do afluxo de braços e cérebros estrangeiros para o nosso país é compreensível e louvável. Ele demonstra que compreendemos o valor da integração do imigrante ao nosso meio econômico e social. Revela, que, a exemplo de outros povos americanos, não lograremos alcançar a plenitude de nosso progresso material e espiritual sem o apêlo aos centros de energia e de dinamismo humano da Europa, a qual foi e tem de continuar a ser, para nos utilizarmos do conceito de Rio Branco, a nossa maior "fonte de rejuvenescimento étnico e econômico".

Os demógrafos, economistas e sociólogos, assim europeus, como

norte-americanos, afinam pelo mesmo diapasão, quando acentuam que, sejam quais forem as necessidades do Velho Mundo para a cicatrização das feridas, que lhe abriu o conflito ainda em curso, alguns milhões pelo menos de europeus terão de expatriar-se e procurar erigir novos lares em outros países e pontos do globo. A região onde é possível que se manifeste maior interêsse imediato pela emigração é a Europa mediterrânea, a central e a oriental seja por causa do excesso de pressão demográfica, que não encontra a válvula adequada em um industrialismo vigoroso, à guisa do que existe na Europa ocidental, seja devido à circunstância de essas zonas acusarem maior grau de mobilidade social do que as populações, já estáveis e fixas ao solo da Europa pròpriamente atlântica. Quer isso dizer que as nações que precisam mais urgentemente da emigração são Portugal, a Itália, a Espanha, a Polônia, a Alemanha, a Áustria, e outros países que se situam na Europa balcânica e oriental.

Temos de convir em que foram essas nações que mais contribuíram para avolumar o nosso caudal imigratório, desde o momento em que o Brasil foi considerado uma nação-abrigo, ou melhor, uma nação em condições de receber e de entreabrir boas oportunidades de vida para milhares de europeus.

De 1884 a 1943, a entrada de imigrantes no Brasil registou êstes totais:

Nacionalidades	Total
Alemães	172 326
Argentinos	23 930
Austríacos	85 836
Espanhóis	582 793
Franceses	33 058
Inglêses	25 275
Italianos	1 142 128
Iugoslavos	22 907
Japonêses	188 615
Lituanos	28 602
Poloneses	48 673
Rumenos	239 261
Russos	184 174
Portuguêses	1 224 141
Sírios	29 570
Suíços	10 758
Turcos	78 490
Diversos	105 330

Em pouco mais de meio século, recebeu o Brasil 4 000 000 de imigrantes. Isso, em uma época em que era pequeno o poder de atração econômica, representado pelo nosso industrialismo incipiente e em que o nosso propósito de vinculação à terra desses alienígenas ostentou característicos de limitada inteligência política. Ganhamos, porém, experiência nos últimos tempos, no setor migratório. Além disso, acreditamos que a nação, por isso que cresceu em riqueza e alargou os seus horizontes de trabalho, está mais apta agora do que no passado a receber, na segunda metade do século XX, não apenas 4 milhões, mas 8, se não 10 milhões, de novos imigrantes.

Releva ainda acentuar que, na imigração estrangeira, preponderaram, pela sua ordem de im-

portância numérica, os lusitanos, os italianos, os espanhóis, e, em menor escala, os alemães, japoneses, russos, turcos, austríacos e poloneses. Nada nos autoriza a declarar que, amanhã não devam ser essas as nações que mais contribuirão, para a tarefa de nosso fortalecimento econômico e da formação de nossa configuração antropológica. A própria distribuição da corrente emigratória, no período que se distendeu de 1884 a 1943, nos dá direito a asseverar que o Brasil está fadado a ser um povo que derive grande parte de seu melhor sangue exótico das vertentes étnicas do latinismo, no Velho Mundo. Ao par, no entanto, dêsse caudal figuram outros, não-latinos, como o alemão, o polonês, o russo, o austríaco, cujas vantagens são também apreciáveis ao porvir de nossa nacionalidade.

O exemplo do passado deve constituir-nos uma advertência para os dias do futuro. Não necessitamos apegarmos a outros afluxos étnicos, a fim de nos engrandecermos. Urge apenas que não reincidamos em erros do pretérito, criando quistos raciais, à margem da vida brasileira. Se agirmos à maneira dos Estados Unidos e da Argentina, plasmando, nos filhos de imigrantes, uma clara consciência de brasilidade, o novo sangue europeu fundir-se-á com o sangue de nossos compatriotas, fazendo do Brasil o que êle merece de fato ser: o "continente da oportunidade" do século XX para

milhões de desamparados da fortuna e do destino, no apertado e angustiado laboratório social europeu.

(*Diário de S. Paulo, 21-1-1945*)

Corrida para a cidade —

O abandono do campo pelas fábricas, da lavoura pela indústria, da agricultura, numa palavra, pelas ocupações citadinas, não é fenômeno peculiar ao nosso País, mas talvez produza maiores danos entre nós do que em outras terras.

Na Inglaterra, na França, e mesmo nos Estados Unidos o êxodo rural foi, e continua sendo, grande.

A atração natural dos meios mais civilizados, as diversões, o conforto, a maior liberdade entre sexos, são incentivos fortes para os homens do campo, que preferem vender as suas pequenas propriedades e tentar a vida em meios mais densamente povoados.

O recenseamento de 1940 verificou que a percentagem de habitantes em zonas rurais ainda constitui 70% do total de nossa população, mas, mesmo considerando esta estimativa absolutamente correta, é verdade que o problema se torna, dia a dia, mais grave.

Se os campos da França, da Inglaterra ou dos Estados Unidos não conseguem prender os naturais do solo, que dizer do nosso sertão bravio, das nossas endemias, da falta permanente de estradas, de escolas, de di-

versões, hospitais, etc., etc., etc.? E' fenômeno comum verem-se nordestinos, sulistas ou mineiros radicados aqui no Rio, por exemplo, depois de terem vindo unicamente a passeio...

Geralmente o homem do interior, depois de conhecer as "delícias de Capua", não deseja mais voltar para o antigo e desolador ambiente; tenta então um concurso para escriturário ou oficial administrativo... Ei-lo radicado à cidade. Apesar de tudo, nos Estados Unidos, a população urbana cresceu apenas 7,9% desde 1930, o que não é por certo demasiado.

Em 1940, a população não urbana e ligada às fazendas (o que os americanos chamam de "rural farm population") era de 30 milhões. E' curioso observar o aumento progressivo de percentagem da população urbana no grande país do setentrão: em 1790, 5,1%; em 1840, 10,8%; em 1870, 25,7%; em 1910, 45,7%; em 1930, 56,2%.

E' certo que os estadunidenses tem o interior do seu país cortado por incontáveis estradas de ferro (mais de 300 000 km) e rodovias, e cada cidadezinha tem em miniatura o conforto de uma Nova Iorque, Filadélfia ou Los Angeles. O elevado *standard* de vida igualmente espalhado por todo o país é que mantém o equilíbrio norte-americano entre o litoral e o sertão. Precisamos lutar, árdua e desesperadamente, para seguir o conselho do Presidente de República e que é o único que pode

dar ao Brasil o lugar que êle necessita entre as grandes potências: rumo ao Oeste!

(*Jornal do Brasil*, 27-1-1945)

Empregados e empregadores da indústria — O Boletim "Senai", em seu primeiro número, publica interessantes dados sobre o total de empregados e empregadores, em 1939-40, nos vários ramos industriais e nos diversos Estados da União.

O Estado de São Paulo, quer pelo número de empregadores, como de empregados, destaca-se dos demais.

Num total de 969 867 empregados, em todos os ramos industriais e em todos os Estados, toca a São Paulo 36,3% daquele total, seguido do Distrito Federal, que representa, apenas, 17,3%.

O número de empregadores não vai além de 82 187, dos quais 31 010 de São Paulo, 11 160 do Distrito Federal e 41 017 dos demais.

O quadro seguinte, referente aos vários ramos industriais de nosso Estado nos mostra a distribuição de empregados e empregadores:

Indústrias	Operários	Patrões
Alimentação	48 014	5 753
Vestuário	28 749	6 101
Construção e Mobiliário	81 895	8 048
Urbanas	1 507	281
Extrativas	22 640	1 041
Fiação e Tecelagem	74 861	1 157
Artefactos de couro.	7 903	724
Artefactos de borracha	3 585	220
Joalheria e Lapidação de pedras preciosas	464	138
Químicas e Farmacêuticas	16 547	1 653
Papel e Papelão	5 383	136
Gráficas	9 588	814
Vidros, Cristais, Espelhos, Cerâmica de Louça e Porcelana	8 822	281
Mecânicas e material elétrico	37 404	3 768
Artefactos de Cortiça, Brinquedos e Colchoaria	1 149	265
Não especificadas	4 390	630
Total do Estado	352 901	31 010

Não existem, infelizmente, êsses mesmos dados, para os anos mais recentes.

Ao que sabemos, a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, em colaboração com o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Industriários, mandou proceder, recentemente, a um levantamento nesse mesmo sentido e que, ainda, não está concluído.

Dos dados apurados, sòmente, para a capital do Estado, e para dois ramos de indústria, apenas, destacamos, aqui, o número de operários existentes nas indústrias de alimentação, em 1943 e em agôsto de 1944:

1943	22 855
1944	36 131

A comparação do total da capital, com o total do Estado, em 1940, revela-nos um crescimento acentuado dêsse ramo industrial, especialmente, se considerarmos que, no ramo de alimentação, grande parte das fábricas localizam-se no interior.

Vejamos, agora, os dados de 1943 e 1944, no ramo das indústrias de vestuário.

Em 1943, 16 591 operários eram empregados, nesse ramo industrial, na capital paulista, e, em agôsto de 1944, aquêlle total elevava-se a 26 124. Em 1940, segundo o nosso quadro, em todo o Estado, êsse mesmo ramo de manufaturas, empregava 28 749 operários.

A indústria, fator de absorção da mão de obra disponível, tem tido, no Brasil, e, especial-

mente, em São Paulo, um papel singular em nossa evolução econômica.

O número de industriários, em nosso Estado, em 1944, pode, com segurança, ser avaliado em cêrca de 500 000, cabendo, ao país, o total de 1 350 000.

O número de empregadores da Indústria, sobe, por sua vez, a 100 414, assim distribuídos, segundo a atividade:

I-API	87 138
I-APETC	6 841
I-APM	5 403
CAP	1 032

O Brasil atravessa uma fase de intensa industrialização, que assegura, ao mercado de trabalho, um crescente índice de emprego.

(*Correio Paulistano*, 28-1-1945)

— :: —

Aspectos da demografia brasileira

— Ao estudioso dos problemas nacionais apresenta-se sempre em primeira plana o do demografia, mais as questões que com ela se ligam imediata ou remotamente. O contraste é mais evidente, mesmo ao observador menos arguto, no que se refere às populações do campo e das cidades. Dispomos, é verdade, de centros densamente povoados, tais como o Rio de Janeiro, São Paulo, Salvador, Recife, Belém, Pôrto Alegre, Belo Horizonte e outras capitais. Mesmo no setor das comunida-

des urbanas secundárias, contam portos como Santos ou cidades do interior, como Campinas, que não obstante não se alçarem à categoria de cabeças de Estado, têm muito maior importância do que muitas destas, como ocorre no Norte ou no Nordeste. A função econômica de qualquer uma das duas cidades paulistas avulta, quando menos por serem locais de irradiação econômica, quer comercial, como a terra de José Bonifácio, quer agrário, como a Princesa do Oeste.

Economistas existem até que denominam o regime capitalista como a era das metrópoles, argumentando que foi em face do desenvolvimento de verdadeiros monstros tentaculares, à semelhança de Nova Iorque ou Londres que se tornou possível a tremenda concentração de capitais e meios de produção, responsável pelo bem e pelo mal de que que o mundo vem usufruindo ou sofrendo nestes últimos cem anos. Exagêro ou não, sem dúvida é uma verdade firmada na realidade contemporânea.

No caso do Brasil, não atingimos ainda plenamente nem à enorme concentração urbana notada fora do nosso país, nem igualmente, à concentração monetária ou de ouro que faz a felicidade ou infelicidade de outros povos. Excetuando-se esta capital e o Rio, as cidades brasileiras são pequenas. Mesmo Buenos Aires supera a capital brasileira por mais de um milhão de almas. Penetramos, porém, na época da nossa industrialização e, diante do que o futuro nos possa reservar, é preciso, desde já, agir num sentido menos rotineiro e mais sistemático.

Segundo o recenseamento de 1.º de setembro de 1940, o último realizado no país, a população total do Brasil era de 41 570 341 habitantes. A urbana atingia a 9 345 182, a suburbana subia a 3 768 416 e a rural ascendia a 28 456 743 habitantes. E' impressionante o total de indivíduos que vivem do trabalho rural. Segundo as regiões géo-econômicas, êsses totais assim se subdividem:

Discriminação	Total	Urbana	Suburbana	Rural
Região Norte	1 478 217	326 328	84 950	1 066 939
Região Nordeste	10 057 807	1 272 515	1 048 761	7 736 531
Região Este	15 731 060	3 589 428	1 700 002	10 441 630
Região Sul	13 033 342	3 951 122	864 740	8 217 480
Região Centro Oeste	1 269 915	205 789	69 963	994 163

O Norte é a parte menos habitada do Brasil e suas riquezas, salvo a borracha, ainda não influem na balança das nossas trocas internas ou com o exterior. No Nordeste vemos 7 milhões e 700 mil lavradores contra 2 milhões e 200 mil pessoas morando nas cidades ou nas suas cercanias; no Este encontramos 10 milhões e 400 mil camponeses contra 5 milhões e 200 mil aglomerados nas cidades, vilas e povoados; no Sul, temos 8 milhões e 200 mil trabalhadores de enxada contra 4 milhões e 700 mil gozando o conforto das cidades; no Centro Oeste deparamos 900 mil servos da gleba contra 1 milhão e duzentos mil indivíduos urbanizados.

O problema demográfico resalta, assim, perfeitamente compreensível para aqueles que querem ver. O nível de vida de tantos patrícios nossos só poderá ser melhorado se tivermos a energia, a decisão de industrializar as cidades principais, dotando-as de manufaturas que sejam realmente úteis ao povo. A subsistência dos cidadãos depende não só das populações suburbanas, mas em elevada percentagem das rurais. E estas merecem dispor de elementos que lhes facilitem a existência e as coloquem num estágio superior ao presente.

A volta ao ruralismo patriarcal é impossível. A palavra de ordem é, agora, a união da cidade e do campo, a fim de que um compense ao outro o que lhe

falte. Do contrário a questão demográfica que os números transcritos revelam, continuará a ser uma incógnita como ao tempo de Euclides da Cunha.

(*O Est. de S. Paulo, 28-1-1945*)

—:—

Municípios superiores a Capitais — Quando em 1932, iniciou-se a tarefa para a constitucionalização do País e entrou em função a Comissão Constitucional, predominou o pensamento de, à vista da grande diferença que existe entre os Municípios Brasileiros, se lhes dar um tratamento legal diverso. A distinção ia até em conceder carta própria aos que apresentassem determinadas rendas, volume de população e condições econômicas apreciáveis. Assim foi aprovado no Palácio Itamarati.

A Constituição de 1891, deixando ao arbítrio de cada Estado a organização dos Municípios, para que cada Unidade Federativa considerasse de perto os seus respectivos Municípios, não tornou tão patente a desigualdade, porque não traçou, como as de 1934 e 1937, o mesmo figurino para cada comuna, no que diz respeito a impostos, encargos e deveres.

Ora, há Municípios em diversos Estados cujas sedes apresentavam vários índices de superioridade relativamente à Capital do Estado ou capitais de outros Estados. Podem ser citados Campina Grande, na Paraíba, cidade

virtualmente capital do Nordeste, Campo Grande, em Mato Grosso, Petrópolis, no Estado do Rio; Campinas, Santos e Santo André em São Paulo, Pelotas e Rio Grande, no Rio Grande do Sul, para somente citar alguns.

Tomemos, por exemplo, Santo André, que fica a dois passos da capital paulista. Em 1900 a sua arrecadação não atingia a setenta mil cruzeiros. No ano passado, a sua previsão orçamentária, não desmentida, passou de nove milhões de cruzeiros. Com êsse total êle se apresenta somando quase o duplo das rendas da capital do Maranhão e da capital do Amazonas; mais do duplo da capital do Espírito Santo; três vêzes a de Aracaju; quatro vêzes a de Natal e Paraíba; mais de quatro vêzes relativamente a Florianópolis, Goiânia e Teresina e mais de doze vêzes de Cuiabá. As rendas estaduais somam em Santo André nada menos do que vinte milhões de cruzeiros e as federais quase trinta milhões dos quais dois terços são de impostos de consumo.

Ora, um Município que apresenta quase uma dezena de milhões de cruzeiros de renda própria, pode, perfeitamente, dispensar impostos rurais e cuidar dos encargos da zona rural. Os cofres, dispondo de amplos recursos provindos de múltiplas indústrias, se acham em condições de satisfazer aos serviços distribuídos às comunas.

Há, porém, no País centenas — e não poucas — de Municípios que não conseguem arrecadar senão minguardas dezenas de milhares de cruzeiros, sendo que, não poucos afastados se encontram do mínimo estabelecido, isto é, Cr\$ 50 000,00. Esta disparidade é verificada mesmo em S. Paulo, onde ao lado de Santos, com quase trinta milhões de cruzeiros, Campinas e Santo André com uma dezena de milhões, Municípios existem verdadeiramente indigentes, pois cifram suas rendas em três ou quatro dezenas de mil cruzeiros apenas.

Êstes Municípios, tão pobres, são, entretanto, obrigados aos mesmos encargos distribuídos aos mais ricos. E' evidente que nada podem fazer.

E' verdade que a Constituição vigente permite que os Estados criem impostos a fim de passar aos Municípios, porém o dispositivo, pouco explícito, ainda não foi regulado. Parece, ou tem sido interpretado, que a criação de um imposto deve ser geral para todos os Municípios. De que serve, por exemplo, um imposto que recaia sôbre a criação de gado se o Município não é criador? Um imposto sôbre determinada lavoura que o Município não possua...

O resultado é que cada Estado socorre os seus Municípios, mesmo contrariando de frente a Lei Básica do País. Esta diz, por exemplo, terminantemente, que o imposto de indústrias e profissões "será lançado pelo Estado e arrecadado em partes.

iguais pelo Fisco estadual e pelo Fisco municipal". Estados existem, no entanto, que passaram todo o impôsto e o direito de lançar, julgar as incidências, regular tudo, enfim, para os Municípios. Não pode haver infração mais flagrante da Constituição do País.

Isto foi feito, porém, como medida de salvação pública, — alegam e não sem fundamento — pois que os impôstos que a Lei Básica garante aos Municípios nada rendem aos Municípios de determinadas zonas ou Estado. Sômente no impôsto de indústrias e profissões e licenças conseguirão reunir alguma coisa para os seus cofres.

Vemos assim, em rapidíssimos períodos, a grande diferença entre os Municípios brasileiros, com a conseqüência lógica de que não pôdem ser tratados da mesma maneira. Distribuir-lhes encargos e não lhes dar meios, dá em resultado o que vemos presentemente, isto é, a desobediência serena, perfeita e acabada, da discriminação de rendas da Constituição, que encarou os Municípios como se êles fôsem iguaisinhos... Os fatos, podem sempre mais do que as doutrinas...

(*Jornal do Brasil*, 31-1-1945)

—:—

O que os números não dizem — O Departamento Estadual de Estatística acaba de publicar e distribuir magnífica separata, contendo dados estatísticos sôbre o ensino primário.

Não se limitou, também, à simples ordenação das expressões numéricas. Foi além. Tirou algumas conclusões. Aliás conclusões bem interessantes. Revelam muita coisa aos que não sabem ou procuram ocultar a realidade da situação do ensino primário paulista. "O Desenvolvimento do Ensino Primário no Estado de São Paulo" — é o título da separata — refere-se, principalmente, ao ano de 1943, com dados retrospectivos até 1934. Se não nos enganamos é a primeira contribuição pública sôbre ensino, que nos dá a repartição dirigida pelo sr. Djalma Forjaz, desde que um convênio estatístico centralizou no atual órgão da Rua Maria Antônia todos os serviços desse gênero. Nestes últimos tempos uma restrição de guerra proibiu a divulgação de dados estatísticos, sendo abrangidos também, inexplicavelmente, os que diziam respeito ao ensino público. Suspensa a restrição o D.E.E. nos oferece esse curioso resumo. Vejamos alguns desses dados. Em 1943, dos 16 183 professores em exercício, sômente 4 826 estiveram na zona rural. Incluem-se, aqui, dados do ensino primário geral, ou seja, estadual, municipal e particular. A matrícula efetiva total atingiu 582 258, dos quais apenas 165 969 são da zona rural". Em 1940 o total das cadeiras eram de 15 716, sendo 9 571 ou seja 61% nas cidades e 6 145 ou 39% na zona rural, inclusive as sedes de distritos ou

vilas. Verificou-se, então, que na cidade uma cadeira corresponde a 334 habitantes, quando na zona rural é de uma para 657 habitantes. Entretanto os resultados do recenseamento de 1940 davam para São Paulo uma população geral de 7 239 711 habitantes, dos quais 3 199 952 ou seja 44,2% nas cidades e 4 039 759 ou 55,8% na zona rural. Considerando-se que o ensino primário abrange a população infantil compreendida entre 7.º e 12.º ano de idade, teremos, do total de 1 072 548 crianças escolarizáveis, de 1940, nas cidades 482 907 e 609 041 na zona rural. Nesse mesmo ano a matrícula efetiva acusou o total de 554 332 alunos, sendo 342 683 das cidades e 21 649 da zona rural. Os números que aí estão, a maioria dos quais se referem a 1940, são expressivos na sua linguagem rígida. De início revelam que a zona rural ainda não conseguiu adquirir o relêvo que lhe é devido nas preocupações do poder público. Embora com maior população geral e maior número de crianças escolarizáveis, cabe-lhe sempre o menor quinhão na distribuição das escolas e dos professores. Afinal de contas, por paradoxo que pareça, achamos que o mal poderia ser pior. Sim, porque a ser dada essa educação que aí está, de marcada tendência urbanista às crianças da zona rural, é melhor que lhes deixemos na santa paz da ignorância. Pelo menos não virão formar na legião dos desajustados que infestam as ci-

dades, sem ocupação certa nem trabalho compensador. E' o que os números não dizem!

—:—

O escudo econômico do Brasil — À medida que nos chegam às mãos os informes relativos à situação do mercado de consumo interno do Brasil, robustece-se a nossa convicção de que caminhamos a passos acelerados para a conquista de uma base econômica de primeira ordem, dentro de novo espaço vital geográfico.

Antes do conflito europeu, o que os brasileiros consumiam da produção aqui mesmo elaborada já ultrapassava em volume e em valor o total de nossas remessas para os centros mundiais de consumo. Mas, no quinquênio 1939-44, êsse estado de coisas melhorou ainda mais. Há economistas que chegam ao ponto de declarar que 80% do valor da produção nacional encontram elementos adequados de escoamento e de consumo dentro de nossas fronteiras.

E' possível, aliás, avaliar-se como está progredindo aquêlê mercado, examinando-se, por exemplo, o que se passa no setor de nosso comércio de exportação por vias terrestres para outros Estados da Federação e o que ocorre na esfera de nossas exportações para o estrangeiro.

Tomando em consideração apenas a nossa corrente exportadora por estradas de rodagem e de ferro para oito unidades da Fe-

deração, com as quais nos achamos ligados por aquêlê sistema de transportes, e no período de outubro a dezembro de 1943, teremos êstes totais:

ESTADOS	Cruzeiros
Distrito Federal . . .	782 052 453
Goiás	36 337 826
Mato Grosso	61 305 167
Minas Gerais	264 259 028
Paraná	124 262 514
Rio de Janeiro	67 104 777
Rio Grande do Sul	48 145 910
Santa Catarina	40 068 500

Ora, em todo o ano de 1943 quais foram os nossos melhores compradores estrangeiros? A resposta contem-se neste quadro (exceção feita apenas dos Estados Unidos):

PAÍSES	Cruzeiros
Grã Bretanha	540 093 910
Suécia	175 222 511
Argentina	163 522 648
União Sul-Africana	129 325 312
Espanha	112 032 043
Chile	99 860 044
Colômbia	75 681 348
Peru	53 804 949

Estabelecendo-se o confronto entre ambas as colunas, é lícito extrair-se algumas deduções. Vendemos ao Distrito Federal, em três meses apenas de 1943, bastante mais do que à Grã-Bretanha, durante todo êsse ano. Ao Paraná, mais do que à Espa-

nha. A Minas Gerais, muito mais do que à Argentina e à Suécia. A Mato Grosso, mais do que ao Peru. E assim por diante.

Tais algarismos são, a nosso vêr, bastante expressivos. Não é nosso propósito, publicando-os, menosprezar o comércio exterior nem declarar que o Brasil está em condições de adotar lemas autárquicos ou de viver encerrado em seus próprios limites geoeconômicos. Pensamos, pelo contrário, que a reativação do intercâmbio internacional é fator básico de saúde da civilização e também — por paradoxal que pareça — de maior animação ainda das correntes de nosso comércio intra-federal. O que, todavia, não há negar é que somos bem mais felizes do que a maioria dos povos latino-americanos, nesse particular, de vez que já contamos com um mercado doméstico à nossa disposição e ao nosso alcance, o qual representa o grande escudo de proteção econômica da nação, assim nos momentos de calma como nas épocas de tempestades e de procelas no cenário da política e da economia mundial.

(*Diário de S. Paulo*, 1-2-1945)

— :: —

ABRIR ESTRADAS E' LEVAR A CIVILIZAÇÃO AO INTERIOR

A execução do plano rodoviário mandado executar pelo Sr. Interventor Fernando Costa — As verbas postas à disposição do Departamento de Estradas de Rodagem para efetivação

dêsse patriótico empreendimento da atual administração—Teve a mais ampla repercussão no espírito público o discurso pronunciado pelo Sr. Interventor Federal em Piraju, no dia 27 do corrente. Nessa oração, feita a propósito da inauguração oficial da estrada de penetração que liga aquela cidade a Salto Grande e em breve investirá rumo à Alta Sorocabana, o Chefe do Executivo Paulista traçou as diretrizes que está seguindo no sentido de dotar o Estado de estradas-troncos modelares. Concluiu-se das palavras do Sr. Fernando Costa e dos fatos alinhados no seu discurso, que é grande o seu empenho em aparelhar São Paulo de tais melhoramentos, mais imprescindíveis hoje do que nunca em face do aumento constante da nossa população, de que mais de um terço vive disseminada em fazendas e sítios e, por conseguinte, em situação de não poder contribuir para a economia coletiva se continuasse isolada dos grandes centros mercantis e industriais.

A vida municipal só poderá existir e expandir-se se dispuser de facilidades de comunicação. São Paulo, na realidade, tem estradas de ferro que servem de padrão a outras do exterior e do país, tal a sua organização perfeita e a eficiência dos seus serviços. Todavia, como é sabido, o custo de uma ferrovia e de sua manutenção é muito mais elevado que o de uma rodovia, mesmo que seja uma auto-estrada de

concreto. Torna-se, assim, difícil conseguir a ligação intermunicipal somente por meio das estradas de ferro. Só as de rodagem é que permitirão as inter-relações entre as cidades e suas adjacências. Ora, o plano rodoviário mandado elaborar pelo Sr. Interventor Federal abrange, em suas minúcias, todos os pontos do Estado, dessarte prevendo uma vasta rede de estradas, desde as de pura penetração até as vicinais.

E, conforme o Sr. Fernando Costa mostrou, “um terço apenas do Estado — antes da sua nomeação para a Interventoria — possuía estradas de rodagem que, se não eram bem delineadas e construídas, de acôrdo com a técnica moderna, serviam, pelo menos, para o escoamento das mercadorias e para o transporte de passageiros pelo nosso interior. Dois terços do território estadual não dispunham de vias de comunicação suficientes. Zonas enormes, abrangendo o território de grandes e prósperos municípios, isolavam-se, não obstante a sua proximidade, dificultando-se, assim, o surto natural de progresso pelas trocas fáceis de produtos agrícolas e industriais e pelo acesso rápido aos grandes mercados consumidores”.

Diante dessa carência de meios que tornassem fácil o acesso ao interior e reciprocamente proporcionasse o intercâmbio comercial em geral de uns municípios com ou outros, o antigo

ministro da Agricultura entendeu ser oportuno o momento para se delinear um plano rodoviário, cuja execução era prevista para cinco anos, a partir de 1942. De como a administração estadual vem se desincumbindo de trabalhos de tamanha magnitude, pode-se ter uma noção através das verbas já gastas: assim, com a construção de novas estradas e melhoramentos em antigas rodovias, o Departamento de Estradas de Rodagem dispendeu 172 milhões e 620 mil cruzeiros, de 1942 a 1944.

Esse montante assim se discrimina:

	1942	Cr\$
Empréstimo	30 000 000,00	
Verba orçamentária	9 770 000,00	
	1943	
Empréstimo	36 500 000,00	
Créditos	28 000 000,00	
	1944	
Empréstimo	43 350 000,00	
Créditos	25 000 000,00	
Total	172 620 000,00	

Para este ano, está prevista uma verba orçamentária (Empréstimo), no total de Cr\$ 48 459 800,00 (quarenta e oito milhões quatrocentos e cinquenta e nove mil e oitocentos cruzeiros).

VIA ANHANGUERA

Dêsse total foi a importância de Cr\$ 32 000 000,00 empregada na construção da Via Anhanguera, ampla e moderna artéria através da qual a Capital se articulará com os centros e zonas

de produção do interior do Estado. Intensificando-se os trabalhos dessa rodovia logo no segundo ano de Governo do Interventor Federal, em 1942, a soma aplicada daí para cá orça por Cr\$ 18 200 000,00, parte daquele total, o que evidencia a celeridade com que então passaram a se processar os trabalhos de construção. Aliás esta despêsa decorre dos serviços de terraplenagem, compreendendo quatro milhões e quinhentos mil metros cúbicos de material escavado, e da construção de obras de arte.

VIA ANCHIETA

Soma bem superior consumiu até agora a Via Anchieta, a gigantesca auto-estrada que ligará São Paulo a Santos, devendo ainda este ano servir ao tráfego entre o planalto e o litoral, até Cubatão. Cem milhões de cruzeiros foram aí empregados até o corrente exercício, sendo a parcela de 66 milhões gasta a partir de 1942, o que igualmente demonstra o incremento que tomaram os trabalhos logo no princípio da administração Fernando Costa.

O total acima compreende os seguintes trabalhos já executados: terraplenagem — 4 200 000 metros cúbicos de material escavado; pavimentação em concreto, com 7 metros de largura em 42 quilômetros; 10 pontes e viadutos construídos e em construção com a largura de 7,50 metros e comprimento total de 1 650 metros; 5 túneis em construção,

com o comprimento total de 620 metros; 40 galerias de concreto armado; 38 000 metros cúbicos de alvenaria de pedra empregados em muros de arrimo e boeiros.

ESTRADAS CONSTRUÍDAS NAS DIFERENTES REGIÕES DE SÃO PAULO

Além dessas grandes vias, o Departamento de Estradas de Rodagem projetou, lançou e construiu uma extensa quilometragem de novas rodovias ligando entre si as diferentes e distantes regiões de São Paulo. Observa-se nesta série ininterrupta de construções rodoviárias iniciadas em 1942, o critério de todo o ponto salutar, de princi-

piar a execução do plano pelas zonas mais necessitadas de vias de comunicação, quer pela pletores de suas safras exigindo escoamento imediato, quer pela grande distância em que se situam relativamente à Capital. Pela ordem cronológica, sob que se desenvolveu a concretização normal do Plano, vemos, por outro lado, o impulso que ganhou nestes últimos dois anos, em que mais se agravou a crise do transporte ferroviário em virtude da reativação das fontes de produção imposta pelos compromissos de guerra. Foram assim concluídos, em 1942, apenas 42 quilômetros e 60 metros de estradas de rodagem, no valor total de Cr\$ 5 776 705,00, conforme se vê pelo quadro abaixo:

Discriminação	Comprimento km	Custo Cr\$
Juquiá — Registro	23,60	1 829 825,00
Registro — Pariqueraçu	19,00	1 946 880,00
Total	42,60	3 776 705,00

Já no ano seguinte registrou-se extraordinário aumento em relação à quilometragem referida. Nada menos de 271 quilômetros e 67 metros foram termi-

nados em 1943, com a aplicação da verba de Cr\$ 25 460 729,00, segundo o demonstra o seguinte quadro:

Discriminação	Comprimento km	Custo Cr\$
Bauru — Iacanga	46,50	1 246 474,00
Vargem Grande — Casa Branca .	21,78	593 205,00
S. Miguel — Sete Barras	80,00	10 612 769,00
Apiá — Iporanga	40,34	11 768 534,00
Furnas — Minas Santana	9,13	235 132,00
Apiá — Ribeirão Branco	53,00	146 768,00
Banhado Grande — Pescaria . . .	20,92	857 847,00
Total	271,67	25 460 729,00

Houve todavia ligeiro declínio no ano próximo passado, o que é natural e compreensível à vista das condições do terreno e das exigências técnicas do plano

referente a êste período. Foram assim concluídos 218 quilômetros e 49 metros, gastando-se Cr\$ 8 712 915,00, assim discriminados:

Discriminação	Comprimento km	Custo Cr\$
Cumbica — Tronco S. Paulo-Rio .	9,10	244 589,00
Ipaçu — Chavantes — Ourinhos .	29,92	1 050 847,00
Piraju — Ipaçu	39,35	1 721 000,00
Pirassununga — Cascavel	48,23	1 830 347,00
Piracicaba — Tietê	41,11	2 173 232,00
S. Carlos — Araraquara	38,12	922 397,00
Variante Cachoeira — Cruzeiro .	3,36	355 785,00
Variante de Limeira	9,50	414 718,00
Total	218,49	8 712 915,00

No corrente exercício estão em construção nas diversas zonas do Estado as seguintes estradas:

Discriminação	Comprimento km	Custo Cr\$
Assis — Maracá	26,00	501 226,00
Bauru — Pirajuí	62,01	1 397 560,00
Boituva — Pôrto Feliz	14,16	494 934,00
Chavantes — Divisas	6,89	137 795,00
Jundiá — Campinas	34,00	45 000 000,00
Minas Carvão — Tatuí	6,28	97 659,00
Ourinhos — Salto Grande — Pau D'Alho	27,98	806 500,00
Pau D'Alho — Assis	45,00	867 380,00
Pôrto Ferreira — Casa Branca	43,14	670 270,00
Pôrto João Alfredo — Termas de São Pedro	14,11	30 000,00
Rio Prêto — Mirassol	13,89	190 590,00
S. Carlos — Rio Claro	58,98	381 115,00
Araraquara — Matão	28,60	2 064 000,00
Amparo — Monte Alegre	7,72	2 311 800,00
Cascavel — Tronco do Prata	20,80	2 284 965,00
Recreio Roberto — Acampamento dos Engenheiros	4,00	725 744,00
Pirajuí — Lina	48,86	4 951 000,00
Avaré — Taquarituba	67,20	6 717 000,00
Maracá — Alegria	30,00	3 000 000,00
Mirassol — Monte Aprazível	15,00	3 840 000,00
Total	574,52	76 449 538,00

ESTRADAS A SEREM BRE- VEMENTE INICIADAS

Do plano relativo ao corrente ano consta o projeto de construção imediata de mais 255 quilômetros, assim divididos:

	Comprimento em km
Matão - Rio Prêto	140,00
Alegria - Pres. Prudente	70,00
Piraju - Penápolis	45,00

EM REFORMA

Estão presentemente em reforma, recebendo os melhoramentos técnicos previstos de um

modo geral no Plano Rodoviário, as seguintes rodovias: S. Paulo-Rio; Jundiá-Amparo; Tietê-Bauru e ramal Bandeirantes; S. Paulo-Cotia-Vargem Grande; S. Paulo-Bragança-Lindóia; Campinas-Ribeirão Prêto; Rêde do Litoral Sul; Itapetininga-Piraju; Itapetininga-Itaberá-Itaporanga-Itararé; Ramal de Caraguatatuba; Ramal de Campos do Jordão; Campinas-Capivari; e Campinas-Águas da Prata.

PONTES CONSTRUÍDAS E EM CONSTRUÇÃO

As obras de arte, tais como os viadutos, pontes e túneis, constituem como que a cúpula das construções rodoviárias, sendo a sua elaboração geralmente delicada, demorada e dispendiosa. Unindo as inumeráveis rodovias que ora se distribuem por todo o Interior de S. Paulo, construíram-se na administração Fernando Costa muitas e grandiosas pontes, sendo assim, em 1942, concluídas onze, com o comprimento total de 350 metros e meio e de custo fixado em Cr\$ 1 807 000,00, de acôrdo com o quadro abaixo: Tatuí, na estrada Limeira-Araras; Sapucaí, na estrada S. Joaquim-Guará; Jaguari, na estrada Itatiba-Amparo; Tambuí, na estrada S. José dos Campos-Caçapava; Verde, na estrada S. Joaquim-Guará; S. Joaquim, na estrada S. Joaquim-Guará; Almas, na estrada S. Miguel-Capão Bonito; Alelúia, na estrada Tatuí-Cesário Lange; Paranapanema, na estrada S. Miguel-Capão Bonito; Tabajara, na estrada Limeira-Mogi Mirim; e Pardo, na estrada S. Manuel-Avaré.

Em 1943 concluíram-se sete novas pontes, medindo juntas 150 metros e custando Cr\$... 559 000,00 na ordem seguinte:

Jacupiranga, na estrada Registro-Pariqueraçu; Branco, na estrada S. Miguel-Sete Barras; Passagem de Gado, na estrada Vargem Grande-Casa Branca;

Cascalho, Sete Cabeças e Estiva, na estrada Pirassununga-Cascavel; e Moinho, na estrada Bauru-Iacanga.

O período porém em que mais avultaram as construções deste tipo compreende-se no ano de 1944, quando se registrou o total de 27 pontes, concluídas numa extensão total de 711 metros e custo de Cr\$ 4 136 000,00, assim distribuídas: Araras, na estrada Piraju-Ipauçu; Monjolinho, na estrada S. Carlos-Araraquara; Ouro, na estrada São Carlos-Araraquara; Betari, na estrada Apiai-Iporanga; Buquira, na estrada S. José dos Campos-Campos do Jordão; Jaguari, na estrada Campinas-Mogi Mirim; Mogi Guaçu, na estrada Pirassununga-Cascavel; Coveiro e Araquá, na estrada Pôrto João Alfredo-Termas de S. Pedro; Candião, na estrada Pirassununga-Pôrto Ferreira; Jacupiranga, na estrada Registro Pariqueraçu; Jacupiranga e Turvo, na estrada Jacupiranga-Xiririca; Cunha, na estrada Pariqueraçu-Jacupiranga; Pariquera, na estrada de Registro-Pariqueraçu; Quilombo, na estrada S. Miguel-Sete Barras; Feio (braço maior) e Feio (braço menor), na estrada Lins-Getulina; Matadouro, na estrada Pirassununga-Cascavel; Cachoeira e Limoeiro, na estrada Pôrto João Alfredo-Termas de S. Pedro; Jacuba, na estrada Bauru-Iacanga; Padre e Cachoeira, na estrada Piraju-Ipauçu; Brilhante, na estrada Ipauçu-Chavantes; Gavanhari, na estrada

Lins-Getulina; e Cascalho, na estrada Pirassununga-Cascavel.

Durante o presente exercício estão sendo construídas mais 23 pontes, com o comprimento total de 581 metros e a despesa prevista de Cr\$ 5 200 000,00, conforme se vê no quadro que publicamos a seguir: Alambari, na estrada Alambari-Itapetininga; Pardo, na estrada S. Manuel-Avaré; Peixe, na estrada Conchas-Botucatu; Douradão, na estrada Piraju-Ipaçu. Passagem inferior, na estrada Chavantes-Irapé; Novo e Azul, na estrada Salto Grande-Ibirarema; Bonito, André, Estiva, Paineiras, Lopes, Pindaíba e Bauru, na estrada Bauru-Iacanga; Batalha, na estrada Bauru-Avaí e Passagem (s/ E. F.), na estrada Bauru-Pirajuí; Chibarro, na estrada S. Carlos-Araraquara; Saltinho e Moinho, na estrada Piracicaba-Tietê; Conceição, na estrada Caconde-Itaiquara; Corrente, na estrada Pôrto Ferreira-Palmeiras; e Feio, na estrada Lins-Getulina.

Aí está, o que se fez nesse terreno sob a administração atual. Todavia, não serão poupados nem esforços e nem trabalhos no sentido de realizações eficientes para a execução do plano rodoviário. "O governo de S. Paulo — frisou o Sr. Fernando Costa, dirigindo-se aos pirajuienses — considera a execução do plano rodoviário como um dos encargos mais importantes que tem a realizar na administração do Estado. Termina-

remos, êste ano, a Via Anchieta. Iniciaremos, brevemente, a pavimentação em concreto da Via Anhanguera até Jundiá, e continuaremos êsse trabalho até Campinas. Em seguida atacaremos a pavimentação do trecho de Campinas a Ribeirão Prêto.

É de justiça, porém, não se esquecer que a ação construtiva do Sr. Interventor Federal não se limita a êsse único setor. Pelo contrário, ela tem sido dinâmica e variada. E S. Exa. mesmo teve ocasião de dizer que o Governo de S. Paulo não tem, também, descuidado de outros problemas capitais que constituem as suas responsabilidades administrativas principais: o problema da saúde pública, o da educação, sobressaindo-se a formação técnico-profissional da mocidade, seja para as lides da indústria fabril, seja para a remodelação da nossa agricultura e das nossas indústrias rurais. É preocupação máxima o progresso econômico pelo fomento das fontes de riqueza de São Paulo.

É incontestável que a benemerência da obra administrativa do Sr. Fernando Costa não pode ser posta em dúvida. Fala por si mesma e é o melhor atestado das qualidades que exornam a sua personalidade de estadista moderno, inteligente e incansável. Essa é a conclusão a que somos levados ao analisar aquilo que já fez em tão pouco tempo. S. Exa. não enganou as esperanças dos seus coestaduanos, cuja

confiança reforçou mediante atos e providências que vieram possibilitar à economia paulista o notável surto que nela se observa, apesar das circunstâncias anormais que o mundo suporta desde 1939.

(*O Est. de S. Paulo 2-2-945*)

— :: —

ASPECTOS DA PROFISSÃO MÉDICA NO ESTADO DE SÃO PAULO

Interessantes características dessa classe em relação às especialidades — O que sugere o registro dos médicos — Mais de 90% são de nacionalidade brasileira — Da cooperação entre os médicos e várias instituições estaduais encarregadas de fiscalizar diversos aspectos do exercício da medicina, resultou um "Registro de Médicos do Estado", organizado pelos serviços de estatística.

Esse trabalho, dedicado a um melhor conhecimento dos grupos profissionais, inicia, como salienta a sua apresentação, uma "fase de novas descobertas em tôrno das realidades sociais neste Estado". É de grande utilidade divulgar a distribuição dos médicos pelas várias regiões do Estado, bem como a composição da classe em relação à idade, especialidades e nacionalidades dos seus membros.

De acôrdo com o Registro agora editado, existem no Estado 4 402 médicos, dos quais 2 381 na Capital e 2 021 no interior. Estas primeiras cifras logo in-

dicam uma patente desigualdade de distribuição, visto que para o milhão e meio de almas de uma cidade, há mais assistência que para os seis milhões que habitam o interior.

É difícil, porém, dizer si os profissionais estão em excesso na Capital, ou si o interior carece de esculápios. O trabalho que temos em mão não se estende em comentários sôbre essas faces da questão. Limita-se a fornecer dados numéricos e algumas informações, de modo a construir apenas um índice com "alguns resultados globais que definem certas características da classe médica do Estado".

ALGUMAS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE MÉDICA

Sôbre os citados 4 402 médicos do Estado, 1 114 são solteiros e 3 154 casados. A título de curiosidade, podemos acrescentar que 81 são viúvos e 53 desquitados. Esta última cifra, relativamente insignificante, mostra, que é uma classe fundada num sólido espírito de família. A maioria dos médicos casados conta de 30 a 34 anos de idade, outra indicação de que a classe conta com elementos jovens, de vida social estabilizada.

No tocante à nacionalidade, verificámos que 4 163 médicos são brasileiros natos, 119 naturalizados e 130 estrangeiros. A porcentagem de 94,6% de brasileiros é significativa, embora fôsse interessante apurar a origem dêsses brasileiros, a fim de

obter dados mais completos acerca das tendências, da progressão e da evolução social e profissional dos elementos novos formadores do nosso povo.

Os médicos nacionais que trabalham em nosso Estado, são em maioria de São Paulo, com 2 864 representantes, ao passo que 1 299 provêm de todos os outros Estados, cabendo assinalar que os primeiros lugares pertencem aos filhos de Minas Gerais, da Bahia, do Estado do Rio e do Distrito Federal. Essa razoável proporção de médicos de todo o Brasil exercendo sua atividade em São Paulo, é uma prova de grande atração que o nosso Estado exerce, tanto por suas possibilidades econômicas como pelo alto nível científico do nosso meio.

OUTROS DADOS INTERES- SANTES

Outros informes são bastante expressivos.

Segundo as escolas onde se formaram, é muito interessante constatar a grande difusão de brasilidade na medicina em São Paulo. Com efeito, 2 039 médicos são formados pela Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil; 1 033 pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo; 340 pela da Bahia; 209 pela Faculdade Fluminense; 180 pela do Paraná e 104 pela de Pernambuco. Formados pela

Escola de Medicina do Instituto Hanehmaniano, só há 68 profissionais.

O "registro" insiste muito em catalogar os médicos conforme a idade, dentro das respectivas especialidades. A idade é um fator que tem sua importância, conquanto não tenhamos elementos para estabelecer uma relação entre eficiência e idade. O que mais importa conhecer, é a proporção das especialidades, que pode servir de índice a respeito do estado de saúde de uma coletividade ou das moléstias que dominam.

Examinados quanto à especialidade, vemos que 1 780 facultativos exercem a clínica geral, 769 a cirurgia, 274 a ginecologia e obstetrícia, 251 a pediatria e 251 a oftalmologia. Só 8 figuram como homeopatas.

Digno de nota, é o fato de 1 631 médicos serem funcionários públicos, isto é, exercerem cargos ou função pública, o que pode ser interpretado de várias maneiras e até encarado como índice de dificuldades para a clínica independente. Dêsses médicos, muitos desempenham funções só remotamente ligadas à medicina, como por exemplo certos médicos sanitários, destacados na inspeção de estabelecimentos comerciais e de suas instalações. Outros, em compensação, trabalham conjuntamente na função pública e nos seus consultórios. De um modo geral, a profissão é absorvente e não

se compadece com a dispersão das energias físicas e mentais. Raros são os casos de grandes especialistas simultaneamente ocupados na sua clínica própria e numa função pública, cabendo por isso ressaltar o exemplo excepcional do saudoso dr. Diogo de Faria, clínico de alto valor científico que foi, durante largos anos, diretor de uma dependência do então Serviço Sanitário do Estado.

Para a população do Estado, não podemos dizer que temos médicos de sobra. Para um número base de 10 mil habitantes, temos 16,91 médicos na Capital. E no interior, conforme as localidades, proporções que variam de 1 a 6 para o mesmo número. Esses dados se prestam a muitas observações concernentes à situação econômica e ao poder aquisitivo do nosso povo. Tais comentários fogem ao objetivo da presente nota e merecem ser formulados em outra oportunidade.

(*Diário Popular*, 17-2-945)

— :: —

O problema da moradia

— A população da Capital paulista, assim como a carioca, luta presentemente com a falta de casas para moradia, não obstante o grande número de construções que se vêem por toda parte, principalmente na área central da cidade. O "deficit" de prédios residenciais já se eleva a mais de 20 000 unidades, segun-

do cálculos otimistas, tendendo a agravar-se ainda ante o contínuo afluxo de famílias procedentes de outros Estados e das cidades do Interior, umas por interesses imperiosos que forcem a vinda para a metrópole, outras, entretanto, e essas constituindo a maioria, atraídas pelo chamado conforto das capitais, desejosas de gozar uma vida mais movimentada e de maior relêvo social.

Grande parte dos recém-chegados é constituída de gente modesta, para quem a grande cidade não representa um centro de diversões apenas mas, sim, um manancial de trabalho farto e bem remunerado. Vêm dispostos a ganhar dinheiro na indústria ou no trabalho pesado que as obras de melhoramentos oferecem, na crença de que aqui estarão em melhores condições do que no campo, sob a assistência generosa dos institutos oficiais...

É um espetáculo de todos os dias, que pode ser observado nas estações ferroviárias, à chegada dos trens do Interior.

O resultado nem sempre está de acôrdo com a expectativa dos que se aventuram a essa moderna jornada, justamente o inverso do que se fêz no passado, na época das minas e dos descobrimentos. Verifica-se o congestionamento da cidade; o aumento das dificuldades de transporte e de abastecimento, a falta de casas e de cômodos, criando outros problemas difíceis para

os que têm a responsabilidade dos negócios públicos, já complexos ante as conseqüências desta segunda guerra mundial.

O alto custo de tôdas as utilidades deu motivo à exigência de maiores salários, ao mesmo tempo que a inflação de crédito deu margem a especulações que tornaram a vida mais cara sob todos os aspectos. A situação do mercado imobiliário é um evidente testemunho desta conseqüência, influido, por sua vez, na elevação dos aluguéis a um nível acima das possibilidades da maioria da massa trabalhadora da capital.

Não fôsse a restrição imposta pelo govêrno federal aos proprietários, impedindo-os de majorar os aluguéis a partir da data da declaração de guerra aos países do "eixô", e estaríamos às voltas com um verdadeiro terremoto de despejos e reclamações, perturbando sêriamente a vida do Estado. Basta considerar a base em que estão sendo cobrados os aluguéis dos prédios novos, construídos de 1943 para cá, para se ter uma idéia do que seria a onda altista caso o govêrno deixasse livre, aos que exploram a renda de imóveis, a fixação dos aluguéis. Casas modestas, com dois dormitórios, sem quintal, geminadas, estão sendo alugadas, em bairros distantes e desprovidos de melhoramentos, a 800 e 900 cruzeiros por mês! Apartamentos novos não se encontram por menos de mil cruzeiros mensais.

E em zonas que possuem calçamento, iluminação, água, gás e esgotos, embora retiradas do centro, uma residência de nível médio, com jardim e 3 dormitórios e garage (hoje pomposamente anunciadas sob o rótulo de "palacetes") sômente se encontra na base de 1 500 a 3 000 cruzeiros, isso mesmo sob condições draconianas (contrato por 3 anos, fiador, caução e pagamento adiantado...).

O negócio das "luvas" continua sendo praticado, apesar das tentativas policiais para reprimi-lo e das ameaças do Tribunal de Segurança. Os anúncios nos jornais falam claramente na exigência de compensações nas ofertas de transferência de contrato e mesmo em simples localizações iniciais. Há, porém, uma modalidade que é bastante usada para disfarçar a especulação: a oferta de casas mobiladas ("mediante condições a combinar") ou a venda da mobília como facilidade do negócio. Nestes casos, a exploração não tem limites por cacarecos antiquados e em mau estado, que nem mesmo os belchiores seriam tentados a comprar, exigem-se verdadeiras fortunas, quantias que, antes da guerra, dariam para adquirir não uma mobília mas uma casa em ótimo bairro.

O problema da moradia é, pois, um dos motivos de aflição do paulistano. E, para muitos, constitue angústia maior do que a crise de gêneros alimentícios, principalmente para os empre-

gados e operários, cujos salários são inferiores a mil cruzeiros mensais.

Há questão de três anos, o Departamento Nacional do Trabalho, da República Argentina, deu à publicidade uma estatística do custo dos alugueis de casa em diversos países do mundo, estabelecendo a relação dos mesmos com o nível de vencimentos e salários das classes trabalhadoras. Esse importante trabalho concluiu considerando serem mais elevados do que em qualquer outra parte da terra os alugueis cobrados na Argentina!

Segundo os dados reunidos nessa estatística, a proporção do aluguel de casa era a seguinte em confronto com os salários e vencimentos:

Alemanha	10,6%
Áustria	7,7%
Bélgica	6,4%
Brasil	21,3%
Bulgária	13,3%
Canadá	19,9%
China (Changai)	8,5%
Colômbia	17,9%
Dinamarca	15,5%
Estônia	12,2%
Estados Unidos (N. Iorque)	21,1%
Finlândia	13,0%
Hungria	10,4%
Índia Inglesa	11,0%
Japão	13,2%
Letônia	10,5%
Lituânia	13,2%
México	9,7%
Noruega	12,7%
Nova Zelândia	21,9%
Países Baixos	15,8%
Polônia	4,1%
Suécia	14,7%
Suiça	17,8%
Checoslováquia	6,3%
União Sul-Africana	14,3%

Quanto à Argentina, a proporção era de 22,74% para um salário calculado em 285,83 pesos mensais, indubitavelmente o mais elevado quociente do mundo! A própria repartição oficial do país amigo estimava em mais de 20 por cento a quota destinada a aluguel de casa por um operário que de salário recebe apenas 150 pesos por mês. Isso em 1942. De então para cá pode (e deve mesmo) ter havido sensível diferença para mais em todos os países compreendidos pela estatística acima. No Brasil, pelo menos, a alta foi enorme, não obstante o congelamento decretado pelo governo federal. E' difícil em São Paulo, a um empregado ou operário, que gane menos de mil cruzeiros mensais (e aí está a maioria), conseguir uma casa de aluguel com os 20 por cento que bastam aos seus colegas argentinos. Qualquer casa proletária hoje, quando é encontrada, custa de aluguel mais de 250 cruzeiros, o que representa mais de 40 por cento da renda do inquilino.

Como pode um operário, então, manter-se e à sua família?

A resposta é fácil: para contrabalançar o orçamento doméstico, a mulher ajuda o marido em trabalhos de costura, lavagem de roupas, serviços de acabamento de certas manufaturas, feitos no domicílio, etc.; se há filhos já crescidos, capazes de efetuar algum trabalho nas horas vagas, após a aula do grupo escolar, eles vão também "bisca-

tear", aprendendo, desde cedo, a lutar pela existência; e o próprio operário, quando habilitado, procura, nas horas disponíveis, um serviço extra para aumentar a renda do mês.

A valorização dos imóveis é um fenômeno natural dos tempos de inflação, como os que atravessamos. Além disso, a dificuldade de obter materiais de construção prejudicou bastante a edificação de novos prédios, ao mesmo tempo que a população crescia extraordinariamente. Que virá depois, quando a deflação se processar, reajustando a economia do mundo? Eis a questão. Entretanto, tudo nos leva a crer que o bom senso dos administradores os inspirará no sentido de uma sadia política social que atenda a êsse momentoso problema da habitação, não só por uma intervenção criteriosa que mantenha os alugueis em níveis razoáveis como pelo incremento da campanha da casa própria, utilizando em moldes mais justos as imensas reservas dos institutos de previdência.

(Correio Paulistano, 18-2-1945)

—:—

A valorização do Brasil — Passados já quase quatro anos, não temos notícia de que estejam apuradas as revelações do recenseamento. Sabemos quantos éramos em 1940. Não sabemos, porém, o que somos, em nossa composição étnica. Nas regiões de população tradicio-

nalmente nacional, qual é a proporção de brancos, mestiços e pretos? Nas zonas de imigração, qual é essa proporção e, mais, que fatores estranhos estão modificando o sangue da nossa gente?

As estatísticas dêsse gênero serão sempre falhas no Brasil. A primeira grande razão é que dos brancos só se distinguem os negros de diversos graus. Os mamelucos, de ascendência índia, confundem-se na massa geral, sem a menor separação. E isso invalida quaisquer pesquisas que se tentem e quaisquer conclusões que se alcancem, no cotejo entre as diferentes raças originais, a sua capacidade perante o meio, as virtudes e as falhas que pudessem apresentar física e socialmente.

Outra razão, apenas um pouco menos importante, é que não há linha divisória entre brancos e negros. Êstes, à proporção que se clarificam, tendem a escapar à sua categoria e a inscrever-se na categoria julgada superior. Exames individuais ou genealógicos reduziriam de altas porcentagens o número atribuído à raça branca, em que ingressam ou se esforçam por ingressar quantos não tenham visivelmente marcados os sinais da sua origem camítica. E mesmo muitos que, na tez, no cabelo ou nos traços traem essa origem, mas a disfarçam quanto podem ou a contestam quanto lho consentem.

Para a grande maioria dos Estados do Brasil, inclusive a

Capital Federal, o problema étnico é relativamente simples. Com as restrições aí expostas, contar-se-ão brancos, mestiços e negros. Para S. Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, porém, lidaremos com as três massas e mais com numerosos outros ingredientes desigualmente distribuídos: italianos, espanhóis, poloneses e alemães. Ainda outros teutônicos, outros eslavos, sírios, israelitas e japoneses.

Conhecemos mais ou menos as cifras dos que entraram e dos que saíram; portanto, as dos que restaram. Não conhecemos, porém, as dos seus descendentes, em números absolutos e relativos à fecundidade comparada entre eles e com a população nacional. Há dados esparsos e opiniões precárias sobre a irreducibilidade ou a fusibilidade dos elementos recém-chegados. Os estudos que a respeito se têm publicado contradizem-se tanto que só por isso demonstram a ignorância em que estamos num assunto que já não devia encerrar mistérios.

Não é uma tarefa acadêmica, a que nos consagrássemos para sublimações de brancuras nem para masoquismos de mestiçagens. Seria a via de indagação da verdade em problemas que nos interessam como a outros poucos povos do mundo, pela variedade das étnicas e pela diversidade dos meios que compõem o Brasil. Responderíamos assim às perguntas: "Há raças

superiores e inferiores?" "Há climas favoráveis ou hostis?" "Ou o que há são raças adequadas a climas, de modo tal que será possível a vida feliz em qualquer porção da terra, desde que haja conveniente adaptação recíproca entre o homem e a natureza?"

Uma vista de olhos pelo globo terráqueo demonstra que o homem branco não sobrevive na faixa central, limitada pelos trópicos, salvo exceções como a dos portugueses, adaptáveis a qualquer clima, ou onde a altitude corrige a latitude como é o caso do planalto paulista. O homem negro, não sobreviverá ao norte do Cancer ou ao sul do Capricórnio.

Não seria preciso dizer, entretanto, que o clima não obedece aos grandes círculos e aos paralelos traçados pela mão do homem no mapa-mundi. A face, a extensão dos continentes, as direções da orografia, as altitudes, tudo concorre para modificar as correntes atmosféricas, as chuvas, a temperatura. Depois, o próprio homem entra como fator geográfico, irrigando, dissecando, saneando, ao ponto de poder alterar a natureza em seu benefício.

Em todo o caso, são meras alterações. As condições naturais persistem em grande parte e devíamos estudá-las para prever os destinos do Brasil, que dependerão da existência do homem adequado no clima adequado.

Não perdurará o egoísmo nativista com que fechamos as portas do país à imigração. O mundo é cada vez mais um mundo só e, em nosso proveito, havemos de pôr à disposição da humanidade os imensos espaços que nos sobram quando outros povos lutam e morrem sob os efeitos da pressão demográfica. Nem será prudente, da parte dos brasileiros, a manutenção de desequilíbrio que podem ter efeito idêntico aos que na atmosfera são provocados pelas variações barométricas e consequentes deslocamentos ciclônicos.

Virão correntes imigratórias e devemos prever onde vamos lo-

calizá-las. Sobrelevarão de imediato as razões de ordem política, pela necessidade que teremos de impedir a formação de quistos raciais. Não fiquem esquecidas, porém, as razões de ordem geográfica que nos induzirão a colocar os alienígenas onde possam perdurar fortes na sua descendência, que se imiscuirá na formação do nosso povo de amanhã.

Crescem mais rapidamente as populações dos Estados austrais. Comparem-se os números de 1890 e de 1940, com cinquenta anos de permeio:

Unidades	1890	1940	Crescimento %
Amazonas	147 900	449 000	300
Pará	328 500	950 000	289
Maranhão	430 900	1 246 000	289
Piauí	267 700	832 250	310
Ceará	805 700	1 994 000	274
Rio Grande do Norte	268 300	774 500	288
Paraíba	457 200	1 424 500	293
Pernambuco	1 030 200	2 974 700	259
Alagoas	511 500	957 600	187
Sergipe	311 000	545 000	175
Bahia	1 919 800	3 907 000	230
Espírito Santo	136 000	758 400	557
Rio de Janeiro	876 900	1 861 700	212
Distrito Federal	522 700	1 781 500	340
Minas Gerais	3 184 100	6 797 200	210
Goiás	227 600	832 900	365
Mato Grosso	92 800	427 600	450
S. Paulo	1 384 800	7 230 200	522
Paraná	249 500	1 243 800	499
Santa Catarina	283 800	1 182 900	416
Rio Grande do Sul	897 500	3 336 600	371

Ao homem dos Estados sulinos vai caber, pois, a missão de povoar o Brasil em ondas sucessivas que serão etapas de adaptação. Cada geração dará um passo para o norte, seguindo as linhas de menos resistência, à medida que o homem se identifique com a natureza, modificando-se e modificando-a. Da bacia do Prata ganharemos os divisores mais elevados do S. Francisco até que os brasileiros dominem perfeitamente os seus vales. Noutra arrancada, irão do S. Francisco para o Araguáia-Tocantins, tomando posição nas terras altas da região. Afinal, aptos para enfrentar o clima, chegarão a povoar a Amazônia, decerto até lá já saneada por obra da ciência e da técnica, que vão em célere progresso por todo o mundo.

Somos poucos, porém, para tamanha empresa. Pelo crescimento vegetativo, nem em trinta anos dobraremos a demografia

atual. Triplicá-la-emos, porém, nesse período se tivermos visão e coragem para atrair para as nossas terras mal aproveitadas, ou de todo desaproveitadas, os trabalhadores de pátrias mardrastas, que viriam para o Brasil como para a terra da promessa e nos ajudariam a encher os vácuos que são os pontos fracos da estrutura nacional.

Perigos de desnacionalização? Só o correm as nações ineptas ou débeis. Pela inépcia se consentem agrupamentos e estratificações que se evitam mediante a dispersão e o peneiramento. Pela debilidade, se não têm poder para despertar o afeto e a admiração dos novos filhos permitindo-lhes comparações favoráveis à terra de seus pais.

Saibamos nós construir um Brasil grande e belo. Terá êle assim, a adesão fiel de quantos aqui nasceram, não importa que sangue lhes corra nas veias.

(Folha da Manhã, 25-2-1945)



ÍNDICE

ATOS OFICIAIS

Decreto-lei estadual n.º 14 346 de 6 de dezembro de 1944 — Torna de nenhum efeito o Decreto n.º 14 026 de 13 de junho de 1944	5
Decreto-lei federal n.º 7 234, de 8 de janeiro de 1945 — Re- nova a prorrogação do mandato da Comissão Censitária Nacional	5
Decreto-lei estadual n.º 14 509, de 6 de fevereiro de 1945 — Uniformiza a denominação, fixa o número de funções de extranumerário, mensalista do Dep. Estadual de Es- tatística e dá outras providências	6
Decreto-lei estadual n.º 14 527, de 9 de fevereiro de 1945 — Dispõe sobre criação de Delegacias Regionais, alteração de classe de algumas Delegacias de Polícia e criação de outras nos municípios novos	8
Decreto-lei estadual n.º 14 542, de 16 de fevereiro de 1945 — Fixa as áreas de jurisdição e as sedes das Delegacias Regionais do Ensino da Capital e do Interior	20

RESOLUÇÕES

Diretório Central do Conselho Nacional de Geografia — Re- solução n.º 151, de 31 de janeiro de 1944 — Reajusta o quadro de divisão regional do Brasil em face da criação de novos Territórios Federais e dá outras providências	29
Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatística — Resolução n.º 199, de 5 de dezembro de 1944 — Inclui os novos Territórios Federais no quadro de divisão regional do país	30
Junta Executiva Regional de Estatística — Resolução n.º 45 Resolução n.º 46	33 34

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

Comunicado n.º 1 — Diversões Públicas da Capital — Janeiro de 1945	39
Comunicado n.º 2 — Diversões Públicas da Capital — Fevereiro de 1945	41
Divisão Administrativa e Judiciária do Estado de São Paulo — 1945-1948	47
Alguns aspectos da Indústria Paulista em 1941 — Quadros- resumos da Estatística Industrial de 1941	145

ESTATÍSTICA POLICIAL

Comunicados

I — Acidentes de veículos — Autores responsáveis e viti- mas em geral	249
II — Suicídios e tentativas de suicídios	250
III — Acidentes de veículos. O excesso de velocidade	251
IV — Delitos ocorridos na Capital	253
V — Acidentes de veículos — Vias públicas	255
VI — Suicídios e tentativas de suicídios	256
VII — A criminalidade em São Paulo	258
VIII — Acidentes de veículos — Causas e hora dos aciden- tes — espécie de veículos	259
IX — Suicídios e tentativas de suicídios	261
X — Criminosos jovens	262
XI — Vítimas de crimes de natureza sexual	264
XII — Acidentes de veículos — Atropelamentos	265
Armas apreendidas no interior do Estado — 1944	269

RECENSEAMENTO GERAL DE 1940

Estado de São Paulo	285
-------------------------------	-----

ESTATÍSTICA DO COMÉRCIO DO

PÔRTO DE SANTOS

Comércio Exterior (Importação e Exportação):	
Janeiro a Novembro de 1944	295
Janeiro a Dezembro de 1944	322
Comércio Interestadual (Cabotagem):	
Janeiro a Julho de 1944	347
Janeiro a Agosto de 1944	360

Janeiro a Setembro de 1944	373
Janeiro a Outubro de 1944	386
Janeiro a Novembro de 1944	399
Janeiro a Dezembro de 1944	412

MUNICÍPIO DA CAPITAL

Mercadorias diversas entradas e saídas	425
--	-----

PRODUÇÃO DE ÓLEOS VEGETAIS

1943-1944	435
---------------------	-----

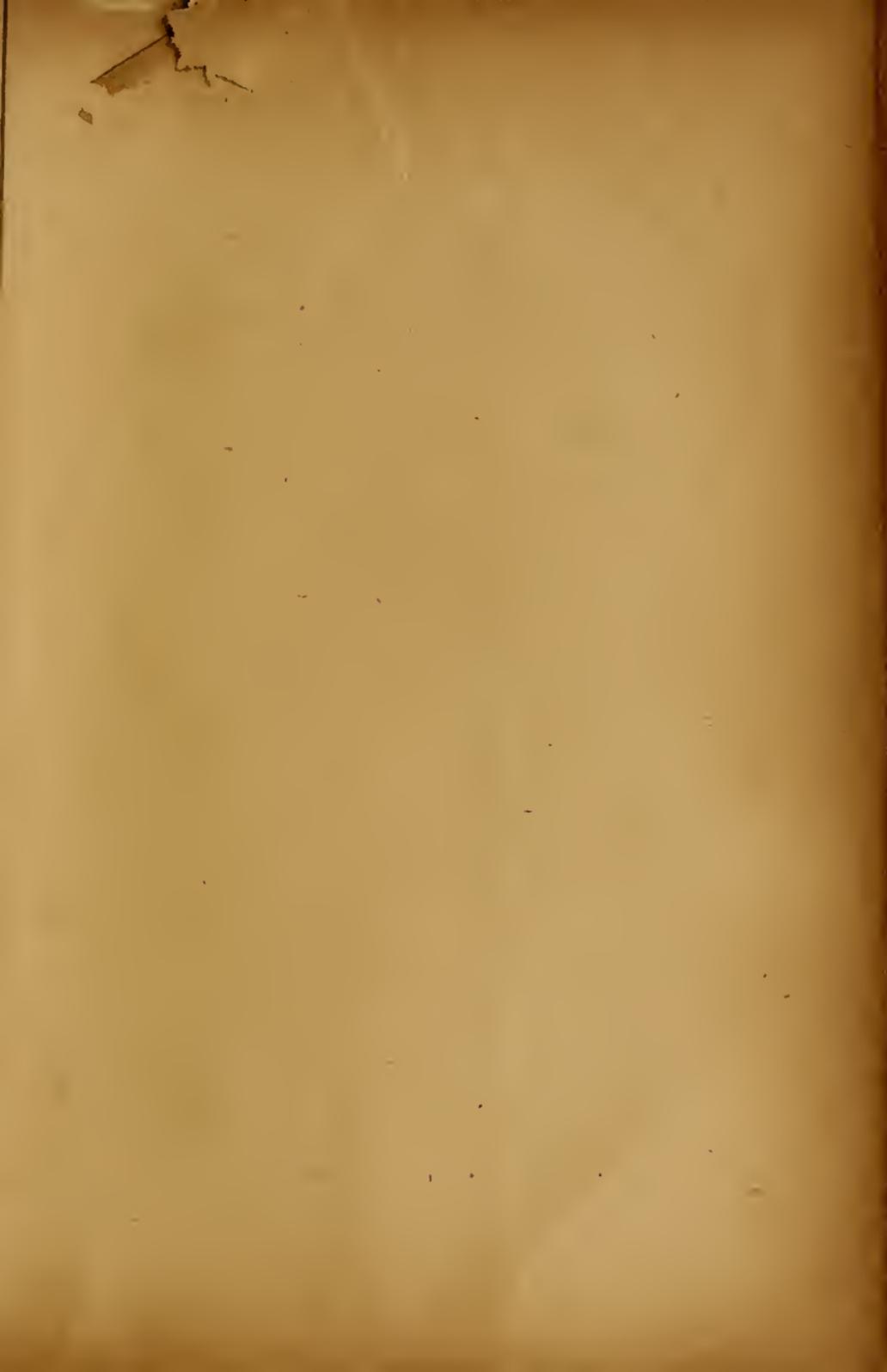
COMÉRCIO INTERESTADUAL DO
ESTADO DE SÃO PAULO

Exportação do Estado de São Paulo	439
Estados do Brasil	442
Distrito Federal	446
Goiás	450
Mato Grosso	454
Minas Gerais	458
Paraná	462
Rio de Janeiro	466
Rio Grande do Sul	470
Santa Catarina	474

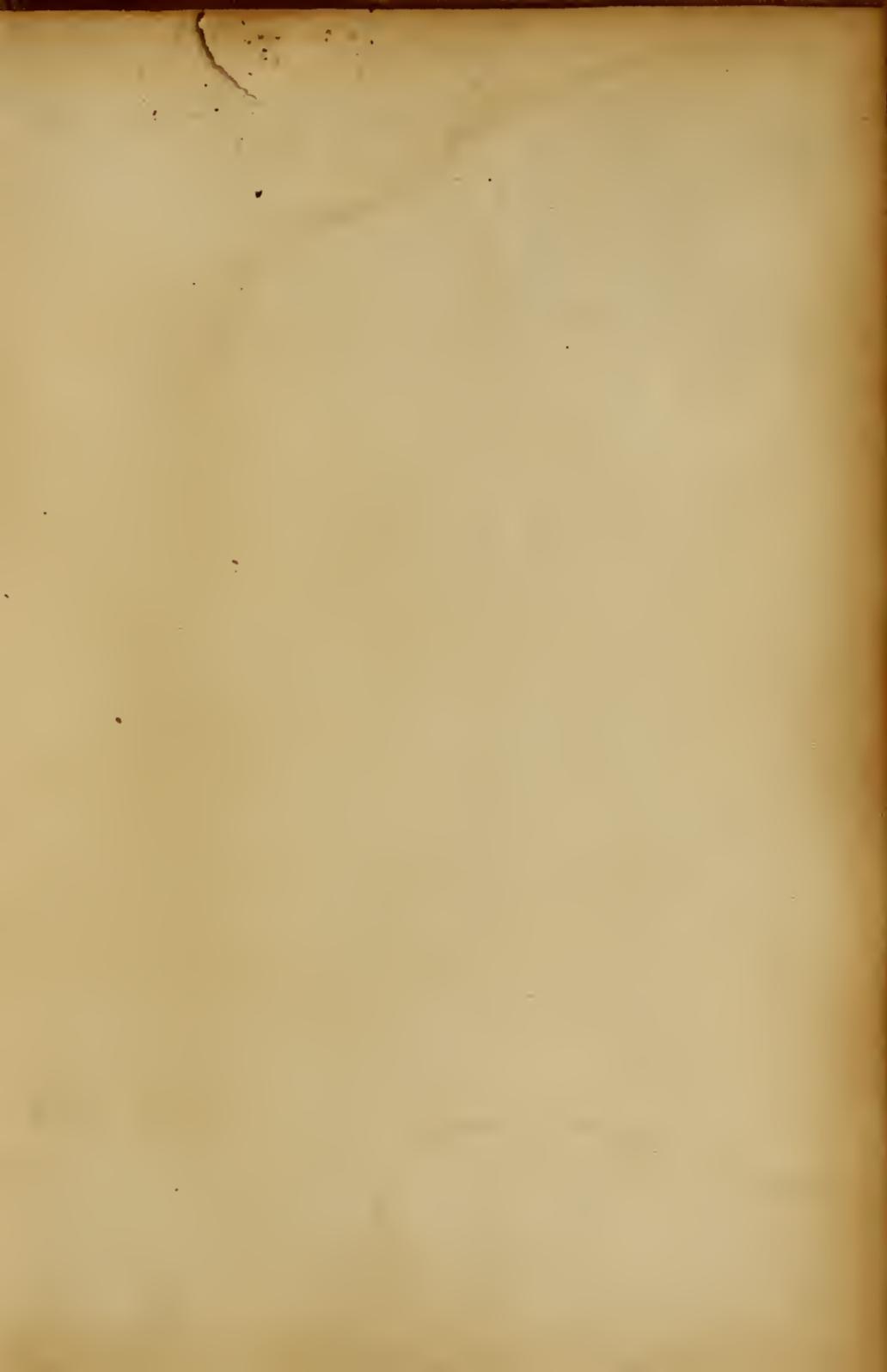
ESTATÍSTICAS DIVERSAS

Nascimentos na Capital	481	a	483
Casamentos na Capital	481	a	483
Óbitos na Capital			484
Mortalidade Infantil na Capital			487
Construções licenciadas na Capital			490
Área coberta licenciada na Capital			493
Resumo das transações de títulos públicos e particulares			496
Transações de títulos públicos na Bólsa Oficial de S. Paulo			499
Transações de títulos particulares na Bólsa Oficial de S. Paulo			512
Operações realizadas em moedas estrangeiras			524
Média do câmbio livre e oficial			527
Banco do Brasil	530	a	532
Caixa Econômica Estadual	530	a	532
Monte de Socorro Estadual	530	a	532
Caixa Econômica Federal	533	a	536
Monte de Socorro Federal	533	a	536
Arrecadação do imposto sobre vendas e consignações no Estado de São Paulo	533	a	536
Falências e concordatas na praça de São Paulo	533	a	536

Movimento dos tabelionatos na Capital	537	a	539
Inscrições de hipotecas na comarca de São Paulo			540
Transcrições de transmissões de imóveis na comarca de São Paulo			541
Títulos protestados na Capital	542	a	544
Títulos protestados na Capital - Resumo	542	a	544
Consumo de gás na Capital			545
Ocorrências atendidas pelo Serviço de Rádio Patrulha			547
Assistência Pública da Capital	550	a	573
Movimento Bancário	574	a	701
Notas e Comentários			705



SÃO PAULO
TIPOGRAFIA BRASIL
ROTHSCHILD LOUREIRO & CIA. LTDA.
Rua 15 de Novembro, 201
1945



M. FAZENDA
D.A - NRA - GB

40192

COM. INVENTARIO
PORT. 114/73

Biblioteca do Ministério da Fazenda

289/1949

318.161
B688

São Paulo. Depart. Estadual de Estat.

AUTOR

Boletim do Dep. Estad. de Est.

TÍTULO

S. Paulo - 1º trimestre, 1945

Devolver em

NOME DO LEITOR

Devolver em	NOME DO LEITOR

